MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes - GEIPOT

Anuário Estatístico dos Transportes · 1982

BIBLIOTECA DO INSTITUTO
BRASILEIRO DO CAFÉ
06-02-84

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes - GEIPOT

Anuário Estatístico dos Transportes · 1982

31:385/388(81)(05)
A636

nu. Estat. Transp.	Brasília	v. 12	p. 1 - 705	1982

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DOS TRANSPORTES. Brasília, Ministério dos Transportes, Serviço de Estatística dos Transportes, 1970 – Anual.

A partir do V. 2 editado pelo GEIPOT.

Denominações do órgão editor: 1965, Grupo Executivo de Integração da Política de Transportes. – 1969, Grupo de Estudos para Integração da Política de Transportes. – 1973, Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes.

1. Transportes–Estatística–Brasil. I. EMPRESA BRASILEIRA DE PLANEJAMENTO DE TRANSPORTES – GEIPOT.

CDD 380.50981

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

CAPÍTULO 1 – INTRODUÇÃO

CAPÍTULO 2 – TRANSPORTE AÉREO

CAPÍTULO 3 – TRANSPORTE DUTOVIÁRIO

CAPÍTULO 4 – TRANSPORTE FERROVIÁRIO

CAPÍTULO 5 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO

CAPÍTULO 6 – TRANSPORTE RODOVIÁRIO

CAPÍTULO 7 – TRANSPORTE URBANO

CAPÍTULO 8 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

CAPÍTULO 9 – INFORMAÇÕES AUXILIARES

CAPÍTULO 10 – INFORMAÇÕES INTERNACIONAIS

SIGLAS UTILIZADAS

ÍNDICE DE MAPAS E GRÁFICOS

ÍNDICE GERAL

CONVENÇÕES

...	O dado é desconhecido, não implicando, porém, na afirmativa de que o fenômeno não existe
–	O fenômeno não existe
0	O fenômeno existe, porém sua expressão é tão pequena que não atinge a metade da unidade adotada.

APRESENTAÇÃO

A Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes — GEIPOT apresenta o Anuário Estatístico dos Transportes de 1982, elaborado em decorrência de convênio celebrado com o Ministério dos Transportes.

Este volume dá continuidade à série iniciada em 1970 e contém um conjunto de informações básicas sobre o Setor Transportes, no Brasil e em alguns outros países.

Tem-se procurado melhorar a estrutura do Anuário a cada nova edição, bem como aperfeiçoar o conteúdo de cada capítulo, utilizando-se novos procedimentos de coleta de dados, e compatibilizando, sempre que possível, as séries estatísticas, visando ampliar a utilização da obra.

A Empresa expressa seus agradecimentos a todas as pessoas, órgãos públicos e entidades privadas que colaboraram para a elaboração deste Anuário.

Wando Pereira Borges
Presidente

CAPÍTULO 1- INTRODUÇÃO

O Anuário Estatístico dos Transportes é uma publicação que, iniciada em 1970, divulga anualmente as informações produzidas, por diferentes entidades públicas e privadas, sobre o Setor Transportes no País.

O universo destas informações é praticamente inesgotável, pois cresce e se modifica, acompanhando o processo de desenvolvimento nacional, de acordo com as prioridades que vem sendo atribuídas a cada modalidade do Setor e aos componentes do sistema sócio-econômico nacional.

A elaboração do Anuário Estatístico dos Transportes — 1982 apresenta informações de 1981, acompanhadas em muitos casos, de séries históricas para o período 1977—81. Tem-se dedicado cuidado especial na obtenção e análise dos dados, visando ratificar ou corrigir as informações já publicadas anteriormente.

A compatibilização das informações, constantes em cada modalidade de transporte e entre modalidades como um todo, tem sido alvo de maior atenção, acrescentando-se novos dados e novos gráficos, que ajudam a visualizar as informações quantitativas.

A estruturação do Anuário é semelhante à do ano passado, agregando, em Capítulos, informações análogas. Estes são precedidos por uma Apresentação e seqüenciados por um Índice de Mapas e Gráficos, que resume a informação visual, e por um Índice Geral, onde se detalham todos os títulos das tabelas publicadas.

Após o Capítulo 1, dedicado à Introdução, estão compreendidas, nos Capítulos 2 a 9, as informações nacionais sobre transporte enquanto, no Capítulo 10, são resumidos os dados disponíveis sobre o transporte realizado fora do Brasil, com o título de Informações Internacionais.

As informações nacionais estão agrupadas por modalidades de transporte, seguindo a ordem alfabética, assim: Transporte Aéreo (Capítulo 2), Transporte Dutoviário (Capítulo 3), Transporte Ferroviário (Capítulo 4), Transporte Hidroviário (Capítulo 5) e Transporte Rodoviário (Capítulo 6).

Vem, a seguir, os capítulos especiais, cada um com características próprias. O Capítulo 7 incorpora algumas informações relativas ao Transporte Urbano, enquanto o Capítulo 8 contém dados gerais sobre o transporte, os quais, devido ao seu caráter complementar, são denominados de Informações Complementares. No Capítulo 9, com o título de Informações Auxiliares, agrupam-se dados sobre algumas variáveis, correntemente utilizadas no cálculo de índices **per capita** e conversões monetárias. Finalmente, é acrescentada uma lista com as siglas utilizadas no Anuário.

Embora tenha sido feito um esforço neste sentido, as informações dos Capítulos dedicados ao transporte não têm, ainda, o mesmo nível de detalhamento, nem constituem classes perfeitamente homogêneas para todas as modalidades. Isto deve-se ao fato de que cada entidade dispõe dos dados de forma específica, adequada ao próprio uso. Procurou-se, entretanto, compatibilizar o volume de informações levantadas, através de uma estrutura temática comum a cada Capítulo. Esta é a seguinte:

- **Informações Sobre a Infra-Estrutura de Transporte**

  — Informações cadastrais sobre a rede viária e terminais,
  — Informações sobre serviços dos terminais.

- **Informações Sobre os Serviços de Transporte**

  - Informações sobre a indústria de veículos e equipamentos.
  - Informações sobre a frota de veículos e equipamentos.
  - Informações sobre o transporte de passageiros e carga, nacional e internacional.
  - Informações complementares sobre serviços de transporte, como o consumo de combustível, etc.
  - Informações sobre recursos humanos e financeiros, alocados em cada modalidade de transporte.

De acordo com o padrão formal de edições anteriores, obedeceram-se critérios de apresentação gráfica e tabular, que permitem tornar cada página do Anuário auto-explicável.

Desta forma, coloca-se à disposição dos interessados no planejamento setorial esta obra, que sintetiza as informações consideradas relevantes, para o conhecimento do Setor Transportes.

2.1 – AEROPORTOS BRASILEIROS

2.1.1 – PRINCIPAIS AEROPORTOS PÚBLICOS, POR REGIÃO, UNIDADE DA FEDERAÇÃO, DENOMINAÇÃO, CÓDIGO E CATEGORIA – 1981

(Continua)

REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO	AEROPORTO			
	Denominação	Código	Categoria	Localização
NORTE				
Rondônia	Porto Velho	SBPV	Doméstico	Porto Velho
Acre	Cruzeiro do Sul	SBCZ	Internacional	Cruzeiro do Sul
	Rio Branco	SBRB	Internacional	Rio Branco
Amazonas	Brig. Eduardo Gomes	SBEG	Internacional	Manaus
	Tabatinga	SBTT	Internacional	Tabatinga
	Tefé	SBTF	Doméstico	Tefé
Roraima	Boa Vista	SBBV	Internacional	Boa Vista
Pará	Altamira	SBHT	Doméstico	Altamira
	Júlio César	SNBB	Doméstico	Belém
	Belém	SBBE	Internacional	Belém
	Marabá	SBMA	Doméstico	Marabá
	Santarém	SBSN	Internacional	Santarém
Amapá	Macapá	SBMQ	Internacional	Macapá
NORDESTE				
Maranhão	São Luís	SBSL	Doméstico	São Luís
	Imperatriz	SBIZ	Doméstico	Imperatriz
Piauí	Teresina	SBTE	Doméstico	Teresina
Ceará	Pinto Martins	SBFZ	Doméstico	Fortaleza
Rio Grande do Norte	Augusto Severo	SENT	Internacional	Natal
Paraíba	Pres. Castro Pinto	SBJP	Doméstico	João Pessoa
	Pres. João Suassuna	SBKG	Doméstico	Campina Grande
Pernambuco	Guararapes	SBRF	Internacional	Recife
	Petrolina	SB	Doméstico	Petrolina
Alagoas	Campo dos Palmares	SBMO	Doméstico	Maceió
Fernando de Noronha	Fernando de Noronha	SBFN	Doméstico	Fernando de Noronha
Sergipe	Aracaju	SBAR	Doméstico	Aracaju
Bahia	Dois de Julho	SBSV	Internacional	Salvador
	Ilhéus	SBIL	Doméstico	Ilhéus
	Paulo Afonso	SBUF	Doméstico	Paulo Afonso

2.1 – AEROPORTOS BRASILEIROS
2.1.1 – PRINCIPAIS AEROPORTOS PÚBLICOS, POR REGIÃO, UNIDADE DA FEDERAÇÃO, DENOMINAÇÃO, CÓDIGO E CATEGORIA – 1981

(Conclusão)

REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO	AEROPORTO			
	Denominação	Código	Categoria	Localização
SUDESTE				
Minas Gerais	Belo Horizonte	SBBH	Doméstico	Belo Horizonte
	Carlos Prates	SNZS	Doméstico	Belo Horizonte
	Montes Claros	SBMK	Doméstico	Montes Claros
	Uberaba	SBUR	Doméstico	Uberaba
	Uberlândia	SBUL	Doméstico	Uberlândia
Espírito Santo	Vitória	SBVT	Doméstico	Vitória
Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	SBGL	Internacional	Rio de Janeiro
	Santos Dumont	SBRJ	Doméstico	Rio de Janeiro
São Paulo	Campinas	SBKP	Internacional	Campinas
	São Paulo	SBSP	Internacional	São Paulo
	Campo de Marte	SBMT	Doméstico	São Paulo
SUL				
Paraná	Curitiba	SBCT	Doméstico	Curitiba
	Londrina	SBLO	Doméstico	Londrina
	Bacacheri	SBBI	Doméstico	Curitiba
	Foz do Iguaçu	SBFI	Internacional	Foz do Iguaçu
Santa Catarina	Florianópolis	SBFL	Doméstico	Florianópolis
	Joinville	SBJV	Doméstico	Joinville
	Navegantes	SSNF	Doméstico	Navegantes
Rio Grande do Sul	Salgado Filho	SBPA	Internacional	Porto Alegre
	Cmte. Gustavo Kraemer	SBBG	Internacional	Bagé
	Pelotas	SBPK	Internacional	Pelotas
	Rubem Berta	SBUG	Internacional	Uruguaiana
CENTRO-OESTE				
Mato Grosso do Sul	Campo Grande	SBCG	Internacional	Campo Grande
	Corumbá	SBCR	Internacional	Corumbá
	Ponta Porã	SBPP	Internacional	Ponta Porã
Mato Grosso	Marechal Rondon	SBCY	Doméstico	Cuiabá
Goiás	Goiânia	SBGO	Doméstico	Goiânia
Distrito Federal	Brasília	SBBR	Internacional	Brasília

FONTE: Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária – INFRAERO.

NOTA: Aeroportos administrados pele INFRAERO, exceto os do Rio de Janeiro e Fernando de Noronha.

FONTE: VER TABELA 2.1.1

AEROPORTOS BRASILEIROS

Principais Aeroportos Públicos por Região e Denominação - 1981

2.2 – MOVIMENTO AEROPORTUÁRIO BRASILEIRO

2.2.1 – POUSOS E DECOLAGENS DE AERONAVES NOS PRINCIPAIS AEROPORTOS, EM VÔOS NACIONAIS, POR REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO – 1977–81

(Continua)

REGIÃO, UNIDADE DA FEDERAÇÃO E AEROPORTO	POUSOS E DECOLAGENS REALIZADOS				
	1977	1978	1979	1980	1981
NORTE	78.442	81.599	91.054	104.244	106.847
Rondônia	5.119	6.861	8.001	8.184	9.403
Porto Velho	5.119	6.861	8.001	8.184	9.403
Acre	8.590	13.788	14.706	12.519	12.212
Cruzeiro do Sul	102	102	106	104	108
Rio Branco	8.488	13.686	14.600	12.415	12.104
Amazonas	10.796	10.527	12.154	14.411	25.275
Brigadeiro Eduardo Gomes	9.677	9.405	10.961	12.275	21.400
Tabatinga	705	710	793	1.025	918
Tefé	414	412	410	1.311	2.937
Roraima	4.138	2.994	4.408	5.870	9.598
Boa Vista	4.138	2.994	4.408	5.870	9.598
Pará	46.233	44.297	47.928	78.884	76.447
Altamira	212	216	210	222	229
Júlio Cesar	21.401	21.306	23.478	22.136	19.416
Belém	9.981	9.508	9.300	13.291	27.574
Marabá	–	–	1.079	26.975	15.417
Santarém	14.639	13.237	13.858	14.260	13.811
Amapá	3.566	3.142	3.657	4.376	3.912
Macapá	3.566	3.142	3.657	4.376	3.912
NORDESTE	101.261	103.140	112.083	103.962	146.711
Maranhão	20.672	18.294	20.031	20.524	17.638
São Luís	16.247	15.245	15.364	15.260	13.056
Imperatriz	4.425	3.349	4.667	5.264	4.582
Piauí	7.098	7.590	7.383	8.617	8.706
Teresina	7.098	7.590	7.383	8.617	8.706
Ceará	11.812	12.902	13.290	15.954	15.855
Pinto Martins	11.812	12.902	13.290	15.954	15.855
Rio Grande do Norte	5.380	6.410	6.510	7.761	7.872
Augusto Severo	5.380	6.410	6.510	7.761	7.872
Paraíba	2.208	2.608	2.446	2.476	2.676
Pres. Castro Pinto	1.693	1.804	1.717	1.815	2.061
Pres. João Suassuna	515	804	729	661	625
Pernambuco	15.954	16.056	17.305	20.127	27.366
Guararapes	15.954	16.056	17.305	20.127	27.366
Alagoas	5.626	5.305	5.647	6.568	7.436
Campo dos Palmares	5.626	5.305	5.647	6.568	7.436
Fernando de Noronha	142	208	201	208	(1) 28
Fernando de Noronha	142	208	201	208	(1) 28
Sergipe	4.934	4.968	5.541	6.233	6.062
Aracaju	4.934	4.968	5.541	6.233	6.062
Bahia	27.435	28.699	33.709	35.494	53.072
Dois de Julho	18.272	18.744	21.309	23.157	44.157
Ilhéus	6.632	7.635	10.061	10.153	6.649
Paulo Afonso	2.531	2.320	2.359	2.184	2.266

2.2 – MOVIMENTO AEROPORTUÁRIO BRASILEIRO

2.2.1 – POUSOS E DECOLAGENS DE AERONAVES NOS PRINCIPAIS AEROPORTOS, EM VÔOS NACIONAIS, POR REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO – 1977–81

(Conclusão)

REGIÃO, UNIDADE DA FEDERAÇÃO E AEROPORTO	POUSOS E DECOLAGENS REALIZADOS				
	1977	1978	1979	1980	1981
SUDESTE	329.214	334.190	344.487	350.324	395.009
Minas Gerais	83.328	87.388	94.061	92.160	90.223
Belo Horizonte	42.481	42.436	46.785	48.837	47.814
Carlos Prates	14.482	17.651	17.115	12.624	13.277
Montes Claros	6.102	7.892	8.407	8.283	7.629
Uberaba	9.583	9.614	10.509	11.468	11.023
Uberlândia	10.680	9.795	11.245	10.948	10.480
Espírito Santo	7.113	10.362	12.628	11.513	10.977
Vitória	7.113	10.362	12.628	11.513	10.977
Rio de Janeiro	100.653	97.537	101.238	107.578	109.104
Rio de Janeiro	49.824	47.478	50.848	56.150	61.286
Santos Dumont	50.829	50.059	50.390	51.428	47.818
São Paulo	138.120	138.903	136.560	139.073	184.705
Campinas	4.928	5.767	6.697	7.598	13.515
São Paulo	65.763	66.984	73.400	79.561	121.747
Campo de Marte	67.429	66.152	56.463	51.914	49.443
SUL	115.056	122.620	116.388	107.269	125.858
Paraná	77.439	81.475	71.646	62.225	62.783
Curitiba	21.918	24.221	22.606	24.942	23.907
Londrina	28.573	28.034	24.534	18.980	16.621
Bacacheri	23.602	26.073	21.073	14.612	13.716
Foz do Iguaçu	3.346	3.147	3.433	3.691	8.539
Santa Catarina	17.017	17.896	21.715	22.474	20.746
Florianópolis	8.827	10.995	12.422	12.472	11.407
Joinville	4.692	5.993	4.492	4.445	3.834
Navegantes	3.498	908	4.801	5.557	5.505
Rio Grande do Sul	20.600	23.249	23.027	22.570	42.329
Salgado Filho	11.159	11.661	12.899	13.217	32.708
Bagé	1.726	1.854	1.381	1.416	1.376
Pelotas	5.454	6.271	5.960	5.063	5.875
Uruguaiana	2.261	3.463	2.787	2.874	2.370
CENTRO-OESTE	134.405	178.409	183.217	166.513	178.652
Mato Grosso do Sul	20.904	52.986	51.726	45.508	43.307
Campo Grande	5.912	17.166	16.654	17.095	19.113
Corumbá	834	19.625	19.709	15.090	13.661
Ponta Porã	14.158	16.195	15.363	13.323	10.533
Mato Grosso	44.384	50.638	54.301	46.746	41.936
Marechal Rondon	44.384	50.638	54.301	46.746	41.936
Goiás	41.001	46.910	45.263	38.945	36.170
Goiânia	41.001	46.910	45.263	38.945	36.170
Distrito Federal	28.116	27.875	31.927	35.314	57.239
Brasília	28.116	27.875	31.927	35.314	57.239
TOTAL	758.378	819.958	847.229	872.312	983.077

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.
(1) Dados relativos a dois meses.

2.2 – MOVIMENTO AEROPORTUÁRIO BRASILEIRO
2.2.2 – POUSOS E DECOLAGENS DE AERONAVES NOS PRINCIPAIS AEROPORTOS, EM VÔOS INTERNACIONAIS, POR REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO – 1977–81

REGIÃO, UNIDADE DA FEDERAÇÃO E AEROPORTO	POUSOS E DECOLAGENS REALIZADOS				
	1977	1978	1979	1980	1981
NORTE	3.553	3.680	3.967	5.313	4.425
Amazonas	2.151	2.638	2.934	3.569	3.026
Brigadeiro Eduardo Gomes	2.151	2.638	2.934	3.569	3.026
Pará	1.402	1.042	1.033	1.744	1.399
Belém	1.402	1.042	1.033	1.744	1.399
NORDESTE	2.036	2.511	2.042	2.778	2.320
Pernambuco	1.493	1.846	1.402	1.332	667
Guararapes	1.493	1.846	1.402	1.332	667
Bahia	543	665	640	1.446	1.653
Dois de Julho	543	665	640	1.446	1.653
SUDESTE	59.821	51.559	53.595	55.458	52.099
Rio de Janeiro	28.907	28.825	29.958	30.709	28.622
Rio de Janeiro	28.907	28.825	29.958	30.709	28.622
São Paulo	30.914	22.734	23.637	24.749	23.477
Campinas	18.226	9.017	9.008	9.486	9.248
São Paulo	12.688	13.717	14.629	15.263	14.229
SUL	7.003	6.450	5.831	6.561	7.000
Paraná	2.305	1.793	1.941	1.959	2.772
Foz do Iguaçu	2.305	1.793	1.941	1.959	2.772
Rio Grande do Sul	4.698	4.657	3.890	4.602	4.228
Salgado Filho	4.698	4.657	3.890	4.602	4.228
CENTRO-OESTE	758	382	730	398	365
Mato Grosso do Sul	76	–	–	–	–
Campo Grande	76	–	–	–	–
Distrito Federal	682	382	730	398	365
Brasília	682	382	730	398	365
TOTAL	73.171	64.582	66.165	70.508	66.209

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

2.2 – MOVIMENTO AEROPORTUÁRIO BRASILEIRO
2.2.3 – PASSAGEIROS EMBARCADOS, EM VÔOS NACIONAIS, POR REGIÃO, UNIDADE DA FEDERAÇÃO E AEROPORTO – 1977–81

(Continua)

REGIÃO, UNIDADE DA FEDERAÇÃO E AEROPORTO	PASSAGEIROS EMBARCADOS				
	1977	1978	1979	1980	1981
NORTE	600.139	700.586	794.176	914.339	1.032.142
Rondônia	36.596	43.363	53.869	60.237	71.547
Porto Velho	36.596	43.363	53.869	60.237	71.547
Acre	34.640	46.328	47.764	54.758	55.724
Cruzeiro do Sul	3.066	3.894	4.387	4.398	3.997
Rio Branco	31.574	42.434	43.377	50.360	51.727
Amazonas	193.238	234.674	271.852	278.862	319.603
Brigadeiro Eduardo Gomes	183.431	224.294	259.479	264.535	302.739
Tabatinga	7.351	7.895	9.280	10.103	11.652
Tefé	2.456	2.485	3.093	4.224	5.212
Roraima	17.055	15.948	19.607	25.108	31.829
Boa Vista	17.055	15.948	19.607	25.108	31.829
Pará	282.331	321.780	357.612	442.733	499.122
Altamira	4.447	4.346	4.966	6.281	5.691
Júlio César	22.873	21.408	23.315	21.873	19.208
Belém	202.227	239.699	266.813	302.518	372.968
Marabá	–	–	2.776	45.162	33.229
Santarém	52.784	56.327	59.742	66.899	68.026
Amapá	36.279	38.493	43.472	52.641	54.317
Macapá	36.279	38.493	43.472	52.641	54.317
NORDESTE	1.156.505	1.333.916	1.500.789	1.687.143	1.840.271
Maranhão	84.633	84.177	99.868	113.882	117.450
São Luís	74.444	76.685	88.816	98.061	101.715
Imperatriz	10.189	7.492	11.052	15.821	15.735
Piauí	41.350	45.313	46.766	54.978	65.908
Teresina	41.350	45.313	46.766	54.978	65.908
Ceará	166.044	190.580	227.389	270.995	284.569
Pinto Martins	166.044	190.580	227.389	270.995	284.569
Rio Grande do Norte	55.304	73.900	79.263	83.487	86.765
Augusto Severo	55.304	73.900	79.263	83.487	86.765
Paraíba	10.818	14.496	17.362	18.704	20.446
Castro Pinto	9.209	12.436	14.501	15.382	17.138
João Suassuna	1.609	2.060	2.861	3.322	3.308
Pernambuco	297.928	342.480	377.225	420.953	464.362
Guararapes	297.928	342.480	377.225	420.953	464.362
Alagoas	50.220	56.139	64.373	75.537	89.889
Campo dos Palmares	50.220	56.139	64.373	75.537	89.889
Fernando de Noronha	2.564	4.369	5.453	5.679	(1) 830
Fernando de Noronha	2.564	4.369	5.453	5.679	(1) 830
Sergipe	45.495	54.218	60.883	73.985	74.025
Aracaju	45.495	54.218	60.883	73.985	74.025
Bahia	402.149	468.244	522.207	568.943	636.027
Dois de Julho	371.471	430.308	469.326	515.114	587.063
Ilhéus	24.538	33.171	47.815	48.868	43.554
Paulo Afonso	6.140	4.765	5.066	4.961	5.410

2.2 – MOVIMENTO AEROPORTUÁRIO BRASILEIRO
2.2.3 – PASSAGEIROS EMBARCADOS, EM VÔOS NACIONAIS, POR REGIÃO, UNIDADE DA FEDERAÇÃO E AEROPORTO – 1977–81

(Conclusão)

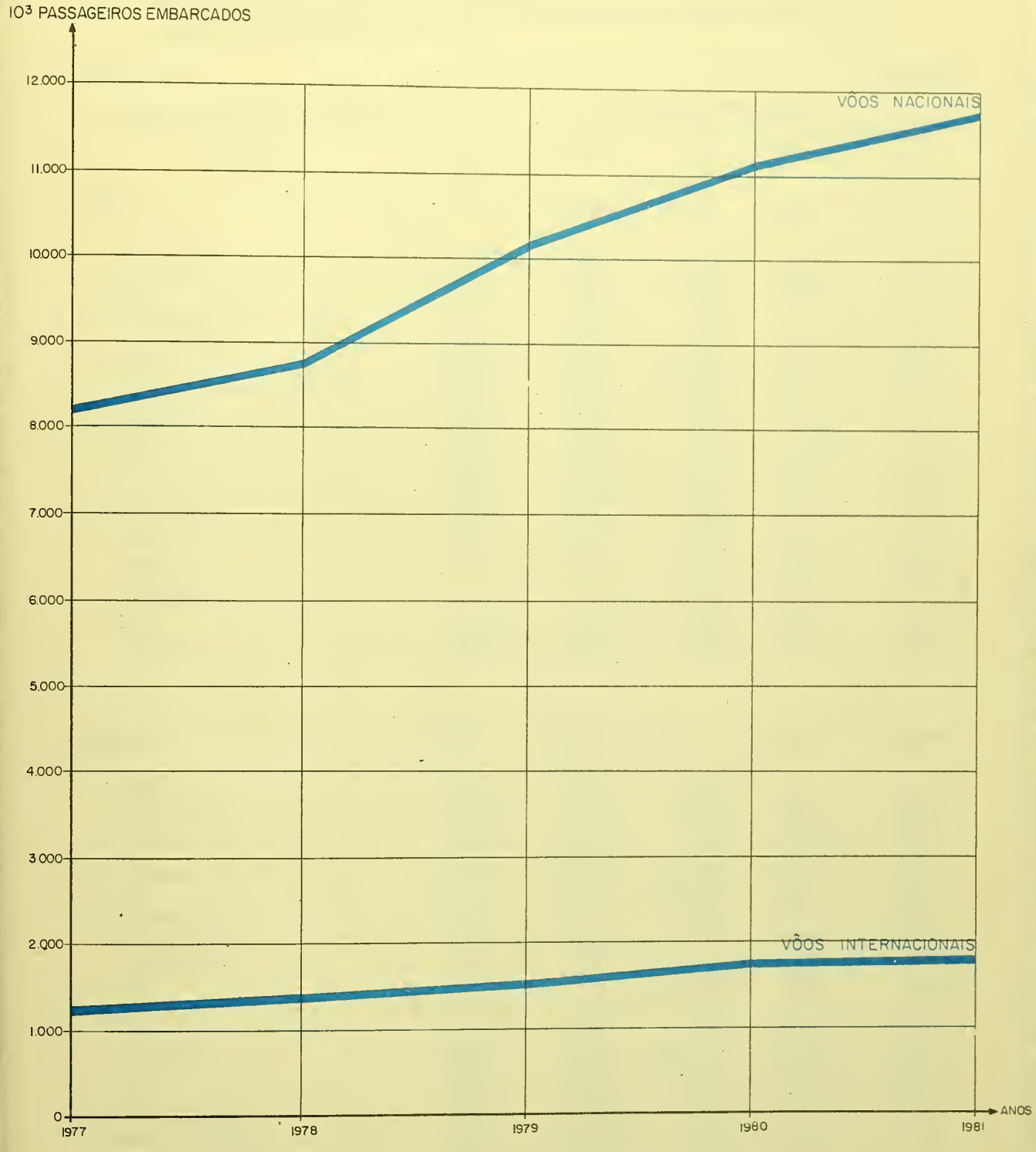
REGIÃO, UNIDADE DA FEDERAÇÃO E AEROPORTO	PASSAGEIROS EMBARCADOS				
	1977	1978	1979	1980	1981
SUDESTE	4.627.031	5.067.054	5.530.421	5.932.928	6.134.236
Minas Gerais	558.309	602.487	663.002	701.242	695.657
Belo Horizonte	508.958	551.461	604.231	639.600	634.251
Carlos Prates	3.749	6.549	6.604	5.283	5.568
Montes Claros	7.259	9.684	14.147	15.281	15.434
Uberaba	11.993	13.247	17.085	18.251	17.734
Uberlândia	26.350	21.546	20.935	22.827	22.670
Espírito Santo	106.318	118.627	141.059	156.511	171.531
Vitória	106.318	118.627	141.059	156.511	171.531
Rio de Janeiro	1.933.770	2.119.477	2.262.804	2.418.563	2.456.150
Rio de Janeiro	1.219.442	1.313.496	1.383.899	1.500.575	1.591.534
Santos Dumont	714.328	805.981	878.905	917.988	864.616
São Paulo	2.028.634	2.226.463	2.463.556	2.656.612	2.810.898
Campinas	20.141	24.520	31.588	39.349	41.526
São Paulo	1.990.878	2.184.054	2.418.482	2.604.561	2.755.751
Campo de Marte	17.615	17.889	13.486	12.702	13.621
SUL	838.330	939.862	1.087.585	1.183.672	1.241.729
Paraná	406.481	445.473	505.109	546.762	566.750
Curitiba	257.966	285.336	328.364	358.625	363.178
Londrina	49.929	55.521	62.070	67.501	65.357
Bacacheri	11.142	11.294	10.054	7.138	7.366
Foz do Iguaçu	87.444	93.322	104.621	113.498	130.849
Santa Catarina	102.215	113.524	158.202	182.909	178.590
Florianópolis	81.795	100.171	112.056	126.964	123.778
Joinville	8.670	8.224	7.718	7.077	4.746
Navegantes	11.750	5.129	38.428	48.868	50.066
Rio Grande do Sul	329.634	380.865	424.274	454.001	496.389
Salgado Filho	319.419	363.513	406.475	444.090	488.198
Bagé	1.920	2.059	2.184	2.526	2.402
Pelotas	2.668	4.112	4.963	4.120	3.405
Uruguaiana	5.627	11.181	10.652	3.265	2.384
CENTRO-OESTE	985.065	738.290	1.281.596	1.405.361	1.531.074
Mato Grosso do Sul	82.572	113.962	136.725	142.616	146.539
Campo Grande	61.449	73.898	90.210	98.618	104.803
Corumbá	11.872	29.246	35.087	32.150	32.864
Ponta Porã	9.251	10.818	11.428	11.848	8.872
Mato Grosso	112.577	139.130	151.787	176.132	195.626
Marechal Rondon	112.577	139.130	151.787	176.132	195.626
Goiás	109.664	130.505	150.198	166.485	176.602
Goiânia	109.664	130.505	150.198	166.485	176.602
Distrito Federal	680.252	354.693	841.886	920.128	1.012.307
Brasília	680.252	354.693	841.886	920.128	1.012.307
TOTAL	8.207.070	8.779.708	10.194.567	11.123.443	11.779.452

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

2.2 – MOVIMENTO AEROPORTUÁRIO BRASILEIRO
2.2.4 – PASSAGEIROS EMBARCADOS, EM VÔOS INTERNACIONAIS, POR REGIÃO, UNIDADE DA FEDERAÇÃO E AEROPORTO – 1977–81

REGIÃO, UNIDADE DA FEDERAÇÃO E AEROPORTO	PASSAGEIROS EMBARCADOS				
	1977	1978	1979	1980	1981
NORTE	33.418	39.306	48.339	50.999	54.921
Amazonas	24.745	29.943	39.024	38.624	40.275
Brigadeiro Eduardo Gomes	24.745	29.943	39.024	38.624	40.275
Pará	8.673	9.363	9.315	12.375	14.646
Belém	8.673	9.363	9.315	12.375	14.646
NORDESTE	12.977	14.884	15.098	18.681	19.778
Pernambuco	9.272	9.408	9.073	11.259	6.405
Guararapes	9.272	9.408	9.073	11.259	6.405
Bahia	3.705	5.476	6.025	7.422	13.373
Dois de Julho	3.705	5.476	6.025	7.422	13.373
SUDESTE	1.085.563	1.204.714	1.369.492	1.515.703	1.531.814
Rio de Janeiro	758.208	856.114	993.665	1.105.872	1.125.092
Rio de Janeiro	758.208	856.114	993.665	1.105.872	1.125.092
São Paulo	327.355	348.600	375.827	409.831	406.722
Campinas	77.084	80.905	80.294	90.007	96.530
São Paulo	250.271	267.695	295.533	319.824	310.192
SUL	97.022	101.559	103.726	126.511	144.547
Paraná	39.131	41.047	39.507	41.593	46.178
Foz do Iguaçu	39.131	41.047	39.507	41.593	46.178
Rio Grande do Sul	57.891	60.512	64.219	84.918	98.369
Salgado Filho	57.891	60.512	64.219	84.918	98.369
CENTRO-OESTE	3.904	3.159	4.400	2.991	3.027
Mato Grosso do Sul	15	–	–	–	–
Campo Grande	15	–	–	–	–
Distrito Federal	3.889	3.159	4.400	2.991	3.027
Brasília	3.889	3.159	4.400	2.991	3.027
TOTAL	1.232.884	1.363.622	1.541.055	1.714.885	1.754.087

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.



FONTE: VER TABELAS 2.2.3 e 2.2.4

MOVIMENTO AEROPORTUÁRIO BRASILEIRO

Passageiros Embarcados por Natureza do Vôo - 1977-81

2.2 – MOVIMENTO AEROPORTUÁRIO BRASILEIRO
2.2.5 – PASSAGEIROS DESEMBARCADOS EM VÔOS NACIONAIS, POR REGIÃO, UNIDADE DA FEDERAÇÃO E AEROPORTO – 1977–81

(Continua)

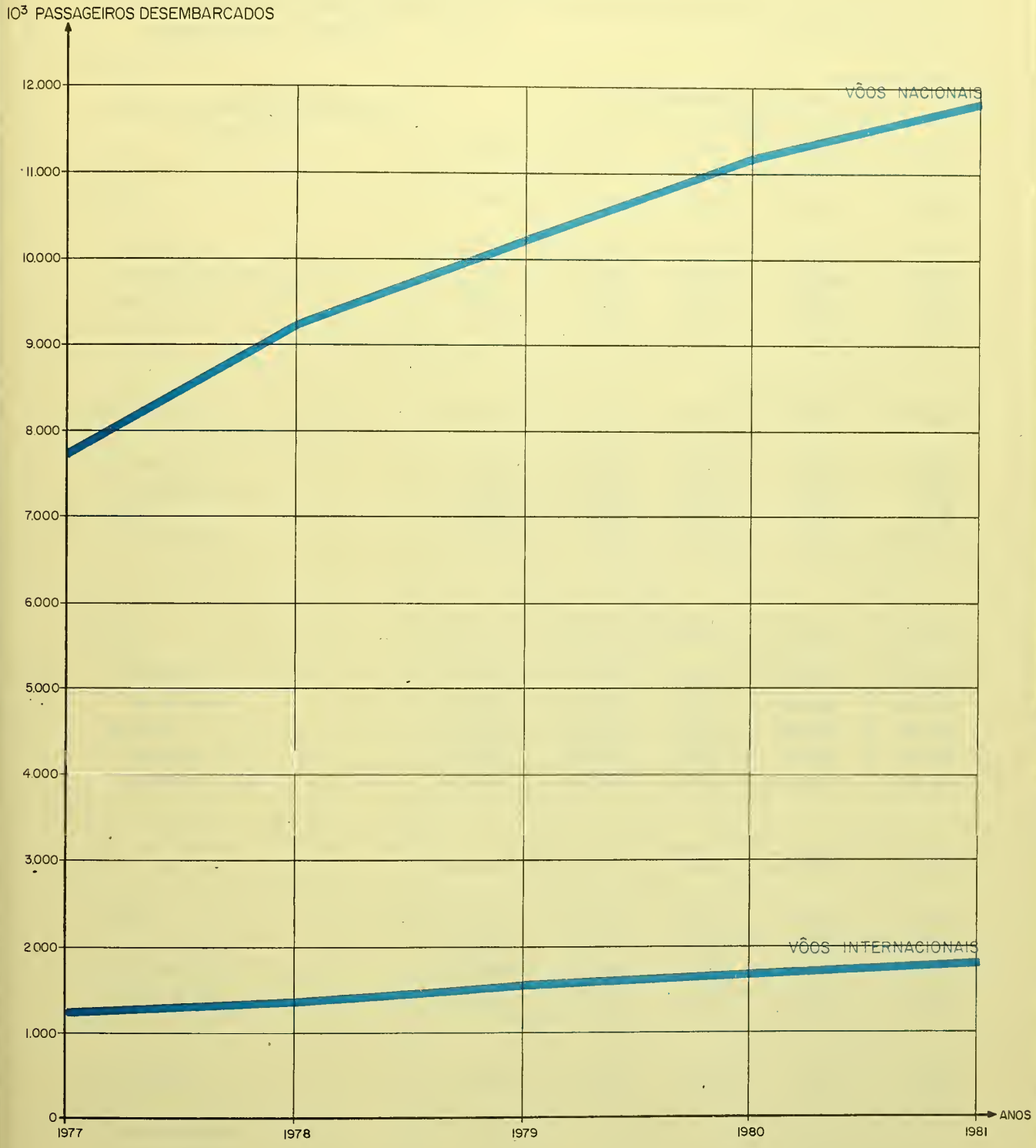
REGIÃO, UNIDADE DA FEDERAÇÃO E AEROPORTO	PASSAGEIROS DESEMBARCADOS				
	1977	1978	1979	1980	1981
NORTE	601.710	690.592	784.104	922.053	1.033.842
Rondônia	36.752	42.314	50.647	60.638	71.487
Porto Velho	36.752	42.314	50.647	60.638	71.487
Acre	34.976	46.320	48.541	52.217	55.525
Cruzeiro do Sul	3.439	4.280	4.597	4.745	4.703
Rio Branco	31.537	42.040	43.944	47.472	50.822
Amazonas	202.895	237.539	273.756	282.206	323.875
Brigadeiro Eduardo Gomes	191.594	226.189	260.343	267.151	306.167
Tabatinga	8.362	8.337	9.685	10.202	12.108
Tefé	2.939	3.013	3.728	4.853	5.600
Roraima	16.459	15.185	18.376	24.153	30.733
Boa Vista	16.459	15.185	18.376	24.153	30.733
Pará	274.878	311.085	349.875	451.489	501.382
Altamira	3.470	3.379	4.263	5.518	5.272
Júlio César	22.270	21.303	23.736	24.017	20.038
Belém	200.429	234.034	264.351	303.162	375.355
Marabá	–	–	2.317	56.152	33.645
Santarém	48.709	52.369	55.208	62.640	67.072
Amapá	35.750	38.149	42.909	51.350	50.840
Macapá	35.750	38.149	42.909	51.350	50.840
NORDESTE	1.139.615	1.328.694	1.490.718	1.682.586	1.835.388
Maranhão	81.459	81.183	94.282	111.138	118.135
São Luís	71.932	75.411	83.807	95.575	102.951
Imperatriz	9.527	6.772	10.475	15.563	15.184
Piauí	41.467	45.047	46.052	54.614	65.897
Teresina	41.467	45.047	46.052	54.614	65.897
Ceará	162.419	189.765	237.205	273.843	281.093
Pinto Martins	162.419	189.765	237.205	273.843	281.093
Rio Grande do Norte	55.036	73.093	76.771	81.947	86.946
Augusto Severo	55.036	73.093	76.771	81.947	86.946
Paraíba	12.332	16.675	15.971	19.628	21.977
Castro Pinto	10.708	14.697	12.904	16.113	18.471
João Suassuna	1.624	1.978	3.067	3.515	3.506
Pernambuco	295.003	343.523	375.261	421.337	461.320
Guararapes	295.003	343.523	375.261	421.337	461.320
Alagoas	48.998	54.948	61.272	75.126	89.331
Campo dos Palmares	48.998	54.948	61.272	75.126	89.331
Fernando de Noronha	2.567	4.487	5.266	5.876	842
Fernando de Noronha	2.567	4.487	5.266	5.876	(1) 842
Sergipe	44.136	53.573	58.188	71.739	73.078
Aracaju	44.136	53.573	58.188	71.739	73.078
Bahia	396.198	465.400	520.400	567.338	636.769
Dois de Julho	367.851	429.448	470.922	516.105	590.102
Ilhéus	22.615	31.085	44.322	46.216	41.217
Paulo Afonso	5.732	4.867	5.206	5.017	5.450

2.2 – MOVIMENTO AEROPORTUÁRIO BRASILEIRO
2.2.5 – PASSAGEIROS DESEMBARCADOS EM VÔOS NACIONAIS, POR REGIÃO, UNIDADE DA FEDERAÇÃO E AEROPORTO – 1977–81

(Conclusão)

REGIÃO, UNIDADE DA FEDERAÇÃO E AEROPORTO	PASSAGEIROS DESEMBARCADOS				
	1977	1978	1979	1980	1981
SUDESTE	4.142.667	5.071.522	5.546.269	5.946.122	6.136.800
Minas Gerais	556.132	605.002	658.402	700.171	698.274
Belo Horizonte	505.977	556.239	601.046	640.375	638.814
Carlos Prates	3.235	5.024	5.910	4.464	4.653
Montes Claros	7.460	9.515	13.841	15.009	15.286
Uberaba	12.077	13.264	17.019	18.379	17.394
Uberlândia	27.383	20.960	20.586	21.944	22.127
Espírito Santo	102.375	118.286	138.554	154.278	168.494
Vitória	102.375	118.286	138.554	154.278	168.494
Rio de Janeiro	1 968.644	2.157.380	2.326.660	2.483.896	2.530.945
Rio de Janeiro	1.245.718	1.342.164	1.432.477	1.560.141	1.656.505
Santos Dumont	722.926	815.216	894.183	923.755	874.440
São Paulo	1.515.516	2.190.854	2.422.653	2.607.777	2.739.087
Campinas	34.274	38.204	42.798	46.982	53.541
São Paulo	1.470.358	2.141.573	2.370.503	2.553.200	2.676.769
Campo de Marte	10.884	11.077	9.352	7.595	8.777
SUL	826.720	922.682	1.068.546	1.160.379	1.228.486
Paraná	399.890	441.329	488.403	530.030	555.121
Curitiba	257.596	287.976	321.554	358.335	363.679
Londrina	52.251	56.443	65.099	67.665	65.846
Bacacheri	11.786	10.967	9.789	6.015	6.149
Foz do Iguaçu	78.257	85.943	91.961	98.015	119.447
Santa Catarina	101.570	113.245	157.808	179.756	177.830
Florianópolis	81.828	99.631	111.812	125.566	122.142
Joinville	8.040	8.163	7.132	7.334	5.331
Navegantes	11.702	5.451	38.864	46.856	50.357
Rio Grande do Sul	325.260	368.108	422.335	450.593	495.535
Salgado Filho	315.123	350.427	404.955	440.813	487.498
Bagé	1.784	1.996	2.084	2.583	2.214
Pelotas	2.756	4.080	4.685	4.152	3.465
Uruguaiana	5.597	11.605	10.611	3.045	2.385
CENTRO-OESTE	982.392	1.150.420	1.292.254	1.404.080	1.539.975
Mato Grosso do Sul	81.571	110.393	127.823	132.970	145.523
Campo Grande	60.477	72.204	84.573	93.925	100.494
Corumbá	12.175	27.838	32.157	28.387	27.961
Ponta Porã	8.919	10.351	11.093	10.658	17.068
Mato Grosso	112.023	144.031	160.420	177.502	192.322
Marechal Rondon	112.023	144.031	160.420	177.502	192.322
Goiás	108.323	128.298	134.552	164.100	176.841
Goiânia	108.323	128.298	134.552	164.100	176.841
Distrito Federal	680.475	767.698	869.459	929.508	1.015.289
Brasília	680.475	767.698	869.459	929.508	1.015.289
TOTAL	7.693.104	9.163.910	10.181.891	11.115.220	11.774.491

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.



FONTE: VER TABELAS 2.2.5 e 2.2.6

MOVIMENTO AEROPORTUÁRIO BRASILEIRO

Passageiros Desembarcados por Natureza de Vôo - 1977-81

2.2 – MOVIMENTO AEROPORTUÁRIO BRASILEIRO
2.2.6 – PASSAGEIROS DESEMBARCADOS, EM VÔOS INTERNACIONAIS, POR REGIÃO, UNIDADE DA FEDERAÇÃO E AEROPORTO – 1977–81

REGIÃO, UNIDADE DA FEDERAÇÃO E AEROPORTO	PASSAGEIROS DESEMBARCADOS				
	1977	1978	1979	1980	1981
NORTE	30.258	41.895	46.372	48.217	55.263
Amazonas	19.254	27.857	34.131	33.566	37.971
Brigadeiro Eduardo Gomes	19.254	27.857	34.131	33.566	37.971
Pará	11.004	14.038	12.241	14.651	17.292
Belém	11.004	14.038	12.241	14.651	17.292
NORDESTE	14.565	15.547	17.609	20.502	23.447
Pernambuco	9.109	10.140	10.287	11.076	7.302
Guararapes	9.109	10.140	10.287	11.076	7.302
Bahia	5.456	5.407	7.322	9.426	16.145
Dois de Julho	5.456	5.407	7.322	9.426	16.145
SUDESTE	1.079.034	1.187.389	1.350.625	1.479.499	1.482.910
Rio de Janeiro	718.981	797.759	922.112	1.030.096	1.026.117
Rio de Janeiro	718.981	797.759	922.112	1.030.096	1.026.117
São Paulo	360.053	389.630	428.513	449.403	456.793
Campinas	81.725	89.293	93.763	97.944	101.797
São Paulo	278.328	300.337	334.750	351.459	354.996
SUL	101.461	109.590	112.764	131.564	140.988
Paraná	43.192	43.391	41.822	46.073	47.772
Foz do Iguaçu	43.192	43.391	41.822	46.073	47.772
Rio Grande do Sul	58.269	66.199	70.942	85.491	93.216
Salgado Filho	58.269	66.199	70.942	85.491	93.216
CENTRO-OESTE	4.303	3.542	5.229	3.751	3.751
Mato Grosso do Sul	33	–	–	–	–
Campo Grande	33	–	–	–	–
Distrito Federal	4.270	3.542	5.229	3.751	3.746
Brasília	4.270	3.542	5.229	3.751	3.746
TOTAL	1.229.621	1.357.963	1.532.599	1.683.533	1.706.359

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

2.2 – MOVIMENTO AEROPORTUÁRIO BRASILEIRO
2.2.7 – CARGA EMBARCADA, EM VÔOS NACIONAIS, POR REGIÃO, UNIDADE DA FEDERAÇÃO E AEROPORTO – 1977–81

(Continua)

REGIÃO, UNIDADE DA FEDERAÇÃO E AEROPORTO	CARGA EMBARCADA t				
	1977	1978	1979	1980	1981
NORTE	15.877	18.083	23.834	21.691	20.081
Rondônia	252	344	457	489	792
Porto Velho	252	344	457	489	792
Acre	400	660	628	566	601
Cruzeiro do Sul	50	23	31	23	19
Rio Branco	350	637	597	543	582
Amazonas	7.346	9.281	14.094	11.615	10.504
Brigadeiro Eduardo Gomes	7.280	9.245	14.042	11.546	10.431
Tabatinga	62	31	43	48	44
Tefé	4	5	9	21	29
Roraima	182	119	222	305	457
Boa Vista	182	119	222	305	457
Pará	7.551	7.541	8.245	8.375	7.496
Altamira	8	10	12	17	26
Júlio César	178	124	83	108	143
Belém	7.004	7.069	7.795	7.562	6.676
Marabá	–	–	10	265	70
Santarém	361	338	345	423	581
Amapá	146	138	188	341	231
Macapá	146	138	188	341	231
NORDESTE	11.256	12.733	15.547	18.000	19.535
Maranhão	414	468	663	662	663
São Luís	390	454	610	642	637
Imperatriz	24	14	53	20	26
Piauí	236	250	325	465	575
Teresina	236	250	325	465	575
Ceará	2.093	2.363	2.817	4.279	4.647
Pinto Martins	2.093	2.363	2.817	4.279	4.647
Rio Grande do Norte	380	456	367	436	448
Augusto Severo	380	456	367	436	448
Paraíba	60	60	85	94	100
Castro Pinto	46	29	61	65	73
João Suassuna	14	31	24	29	27
Pernambuco	5.059	5.482	6.986	7.034	7.787
Guararapes	5.059	5.482	6.986	7.034	7.787
Alagoas	154	270	260	287	314
Campo dos Palmares	154	270	260	287	314
Fernando de Noronha	4	41	68	25	(1) 6
Fernando de Noronha	4	41	68	25	6
Sergipe	199	252	279	337	355
Aracaju	199	252	279	337	355
Bahia	2.657	3.091	3.697	4.381	4.640
Dois de Julho	2.623	3.058	3.646	4.319	4.578
Ilhéus	23	23	38	49	48
Paulo Afonso	11	10	13	13	14

2.2 – MOVIMENTO AEROPORTUÁRIO BRASILEIRO

2.2.7 – CARGA EMBARCADA, EM VÔOS NACIONAIS, POR REGIÃO, UNIDADE DA FEDERAÇÃO E AEROPORTO – 1977–81

(Conclusão)

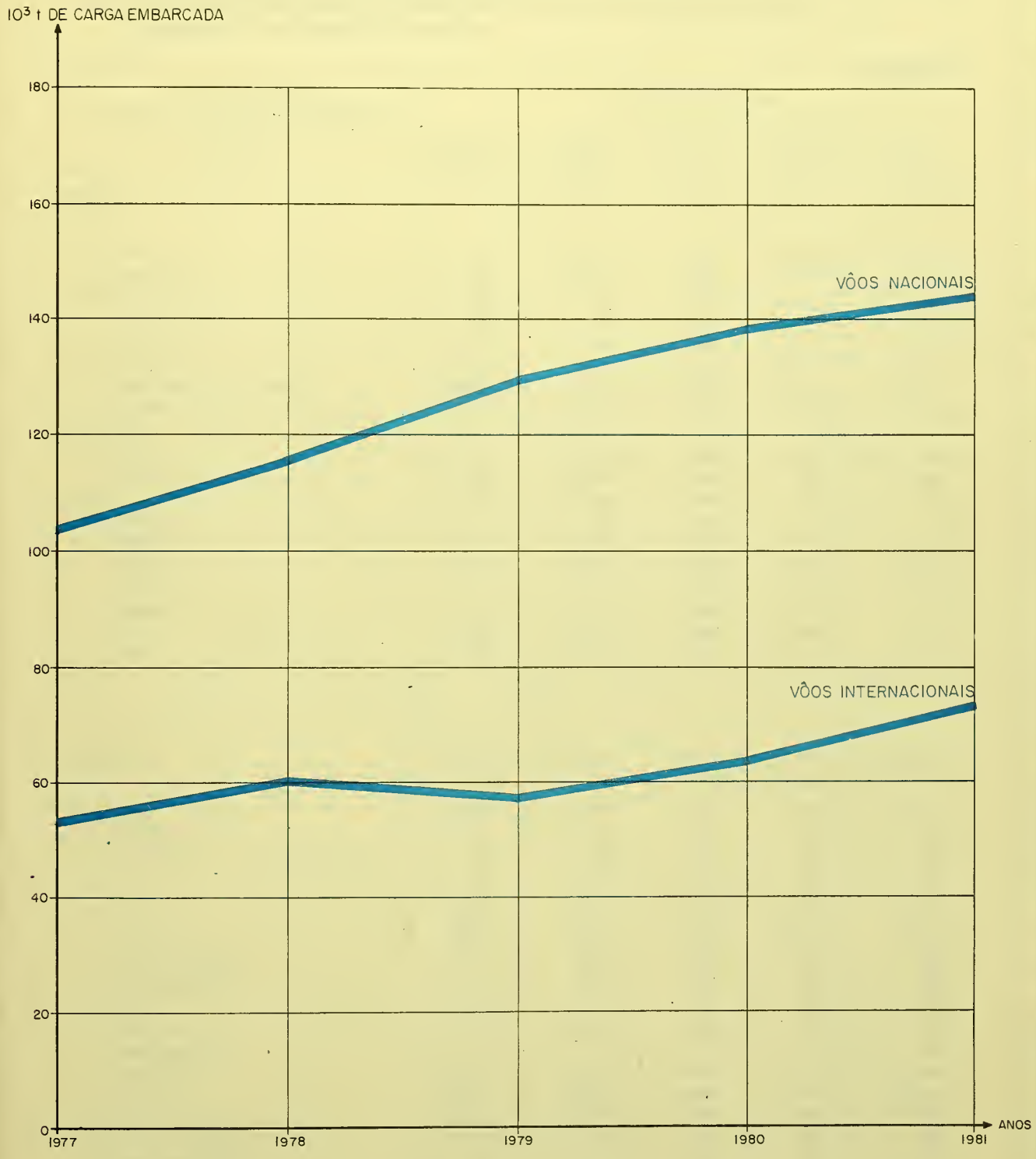
REGIÃO, UNIDADE DA FEDERAÇÃO E AEROPORTO	CARGA EMBARCADA t				
	1977	1978	1979	1980	1981
SUDESTE	58.430	62.229	66.355	72.428	78.623
Minas Gerais	1.722	1.463	1.643	2.117	2.689
Belo Horizonte	1.666	1.373	1.571	2.045	2.622
Carlos Prates	1	4	2	1	4
Montes Claros	4	6	19	17	19
Uberaba	21	29	29	29	14
Uberlândia	30	51	22	25	30
Espírito Santo	142	281	297	447	611
Vitória	142	281	297	447	611
Rio de Janeiro	23.210	24.339	25.193	25.833	28.711
Rio de Janeiro	21.589	22.677	23.681	25.346	27.263
Santos Dumont	1.621	1.662	1.512	487	1.448
São Paulo	33.356	36.146	39.222	44.031	46.612
Campinas	7.280	7.827	8.759	11.601	15.753
São Paulo	26.076	28.319	30.463	32.430	30.859
SUL	9.494	10.930	11.114	11.475	10.943
Paraná	1.427	2.102	2.181	2.657	3.009
Curitiba	1.034	1.590	1.698	1.984	2.222
Londrina	325	446	417	591	690
Foz do Iguaçu	68	66	66	82	97
Santa Catarina	795	763	1.033	1.353	1.349
Florianópolis	475	738	862	1.137	1.157
Joinville	49	1	3	2	1
Navegantes	271	24	168	214	191
Rio Grande do Sul	7.272	8.065	7.900	7.465	6.585
Salgado Filho	7.261	8.022	7.870	7.465	6.584
Pelotas	–	–	–	–	1
Uruguaiana	11	43	30	–	1
CENTRO-OESTE	8.060	11.383	11.964	14.007	13.783
Mato Grosso do Sul	1.264	2.180	2.095	2.792	2.656
Campo Grande	784	1.689	1.524	2.284	2.226
Corumbá	467	471	548	472	405
Ponta Porã	13	20	23	36	25
Mato Grosso	709	1.175	1.666	2.438	2.892
Marechal Rondon	709	1.175	1.666	2.438	2.892
Goiás	334	734	464	675	281
Goiânia	334	734	464	675	281
Distrito Federal	5.753	7.294	7.739	8.102	7.954
Brasília	5.753	7.294	7.739	8.102	7.954
TOTAL	103.117	115.358	128.814	137.601	142.965

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

2.2 – MOVIMENTO AEROPORTUÁRIO BRASILEIRO
2.2.8 – CARGA EMBARCADA, EM VÔOS INTERNACIONAIS, POR REGIÃO, UNIDADE DA FEDERAÇÃO E AEROPORTO – 1977–81

REGIÃO, UNIDADE DA FEDERAÇÃO E AEROPORTO	CARGA EMBARCADA t				
	1977	1978	1979	1980	1981
NORTE	2.153	2.161	1.799	2.251	2.822
Amazonas	1.873	1.826	1.573	1.896	2.332
Brigadeiro Eduardo Gomes	1.873	1.826	1.573	1.896	2.332
Pará	280	335	226	355	490
Belém	280	335	226	355	490
NORDESTE	1.239	886	735	525	298
Pernambuco	1.234	883	681	493	209
Guararapes	1.234	883	681	493	209
Bahia	5	3	54	32	89
Dois de Julho	5	3	54	32	89
SUDESTE	48.306	56.249	52.886	57.836	65.570
Rio de Janeiro	26.764	30.546	26.090	26.233	31.231
Rio de Janeiro	26.764	30.546	26.090	26.233	31.231
São Paulo	21.542	25.703	26.796	31.603	34.339
Campinas	20.418	24.665	25.458	29.735	31.411
São Paulo	1.124	1.038	1.338	1.868	2.928
SUL	911	852	1.500	2.129	3.171
Paraná	18	16	20	71	138
Foz do Iguaçu	18	16	20	71	138
Rio Grande do Sul	893	836	1.480	2.058	3.033
Salgado Filho	893	836	1.480	2.058	3.033
CENTRO-OESTE	58	50	45	24	32
Distrito Federal	58	50	45	24	32
Brasília	58	50	45	24	32
TOTAL	52.667	60.198	56.965	62.765	71.893

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.



FONTE: VER TABELAS 2.2.7 e 2.2.8

MOVIMENTO AEROPORTUÁRIO BRASILEIRO

Carga Embarcada por Natureza do Vôo - 1977-81

2.2 – MOVIMENTO AEROPORTUÁRIO BRASILEIRO

2.2.9 – CARGA DESEMBARCADA, EM VÔOS NACIONAIS, POR REGIÃO, UNIDADE DA FEDERAÇÃO E AEROPORTO – 1977–81

(Continua)

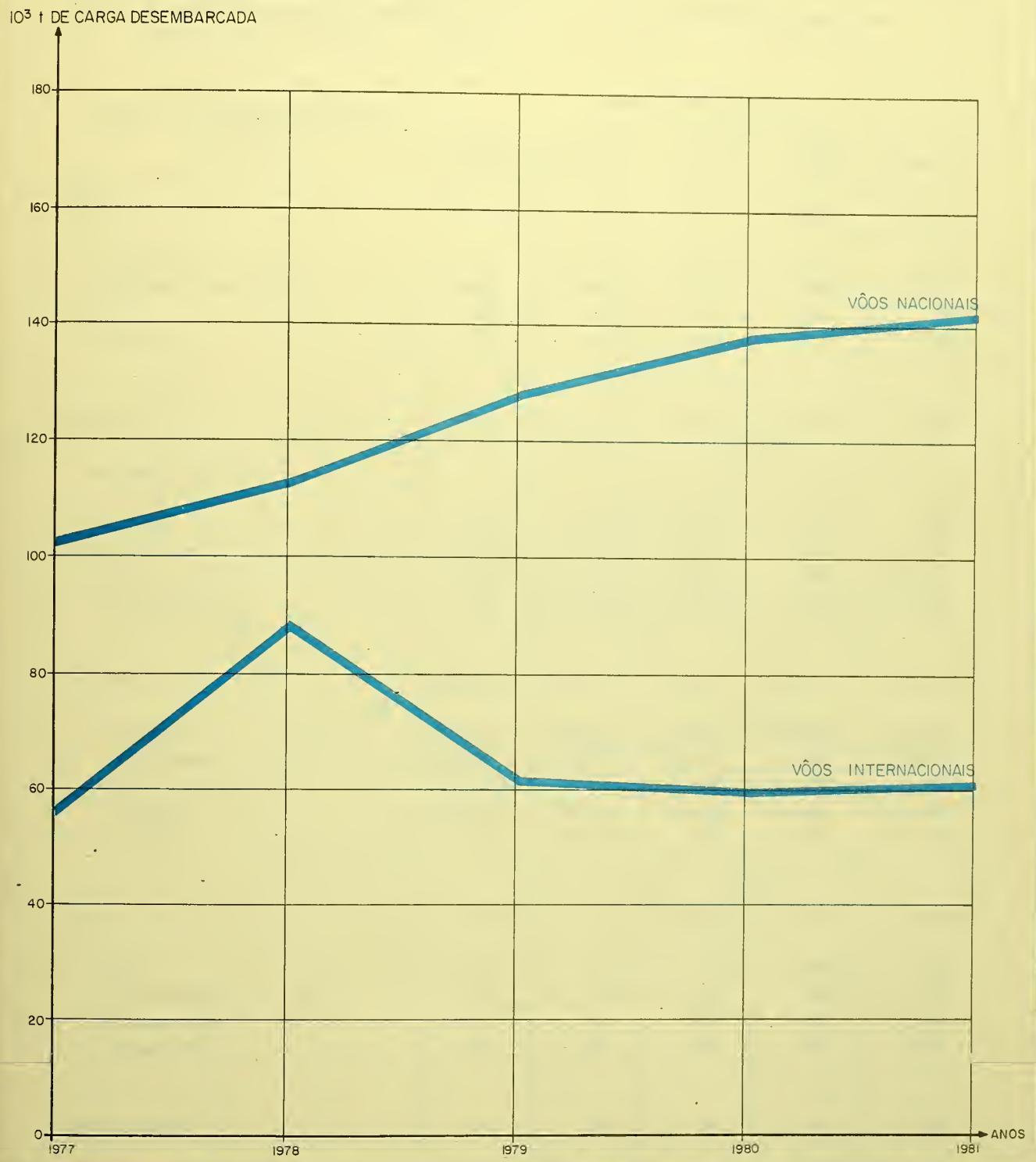
REGIÃO, UNIDADE DA FEDERAÇÃO E AEROPORTO	CARGA DESEMBARCADA t				
	1977	1978	1979	1980	1981
NORTE	19.714	22.306	25.934	27.494	26.428
Rondônia	743	1.013	1.443	2.287	2.426
Porto Velho	743	1.013	1.443	2.287	2.426
Acre	549	843	987	1.212	1.425
Cruzeiro do Sul	105	93	89	95	101
Rio Branco	444	750	898	1.117	1.324
Amazonas	12.168	13.275	15.451	15.054	13.627
Brigadeiro Eduardo Gomes	12.073	13.136	15.283	14.795	13.513
Tabatinga	84	123	141	208	74
Tefé	11	16	27	51	40
Roraima	488	366	447	531	656
Boa Vista	488	366	447	531	656
Pará	4.776	5.699	6.426	7.127	7.131
Altamira	111	72	78	107	93
Júlio César	16	29	31	23	13
Belém	3.858	4.629	5.239	5.558	5.586
Marabá	–	–	19	126	168
Santarém	791	969	1.059	1.313	1.271
Amapá	990	1.110	1.180	1.283	1.163
Macapá	990	1.110	1.180	1.283	1.163
NORDESTE	17.580	20.815	24.761	27.978	30.491
Maranhão	1.089	1.176	1.375	1.530	1.951
São Luís	1.009	1.117	1.284	1.386	1.782
Imperatriz	80	59	91	144	169
Piauí	720	688	724	993	1.090
Teresina	720	688	724	993	1.090
Ceará	2.962	3.216	3.821	5.205	5.616
Pinto Martins	2.962	3.216	3.821	5.205	5.616
Rio Grande do Norte	707	881	885	885	985
Augusto Severo	707	881	885	885	985
Paraíba	120	191	149	165	189
Castro Pinto	103	180	140	155	165
João Suassuna	17	11	9	10	24
Pernambuco	5.594	7.088	8.664	9.133	10.136
Guararapes	5.594	7.088	8.664	9.133	10.136
Alagoas	575	664	747	799	894
Campo dos Palmares	575	664	747	799	894
Fernando de Noronha	59	104	161	127	23
Fernando de Noronha	59	104	161	127	(1) 23
Sergipe	643	759	892	1.019	978
Aracaju	643	759	892	1.019	978
Bahia	5.111	6.048	7.343	8.122	8.629
Dois de Julho	4.920	5.834	7.026	7.810	8.285
Ilhéus	140	173	243	267	292
Paulo Afonso	51	41	74	45	52

2.2 – MOVIMENTO AEROPORTUÁRIO BRASILEIRO
2.2.9 – CARGA DESEMBARCADA, EM VÔOS NACIONAIS, POR REGIÃO, UNIDADE DA FEDERAÇÃO E AEROPORTO – 1977–81

(Conclusão)

REGIÃO, UNIDADE DA FEDERAÇÃO E AEROPORTO	CARGA DESEMBARCADA t				
	1977	1978	1979	1980	1981
SUDESTE	42.624	46.092	51.363	52.886	54.588
Minas Gerais	3.730	3.588	3.846	4.147	4.184
Belo Horizonte	3.625	3.455	3.711	4.017	4.059
Carlos Prates	–	2	1	1	2
Montes Claros	2	6	31	27	24
Uberaba	32	46	63	57	43
Uberlândia	71	79	40	45	56
Espírito Santo	594	792	1.073	1.180	1.366
Vitória	594	792	1.073	1.180	1.366
Rio de Janeiro	15.963	17.461	18.568	19.065	20.896
Rio de Janeiro	14.309	15.596	16.478	17.204	18.931
Santos Dumont	1.654	1.865	2.090	1.861	1.965
São Paulo	22.337	24.251	27.876	28.494	28.142
Campinas	5.706	7.570	9.015	10.647	11.300
São Paulo	16.631	16.681	18.861	17.847	16.842
SUL	9.989	8.435	11.431	13.416	13.775
Paraná	2.487	1.267	3.329	4.258	5.009
Curitiba	1.680	222	2.363	2.834	3.090
Londrina	500	648	591	952	968
Foz do Iguaçu	307	397	375	472	951
Santa Catarina	1.837	1.582	1.909	2.357	2.281
Florianópolis	1.078	1.545	1.687	2.084	2.085
Joinville	89	3	13	16	14
Navegantes	670	34	209	257	185
Rio Grande do Sul	5.665	5.586	6.193	6.801	6.485
Salgado Filho	5.495	5.438	6.110	6.801	6.484
Pelotas	–	–	–	–	1
Uruguaiana	170	148	83	–	–
CENTRO-OESTE	11.875	13.906	14.230	15.805	15.596
Mato Grosso do Sul	1.641	2.338	2.708	2.890	3.240
Campo Grande	1.321	1.842	1.924	2.220	2.650
Corumbá	300	466	752	628	551
Ponta Porã	20	30	32	42	39
Mato Grosso	1.019	1.234	1.285	1.608	1.983
Marechal Rondon	1.019	1.234	1.285	1.608	1.983
Goiás	732	1.069	1.125	1.340	967
Goiânia	732	1.069	1.125	1.340	967
Distrito Federal	8.483	9.265	9.112	9.967	9.406
Brasília	8.483	9.265	9.112	9.967	9.406
TOTAL	101.782	111.554	127.719	137.579	140.878

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.



FONTE. VER TABELAS 2.2.9 e 2.2.10

MOVIMENTO AEROPORTUÁRIO BRASILEIRO

Carga Desembarcada por Natureza do Vôo - 1977 - 81

2.2 – MOVIMENTO AEROPORTUÁRIO BRASILEIRO

2.2.10 – CARGA DESEMBARCADA EM VÔOS INTERNACIONAIS POR REGIÃO, UNIDADE DA FEDERAÇÃO E AEROPORTO – 1977–81

REGIÃO, UNIDADE DA FEDERAÇÃO E AEROPORTO	CARGA DESEMBARCADA t				
	1977	1978	1979	1980	1981
NORTE	3.662	5.054	4.984	4.309	3.887
Amazonas	3.164	4.106	4.259	3.806	3.184
Brigadeiro Eduardo Gomes	3.164	4.106	4.259	3.806	3.184
Pará	498	948	725	503	703
Belém	498	948	725	503	703
NORDESTE	1.658	1.504	1.577	1.120	729
Rio Grande do Norte	–	–	–	–	–
Natal	–	–	–	–	–
Pernambuco	1.528	1.277	1.272	954	558
Guararapes	1.528	1.277	1.272	954	558
Bahia	130	227	305	166	171
Dois de Julho	130	227	305	166	171
SUDESTE	50.295	80.676	54.012	53.115	53.471
Rio de Janeiro	28.900	32.659	32.246	30.066	29.508
Rio de Janeiro	28.900	32.659	32.246	30.066	29.508
São Paulo	21.395	48.017	21.766	23.049	23.963
Campinas	20.016	23.213	20.198	21.408	22.020
São Paulo	1.379	24.804	1.568	1.641	1.943
SUL	616	617	613	544	1.899
Paraná	104	76	87	98	352
Foz do Iguaçu	104	76	87	98	352
Rio Grande do Sul	512	541	526	446	1.547
Salgado Filho	512	541	526	446	1.547
CENTRO-OESTE	115	153	84	43	62
Distrito Federal	115	153	84	43	62
Brasília	115	153	84	43	62
TOTAL	56.346	88.004	61.270	59.131	60.048

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

2.3 – INDÚSTRIA AERONÁUTICA BRASILEIRA
2.3.1 – PRODUÇÃO DE AERONAVES, POR MODELO E TIPO – 1977–81

MODELO E TIPO	QUANTIDADE PRODUZIDA				
	1977	1978	1979	1980	1981
EMB-110 – Bandeirante	27	26	50	73	66
EMB-111 – Bandeirante	8	6	4	–	1
EMB-121 – Xingu	4	4	11	25	12
EMB-201 – Ipanema	93	16	–	32	24
EMB-326 – Xavante	20	17	13	5	15
EMB-710 – Carioca	83	30	11	4	12
EMB-711 – Corisco	98	32	19	75	41
EMB-712 – Tupi	–	10	18	50	16
EMB-720 – Minuano	29	7	26	35	12
EMB-721 – Sertanejo	68	11	14	24	12
EMB-810 – Seneca	90	52	89	81	49
EMB-820 – Navajo	30	10	24	14	5
TOTAL	550	221	279	418	265

FONTE: Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A. – EMBRAER.

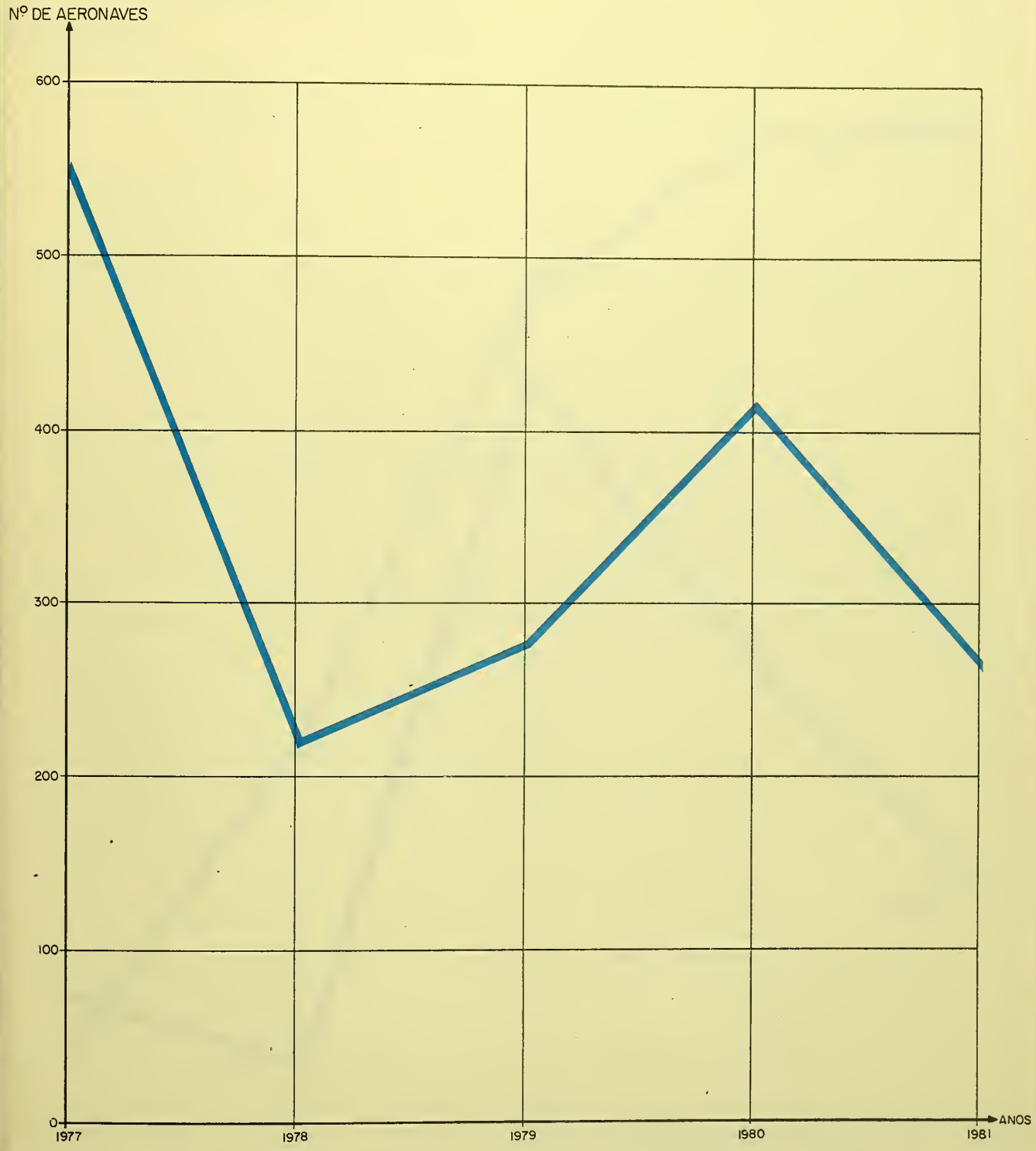
NOTA: As divergências em relação a dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pela própria fonte.

2.3 – INDÚSTRIA AERONÁUTICA BRASILEIRA
2.3.2 – VALOR DA PRODUÇÃO DE AERONAVES, POR MODELO E TIPO – 1977–81

MODELO E TIPO	VALOR DA PRODUÇÃO (1) Cr$ 10^6				
	1977	1978	1979	1980	1981
EMB-110 – Bandeirante	3.702,8	3.565,6	6.856,8	10.010,9	10.575,3
EMB-111 – Bandeirante	1.097,1	822,8	548,6	–	160,2
EMB-121 – Xingu	529,7	529,7	1.456,4	3.309,4	1.402,9
EMB-201 – Ipanema	691,2	118,9	–	237,8	227,1
EMB-326 – Xavante	4.082,8	3.470,5	2.654,0	1.020,7	3.622,8
EMB-710 – Carioca	537,0	194,3	71,3	25,9	172,0
EMB-711 – Corisco	773,9	252,9	150,9	592,3	327,5
EMB-712 – Tupi	–	45,9	82,6	229,0	88,8
EMB-720 – Minuano	237,4	57,4	212,7	286,3	100,5
EMB-721 – Sertanejo	636,6	103,2	130,2	224,8	219,4
EMB-810 – Seneca	1.565,0	904,3	1.547,4	1.408,6	937,3
EMB-820 – Navajo	916,6	304,4	733,5	427,8	189,0
TOTAL	14.770,1	10.369,9	14.443,7	17.773,5	18.022,8

FONTE: Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A. – EMBRAER.

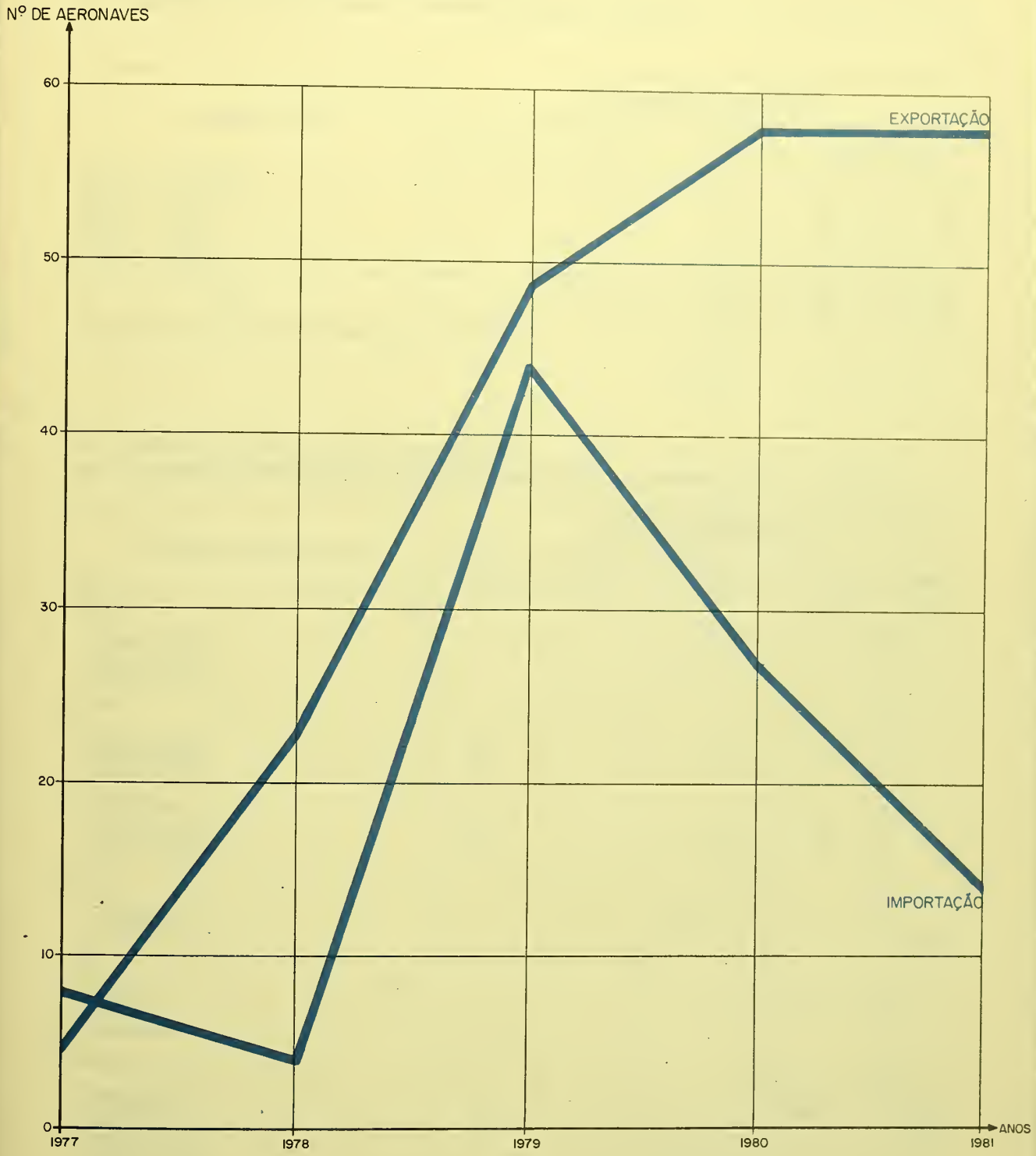
(1) A preços médios de 1981.



FONTE: VER TABELA 2.3.1

INDÚSTRIA AERONÁUTICA BRASILEIRA

Produção de Aeronaves - 1977-81



FONTE: TABELAS 2.4.1 e 2.5.1

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO BRASILEIRA DE AERONAVES

Total Exportado e Importado - 1977-81

2.4 – EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE AERONAVES

2.4.1 – AERONAVES EXPORTADAS, POR MODELO E TIPO – 1977–81

MODELO E TIPO	QUANTIDADE EXPORTADA				
	1977	1978	1979	1980	1981
EMB-110 – Bandeirante	5	19	43	48	52
EMB-111 – Bandeirante	–	–	1	–	1
EMB-121 – Xingu	–	–	1	3	4
EMB-201 – Ipanema	–	1	1	1	–
EMB-326 – Xavante	–	3	3	6	1
TOTAL	5	23	49	58	58

FONTE: Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A. – EMBRAER.

2.5 – IMPORTAÇÃO BRASILEIRA DE AERONAVES

2.5.1 – AERONAVES IMPORTADAS, POR EMPRESA COMERCIAL, MODELO E TIPO – 1977–81

EMPRESA, MODELO E TIPO	QUANTIDADE IMPORTADA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VARIG	–	–	13	7	3
Boeing 727/100	–	–	1	1	–
Douglas – 10/30	–	–	(2) 12	6	2
Airbus A-300	–	–	–	–	1
VASP	2	2	8	6	–
Boeing 727/100	–	2	–	–	–
Boeing 727/200	(2) 2	–	8	6	–
Boeing 737/200	–	–	–	–	–
TRANSBRASIL	3	1	8	4	–
Boeing 727/100	(2) 3	1	2	4	–
Boeing 727/200	–	–	(2) 6	–	–
TABA	–	–	2	–	1
Fokker F-27	–	–	(2) 2	–	–
Fokker FH-227 B	–	–	–	–	(3) 1
TAM	–	1	3	3	4
Cessna 402	–	–	1	–	–
Fokker F-27	–	–	2	3	4
Learjet 25-D	–	1	–	–	–
VOTEC (1)	3	–	10	7	6
Hughes 500 C	1	–	1	–	–
Hughes 500 D	–	–	–	(3) 5	(3) 5
Sikorsky S-61 N	2	–	1	–	(3) 1
Fokker F-27	–	–	(2) 2	–	–
Sikorsky S-76	–	–	5	2	–
Puma – SA 330	–	–	(2) 1	–	–
TOTAL	8	4	44	27	14

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.
NOTA: Não foram consideradas as importações de aeronaves que não tenham como função principal o transporte de passageiros e/ou carga. Deixamos de considerar as Empresas Nordeste e Rio-Sul porque estas não apresentaram importações no período considerado.
(1) Foram consideradas somente importações de aeronaves efetuadas pela Votec Táxi Aéreo. (2) Estão incluídas as aeronaves arrendadas. (3) Aeronaves arrendadas.

2.6 – FROTA BRASILEIRA DE AERONAVES

2.6.1 – AERONAVES, POR EMPRESA COMERCIAL, MODELO E TIPO – 1977–81

EMPRESA, MODELO E TIPO		NÚMERO DE AERONAVE				
		1977	1978	1979	1980	1981
VARIG		52	51	54	56	60
Airbus A-300 B-4	Passageiro	–	–	–	–	1
Boeing – 707/320	Cargueiro	5	5	4	5	5
Boeing – 707/320	Passageiro	9	9	9	8	7
Boeing – 707/420	Passageiro	2	2	2	–	–
Boeing – 727/100	Cargueiro	2	2	2	4	3
Boeing – 727/100	Passageiro	7	7	8	7	7
Boeing – 737/200	Passageiro	10	10	10	10	10
Boeing – 747/200	Passageiro	–	–	–	–	3
Douglas – 8/30	Passageiro	1	–	–	–	–
Douglas – 10/30	Passageiro	4	4	7	10	12
Lockheed – 188-A	Passageiro	12	12	12	12	12
CRUZEIRO DO SUL		18	14	14	16	16
Boeing – 727/100	Passageiro	8	8	8	8	8
Boeing – 737/Adv	Passageiro	6	6	6	6	6
Nikon – YS – 11 – A	Passageiro	4	–	–	–	–
Airbus A 300 B4	Passageiro	–	–	–	2	2
VASP		23	23	25	30	29
Boeing – 727/100	Cargueiro	–	–	2	1	–
Boeing – 727/200	Passageiro	–	2	2	8	8
Boeing – 737/200	Cargueiro	2	2	1	2	2
Boeing – 737/200	Passageiro	21	19	20	19	19
TRANSBRASIL		12	11	14	17	18
Bac One Eleven – 500	Passageiro	2	–	–	–	–
Boeing – 727/100	Passageiro	10	11	14	17	18
NORDESTE		7	7	7	8	8
Bandeirante – E 110		7	7	7	8	8
RIO-SUL		7	7	7	8	8
Bandeirante – E 110		7	7	7	8	8
TABA		9	9	9	14	15
Bandeirante – E 110		9	9	9	10	10
Folker – FH – 227		–	–	–	4	5
TAM		9	10	8	12	13
Bandeirante – E 110		9	10	8	9	9
Fokker – F – 27		–	–	–	3	4
VOTEC		7	8	8	10	10
Bandeirante – E 100		7	8	8	10	10
TOTAL		144	140	146	171	177

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.
NOTA: As empresas de transporte regional iniciaram suas operações durante o ano de 1976, sendo em junho a Nordeste, setembro a Rio-Sul, abril a Taba, julho a TAM e em outubro a Votec. Para essas empresas só foram consideradas as aeronaves destinadas ao transporte regional de passageiros.

2.6 – FROTA BRASILEIRA DE AERONAVES
2.6.2 – AERONAVES, POR EMPRESA DE TÁXI AÉREO – 1977–81

EMPRESA DE TÁXI AÉREO	NÚMERO DE AERONAVE				
	1977	1978	1979	1980	1981
Líder Táxi Aéreo S/A	30	23	30	34	36
Táxi Aéreo Brasil Central Ltda.	5	4	4	3	3
VOTEC – Amazônia Táxi Aéreo S/A	17	11	17	20	17
Aeróleo Táxi Aéreo Ltda.	12	12	13	10	21
Táxi Aéreo Kovacs Ltda.	14	15	12	10	7
BATA – Bahia Táxi Aéreo Ltda.	9	10	12	12	9
Atlanta Táxi Aéreo S/A	6	8	9	6	5
TAM – Táxi Aéreo Marília S/A	6	6	9	6	7
TAGA – Táxi Aéreo Garapu Ltda.	5	5	9	1	3
Scala Táxi Aéreo Ltda.	5	5	9	8	6
Real Aerotáxi Ltda.	10	9	8	5	4
Cobras Táxi Aéreo Ltda.	6	6	8	5	5
Táxi Aéreo Rondônia Ltda.	7	6	7	4	2
Táxi Aéreo Goiás Ltda.	6	6	7	3	3
CERTA – Consórcio de Equipes Reunidas de Táxi Aéreo Ltda.	6	5	6	1	2
MARTA – Marabá Táxi Aéreo Ltda.	5	3	6	8	7
Táxi Aéreo Dourado Ltda.	5	4	6	4	3
Táxi Aéreo Sabá Ltda.	5	6	6	–	1
SERVI-TÁXI – Serviço de Táxi Aéreo Ltda.	5	5	5	5	3
Helisul Táxi Aéreo Ltda.	6	4	5	4	–
Angra Táxi Aéreo Ltda. (1)	6	6	5	3	4
ETAPA – Empresa de Táxi do Pantanal Ltda.	5	5	5	3	2
Táxi Aéreo São Jorge Ltda. (2)	7	..	4	–	–
Táxi Aéreo Ganjão Ltda.	6	4	4	3	2
Antares Serviços de Táxi Aéreo Ltda.	5	2	4	1	–
TAMA – Táxi Aéreo Mamoré Ltda.	5	4	4	1	–
Táxi Aéreo Xavante Ltda.	7	5	3	2	2
ORA – Oeste Rede Aérea S/A	6	6	3	2	3
TAVAJ – Táxi Aéreo Vale do Juruá Ltda.	5	3	3	4	6
Táxi Aéreo Sagres Ltda. (5)	5	3	3	3	–
Rápida Táxi Aéreo Ltda. (3)	5	4	2	–	–
Táxi Aéreo Pluma Ltda.	6	3	2	2	2
TAPA – Táxi Aéreo Paraná Ltda.	5	1	1	1	3
TAU – Táxi Aéreo Uberaba Ltda. (6)	5	3	–	–	–
TASUL – Táxi Aéreo Sul Ltda. (4)	5	3	3	4	2
Outras	108	217	262	210	282
TOTAL	361	422	496	388	452

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

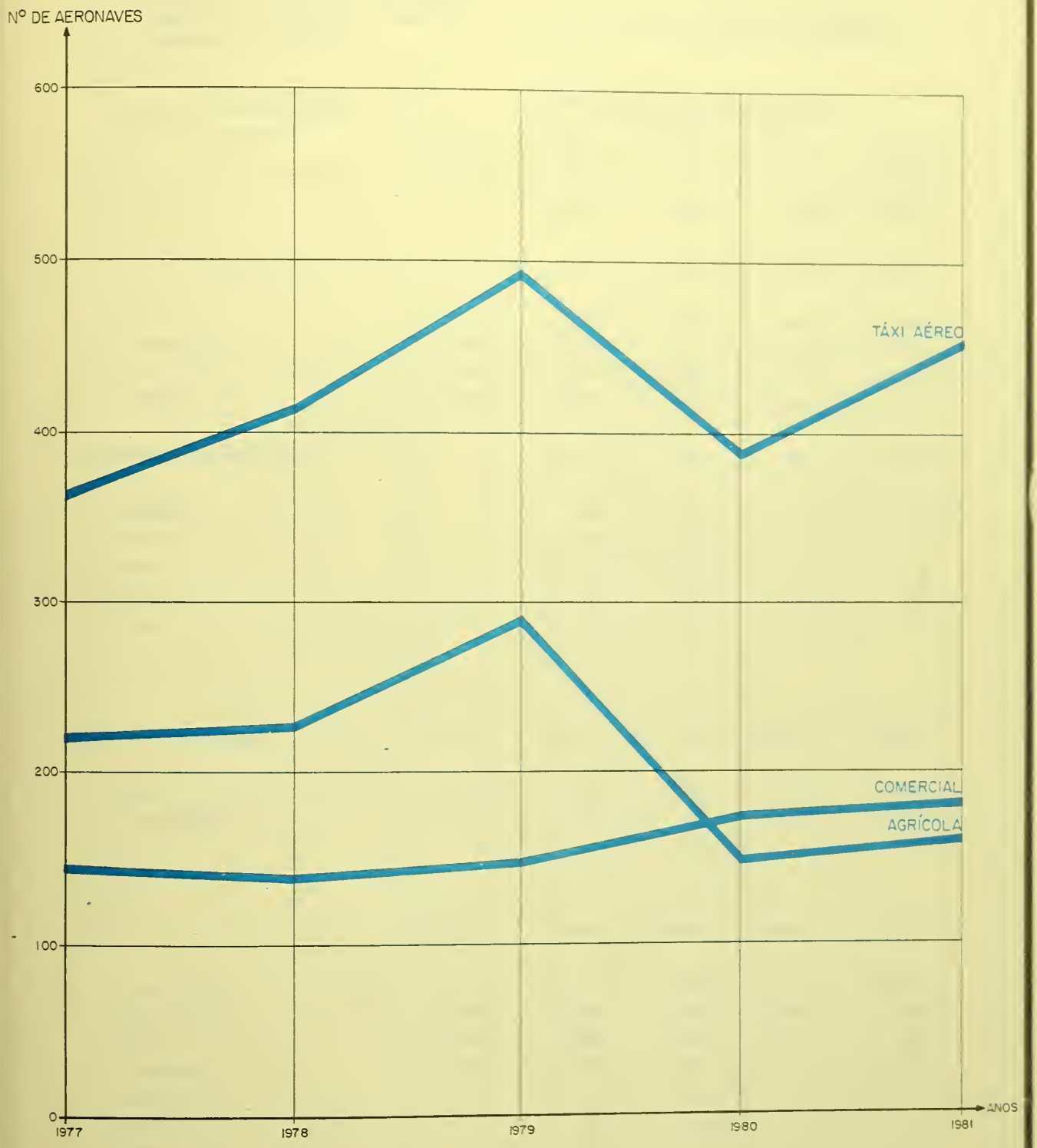
(1) Até 1979, a denominação social era "Unisul Táxi Aéreo Ltda." (2) A empresa foi extinta em fevereiro de 1979. (3) A empresa foi extinta em julho de 1979. (4) Até fevereiro de 1979, a denominação social era "Ouro e Prata Táxi Aéreo Sul Ltda". (5) Cancelada em 15/04/81. (6) Cancelada em 16/12/80.

2.6 – FROTA BRASILEIRA DE AERONAVES
2.6.3 – AERONAVES, POR EMPRESA DE AVIAÇÃO AGRÍCOLA – 1977–81

EMPRESA DE AVIAÇÃO AGRÍCOLA	NÚMERO DE AERONAVES				
	1977	1978	1979	1980	1981
Serrana S/A de Aviação Agrícola (1)	20	18	–	–	–
Corsário de Aviação Agrícola Ltda.	12	12	13	–	–
Aero Agrícola Caiçara Ltda.	10	8	13	–	–
Aero Agrícola Cruz Alta Ltda.	5	11	12	–	6
Pataco Aviação Agrícola Ltda.	8	8	10	–	4
Agro Aérea Teruel Ltda.	4	8	10	10	8
LL – Aviação Agrícola Lençóis Ltda. (5)	4	6	10	5	5
Albatroz Aviação Agrícola Ltda.	3	4	10	3	–
Aero Agrícola Santa Helena Ltda.	6	4	8	3	2
AEROPAR – Aéreo Agrícola Paraná Ltda.	6	6	6	–	–
Aero Agrícola Grehs Ltda.	5	6	6	–	3
Defesa Aviação Agrícola Ltda.	8	8	4	1	1
Ipanema Aviação Agrícola Ltda.	8	8	4	–	–
AGRIA – Agrícola Integração Aérea Ltda.	5	5	4	–	2
Pulverização Aérea Noturna Ltda. (6)	4	4	4	–	1
Sagro Aviação Agrícola Ltda.	4	4	4	3	2
Aeroquima Ltda. Serviços Agrícolas	3	3	4	–	–
AGROVEL – Agro Aérea Vila Velha Ltda.	3	3	4	2	3
Aero Agrícola Tiaraju Ltda.	4	3	3	3	3
Patruaar Serviço Aéreo Agrícola Ltda.	6	5	3	7	7
Ceres de Aviação Agrícola Ltda.	4	4	3	–	–
Jaíba de Aviação Agrícola Ltda.	4	3	2	2	1
Agro Aérea Londrina Ltda.	3	2	2	–	–
SADAG – Serviço Aéreo de Defesa Agrícola Ltda.	3	3	2	2	1
Aeroquímica Agrícola Ltda.	3	3	1	1	–
SAMOA – Santa Maria de Aviação Agrícola Ltda (2)	3	–	–	–	–
Centro Sul – Aviação Agrícola Ltda. (3)	3	3	–	1	1
Outras	67	75	143	106	114
TOTAL	218	227	285	149	164

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

(1) A empresa foi cancelada em janeiro de 1981, mas desde 1979 já não mais operava. (2) A empresa foi cancelada em julho de 1978. (3) Até 1979 a denominação social era "ZEUS – Aviação Agrícola Ltda." (4) A empresa foi cancelada em 03/04/78. (5) Até 1980 a denominação social era AVAL – Aviação Agrícola Lençóis Ltda. (6) Até 1980 a denominação social era Aero Agrícola Cotrijui Ltda.



FONTE: VER TABELAS 2.6.1, 2.6.2 e 2.6.3

FROTA BRASILEIRA DE AERONAVES

Por Tipo de Empresa de Aviação - 1977-81

2.7 – TRANSPORTE AÉREO DE PASSAGEIROS

2.7.1 – ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS, POR NATUREZA DE TRANSPORTE E EMPRESA COMERCIAL – 1977–81

NATUREZA DO TRANSPORTE E EMPRESA	ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS 10^6				
	1977	1978	1979	1980	1981
VÔOS NACIONAIS	11.168	11.288	12.810	14.775	15.484
TRANSPORTE REGULAR	11.168	10.948	12.439	14.306	14.941
Varig	2.913	2.845	3.137	3.359	3.267
Cruzeiro do Sul	2.277	2.093	2.217	2.533	2.557
Vasp	4.042	3.968	4.613	5.141	5.696
Transbrasil	1.936	2.042	2.472	3.273	3.421
TRANSPORTE REGIONAL (1)	...	340	271	469	543
Nordeste	...	58	58	63	69
Rio-Sul	...	61	64	70	70
Taba	...	73	82	101	144
TAM	...	80	88	153	168
Votec	...	68	79	82	92
VÔOS INTERNACIONAIS	7.987	8.183	9.191	10.691	12.263
Varig	7.174	7.287	8.289	9.649	11.281
Cruzeiro do Sul	813	896	902	1.042	982
TOTAL	19.155	19.471	22.001	25.466	27.747
Varig	10.087	10.132	11.426	13.008	14.548
Cruzeiro do Sul	3.090	2.989	3.119	3.575	3.539
Vasp	4.042	3.968	4.613	5.141	5.696
Transbrasil	1.936	2.042	2.472	3.273	3.421
Nordeste	...	58	58	63	69
Rio-Sul	...	61	64	70	70
Taba	...	73	82	101	144
TAM	...	80	88	153	168
Votec	...	68	79	82	92

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

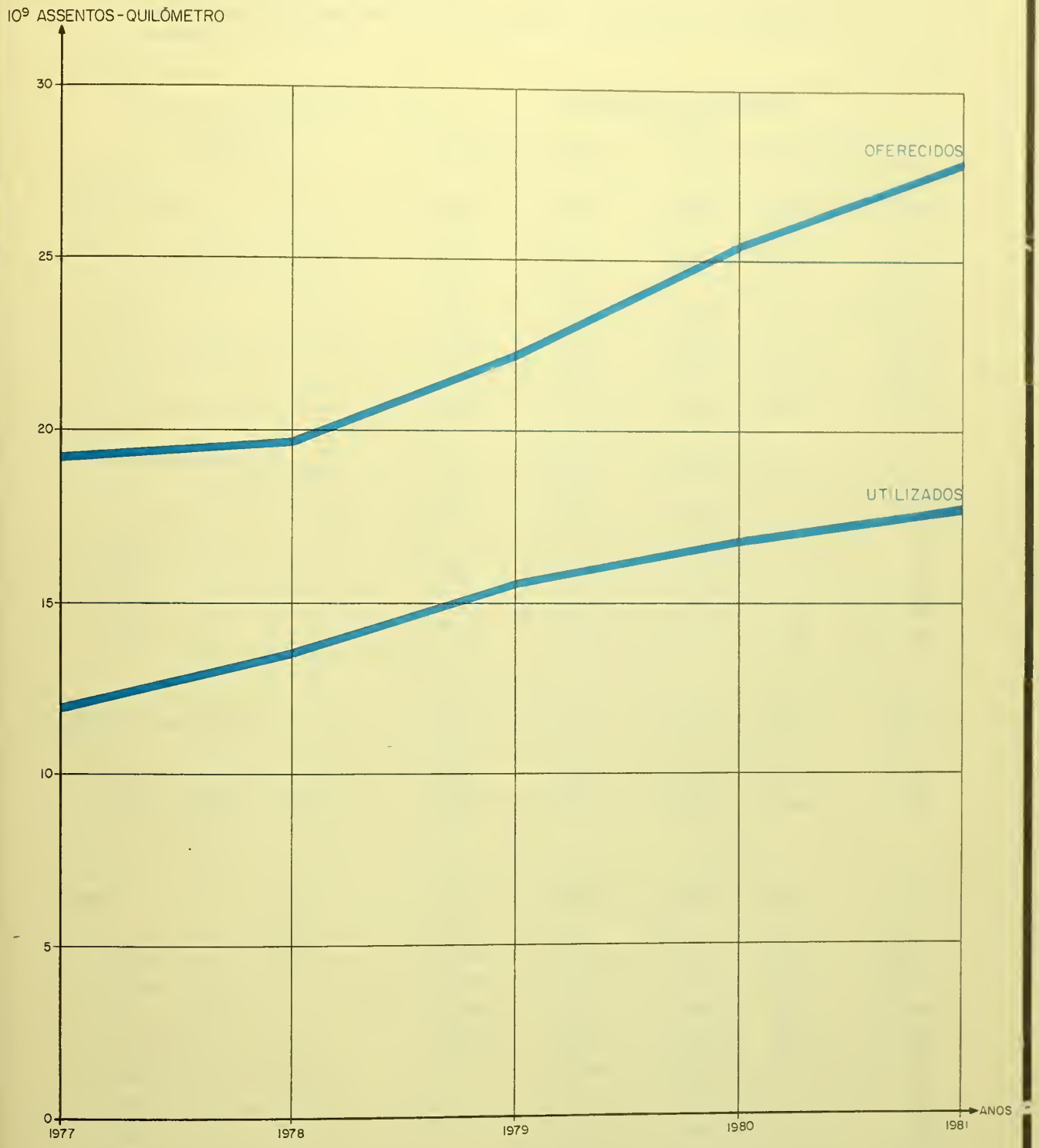
(1) As empresas de transporte regional iniciaram suas operações durante o ano de 1976, sendo em junho a Nordeste, setembro a Rio-Sul, abril a Taba, julho a TAM e em outubro a Votec.

2.7 – TRANSPORTE AÉREO DE PASSAGEIROS
2.7.2 – PASSAGEIROS TRANSPORTADOS, POR NATUREZA DE TRANSPORTE E EMPRESA COMERCIAL – 1977–81

NATUREZA DO TRANSPORTE E EMPRESA	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS 10^3				
	1977	1978	1979	1980	1981
VÔOS NACIONAIS	7.846	8.152	10.290	11.407	11.611
TRANSPORTE REGULAR	7.846	7.658	9.700	10.607	10.741
Varig	2.550	2.721	3.061	3.200	3.095
Cruzeiro do Sul	1.343	480	1.716	1.839	1.765
Vasp	2.735	3.045	3.281	3.537	3.841
Transbrasil	1.218	1.412	1.642	2.031	2.040
TRANSPORTE REGIONAL (1)	...	494	590	800	870
Nordeste	...	86	103	109	106
Rio-Sul	...	94	104	119	114
Taba	...	102	103	132	190
TAM	...	119	159	303	324
Votec	...	93	121	137	136
VÔOS INTERNACIONAIS	1.361	2.543	1.670	1.832	1.881
Varig	930	1.010	1.152	1.242	1.365
Cruzeiro do Sul	431	1.533	518	590	516
TOTAL	9.207	10.695	11.960	13.239	13.492
Verig	3.480	3.731	4.213	4.442	4.460
Cruzeiro do Sul	1.774	2.013	2.234	2.429	2.281
Vasp	2.735	3.045	3.281	3.537	3.841
Trensbrasil	1.218	1.412	1.642	2.031	2.040
Nordeste	...	86	103	109	106
Rio-Sul	...	94	104	119	114
Tabe	...	102	103	132	190
TAM	...	119	159	303	324
Votec	...	93	121	137	136

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

(1) As empreses de trensporte regional iniciaram suas operações durante o ano de 1976, sendo em junho a Nordeste, setembro e Rio-Sul, abril e Teba, julho a TAM e em outubro a Votec.



FONTE: VER TABELAS 2.7.1 e 2.7.3

TRANSPORTE AÉREO DE PASSAGEIROS

Assentos-Quilômetro Oferecidos e Utilizados - 1977-81

2.7 – TRANSPORTE AÉREO DE PASSAGEIROS
2.7.3 – PASSAGEIROS-QUILÔMETRO, POR NATUREZA DE TRANSPORTE E EMPRESA COMERCIAL – 1977–81

NATUREZA DO TRANSPORTE E EMPRESA	PASSAGEIROS-QUILÔMETRO 10^6				
	1977	1978	1979	1980	1981
VÔOS NACIONAIS	6.591	7.635	8.795	9.559	9.973
TRANSPORTE REGULAR	6.591	7.450	8.586	9.288	9.666
Varig	1.900	2.045	2.295	2.390	2.287
Cruzeiro do Sul	1.291	1.456	1.604	1.691	1.682
Vasp	2.390	2.711	3.107	3.217	3.547
Transbrasil	1.010	1.238	1.580	1.990	2.150
TRANSPORTE REGIONAL (1)	...	185	209	271	307
Nordeste	...	29	33	36	36
Rio-Sul	...	31	33	38	35
Taba	...	39	45	61	86
TAM	...	49	51	82	94
Votec	...	37	47	54	56
VÔOS INTERNACIONAIS	5.212	5.741	6.567	7.083	7.540
Varig	4.694	5.164	5.922	6.344	6.947
Cruzeiro do Sul	518	577	645	739	593
TOTAL	11.803	13.376	15.362	16.642	17.513
Varig	6.594	7.209	8.217	8.734	9.234
Cruzeiro do Sul	1.809	2.033	2.249	2.430	2.275
Vasp	2.390	2.711	3.107	3.217	3.547
Transbrasil	1.010	1.238	1.580	1.990	2.150
Nordeste	...	29	33	36	36
Rio-Sul	...	31	33	38	35
Taba	...	39	45	61	86
TAM	...	49	51	82	94
Votec	...	37	47	54	56

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

(1) As empresas de transporte regional iniciaram suas operações durante o ano de 1976, sendo em junho a Nordeste, setembro a Rio-Sul, abril a Taba, julho a TAM e em outubro a Votec.

2.7 – TRANSPORTE AÉREO DE PASSAGEIROS
2.7.4 – ORIGEM/DESTINO EM VÔOS NACIONAIS – 1977/81

(Continua)

ORIGEM	DESTINO	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS				
		1977	1978	1979	1980	1981
PORTO VELHO	Cuiabá	6.493	8.110	11.250	12.774	13.627
	Manaus	11.255	12.270	13.416	13.611	14.967
	Rio Branco	4.565	4.188	5.322	7.259	8.436
	Rio de Janeiro	1.285	1.442	1.638	1.845	1.852
	São Paulo	4.523	5.207	5.837	7.075	8.055
RIO BRANCO	Cuiabá	3.480	4.211	4.827	5.759	6.374
	Manaus	7.373	8.394	8.629	8.840	8.518
	Porto Velho	4.591	5.123	6.281	8.095	8.620
MANAUS	Belém	41.281	51.722	59.938	59.454	54.785
	Boa Vista	14.492	14.090	15.785	19.784	22.391
	Brasília	40.100	58.843	68.020	67.703	58.532
	Cuiabá	2.490	2.797	2.631	2.337	2.447
	Fortaleza	10.568	11.707	15.438	16.061	14.696
	Porto Velho	70.710	11.445	11.915	12.727	14.013
	Recife	5.412	6.653	6.423	7.074	6.780
	Rio Branco	7.194	8.220	8.356	8.701	8.554
	Rio de Janeiro	26.322	23.454	28.123	27.532	37.699
	São Luís	2.772	3.740	4.538	4.975	7.906
	São Paulo	18.187	22.883	24.569	23.010	36.561
	Teresina	727	1.015	1.195	1.659	1.903
BOA VISTA	Manaus	14.583	14.079	16.470	19.825	22.761
BELÉM	Brasília	19.288	23.117	25.072	33.754	34.434
	Fortaleza	11.493	12.326	16.138	17.175	15.911
	Goiânia	130	–	–	–	–
	Macapá	31.193	33.418	37.123	42.925	43.298
	Manaus	45.828	59.647	67.438	69.203	68.298
	Rio de Janeiro	32383	39.310	40.714	45.680	48.091
	Recife	8.784	9.792	8.105	9.619	10.878
	Salvador	2.501	3.014	2.747	2.736	3.782
	São Luís	10.643	12.814	16.009	17.283	16.775
	São Paulo	11.520	14.736	13.832	12.860	7.115
	Teresina	1.654	2.288	2.313	2.664	3.264
MACAPÁ	Belém	31.300	33.346	36.564	4.540	46.292
SÃO LUÍS	Belém	13.260	16.264	19.572	21.676	21.012
	Brasília	8.185	8.009	8.844	11.152	11.424
	Fortaleza	11.467	10.892	16.197	18.217	16.001
	Goiânia	124	183	280	247	–
	Manaus	2.504	3.070	3.630	4.935	4.864
	Recife	5.178	5.737	5.687	6.390	7.517
	Rio de Janeiro	7.977	8.351	9.436	9.974	12.287
	Salvador	911	959	1.217	1.139	1.809
	São Paulo	3.432	3.586	3.443	2.864	4.716
	Teresina	4.891	5.236	4.999	5.089	7.026
TERESINA	Belém	1.569	2.191	2.325	2.800	4.036
	Brasília	9.625	10.011	11.116	14.548	16.226
	Fortaleza	9.765	10.893	9.608	12.093	15.150
	Manaus	731	920	1.675	1.415	1.845
	Rio de Janeiro	3.931	3.761	4.319	4.248	4.589
	São Luís	5.057	5.579	4.980	5.626	7.771
	São Paulo	3.614	4.295	5.060	4.693	5.710

2.7 – TRANSPORTE AÉREO DE PASSAGEIROS
2.7.4 – ORIGEM/DESTINO EM VÔOS NACIONAIS – 1977–81

(Continuação)

ORIGEM	DESTINO	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS				
		1977	1978	1979	1980	1981
FORTALEZA	Belém	12.967	14.987	16.087	20.000	18.965
	Brasília	17.425	20.280	26.149	34.702	36.161
	Manaus	10.971	13.029	15.128	16.364	16.522
	Natal	9.797	15.085	18.406	21.482	22.430
	Recife	32.527	36.158	42.626	51.275	51.303
	Rio de Janeiro	24.620	26.990	30.915	35.864	271.648
	Salvador	12.029	11.098	11.863	14.559	16.804
	São Luís	12.767	13.595	16.115	20.195	17.418
	São Paulo	18.271	22.649	32.019	35.642	39.766
	Teresina	10.061	11.080	10.757	12.070	15.625
	Vitória	145	–	–	–	–
NATAL	Fortaleza	9.051	15.949	20.785	26.229	23.735
	Recife	17.843	21.385	20.492	21.174	23.952
	Rio de Janeiro	10.598	12.554	13.362	14.534	38.111
	Salvador	6.725	8.344	8.106	7.938	8.677
	São Paulo	6.394	7.302	7.818	8.335	7.348
RECIFE	Aracaju	8.870	11.437	12.745	14.284	13.286
	Belém	8.922	9.279	8.285	8.768	10.836
	Belo Horizonte	2.793	2.668	2.512	1.944	1.468
	Brasília	16.838	17.127	25.152	28.758	31.425
	Fortaleza	35.267	40.868	47.291	55.389	55.786
	João Pessoa	4.414	6.199	3.983	6.300	6.755
	Maceió	17.686	19.797	21.435	26.281	30.938
	Manaus	5.317	6.521	6.558	6.764	7.017
	Natal	16.979	22.605	21.969	24.640	26.851
	Rio de Janeiro	69.576	116.916	81.745	87.020	105.140
	Salvador	41.940	50.109	57.262	57.207	62.020
	São Luís	5.109	5.384	5.687	6.166	7.498
	São Paulo	55.930	63.302	69.187	78.583	81.002
	Vitória	483	–	–	–	–
MACEIÓ	Aracaju	2.969	3.330	3.257	4.376	4.700
	Brasília	3.109	2.686	4.175	6.626	8.814
	Recife	18.009	20.587	23 030	25 287	31.247
	Rio de Janeiro	10.627	11.162	12.754	12.737	13.429
	Salvador	7.614	9.551	10.667	13.690	16.873
	São Paulo	6.740	7.167	8.561	10.047	12.060
ARACAJU	Brasília	3.862	3.085	3.933	5.234	5.465
	Maceió	3.381	3.995	3.822	4.665	5.234
	Recife	9.922	12.432	13.305	13.517	13.855
	Rio de Janeiro	9.165	10.478	12.402	14.098	13.420
	Salvador	12.685	16.632	18.589	25.879	24.362
	São Paulo	5.393	6.032	6.239	7.388	7.970
SALVADOR	Aracaju	14.182	16.586	17.064	24.305	23.181
	Belém	2.414	2.948	2.473	2.139	3.446
	Belo Horizonte	13.120	18.007	20.816	26.144	29.010
	Brasília	41.161	46.617	45.417	43.902	44.652
	Fortaleza	12.379	12.060	12.669	15.572	16.215
	Maceió	7.992	9.225	9.798	12.269	14.000
	Natal	6.327	7.740	5.942	6.720	7.997
	Recife	43.934	53.307	56.520	59.859	62.151

2.7 – TRANSPORTE AÉREO DE PASSAGEIROS
2.7.4 – ORIGEM/DESTINO EM VÔOS NACIONAIS – 1977–81

(Continuação)

ORIGEM	DESTINO	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS				
		1977	1978	1979	1980	1981
SALVADOR	Rio de Janeiro	122.690	134.805	142.568	163.378	182.171
	São Luís	872	939	1.032	1.153	1.711
	São Paulo	82.746	95.321	111.682	114.319	114.333
	Vitória	6.021	8.104	9.076	8.851	–
BELO HORIZONTE	Brasília	71.663	76.942	38.497	88.413	86.617
	Recife	2.904	2.616	2.366	1.883	1.776
	Rio de Janeiro	204.476	213.686	216.124	219.708	209.568
	Salvador	12.997	17.713	21.423	24.823	26.931
	São Paulo	167.222	178.613	197.130	207.088	200.076
	Vitória	10.072	9.857	13.300	19.256	24.624
VITÓRIA	Belo Horizonte	9.527	9.611	12.758	19.648	25.522
	Fortaleza	68	–	–	–	–
	Rio de Janeiro	80.125	84.895	91.998	100.891	103.161
	Recife	387	–	–	–	–
	Salvador	6.061	7.725	8.852	8.519	–
	São Paulo	6.642	9.683	15.546	20.123	26.200
RIO DE JANEIRO	Aracaju	9.007	10.724	12.033	13.226	13.772
	Belém	33.009	39.203	42.101	47.079	49.448
	Belo Horizonte	203.643	315.447	214.667	220.750	211.417
	Brasília	223.999	240.884	265.236	272.185	271.648
	Cuiabá	4.891	5.984	6.477	8.781	10.198
	Curitiba	43.394	53.244	60.955	69.070	68.991
	Fortaleza	24.446	28.313	32.983	36.952	38.111
	Florianópolis	9.003	9.552	12.473	13.048	14.777
	Manaus	25.240	22.474	26.201	25.696	36.290
	Maceió	9.715	10.585	11.585	11.718	12.912
	Natal	11.305	12.712	13.878	15.398	16.453
	Porto Alegre	93.452	113.255	126.619	134.321	145.794
	Porto Velho	1.261	1.419	1.818	2.269	2.292
	Recife	72.092	82.766	83.308	91.190	106.615
	Salvador	126.174	134.824	138.291	158.964	175.975
	São Luís	8.209	8.684	9.054	10.531	12.768
	São Paulo	344.673	353.388	360.154	386.793	428.079
	Teresina	4.488	4.921	5.210	5.489	5.920
	Vitória	75.700	84.303	85.231	95.154	98.535
SANTOS DUMONT	São Paulo	675.275	760.999	834.041	867.155	812.993
SÃO PAULO	Aracaju	5.294	6.355	7.024	7.735	8.331
	Belém	11.304	15.199	16.743	16.065	9.424
	Belo Horizonte	165.100	182.990	196.284	206.034	200.430
	Brasília	142.240	163.706	179.598	203.599	207.927
	Cuiabá	18.676	20.240	21.652	25.932	27.720
	Curitiba	139.144	142.273	155.568	168.337	176.933
	Florianópolis	38.096	48.492	44.461	47.256	48.431
	Fortaleza	18.252	24.169	35.568	35.393	41.526
	Goiânia	31.943	36.858	41.312	47.448	50.226
	Maceió	6.166	6.381	8.499	10.359	12.697
	Manaus	16.354	23.823	26.893	22.659	29.475
	Natal	6.455	7.004	8.458	8.079	7.053
	Porto Alegre	175.495	181.459	196.081	217.985	223.986
	Porto Velho	4.624	5.106	5.549	6.294	6.507

2.7 – TRANSPORTE AÉREO DE PASSAGEIROS
2.7.4 – ORIGEM/DESTINO EM VÔOS NACIONAIS – 1977–81

(Conclusão)

ORIGEM	DESTINO	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS				
		1977	1978	1979	1980	1981
SÃO PAULO	Recife	54.391	62.861	71.755	81.562	82.797
	Rio de Janeiro	353.728	356.656	369.311	418.227	454.486
	Salvador	78.994	96.764	110.954	119.358	119.119
	Santos Dumont	685.119	773.884	852.750	875.925	828.177
	São Luís	3.284	3.640	3.476	3.105	5.504
	Teresine	3.778	4.245	4.601	4.765	5.936
	Vitória	5.769	8.592	18.594	23.828	28.545
CURITIBA	Brasília	4.011	5.078	8.328	8.186	8.349
	Florianópolis	7.949	8.513	10.301	12.962	12.674
	Porto Alegre	25.628	31.889	36.059	36.695	36.927
	Rio de Janeiro	45.049	52.959	61.047	71.210	69.200
	São Peulo	137.858	717.112	162.188	171.689	178.115
FLORIANÓPOLIS	Curitiba	7.962	9.061	19.702	12.892	12.746
	Porto Alegre	20.936	26.259	28.312	36.589	36.006
	Rio de Janeiro	5.743	6.996	7.707	5.299	5.186
	São Peulo	39.649	48.707	49.149	53.406	54.534
PORTO ALEGRE	Brasília	10.766	13.887	18.599	18.291	15.937
	Curitiba	27.518	30.845	36.705	41.343	39.591
	Florianópolis	19.690	23.818	27.424	35.639	33.178
	Rio de Janeiro	86.799	110.314	120.626	131.461	143.793
	São Paulo	188.758	119.978	202.709	222.828	226.488
CUIABÁ	Brasília	9.620	13.988	12.556	15.577	22.017
	Goiânia	3.735	5.713	6.536	12.164	16.269
	Maneus	2.620	2.688	2.680	2.615	2.435
	Porto Velho	7.241	7.692	2.727	13.223	15.024
	Rio Branco	2.983	3.707	3.551	5.324	6.505
	Rio de Janeiro	4.355	5.193	5.535	7.345	7.801
	São Paulo	19.020	20.281	22.214	25.442	25.795
GOIÂNIA	Brasília	41.691	44.327	50.135	46.698	50.420
	Belém	44	–	–	–	–
	Cuiabá	3.572	5.117	7.217	9.911	11.299
	São Luís	127	182	269	295	–
	São Paulo	25.153	31.639	36.818	42.756	45.472
BRASÍLIA	Aracaju	2.824	3.125	3.483	4.799	6.005
	Belém	19.440	20.688	24.801	34.373	36.267
	Belo Horizonte	73.284	77.460	89.153	87.676	86.189
	Cuiabá	9.818	13.182	14.416	16.738	21.514
	Curitiba	3.908	5.272	8.936	8.579	8.679
	Fortaleza	16.014	17.321	24.017	32.607	32.863
	Goiânia	35.270	39.146	33.685	38.301	43.465
	Maceió	3.204	3.468	3.967	7.251	10.416
	Manaus	38.000	47.569	53.547	57.066	50.413
	Porto Alegre	9.916	12.740	19.078	18.971	16.969
	Recife	14.409	16.748	22.995	28.120	32.917
	Rio de Janeiro	227.405	246.670	269.738	276.544	276.385
	Salvador	42.740	48.534	47.670	46.947	48.362
	São Luís	7.943	7.989	8.294	10.885	11.514
	São Paulo	151.111	166.702	180.676	209.406	219.324
	Teresina	8.292	8.779	9.604	14.033	14.532

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

2.7 – TRANSPORTE AÉREO DE PASSAGEIROS
2.7.5 – PASSAGEIROS EMBARCADOS E DESEMBARCADOS NO BRASIL, POR EMPRESA COMERCIAL – 1977–81

EMPRESA	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS				
	1977	1978	1979	1980	1981
Aerolíneas Argentinas	143.949	152.798	210.881	253.124	214.296
Aeroperu	12.540	16.144	15.735	22.233	19.000
Air France	65.985	73.028	80.422	74.332	75.381
Alitália	42.860	45.747	33.725	44.041	50.676
Avianca	12.710	16.408	17.881	23.674	20.054
Braniff	31.744	30.274	35.814	38.731	30.800
British Caledonian	26.366	34.037	31.811	33.988	34.027
Cruzeiro do Sul	243.214	256.442	303.017	364.590	271.271
Ibéria	26.900	27.758	28.905	37.415	38.137
Iraqi	–	–	–	–	(1) 5.829
Japan	–	–	–	–	10.065
KLM	10.756	11.294	13.382	14.611	16.459
Ladeco	–	–	–	–	36.451
L. A. Boliviano	18.064	20.771	27.858	33.788	39.016
L. A. Paraguaias	19.848	29.815	37.643	44.340	43.539
LAN Chile	18.875	20.910	17.571	18.145	21.210
Lufthansa	35.803	40.881	42.123	47.371	47.101
Pan-American	167.853	194.983	191.568	210.107	196.421
Pluna	–	–	–	–	39.332
Royal Air Maroc	–	–	–	–	24.649
SAA	8.736	7.457	9.254	11.344	13.163
SAS	6.281	8.175	10.848	18.123	19.130
Surinam	–	–	–	–	3.110
Swissair	35.424	32.351	33.155	36.487	39.107
TAP	46.132	62.811	77.224	77.628	75.896
Varig	623.097	675.123	791.899	844.823	900.665
Viaza	12.061	14.137	16.448	16.181	13.310
Outras	21.776	35.710	86.099	113.883	–
TOTAL	1.630.974	1.807.054	2.113.263	2.378.959	2.298.095

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

(1) Dados relativos a 7 meses.

2.7 – TRANSPORTE AÉREO DE PASSAGEIROS
2.7.6 – ORIGEM BRASIL/DESTINO OUTROS PAÍSES – 1977–81

(Continua)

PAÍS DE DESTINO	EMPRESA TRANSPORTADORA	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS				
		1977	1978	1979	1980	1981
ANGOLA		–	–	–	–	1.012
	Varig	–	–	–	–	1.012
ARGENTINA		181.754	191.227	244.192	298.721	243.677
	Cruzeiro do Sul	79.282	83.106	98.481	127.607	87.283
	Varig	31.769	32.228	40.024	44.706	49.577
	Aerolíneas Argentinas	61.253	65.014	91.556	108.750	95.257
	Air France	2.613	2.296	1.820	2.268	2.067
	Alitália	1.030	801	567	505	31
	Avianca	–	2.189	4.467	6.006	3.843
	British Caledonian	494	1.115	805	1.290	612
	Ibéria	1.202	1.278	1.610	2.205	1.124
	KLM	29	214	399	346	265
	LAN Chile	1.134	836	1.191	938	416
	Lufthansa	746	1.031	1.968	2.217	1.705
	SAS	5	4	146	325	344
	Swissair	1.241	1.115	1.158	1.558	1.134
	Viaza	956	–	...	...	19
BOLÍVIA		17.688	18.194	23.206	26.786	28.495
	Cruzeiro do Sul	8.884	8.631	11.559	12.688	12.492
	L. A. Boliviano	8.804	9.563	11.647	14.098	16.003
CANADÁ		–	531	446	1.009	1.181
	Varig	–	165	...	...	77
	Aerolíneas Argentinas	–	366	446	1.009	1.104
CHILE		21.990	27.162	36.428	40.837	53.429
	Varig	12.658	14.76	17.088	18.021	22.884
	Air France	21	207	1.520	1.762	2.710
	British Caledonian	615	568	767	875	1.947
	Ibéria	642	806	1.008	1.248	1.070
	KLM	767	645	418	570	797
	Ladeco	–	2.043	8.395	13.912	18.130
	LAN Chile	5.157	6.684	5.703	3.261	3.467
	Lufthansa	987	1.092	1.033	509	1.196
	Swissair	643	356	496	679	1.228
	SAS	500	–	–	–	–
COLÔMBIA		13.843	12.675	10.394	12.828	16.272
	Varig	7.540	5.760	4.770	5.176	9.304
	Avianca	6.303	6.915	5.624	7.652	6.968
EQUADOR		–	–	3.085	3.312	3.408
	Varig	–	–	3.085	3.312	3.408

2.7 – TRANSPORTE AÉREO DE PASSAGEIROS
2.7.6 – ORIGEM BRASIL/DESTINO OUTROS PAÍSES – 1977–81

(Continuação)

PAÍS DE DESTINO	EMPRESA TRANSPORTADORA	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS				
		1977	1978	1979	1980	1981
DINAMARCA		2 586	4.784	6.078	9.777	10.650
	Varig	127	908	700	643	1.073
	SAS	2.459	3.876	5.378	9.134	9.577
ESPANHA		32.538	36.892	45.936	52.053	47.292
	Varig	17.351	21.166	28.020	28.162	24.605
	Aerolíneas Argentinas	2.089	1.990	1.271	1.523	2.310
	Ibéria	10.730	11.080	11.143	14.407	15.130
	LAN Chile	2.368	2.656	1.966	3.402	3.993
	L. A. Paraguaias	–	–	3.536	4.534	1.241
	KLM	–	–	–	25	–
	Pluna	–	–	–	–	13
EUA		88.362	97.526	107.022	123.154	134.254
	Varig	85.287	91.653	102.588	113.426	124.996
	Aerolíneas Argentinas	3.075	5.873	3.777	8.299	7.219
	L. A. Boliviano	–	–	657	1.429	2.039
FRANÇA		46.201	51.174	59.060	55.059	52.619
	Varig	17.219	19.644	24.639	23.308	21.846
	Aerolíneas Argentinas	1.478	1.689	1.788	1.690	2.129
	Air France	27.494	29.841	32.633	30.061	28.644
	LAN Chile	10	–	–	–	–
GANA		–	–	126	–	–
	Varig	–	–	126	–	–
GUIANA FRANCESA		2.864	3.070	3.474	3.990	3.902
	Cruzeiro do Sul	2.182	2.072	2.356	2.846	3.002
	Air France	682	998	1.118	1.144	900
GUINÉ BISSAU		–	–	–	2	–
	Varig	–	–	–	2	–
HOLANDA		5.050	5.268	6.167	7.471	9.152
	Varig	151	474	176	1.115	2.358
	KLM	4.899	4.794	5.991	6.356	6.794
INGLATERRA		19.771	24.865	24.632	26.936	27.153
	Varig	7.279	9.026	10.222	11.027	11.559
	Aerolíneas Argentinas	456	490	368	497	561
	British Caledonian	12.036	15.349	14.042	15.412	15.033
IRAQUE		–	–	–	–	2.576
	Iraqi	–	–	–	–	2.576

2.7 – TRANSPORTE AÉREO DE PASSAGEIROS
2.7.6 – ORIGEM BRASIL/DESTINO OUTROS PAÍSES – 1977–81

(Continuação)

PAÍS DE DESTINO	EMPRESA TRANSPORTADORA	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS				
		1977	1978	1979	1980	1981
ITÁLIA		36.332	39.368	38.760	43.992	49.395
	Varig	12.136	15.461	18.469	19.613	20.897
	Aerolíneas Argentinas	1.774	680	2.324	1.244	765
	Alitália	22.422	23.827	17.967	23.135	27.733
JORDÂNIA		–	–	–	–	895
	Iraqi	–	–	–	–	895
JAPÃO		3.756	6.227	9.056	12.093	11.154
	Varig	3.756	4.194	4.445	4.649	6.138
	Japan	–	2.033	4.611	7.444	5.016
MALÁSIA		–	–	–	–	45
	Varig	–	–	–	–	45
MARROCOS		8.596	11.077	10.992	13.578	13.298
	Royal Air Marroc	8.596	11.077	10.992	13.578	13.298
	Lufthansa	–	–	–	–	–
MÉXICO		6.059	7.180	10.668	13.611	15.299
	Varig	6.059	7.180	10.668	13.611	15.299
NIGÉRIA		1.015	–	2.109	3.214	3.822
	Varig	1.015	–	2.109	3.214	3.822
PANAMÁ		539	2.213	3.378	4.926	4.891
	Varig	539	2.213	3.378	4.926	4.891
PARAGUAI		33.863	39.969	47.925	51.469	56.711
	Varig	23.185	24.378	31.347	32.469	34.704
	Ibéria	241	269	184	216	373
	Ladeco	–	137	306	88	188
	L. A. Paraguaias	10.437	15.185	16.088	18.586	21.446
	Cruzeiro do Sul	–	–	–	110	–
PERU		19.118	20.733	20.630	24.489	28.262
	Cruzeiro do Sul	3.735	4.495	5.008	4.967	5.496
	Varig	8.777	6.308	5.932	6.750	10.883
	Aeroperu	6.231	8.436	7.822	11.042	9.506
	Air France	375	1.494	1.868	1.730	2.377
PORTUGAL		49.108	58.826	70.327	72.738	70.404
	Varig	24.615	25.660	28.837	31.263	29.101
	TAP	24.493	33.166	41.490	41.475	41.041
	Iraqi	–	–	–	–	259
	KLM	–	–	–	–	3
REPÚBLICA FEDERAL ALEMÃ		33.936	40.039	40.991	42.103	39.666
	Varig	16.878	20.789	23.327	17.890	15.865
	Aerolíneas Argentinas	1.092	673	574	466	146
	LAN Chile	611	591	479	1.813	2.654
	Lufthansa	15.355	17.986	16.404	21.392	20.981
	L. A. Paraguaias	–	–	207	542	20

2.7 – TRANSPORTE AÉREO DE PASSAGEIROS
2.7.6 – ORIGEM BRASIL/DESTINO OUTROS PAÍSES – 1977–81

(Conclusão)

PAÍS DE DESTINO	EMPRESA TRANSPORTADORA	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS				
		1977	1978	1979	1980	1981
REPÚBLICA DA ÁFRICA DO SUL		9.980	8.478	9.541	11.735	13.547
	Varig	5.890	4.351	4.693	5.975	6.856
	SAA	4.090	4.127	4.848	5.760	6.691
SENEGAL		4.128	2.958	3.347	3.958	2.984
	Air France	420	707	531	899	244
	Lufthansa	1.267	943	1.256	357	–
	Swissair	2.441	1.308	1.560	2.702	2.740
SUÍÇA		20.552	19.191	20.690	21.098	22.641
	Varig	5.666	4.583	6.120	5.767	6.975
	Aerolíneas Argentinas	401	420	482	472	700
	Swissair	14.387	14.188	14.088	14.859	14.966
	Lufthansa	98	–	–	–	–
SURINAME		1.492	1.754	1.984	3.199	2.864
	Cruzeiro do Sul	1.492	1.557	1.132	678	1.345
	Surinam	–	197	852	2.521	1.519
TANZÂNIA		–	–	–	28	–
	Varig	–	–	–	28	–
URUGUAI		33.337	35.921	57.666	63.768	57.096
	Cruzeiro do Sul	25.416	26.524	28.015	32.739	29.962
	Varig	4.702	5.427	7.822	6.130	4.773
	Aerolíneas Argentinas	–	–	1.466	1.333	682
	Air France	237	180	498	228	246
	Ibéria	469	500	692	560	677
	Lufthansa	165	92	177	257	234
	KLM	–	7	215	206	151
	Pluna	2.254	2.830	18.311	21.892	19.817
	SAS	94	361	470	423	554
VENEZUELA		15.804	18.584	20.238	19.337	12.745
	Varig	9.984	10.640	10.156	10.479	4.593
	L. A. Boliviano	–	–	1.249	1.183	1.136
	Viaza	5.820	7.944	8.833	7.665	7.016
	Aerolíneas Argentinas	–	–	–	10	–
ANGOLA		–	–	–	–	1.507
	Varig	–	–	–	–	1.507

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

2.7 – TRANSPORTE AÉREO DE PASSAGEIROS
2.7.7 – ORIGEM OUTROS PAÍSES/DESTINO BRASIL – 1977–81

(Continua)

PAÍS DE ORIGEM	EMPRESA TRANSPORTADORA	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS				
		1977	1978	1979	1980	1981
ARGENTINA		189.239	198.004	259.753	309.199	236.962
	Cruzeiro do Sul	80.904	87.380	106.619	130.767	82.938
	Varig	32.953	33.569	42.511	49.762	49.580
	Aerolíneas Argentinas	63.048	65.226	96.604	113.318	90.669
	Air France	3.449	3.247	2.890	2.292	2.864
	Alitália	962	1.000	903	596	46
	Avianca	–	1.467	2.832	3.672	3.352
	British Caledonian	991	1.241	1.114	1.063	1.045
	Ibéria	1.993	1.072	1.637	1.597	1.694
	KLM	42	44	78	272	330
	LAN Chile	1.447	911	694	618	299
	Lufthansa	862	1.306	1.749	2.752	2.287
	SAS	–	–	345	246	261
	Swissair	1.458	1.541	1.777	1.934	1.566
	Viaza	1.130	–	–	310	30
	Pluna	–	–	–	–	1
BOLÍVIA		18.847	20.201	24.483	28.307	30.641
	Cruzeiro do Sul	9.587	9.090	11.694	14.244	13.604
	L. A. Boliviano	9.260	11.111	12.789	14.063	17.037
CANADÁ		323	350	304	627	784
	Varig	323	–	–	–	–
	Aerolíneas Argentinas	–	350	304	627	784
CHILE		23.152	26.679	35.653	41.949	57.582
	Varig	12.664	14.986	16.802	19.421	26.283
	Air France	59	129	1.739	1.337	2.999
	British Caledonian	903	351	700	762	2.207
	Ibéria	717	864	1.515	1.290	1.016
	KLM	648	698	577	1.008	981
	Ladeco	–	1.536	7.195	13.574	17.980
	LAN Chile	5.742	6.694	5.364	2.932	2.980
	Lufthansa	844	674	852	662	1.521
	Swissair	825	745	909	963	1.615
	SAS	750	–	–	–	–
COLÔMBIA		13.358	12.187	10.417	12.189	13.720
	Varig	6.951	6.350	5.459	5.845	7.796
	Avianca	6.407	5.837	4.958	6.344	5.891
	Cruzeiro do Sul	–	–	–	–	33
DINAMARCA		2.442	4.545	4.875	8.087	8.986
	Varig	110	1.238	921	1.082	1.799
	SAS	2.332	3.307	3.954	7.005	7.187

2.7 – TRANSPORTE AÉREO DE PASSAGEIROS
2.7.7 – ORIGEM OUTROS PAÍSES/DESTINO BRASIL – 1977–81

(Continuação)

PAÍS DE ORIGEM	EMPRESA TRANSPORTADORA	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS				
		1977	1978	1979	1980	1981
EQUADOR		–	–	2.580	2.532	3.237
	Varig	–	–	2.580	2.532	3.237
ESPANHA		31.486	35.262	41.446	47.844	46.448
	Varig	17.715	20.679	24.514	25.441	24.795
	Aerolíneas Argentinas	1.791	1.901	1.468	1.279	1.885
	Ibéria	9.991	10.724	10.692	14.594	15.279
	LAN Chile	1.989	1.958	1.712	2.896	3.597
	L. A. Paraguaias	–	–	3.060	3.634	888
	Pluna	–	–	–	–	4
EUA		89.403	99.507	114.396	133.403	141.337
	Varig	87.110	94.998	111.764	125.109	134.292
	Aerolíneas Argentinas	2.293	4.509	2.218	6.657	5.417
	L. A. Boliviano	–	–	414	1.637	1.628
FRANÇA		50.531	55.220	60.780	54.912	56.439
	Varig	20.428	23.073	27.354	25.652	25.831
	Aerolíneas Argentinas	1.432	1.288	1.591	1.492	1.876
	Air France	28.671	30.859	31.832	27.768	28.732
	LAN Chile	–	–	3	–	–
GANA		–	–	145	...	...
	Varig	–	–	145	...	...
GUIANA FRANCESA		2.782	3.534	3.515	3.908	3.454
	Cruzeiro do Sul	2.116	2.635	2.501	2.655	2.708
	Air France	666	899	1.014	1.253	746
HOLANDA		4.755	5.101	5.879	7.490	9.708
	Varig	384	620	461	1.719	2.680
	KLM	4.371	4.481	5.418	5.771	7.028
INGLATERRA		19.392	24.606	23.964	24.746	23.707
	Varig	7.347	8.400	8.897	9.463	9.756
	Aerolíneas Argentinas	718	795	684	697	768
	British Caledonian	11.327	15.411	14.383	14.586	13.183
IRAQUE		–	–	–	–	1.781
	Iraqi	–	–	–	–	1.781
ITÁLIA		35.393	39.232	36.284	42.075	43.762
	Varig	15.411	18.085	20.339	20.931	20.127
	Aerolíneas Argentinas	1.536	1.028	1.657	1.339	769
	Alitália	18.446	20.119	14.288	19.805	22.866
JAPÃO		6.984	9.514	11.962	13.465	14.264
	Varig	6.984	6.679	6.908	7.403	9.215
	Japan	–	2.835	5.054	6.062	5.049
JORDÂNIA		–	–	–	–	173
	Iraqi	–	–	–	–	173

2.7 – TRANSPORTE AÉREO DE PASSAGEIROS
2.7.7 – ORIGEM OUTROS PAÍSES/DESTINO BRASIL – 1977–81

(Continuação)

PAÍS DE ORIGEM	EMPRESA TRANSPORTADORA	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS				
		1977	1978	1979	1980	1981
LIBÉRIA		377	415	236	...	...
	KLM	263	409	236	...	...
	SAS	114	6	–	...	...
MALÁSIA		–	–	–	–	51
	Varig	–	–	–	–	51
MARROCOS		8.155	9.253	10.793	12.227	11.351
	Lufthansa	–	–	–	–	–
	Royal Air Marroc	8.155	9.253	10.793	12.227	11.351
MÉXICO		4.722	6.057	8.681	10.795	12.263
	Varig	4.722	6.057	8.681	10.795	12.263
NIGÉRIA		957	1.344	2.155	3.067	4.127
	Varig	957	1.344	2.155	3.067	4.127
PANAMÁ		2.528	2.490	3.823	5.057	5.222
	Varig	2.528	2.490	3.823	5.057	5.222
PARAGUAI		33.566	41.179	47.238	51.205	56.127
	Varig	23.953	26.124	31.926	33.846	35.454
	Ibéria	202	254	7	620	587
	Ladeco	–	171	691	79	153
	L. A. Paraguaias	9.411	14.630	14.614	16.660	19.933
PERU		16.819	17.031	18.859	23.179	26.937
	Cruzeiro do Sul	3.740	3.355	4.102	4.517	5.813
	Varig	6.449	4.990	5.259	5.759	9.856
	Aeroperu	6.309	7.708	7.913	11.191	9.494
	Air France	321	978	1.585	1.712	1.774
PORTUGAL		48.293	56.925	64.648	68.218	68.288
	Varig	26.654	27.280	28.914	31.942	33.288
	TAP	21.639	29.645	35.734	36.153	34.855
	L. A. Paraguaias	–	–	–	123	–
	Iraqi	–	–	–	–	145
REPÚBLICA FEDERAL ALEMÃ		32.531	37.523	41.072	39.312	41.491
	Varig	17.281	20.381	23.024	18.644	18.706
	Aerolíneas Argentinas	1.101	317	620	269	314
	LAN Chile	417	580	459	2.285	3.804
	Lufthansa	13.732	16.245	16.831	17.673	18.656
	L. A. Paraguaias	–	–	138	441	11
REPÚBLICA DA ÁFRICA DO SUL		12.020	8.703	10.662	12.240	15.770
	Varig	7.374	5.373	6.256	6.656	9.298
	SAA	4.646	3.330	4.406	5.584	6.472

2.7 – TRANSPORTE AÉREO DE PASSAGEIROS
2.7.7 – ORIGEM OUTROS PAÍSES/DESTINO BRASIL – 1977–81

(Conclusão)

PAÍS DE ORIGEM	EMPRESA TRANSPORTADORA	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS				
		1977	1978	1979	1980	1981
SENEGAL		3.844	2.979	2.357	2.972	2.624
	Air France	877	934	823	1.561	563
	Lufthansa	1.323	1.188	1.450	634	–
	Swissair	1.644	857	1.084	1.777	3.061
SUIÇA		20.130	20.229	21.504	20.447	21.431
	Varig	6.749	7.799	9.165	7.786	8.349
	Aerolíneas Argentinas	412	189	247	646	285
	Lufthansa	184	–	–	–	–
	Swissair	12.785	12.241	12.083	12.015	12.797
	KLM	–	–	9	–	–
SURINAME		1.360	1.523	1.897	2.683	2.115
	Cruzeiro do Sul	1.360	1.326	1.114	515	524
	Surinam	–	197	783	2.168	1.591
TAILÂNDIA		–	–	–	–	51
	Varig	–	–	–	–	51
TANZÂNIA		–	–	–	43	–
	Varig	–	–	–	43	–
URUGUAI		33.789	37.928	59.283	61.101	55.624
	Cruzeiro do Sul	24.516	26.271	30.436	30.257	26.071
	Varig	5.308	6.190	7.328	6.039	5.860
	Aerolíneas Argentinas	–	–	1.436	1.507	656
	Air Franca	100	259	551	317	515
	Ibéria	713	911	417	678	1.187
	KLM	–	1	41	57	110
	Lufthansa	240	324	403	918	521
	Pluna	2.771	3.351	18.116	20.338	19.497
	SAS	141	621	555	990	1.207
VENEZUELA		14.112	15.504	16.689	18.740	11.119
	Varig	9.957	9.296	7.972	9.156	3.701
	L. A. Boliviano	–	15	1.102	1.378	1.173
	Viaza	4.155	6.193	7.615	8.206	6.245

FONTE: Dapartamanto de Aviação Civil – DAC.

2.8 – TRANSPORTE AÉREO DE CARGA

2.8.1 – TONELADAS-QUILÔMETRO OFERECIDAS, POR EMPRESA COMERCIAL E NATUREZA DO TRANSPORTE – 1977–81

NATUREZA DO TRANSPORTE E EMPRESA	TONELADAS-QUILÔMETRO OFERECIDAS 10^3				
	1977	1978	1979	1980	1981
VÔOS NACIONAIS	1.286.581	1.337.933	1.559.473	1.806.223	1.863.985
TRANSPORTE REGULAR	1.286.581	1.337.933	1.534.529	1.768.261	1.818.369
Varig	368.857	382.865	426.341	491.106	478.502
Cruzeiro do Sul	241.661	232.689	256.754	289.202	291.935
Vasp	441.932	465.970	533.936	580.561	631.449
Transbrasil	234.131	256.409	317.498	407.392	416.483
TRANSPORTE REGIONAL (1)	...	...	24.944	37.962	45.616
Nordeste	...	...	...	5.299	5.672
Rio-Sul	...	...	4.916	5.312	5.173
Taba	...	...	7.046	8.819	13.137
TAM	...	...	6.798	11.976	14.231
Votec	...	...	6.184	6.556	7.403
VÔOS INTERNACIONAIS	1.497.756	1.596.437	1.818.421	2.002.930	2.227.036
Varig	1.413.463	1.500.242	1.718.629	1.883.868	2.111.258
Cruzeiro do Sul	84.293	96.195	99.792	119.062	115.778
TOTAL	2.784.337	2.934.370	3.377.894	3.809.153	4.091.021
Varig	1.782.320	1.883.107	2.144.970	2.374.974	2.589.760
Cruzeiro do Sul	325.954	328.884	356.546	408.264	407.713
Vasp	441.932	465.970	533.936	580.561	631.449
Transbrasil	234.131	256.409	317.498	407.392	416.483
Nordeste	...	...	...	5.299	5.672
Rio-Sul	...	...	4.916	5.312	5.173
Taba	...	...	7.046	8.819	13.137
TAM	...	...	6.798	11.976	14.231
Votec	...	...	6.184	6.556	7.403

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

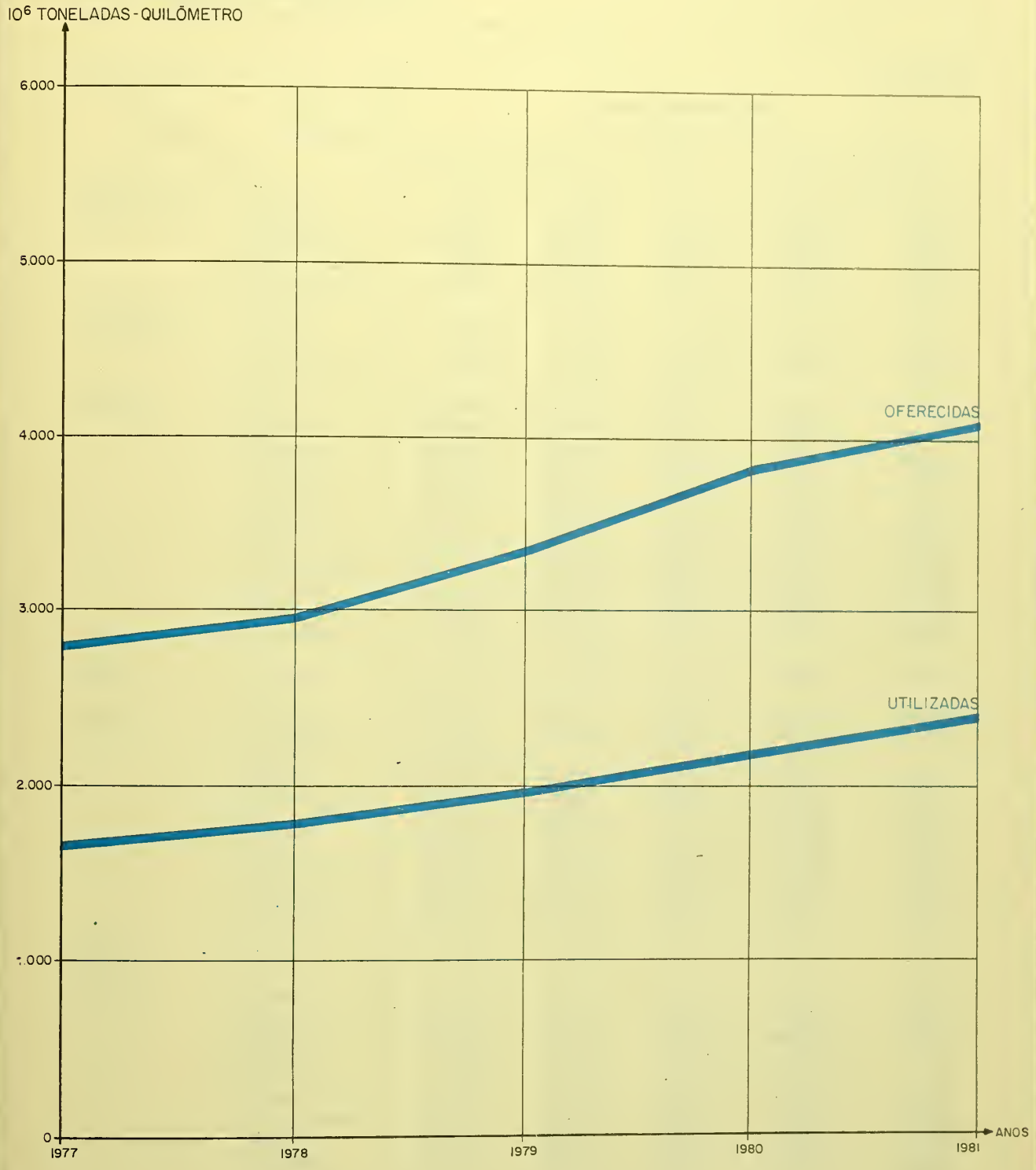
(1) As empresas de transporte regional iniciaram suas operações durante o ano de 1976, sendo em junho a Nordeste, setembro a Rio-Sul, abril a Taba, julho a TAM e em outubro a Votec.

2.8 – TRANSPORTE AÉREO DE CARGA
2.8.2 – TOTAL DE TONELADAS-QUILÔMETRO TRANSPORTADAS, POR EMPRESA COMERCIAL E NATUREZA DO TRANSPORTE – 1977–81

NATUREZA DO TRANSPORTE E EMPRESA	TONELADAS-QUILÔMETRO 10^3 t.km				
	1977	1978	1979	1980	1981
VÔOS NACIONAIS	686.042	792.373	922.663	1.019.996	1.049.812
TRANSPORTE REGULAR	686.042	792.373	922.663	998.139	1.024.460
Varig	211.529	224.064	245.828	274.579	268.074
Cruzeiro do Sul	118.259	132.825	145.955	153.619	154.125
Vasp	231.793	285.710	321.633	332.237	353.120
Transbrasil	124.461	149.774	194.859	237.704	249.141
TRANSPORTE REGIONAL (1)	...	...	14.388	21.857	25.352
Nordeste	...	...	...	2.924	2.926
Rio-Sul	...	...	2.774	3.098	2.861
Taba	...	...	3.921	4.897	7.057
TAM	...	...	3.634	6.269	7.643
Votec	...	...	4.059	4.669	4.865
VÔOS INTERNACIONAIS	944.805	996.189	1.067.351	1.115.637	1.189.483
Varig	896.687	943.433	1.009.229	1.047.931	1.131.507
Cruzeiro do Sul	48.118	52.756	58.122	67.706	57.976
TOTAL	1.630.847	1.788.562	1.990.014	2.135.633	2.239.295
Varig	1.108.216	1.167.497	1.255.057	1.322.510	1.399.581
Cruzeiro do Sul	166.377	185.581	204.077	221.325	212.101
Vasp	231.793	285.710	321.633	332.237	353.120
Transbrasil	124.461	149.774	194.859	237.704	249.141
Nordeste	...	...	...	2.924	2.926
Rio-Sul	...	...	2.774	3.098	2.861
Taba	...	...	3.921	4.897	7.057
TAM	...	...	3.634	6.269	7.643
Votec	...	...	4.059	4.669	4.865

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

(1) As empresas de transporte regional iniciaram suas operações durante o ano de 1976, sendo em junho a Nordeste, setembro a Rio-Sul, abril a Taba, julho a TAM e em outubro a Votec.



FONTE: VER TABELAS 2.8.1 e 2.8.2

TRANSPORTE AÉREO DE CARGA

Toneladas-Quilômetro Oferecidas e Utilizadas - 1977-81

2.8 – TRANSPORTE AÉREO DE CARGA
2.8.3 – ORIGEM/DESTINO EM VÔOS NACIONAIS – 1977–81

(Continua)

ORIGEM	DESTINO	CARGA TRANSPORTADA kg				
		1977	1978	1979	1980	1981
PORTO VELHO	Cuiabá	43.272	19.408	23.420	19.570	36.032
	Manaus	32.959	82.361	60.280	61.546	72.678
	Rio Branco	67.286	91.313	134.724	152.367	212.014
	Rio de Janeiro	12.955	10.806	8.251	6.622	13.693
	São Paulo	41.757	54.880	49.453	42.684	117.645
RIO BRANCO	Cuiabá	4.472	5.772	7.928	9.427	14.111
	Manaus	21.494	36.244	30.757	30.946	55.074
	Porto Velho	11.642	17.007	28.023	27.057	49.587
MANAUS	Belém	406.858	845.003	588.617	498.136	526.442
	Boa Vista	433.646	360.810	434.826	494.939	652.353
	Brasília	253.900	477.516	427.401	388.412	396.920
	Cuiabá	45.275	65.400	51.743	157.561	116.035
	Fortaleza	73.880	54.087	75.173	89.124	117.844
	Porto Velho	302.200	374.495	455.487	545.776	567.960
	Recife	69.254	86.438	66.928	46.502	103.160
	Rio Branco	197.518	252.193	326.564	373.923	403.361
	Rio de Janeiro	1.379.253	1.820.509	3.405.847	1.914.048	1.363.531
	São Luís	21.065	24.176	46.567	42.632	126.168
	São Paulo	5.974.558	8.831.833	9.664.969	11.896.209	10.770.375
	Teresina	6.250	5.023	14.904	34.046	60.064
BOA VISTA	Manaus	111.556	67.841	83.193	90.405	103.842
BELÉM	Brasília	308.685	308.716	290.847	364.094	438.100
	Fortaleza	123.510	151.737	196.839	169.408	118.528
	Goiânia	2.669	–	–	–	–
	Macapá	949.546	1.032.595	1.122.432	1.212.890	1.125.782
	Manaus	3.985.969	3.789.504	5.225.808	2.830.885	1.964.711
	Rio de Janeiro	470.087	469.928	602.072	684.180	879.156
	Recife	127.852	136.344	72.115	84.493	120.107
	Salvador	33.498	30.359	34.334	22.862	60.213
	São Luís	300.657	349.515	338.942	262.390	229.634
	São Paulo	304.617	360.046	295.174	334.834	403.876
	Teresina	88.155	29.586	37.542	35.951	50.022
MACAPÁ	Belém	117.165	113.348	141.818	234.119	197.367
SÃO LUÍS	Belém	51.402	36.791	97.047	65.770	84.572
	Brasília	38.396	56.340	64.577	66.017	50.703
	Fortaleza	65.597	104.462	158.132	199.040	166.365
	Goiânia	442	2.538	2.238	1.989	–
	Manaus	35.188	36.194	53.541	51.105	62.253
	Recife	33.436	24.702	32.980	35.672	35.439
	Rio de Janeiro	58.265	65.794	66.231	57.620	97.869
	Salvador	33.904	46.413	36.099	15.663	7.935
	São Paulo	28.096	38.811	50.084	62.776	60.240
	Teresina	11.932	19.320	20.026	14.654	28.074
TERESINA	Belém	21.422	13.843	10.288	23.202	49.386
	Brasília	38.644	47.824	39.915	70.417	92.445
	Fortaleza	65.557	83.814	84.215	98.896	149.767
	Manaus	3.368	1.527	3.746	3.910	19.159
	Rio de Janeiro	39.392	25.352	26.683	22.906	44.461
	São Luís	19.659	34.357	112.077	186.778	135.272
	São Paulo	27.782	37.874	32.829	22.048	39.125

2.8 – TRANSPORTE AÉREO DE CARGA
2.8.3 – ORIGEM/DESTINO EM VÔOS NACIONAIS – 1977–81

(Continuação)

ORIGEM	DESTINO	CARGA TRANSPORTADA kg				
		1977	1978	1979	1980	1981
FORTALEZA	Belém	142.535	169.044	227.779	321.241	260.130
	Brasília	54.656	63.010	102.088	107.875	95.881
	Manaus	178.841	195.984	244.039	286.148	249.750
	Natal	61.443	94.311	130.407	94.693	124.116
	Recife	744.177	907.324	984.497	1.069.824	978.497
	Rio de Janeiro	223.569	236.515	273.170	727.927	4.774.627
	Salvador	67.495	67.776	97.061	246.359	367.947
	São Luís	136.860	174.106	249.963	244.873	280.250
	São Paulo	281.227	218.886	332.950	421.529	497.714
	Teresina	186.139	209.505	215.057	359.500	459.073
NATAL	Fortaleza	47.271	133.711	93.667	136.282	133.981
	Recife	80.460	91.811	57.720	49.664	66.454
	Rio de Janeiro	79.471	99.130	101.973	132.108	1.399.833
	Salvador	32.868	28.969	30.929	22.993	37.785
	São Paulo	79.475	68.847	59.441	74.129	50.264
RECIFE	Aracaju	211.297	296.968	434.269	424.678	490.553
	Belém	84.211	89.750	57.858	91.928	98.620
	Belo Horizonte	11.123	7.673	7.364	12.927	7.982
	Brasília	62.010	35.894	102.201	103.840	209.955
	Fortaleza	1.457.381	1.351.039	1.709.167	1.655.162	1.609.248
	João Pessoa	60.398	98.126	97.430	71.589	75.369
	Maceió	345.563	395.243	403.607	405.986	547.574
	Manaus	149.668	327.649	96.944	126.814	79.898
	Natal	344.707	367.692	264.216	218.559	299.529
	Rio de Janeiro	1.771.782	2.052.496	2.022.102	1.797.125	1.881.876
	Salvador	322.530	338.696	627.985	387.727	404.387
	São Luís	60.192	66.563	32.980	68.244	82.160
	São Paulo	767.351	655.779	548.333	690.048	648.691
	Vitória	1.928	–	–	–	–
MACEIÓ	Aracaju	10.536	5.378	9.901	7.212	8.282
	Brasília	5.059	14.007	6.466	8.451	11.535
	Recife	52.161	171.973	192.945	187.467	237.776
	Rio de Janeiro	45.168	25.891	19.868	23.046	23.163
	Salvador	15.716	18.720	13.800	10.495	16.078
	São Paulo	18.244	11.213	14.151	15.221	12.888

2.8 – TRANSPORTE AÉREO DE CARGA
2.8.3 – ORIGEM/DESTINO EM VÔOS NACIONAIS – 1977–81

(Continuação)

ORIGEM	DESTINO	CARGA TRANSPORTADA kg				
		1977	1978	1979	1980	1981
ARACAJU	Brasília	11.215	7.666	6.778	12.426	18.492
	Maceió	3.734	10.519	9.292	8.645	9.888
	Recife	59.191	90.705	149.566	147.130	189.638
	Rio de Janeiro	54.501	43.717	35.837	36.797	41.186
	Salvedor	30.803	25.754	34.244	61.099	55.924
	São Peulo	36.660	31.427	37.141	38.429	35.832
SALVADOR	Araceju	211.292	185.676	158.957	182.335	190.432
	Belém	13.376	15.533	25.206	27.003	245.536
	Belo Horizonte	13.898	21.633	35.534	50.282	68.538
	Bresília	65.973	70.418	109.138	125.391	96.985
	Forteleza	90.200	98.791	74.048	295.203	368.046
	Maceió	42.145	36.734	31.045	30.746	47.481
	Natel	33.579	40.017	49.195	39.804	52.234
	Recife	650.762	635.877	979.192	1.236.048	1.339.495
	Rio de Janeiro	1.054.304	942.942	1.086.441	1.025.856	1.041.848
	São Luís	6.758	10.393	21.435	24.619	41.574
	São Paulo	201.868	379.550	370.803	393.425	359.287
	Vitória	20.676	24.118	21.809	27.407	–
BELO HORIZONTE	Brasília	470.824	518.045	589.205	577.490	292.048
	Recife	10.898	12.093	7.695	6.590	12.159
	Rio de Janeiro	610.283	431.206	339.250	343.625	477.741
	Salvedor	28.148	61.561	100.284	129.996	179.598
	São Peulo	271.826	297.125	403.368	321.505	422.604
	Vitória	98.077	39.510	31.998	28.485	45.270
VITÓRIA	Belo Horizonte	10.561	25.890	5.289	5.959	11.796
	Forteleze	57	–	–	–	–
	Rio de Jeneiro	117.238	128.126	154.473	147.468	181.577
	Recife	469	–	–	–	–
	Salvador	11.427	11.326	16.461	14.927	–
	São Paulo	16.601	22.095	22.616	32.441	54.592
RIO DE JANEIRO	Aracaju	83.183	111.605	125.670	133.405	123.776
	Belém	954.393	1.101.470	1.066.440	1.335.522	1.310.707
	Belo Horizonte	1.981.427	3.218.730	2.225.317	2.707.895	3.419.444
	Brasília	3.954.037	4.451.953	4.227.257	4.442.487	4.774.627
	Cuiabá	139.528	149.518	130.279	122.399	165.290
	Curitiba	206.222	305.371	383.027	515.831	678.962
	Fortaleze	399.196	603.795	646.771	1.252.406	1.399.833

2.8 – TRANSPORTE AÉREO DE CARGA
2.8.3 – ORIGEM/DESTINO EM VÔOS NACIONAIS – 1977–81

(Continuação)

ORIGEM	DESTINO	CARGA TRANSPORTADA kg				
		1977	1978	1979	1980	1981
RIO DE JANEIRO	Florianópolis	38.659	48.138	86.171	122.670	155.056
	Manaus	815.864	1.335.454	1.374.202	1.264.981	1.384.512
	Maceió	58.929	75.673	93.205	90.125	98.168
	Natal	141.846	194.966	220.005	249.231	276.298
	Porto Alegre	1.749.522	2.113.309	2.253.666	2.575.993	3.197.992
	Porto Velho	63.047	51.478	49.132	59.113	110.314
	Recife	3.349.368	3.164.975	3.122.334	3.132.824	3.204.310
	Salvador	2.647.463	2.799.152	2.687.785	2.861.688	3.244.959
	São Luís	152.343	151.221	198.732	148.455	392.819
	São Paulo	5.712.859	5.473.218	6.249.532	7.494.341	8.581.004
	Teresina	105.232	101.261	120.843	83.452	140.784
	Vitória	354.244	305.417	461.110	555.470	616.904
SANTOS DUMONT	São Paulo	1.613.595	1.651.242	1.500.301	1.470.172	1.436.370
SÃO PAULO	Aracaju	115.289	127.040	198.788	179.372	127.194
	Belém	1.270.515	1.594.137	1.699.528	1.993.686	1.332.157
	Belo Horizonte	1.124.590	1.101.034	1.236.331	1.446.408	1.151.116
	Brasília	2.297.177	2.305.906	2.466.785	3.028.031	2.927.555
	Cuiabá	452.840	461.389	480.458	492.931	579.331
	Curitiba	1.000.553	1.016.365	964.065	1.059.485	1.034.117
	Florianópolis	351.885	467.484	360.814	413.481	386.177
	Fortaleza	557.373	539.836	776.342	882.950	907.467
	Goiânia	325.460	339.559	347.312	341.898	402.024
	Maceió	111.375	114.807	176.790	155.441	167.936
	Manaus	7.139.618	8.422.203	7.635.376	10.070.377	9.442.456
	Natal	119.243	152.140	170.500	223.420	195.436
	Porto Alegre	2.825.789	2.673.916	2.970.371	3.209.171	2.893.688
	Porto Velho	182.047	273.139	435.485	470.597	576.372
	Recife	2.308.703	2.305.773	2.699.649	2.965.758	3.065.741
	Rio de Janeiro	4.624.684	4.416.542	3.438.695	3.705.832	4.859.870
	Salvador	1.832.129	2.178.678	2.439.849	2.681.021	2.898.090
	Santos Dumont	1.647.757	1.857.228	2.086.343	1.855.019	1.954.847
	São Luís	153.439	156.470	173.906	169.235	244.537
	Teresina	175.643	147.164	164.291	169.414	187.341
	Vitória	113.730	184.277	215.420	227.938	310.926
CURITIBA	Brasília	7.482	30.300	32.454	38.341	56.289
	Florianópolis	74.319	90.935	25.267	48.323	76.020
	Porto Alegre	56.028	59.677	57.925	63.477	69.911
	Rio de Janeiro	150.741	144.268	135.904	179.701	253.301
	São Paulo	533.078	733.704	580.982	640.713	666.067

2.8 – TRANSPORTE AÉREO DE CARGA
2.8.3 – ORIGEM/DESTINO EM VÔOS NACIONAIS – 1977–81

(Conclusão)

ORIGEM	DESTINO	CARGA TRANSPORTADA kg				
		1977	1978	1979	1980	1981
FLORIANÓPOLIS	Curitiba	46.040	101.648	10.355	162.698	140.952
	Porto Alegre	24.278	29.603	49.267	65.533	59.344
	Rio de Janeiro	11.284	17.381	16.107	22.740	24.597
	São Paulo	76.237	115.738	67.115	85.946	122.725
PORTO ALEGRE	Brasília	231.694	337.239	378.543	319.654	182.492
	Curitiba	217.184	222.685	251.219	242.428	190.038
	Florianópolis	87.897	103.013	119.650	161.252	177.562
	Rio de Janeiro	3.488.719	4.081.166	4.124.618	4.068.805	4.688.340
	São Paulo	2.713.568	2.344.655	2.205.975	2.531.125	2.196.069
CUIABÁ	Brasília	23.802	35.422	42.363	43.619	62.746
	Goiânia	6.524	12.190	10.174	16.132	23.582
	Manaus	269.236	511.452	725.745	1.100.412	1.159.343
	Porto Velho	72.096	121.783	248.362	639.789	748.100
	Rio Branco	33.950	57.822	107.435	128.273	182.337
	Rio de Janeiro	18.121	14.800	18.125	17.076	23.340
	São Paulo	44.197	51.046	64.867	54.889	83.387
GOIÂNIA	Brasília	58.902	56.362	43.179	56.950	86.363
	Belém	753	–	–	–	–
	Cuiabá	15.947	14.845	22.818	45.548	60.204
	São Luís	503	1.812	5.161	8.138	–
	São Paulo	143.465	44.847	39.248	47.586	50.069
BRASÍLIA	Aracaju	11.188	18.344	28.267	26.166	25.099
	Belém	486.763	828.663	1.052.708	1.293.760	1.257.307
	Belo Horizonte	270.712	259.226	78.454	316.174	287.616
	Cuiabá	86.843	139.010	151.426	180.712	347.396
	Curitiba	8.469	12.562	22.693	35.868	30.813
	Forteleze	46.201	37.638	90.526	167.068	130.533
	Goiânie	244.219	215.948	306.476	286.469	288.255
	Maceió	12.341	19.680	22.863	41.325	56.614
	Meneus	774.757	1.110.668	1.375.225	1.274.928	1.298.144
	Porto Alegre	134.579	204.369	117.876	88.546	71.414
	Recife	112.256	84.138	223.348	228.701	208.961
	Rio de Janeiro	1.987.273	2.428.564	2.400.042	3.032.985	4.866.358
	Salvedor	251.700	262.732	317.967	307.614	272.568
	São Luís	124.888	138.434	56.642	87.393	223.983
	São Peulo	606.192	548.588	596.992	730.687	857.665
	Teresina	104.088	142.640	95.910	161.885	109.001

FONTE: Depertemento de Avieção Civil – DAC.

2.8 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL INTERNACIONAL
2.8.4 – CARGA EMBARCADA E DESEMBARCADA NO BRASIL POR EMPRESA – 1977–81

EMPRESA	CARGA TRANSPORTADA t				
	1977	1978	1979	1980	1981
Aerolíneas Argentinas	1.137	1.313	1.849	2.914	3.640
Aeroperu	514	628	509	832	815
Air France	3.867	5.174	5.454	5.641	5.839
Airlift	–	–	–	–	1.053
Alitália	1.570	1.162	1.338	1.324	1.199
Avianca	596	416	233	161	327
Braniff (1)	669	693	745	653	595
British Caledonian	2.332	2.582	1.472	1.797	2.152
Cruzeiro do Sul	1.846	1.773	1.642	2.534	2.959
Fast	–	–	–	–	5.425
Ibéria	1.437	1.361	1.524	1.674	1.643
Inair	806	155	457	380	(2) 94
Iraqi	–	–	–	–	91
KLM	368	364	600	963	820
Japan	–	–	–	–	156
L. A. Boliviano	205	357	431	260	319
Ladeco	1.204	2.836	2.793	512	406
L. A. Paraguaias	75	132	291	218	311
LAN Chile	176	340	214	171	117
Lufthansa	5.109	5.751	5,967	8.444	8.878
Pan-American	14.317	15.326	18.586	6.944	16.984
Pluna	–	–	–	–	476
Royal Air Maroc	–	–	–	–	288
SAA	75	112	112	107	143
SAS	248	288	339	869	993
Surinam	–	–	–	–	390
Swissar	2.150	2.583	2.465	2.337	2.453
TAP	1.151	1.842	2.963	2.200	2.222
Varig	49.234	54.593	53.747	53.633	56.916
Viaza	276	389	214	167	200
Outras	205	688	1.485	12.628	–
TOTAL	89.567	100.858	105.430	107.363	118.192

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

NOTA: Inclui o total de correio.

(1) A fonte só forneceu o resumo das empresas. (2) Dados relativos à 4 meses.

2.8 – TRANSPORTE AÉREO DE CARGA
2.8.5 – ORIGEM BRASIL/DESTINO OUTROS PAÍSES – 1977–81

(Continua)

PAÍS DE DESTINO	EMPRESA TRANSPORTADORA	CARGA TRANSPORTADA kg				
		1977	1978	1979	1980	1981
ANGOLA		–	–	–	–	222.216
	Varig	–	–	–	–	222.216
ARGENTINA		2.213.661	2.755.229	5.516.881	8.204.116	5.920.293
	Cruzeiro do Sul	326.217	306.056	577.376	1.346.913	1.204.469
	Varig	1.289.063	1.554.832	2.934.738	3.182.749	2.258.270
	Aerolíneas Argentinas	237.379	289.191	799.000	1.132.586	975.547
	Air France	23.139	6.857	7.682	13.503	134.901
	Alitália	–	–	68	–	–
	Avianca	–	550	7.938	...	103
	British Caledonian	9.525	14.940	44.740	83.404	26.896
	Ibéria	64.070	98.632	311.468	350.842	88.655
	KLM	172	–	68.635	8.734	3.003
	LAN Chile	35	96	459	–	–
	Lufthansa	165.529	245.734	311.951	1.350.045	754.828
	SAS	1	–	2.367	6.190	15.288
	Swissair	98.531	238.341	450.459	729.150	438.294
	Airlift (1)	–	–	–	–	20.039
BOLÍVIA		341.450	495.309	488.123	233.540	233.920
	Cruzeiro do Sul	156.404	151.095	128.091	101.488	89.751
	L. A. Boliviano	185.046	344.214	360.032	132.052	144.169
CANADÁ		–	3.950	194.910	47.429	58.580
	Varig	–	–	185.488	–	–
	Aerolíneas Argentinas	–	3.950	9.422	47.429	58.580
CHILE		1.875.454	2.956.578	2.951.042	5.060.084	5.880.122
	Varig	636.074	704.080	928.307	1.653.244	1.344.950
	Air France	7.132	19.239	21.025	349	79.187
	British Caledonian	16.874	38.808	30.656	101.970	100.495
	Ibéria	75.198	53.565	46.824	40.716	23.220
	KLM	27.196	39.701	81.670	158.142	184.303
	Ladeco	514.206	1.575.217	1.609.455	398.914	351.162
	LAN Chile	25.272	130.787	84.422	27.034	40.292
	Lufthansa	376.841	116.582	33.571	232.687	567.087
	Swissair	178.191	278.599	115.112	139.871	139.346
	SAS	18.470	–	–	–	–
	FAST	–	–	–	2.307.157	3.050.080
COLÔMBIA		284.162	635.943	490.537	459.944	1.279.345
	Varig	147.322	315.413	297.674	325.396	989.157
	Avianca	136.840	320.530	192.863	134.548	290.188
EQUADOR		–	155.935	–	179.498	191.365
	Varig	–	155.935	–	179.498	191.365

2.8 – TRANSPORTE AÉREO DE CARGA
2.8.5 – ORIGEM BRASIL/DESTINO OUTROS PAÍSES – 1977–81

(Continuação)

PAÍS DE DESTINO	EMPRESA TRANSPORTADORA	CARGA TRANSPORTADA kg				
		1977	1978	1979	1980	1981
DINAMARCA		58.657	319.802	374.094	643.421	718.328
	Varig	–	174.340	219.264	60.506	82.162
	SAS	58.657	145.462	154.830	582.915	636.166
ESPANHA		506.527	426.397	554.092	854.384	1.201.279
	Varig	104.271	179.110	138.007	123.334	116.598
	Aarolínaas Argantinas	1.090	330	90	11.260	82.230
	Ibéria	399.936	244.921	414.562	715.518	1.000.662
	LAN Chila	1.230	2.036	1.311	405	1.789
	L. A. Paraguaias	–	–	122	–	–
	KLM	–	–	–	3.867	–
EUA		10.943.548	11.203.719	12.211.799	8.853.382	13.029.960
	Varig	10.881.678	11.111.383	9.017.671	8.099.532	10.780.341
	Aarolínaas Argentinas	61.870	92.336	92.628	713.309	1.504.404
	L. A. Boliviano	–	–	33.016	40.541	80.502
	SAA	–	–	3.068.484	–	–
	Airlift	–	–	–	–	664.713
FRANÇA		2.731.371	3.439.713	3.068.484	3.147.062	3.283.278
	Varig	1.233.781	1.530.124	1.172.994	813.895	879.313
	Aarolínaas Argentinas	3.150	470	16.060	28.360	143.587
	Air France	1.494.440	1.909.119	1.879.430	2.304.807	2.260.378
GUIANA FRANCESA		34.473	124.165	83.461	111.608	94.047
	Cruzeiro do Sul	19.071	64.102	22.662	41.217	33.376
	Air France	15.402	60.063	60.799	70.391	60.671
HOLANDA		153.866	105.309	190.980	475.172	471.516
	Varig	–	–	–	50.507	112.319
	KLM	153.866	105.309	190.980	424.665	343.740
	Aerolínaas Argentinas	–	–	–	–	15.453
INGLATERRA		2.091.238	2.065.726	1.557.736	1.740.550	1.951.870
	Varig	472.300	798.275	926.842	1.050.968	915.592
	Aerolínaas Argentinas	600	5.804	490	35.300	109.910
	British Caladonian	1.618.338	1.261.647	630.404	654.282	926.368
IRAQUE		–	–	–	–	85.019
	Iraqi	–	–	–	–	85.019
ITÁLIA		1.249.281	1.364.969	1.354.341	1.736.035	1.448.490
	Varig	194.569	640.217	643.882	993.044	796.752
	Aarolínaas Argantinas	20	2.413	4.835	41.930	–
	Alitália	1.054.692	722.339	705.624	701.061	651.738

2.8 – TRANSPORTE AÉREO DE CARGA
2.8.5 – ORIGEM BRASIL/DESTINO OUTROS PAÍSES – 1977–81

(Continuação)

PAÍS DE DESTINO	EMPRESA TRANSPORTADORA	CARGA TRANSPORTADA kg				
		1977	1978	1979	1980	1981
JAPÃO		322.262	366.213	692.474	669.764	681.545
	Varig	322.262	331.651	535.098	669.092	491.206
	Japan	–	34.562	67.376	100.672	90.339
JORDÂNIA		–	–	–	–	3
	Iraqi	–	–	–	–	3
MARROCOS		88.045	56.761	326.165	201.467	262.726
	Royal Air Marroc	87.970	56.761	326.165	201.467	262.726
	Lufthansa	75	–	–	–	–
MÉXICO		292.069	464.166	462.465	937.745	2.639.446
	Varig	292.069	464.166	462.465	937.745	2.639.446
NIGÉRIA		7.623.114	49.195	62.404	64.772	80.110
	Varig	7.623.114	49.195	62.404	64.772	80.110
PANAMÁ		172.467	471.028	310.082	351.469	527.696
	Varig	130.855	466.836	292.705	346.898	508.083
	Inair	41.612	4.192	17.377	4.571	19.613
PARAGUAI		356.696	436.973	553.632	703.579	731.638
	Varig	288.314	287.063	239.280	422.096	438.753
	Ibéria	26.502	50.521	71.014	88.532	67.334
	Ladeco	–	–	14.263	2.757	814
	L. A. Paraguaias	41.880	99.389	229.075	190.194	224.737
PERU		850.548	879.553	803.002	1.143.688	1.549.152
	Cruzeiro do Sul	3.815	6.401	23.168	15.301	12.172
	Varig	350.910	237.524	286.426	392.620	737.114
	Aeroperu	428.181	466.797	402.756	675.431	727.480
	Air France	67.642	168.831	90.152	60.336	72.386
PORTUGAL		1.334.859	1.914.307	1.633.039	1.433.473	1.635.095
	Varig	428.408	405.675	227.086	190.215	205.029
	TAP	906.451	1.508.632	1.405.953	1.243.258	1.430.066
REPÚBLICA FEDERAL ALEMÃ		5.037.507	5.485.680	5.603.412	6.016.008	6.266.376
	Varig	2.604.113	2.594.696	2.522.090	2.300.864	1.819.379
	Aerolíneas Argentinas	3.760	3.620	1.865	4.450	8.340
	LAN Chile	5.223	2.279	1.020	761	2.196
	Lufthansa	2.424.411	2.885.085	3.078.437	3.709.933	4.436.461

2.8 – TRANSPORTE AÉREO DE CARGA
2.8.5 – ORIGEM BRASIL/DESTINO OUTROS PAÍSES – 1977–81

(Conclusão)

PAÍS DE DESTINO	EMPRESA TRANSPORTADORA	CARGA TRANSPORTADA kg				
		1977	1978	1979	1980	1981
REPÚBLICA DA ÁFRICA DO SUL		95.911	107.169	126.975	143.873	404.641
	Varig	58.092	44.056	52.262	77.557	304.919
	SAA	37.819	63.113	74.713	66.316	99.722
SENEGAL		127.293	93.680	69.838	100.095	75.197
	Air France	6	3.912	32	4.045	–
	Lufthansa	32.590	36.708	40.984	52.385	26.037
	Swissair	94.697	53.060	28.822	43.665	49.160
SUIÇA		820.540	925.053	1.097.555	955.926	910.581
	Varig	179.976	175.643	259.088	279.258	193.169
	Aerolíneas Argentinas	950	551	3.235	19.450	33.930
	Swissair	624.182	748.859	835.232	657.218	683.482
	SAS	3.336	–	–	–	–
	Lufthansa	12.096	–	–	–	–
SURINAME		232.722	222.212	152.321	1.701.302	191.695
	Cruzeiro do Sul	64.482	55.246	23.695	16.869	54.599
	Surinam	168.240	166.966	128.626	1.684.433	137.096
URUGUAI		643.800	675.186	999.108	1.191.494	1.445.191
	Cruzeiro do Sul	207.999	127.731	154.263	281.053	546.562
	Varig	268.638	298.579	413.839	370.156	273.857
	Aerolíneas Argentinas	–	–	17.170	3.490	14.005
	Air France	4.475	4.544	970	242	9.577
	Ibéria	43.899	87.500	94.869	111.676	71.772
	Lufthansa	12.287	31.522	20.252	104.724	115.365
	KLM	–	–	1.436	12.626	19.158
	Pluna	102.988	119.965	291.367	301.322	394.123
	SAS	3.514	5.345	4.942	6.205	772
VENEZUELA		852.232	1.387.455	407.980	506.015	361.727
	Varig	630.307	1.102.384	261.633	421.999	215.673
	L. A. Boliviano	–	–	13.867	35.866	30.432
	Viaza	221.925	285.071	132.480	46.639	115.622
	Aerolíneas Argentinas	–	–	–	1.511	–

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

2.8 – TRANSPORTE AÉREO DE CARGA
2.8.6 – ORIGEM OUTROS PAÍSES/DESTINO BRASIL – 1977–81

(Continua)

PAÍS DE ORIGEM	EMPRESA TRANSPORTADORA	CARGA TRANSPORTADA kg				
		1977	1978	1979	1980	1981
ARGENTINA		4.612.247	4.246.103	2.916.847	2.645.440	2.522.403
	Cruzeiro do Sul	873.380	866.843	613.232	584.218	497.517
	Varig	2.351.839	1.901.155	1.009.878	958.215	885.791
	Aerolíneas Argentinas	700.432	722.435	785.792	750.877	549.262
	Air France	73.241	72.516	44.007	52.198	36.335
	Airlift	–	–	–	–	304.287
	Avianca	–	1.895	93	–	2.136
	British Caledonian	108.008	125.193	90.934	58.542	40.349
	Ibéria	124.231	101.705	114.727	12.547	552
	KLM	8.194	4.248	27	9.360	1.690
	LAN Chile	338	32	130	530	280
	Lufthansa	296.215	284.171	119.563	145.125	174.788
	SAS	789	676	2.205	797	2.400
	Swissair	68.297	165.234	136.259	55.057	27.016
	Viazá	7.283	–	–	17.974	–
ANGOLA		–	–	–	–	7.534
	Varig	–	–	–	–	7.534
BOLÍVIA		26.379	21.122	23.642	58.391	59.591
	Cruzeiro do Sul	6.153	7.755	7.443	9.388	18.985
	L. A. Boliviano	20.226	13.367	16.199	49.003	40.606
CANADÁ		138.875	104.568	23.596	14.439	43.634
	Varig	138.875	96.859	14.515	–	27.488
	Aerolíneas Argentinas	–	7.709	9.081	14.439	16.146
CHILE		3.968.677	4.641.311	3.188.500	4.086,117	4.414.313
	Varig	742.606	1.055.875	1.143.293	718.384	374.915
	Air France	412.689	249.203	196.775	165.840	275.230
	British Caledonian	319.250	806.446	265.061	359.994	486.903
	Ibéria	254.054	250.741	108.227	50.155	58.647
	KLM	81.771	75.521	27.819	113.807	87.746
	Ladeco	689.470	1.260.795	1.117.209	118.868	53.727
	LAN Chile	128.404	187.492	112.389	114.921	61.872
	Lufthansa	747.941	320.825	10.670	113.306	350.179
	Swissair	518.704	434.413	207.057	56.085	289.959
	SAS	73.788	–	–	–	–
	FAST	–	–	–	2.274.757	2.375.135
	Cruzeiro do Sul	–	–	–	–	497.517
COLÔMBIA		625.891	189.474	154.905	160.308	216.459
	Varig	166.096	96.565	123.333	133.636	181.909
	Avianca	459.795	92.909	31.572	26.672	34.433
	Cruzeiro do Sul	–	–	–	–	117

2.8 – TRANSPORTE AÉREO DE CARGA
2.8.6 – ORIGEM OUTROS PAÍSES/DESTINO BRASIL – 1977–81

(Continuação)

PAÍS DE ORIGEM	EMPRESA TRANSPORTADORA	CARGA TRANSPORTADA kg				
		1977	1978	1979	1980	1981
DINAMARCA		360.931	518.524	381.159	378.101	499.277
	Varig	274.101	389.907	206.618	110.755	170.827
	SAS	86.830	128.617	174.541	267.346	328.450
EQUADOR		–	–	113.259	22.870	88.519
	Varig	–	–	113.259	22.870	88.519
ESPANHA		932.709	1.007.914	1.431.353	1.804.676	1.712.986
	Varig	532.442	562.057	1.072.524	1.516.290	1.355.100
	Aerolíneas Argentinas	9.706	69.003	1.333	1.140	50.539
	Ibéria	387.640	374.492	349.028	265.315	301.209
	LAN Chile	2.921	2.362	5.650	21.432	5.857
	L. A. Paraguaias	–	–	2.818	499	54
	Pluna	–	–	–	–	227
EUA		13.866.051	15.205.041	16.175.634	16.942.348	16.408.027
	Varig	13.841.895	15.164.062	16.166.801	16.904.280	16.309.283
	Aerolíneas Argentinas	24.156	40.979	5.975	35.399	11.673
	L. A. Boliviano	–	–	2.858	2.669	22.840
FRANÇA		2.728.229	3.777.346	4.148.254	3.735.795	3.407.017
	Varig	1.025.104	1.316.810	1.308.699	1.073.163	657.297
	Aerolíneas Argentinas	32.219	14.451	38.409	17.884	30.806
	Air France	1.670.906	2.446.085	2.800.014	2.644.536	2.718.914
	LAN Chile	–	–	1.132	212	–
GUIANA FRANCESA		52.217	74.237	119.080	198.849	157.657
	Cruzeiro do Sul	236	9.650	2.510	3.489	2.148
	Air France	51.981	64.587	116.570	195.360	155.509
HOLANDA		105.990	139.891	229.897	259.667	275.428
	Varig	588	1.336	–	29.759	96.275
	KLM	105.402	138.555	229.897	229.908	179.153
INGLATERRA		1.737.363	1.608.734	1.906.661	1.654.948	1.595.540
	Varig	1.461.496	1.253.279	1.484.915	1.086.186	1.009.626
	Aerolíneas Argentinas	15.458	20.152	11.400	30.500	15.582
	British Caledonian	260.409	335.303	410.346	538.262	570.332
IRAQUE		–	–	–	-	6.296
	Iraqi	–	–	–	–	6.296
ITÁLIA		1.739.927	1.291.649	1.933.255	1.992.877	1.303.229
	Varig	1.204.277	841.828	1.272.364	1.357.758	748.319
	Aerolíneas Argentinas	20.456	10.437	28.619	12.342	7.046
	Alitália	515.194	439.384	632.272	622.777	547.864

2.8 – TRANSPORTE AÉREO DE CARGA
2.8.6 – ORIGEM OUTROS PAÍSES/DESTINO BRASIL – 1977–81

(Continuação)

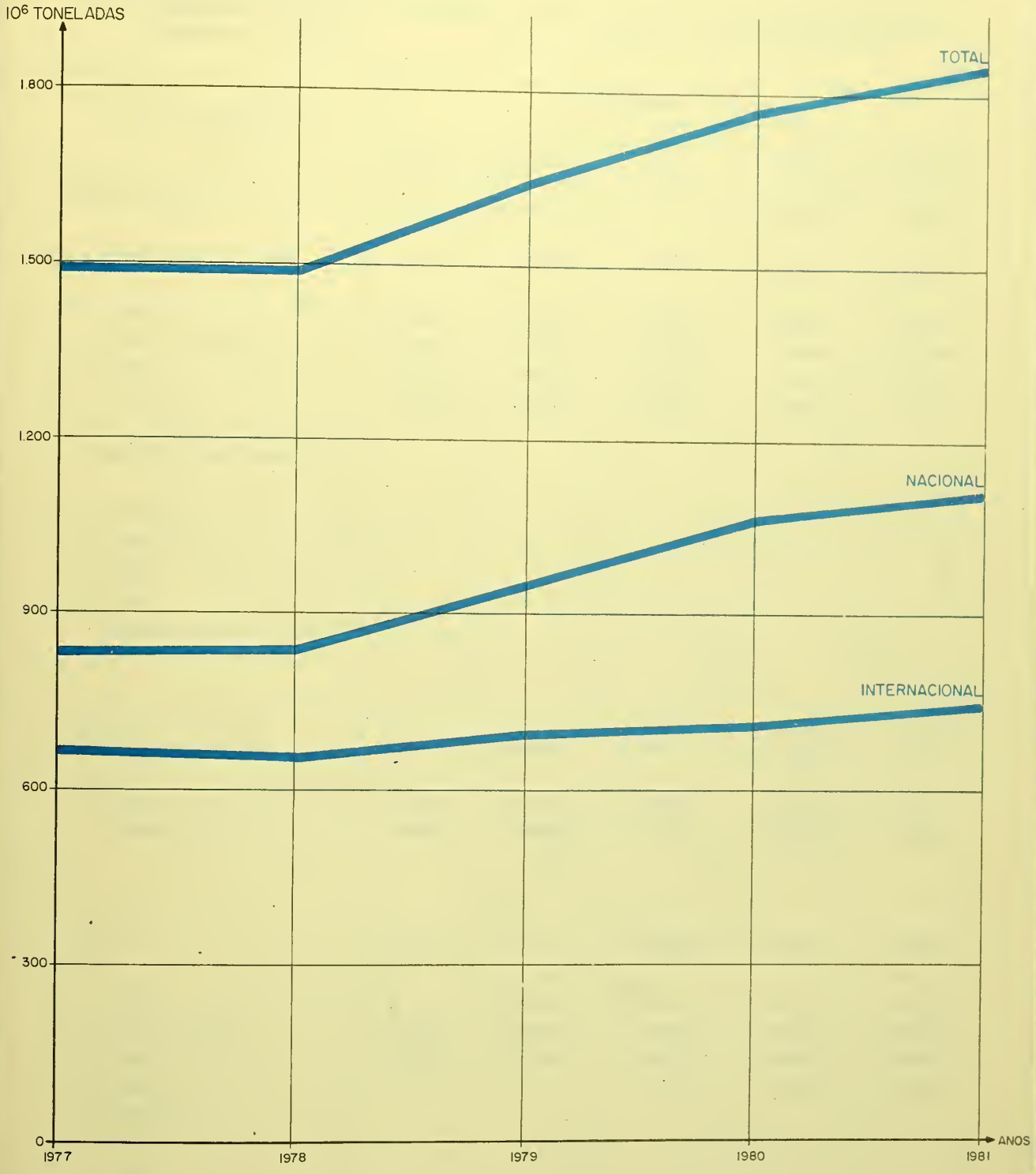
PAÍS DE ORIGEM	EMPRESA TRANSPORTADORA	CARGA TRANSPORTADA kg				
		1977	1978	1979	1980	1981
JAPÃO		1.405.230	1.517.406	1.311.626	1.429.314	1.849.472
	Varig	1.405.230	1.459.313	1.246.505	1.331.346	1.783.819
	Japan	–	58.093	65.121	97.968	65.653
LIBÉRIA		4	30	251	–	–
	KLM	4	30	251	–	–
MARROCOS		13.540	7.712	26.083	20.456	26.315
	Lufthansa	47	–	–	–	–
	Royal Air Marroc	13.493	7.712	26.083	20.456	26.315
MÉXICO		331.704	331.688	679.756	941.118	1.030.072
	Varig	331.704	331.688	679.756	941.118	1.030.072
NIGÉRIA		6.417	6.761	2.672	4.868	6.544
	Varig	6.417	6.761	2.672	4.868	6.544
PANAMÁ		1.291.856	1.310.671	1.096.816	925.236	757.765
	Varig	527.532	1.160.353	656.855	549.556	683.423
	Inair	764.324	150.318	439.961	375.680	74.342
PARAGUAI		83.117	128.539	107.164	201.680	242.143
	Varig	45.611	88.982	42.288	149.196	138.066
	Ibéria	3.885	6.572	2.584	22.635	16.370
	Ladeco	–	40	3.227	2.918	–
	L. A. Paraguaias	33.621	32.945	59.065	26.931	87.707
PERU		273.365	380.723	440.932	350.637	221.616
	Cruzeiro do Sul	2.106	1.199	1.376	6.614	4.909
	Varig	140.891	74.138	100.313	57.713	102.093
	Aeroperu	85.786	161.540	106.930	156.665	86.663
	Air France	44.582	143.846	232.314	129.645	27.951
PORTUGAL		514.699	671.018	1.969.437	1.267.520	1.300.395
	Varig	269.782	336.659	412.587	310.966	509.441
	TAP	244.917	334.359	1.556.850	956.554	790.954
REPÚBLICA FEDERAL ALEMÃ		3.671.110	4.695.591	5.243.683	5.403.556	5.643.117
	Varig	2.333.294	2.880.074	2.876.415	2.727.875	3.198.451
	Aerolíneas Argentinas	26.715	25.487	17.308	7.177	3.120
	LAN Chile	12.273	14.247	7.660	6.563	4.926
	Lufthansa	1.298.828	1.775.783	2.342.291	2.661.941	2.436.620
	L. A. Paraguaias	–	–	9	–	–

2.8 – TRANSPORTE AÉREO DE CARGA
2.8.6 – ORIGEM OUTROS PAÍSES/DESTINO BRASIL – 1977–81

(Conclusão)

PAÍS DE ORIGEM	EMPRESA TRANSPORTADORA	CARGA TRANSPORTADA kg				
		1977	1978	1979	1980	1981
REPÚBLICA DA ÁFRICA DO SUL		119.108	104.776	78.900	91.721	115.671
	Varig	81.244	55.760	41.379	51.025	70.305
	SAA	37.864	49.016	37.521	40.696	45.366
SENEGAL		25.088	55.676	8.450	2.391	4.970
	Air Franca	147	613	2.841	42	–
	Lufthansa	5.086	45.682	1.925	1.114	2.872
	Swissair	19.855	9.381	3.684	1.235	2.098
SUIÇA		743.439	891.735	992.507	920.101	1.178.628
	Varig	188.571	225.021	298.503	262.420	354.110
	Aerolíneas Argantinas	3.001	4.365	6.000	4.010	250
	Lufthansa	3.351	–	–	70.697	–
	Swissair	548.378	662.349	688.004	582.974	824.268
	SAS	138	–	–	–	–
TANZÂNIA		–	–	–	5.049	–
	Varig	–	–	–	5.049	–
SURINAME		52.989	243.977	594.937	2.087.191	256.581
	Cruzeiro do Sul	6.437	2.498	3.059	3.185	3.028
	Surinam	46.552	241.479	591.878	2.084.006	253.553
URUGUAI		2.007.341	1.431.471	1.241.807	663.747	1.108.736
	Cruzairo do Sul	179.781	176.871	84.220	124.886	490.857
	Varig	1.761.078	1.119.212	1.076.610	358.972	480.792
	Aerolínaas Argentinas	–	–	–	339	9.230
	Air France	563	24.705	2.662	15	7.279
	Ibéria	57.219	91.798	9.768	15.686	13.790
	KLM	–	–	–	1.432	1.370
	Lufthansa	4.277	8.426	7.438	73.167	12.815
	Pluna	1.521	2.517	62.632	83.523	82.224
	SAS	2.902	7.942	477	5.727	10.345
VENEZUELA		73.546	183.325	118.576	168.140	98.773
	Varig	26.925	79.321	30.382	65.914	14.870
	L. A. Bollviano	–	–	4.571	–	78
	Viaza	46.621	104.004	83.623	102.226	83.825

FONTE: Departamento da Aviação Civil – DAC.



FONTE: VER TABELA 2.9.1

CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

Querosene de Aviação, por Natureza de Transporte - 1977-81

2.9 – CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

2.9.1 – QUEROSENE DE AVIAÇÃO CONSUMIDO, POR NATUREZA DE TRANSPORTE E EMPRESA COMERCIAL – 1977–81

NATUREZA DO TRANSPORTE E EMPRESA	QUANTIDADE CONSUMIDA 10^3 ℓ				
	1977	1978	1979	1980	1981
VÔOS NACIONAIS	830.149	835.040	945.116	1.059.836	1.104.082
TRANSPORTE REGULAR	830.149	835.040	945.116	1.059.836	1.104.082
Varig	246.521	237.814	255.653	282.165	277.436
Cruzeiro do Sul	139.463	127.951	140.115	145.732	169.705
Vasp	260.333	275.714	316.237	345.819	370.847
Transbrasil	183.832	193.561	233.111	286.120	286.094
TRANSPORTE REGIONAL (1)	...	...	...	...	...
Nordeste	...	...	...	...	...
Rio-Sul	...	...	...	...	...
Taba	...	...	...	...	...
TAM	...	...	...	...	...
Votec	...	...	...	...	...
VÔOS INTERNACIONAIS	666.633	651.497	694.133	708.963	741.375
Varig	615.640	596.442	638.684	653.284	678.383
Cruzeiro do Sul	50.993	55.055	55.449	55.679	62.992
TOTAL	1.496.782	1.486.537	1.639.249	1.768.799	1.845.457
Varig	862.161	834.256	894.337	935.449	955.819
Cruzeiro do Sul	190.456	183.006	195.564	201.411	232.697
Vasp	260.333	275.714	316.237	345.819	370.847
Transbrasil	183.832	193.561	233.111	286.120	286.094
Nordeste	...	...	...	...	...
Rio-Sul	...	...	...	...	...
Taba	...	...	...	...	...
TAM	...	...	...	...	...
Votec	...	...	...	...	...

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

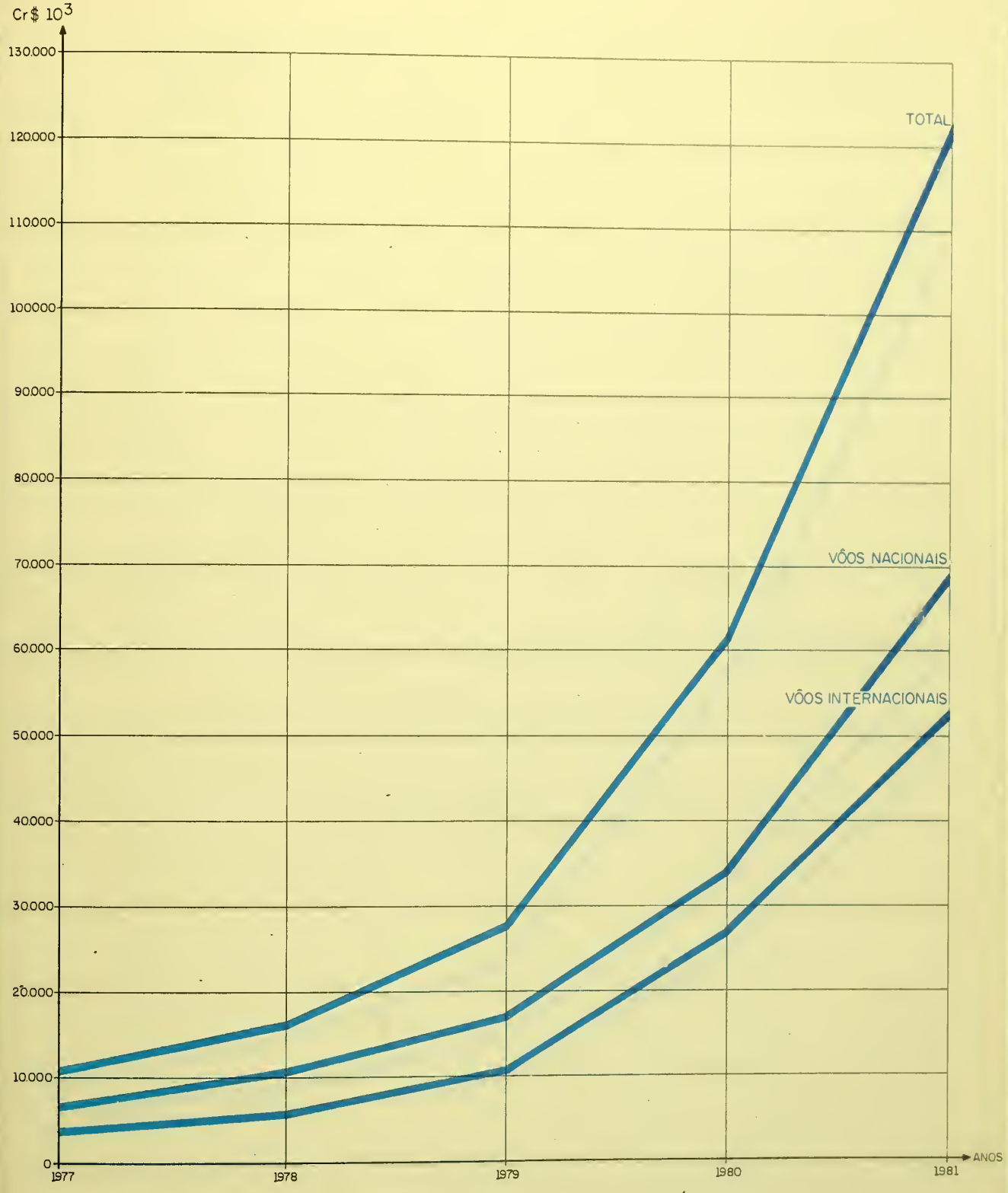
(1) As empresas de transporte regional iniciaram suas operações durante o ano de 1976; sendo em junho a Nordeste, setembro a Rio-Sul, abril a Taba, julho a TAM e em outubro a Votec.

2.10 – RESULTADOS FINANCEIROS
2.10.1 – RECEITA DO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS, POR NATUREZA DE TRANSPORTE E EMPRESA COMERCIAL – 1977–81

NATUREZA DO TRANSPORTE E EMPRESA	RECEITA Cr$ 10^3				
	1977	1978	1979	1980	1981
VÔOS NACIONAIS	6.653.335	10.202.108	16.842.576	34.174.010	68.743.945
TRANSPORTE REGULAR	6.653.335	10.202.108	16.189.389	32.600.030	65.177.876
Varig	1.985.227	2.868.903	4.447.369	8.634.896	16.253.649
Cruzeiro do Sul	1.282.371	1.941.662	2.975.705	5.861.948	11.463.904
Vasp	2.352.311	3.697.395	5.793.525	11.176.006	23.626.345
Transbrasil	1.033.426	1.694.148	2.972.790	6.927.180	13.833.978
TRANSPORTE REGIONAL (1)	...	...	653.187	1.573.980	3.566.069
Nordeste	...	...	105.558	217.482	432.409
Rio-Sul	...	...	107.269	225.118	438.984
Taba	...	...	154.600	350.378	982.599
TAM	...	...	140.821	477.976	1.060.005
Votec	...	...	144.939	303.026	652.072
VÔOS INTERNACIONAIS	3.734.370	5.633.046	10.611.452	27.040.367	52.661.566
Varig	(2) 3.251.332	(2) 4.915.743	(2) 9.341.174	(3) 23.579.598	46.670.586
Cruzeiro do Sul	(2) 483.038	(2) 717.303	(2) 1.270.278	(3) 3.460.769	4.990.980
TOTAL	10.387.705	15.835.154	27.454.028	61.214.377	121.405.511
Verig	5.236.559	7.784.646	13.788.543	32.214.494	63.924.234
Cruzeiro do Sul	1.765.409	2.658.965	4.245.983	9.322.717	16.454.884
Vasp	2.352.311	3.697.395	5.793.525	11.176.006	23.626.345
Trensbrasil	1.033.426	1.694.148	2.972.790	6.927.180	13.833.978
Nordeste	...	...	105.558	217.482	432.409
Rio-Sul	...	...	107.269	225.118	438.984
Tabe	...	...	154.600	350.378	982.599
TAM	...	...	140.821	477.976	1.060.005
Votec	...	...	144.939	303.026	652.072

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

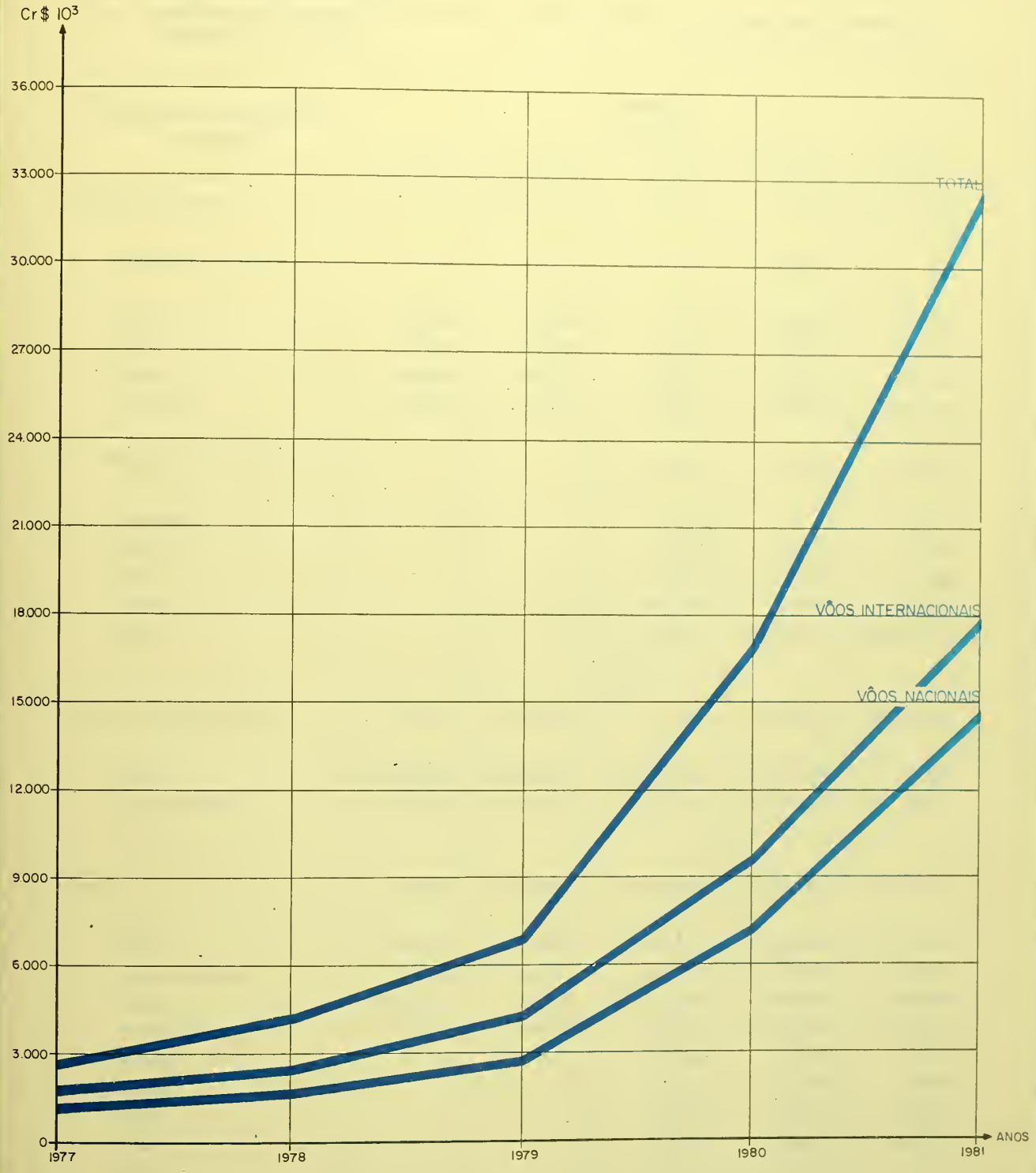
(1) As empresas de trensporte regionel iniciaram suas operações durante o ano de 1976, sendo em junho a Nordeste, setembro e Rio-Sul, abril a Taba, julho a TAM e em outubro a Votec. (2) Inclui a receita do transporte de passageiros nos trechos de cabotagem. (3) Não inclui a receita do transporte de passageiros nos trechos de cabotagem.



FONTE: VER TABELA 2.10.1

RESULTADOS FINANCEIROS

Receita do Transporte de Passageiros – 1977-81



FONTE: VER TABELA 2.10.2

RESULTADOS FINANCEIROS

Receita do Transporte de Carga – 1977-81

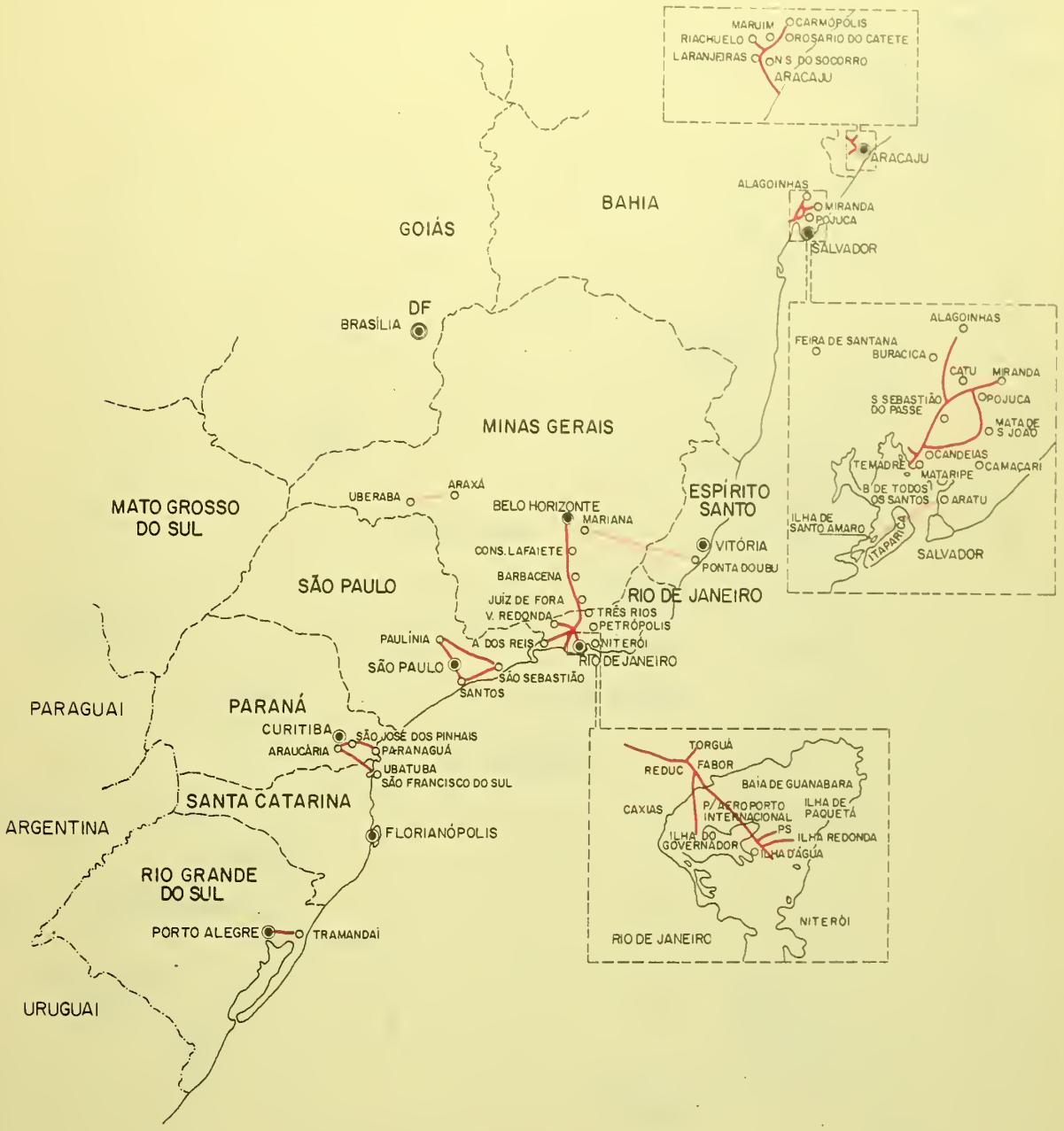
2.10 – RESULTADOS FINANCEIROS
2.10.2 – RECEITA DO TRANSPORTE DE CARGA, POR NATUREZA DO TRANSPORTE E EMPRESA COMERCIAL – 1977–81

NATUREZA DO TRANSPORTE E EMPRESA	RECEITA Cr$ 10^3				
	1977	1978	1979	1980	1981
VÔOS NACIONAIS	1.101.724	1.669.070	2.735.773	7.243.119	14.590.294
TRANSPORTE REGULAR	1.101.724	1.669.070	2.606.184	5.705.144	11.711.355
Varig	344.350	499.238	711.940	1.782.150	3.672.205
Cruzeiro do Sul	61.841	92.919	158.413	399.116	761.050
Vasp	364.465	612.705	944.258	1.804.451	3.634.865
Transbrasil	331.068	464.208	791.573	1.719.427	3.643.235
TRANSPORTE REGIONAL (1)	...	...	129.589	1.537.975	2.878.939
Nordeste	...	...	18.505	37.137	73.585
Rio-Sul	...	...	7.110	43.867	33.053
Taba	...	...	20.206	66.169	318.143
TAM	...	...	67.266	123.938	265.036
Votec	...	...	(4) 16.502	(5) 1.266.864	(5) 2.189.117
VÔOS INTERNACIONAIS	1.673.173	2.446.194	4.118.615	9.574.729	17.758.438
Varig	(2) 1.646.920	(2) 2.404.702	(2) 4.043.231	(3) 9.364.715	17.442.577
Cruzeiro do Sul	(2) 26.253	(2) 41.492	(2) 75.384	(3) 210.014	315.861
TOTAL	2.774.897	4.115.264	6.854.388	16.817.848	32.348.732
Varig	1.991.270	2.903.940	4.755.171	11.146.865	21.114.782
Cruzeiro do Sul	88.094	134.411	233.797	609.130	1.076.910
Vasp	364.465	612.705	944.258	1.804.451	3.634.865
Transbrasil	331.068	464.208	791.573	1.719.427	3.643.235
Nordeste	...	...	18.505	37.137	73.585
Rio-Sul	...	...	7.110	43.867	33.053
Taba	...	...	20.206	66.169	318.148
TAM	...	...	67.266	123.938	265.036
Votec	...	...	16.502	1.266.864	2.189.117

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

(1) As empresas de transporte regional iniciaram suas operações durante o ano de 1976, sendo em junho a Nordeste, setembro a Rio-Sul, abril a Taba, julho a TAM e em outubro a Votec. (2) Inclui a receita do transporte de passageiros nos trechos de cabotagem. (3) Não inclui a receita do transporte de passageiros nos trechos de cabotagem. (4) refere-se exclusicamente ao Transporte Regional. (5) Refere-se ao Transporte Regional e Táxi Aéreo.

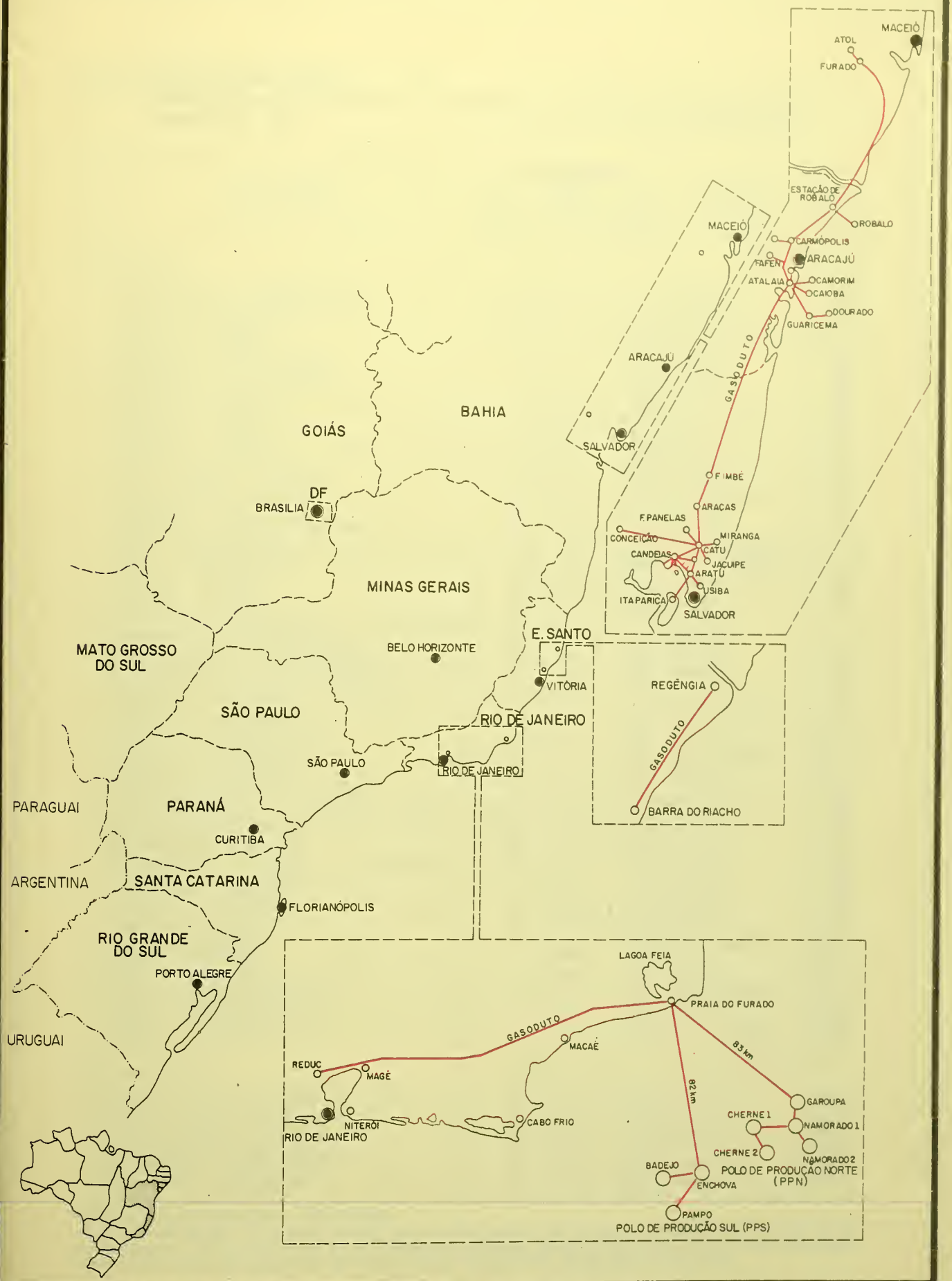
MT-GEIPOT



REDE DUTOVIÁRIA BRASILEIRA

Oleodutos e Minerodutos - Traçado 1981

MT-GEIPOT



REDE DUTOVIÁRIA BRASILEIRA

Gasodutos - Traçado 1981

3.1 – OLEODUTOS BRASILEIROS

3.1.1 – CARACTERÍSTICAS FÍSICAS, CARGA TRANSFERIDA E INÍCIO DE OPERAÇÃO DOS OLEODUTOS – 1981

LOCALIZAÇÃO (Pontos Extremos)	CARACTERÍSTICA FÍSICA			CARGA TRANSFERIDA	INÍCIO DE OPERAÇÃO
	Extensão km	Diâmetro pol.	Vazão Nominal 10^3 t/ano		
EM OPERAÇÃO					
Angra dos Reis(RJ) – Duque de Caxias(RJ)	121	40	29.189	Petróleo	1977
Araucária(PR) – Paranaguá(PR)	100	12	2.776	Claros	1977
Barueri(SP) – Utinga(SP)	50	14	3.228	Óleo combustível	1975
Barueri(SP) – Utinga(SP)	50	14	3.966	Claros	1975
Bonsucesso(SE) – Atalaia Velha(SE)	48	18	4.865	Petróleo	1966
Carmópolis(SE) – Bonsucesso(SE)	7	10	1.459	Petróleo	1966
Cubatão(SP) – Alemoa(SP)	12	22	4.407	Claros	1951
Cubatão(SP) – Alemoa(SP)	12	18	3.228	Óleo combustível	1951
Cubatão(SP) – Alemoa(SP)	12	10	1.983	Claros	1951
Cubatão(SP) – Alemoa(SP)	12	10	1.983	Claros	1951
Cubatão(SP) – Capuava(SP)	34	12	2.043	Petróleo	1951
Duque de Caxias(RJ) – Galeão(RJ)	16	10	2.366	Querojato	1977
Duque de Caxias(RJ) – Japeri(RJ)	40	12	2.259	Óleo combustível	1973
Guararema(SP) – Paulínia(SP)	153	30	10.702	Petróleo	1977
Guararema(SP) – São José dos Campos(SP)	37	34	17.514	Petróleo	1980
Japeri(RJ) – Santa Cruz(RJ)	37	8	1.129	Óleo combustível	1973
Japeri(RJ) – Volta Redonda(RJ)	57	10	1.129	Óleo combustível	1973
Paulínia(SP) – Barueri(SP)	98	16	4.142	Óleo combustível	1974
Paulínia(SP) – Barueri(SP)	98	14	3.966	Claros	1972
Paulínia(SP) – Barueri(SP)	98	10	1.806	Claros	1972
Região de Produção da Bahia(BA)	317	...	...	Petróleo	...
Riachuelo(SE) – Pedra Branca(SE)	11	6	730	Petróleo	1967
Rio de Janeiro(RJ) – Belo Horizonte(MG)	362	18	4.865	Petróleo	1968
Rio de Janeiro(RJ) – Belo Horizonte(MG)	357	24	7.784	Petróleo	1980
REMAN(AM) (1) – Cia. Elétrica de Manaus(AM)	6	10	500	Escuros	1973
RLAM(BA) (2) – Candeias(BA)	10	8	81	Óleo combustível	1978
RLAM(BA) (2) – Candeias(BA)	10	6	326	Claros	1978
RLAM(BA) (2) – COPENE(BA) (3)	35	14	3.746	Nafta	1978
RLAM(BA) (2) – COPENE(BA) (3)	35	12	2.690	Óleo combustível	1978
RLAM(BA) (2) – COPENE(BA) (3)	35	8	1.322	Claros	1978
Robalo(SE) – Bonsucesso(SE)	34	12	2.432	Petróleo	1978
São Francisco do Sul(SC) – Araucária(PR)	117	30	9.730	Petróleo	1976
São José dos Campos(SP) – Guarulhos(SP) – Utinga(SP)	96/25	22	10.577	Claros	1978
São Sebastião(SP) – Cubatão(SP)	123	24	13.378	Petróleo	1968
São Sebastião(SP) – Paulínia(SP)	226	24	16.054	Petróleo	1971
São Sebastião(SP) – Rio Pardo(SP) – Guararema(SP)	35/49	42/38	36.487	Petróleo	1980
Siririzinho(SE) – Bonsucesso(SE)	12	6	730	Petróleo	1967
Tramandaí(RS) – Canoas(RS)	98	22	6.129	Petróleo	1977
Tramandaí(RS) – Canoas(RS)	98	16	4.865	Petróleo	1968
Utinga(SP) – Capuava(SP)	9	22	5.288	Nafta	1979
Utinga(SP) – Cubatão(SP)	37	18	3.228	Óleo combustível	1951
Utinga(SP) – Cubatão(SP)	37	10	1.983	Claros	1951
Utinga(SP) – Cubatão(SP)	37	10	1.983	Claros	1951
Utinga(SP) – RECAP/PUSA(SP) (4)	10	14	1.506	Óleo combustível	1951
Utinga(SP) – RECAP/PUSA(SP) (4)	10	10	2.203	Nafta	1951
Utinga(SP) – RECAP/PUSA(SP) (4)	10	8	1.454	Claros	1951
Utinga(SP) – Santos(SP)	49	18	4.784	Óleo combustível	1980
EM CONSTRUÇÃO					
Cabiúnas(RJ) – Duque de Caxias(RJ)	178	32	21.892	Petróleo	1982
Enchova(RJ) – Praia do Furado(RJ) (5)	82	24	12.162	Petróleo	1983
Garoupa(RJ) – Praia do Furado(RJ) (5)	83	22	9.730	Petróleo	1982
Praia do Furado(RJ) – Cabiúnas(RJ)	70	38	21.892	Petróleo	1982
REFAP(RS) (6) – COPESUL(RS) (7)	26	10	2.900	Nafta	1982
REFAP(RS) (6) – COPESUL(RS) (7)	26	6	1.045	Claros	1982

FONTE: Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRÁS.
(1) Refinaria de Manaus. (2) Refinaria Landulfo Alves, em Mataripe(BA). (3) Companhia Petroquímica do Nordeste. (4) Refinaria Capuava e Petroquímica União S.A. (5) Referem-se a oleodutos submarinos destinados ao escoamento de petróleo a ser produzido na Bacia de Campos(RJ). (6) Refinaria Alberto Pasqualini(RS). (7) Cia. Petroquímica do Sul.

3.2 – MINERODUTOS BRASILEIROS

3.2.1 – CARACTERÍSTICAS FÍSICAS, CARGA TRANSFERIDA E INÍCIO DE OPERAÇÃO DOS MINERODUTOS – 1981

LOCALIZAÇÃO (Pontos Extramos)	EMPRESA	CARACTERÍSTICA FÍSICA			CARGA TRANSFERIDA	INÍCIO DE OPERAÇÃO
		Extensão km	Diâmetro pol.	Vazão Nominal 10^3 t/ano		
Ilha de Santo Amaro(BA) – Aratu(BA)	Dow Química	51	14	480	Salgema	1977
Mariana(MG) – Ponta do Ubu(ES)	SAMARCO	396	18 e 20	12.000	Polpa aquosa de concentrado de minério de ferro	1977
Tapira(MG) – Ubaraba(MG)	FOSFÉRTIL	120	9	2.000	Concentrado fosfático em forma de polpa c/63% de sólidos	1979

FONTES: Dow Química S.A.; SAMARCO Mineração S.A. e FOSFÉRTIL.

NOTA: A vazão nominal refere-se à vazão útil, isto é, de minério seco.

3.3 – GASODUTOS BRASILEIROS

3.3.1 – CARACTERÍSTICAS FÍSICAS, CARGA TRANSFERIDA E INÍCIO DE OPERAÇÃO DOS GASODUTOS – 1981

LOCALIZAÇÃO (Pontos Extramos)	CARACTERÍSTICA FÍSICA			CARGA TRANSFERIDA	INÍCIO DE OPERAÇÃO
	Extensão km	Diâmetro pol.	Vazão Nominal 10^3 t/ano		
Aratu(BA) – Camaçari(BA)	20	10	230	Gás natural	1971
Aratu(BA) – USIBA(BA)	7	6	150	Gás natural	1973
Atalaia(SE) – FAFEN(SE)	29	14	560	Gás natural	1981
Atalaia(SE) – Catu(BA)	230	14	543	Gás natural	1974
Atalaia(SE) – Cer. Santa Márcia(SE)	8	3	2	Gás natural	1976
Atalaia(SE) – Fábrica Cimanto Sergipe(SE)	12	6	21	Gás natural	1976
Candaias(BA) – Aratu(BA)	22	12	382	Gás natural	1970
Candaias(BA) – Dom João(BA)	8	6	186	Gás natural	1971
Candaias(BA) – Mataripa(BA)	5	6	217	Gás natural	1979
Candaias(BA) – Mata de São João(BA) – Catu(BA)	53	8	620	Gás natural	1973
Candaias(BA) – Paskim(BA)	15	2	12	Gás natural	1976
Candaias(BA) – Whita Martins(BA)	10	2	6	Gás natural	1972
Carmópolis(SE) – Atalaia(SE)	51	14	550	Gás natural	1980
Catu(BA) – Camaçari(BA)	32	14	456	Gás natural	1977
Catu(BA) – Taquipa(BA)	19	10	714	Gás natural	1962
Catu(BA) – Taquipa(BA)	19	6	279	Gás natural	1961
Estação Robalo(SE) – Carmópolis(SE)	35	12	459	Gás natural	1979
Furado(AL) – Robalo(SE)	140	10	306	Gás natural	1980
Lagoa Parda(ES) – Aracruz(ES)	38	8	39	Gás natural	1981
Miranga(BA) – Catu(BA)	18	8	354	Gás natural	1965
Robalo(SE) – Estação Robalo(SE)	6	16	–	Bifásico	1979
Sirlrizinho(SE) – Carmópolis(SE)	12	8	19	Gás natural	1979
Taquipe(BA) – Candaias(BA)	29	12	931	Gás natural	1959

FONTE: Patrólao Brasllairo S.A. – PETROBRÁS.

3.4 – TRANSPORTE DUTOVIÁRIO DE CARGA

3.4.1 – TOTAL DE CARGA TRANSPORTADA, EM TONELADAS, POR OLEODUTO – 1977–81

PRODUTO E OLEODUTO	TONELADAS TRANSPORTADAS 10^3 t				
	1977	1978	1979	1980	1981
PETRÓLEO					
Angra dos Reis(RJ) – Duque de Caxias(RJ)	4.341	11.904	12.091	12.487	8.413
Bonsucesso(SE) – Atalaia Velha(SE) (1)	1.343	1.376	1.383	1.508	1.426
Carmópolis(SE) – Bonsucesso(SE)	...	...	996	1.002	1.019
Cubatão(SP) – Capuava(SP)	1.404	1.476	1.525	1.409	1.548
Plataforma(SE) – Atalaia Velha(SE)	1.124	936	839	862	705
Rio de Janeiro(RJ) – Belo Horizonte(MG)	3.293	3.640	3.415	3.704	3.738
Robalo(SE) – Bonsucesso(SE)	...	...	43	11	5
São Francisco do Sul(SC) – Araucária(PR)	4.648	6.237	5.765	6.046	6.568
São Sebastião(SP) – Cubatão(SP)	8.840	9.166	9.591	9.311	7.932
São Sebastião(SP) – Paulínia(SP) (2)	13.234	14.107	13.864	9.727	9.863
São Sebastião(SP) – São José dos Campos(SP)	...	...	...	4.395	4.872
Siririzinho(SE) – Bonsucesso(SE)	...	...	205	183	198
Tramandaí(RS) – Canoas(RS)	3.545	3.273	3.426	3.467	2.852
DERIVADOS DE PETRÓLEO E ÁLCOOL					
Araucária(PR) – Paranaguá(PR)					
Claros	325	1.262	836	1.364	1.870
GLP	1	120	120	105	102
Barueri(SP) – Utinga(SP)					
Álcool	138	360	598	525	630
Claros	1.481	1.735	1.507	936	1.404
Escuros	1.352	2.005	1.639	1 278	1.091
GLP	–	12	25	44	13
Duque de Caxias(RJ) – Galeão(RJ)					
Querojato	235	572	660	671	687
Duque de Caxias(RJ) – Japeri – Santa Cruz(RJ)					
Escuros	212	168	78	49	28
Duque de Caxias(RJ) – Japeri – Volta Redonda(RJ)					
Claros	–	–	–	–	71
Escuros	424	480	387	321	245
Paulínia(SP) – Barueri(SP)					
Álcool	203	508	556	950	1.019
Claros	2.402	2.629	2.315	1.856	2.778
Escuros	2.408	3.055	2.695	1.676	1.908
GLP	18	28	21	45	26
RLAM(BA) – Candeias(BA)					
Claros	–	9	94	103	188
Escuros	–	3	36	24	39
RLAM(BA) – COPENE(BA)					
Claros	–	561	1.525	1.852	1.883
Escuros	–	288	779	901	768
GLP	–	–	102	97	126
REMAN(AM) – Cia. Elétrica de Manaus(AM)					
Escuros	...	...	...	181	167
Rio de Janeiro(RJ) – Belo Horizonte(MG)					
Claros	205	256	274	590	497
Santos(SP) – São Paulo(SP) (3)					
Álcool	–	–	191	319	277
Claros	3.796	4.521	5.839	6.168	5.862
Escuros	2.658	2.147	1.678	2.204	1.954
GLP	441	495	519	591	543
São José dos Campos(SP) – Guarulhos – Utinga(SP)					
Claros	–	134	397	2.499	2.907
São José dos Campos(SP) – Utinga(SP)					
Escuros	...	...	...	1.067	1.677
Álcool	...	...	...	42	213
TOTAL	58.071	73.463	76.014	80.570	78.112

FONTE: Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRÁS.

(1) Inclui as quantidades transportadas pelo ramal Riachuelo – Pedra Branca. (2) Inclui as quantidades transportadas pelo ramal Guararema – Paulínia. (3) Inclui as quantidades transportadas pelos ramais Cubatão – Alemoa, Utinga – Capuava, Utinga – RECAP/PUSA e Utinga – Cubatão.

3.4 – TRANSPORTE DUTOVIÁRIO DE CARGA
3.4.2 – TOTAL DE CARGA TRANSPORTADA, EM TONELADAS, POR MINERODUTO – 1977–81

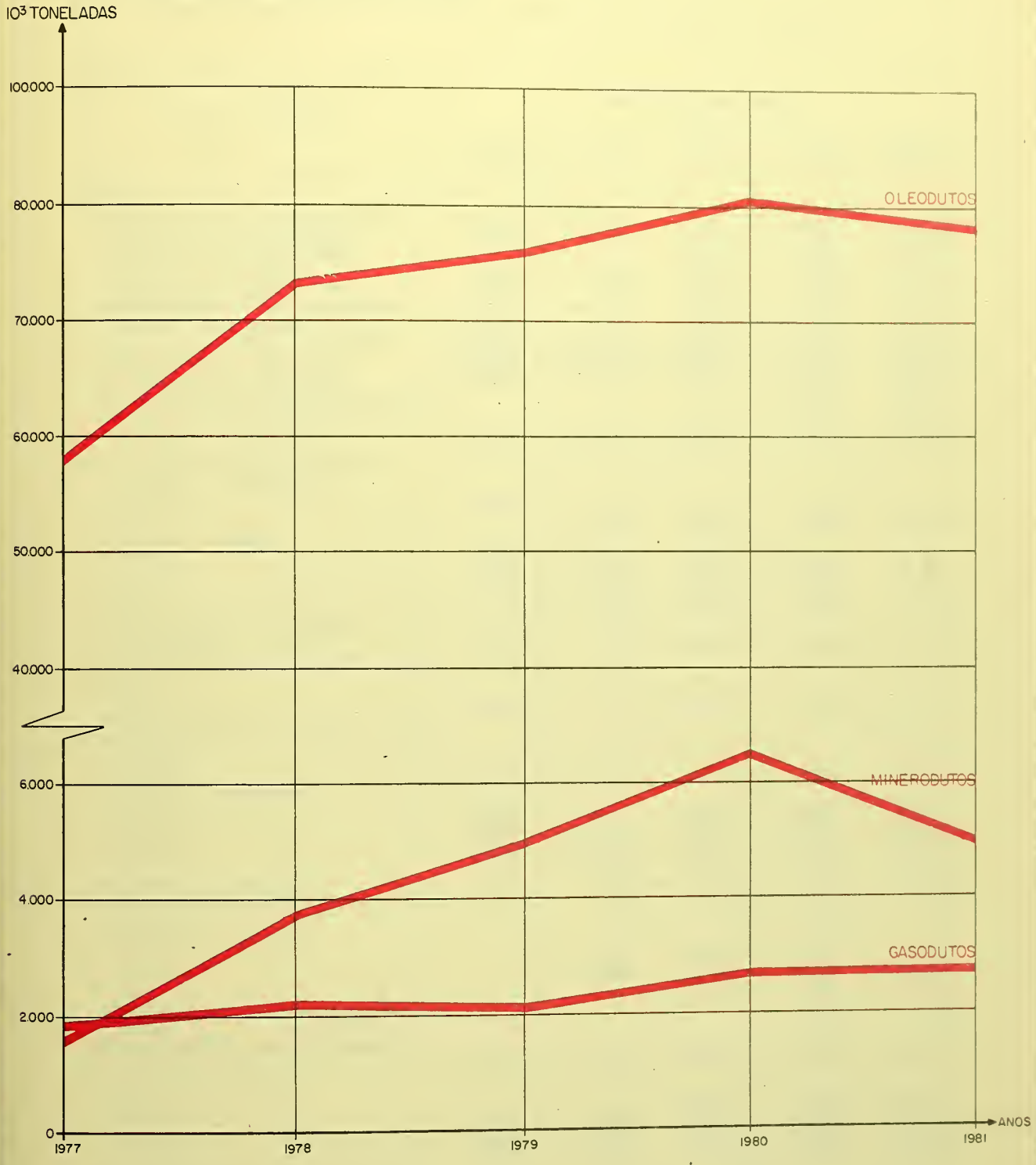
MINERODUTO	TONELADAS TRANSPORTADAS 10^3 t				
	1977	1978	1979	1980	1981
Ilha de Santo Amaro(BA) – Aratu(BA)	164	293	391	477	478
Mariana(MG) – Ponta do Ubu(ES)	1.445	3.429	4.232	5.157	3.638
Tapira(MG) – Uberaba(MG)	–	–	300	817	1.046
TOTAL	1.609	3.722	4.923	6.451	5.162

FONTES: Dow Química S.A.; SAMARCO Mineração S.A. e FOSFÉRTIL.

3.4 – TRANSPORTE DUTOVIÁRIO DE CARGA
3.4.3 – TOTAL DE CARGA TRANSPORTADA, EM TONELADAS, POR GASODUTO – 1977–81

GASODUTO	TONELADAS TRANSPORTADAS 10^3 t				
	1977	1978	1979	1980	1981
Aratu(BA) – Camaçari(BA)	103	140	162	180	165
Aratu(BA) – USIBA(BA)	118	116	112	108	111
Atalaia(SE) – Fafen(SE)	–	–	–	–	1
Atalaia(SE) – Catu(BA)	349	412	312	367	411
Atalaia(SE) – Cer. Santa Márcia(SE)	1	2	2	2	2
Atalaia(SE) – Fábrica de Cimento Sergipe(SE)	22	21	21	19	...
Candeias(BA) – Aratu(BA)	181	218	210	238	217
Candeias(BA) – Dom João(BA)	77	45	26	9	40
Candeias(BA) – Mataripe(BA)	31	27	13	8	6
Candeias(BA) – Mata de São João(BA) – Catu(BA)	112	145	191	188	180
Candeias(BA) – Paskim(BA)	12	13	12	12	4
Candeias(BA) – White Martins(BA)	6	6	6	6	6
Carmópolis(SE) – Atalaia(SE)	–	–	–	15	91
Catu(BA) – Cameçari(BA)	71	211	234	306	312
Catu(BA) – Taquipe(BA)	497	504	490	449	391
Catu(BA) – Taquipe(BA)	36	30	26	26	32
Estação Robalo(SE) – Carmópolis(SE)	–	–	16	6	65
Furado(AL) – Robalo(SE)	–	–	–	3	49
Lagoa Parda(ES) – Aracruz(ES)	–	–	–	–	2
Mirange(B) – Catu(BA)	127	122	110	163	144
Robalo(SE) – Estação Robalo(SE)	–	–	16	3	...
Siririzinho(SE) – Carmópolis(SE)	–	–	21	8	10
Taquipe(BA) – Candeias(BA)	35	32	31	466	404
TOTAL	1.778	2.044	2.011	2.582	2.643

FONTE: Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRÁS.



FONTE: VER TABELAS 3.4.1, 3.4.2 e 3.4.3

TRANSPORTE DUTOVIÁRIO DE CARGA

Ton - Transportadas por Oleodutos, Minerodutos e Gasodutos - 1977-81

3.4 – TRANSPORTE DUTOVIÁRIO DE CARGA
3.4.4 – TOTAL DE CARGA, EM TONELADAS-QUILÔMETRO, POR OLEODUTO – 1977–81

PRODUTO E OLEODUTO	TONELADAS-QUILÔMETRO 10^3 t.km				
	1977	1978	1979	1980	1981
PETRÓLEO					
Angra dos Reis(RJ) – Duque de Caxias(RJ)	525.261	1.440.384	1.463.011	1.510.927	1.017.973
Bonsucesso(SE) – Atalaia Velha(SE)	64.464	66.048	66.384	72.384	68.448
Carmópolis(SE) – Bonsucesso(SE)	...	...	6.972	7.014	7.133
Cubatão(SP) – Capuava(SP)	47.736	50.184	51.850	47.906	52.632
Plataforma(SE) – Atalaia Velha(SE)	38.216	31.824	28.526	12.238	10.189
Rio de Janeiro(RJ) – Belo Horizonte(MG)	1.192.066	1.317.680	1.236.230	1.340.848	1.353.156
Robalo(SE) – Bonsucesso(SE)	...	...	1.462	374	170
São Francisco do Sul(SC) – Araucária(PR)	543.816	729.729	674.505	707.382	768.456
São Sebastião(SP) – Cubatão(SP)	1.087.320	1.127.418	1.179.693	1.145.253	975.636
São Sebastião(SP) – Paulínia(SP)	2.990.884	3.188.182	3.133.264	2.198.302	2.229.038
São Sebastião(SP) – São José dos Campos(SP)	...	...	...	531.795	589.512
Siririzinho(SE) – Bonsucesso(SE)	...	...	.2.460	2.196	2.376
Tramandaí(RS) – Canoas(RS)	347.410	320.754	335.748	339.766	279.496
DERIVADOS DE PETRÓLEO E ÁLCOOL					
Araucária(PR) – Paranaguá(PR)					
Claros	32.500	126.200	83.600	136.400	175.780
GLP	100	12.000	12.000	10.500	9.588
Barueri(SP) – Utinga(SP)					
Álcool	6.900	18.000	29.900	26.250	31.500
Claros	74.050	86.750	73.350	46.800	70.200
Escuros	67.600	100.250	81.950	63.900	54.550
GLP	–	600	1.250	2.200	650
Duque de Caxias(RJ) – Galeão(RJ)					
Querojato	3.760	9.152	10.560	10.736	10.992
Duque de Caxias(RJ) – Japeri – Santa Cruz(RJ)					
Escuros	16.324	12.936	6.006	1.813	2.156
Duque de Caxias(RJ) – Japeri – Volta Redonda(RJ)					
Claros	–	–	–	–	6.887
Escuros	41.128	46.560	37.539	18.297	23.765
Paulínia(SP) – Barueri(SP)					
Álcool	19.894	49.784	54.488	93.100	99.862
Claros	235.396	257.642	226.870	181.888	272.244
Escuros	235.984	299.390	264.110	164.248	186.984
GLP	1.764	2.744	2.058	4.410	2.548
RLAM(BA) – Candeias(BA)					
Claros	–	90	940	1.030	1.880
Escuros	–	30	360	240	390
RLAM(BA) – COPENE(BA)					
Claros	–	19.635	53.373	64.820	65.905
Escuros	–	10.080	27.265	29.645	26.880
GLP	–	–	3.570	3.395	4.410
REMAN(AM) – Cia. Elétrica de Manaus(AM)					
Escuros	...	...	...	1.086	1.002
Rio de Janeiro(RJ) – Belo Horizonte(MG)					
Claros	74.210	92.672	99.188	213.580	179.914
Santos(SP) – São Paulo(SP)					
Álcool	–	–	4.202	6.363	10.245
Claros	83.512	99.462	128.458	133.703	92.777
Escuros	58.476	47.234	36.916	51.157	46.642
GLP	9.702	10.890	11.418	19.992	17.123
São José dos Campos(SP) – Guarulhos(SP) – Utinga(SP)					
Claros	–	16.214	48.037	302.379	351.747
São José dos Campos(SP) – Utinga(SP)					
Escuros	...	...	...	129.107	202.917
Álcool	...	...	...	5.082	25.773
TOTAL	7.798.523	9.590.518	9.477.513	9.624.179	9.329.526

FONTE: Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRÁS.

3.4 – TRANSPORTE DUTOVIÁRIO DE CARGA
3.4.5 – TOTAL DE CARGA, EM TONELADAS-QUILÔMETRO, POR MINERODUTO – 1977–81

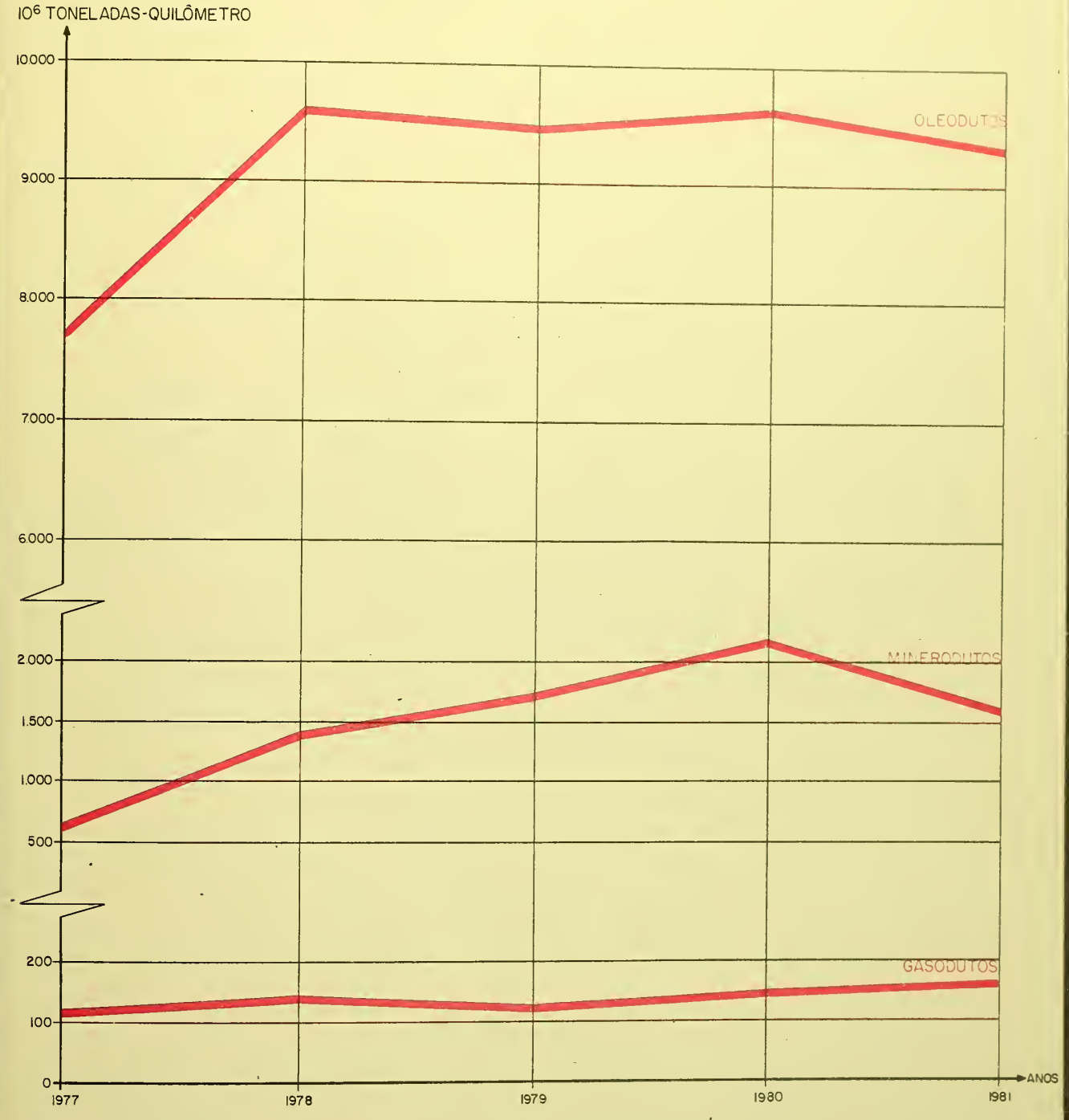
MINERODUTO	TONELADAS-QUILÔMETRO 10^3 t.km				
	1977	1978	1979	1980	1981
Ilha de Santo Amaro(BA) – Aratu(BA)	8.364	14.943	19.941	24.328	24.378
Mariana(MG) – Ponta do Ubu(ES)	572.220	1.357.884	1.675.872	2.042.172	1.440.000
Tapira(MG) – Uberaba(MG)	–	–	36.000	98.040	125.592
TOTAL	580.584	1.372.827	1.731.813	2.164.540	1.589.970

FONTES: Dow Química S.A.; SAMARCO Mineração S.A. e FOSFÉRTIL.

3.4 – TRANSPORTE DUTOVIÁRIO DE CARGA
3.4.6 – TOTAL DE CARGA TRANSPORTADA, EM TONELADAS-QUILÔMETRO, POR GASODUTO – 1977–81

GASODUTO	TONELADAS-QUILÔMETRO 10^3 t.km				
	1977	1978	1979	1980	1981
Aratu(BA) – Camaçari(BA)	2.060	2.800	3.240	3.600	3.300
Aratu(BA) – USIBA(BA)	826	812	784	756	777
Atalaia(SE) – Fafen(SE)	–	–	–	–	29
Atalaia(SE) – Catu(BA)	80.270	94.760	71.760	84.410	94.530
Atalaia(SE) – Cer. Santa Márcia(SE)	8	16	16	16	16
Atalaia(SE) – Fábrica de Cimento Sergipe(SE)	264	252	252	228	...
Candeias(BA) – Aratu(BA)	3.982	4.796	4.620	5.236	4.774
Candeias(BA) – Dom João(BA)	616	360	208	72	320
Candeias(BA) – Mataripe(BA)	155	135	65	40	30
Candeias(BA) – Mata de São João(BA) – Catu(BA)	5.936	7.685	10.123	9.964	9.540
Candeias(BA) – Paskim(BA)	180	195	180	180	60
Candeias(BA) – White Martins(BA)	60	60	60	60	60
Carmópolis(SE) – Atalaia(SE)	–	–	–	765	4.641
Catu(BA) – Camaçari(BA)	2.272	6.752	7.488	9.792	9.984
Catu(BA) – Taquipe(BA)	9.443	9.576	9.310	8.531	7.429
Catu(BA) – Taquipe(BA)	684	570	494	494	608
Estação Robalo(SE) - Carmópolis(SE)	–	–	560	210	2.275
Furado(AL) – Robalo(SE)	–	–	–	420	6.680
Lagoa Parda(ES) – Aracruz(ES)	–	–	–	–	76
Miranga(BA) – Catu(BA)	2.286	2.196	1.980	1.934	2.592
Robalo(SE) – Estação Robalo(SE)	–	–	96	18	...
Siririzinho(SE) – Carmópolis(SE)	–	–	252	96	120
Taquipe(BA) – Candeias(BA)	1.015	928	899	13.514	11.716
TOTAL	110.057	131.893	112.387	140.336	159.557

FONTE: Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRÁS.



FONTE: VER TABELAS 3.4.4, 3.4.5 e 3.4.6

TRANSPORTE DUTOVIÁRIO DE CARGA

Ton - Quilômetro por Oleodutos, Minerodutos e Gasodutos - 1977-81

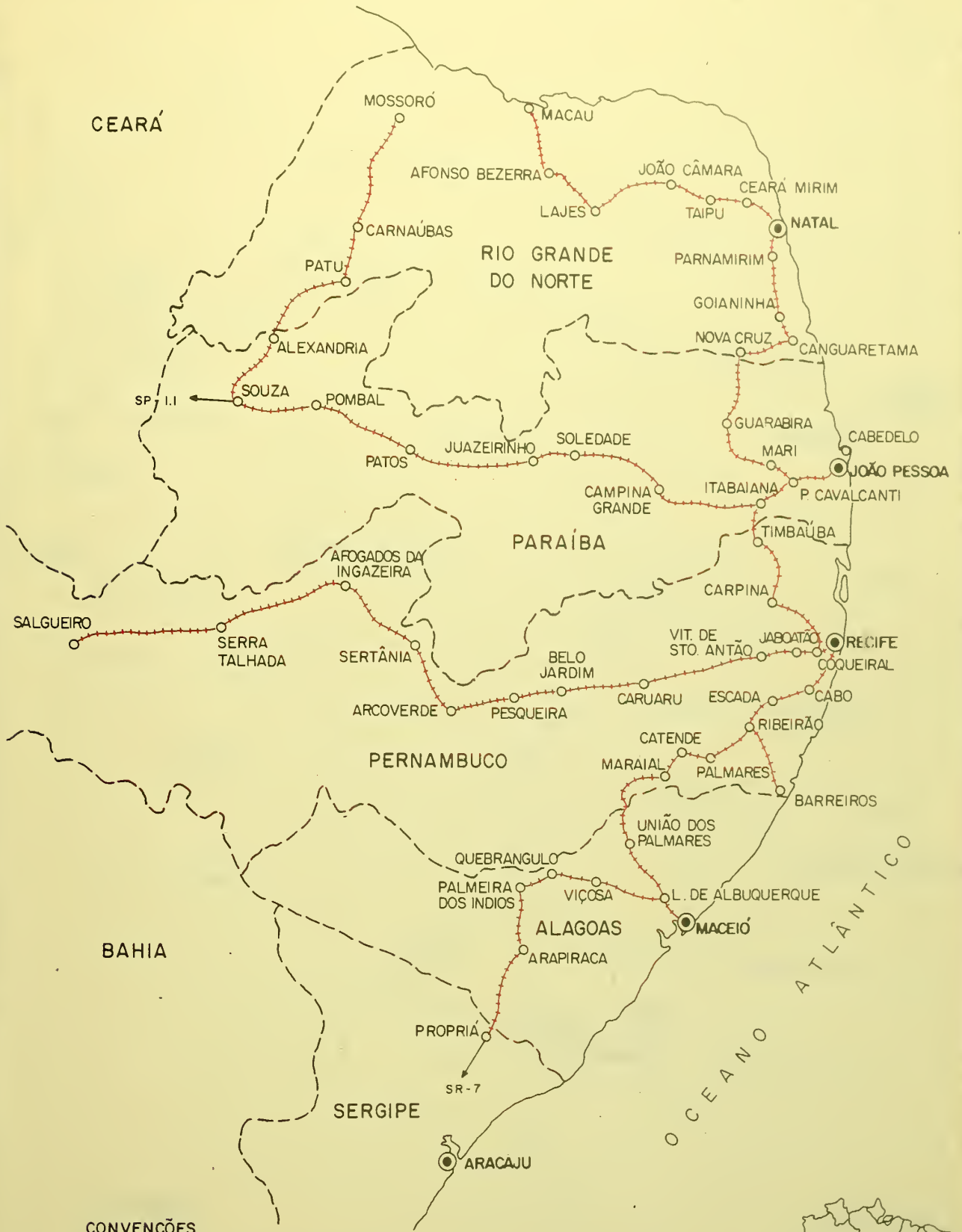
CONVENÇÕES

- ◉ CAPITAL
- ○ CIDADE E OUTRAS LOCALIDADES
- +++++ FERROVIAS DA RFFSA
- — — — LIMITE ESTADUAL

REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA

Sup. de Produção - Fortaleza - Traçado 1981

MT-GEIPOT



CONVENÇÕES

- ◉ CAPITAL
- o CIDADE E OUTRAS LOCALIDADES
- ⟷ FERROVIAS DA RFFSA
- – – – LIMITE ESTADUAL

REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA

Sup. de Produção – Recife – Traçado 1981

MT-GEIPOT

CONVENÇÕES

- CAPITAL
- CIDADE E OUTRAS LOCALIDADES
- FERROVIAS DA RFFSA
- LIMITE ESTADUAL

REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA

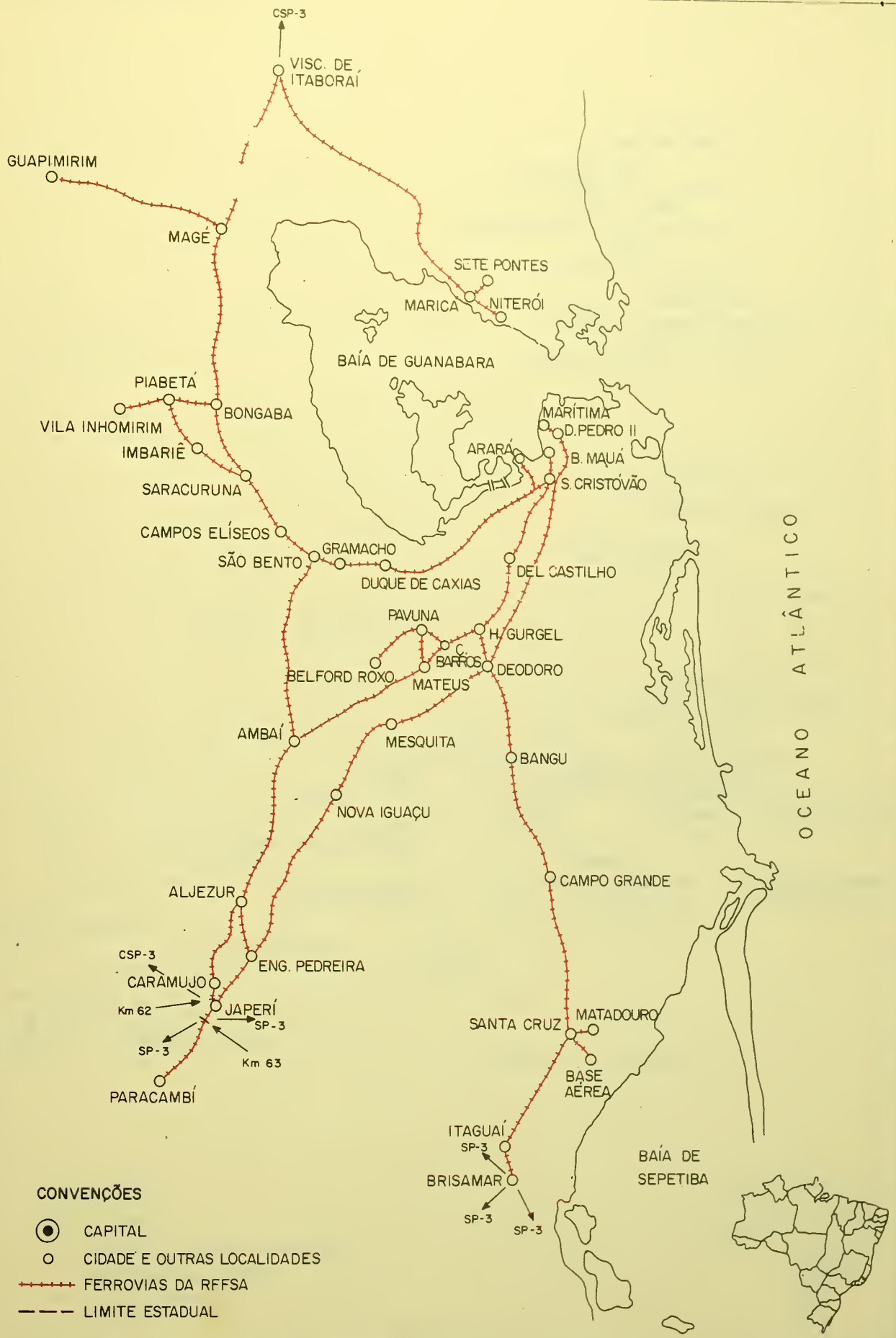
Div. Operacional - São Luís - Traçado 1981

MT-GEIPOT

REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA

Sup. Regional - Belo Horizonte - Traçado 1981

MT-GEIPOT



REDE FERROVIÁRIA FEDERAL

Div. Especial Subúrbios do Grande Rio - Traçado 1981

MT-GEIPOT

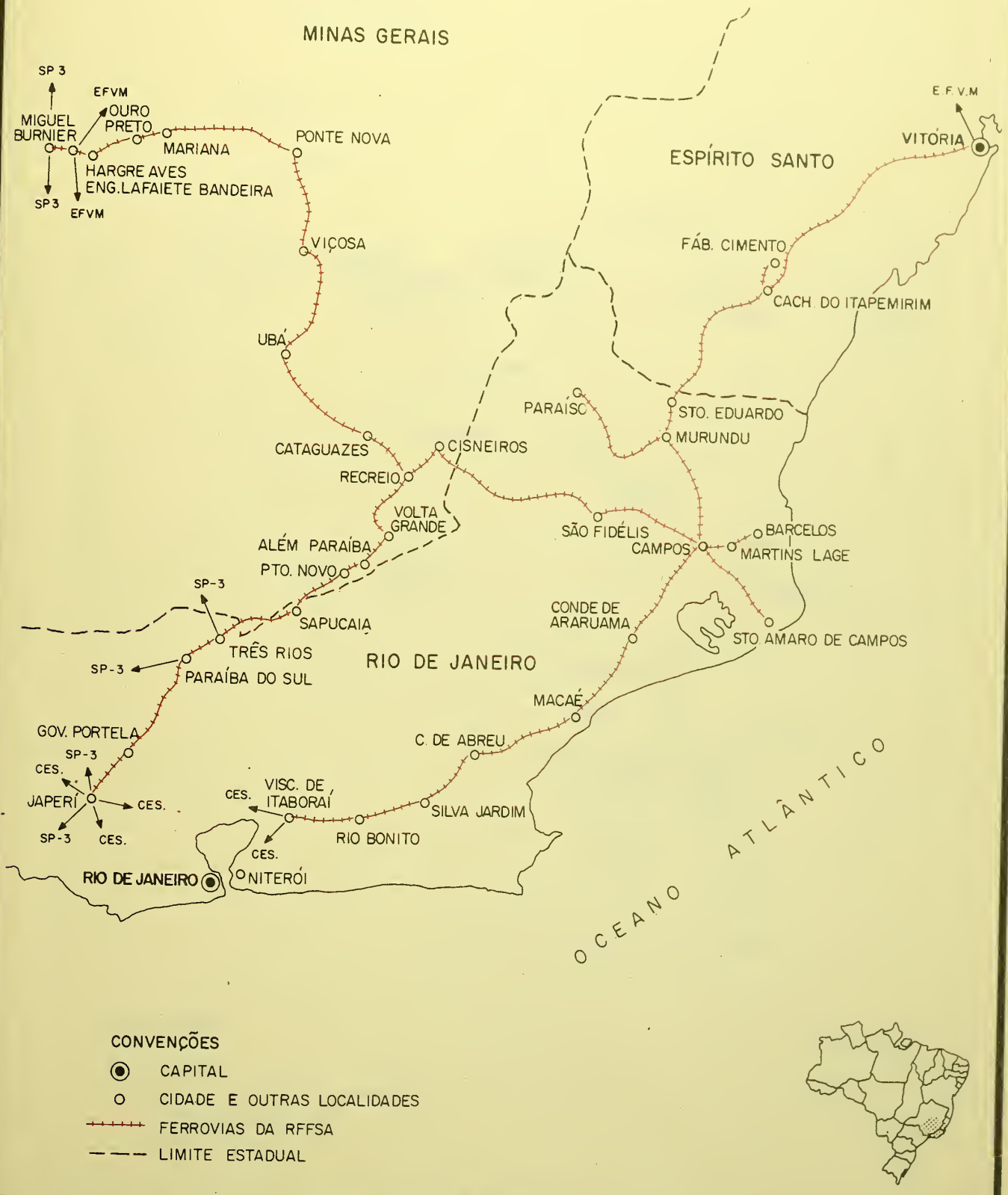
CONVENÇÕES

- CAPITAL
- CIDADE E OUTRAS LOCALIDADES
- FERROVIAS DA RFFSA
- LIMITE ESTADUAL

REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA

Sup. de Produção - Juiz de Fora - Traçado 1981

MT-GEIPOT



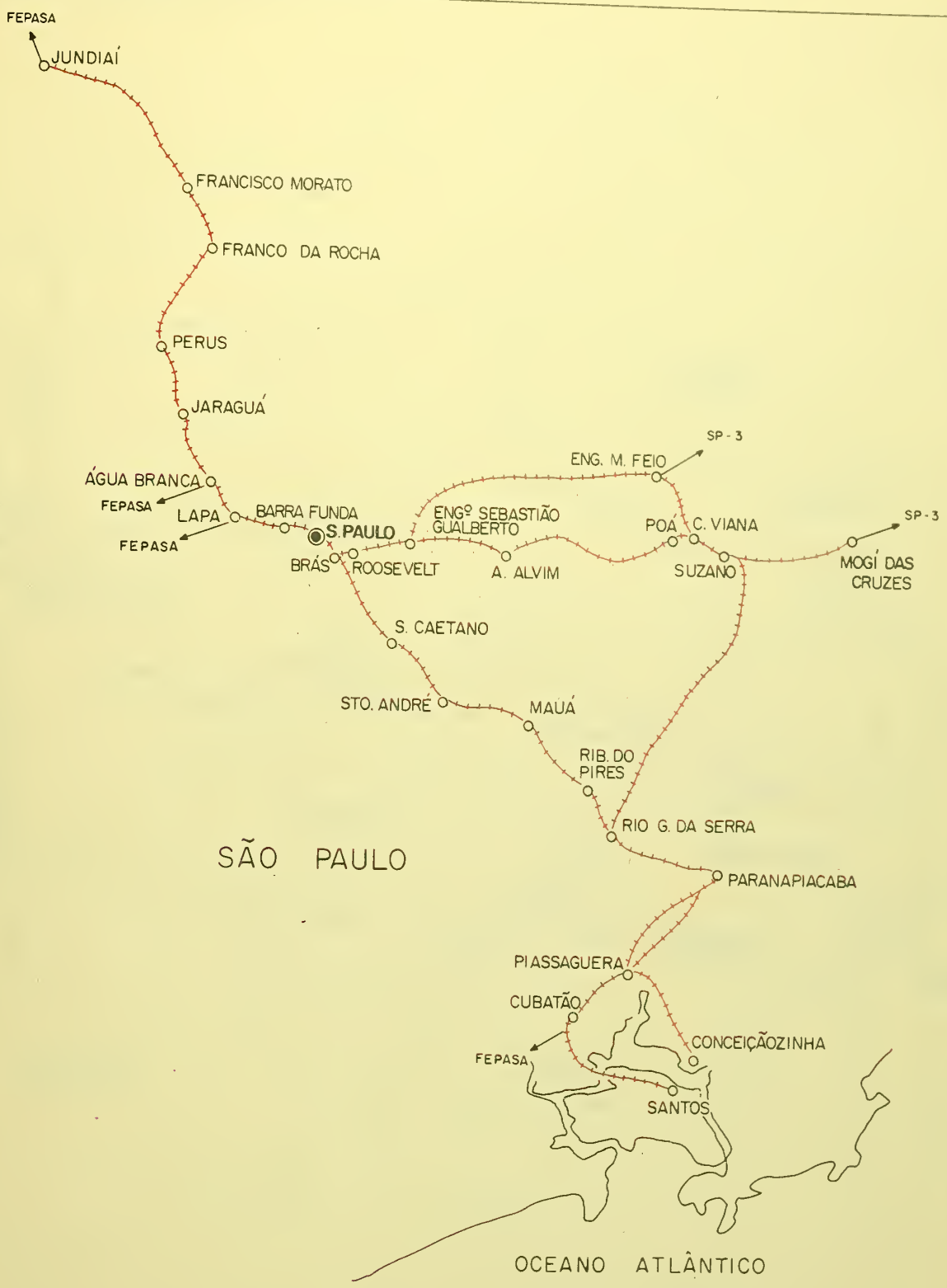
CONVENÇÕES

- ◉ CAPITAL
- O CIDADE E OUTRAS LOCALIDADES
- ++++++ FERROVIAS DA RFFSA
- — — — LIMITE ESTADUAL

REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA

Div. Operacional - Campos - Traçado 1981

MT-GEIPOT



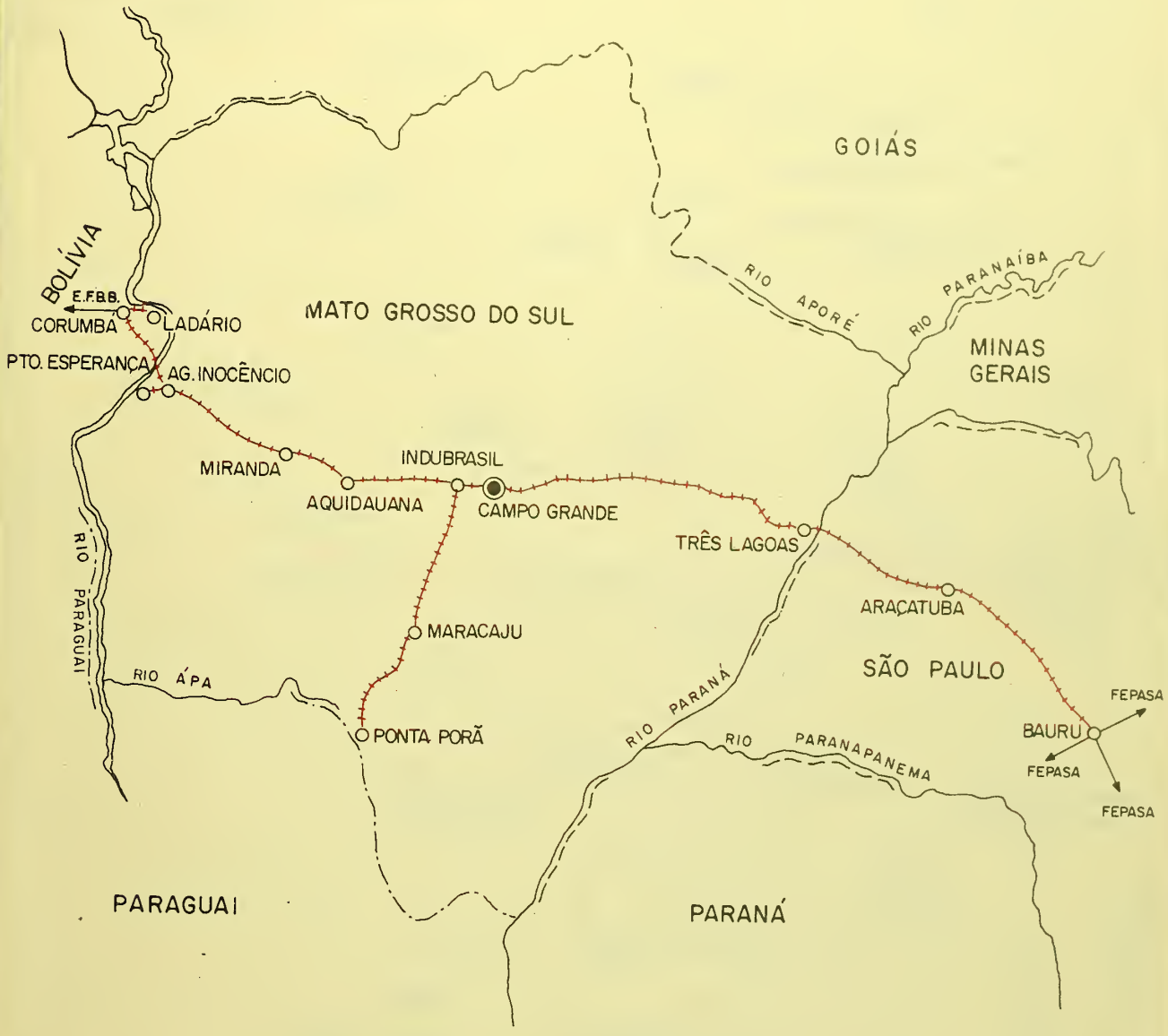
CONVENÇÕES

- ◉ CAPITAL
- O CIDADE E OUTRAS LOCALIDADES
- FERROVIAS DA RFFSA
- LIMITE ESTADUAL

REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA

Sup. de Produção - São Paulo - Traçado 1981

MT-GEIPOT



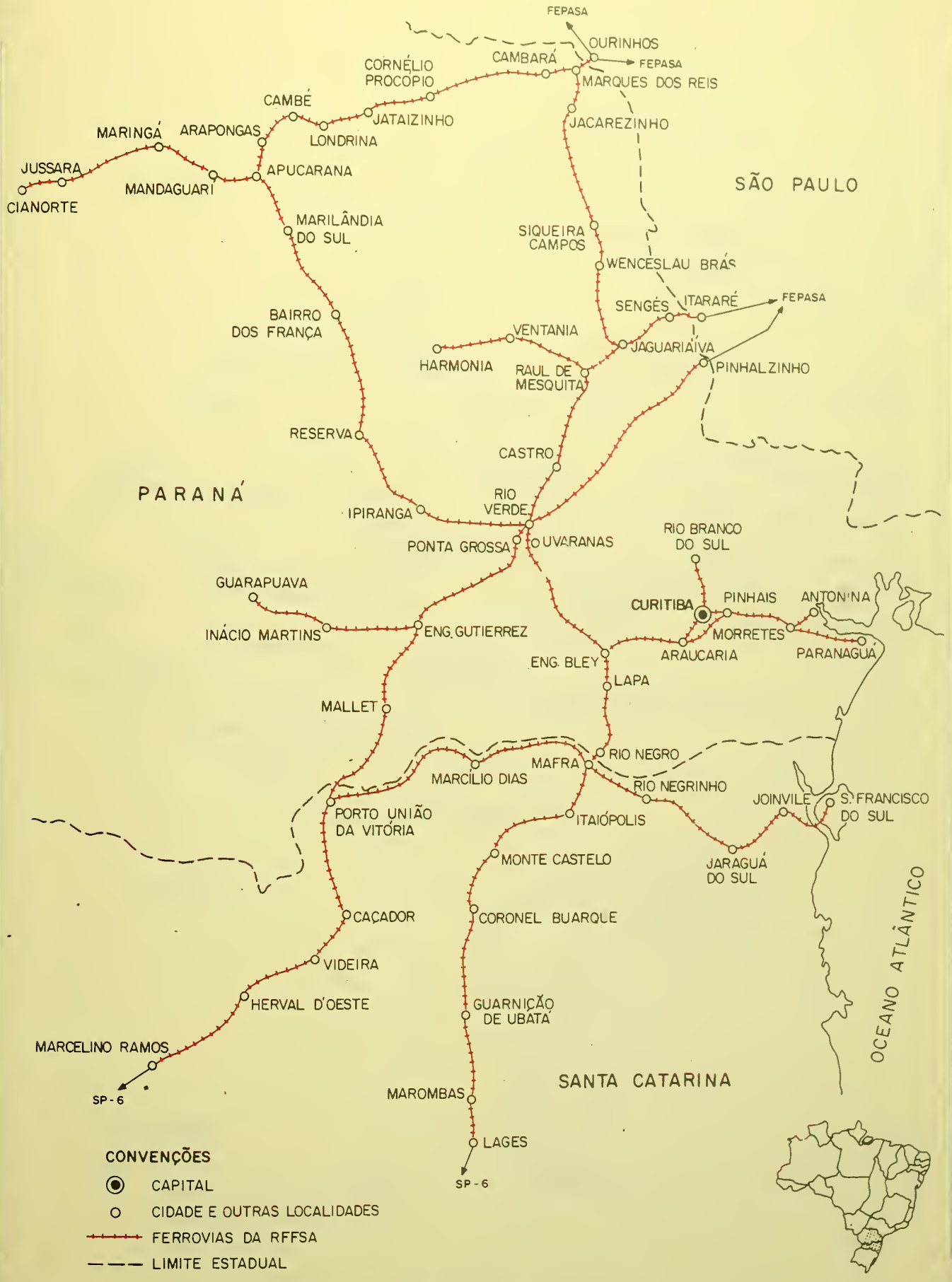
CONVENÇÕES

- ◉ CAPITAL
- ○ CIDADE E OUTRAS LOCALIDADES
- +++++ FERROVIAS DA RFFSA
- — — — LIMITE ESTADUAL
- —·—·— LIMITE INTERNACIONAL

REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA

Sup. de Produção - Bauru - Traçado 1981

MT-GEIPOT



REDE FERROVÍARIA BRASILEIRA

Sup. Regional – Curitiba – Traçado 1981

MT - GEIPOT

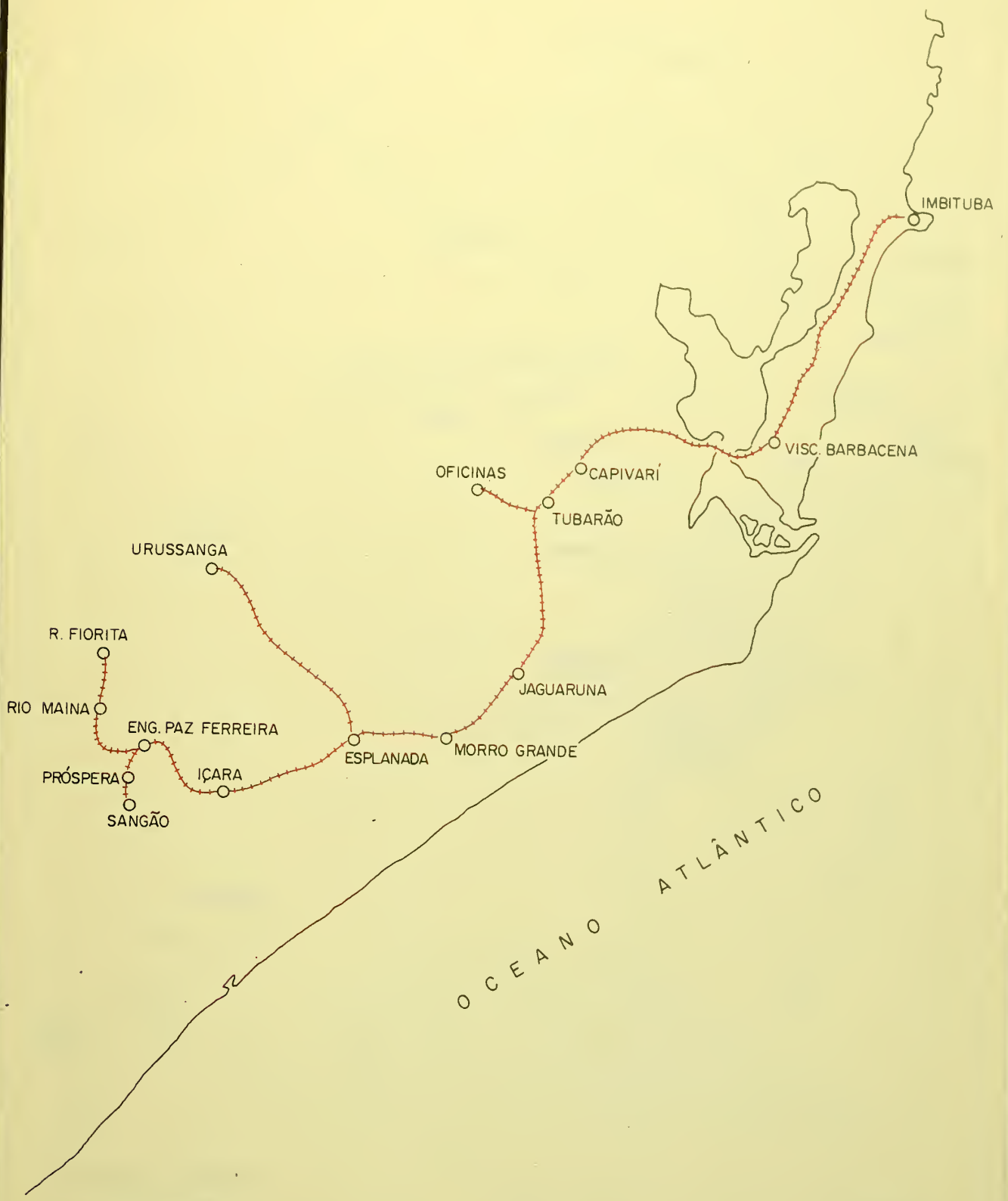
CONVENÇÕES

- ◉ CAPITAL
- ○ CIDADE E OUTRAS LOCALIDADES
- FERROVIAS DA RFFSA
- LIMITE ESTADUAL
- LIMITE INTERNACIONAL

REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA

Sup. de Produção – Porto Alegre – Traçado 1981

MT-GEIPOT



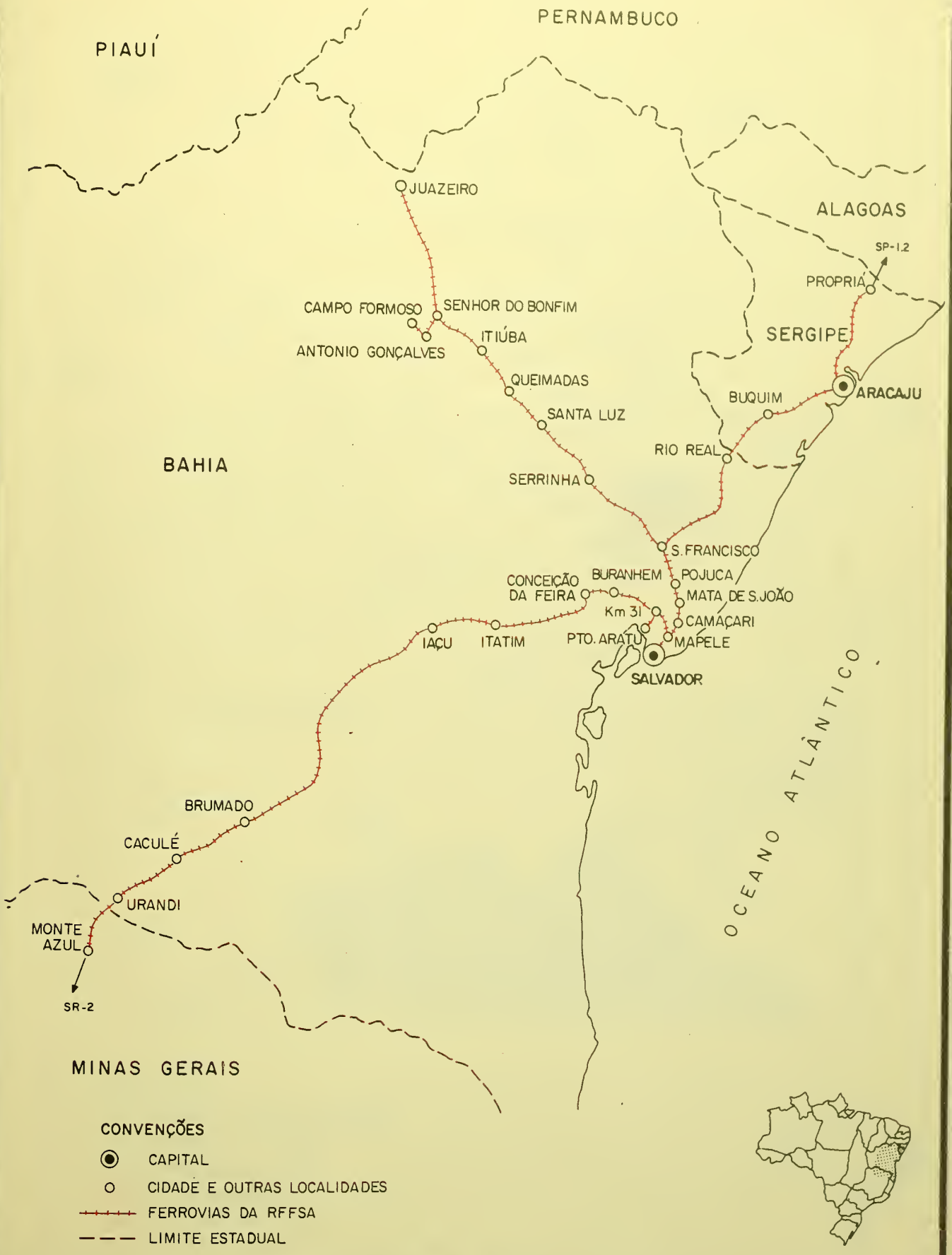
CONVENÇÕES

- CAPITAL
- CIDADE E OUTRAS LOCALIDADES
- FERROVIAS DA RFFSA
- LIMITE ESTADUAL

REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA

Div. Operacional - Tubarão - Traçado 1981

MT-GEIPOT

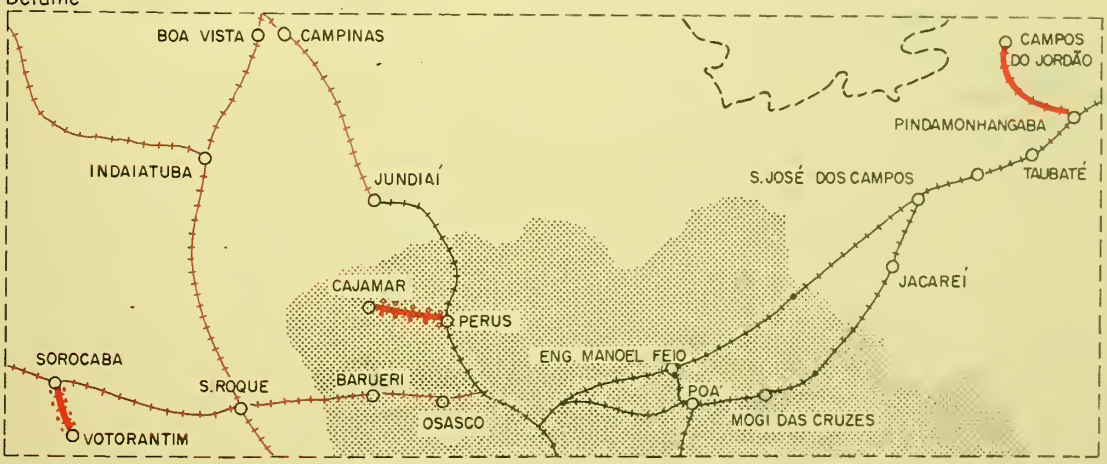


REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA

Sup. Regional - Salvador - Traçado 1981

MT-GEIPOT

Detalhe



CONVENÇÕES

- CAPITAIS
- CIDADE E OUTRAS LOCALIDADES
- FERROVIAS DA RFFSA
- FERROVIAS DA FEPASA
- E.F. VOTORANTIM
- E. F PERUS PIRAPORA
- E. F. C. DO JORDÃO

REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA

FEPASA, E.F. Votorantim, E.F.C.Jordão e E.F.P.Pirapora - Traçado 1981

CONVENÇÕES

◉ CAPITAL

o CIDADE E OUTRAS LOCALIDADES

——— LIMITE ESTADUAL

REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA

Estrada de Ferro Vitória a Minas - Traçado 1981

4.1 – REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA

4.1.1 – EXTENSÃO DAS LINHAS PRINCIPAIS E RAMAIS, POR ESTRADA – 1977–81

ESTRADA	EXTENSÃO km				
	1977	1978	1979	1980	1981
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	23.649	23.809	22.135	23.591	23.171
SR.1 – RECIFE	4.975	4.975	4.975	4.833	4.830
Sup. de Produção – Fortaleza	1.413	1.413	1.413	1.413	1.412
Sup. de Produção – Recife	2.739	2.739	2.739	2.613	2.628
Div. Operacional – São Luís	823	823	823	807	790
SR.2 – BELO HORIZONTE	4.614	4.596	4.596	4.525	4.445
SR.3 – RIO DE JANEIRO	2.809	2.829	2.834	2.642	2.642
Sup. de Produção – Juiz de Fora	1.145	1.165	1.170	1.170	1.170
Div. Operacional – Campos	1.664	1.664	1.664	1.472	1.472
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	380	380	380	380	395
SR.4 – SÃO PAULO	1.864	1.864	1.884	1.900	1.895
Sup. de Produção – São Paulo	251	251	271	287	282
Sup. de Produção – Bauru	1.613	1.613	1.613	1.613	1.613
SR.5 – CURITIBA	3.370	3.370	3.381	3.409	3.409
SR.6 – PORTO ALEGRE	3.844	4.002	4.054	3.988	3.655
Sup. de Produção – Porto Alegre	3.685	3.843	3.886	3.820	3.480
Div. Operacional – Tubarão	159	159	168	168	175
SR.7 – SALVADOR	1.793	1.793	1.793	1.914	1.900
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	778	773	773	773	773
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA (1)	5.110	5.128	5.110	5.054	5.066
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	47	47	47	47	47
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	194	194	194	194	194
ESTRADA DE FERRO PERUS – PIRAPORA	33	33	33	33	33
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM	19	19	19	19	21
ESTRADA DE FERRO MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A. (2)	–	–	35	35	35
TOTAL	29.830	30.003	30.108	29.746	29.340

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Estrada de Ferro Campos do Jordão; Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI; Estrada de Ferro Perus – Pirapora; S.A. Indústrias Votorantim e Mineração Rio do Norte S.A. – MRN.

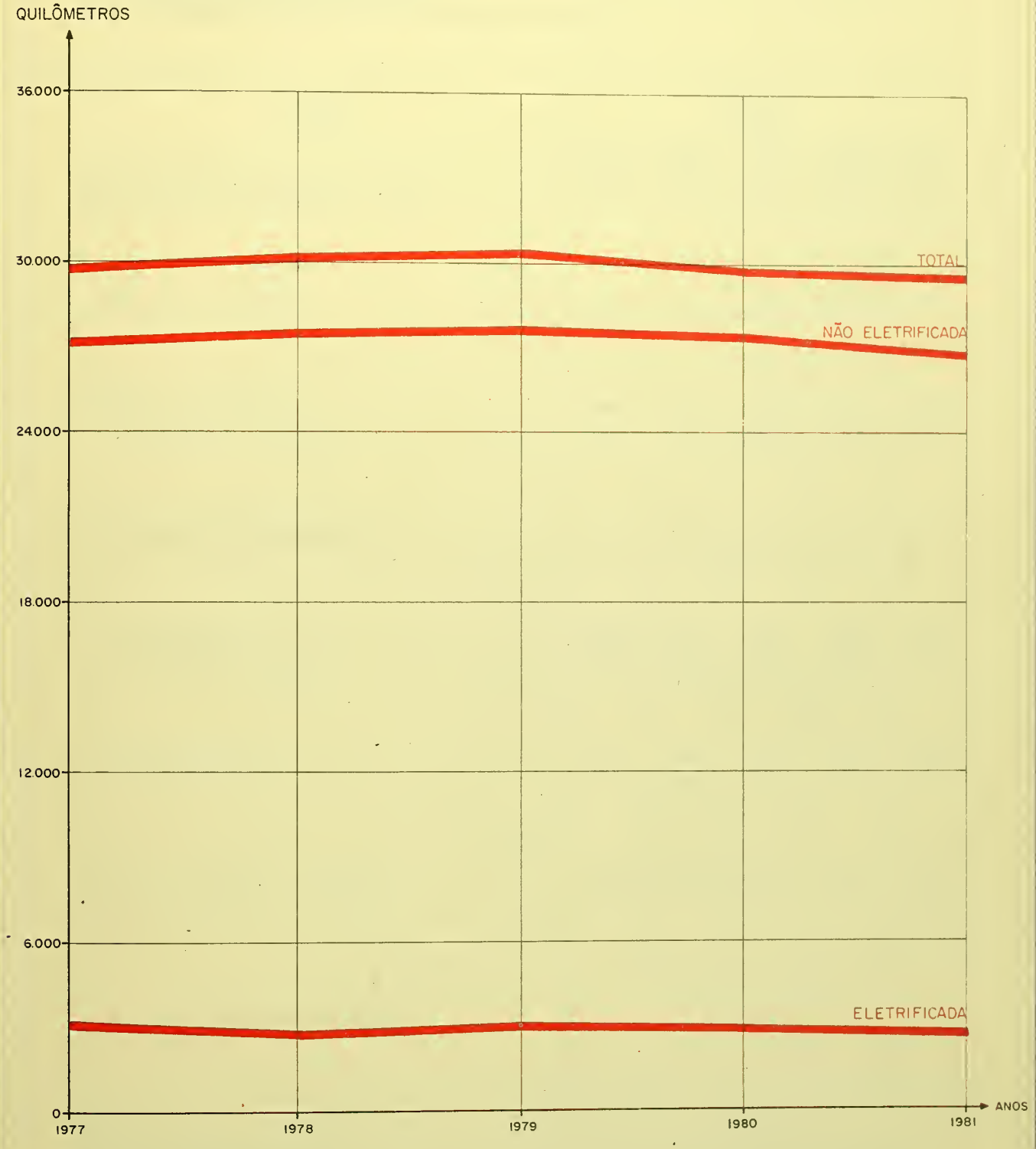
(1) Inclui bitola mista (1,00 m + 1,600 m), assim distribuídos: 1977 – 55 km, 1978 – 63 km, 1979 – 53 km e 1980 – 56 km.

(2) Iniciou sua operação no segundo semestre de 1979.

4.1 – REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA
4.1.2 – EXTENSÃO DAS LINHAS ACESSÓRIAS, POR ESTRADA – 1977–81

ESTRADA	EXTENSÃO km				
	1977	1978	1979	1980	1981
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	3.318	3.395	3.496	3.551	3.678
SR.1 – RECIFE	347	347	347	340	426
Sup. de Produção – Fortaleza	78	78	78	78	164
Sup. de Producão – Recife	238	238	238	238	238
Div. Operacional – São Luís	31	31	31	24	24
SR.2 – BELO HORIZONTE	431	431	408	408	408
SR.3 – RIO DE JANEIRO	741	812	812	818	819
Sup. de Produção – Juiz de Fora	340	411	411	411	411
Div. Operacional – Campos	401	401	401	407	408
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	135	135	135	135	135
SR.4 – SÃO PAULO	597	599	697	706	737
Sup. de Produção – São Paulo	276	276	364	371	401
Sup. de Produção – Bauru	321	323	333	335	336
SR.5 – CURITIBA	438	438	445	487	487
SR.6 – PORTO ALEGRE	504	506	525	530	539
Sup. de Produção – Porto Alegre	472	474	493	498	500
Div. Operacional – Tubarão	32	32	32	32	39
SR.7 – SALVADOR	125	127	127	127	127
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	334	334	334	334	334
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	1.589	1.552	1.547	1.439	1.562
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	3	3	3	3	3
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	14	14	14	14	14
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM	4	4	4	4	6
ESTRADA DE FERRO PERUS – PIRAPORA	13	13	13	13	13
TOTAL	5.275	5.315	5.411	5.358	5.610

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Estrada de Ferro Campos do Jordão; Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI e Estrada de Ferro Perus – Pirapora.



FONTE: VER TABELAS 4.1.1 e 4.1.3

REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA

Extenção das Linhas Principais e Ramais, por Tipo - 1977 - 81

4.1 – REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA
4.1.3 – EXTENSÃO ELETRIFICADA, POR ESTRADA – 1977–81

ESTRADA	EXTENSÃO km				
	1977	1978	1979	1980	1981
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	1.047	1.047	1.055	1.043	1.034
SR.2 – BELO HORIZONTE	449	449	449	449	449
SR.3 – RIO DE JANEIRO	186	186	186	174	174
Sup. de Produção – Juiz de Fora	186	186	186	174	174
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	171	171	171	171	165
SR.4 – SÃO PAULO	191	191	199	199	196
Sup. de Produção – São Paulo	191	191	199	199	196
SR.7 – SALVADOR	50	50	50	50	50
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA (1)	1.607	1.524	1.527	1.529	1.501
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	47	47	47	47	47
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM	19	19	19	19	21
TOTAL	2.720	2.637	2.648	2.638	2.603

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Estrada de Ferro Campos do Jordão; S.A. Indústria Votorantim.

(1) Estão incluídos 373 km de linhas acessórias.

4.1 – REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA
4.1.4 – EXTENSÃO DAS LINHAS PRINCIPAIS E RAMAIS, POR ESTRADA E BITOLA – 1981

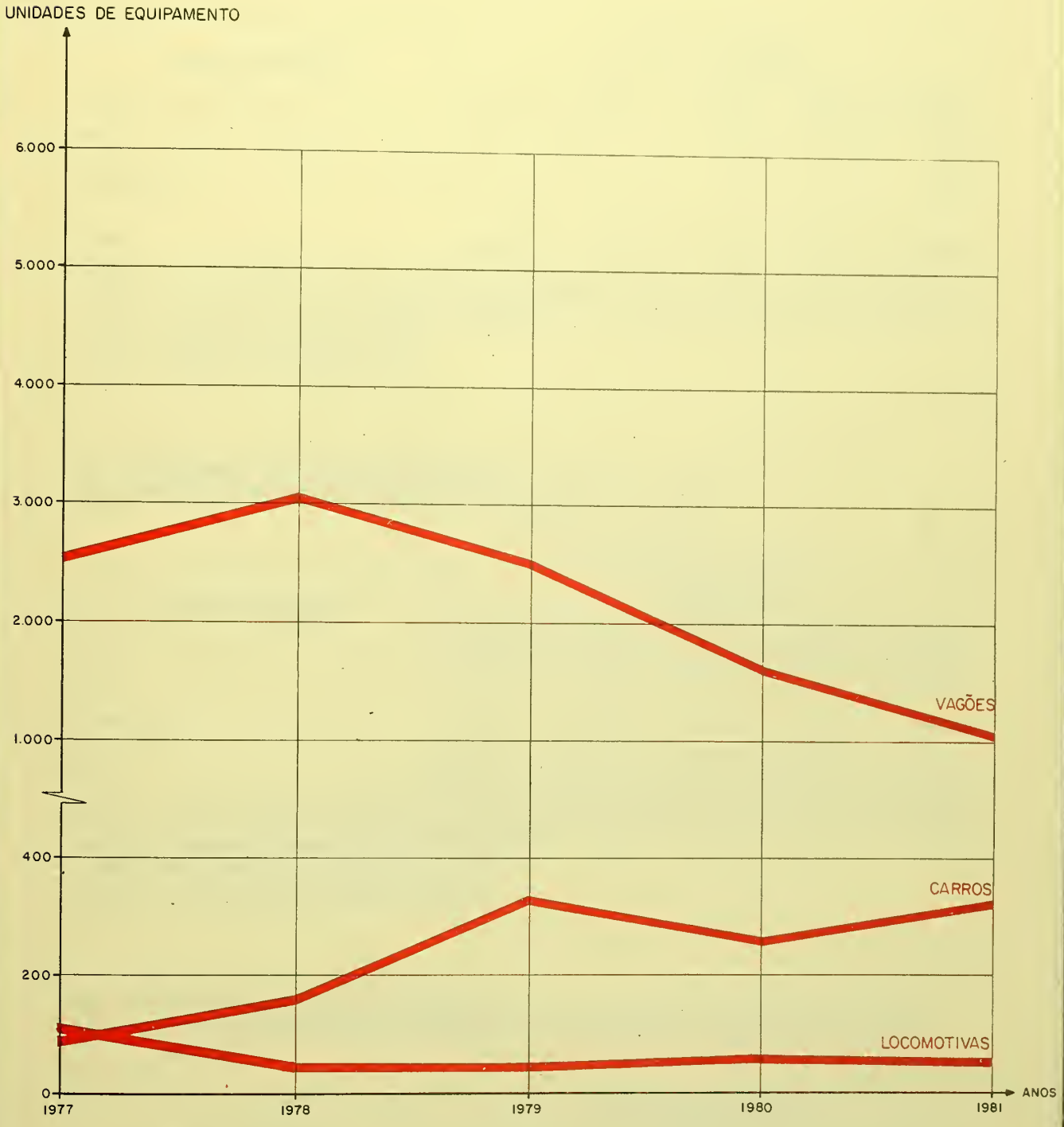
ESTRADA	EXTENSÃO km					
	Total	0,600 m	0,760 m	1,000 m	1,435 m	1,600 m
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA . .	23.171	–	202	21.188	–	1.781
SR.1 – RECIFE	4.830	–	–	4.830	–	–
Sup. de Produção – Fortaleza	1.412	–	–	1.412	–	–
Sup. de Produção – Recife	2.628	–	–	2.628	–	–
Div. Operacional – São Luís	790	–	–	790	–	–
SR.2 – BELO HORIZONTE	4.445	–	202	4.136	–	107
SR.3 – RIO DE JANEIRO	2.642	–	–	1.472	–	1.170
Sup. de Produção – Juiz de Fora	1.170	–	–	–	–	1.170
Div. Operacional – Campos	1.472	–	–	1.472	–	–
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	395	–	–	173	–	222
SR.4 – SÃO PAULO	1.895	–	–	1.613	–	282
Sup. de Produção – São Paulo	282	–	–	–	–	282
Sup. de Produção – Bauru	1.613	–	–	1.613	–	–
SR.5 – CURITIBA	3.409	–	–	3.409	–	–
SR.6 – PORTO ALEGRE	3.655	–	–	3.655	–	–
Sup. de Produção – Porto Alegre	3.480	–	–	3.480	–	–
Div. Operacional – Tubarão	175	–	–	175	–	–
SR.7 – SALVADOR	1.900	–	–	1.900	–	–
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	773	–	–	773	–	–
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA (1)	5.066	–	–	3.467	–	1.599
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	47	–	–	47	–	–
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	194	–	–	–	194	–
ESTRADA DE FERRO PERUS – PIRAPORA	33	33	–	–	–	–
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM	21	–	–	21	–	–
ESTRADA DE FERRO MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A. (2)	35	–	–	35	–	–
TOTAL	29.340	33	202	25.531	194	3.380

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Estrada de Ferro Campos do Jordão; Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI; Estrada de Ferro Perus – Pirapora S.A. Indústrias Votorantim e Mineração Rio do Norte S.A. – MRN.

NOTA: As divergências em relação a dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pelas próprias fontes.

(1) Inclui bitola mista (1,000 + 1,600 m), sendo: 55 km em 1977; 63 km em 1978; 53 km em 1979 e 56 km em 1980.

(2) Iniciou sua operação no segundo semestre de 1979.



FONTE: TABELA 4.2.1

INDÚSTRIA FERROVIÁRIA BRASILEIRA

Produção de Equipamento, por Tipo - 1977 - 81

4.2 – INDÚSTRIA FERROVIÁRIA BRASILEIRA
4.2.1 – PRODUÇÃO DE EQUIPAMENTO, POR TIPO – 1977–81

TIPO DE EQUIPAMENTO	UNIDADES PRODUZIDAS				
	1977	1978	1979	1980	1981
Carro	103	164	337	263	274
Locomotiva	110	42	47	59	56
Vagão	2.538	3.053	2.513	(1) 1.605	(2) 1.066

FONTES: Associação Brasileira da Indústria Ferroviária – ABIFER e Sindicato da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários no Estado de São Paulo – SIMEFRE.
(1) Inclui a produção de 125 vagões incompletos.
(2) Inclui a produção de 300 vagões incompletos.

4.2 – INDÚSTRIA FERROVIÁRIA BRASILEIRA
4.2.2 – VALOR DA PRODUÇÃO, POR TIPO DE EQUIPAMENTO – 1977–81

TIPO DE EQUIPAMENTO	CRUZEIROS CORRENTES Cr$ 10^6				
	1977	1978	1979	1980	1981
Carro	706,4	561,8	2.563,0	5.745,6	13.176,2
Locomotiva	906,0	503,0	651,0	2.201,0	8.794,1
Vagão	1.395,7	2.193,2	2.261,0	(1) 2.678,5	(2) 3.060,3

FONTES: Associação Brasileira da Indústria Ferroviária – ABIFER e Sindicato da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários no Estado de São Paulo – SIMEFRE.
(1) Inclui o valor da produção de 125 vagões incompletos.
(2) Inclui o valor da produção de 300 vagões incompletos.

4.2 – INDÚSTRIA FERROVIÁRIA BRASILEIRA
4.2.3 – CAPACIDADE INSTALADA DA INDÚSTRIA DE EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO, POR TIPO – 1977–81

TIPO DE EQUIPAMENTO	CAPACIDADE INSTALADA (Unidades)				
	1977	1978	1979	1980	1981
Carro	800	800	800	800	800
Locomotiva	150	150	150	200	250
Vagão	9.000	9.000	9.000	9.000	9.000

FONTE: Associação Brasileira da Indústria Ferroviária – ABIFER.

4.2 – INDÚSTRIA FERROVIÁRIA BRASILEIRA

4.2.4 – TAXA DE OCIOSIDADE DA INDÚSTRIA DE EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO, POR TIPO – 1977–81

TIPO DE EQUIPAMENTO	TAXA DE OCIOSIDADE (%)				
	1977	1978	1979	1980	1981
Carro	87	80	58	67	66
Locomotiva	27	72	69	71	78
Vagão	72	66	72	82	88

FONTE: Associação Brasileira da Indústria Ferroviária – ABIFER.

4.3 – EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO

4.3.1 – TOTAL EXPORTADO, POR TIPO – 1977–81

TIPO DE EQUIPAMENTO	QUANTIDADE EXPORTADA				
	1977	1978	1979	1980	1981
Locomotiva	18	16	27	59	01
Vagão	260	860	95	(1) 288	(2) 921

FONTES: Associação Brasileira da Indústria Ferroviária – ABIFER e Sindicato da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários no Estado de São Paulo – SIMEFRE.

(1) Inclui 125 vagões incompletos.

(2) Inclui 300 vagões incompletos.

4.4 – IMPORTAÇÃO BRASILEIRA DE EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO

4.4.1 – TOTAL IMPORTADO, POR ESTRADA E TIPO – 1977–81

ESTRADA E TIPO DE EQUIPAMENTO	QUANTIDADE IMPORTADA				
	1977	1978	1979	1980	1981
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA					
Locomotiva	–	–	10	–	–
Trem-unidade elétrico	30	–	–	–	–
Vagão	2.204	1.205	45	–	–
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA					
Locomotiva	31	38	10	–	–
Trem-unidade	–	34	68	30	30
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS					
Locomotiva	–	8	22	–	–
ESTRADA DE FERRO MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A. (1)					
Vagão	–	–	95	–	–

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD e Mineração Rio do Norte S.A. – MRN.

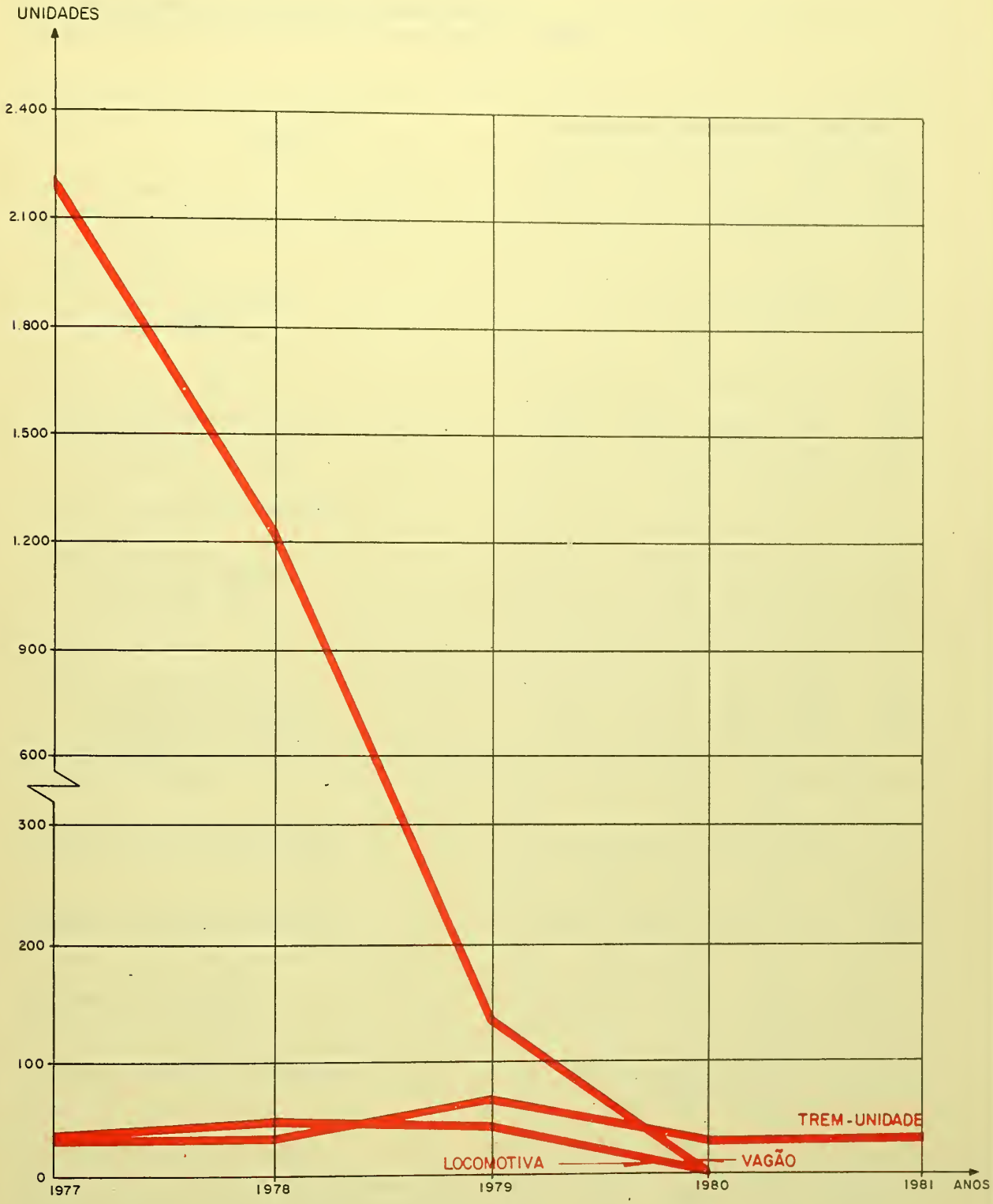
NOTA: As divergências em relação a dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pelas próprias fontes.

(1) Iniciou sua operação no segundo semestre de 1979.

FONTE: VER TABELA 4.3.1

EXPORTAÇÃO DE EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO

Total Exportado - 1977-81



FONTE: VER TABELA 4.4.1

IMPORTAÇÃO DE EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO

Total Importado - 1977-81

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.1 – LOCOMOTIVAS EXISTENTES, POR ESTRADA – 1977–81

ESTRADA	NÚMERO DE LOCOMOTIVAS EXISTENTES				
	1977	1978	1979	1980	1981
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	1.643	1.636	1.596	1.638	1.660
SR.1 – RECIFE	125	122	114	114	119
Sup. de Produção – Fortaleza	48	(1) 52	(1) 35	(1) 37	41
Sup. de Produção – Recife	71	70	70	68	69
Div. Operacional – São Luís	6	–	9	9	9
SR.2 – BELO HORIZONTE	355	359	342	337	324
SR.3 – RIO DE JANEIRO	455	437	428	441	450
Sup. de Produção – Juiz de Fora	350	342	338	355	368
Div. Operacional – Campos	105	95	90	86	82
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	62	63	65	63	61
SR.4 – SÃO PAULO	192	189	175	199	199
Sup. de Produção – São Paulo	101	98	90	114	112
Sup. de Produção – Bauru	91	91	85	85	87
SR.5 – CURITIBA	183	189	188	198	210
SR.6 – PORTO ALEGRE	186	184	183	184	187
Sup. de Produção – Porto Alegre	162	160	160	160	163
Div. Operacional – Tubarão	24	24	23	24	24
SR.7 – SALVADOR	85	93	101	102	110
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	178	185	203	199	193
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	510	506	510	510	508
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	5	5	5	5	5
ESTRADA DE FERRO PERUS – PIRAPORA	10	10	10	10	10
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM	6	7	7	7	7
ESTRADA DE FERRO MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A. (2)	–	–	5	5	5
TOTAL	2.352	2.349	2.336	2.374	2.388

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI; Estrada de Ferro Perus – Pirapora e Mineração Rio do Norte S.A. – MRN.
(1) Inclui material de tração da Divisão Operacional – São Luís. (2) Iniciou sua operação no segundo semestre de 1979.

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.2 – LOCOMOTIVAS A DIESEL EXISTENTES, POR ESTRADA – 1977–81

ESTRADA	LOCOMOTIVAS A DIESEL EXISTENTES				
	1977	1978	1979	1980	1981
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	1.491	1.501	1.487	1.511	1.536
SR.1 – RECIFE	125	122	114	114	119
Sup. de Produção – Fortaleza	48	(1) 52	(1) 35	(1) 37	41
Sup. de Produção – Recife	71	70	70	68	69
Div. Operacional – São Luís	6	...	9	9	9
SR.2 – BELO HORIZONTE	281	298	299	294	281
SR.3 – RIO DE JANEIRO	441	424	415	432	443
Sup. de Produção – Juiz de Fora	336	329	325	346	361
Div. Operacional – Campos	105	95	90	86	82
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	62	63	65	63	61
SR.4 – SÃO PAULO	157	157	149	152	151
Sup. de Produção – São Paulo	66	66	64	67	64
Sup. de Produção – Bauru	91	91	85	85	87
SR.5 – CURITIBA	183	189	188	198	210
SR.6 – PORTO ALEGRE	162	160	160	160	165
Sup. de Produção – Porto Alegre	162	160	160	160	163
Div. Operacional – Tubarão	–	–	–	–	2
SR.7 – SALVADOR	80	88	97	98	106
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	177	184	202	198	193
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	365	367	371	370	369
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	5	5	5	5	5
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM (2)	–	–	3	5	5
ESTRADA DE FERRO MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A. (3)	–	–	5	5	5
TOTAL	2.038	2.057	2.073	2.094	2.113

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI; S.A. Indústrias Votorantim e Mineração Rio do Norte S.A. – MRN.

NOTA: As divergências em relação a dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pelas próprias fontes.

(1) Inclui material de tração da Divisão Operacional – São Luís. (2) Equipamento pertencente à FEPASA. (3) Iniciou sua operação no segundo semestre de 1979.

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.3 – LOCOMOTIVAS ELÉTRICAS EXISTENTES, POR ESTRADA – 1977–81

ESTRADA	LOCOMOTIVAS ELÉTRICAS EXISTENTES				
	1977	1978	1979	1980	1981
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	77	73	65	82	81
SR.2 – BELO HORIZONTE	23	23	22	22	22
SR.3 – RIO DE JANEIRO	14	13	13	9	7
Sup. de Produção – Juiz de Fora	14	13	13	9	7
SR.4 – SÃO PAULO	35	32	26	47	48
Sup. de Produção – São Paulo	35	32	26	47	48
SR.7 – SALVADOR	5	5	4	4	4
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	147	139	139	140	139
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM	2	2	2	2	2
TOTAL	226	214	206	224	222

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA e S.A. Indústrias Votorantim.

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.4 – LOCOMOTIVAS A VAPOR EXISTENTES, POR ESTRADA – 1977–81

ESTRADA	LOCOMOTIVAS A VAPOR EXISTENTES				
	1977	1978	1979	1980	1981
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	75	62	44	45	43
SR.2 – BELO HORIZONTE	51	38	21	21	21
SR.6 – PORTO ALEGRE	24	24	23	24	22
Div. Operacional – Tubarão	24	24	23	24	22
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	1	1	1	1	–
ESTRADA DE FERRO PERUS – PIRAPORA	10	10	10	10	10
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM	–	1	2	–	–
TOTAL	86	74	57	56	53

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia Vale do Rio Doce – CVRD; Estrada de Ferro Perus – Pirapora e S.A. Indústrias Votorantim.

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.5 – AUTOMOTRIZES EXISTENTES, POR ESTRADA – 1977–81

ESTRADA	AUTOMOTORES EXISTENTES				
	1977	1978	1979	1980	1981
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	27	26	26	26	26
SR.3 – RIO DE JANEIRO	5	1	–	–	–
Sup. de Produção – Juiz de Fora	5	1	–	–	–
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	10	10	10	10	10
SR.4 – SÃO PAULO	5	7	8	8	8
Sup. de Produção – São Paulo	–	1	1	1	1
Sup. de Produção – Bauru	5	6	7	7	7
SR.5 – CURITIBA	7	8	8	8	8
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	4	4	4	4	4
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	12	12	12	12	12
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	2	2	2	2	2
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM	1	1	1	–	–
TOTAL	46	45	45	44	44

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Estrada de Ferro Campos do Jordão; Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI e S.A. Indústrias Votorantim.

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.6 – TRENS-UNIDADE EXISTENTES, POR ESTRADA – 1977–81

ESTRADA	TRENS-UNIDADE EXISTENTES				
	1977	1978	1979	1980	1981
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	435	428	432	426	460
SR.2 – BELO HORIZONTE (1)	9	9	7	4	–
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	272	265	270	268	292
SR.4 – SÃO PAULO	135	137	136	133	144
Sup. de Produção – São Paulo	135	137	136	133	144
SR.6 – PORTO ALEGRE	10	8	8	7	6
Sup. de Produção – Porto Alegre	10	8	8	7	6
SR.7 – SALVADOR (1)	9	9	11	14	18
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	34	44	104	146	174
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	60	50	55	44	55
TOTAL	529	522	591	616	689

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA e Estrada de Ferro Campos do Jordão.

NOTA: Não inclui os trens-unidade aguardando baixa.

(1) Carros-motores, aos quais foram adaptados dois carros de passageiros convencionais.

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.7 – CARROS EXISTENTES, POR ESTRADA – 1977–81

ESTRADA	CARROS EXISTENTES				
	1977	1978	1979	1980	1981
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	1.672	1.624	1.554	1.492	1.450
SR.1 – RECIFE	207	218	222	259	251
Sup. de Produção – Fortaleza	100	106	111	141	122
Sup. de Produção – Recife	88	96	95	101	112
Div. Operacional – São Luís	19	16	16	17	17
SR.2 – BELO HORIZONTE	333	327	281	257	256
SR.3 – RIO DE JANEIRO	400	359	332	290	276
Sup. de Produção – Juiz de Fora	246	235	225	193	180
Div. Operacional – Campos	154	124	107	97	86
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	76	118	99	91	80
SR.4 – SÃO PAULO	213	213	213	207	214
Sup. de Produção – São Paulo	30	31	29	23	26
Sup. de Produção – Bauru	183	182	184	184	188
SR.5 – CURITIBA	186	164	185	168	158
SR.6 – PORTO ALEGRE	181	165	159	153	146
Sup. de Produção – Porto Alegre	179	163	157	151	144
Div. Operacional – Tubarão	2	2	2	2	2
SR.7 – SALVADOR	76	60	63	67	69
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	49	49	49	49	49
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	648	631	433	282	292
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	12	12	12	8	7
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	6	6	6	6	6
TOTAL	2.387	2.322	2.054	1.837	1.804

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Estrada de Ferro Campos do Jordão e Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI.

NOTA: As divergências em relação a dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pelas próprias fontes.

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.8 – CARROS DE PASSAGEIROS EXISTENTES, POR ESTRADA – 1977–81

ESTRADA	CARROS DE PASSAGEIROS EXISTENTES				
	1977	1978	1979	1980	1981
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	1.025	1.011	953	917	892
SR.1 – RECIFE	157	168	171	206	202
Sup. de Produção – Fortaleza	71	82	85	116	103
Sup. de Produção – Recife	72	72	72	75	84
Div. Operacional – São Luís	14	14	14	15	15
SR.2 – BELO HORIZONTE	225	222	191	173	169
SR.3 – RIO DE JANEIRO	196	173	150	117	108
Sup. de Produção – Juiz de Fora	103	103	90	64	54
Div. Operacional – Campos	93	70	60	53	54
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	74	114	96	88	77
SR.4 – SÃO PAULO	104	106	103	97	100
Sup. de Produção – São Paulo	27	28	27	20	19
Sup. de Produção – Bauru	77	78	76	77	81
SR.5 – CURITIBA	119	100	113	111	111
SR.6 – PORTO ALEGRE	100	87	83	75	72
Sup. de Produção – Porto Alegre	98	85	81	73	70
Div. Operacional – Tubarão	2	2	2	2	2
SR.7 – SALVADOR	50	41	46	50	53
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	36	36	36	36	36
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	349	413	279	198	201
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	5	12	12	8	7
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	6	6	6	6	6
TOTAL	1.421	1.478	1.286	1.165	1.142

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A.; Estrada de Ferro Campos do Jordão e Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI.

NOTA: As divergências em relação a dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pelas próprias fontes.

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.9 – CARROS-DORMITÓRIO EXISTENTES, POR ESTRADA – 1977–81

ESTRADA	CARROS-DORMITÓRIO EXISTENTES				
	1977	1978	1979	1980	1981
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	143	127	128	126	126
SR.2 – BELO HORIZONTE	15	13	11	10	11
SR.3 – RIO DE JANEIRO	49	39	39	40	39
Sup. de Produção – Juiz de Fora	29	22	27	28	28
Div. Operacional – Campos	20	17	12	12	11
SR.4 – SÃO PAULO	59	58	62	60	60
Sup. de Produção – Bauru	59	58	62	60	60
SR.6 – PORTO ALEGRE	16	15	15	15	15
Sup. de Produção – Porto Alegre	16	15	15	15	15
SR.7 – SALVADOR	4	2	1	1	1
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	60	58	43	29	29
TOTAL	203	185	171	155	155

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

NOTA: As divergências em relação a dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pelas próprias fontes.

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.10 – CARROS DE CORREIOS E BAGAGENS EXISTENTES, POR ESTRADA – 1977–81

ESTRADA	CARROS DE CORREIOS E BAGAGENS EXISTENTES				
	1977	1978	1979	1980	1981
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	204	189	170	156	145
SR.1 – RECIFE	17	15	15	14	13
Sup. de Produção – Fortaleza	12	11	11	9	8
Sup. de Produção – Recife	3	3	3	4	4
Div. Operacional – São Luís	2	1	1	1	1
SR.2 – BELO HORIZONTE	56	54	46	45	42
SR.3 – RIO DE JANEIRO	48	45	42	36	33
Sup. de Produção – Juiz de Fora	25	25	23	18	15
Div. Operacional – Campos	23	20	19	18	18
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	2	4	3	3	3
SR.4 – SÃO PAULO	24	23	21	20	18
Sup. de Produção – São Paulo	3	3	2	1	–
Sup. de Produção – Bauru	21	20	19	19	18
SR.5 – CURITIBA	32	27	25	20	19
SR.6 – PORTO ALEGRE	20	18	15	15	15
Sup. de Produção – Porto Alegre	20	18	15	15	15
SR.7 – SALVADOR	5	3	3	3	2
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	4	4	4	4	4
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	71	70	50	11	11
TOTAL	279	263	224	171	160

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.
NOTA: As divergências em relação a dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pelas próprias fontes.

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.11 – CARROS-RESTAURANTE EXISTENTES, POR ESTRADA – 1977–81

ESTRADA	CARROS-RESTAURANTE EXISTENTES				
	1977	1978	1979	1980	1981
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	89	80	78	76	71
SR.1 – RECIFE	17	14	15	18	16
Sup. de Produção – Fortaleza	8	8	10	11	9
Sup. de Produção – Recife	6	5	4	6	6
Div. Operacional – São Luís	3	1	1	1	1
SR.2 – BELO HORIZONTE	18	17	15	14	15
SR.3 – RIO DE JANEIRO	18	17	17	17	16
Sup. de Produção – Juiz de Fora	10	10	10	10	10
Div. Operacional – Campos	8	7	7	7	6
SR.4 – SÃO PAULO	14	14	14	14	14
Sup. de Produção – Bauru	14	14	14	14	14
SR.5 – CURITIBA	9	9	9	5	3
SR.6 – PORTO ALEGRE	8	6	6	6	6
Sup. de Produção – Porto Alegre	8	6	6	6	6
SR.7 – SALVADOR	5	3	2	2	1
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	5	5	5	5	5
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	42	41	41	28	28
TOTAL	136	126	124	109	104

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

NOTA: As divergências em relação a dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pelas próprias fontes.

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.12 – OUTROS CARROS EXISTENTES, POR ESTRADA – 1977–81

ESTRADA	OUTROS CARROS EXISTENTES				
	1977	1978	1979	1980	1981
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	211	217	225	217	216
SR.1 – RECIFE	16	21	21	21	20
Sup. de Produção – Fortaleza	9	5	5	5	2
Sup. de Produção – Recife	7	16	16	16	18
SR.2 – BELO HORIZONTE	19	21	18	15	19
SR.3 – RIO DE JANEIRO	89	85	84	80	80
Sup. de Produção – Juiz de Fora	79	75	75	73	73
Div. Operacional – Campos	10	10	9	7	7
SR.4 – SÃO PAULO	12	12	13	16	22
Sup. de Produção – São Paulo	–	–	–	2	7
Sup. de Produção – Bauru	12	12	13	14	15
SR.5 – CURITIBA	26	28	38	32	25
SR.6 – PORTO ALEGRE	37	39	40	42	38
Sup. de Produção – Porto Alegre	37	39	40	42	38
SR.7 – SALVADOR	12	11	11	11	12
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	4	4	4	4	4
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	126	49	20	(1) 6	(1) 23
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	7	–	–	–	–
TOTAL	348	270	249	237	243

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA e Estrada de Ferro Campos do Jordão.

NOTA: As divergências em relação a dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pelas próprias fontes.

(1) Carros utilizados em serviços não-remunerado.

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.13 – VAGÕES EXISTENTES, POR ESTRADA – 1977–81

ESTRADA	VAGÕES EXISTENTES				
	1977	1978	1979	1980	1981
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	46.472	47.067	46.631	47.569	47.896
SR.1 – RECIFE	3.590	3.443	3.237	3.238	3.145
Sup. de Produção – Fortaleza	989	1.017	1.041	1.148	1.107
Sup. de Produção – Recife	2.393	2.315	2.144	2.039	1.969
Div. Operacional – São Luís	208	111	52	51	69
SR.2 – BELO HORIZONTE	6.936	7.246	7.258	7.319	7.177
SR.3 – RIO DE JANEIRO	12.279	12.069	11.896	12.252	12.285
Sup. de Produção – Juiz de Fora	10.094	10.185	9.763	9.876	10.036
Div. Operacional – Campos	2.185	1.884	2.133	2.376	2.249
SR.4 – SÃO PAULO	10.472	10.536	10.326	10.341	10.471
Sup. de Produção – São Paulo	6.746	6.757	6.271	5.953	6.002
Sup. de Produção – Bauru	3.726	3.779	4.055	4.388	4.469
SR.5 – CURITIBA	6.434	6.657	6.427	6.623	6.866
SR.6 – PORTO ALEGRE	5.469	5.747	6.054	6.327	6.335
Sup. de Produção – Porto Alegre	4.882	5.018	5.325	5.594	5.543
Div. Operacional – Tubarão	587	729	729	733	792
SR.7 – SALVADOR	1.292	1.369	1.433	1.469	1.617
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	10.651	11.454	11.454	11.553	11.553
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	16.329	15.000	14.673	14.562	14.469
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	2	2	2	2	2
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	139	139	139	139	139
ESTRADA DE FERRO PERUS – PIRAPORA	164	164	164	164	164
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM (1)	110	262	270	419	272
ESTRADA DE FERRO MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A (2)	–	–	95	95	95
TOTAL	73.867	74.088	73.428	74.503	74.590

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Estrada de Ferro Campos do Jordão, Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI; Estradas de Ferro Perus – Pirapora; Estrada de Ferro Votorantim e Mineração Rio do Norte S.A. – MRN.

NOTA: As divergências em relação a dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pelas próprias fontes.

(1) Inclui equipamento de transporte pertencente à FEPASA. (2) Iniciou sua operação no segundo semestre de 1979.

FONTE: VER TABELAS 4.5.1, 4.5.5., 4.5.7 e 4.5.13

EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO

Total Existente, por Tipo - 1977 - 81

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.14 – VAGÕES-GÔNDOLA EXISTENTES, POR ESTRADA – 1977–81

ESTRADA	VAGÕES-GÔNDOLA EXISTENTES				
	1977	1978	1979	1980	1981
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	14.531	14.617	14.014	14.034	13.743
SR.1 – RECIFE	526	480	403	411	366
Sup. de Produção – Fortaleza	106	120	120	144	130
Sup. de Produção – Recife	371	339	269	250	213
Div. Operacional – São Luís	49	21	14	17	23
SR.2 – BELO HORIZONTE	2.652	2.960	2.579	2.522	2.430
SR.3 – RIO DE JANEIRO	5.755	5.833	5.889	5.833	5.605
Sup. de Produção – Juiz de Fora	5.226	5.366	5.305	5.243	5.017
Div. Operacional – Campos	529	467	584	590	588
SR.4 – SÃO PAULO	3.012	2.644	2.489	2.441	2.456
Sup. de Produção – São Paulo	2.279	1.913	1.711	1.642	1.669
Sup. de Produção – Bauru	733	731	778	799	787
SR.5 – CURITIBA	873	917	893	862	341
SR.6 – PORTO ALEGRE	1.243	1.293	1.281	1.365	1.491
Sup. de Produção – Porto Alegre	672	581	569	648	716
Div. Operacional – Tubarão	571	712	712	717	775
SR.7 – SALVADOR	470	490	480	600	554
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	7.992	9.684	8.517	8.515	8.515
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	2.194	2.053	2.013	2.000	2.007
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	1	1	1	1	1
ESTRADA DE FERRO PERUS – PIRAPORA	18	18	18	18	18
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM (1)	2	–	130	280	151
ESTRADA DE FERRO MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A. (2)	–	–	88	88	88
TOTAL	24.738	26.373	24.781	24.936	24.523

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI; Estrada de Ferro Perus – Pirapora; S.A. Indústrias Votorantim e Mineração Rio do Norte S.A. – MRN.

NOTA: As divergências em relação a dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pelas próprias fontes.

(1) Equipamento de transporte pertencente à FEPASA. (2) Iniciou sua operação no segundo semestre de 1979.

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.15 – VAGÕES FECHADOS EXISTENTES, POR ESTRADA – 1977–81

ESTRADA	VAGÕES FECHADOS EXISTENTES				
	1977	1978	1979	1980	1981
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	15.982	15.882	15.765	15.895	15.921
SR.1 – RECIFE	1.526	1.350	1.159	1.179	1.115
Sup. de Produção – Fortaleza	326	406	364	459	443
Sup. de Produção – Recife	1.082	944	778	705	639
Div. Operacional – São Luís	118	–	17	15	33
SR.2 – BELO HORIZONTE	2.637	2.568	2.433	2.298	2.252
SR.3 – RIO DE JANEIRO	2.389	2.002	2.078	2.236	2.532
Sup. de Produção – Juiz de Fora	1.713	1.422	1.431	1.491	1.809
Div. Operacional – Campos	676	580	647	745	723
SR.4 – SÃO PAULO	4.772	5.174	4.981	4.977	5.045
Sup. de Produção – São Paulo	3.353	3.635	3.309	3.013	3.052
Sup. de Produção – Bauru	1.419	1.539	1.672	1.964	1.993
SR.5 – CURITIBA	2.321	2.274	2.502	2.661	2.588
SR.6 – PORTO ALEGRE	1.938	2.047	2.157	2.146	1.930
Sup. de Produção – Porto Alegre	1.933	2.041	2.151	2.141	1.924
Div. Operacional – Tubarão	5	6	6	5	6
SR.7 – SALVADOR	399	467	455	398	459
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	594	367	367	367	387
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	9.505	9.014	7.986	7.871	7.799
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	2	2	2	1	2
ESTRADA DE FERRO PERUS – PIRAPORA	10	10	10	11	11
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM (1)	3	–	40	110	30
ESTRADA DE FERRO MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A. (2)	–	–	1	1	1
TOTAL	26.096	25.275	24.171	24.256	24.151

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Estrada de Ferro Campos do Jordão; Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI; Estrada de Ferro Perus – Pirapora; S.A. Indústrias Votorantim e Mineração Rio do Norte S.A. – MRN.

NOTA: As divergências em relação a dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pelas próprias fontes.

(1) Equipamento de transporte pertencente à FEPASA. (2) Iniciou sua operação no segundo semestre de 1979.

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.16 – VAGÕES-PRANCHA EXISTENTES, POR ESTRADA – 1977–81

ESTRADA	VAGÕES-PRANCHA EXISTENTES				
	1977	1978	1979	1980	1981
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	5.581	5.629	5.114	5.151	5.219
SR.1 – RECIFE	305	270	251	228	219
Sup. de Produção – Fortaleza	113	102	107	89	82
Sup. de Produção – Recife	158	147	129	125	126
Div. Operacional – São Luís	34	21	15	14	11
SR.2 – BELO HORIZONTE	647	673	697	723	741
SR.3 – RIO DE JANEIRO	2.155	2.210	1.839	1.922	1.935
Sup. de Produção – Juiz de Fora	1.925	1.913	1.525	1.607	1.635
Div. Operacional – Campos	230	297	314	315	300
SR.4 – SÃO PAULO	846	1.019	1.025	1.030	1.115
Sup. de Produção – São Paulo	470	624	630	644	716
Sup. de Produção – Bauru	376	395	395	386	399
SR.5 – CURITIBA	1.163	986	847	783	748
SR.6 – PORTO ALEGRE	323	378	379	362	369
Sup. de Produção – Porto Alegre	312	367	368	351	358
Div. Operacional – Tubarão	11	11	11	11	11
SR.7 – SALVADOR	142	93	76	103	92
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	1.311	1.310	1.310	1.411	1.411
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	1.346	1.162	1.151	1.162	1.172
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	–	–	–	2	2
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	6	7	12	12	12
ESTRADA DE FERRO PERUS – PIRAPORA	2	2	2	2	2
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM (1)	–	2	2	–	–
ESTRADA DE FERRO MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A. (2)	–	–	2	2	2
TOTAL	8.246	8.112	7.593	7.742	7.820

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Estrada de Ferro Campos do Jordão; Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI; Estrada de Ferro Perus – Pirapora; S.A. Indústrias Votorantim e Mineração Rio do Norte S.A. – MRN.

NOTA: As divergências em relação a dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pelas próprias fontes.

(1) Equipamento de transporte pertencente à FEPASA. (2) Iniciou sua operação no segundo semestre de 1979.

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.17 – VAGÕES-GAIOLA EXISTENTES, POR ESTRADA – 1977–81

ESTRADA	VAGÕES-GAIOLA EXISTENTES				
	1977	1978	1979	1980	1981
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	1.423	1.375	1.287	1.238	1.202
SR.1 – RECIFE	42	24	17	7	6
Sup. de Produção – Fortaleza	21	9	6	3	4
Sup. da Produção – Recife	19	13	9	3	1
Div. Operacional – São Luís	2	2	2	1	1
SR.2 – BELO HORIZONTE	218	201	144	101	121
SR.3 – RIO DE JANEIRO	210	195	190	189	187
Sup. de Produção – Juiz da Fora	185	183	178	177	175
Div. Operacional – Campos	25	12	12	12	12
SR.4 – SÃO PAULO	548	587	585	580	577
Sup. de Produção – São Paulo	49	48	48	47	47
Sup. de Produção – Bauru	499	539	537	533	530
SR.5 – CURITIBA	129	94	62	62	62
SR.6 – PORTO ALEGRE	234	227	244	253	203
Sup. da Produção – Porto Alegre	234	227	244	253	203
SR.7 – SALVADOR	42	47	45	46	46
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	60	60	60	60	60
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	612	406	228	211	206
TOTAL	2.095	1.841	1.575	1.509	1.468

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.
NOTA: As divergências em relação a dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pelas próprias fontes.

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.18 – OUTROS VAGÕES EXISTENTES, POR ESTRADA – 1977–81

ESTRADA	OUTROS VAGÕES EXISTENTES				
	1977	1978	1979	1980	1981
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	8.955	9.564	10.451	11.252	11.811
SR.1 – RECIFE	1.191	1.319	1.407	1.413	1.439
Sup. de Produção – Fortaleza	423	440	444	453	448
Sup. de Produção – Recife	763	872	959	956	990
Div. Operacional – São Luís	5	7	4	4	1
SR.2 – BELO HORIZONTE	782	844	1.405	1.676	1.633
SR.3 – RIO DE JANEIRO	1.770	1.829	1.900	2.072	2.026
Sup. de Produção – Juiz de Fora	1.045	1.301	1.324	1.358	1.400
Div. Operacional – Campos	725	528	576	714	626
SR.4 – SÃO PAULO	1.294	1.112	1.246	1.313	1.278
Sup. de Produção – São Paulo	595	537	573	607	518
Sup. de Produção – Bauru	699	575	673	706	760
SR.5 – CURITIBA	1.948	2.386	2.123	2.255	2.627
SR.6 – PORTO ALEGRE	1.731	1.802	1.993	2.201	2.342
Sup. de Produção – Porto Alegre	1.731	1.802	1.993	2.201	2.342
SR.7 – SALVADOR	239	272	377	322	466
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	694	33	1.200	1.200	1.180
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	2.672	2.365	3.295	3.318	3.285
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	2	2	2	–	–
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	130	129	124	124	124
ESTRADA DE FERRO PERUS – PIRAPORA	134	134	134	133	133
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM	105	260	98	29	91
ESTRADA DE FERRO MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A. (1)	–	–	4	4	4
TOTAL	12.692	12.487	15.308	16.060	16.628

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Estrada de Ferro Campos do Jordão; Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI; Estrada de Ferro Perus – Pirapora; S.A. Indústrias Votorantim e Mineração Rio do Norte S.A. – MRN.

NOTA: As divergências em relação a dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pelas próprias fontes.

(1) Iniciou sua operação no segundo semestre de 1979.

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.19 – TRENS FORMADOS NO SERVIÇO REMUNERADO, POR ESTRADA – 1977–81

ESTRADA	TRENS FORMADOS				
	1977	1978	1979	1980	1981
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	710.923	725.383	671.460	698.809	741.094
SR.1 – RECIFE	39.670	38.391	37.992	47.782	48.296
Sup. de Produção – Fortaleza	(1) 9.499	(1) 8.255	6.730	12.389	13.307
Sup. de Produção – Recife	30.171	30.236	29.203	33.803	33.632
Div. Operacional – São Luís	...	...	2.059	1.590	1.357
SR.2 – BELO HORIZONTE	99.517	101.858	42.774	45.217	45.010
SR.3 – RIO DE JANEIRO	59.426	42.098	40.390	41.416	37.153
Sup. de Produção – Juiz de Fora	43.112	28.508	25.764	26.652	24.521
Div. Operacional – Campos	16.314	13.590	14.626	14.764	12.632
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	228.735	255.008	252.179	262.671	298.931
SR.4 – SÃO PAULO	170.846	193.243	194.361	195.626	199.426
Sup. de Produção – São Paulo	155.698	179.541	180.618	181.936	186.041
Sup. de Produção – Bauru	15.148	13.702	13.743	13.690	13.385
SR.5 – CURITIBA	35.307	34.210	40.443	40.894	46.261
SR.6 – PORTO ALEGRE	46.159	37.373	38.853	38.338	39.585
Sup. de Produção – Porto Alegre	38.265	28.763	28.154	26.618	26.885
Div. Operacional – Tubarão	7.894	8.610	10.699	11.720	12.700
SR.7 – SALVADOR	31.263	23.202	24.468	26.865	26.432
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	26.273	28.759	30.851	36.432	36.432
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	105.120	86.845	89.692	97.466	93.692
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	17.065	16.143	15.874	13.858	15.134
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	1.498	1.585	1.747	1.701	1.482
ESTRADA DE FERRO PERUS – PIRAPORA	1.632	1.798	1.334	518	793
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM	968	2.650	2.800	4.715	2.616
ESTRADA DE FERRO MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A. (2)	–	–	1.541	5.846	6.377
TOTAL	863.479	863.163	815.299	859.345	897.620

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Estrada de Ferro Campos do Jordão; Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI; Estrada de Ferro Perus – Pirapora; S.A. Indústrias Votorantim e Mineração Rio do Norte S.A. – MRN.

NOTA: As divergências em relação a dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pelas próprias fontes.

(1) Inclui material rodante da Div. Operacional – São Luís. (2) Iniciou sua operação no segundo semestre de 1979.

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO

4.5.20 – TRENS FORMADOS NO SERVIÇO REMUNERADO, POR ESTRADA E NATUREZA DO TRANSPORTE – 1980–81

ESTRADA E NATUREZA DO TRANSPORTE	TRENS FORMADOS					
	1980			1981		
	Passageiro	Misto	Carga	Passageiro	Misto	Carga
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	519.061	14.957	164.791	557.666	13.212	170.126
SR.1 – RECIFE	39.996	628	7.158	40.528	616	7.152
Sup. de Produção – Fortaleza	10.945	–	1.444	11.438	–	1.869
Sup. de Produção – Racifa	29.051	–	4.752	29.090	–	4.542
Div. Operacional – São Luís	...	628	962	–	616	741
SR.2 – BELO HORIZONTE	15.680	3.630	25.907	15.818	3.474	25.718
SR.3 – RIO DE JANEIRO	6.739	5.008	29.669	6.763	3.227	27.163
Sup. da Produção – Juiz da Fora	6.009	1.459	19.184	6.068	1.495	16.958
Div. Operacional – Campos	730	3.549	10.485	695	1.732	10.205
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	262.671	–	–	298.931	–	–
SR.4 – SÃO PAULO	168.582	–	27.044	173.115	–	26.311
Sup. de Produção – São Paulo	160.474	–	21.462	165.026	–	21.015
Sup. da Produção – Bauru	8.108	–	5.582	8.089	–	5.296
SR.5 – CURITIBA	5.245	2.942	32.707	4.553	2.756	38.952
SR.6 – PORTO ALEGRE	3.944	2.563	31.831	2.684	2.947	33.954
Sup. da Produção – Porto Alegra	3.944	2.563	20.111	2.684	2.947	21.254
Div. Operacional – Tubarão	–	–	11.720	–	–	12.700
SR.7 – SALVADOR	16.204	186	10.475	15.274	192	10.876
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	1.460	–	34.972	1.460	–	34.972
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	10.800	1.084	85.582	11.028	1.354	81.310
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	11.377	2.481	–	11.965	3.169	–
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	78	349	1.274	89	339	1.054
ESTRADA DE FERRO PERUS – PIRAPORA	–	–	518	–	–	793
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM	–	–	4.715	–	–	2.616
ESTRADA DE FERRO MINERAÇÃO DO NORTE S.A. (1)	–	–	5.846	–	–	6.377
TOTAL	542.776	18.871	297.698	582.208	18.074	297.248

FONTES: Reda Ferroviária Faderal S.A. – RFFSA; Cia. Vala do Rio Doca – CVRD; Farrovia Paulista S.A. – FEPASA; Estreda de Ferro Campos do Jordão; Indústria e Comércio da Minérios – ICOMI; Estrada da Farro Parus – Pirapora a.S.A. Indústrias Votorentim.

NOTA: As divargências am relação a dados antariormenta publicados decorram da modificações procedidas pelas próprias fontas.

(1) Iniciou sua operação no segundo semastre da 1979.

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.21 – LOCOMOTIVAS EM TRÁFEGO, POR ESTRADA – 1977–81

ESTRADA	LOCOMOTIVAS EM TRÁFEGO				
	1977	1978	1979	1980	1981
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	1.418	1.416	1.440	1.414	1.419
SR.1 – RECIFE	113	112	107	105	107
Sup. de Produção – Fortaleza	44	(1) 45	33	34	37
Sup. de Produção – Recife	64	67	66	63	62
Div. Operacional – São Luís	5	...	8	8	8
SR.2 – BELO HORIZONTE	271	270	279	265	257
SR.3 – RIO DE JANEIRO	399	386	405	377	377
Sup. de Produção – Juiz de Fora	312	308	330	299	300
Div. Operacional – Campos	87	78	75	78	77
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	57	59	60	58	52
SR.4 – SÃO PAULO	156	155	151	162	161
Sup. de Produção – São Paulo	77	71	69	81	78
Sup. de Produção – Bauru	79	84	82	81	83
SR.5 – CURITIBA	176	178	179	190	201
SR.6 – PORTO ALEGRE	173	172	169	165	168
Sup. de Produção – Porto Alegre	157	156	154	151	152
Div. Operacional – Tubarão	16	16	15	14	16
SR.7 – SALVADOR	73	84	90	92	96
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	161	169	183	187	178
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	363	386	390	396	387
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	5	5	5	5	5
ESTRADA DE FERRO PERUS – PIRAPORA	10	10	10	10	3
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM	6	7	7	7	7
ESTRADA DE FERRO MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A. (2)	–	–	3	4	4
TOTAL	1.963	1.993	2.038	2.023	2.003

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI; Estrada de Ferro Perus – Pirepora; S.A. Indústries Votorentim e Minereção Rio do Norte S.A. – MRN.

NOTA: As divergências em relação a dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pelas próprias fontes.

(1) Inclui material de tração da Divisão Operacional – São Luís. (2) Iniciou sua operação no segundo semestre de 1979.

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.22 – LOCOMOTIVAS A DIESEL EM TRÁFEGO, POR ESTRADA – 1977–81

ESTRADA	LOCOMOTIVAS A DIESEL EM TRÁFEGO				
	1977	1978	1979	1980	1981
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	1.339	1.342	1.363	1.344	1.347
SR.1 – RECIFE	113	112	107	105	107
Sup. de Produção – Fortaleza	44	(1) 45	33	34	37
Sup. de Produção – Recife	64	67	66	63	62
Div. Operacional – São Luís	5	...	8	8	8
SR.2 – BELO HORIZONTE	245	245	252	245	232
SR.3 – RIO DE JANEIRO	388	375	392	370	372
Sup. de Produção – Juiz de Fora	301	297	317	292	295
Div. Operacional – Campos	87	78	75	78	77
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	57	59	60	58	52
SR.4 – SÃO PAULO	134	137	131	134	134
Sup. de Produção – São Paulo	55	53	49	53	51
Sup. de Produção – Bauru	79	84	82	81	83
SR.5 – CURITIBA	176	178	179	190	201
SR.6 – PORTO ALEGRE	157	156	154	151	154
Sup. de Produção – Porto Alegre	157	156	154	151	152
Div. Operacional – Tubarão	–	–	–	–	2
SR.7 – SALVADOR	69	80	88	91	95
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	161	169	183	187	178
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	278	285	291	297	284
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	5	5	5	5	5
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM (2)	–	–	3	4	5
ESTRADA DE FERRO MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A. (3)	–	–	3	4	4
TOTAL	1.783	1:801	1.848	1.841	1.823

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI; S.A. Indústrias Votorantim e Mineração Rio do Norte S.A. – MRN.

NOTA: As divergências em relação a dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pelas próprias fontes.

(1) Inclui material de tração da Div. Operacional São Luís. (2) Material de tração pertencente à FEPASA. (3) Iniciou sua operação no segundo semestre de 1979.

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.23 – LOCOMOTIVAS ELÉTRICAS EM TRÁFEGO, POR ESTRADA – 1977–81

ESTRADA	LOCOMOTIVAS ELÉTRICAS EM TRÁFEGO				
	1977	1978	1979	1980	1981
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	53	49	53	50	49
SR.2 – BELO HORIZONTE	16	16	18	14	16
SR.3 – RIO DE JANEIRO	11	11	13	7	5
Sup. de Produção – Juiz de Fora	11	11	13	7	5
SR.4 – SÃO PAULO	22	18	20	28	27
Sup. de Produção – São Paulo	22	18	20	28	27
SR.7 – SALVADOR	4	4	2	1	1
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	99	101	99	99	102
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM	2	2	2	1	2
TOTAL	154	152	154	150	153

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA e S.A. Indústrias Votorantim.

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.24 – LOCOMOTIVAS A VAPOR EM TRÁFEGO, POR ESTRADA – 1977–81

ESTRADA	LOCOMOTIVAS A VAPOR EM TRÁFEGO				
	1977	1978	1979	1980	1981
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	26	25	24	20	23
SR.2 – BELO HORIZONTE	10	9	9	6	9
SR.6 – PORTO ALEGRE	16	16	15	14	14
Div. Operacional – Tubarão	16	16	15	14	14
ESTRADA DE FERRO PERUS – PIRAPORA	10	10	10	10	10
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM	–	1	2	–	–
TOTAL	36	36	36	30	33

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Estrada de Ferro Perus – Pirapora e S.A. Indústrias Votorantim.

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.25 – AUTOMOTRIZES EM TRÁFEGO, POR ESTRADA – 1977–81

ESTRADA	AUTOMOTRIZES EM TRÁFEGO				
	1977	1978	1979	1980	1981
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	21	10	12	12	13
SR.3 – RIO DE JANEIRO	13	–	–	–	–
Sup. de Produção – Juiz de Fora (1)	13	–	–	–	–
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	–	–	–	1
SR.4 – SÃO PAULO	2	4	5	5	5
Sup. de Produção – São Paulo	–	1	1	1	1
Sup. de Produção – Bauru	2	3	4	4	4
SR.5 – CURITIBA	6	6	7	7	7
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	2	3	3	2	–
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	10	9	9	9	10
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	2	2	2	2	2
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM	1	1	1	–	–
TOTAL	36	25	27	25	25

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Estrada de Ferro Campos do Jordão; Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI e S.A. Indústrias Votorantim.

(1) Inclui nove automotrizes de propriedade da DES – Subúrbios do Grande Rio.

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.26 – TRENS-UNIDADE EM TRÁFEGO, POR ESTRADA – 1977–81

ESTRADA	TRENS-UNIDADE EM TRÁFEGO				
	1977	1978	1979	1980	1981
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	395	391	389	374	372
SR.2 – BELO HORIZONTE (1)	7	8	6	3	–
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	255	251	256	248	241
SR.4 – SÃO PAULO	118	119	114	108	116
Sup. de Produção – São Paulo	118	119	114	108	116
SR.6 – PORTO ALEGRE	8	6	5	5	5
Sup. de Produção – Porto Alegre	8	6	5	5	5
SR.7 – SALVADOR (1)	7	7	8	10	10
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	26	27	33	44	74
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	36	48	46	40	48
TOTAL	457	466	468	458	494

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA e Estrada de Ferro Campos do Jordão.

(1) Carros-motores, aos quais foram adaptados dois carros de passageiros convencionais.

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.27 – CARROS EM TRÁFEGO, POR ESTRADA – 1977–81

ESTRADA	CARROS EM TRÁFEGO				
	1977	1978	1979	1980	1981
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	1.448	1.352	1.297	1.202	1.154
SR.1 – RECIFE	150	168	168	150	147
Sup. de Produção – Fortaleza	81	91	90	79	66
Sup. de Produção – Recife	57	66	69	63	73
Div. Operacional – São Luís	12	11	9	8	8
SR.2 – BELO HORIZONTE	303	293	251	231	232
SR.3 – RIO DE JANEIRO	348	292	261	216	184
Sup. de Produção – Juiz de Fora	233	220	206	169	145
Div. Operacional – Campos	115	72	55	47	39
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	67	81	84	84	77
SR.4 – SÃO PAULO	182	181	183	180	185
Sup. de Produção – São Paulo	11	12	12	12	17
Sup. de Produção – Bauru	171	169	171	168	168
SR.5 – CURITIBA	161	137	151	147	153
SR.6 – PORTO ALEGRE	172	148	143	136	132
Sup. de Produção – Porto Alegre	172	148	143	136	132
SR.7 – SALVADOR	65	52	56	58	44
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	49	49	49	49	49
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	611	602	383	236	238
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	7	8	6	6	6
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	5	5	6	6	6
TOTAL	2.120	2.016	1.741	1.499	1.453

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Estrada de Ferro Campos do Jordão e Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI.

NOTA: As divergências em relação a dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pelas próprias fontes.

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.28 – CARROS DE PASSAGEIROS EM TRÁFEGO, POR ESTRADA – 1977–81

ESTRADA	CARROS DE PASSAGEIROS EM TRÁFEGO				
	1977	1978	1979	1980	1981
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	878	831	808	745	698
SR.1 – RECIFE	118	133	134	127	126
Sup. de Produção – Fortaleza	58	73	71	65	55
Sup. de Produção – Recife	51	51	55	55	64
Div. Operacional – São Luís	9	9	8	7	7
SR.2 – BELO HORIZONTE	206	201	175	159	153
SR.3 – RIO DE JANEIRO	164	132	118	85	64
Sup. de Produção – Juiz de Fora	96	89	82	54	42
Div. Operacional – Campos	68	43	36	31	22
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	65	78	82	83	76
SR.4 – SÃO PAULO	82	83	82	75	76
Sup. de Produção – São Paulo	11	12	12	12	12
Sup. de Produção – Bauru	71	71	70	63	64
SR.5 – CURITIBA	102	88	97	100	106
SR 6 – PORTO ALEGRE	97	80	76	69	63
Sup. de Produção – Porto Alegre	97	80	76	69	63
SR.7 – SALVADOR	44	36	44	47	34
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	36	36	36	36	36
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	424	391	246	161	160
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	5	8	6	6	6
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	6	5	6	6	6
TOTAL	1.349	1.271	1.102	954	906

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A.; Estrada de Ferro Campos do Jordão e Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI.

NOTA: As divergências em relação a dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pelas próprias fontes.

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.29 – CARROS-DORMITÓRIO EM TRÁFEGO, POR ESTRADA – 1977–81

ESTRADA	CARROS-DORMITÓRIO EM TRÁFEGO				
	1977	1978	1979	1980	1981
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	124	111	109	108	112
SR.2 – BELO HORIZONTE	11	9	7	6	10
SR.3 – RIO DE JANEIRO	40	32	29	29	30
Sup. de Produção – Juiz de Fora	28	27	24	25	26
Div. Operacional – Campos	12	5	5	4	4
SR.4 – SÃO PAULO	55	55	58	59	59
Sup. de Produção – Bauru	55	55	58	59	59
SR.6 – PORTO ALEGRE	15	14	14	13	13
Sup. de Produção – Porto Alegre	15	14	14	13	13
SR.7 – SALVADOR	3	1	1	1	–
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	54	53	37	26	28
TOTAL	178	164	146	134	140

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

NOTA: As divergências em relação e dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pelas próprias fontes.

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.30 – CARROS DE CORREIO E BAGAGENS EM TRÁFEGO, POR ESTRADA – 1977–81

ESTRADA	CARROS DE CORREIO E BAGAGENS EM TRÁFEGO				
	1977	1978	1979	1980	1981
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	182	161	139	127	124
SR.1 – RECIFE	15	14	13	10	9
Sup. de Produção – Fortaleza	11	11	10	7	6
Sup. de Produção – Recife	2	2	3	3	3
Div. Operacional – São Luís	2	1	–	–	–
SR.2 – BELO HORIZONTE	53	50	43	42	39
SR.3 – RIO DE JANEIRO	44	36	29	24	23
Sup. de Produção – Juiz de Fora	24	21	18	14	13
Div. Operacional – Campos	20	15	11	10	10
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	2	3	2	1	1
SR.4 – SÃO PAULO	19	18	18	19	18
Sup. de Produção – Bauru	19	18	18	19	18
SR.5 – CURITIBA	26	21	17	17	19
SR.6 – PORTO ALEGRE	20	16	14	12	14
Sup. de Produção – Porto Alegre	20	16	14	12	14
SR.7 – SALVADOR	3	3	3	2	1
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	4	4	4	4	4
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	68	69	48	9	7
TOTAL	254	234	191	140	135

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.
NOTA: As divergências em relação a dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pelas próprias fontes.

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.31 – CARROS-RESTAURANTE EM TRÁFEGO, POR ESTRADA – 1977–81

ESTRADA	CARROS-RESTAURANTE EM TRÁFEGO				
	1977	1978	1979	1980	1981
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	77	66	58	58	60
SR.1 – RECIFE	12	11	12	12	11
Sup. de Produção – Fortaleza	7	7	9	7	5
Sup. de Produção – Recife	4	3	2	4	5
Div. Operecional – São Luís	1	1	1	1	1
SR.2 – BELO HORIZONTE	16	14	11	13	14
SR.3 – RIO DE JANEIRO	16	13	12	12	13
Sup. de Produção – Juiz de Fore	9	10	9	10	10
Div. Operacional – Campos	7	3	3	2	3
SR.4 – SÃO PAULO	14	13	13	13	13
Sup. de Produção – Bauru	14	13	13	13	13
SR.5 – CURITIBA	8	6	5	4	3
SR.6 – PORTO ALEGRE	7	6	5	4	5
Sup. de Produção – Porto Alegre	7	6	5	4	5
SR.7 – SALVADOR	4	3	–	–	1
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	5	5	5	5	5
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	37	39	34	24	23
TOTAL	119	110	97	87	88

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

NOTA: As divergências em relação a dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pelas próprias fontes.

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.32 – OUTROS CARROS EM TRÁFEGO, POR ESTRADA – 1977–81

ESTRADA	OUTROS CARROS EM TRÁFEGO				
	1977	1978	1979	1980	1981
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	186	183	183	164	160
SR.1 – RECIFE	5	10	9	1	1
Sup. de Produção – Fortaleza	5	–	–	–	–
Sup. de Produção – Recife	–	10	9	1	1
SR.2 – BELO HORIZONTE	17	19	15	11	16
SR.3 – RIO DE JANEIRO	84	79	73	66	54
Sup. de Produção – Juiz de Fora	76	73	73	66	54
Div. Operacional – Campos	8	6	–	–	–
SR.4 – SÃO PAULO	12	12	12	14	19
Sup. de Produção – São Paulo	–	–	–	–	5
Sup. de Produção – Bauru	12	12	12	14	14
SR.5 – CURITIBA	24	22	32	26	25
SR.6 – PORTO ALEGRE	33	32	34	38	37
Sup. de Produção – Porto Alegre	33	32	34	38	37
SR.7 – SALVADOR	11	9	9	8	8
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	4	4	4	4	4
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	28	50	18	16	20
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	3	–	–	–	–
TOTAL	221	237	205	184	184

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA e Estrada de Ferro Campos do Jordão.

NOTA: As divergências em relação a dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pelas próprias fontes.

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.33 – VAGÕES EM TRÁFEGO, POR ESTRADA – 1977–81

ESTRADA	VAGÕES EM TRÁFEGO				
	1977	1978	1979	1980	1981
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	43.323	43.300	42.242	43.662	43.479
SR.1 – RECIFE	2.791	2.555	2.489	2.378	2.188
Sup. de Produção – Fortaleza	890	705	733	707	649
Sup. de Produção – Recife	1.831	1.789	1.713	1.635	1.497
Div. Operacional – São Luís	70	61	43	36	42
SR.2 – BELO HORIZONTE	6.715	7.071	6.943	7.158	6.976
SR.3 – RIO DE JANEIRO	11.246	11.058	10.837	10.998	11.081
Sup. de Produção – Juiz de Fora	9.847	9.958	9.634	9.592	9.704
Div. Operacional – Campos	1.399	1.100	1.203	1.406	1.377
SR.4 – SÃO PAULO	10.193	9.852	8.729	9.274	9.204
Sup. de Produção – São Paulo	6.636	6.212	4.822	5.016	4.875
Sup. de Produção – Bauru	3.557	3.640	3.907	4.258	4.329
SR.5 – CURITIBA	5.861	5.955	5.994	6.455	6.723
SR.6 – PORTO ALEGRE	5.304	5.492	5.844	5.968	5.952
Sup. de Produção – Porto Alegre	4.723	4.777	5.174	5.313	5.207
Div. Operacional – Tubarão	581	715	670	655	745
SR.7 – SALVADOR	1.213	1.317	1.406	1.431	1.355
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	10.631	11.434	11.434	11.533	11.553
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	15.209	14.165	13.563	13.167	12.851
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	2	2	2	1	1
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	133	134	133	134	134
ESTRADA DE FERRO PERUS – PIRAPORA	164	164	164	164	164
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM (1)	110	262	270	419	272
ESTRADA DE FERRO MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A. (2)	–	–	90	95	94
TOTAL	69.572	69.461	67.898	69.175	68.548

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovie Paulista S.A. – FEPASA; Estreda de Ferro Campos do Jordão; Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI; Estrada de Ferro Perus – Pirapora; S.A. Indústries Votorantim e Mineração Rio do Norte – MRN.

NOTA: As divergências em relação a dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pelas próprias fontes.

(1) Inclui equipamento de transporte pertencente à FEPASA. (2) Iniciou sua operação no segundo semestre de 1979.

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.34 – VAGÕES-GÔNDOLA EM TRÁFEGO, POR ESTRADA – 1977–81

ESTRADA	VAGÕES-GÔNDOLA EM TRÁFEGO				
	1977	1978	1979	1980	1981
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	13.940	13.788	13.111	13.259	12.766
SR.1 – RECIFE	389	361	320	317	275
Sup. de Produção – Fortaleza	101	98	87	89	72
Sup. de Produção – Recife	273	251	222	217	185
Div. Operacional – São Luís	15	12	11	11	18
SR.2 – BELO HORIZONTE	2.600	2.911	2.500	2.475	2.369
SR.3 – RIO DE JANEIRO	5.543	5.496	5.571	5.475	5.202
Sup. de Produção – Juiz de Fora	5.096	5.261	5.227	5.118	4.879
Div. Operacional – Campos	447	235	344	357	323
SR.4 – SÃO PAULO	2.968	2.491	2.228	2.290	2.209
Sup. de Produção – São Paulo	2.237	1.776	1.468	1.521	1.454
Sup. de Produção – Bauru	731	715	760	769	755
SR.5 – CURITIBA	823	864	843	847	817
SR.6 – PORTO ALEGRE	1.162	1.198	1.181	1.266	1.440
Sup. de Produção – Porto Alegre	597	497	525	622	707
Div. Operacional – Tubarão	565	701	656	644	733
SR.7 – SALVADOR	455	467	468	589	454
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	7.992	9.684	8.517	8.515	8.515
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	2.132	1.970	1.934	1.908	1.849
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	1	1	1	1	1
ESTRADA DE FERRO PERUS – PIRAPORA	18	18	18	18	18
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM	2	–	(1) 130	(1) 280	(1) 151
ESTRADA DE FERRO MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A. (2)	–	–	88	88	88
TOTAL	24.085	25.461	23.799	24.069	23.388

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI; Estrada de Ferro Perus – Pirapora; S.A. Indústrias Votorantim e Mineração Rio do Norte S.A. – MRN.

NOTA: As divergências em relação a dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pelas próprias fontes.
(1) Equipamento de transporte pertencente à FEPASA. (2) Iniciou sua operação no segundo semestre de 1979.

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.35 – VAGÕES FECHADOS EM TRÁFEGO, POR ESTRADA – 1977–81

ESTRADA	VAGÕES FECHADOS EM TRÁFEGO				
	1977	1978	1979	1980	1981
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	14.861	14.767	14.032	14.598	14.386
SR.1 – RECIFE	1.214	999	885	852	789
Sup. de Produção – Fortaleza	311	211	216	202	199
Sup. de Produção – Recife	867	758	654	640	578
Div. Operacional – São Luís	36	30	15	10	12
SR.2 – BELO HORIZONTE	2.563	2.522	2.329	2.242	2.194
SR.3 – RIO DE JANEIRO	2.012	1.786	1.799	1.863	2.245
Sup. de Produção – Juiz de Fora	1.656	1.367	1.415	1.451	1.776
Div. Operacional – Campos	356	419	384	412	469
SR.4 – SÃO PAULO	4.651	4.883	4.126	4.540	4.317
Sup. de Produção – São Paulo	3.324	3.388	2.516	2.620	2.374
Sup. de Produção – Bauru	1.327	1.495	1.610	1.920	1.943
SR.5 – CURITIBA	2.171	2.133	2.322	2.579	2.530
SR.6 – PORTO ALEGRE	1.891	1.987	2.133	2.132	1.922
Sup. de Produção – Porto Alegre	1.886	1.983	2.120	2.130	1.920
Div. Operacional – Tubarão	5	4	3	2	2
SR.7 – SALVADOR	359	457	448	390	389
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	589	367	367	367	387
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	8.670	7.708	7.120	6.795	6.558
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	2	2	1	2	2
ESTRADA DE FERRO PERUS – PIRAPORA	10	10	10	11	11
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM	3	–	40	110	30
TOTAL	24.135	22.854	21.570	21.883	21.374

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovie Pauliste S.A. – FEPASA; Indústrie e Comércio de Minérios – ICOMI; Estrada de Ferro Perus – Pirapora e S.A. Indústrias Votorantim.

NOTA: As divergências em relação a dados enteriormente publicados decorrem de modificações procedidas peles próprias fontes.

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.36 – VAGÕES-PRANCHA EM TRÁFEGO, POR ESTRADA – 1977–81

ESTRADA	VAGÕES-PRANCHA EM TRÁFEGO				
	1977	1978	1979	1980	1981
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	5.221	5.175	4.562	4.764	4.815
SR.1 – RECIFE	251	200	165	161	158
Sup. de Produção – Fortaleza	97	63	51	47	45
Sup. de Produção – Recife	136	123	103	105	104
Div. Operacional – São Luís	18	14	11	9	9
SR.2 – BELO HORIZONTE	631	658	672	713	720
SR.3 – RIO DE JANEIRO	2.055	2.000	1.579	1.761	1.767
Sup. de Produção – Juiz de Fora	1.921	1.888	1.508	1.585	1.608
Div. Operacional – Campos	134	112	71	176	159
SR.4 – SÃO PAULO	823	974	922	913	1.004
Sup. de Produção – São Paulo	462	589	541	537	614
Sup. de Produção – Bauru	361	385	381	376	390
SR.5 – CURITIBA	1.015	889	781	759	735
SR.6 – PORTO ALEGRE	320	367	368	358	366
Sup. de Produção – Porto Alegre	309	357	357	349	356
Div. Operacionel – Tubarão	11	10	11	9	10
SR.7 – SALVADOR	126	87	75	99	65
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	1.311	1.310	1.310	1.411	1.411
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	1.265	1.141	1.110	1.122	1.114
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	–	–	–	1	1
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	6	7	7	7	7
ESTRADA DE FERRO PERUS – PIRAPORA	2	2	2	2	2
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM	–	2	2	–	–
ESTRADA DE FERRO MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A. (1)	–	–	2	2	2
TOTAL	7.805	7.637	6.995	7.309	7.352

FONTES: Rede Ferroviária Federel S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovie Peuliste S.A. – FEPASA; Estrada de Ferro Campos do Jordão; Indústrie e Comércio de Minérios – ICOMI; Estrede de Ferro Perus – Pirepora; S.A. Indústrias Votorantim e Minereção Rio do Norte S.A. – MRN.

NOTA: As divergências em releção a dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedides peles próprias fontes.

(1) Iniciou sue operação no segundo semestre de 1979.

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.37 – VAGÕES-GAIOLA EM TRÁFEGO, POR ESTRADA – 1977–81

ESTRADA	VAGÕES-GAIOLA EM TRÁFEGO				
	1977	1978	1979	1980	1981
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	1.310	1.255	1.134	1.135	1.015
SR.1 – RECIFE	23	12	6	3	3
Sup. de Produção – Forteleza	11	5	2	1	1
Sup. de Produção – Recife	11	5	2	–	–
Div. Operacionel – São Luís	1	2	2	2	2
SR.2 – BELO HORIZONTE	208	194	95	95	109
SR.3 – RIO DE JANEIRO	189	187	182	178	117
Sup. de Produção – Juiz de Fora	183	179	176	175	116
Div. Operecional – Campos	6	8	6	3	1
SR.4 – SÃO PAULO	525	534	510	507	502
Sup. de Produção – São Peulo	42	27	–	–	7
Sup. de Produção – Bauru	483	507	510	507	495
SR.5 – CURITIBA	105	73	61	61	59
SR.6 – PORTO ALEGRE	222	208	235	246	201
Sup. de Produção – Porto Alegre	222	208	235	246	201
SR.7 – SALVADOR	38	47	45	45	24
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	60	60	60	60	60
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	565	396	192	173	164
TOTAL	1.935	1.711	1.386	1.368	1.239

FONTES: Rede Ferroviárie Federel S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.
NOTA: As divergências em relação e dados enteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pelas próprias fontes.

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.38 – OUTROS VAGÕES EM TRÁFEGO, POR ESTRADA – 1977–81

ESTRADA	OUTROS VAGÕES EM TRÁFEGO				
	1977	1978	1979	1980	1981
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	7.991	8.315	9.403	9.906	10.497
SR.1 – RECIFE	914	983	1.113	1.045	963
Sup. de Produção – Fortaleza	370	328	377	368	332
Sup. de Produção – Recife	544	652	732	673	630
Div. Operacional – São Luís	–	3	4	4	1
SR.2 – BELO HORIZONTE	713	786	1.347	1.633	1.584
SR.2 – RIO DE JANEIRO	1.447	1.589	1.706	1.721	1.750
Sup. de Produção – Juiz de Fora	991	1.263	1.308	1.263	1.325
Div. Operacional – Campos	456	326	398	458	425
SR.4 – SÃO PAULO	1.226	970	943	1.024	1.172
Sup. de Produção – São Paulo	571	432	297	338	426
Sup. de Produção – Bauru	655	538	646	686	746
SR.5 – CURITIBA	1.747	1.996	1.987	2.209	2.582
SR.6 – PORTO ALEGRE	1.709	1.732	1.937	1.966	2.023
Sup. de Produção – Porto Alegre	1.709	1.732	1.937	1.966	2.023
SR.7 – SALVADOR	235	259	370	308	423
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	679	13	1.180	1.180	1.180
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	2.577	2.950	3.207	3.169	3.166
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	2	2	2	–	–
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	124	124	124	124	124
ESTRADA DE FERRO PERUS – PIRAPORA	134	134	134	133	133
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM	105	260	(1) 98	(1) 29	91
ESTRADA DE FERRO MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A. (2)	–	–	–	4	4
TOTAL	11.612	11.798	14.148	14.545	15.195

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Estrada de Ferro Campos do Jordão; Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI; Estrada de Ferro Perus – Pirepora; S.A. Indústries Votorantim e Mineração Rio do Norte S.A. – MRN.

NOTA: As divergências em relação a dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pelas próprias fontes.

(1) Equipamento de transporte pertencente à FEPASA. (2) Iniciou sua operação no segundo semestre de 1979.

4.6 – TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS
4.6.1 – PASSAGEIROS NO TRANSPORTE DE INTERIOR, POR ESTRADA – 1977–81

ESTRADA	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS 10^3				
	1977	1978	1979	1980	1981
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	23.620	16.621	13.998	13.799	14.542
SR.1 – RECIFE	3.395	2.549	2.012	1.653	1.777
Sup. de Produção – Fortaleza	1.805	1.357	1.107	962	968
Sup. de Produção – Recife	1.298	958	722	543	573
Div. Operacional – São Luís	292	234	183	148	236
SR.2 – BELO HORIZONTE	1.125	1.054	882	1.074	940
SR.3 – RIO DE JANEIRO	2.413	1.433	985	871	710
Sup. de Produção – Juiz de Fora	1.706	829	629	556	498
Div. Operacional – Campos	707	604	356	315	212
SR.4 – SÃO PAULO	13.643	8.882	7.765	8.081	8.902
Sup. de Produção – São Paulo	11.997	7.248	6.164	6.349	6.834
Sup. de Produção – Bauru	1.646	1.634	1.601	1.732	2.068
SR.5 – CURITIBA	1.257	1.128	946	795	614
SR.6 – PORTO ALEGRE	1.221	1.143	1.067	1.050	1.144
Sup. de Produção – Porto Alegre	1.221	1.143	1.067	1.050	1.144
SR.7 – SALVADOR	566	432	341	275	455
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	2.208	2.264	2.206	2.707	2.828
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	9.217	8.215	5.602	5.159	5.883
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	195	99	142	121	133
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	144	135	156	167	180
TOTAL	35.384	27.334	22.104	21.953	23.566

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Estrada de Ferro Campos do Jordão e Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI.

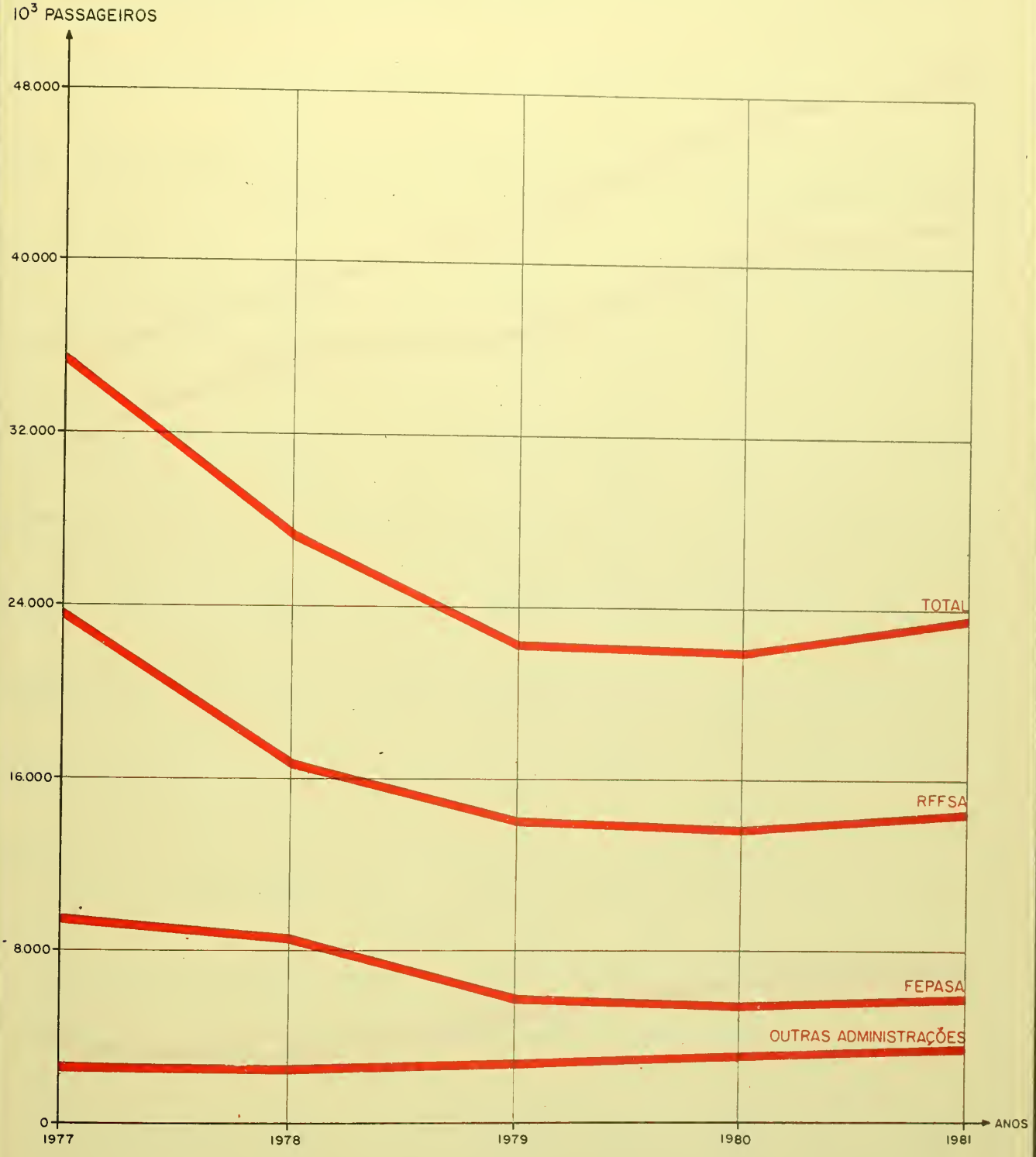
NOTA: As divergências em relação a dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pelas próprias fontes.

4.6 – TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS
4.6.2 – PASSAGEIROS NO TRANSPORTE DE SUBÚRBIO, POR ESTRADA – 1977–81

ESTRADA	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS 10^3				
	1977	1978	1979	1980	1981
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	277.213	314.069	321.940	356.065	368.982
SR.1 – RECIFE	6.140	5.882	7.585	12.827	15.573
Sup. de Produção – Fortaleza	1.589	1.040	1.548	3.753	4.483
Sup. de Produção – Recife	4.551	4.842	6.037	9.074	11.090
SR.2 – BELO HORIZONTE	2.873	3.815	3.769	4.055	4.209
SR.3 – RIO DE JANEIRO	116	103	93	158	220
Sup. de Produção – Juiz de Fora	116	103	93	158	220
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	153.116	159.346	160.835	178.350	188.715
SR.4 – SÃO PAULO	110.371	141.243	146.146	157.587	157.212
Sup. de Produção – São Paulo	110.328	141.225	146.138	157.585	157.211
Sup. de Produção – Bauru	43	18	8	2	1
SR.5 – CURITIBA	300	301	223	205	196
SR.6 – PORTO ALEGRE	213	280	374	359	338
Sup. de Produção – Porto Alegre	213	280	374	359	338
SR.7 – SALVADOR	4.084	3.099	2.915	2.524	2.519
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	30.841	24.644	43.740	56.413	57.511
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	786	976	1.022	908	791
TOTAL	308.840	339.689	366.702	413.386	427.284

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA e Estrada de Ferro Campos do Jordão.

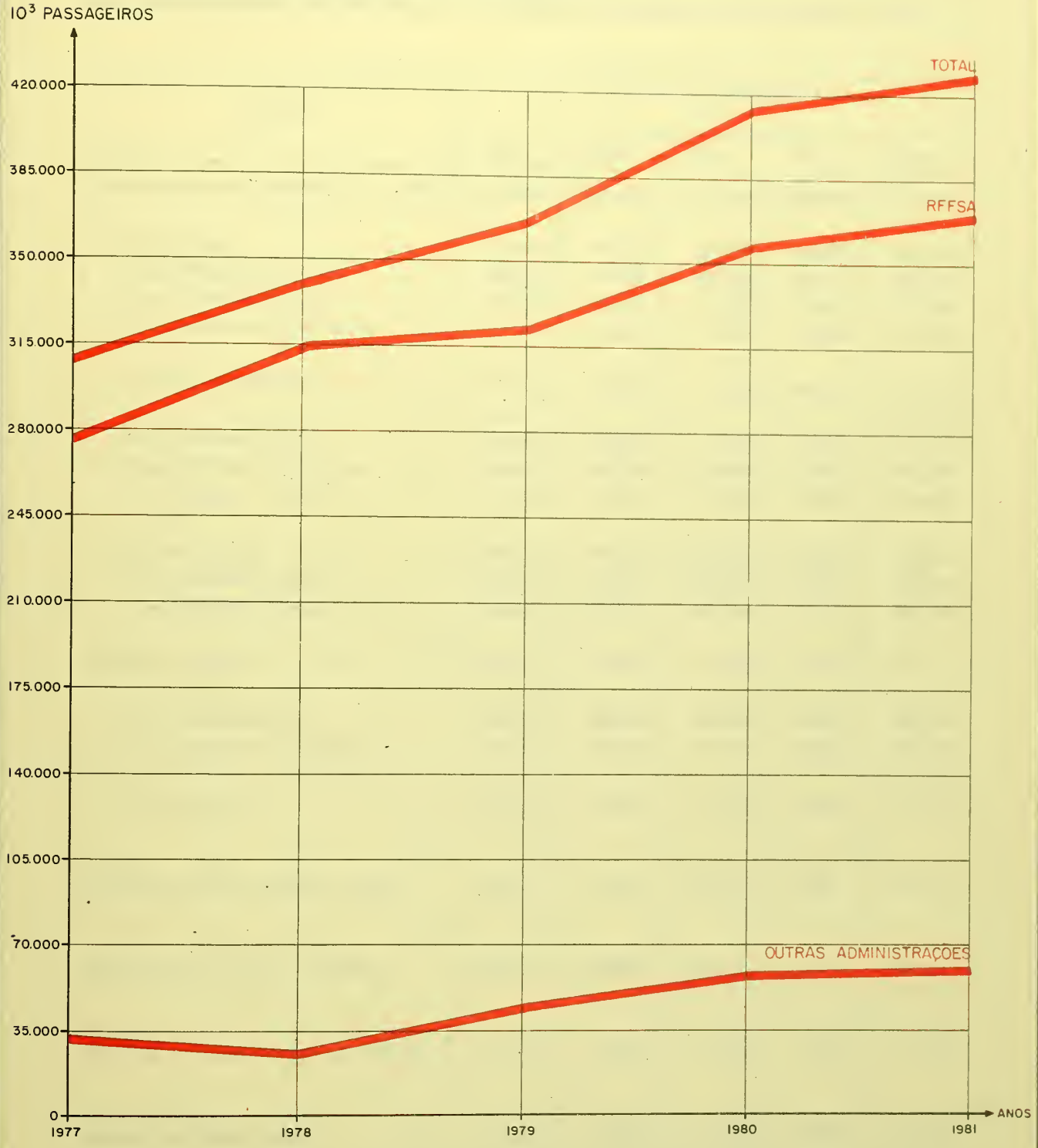
NOTA: As divergências em relação a dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pelas próprias fontes.



FONTE: VER TABELA 4.6.1

TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Passageiros Transportados, no Interior, por Estrada - 1977-81



FONTE: VER TABELA 4.6.2

TRANSPORTE FERROVIARIO DE PASSAGEIROS

Passageiros Transportados, no Subúrbio, por Estrada - 1977-81

4.6 – TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS
4.6.3 – PASSAGEIROS-QUILÔMETRO NO TRANSPORTE DE INTERIOR, POR ESTRADA – 1977–81

ESTRADA	PASSAGEIROS-QUILÔMETRO 10^3				
	1977	1978	1979	1980	1981
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	2.369.795	1.985.773	1.611.489	1.566.928	1.722.073
SR.1 – RECIFE	425.826	352.610	315.631	285.867	313.263
Sup. de Produção – Fortaleza	256.818	207.185	203.809	194.848	208.315
Sup. de Produção – Recife	134.519	116.198	91.891	72.553	75.725
Div. Operacional – São Luís	34.489	29.227	19.931	18.466	29.223
SR.2 – BELO HORIZONTE	192.495	156.604	98.543	119.221	156.423
SR.3 – RIO DE JANEIRO	364.897	324.406	171.337	118.532	123.187
Sup. de Produção – Juiz de Fora	281.308	245.128	120.648	87.939	98.243
Div. Operacional – Campos	83.589	79.278	50.689	30.593	24.944
SR.4 – SÃO PAULO	946.917	752.283	670.329	708.745	801.134
Sup. de Produção – São Paulo	583.393	400.070	331.971	336.768	362.395
Sup. de Produção – Bauru	363.524	352.213	338.358	371.977	438.739
SR.5 – CURITIBA	132.009	125.020	102.982	84.244	57.511
SR.6 – PORTO ALEGRE	245.752	236.429	224.400	227.834	235.558
Sup. de Produção – Porto Alegre	245.752	236.429	224.400	227.834	235.558
SR.7 – SALVADOR	61.899	38.421	28.267	22.485	34.997
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	390.451	391.740	379.744	465.041	513.725
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	1.826.274	1.820.097	1.402.124	1.335.313	1.466.801
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	7.000	3.331	5.230	4.408	4.479
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	23.775	23.069	28.149	30.255	32.365
TOTAL	4.617.295	4.224.010	3.426.736	3.401.945	3.739.443

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Estrada de Ferro Campos do Jordão e Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI.

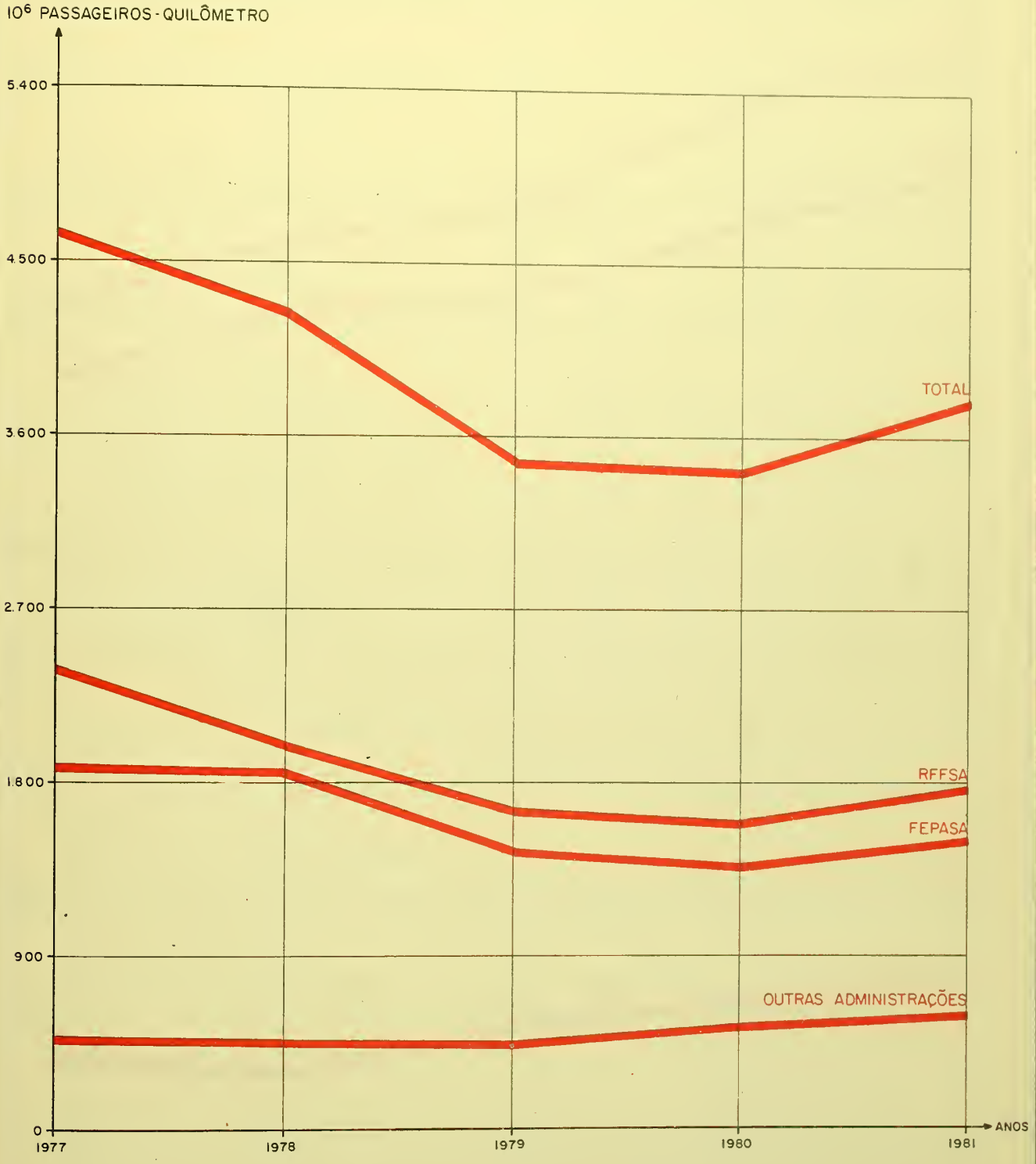
NOTA: As divergências em relação a dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pelas próprias fontes.

4.6 – TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS
4.6.4 – PASSAGEIROS-QUILÔMETRO NO TRANSPORTE DE SUBÚRBIO, POR ESTRADA – 1977–81

ESTRADA	PASSAGEIROS-QUILÔMETRO 10^3				
	1977	1978	1979	1980	1981
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	6.488.440	7.205.501	7.135.359	7.892.817	8.295.786
SR.1 – RECIFE	137.632	138.363	176.279	279.140	365.462
Sup. de Produção – Fortaleza	39.228	24.498	35.245	72.837	85.396
Sup. de Produção – Recife	98.404	113.865	141.034	206.303	280.066
SR.2 – BELO HORIZONTE	70.422	91.829	90.464	97.327	101.019
SR.3 – RIO DE JANEIRO	2.786	2.478	2.226	3.575	4.956
Sup. de Produção – Juiz de Fora	2.786	2.478	2.226	3.575	4.956
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	4.210.912	4.304.432	4.100.401	4.555.448	4.859.102
SR.4 – SÃO PAULO	1.990.805	2.607.568	2.705.224	2.898.468	2.906.434
Sup. de Produção – São Paulo	1.990.592	2.607.477	2.705.186	2.898.457	2.906.428
Sup. de Produção – Bauru	213	91	38	11	6
SR.5 – CURITIBA	5.855	5.637	4.240	3.799	3.385
SR.6 – PORTO ALEGRE	4.179	5.685	9.994	12.437	11.690
Sup. de Produção – Porto Alegre	4.179	5.685	9.994	12.437	11.690
SR.7 – SALVADOR	65.849	49.509	46.531	42.623	43.738
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	585.987	468.245	831.065	1.071.850	1.092.710
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	8.000	10.147	10.823	9.668	7.123
TOTAL	7.082.427	7.683.893	7.977.247	8.974.335	9.395.619

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA e Estrada de Ferro Campos do Jordão.

NOTA: As divergências em relação a dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pelas próprias fontes.

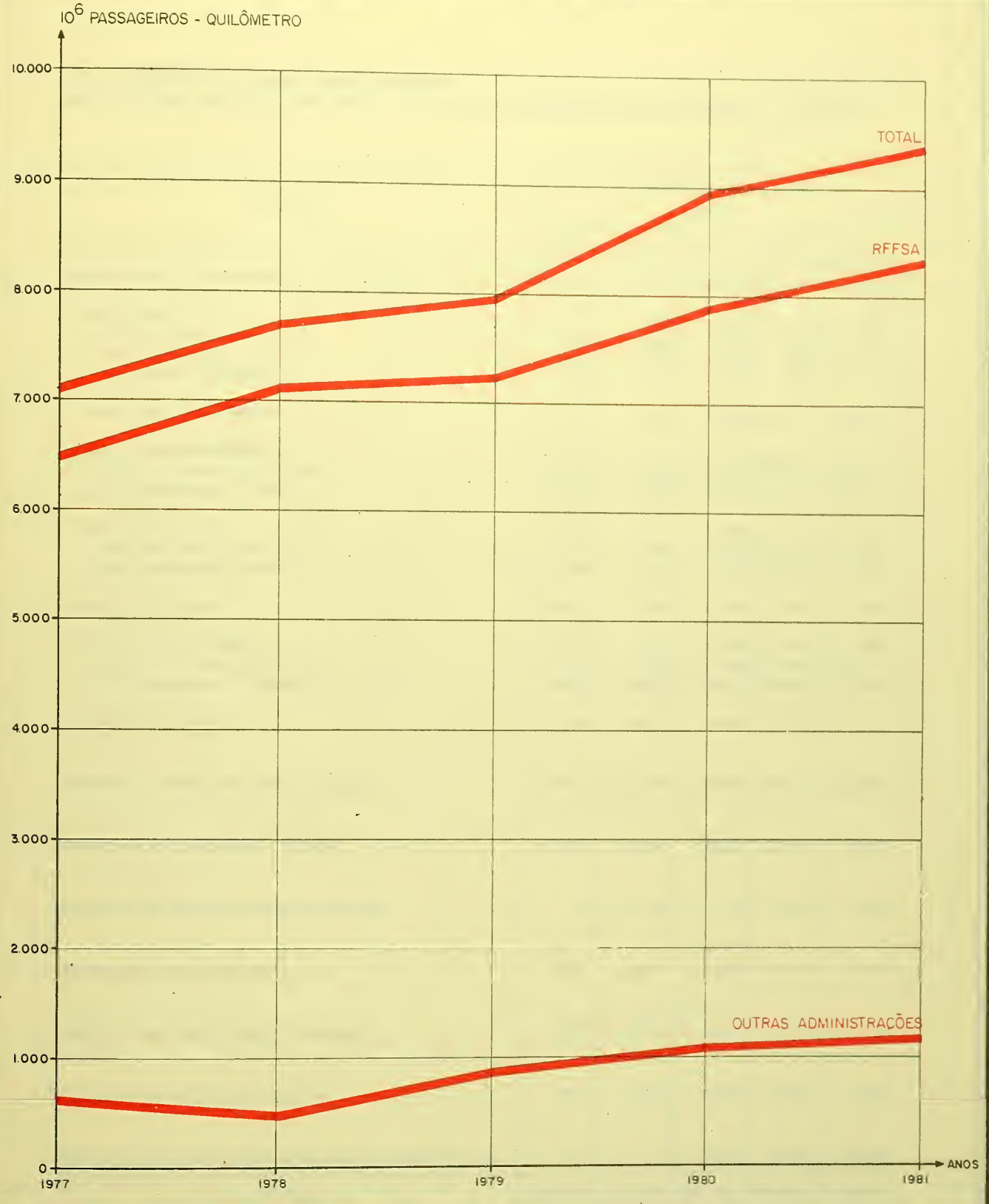


FONTE: VER TABELA 4.6.3

TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Passageiros·Quilômetro, no Interior, por Estrada - 1977-81

MT-GEIPOT



FONTE: VER TABELA 4.6.4

TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Passageiros-Quilômetro, no Subúrbio, por Estrada - 1977-81

4.7 – TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGA

4.7.1 – TOTAL DE CARGA TRANSPORTADA, EM TONELADAS ÚTEIS, POR ESTRADA – 1977–81

ESTRADA	CARGA TRANSPORTADA 10^3 t				
	1977	1978	1979	1980	1981
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	53.519	54.219	60.921	70.760	67.856
SR.1 – RECIFE	1.851	1.768	1.741	1.731	1.693
Sup. de Produção – Fortaleza	463	508	488	503	527
Sup. de Produção – Recife	1.306	1.197	1.195	1.162	1.090
Div. Operacional – São Luís	82	63	58	66	76
SR.2 – BELO HORIZONTE	8.125	8.344	9.682	11.504	10.788
SR.3 – RIO DE JANEIRO	24.039	24.112	24.234	29.080	26.555
Sup. de Produção – Juiz de Fora	22.754	22.826	22.871	27.514	25.208
Div. Operacional – Campos	1.285	1.286	1.363	1.566	1.347
SR.4 – SÃO PAULO	5.702	6.147	8.120	9.474	8.729
Sup. de Produção – São Paulo	3.817	4.716	6.267	7.206	6.674
Sup. de Produção – Bauru	1.885	1.431	1.853	2.268	2.055
SR.5 – CURITIBA	5.472	5.889	7.005	7.527	7.793
SR.6 – PORTO ALEGRE	7.602	7.317	9.135	10.264	11.227
Sup. de Produção – Porto Alegre	3.938	3.408	4.184	4.662	5.168
Div. Operacional – Tubarão	3.664	3.909	4.951	5.602	6.059
SR.7 – SALVADOR	728	642	1.004	1.180	1.071
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	59.818	65.248	77.460	88.295	78.651
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	11.913	12.154	15.690	20.100	19.672
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	0	0	0	(1) 0	(1) 0
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	869	1.078	1.328	1.401	1.264
ESTRADA DE FERRO PERUS – PIRAPORA	326	360	267	97	136
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM	690	1.580	1.675	1.754	1.594
ESTRADA DE FERRO MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A. (2)	–	–	1.272	4.822	5.102
TOTAL	127.135	134.639	158.613	187.329	174.275

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Estrada de Ferro Campos do Jordão; Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI; Estrada de Ferro Perus – Pirapora; S.A. Indústrias Votorantim e Mineração Rio do Norte S.A. – MRN.

NOTA: As divergências em relação a dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pelas próprias fontes.

(1) A carga foi transportada em carros de passageiros em virtude do pequeno volume. (2) Iniciou sua operação no segundo semestre de 1979.

4.7 – TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGA
4.7.2 – TOTAL DE MERCADORIAS TRANSPORTADAS, EM TONELADAS ÚTEIS, POR ESTRADA – 1977–81

ESTRADA	MERCADORIAS TRANSPORTADAS 10^3 t				
	1977	1978	1979	1980	1981
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	53.249	54.075	60.805	70.676	67.771
SR.1 – RECIFE	1.841	1.764	1.738	1.727	1.687
Sup. de Produção – Fortaleza	459	506	488	502	527
Sup. de Produção – Recife	1.301	1.195	1.193	1.159	1.084
Div. Operacional – São Luís	81	63	57	66	76
SR.2 – BELO HORIZONTE	8.073	8.330	9.672	11.495	10.778
SR.3 – RIO DE JANEIRO	24.036	24.110	24.233	29.079	26.556
Sup. de Produção – Juiz de Fora	22.751	22.824	22.870	27.513	25.209
Div. Operacional – Campos	1.285	1.286	1.363	1.566	1.347
SR.4 – SÃO PAULO	5.547	6.049	8.032	9.412	8.669
Sup. de Produção – São Paulo	3.815	4.715	6.266	7.205	6.672
Sup. de Produção – Bauru	1.732	1.334	1.766	2.207	1.997
SR.5 – CURITIBA	5.468	5.888	7.005	7.527	7.792
SR.6 – PORTO ALEGRE	7.563	7.295	9.124	10.258	11.221
Sup. de Produção – Porto Alegre	3.899	3.386	4.173	4.656	5.162
Div. Operacional – Tubarão	3.664	3.909	4.951	5.602	6.059
SR.7 – SALVADOR	721	639	1.001	1.178	1.068
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	59.803	65.236	77.450	88.387	78.646
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	11.868	12.134	15.686	20.098	19.668
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	0	0	0	(1) 0	(1) 0
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	869	1.078	1.328	1.401	1.264
ESTRADA DE FERRO PERUS – PIRAPORA	326	360	267	97	136
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM	690	1.580	1.675	1.754	1.594
ESTRADA DE FERRO MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A. (2)	–	–	1.272	4.822	5.102
TOTAL	126.805	134.463	158.483	187.235	174.181

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Estrada de Ferro Campos do Jordão; Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI; Estrada de Ferro Perus – Pirapora; S.A. Indústries Votorantim e Mineração Rio do Norte S.A. – MRN.

NOTA: As divergências em relação a dados enteriormente publicados decorrem de modificações procedides pelas próprias fontes.

(1) As mercadorias foram transportadas em carros de passageiros, em virtude do pequeno volume. (2) Iniciou sua operação no segundo semestre de 1979.

MT - GEIPOT

FONTE: VER TABELA 4.7.1

TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGA

Toneladas Transportadas, por Estrada - 1977-81

4.7 – TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGA
4.7.3 – OUTRAS CARGAS TRANSPORTADAS, EM TONELADAS ÚTEIS, POR ESTRADA – 1977–81

ESTRADA	OUTRAS CARGAS TRANSPORTADAS 10^3 t				
	1977	1978	1979	1980	1981
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	270	144	116	84	85
SR.1 – RECIFE	10	4	3	4	6
Sup. de Produção – Fortaleza	4	2	0	0	0
Sup. de Produção – Recife	5	2	2	4	6
Div. Operacional – São Luís	1	0	1	–	0
SR.2 – BELO HORIZONTE	52	14	10	9	9
SR.3 – RIO DE JANEIRO	3	2	1	1	–
Sup. de Produção – Juiz de Fora	3	2	1	1	–
Div. Operacional – Campos	–	0	0	0	–
SR.4 – SÃO PAULO	155	98	88	62	60
Sup. de Produção – São Paulo	2	1	1	1	1
Sup. de Produção – Bauru	153	97	87	61	59
SR.5 – CURITIBA	4	1	0	0	0
SR.6 – PORTO ALEGRE	39	22	11	6	6
Sup. de Produção – Porto Alegre	39	22	11	6	6
SR.7 – SALVADOR	7	3	3	2	4
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	15	12	10	8	5
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	45	20	4	2	4
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	0	0	0	0	0
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	0	0	0	0	0
TOTAL	330	176	130	94	94

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Estrada de Ferro Campos do Jordão e Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI.

NOTAS: "Outras Cargas" refere-se à soma de animais, bagagens e encomendas. As divergências em relação a dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pelas próprias fontes.

4.7 – TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGA

4.7.4 – TOTAL DE CARGA TRANSPORTADA, EM TONELADAS-QUILÔMETRO ÚTEIS, POR ESTRADA – 1977–81

ESTRADA	CARGA TRANSPORTADA 10^6 t.km				
	1977	1978	1979	1980	1981
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	25.252	25.201	27.690	33.260	31.087
SR.1 – RECIFE	724	742	824	882	930
Sup. de Produção – Fortaleza	320	342	374	390	386
Sup. de Produção – Recife	374	373	416	447	490
Div. Operacional – São Luís	30	27	34	45	54
SR.2 – BELO HORIZONTE	3.248	3.056	3.303	4.305	3.895
SR.3 – RIO DE JANEIRO	13.872	14.348	14.592	17.793	15.960
Sup. de Produção – Juiz de Fora	13.341	13.832	14.106	17.120	15.334
Div. Operacional – Campos	531	516	486	673	626
SR.4 – SÃO PAULO	1.961	1.637	2.157	2.706	2.506
Sup. de Produção – São Paulo	449	548	616	745	686
Sup. de Produção – Bauru	1.512	1.089	1.541	1.961	1.820
SR.5 – CURITIBA	2.160	2.346	3.055	3.602	3.610
SR.6 – PORTO ALEGRE	2.500	2.349	2.857	2.918	3.095
Sup. de Produção – Porto Alegre	2.269	2.104	2.558	2.582	2.725
Div. Operacional – Tubarão	231	245	299	336	371
SR.7 – SALVADOR	786	722	900	1.054	1.090
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	30.842	34.127	39.882	45.260	41.046
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	4.464	4.505	5.911	7.381	6.894
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	21	2	2	1	1
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	164	205	256	268	248
ESTRADA DE FERRO PERUS – PIRAPORA	7	7	7	2	3
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM	10	24	25	26	24
ESTRADA DE FERRO MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A. (1)	–	–	37	145	153
TOTAL	60.760	64.071	73.810	86.343	79.456

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Estrada de Ferro Campos do Jordão; Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI; Estrada de Ferro Perus – Pirepore; S.A. Indústrias Votorantim e Mineração Rio do Norte S.A. – MRN.

NOTA: As divergências em relação a dados anteriormente publicedos decorrem de modificações procedides pelas próprias fontes.

(1) Iniciou suas operações no segundo semestre de 1979.

FONTE: VER TABELA 4.7.4.

TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGA

Toneladas-Quilômetro Úteis, por Estrada - 1977-81

4.7 – TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGA
4.7.5 – MERCADORIAS TRANSPORTADAS, EM TONELADAS-QUILÔMETRO ÚTEIS, POR ESTRADA – 1977–81

ESTRADA	MERCADORIAS TRANSPORTADAS 10^6 t.km				
	1977	1978	1979	1980	1981
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA (1)	25.124	25.128	27.638	33.223	31.048
SR.1 – RECIFE	722	742	823	881	928
Sup. de Produção – Fortaleza	320	342	374	390	386
Sup. de Produção – Recife	372	373	415	447	488
Div. Operacional – São Luís	30	27	34	45	54
SR.2 – BELO HORIZONTE	3.224	3.050	3.298	4.301	3.891
SR.3 – RIO DE JANEIRO	13.872	14.348	14.592	17.793	15.960
Sup. de Produção – Juiz de Fora	13.341	13.832	14.106	17.120	15.334
Div. Operacional – Campos	531	516	486	673	626
SR.4 – SÃO PAULO	1.883	1.588	2.122	2.680	2.478
Sup. de Produção – São Paulo	449	548	616	744	686
Sup. de Produção – Bauru	1.434	1.040	1.506	1.935	1.792
SR.5 – CURITIBA	2.159	2.346	3.055	3.602	3.610
SR.6 – PORTO ALEGRE	2.481	2.333	2.850	2.914	3.093
Sup. de Produção – Porto Alegre	2.250	2.088	2.551	2.578	2.722
Div. Operacional – Tubarão	231	245	299	336	371
SR.7 – SALVADOR	782	721	898	1.052	1.088
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	30.839	34.125	39.880	45.259	41.045
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	4.439	4.498	5.910	7.380	6.892
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	19	2	1	1	0
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	164	205	256	268	248
ESTRADA DE FERRO PERUS – PIRAPORA	7	7	7	2	3
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM	10	24	25	26	24
ESTRADA DE FERRO MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A. (2)	–	–	37	145	153
TOTAL	60.602	63.989	73.754	86.304	79.413

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Estrada de Ferro Campos do Jordão; Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI; Estrada de Ferro Perus – Pirapora; S.A. Indústrias Votorantim e Mineração Rio do Norte S.A. – MRN.

NOTA: As divergências em relação a dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pelas próprias fontes.

(1) Transporte realizado considerando os limites administrativos. (2) Iniciou sua operação no segundo semestre de 1979.

4.7 – TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGA
4.7.6 – OUTRAS CARGAS TRANSPORTADAS, EM TONELADAS-QUILÔMETRO ÚTEIS, POR ESTRADA – 1977–81

ESTRADA	OUTRAS CARGAS TRANSPORTADAS 10^3 t.km				
	1977	1978	1979	1980	1981
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	128.119	73.915	48.708	36.439	39.068
SR.1 – RECIFE	2.393	1.040	719	1.224	1.803
Sup. de Produção – Fortaleza	751	300	52	56	68
Sup. de Produção – Recife	1.601	678	620	1.168	1.716
Div. Operacional – São Luís	41	62	47	–	19
SR.2 – BELO HORIZONTE	23.786	6.001	4.737	4.181	3.640
SR.3 – RIO DE JANEIRO	274	103	48	22	29
Sup. de Produção – Juiz de Fora	230	87	40	21	28
Div. Operacional – Campos	44	16	8	1	1
SR.4 – SÃO PAULO	77.660	49.302	34.697	25.895	27.828
Sup. de Produção – São Paulo	169	108	88	81	76
Sup. de Produção – Bauru	77.491	49.194	34.609	25.814	27.752
SR.5 – CURITIBA	778	97	53	26	6
SR.6 – PORTO ALEGRE	19.052	15.637	6.692	3.822	3.366
Sup. de Produção – Porto Alegre	19.052	15.637	6.692	3.822	3.366
SR.7 – SALVADOR	4.176	1.735	1.762	1.269	2.396
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	2.829	1.997	2.345	1.551	786
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	25.482	6.939	1.306	756	1.679
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	2	1	1	0	1
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	0	0	0	0	0
TOTAL	156.432	82.852	52.360	38.746	41.534

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Estrada de Ferro Campos do Jordão e Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI.

NOTAS: "Outras Cargas" refere-se à soma de Animais, Bagagens e Encomendas. As divergências em relação a dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pelas próprias fontes.

4.7 – TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGA

4.7.7 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS EM TONELADAS ÚTEIS, TONELADAS-QUILÔMETRO ÚTEIS E RECEITA, POR ESTRADA – 1981

(Continua)

DISCRIMINAÇÃO	TONELADAS ÚTEIS 10^3	TONELADAS-QUILÔMETRO ÚTEIS 10^3	RECEITA Cr$ 10^3
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	67.771	31.048.259	59.752.163
Minério de ferro	18.533	11 577.236	14.441.423
Carvão mineral	8.945	1.334.030	3.605.512
Derivados de petróleo	6.677	3.382.564	10.391.596
Produtos siderúrgicos	6.222	2.350.298	5.902.405
Cimento	4.469	3.129.105	4.889.698
Forragens	3.803	1.478.989	3.261.952
Calcários	3.619	951.602	2.135.260
Trigo	2.417	850.799	1.672.079
Adubos	2.345	754.451	1.319.012
Soja	1.850	1.068.769	1.973.035
Açúcar	1.536	430.763	1.128.817
Milho	744	341.694	730.638
Arroz	347	310.271	519.960
Sal	325	218.543	344.738
Magnesita	249	210.468	436.387
Outras	5.690	2.658.677	6.999.651
SR.1 – RECIFE	1.687	924.810	2.076.379
Açúcar	504	126.481	348.342
Derivados de petróleo	335	216.812	675.382
Milho	276	122.459	322.080
Sal	144	202.480	239.116
Cimento	134	75.116	123.876
Trigo	95	31.484	72.124
Álcool	41	68.994	163.239
Gesso	33	17.004	27.597
Telhas e tijolos	16	7.747	9.430
Farinha de trigo	15	10.130	11.740
Pedras	12	11.852	19.989
Arroz	9	6.941	7.428
Óleos vegetais	7	2.819	5.105
Produtos siderúrgicos	6	6.031	9.308
Forragens	3	1.664	2.847
Outras	57	16.796	38.776

4.7 – TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGA
4.7.7 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS EM TONELADAS ÚTEIS, TONELADAS-QUILÔMETRO ÚTEIS E RECEITA, POR ESTRADA – 1981

(Continuação)

DISCRIMINAÇÃO	TONELADAS ÚTEIS 10^3	TONELADAS-QUILÔMETRO ÚTEIS 10^3	RECEITA Cr$ 10^3
Sup. de Produção – Fortaleza	527	341.022	868.312
Derivados de petróleo	332	216.147	671.750
Cimento	75	32.709	53.553
Milho	26	33.854	54.726
Gesso	25	14.713	22.034
Farinha de trigo	15	9.365	10.679
Telhas e tijolos	14	7.311	8.544
Pedras	10	11.398	19.081
Óleos vegetais	7	2.777	5.010
Açúcar	6	3.251	5.481
Produtos siderúrgicos	3	3.965	5.993
Magnesita	2	1.010	1.927
Arroz	2	919	1.849
Mamona	2	456	1.260
Forragens	1	580	922
Postes	1	397	873
Outras	6	2.170	4.630
Sup. de Produção – Recife	1.084	532.104	1.107.810
Açúcar	498	123.230	342.861
Milho	227	58.426	204.786
Sal	144	202.480	239.116
Trigo	95	31.425	72.065
Álcool	41	68.994	163.239
Cimento	32	33.648	54.181
Produtos siderúrgicos	3	1.894	3.132
Mamona	3	993	2.404
Feldspato	3	793	1.389
Derivados de petróleo	3	652	3.594
Minérios diversos	3	481	1.119
Pedras	3	441	874
Telhas e tijolos	2	407	805
Forragens	2	308	914
Adubos	0	402	695
Outras	25	7.530	16.636

4.7 – TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGA

4.7.7 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS EM TONELADAS ÚTEIS, TONELADAS-QUILÔMETRO ÚTEIS E RECEITA, POR ESTRADA – 1981

(Continuação)

DISCRIMINAÇÃO	TONELADAS ÚTEIS 10^3	TONELADAS-QUILÔMETRO ÚTEIS 10^3	RECEITA Cr$ 10^3
Div. Operacional – São Luís	76	51.684	100.257
Cimento	27	8.759	16.142
Milho	23	30.178	62.567
Gesso	8	2.291	5.564
Arroz	7	5.999	5.514
Tortas diversas	2	663	1.337
Forragens	0	777	1.011
Farinha de trigo	0	505	667
Produtos siderúrgicos	0	172	183
Trigo	0	59	59
Bebidas	0	54	110
Papel e papelão	0	30	31
Telhas e tijolos	0	29	81
Madeiras	0	28	78
Vasilhames	0	28	71
Cocos	0	27	42
Outras	9	2.085	6.800
SR.2 – BELO HORIZONTE	10.778	5.434.975	10.872.703
Cimento	2.647	2.197.330	3.311.375
Produtos siderúrgicos	2.227	787.280	1.820.845
Calcários	2.208	773.911	1.666.497
Derivados de petróleo	1.463	989.715	2.563.332
Adubos	732	128.311	283.565
Trigo	339	114.109	220.696
Cal	265	44.797	110.626
Carvão vegetal	248	120.926	302.308
Areia	197	33.729	78.575
Minérios diversos	132	60.139	131.382
Minério de ferro	71	10.111	32.002
Álcool	61	24.366	87.433
Milho	29	50.588	83.584
Arroz	4	4.898	6.524
Forragens	2	3.534	3.447
Outras	153	91.231	170.512

4.7 – TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGA
4.7.7 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS EM TONELADAS ÚTEIS, TONELADAS-QUILÔMETRO ÚTEIS E RECEITA, POR ESTRADA – 1981

(Continuação)

DISCRIMINAÇÃO	TONELADAS ÚTEIS 10^3	TONELADAS-QUILÔMETRO ÚTEIS 10^3	RECEITA Cr$ 10^3
SR.3 – RIO DE JANEIRO	26.556	14.932.635	22.953.850
Minérios de ferro	18.389	11.549.336	14.368.336
Carvão mineral	2.550	603.484	1.478.898
Produtos siderúrgicos	2.273	1.127.835	2.616.216
Cimento	1.148	548.817	942.983
Derivados de petróleo	420	116.700	388.573
Calcários	315	104.521	223.336
Pellets	266	119.039	178.518
Açúcar	187	56.782	127.360
Trigo	179	46.534	100.202
Minérios diversos	134	77.539	152.174
Minério de manganês	92	49.321	96.431
Clínquer	58	21.245	48.173
Máquinas e motores	49	11.495	593.505
Dolomita	27	12.620	25.077
Minério de alumínio	5	12.440	15.879
Outras	464	474.927	1.598.189
Sup. de Produção – Juiz de Fora	25.209	14.444.189	21.834.286
Minério de ferro	18.389	11.549.336	14.368.336
Carvão mineral	2.502	571.684	1.419.076
Produtos siderúrgicos	2.170	1.086.058	2.510.916
Cimento	968	469.532	787.514
Calcários	266	96.712	204.087
Trigo	133	37.351	80.036
Minérios diversos	131	75.642	147.611
Pellets	131	18.524	54.341
Minério de manganês	92	49.149	96.232
Clínquer	58	21.245	48.173
Máquinas e motores	48	9.181	589.985
Dolomita	26	12.587	24.964
Farinha de trigo	12	6.494	13.937
Vagões	11	4.725	16.299
Veículos	7	3.069	9.816
Outras	265	432.900	1.462.963

4.7 – TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGA

4.7.7 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS EM TONELADAS ÚTEIS, TONELADAS-QUILÔMETRO ÚTEIS E RECEITA, POR ESTRADA – 1981

(Continuação)

DISCRIMINAÇÃO	TONELADAS ÚTEIS 10^3	TONELADAS-QUILÔMETRO ÚTEIS 10^3	RECEITA Cr$ 10^3
Div. Operacional – Campos	1.347	488.444	1.119.564
Derivados de petróleo	420	116.700	388.573
Açúcar	187	56.782	127.360
Cimento	180	79.285	155.469
Pellets	135	100.515	124.177
Produtos siderúrgicos	103	41.776	105.301
Calcários	49	7.810	19.249
Carvão mineral	48	31.800	59.821
Trigo	46	9.183	20.166
Álcool	34	9.698	46.554
Carvão vegetal	14	1.961	6.024
Milho	11	1.676	7.985
Minério de alumínio	5	12.440	15.879
Minérios diversos	3	1.898	4.564
Cal	2	688	1.629
Máquinas e motores	1	2.314	3.520
Outras	109	13.918	33.293
SR.4 – SÃO PAULO	8.669	2.551.857	7.248.694
Produtos siderúrgicos	1.650	351.277	1.305.192
Adubos	1.114	167.191	454.581
Derivados de petróleo	932	692.985	2.052.624
Forragens	784	113.592	366.331
Trigo	782	95.441	289.350
Açúcar	458	63.218	245.142
Cimento	228	126.909	220.488
Soja	195	248.618	342.371
Sal	177	13.504	101.529
Arroz	163	117.779	225.644
Milho	106	19.292	47.804
Carvão mineral	58	48.506	94.967
Minério de manganês	41	55.340	73.501
Gesso	25	20.096	32.138
Carnes	17	14.325	25.386
Outras	1.939	403.784	1.376.646

4.7 – TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGA
4.7.7 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS EM TONELADAS ÚTEIS, TONELADAS-QUILÔMETRO ÚTEIS E RECEITA, POR ESTRADA – 1981

(Continuação)

DISCRIMINAÇÃO	TONELADAS ÚTEIS 10^3	TONELADAS-QUILÔMETRO ÚTEIS 10^3	RECEITA Cr$ 10^3
Sup. de Produção – São Paulo	6.672	855.543	3.323.907
Produtos siderúrgicos	1.616	306.307	1.235.911
Adubos	1.010	125.192	386.332
Forragens	780	108.702	360.480
Trigo	733	53.583	221.152
Açúcar	449	60.251	237.689
Sal	170	8.076	91.424
Milho	100	13.656	38.957
Papel e papelão	100	7.826	42.186
Produtos químicos	91	8.566	54.897
Enxofre	84	6.719	34.466
Café	72	9.056	35.259
Máquinas e motores	48	6.462	38.086
Placas de polpa	38	5.299	21.351
Gesso	24	19.261	30.687
Cimento	23	10.386	13.782
Outras	1.334	106.201	481.248
Sup. de Produção – Bauru	1.997	1.696.314	3.924.787
Derivados de petróleo	821	691.964	2.025.614
Cimento	205	116.524	206.706
Soja	195	248.618	342.371
Arroz	132	115.047	216.646
Adubos	104	41.999	68.249
Minério de ferro	73	17.789	41.085
Minério de manganês	41	55.340	73.501
Carvão mineral	37	47.947	87.236
Produtos siderúrgicos	34	44.971	69.281
Calcários	18	5.662	11.395
Carnes	17	14.325	25.386
Dormentes	9	9.086	13.123
Madeira	8	9.570	13.584
Milho	6	5.636	8.847
Forragens	4	4.890	5.850
Outras	293	266.946	715.913

4.7 – TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGA

4.7.7 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS EM TONELADAS ÚTEIS, TONELADAS-QUILÔMETRO ÚTEIS E RECEITA, POR ESTRADA – 1981

(Continuação)

DISCRIMINAÇÃO	TONELADAS ÚTEIS 10^3	TONELADAS-QUILÔMETRO ÚTEIS 10^3	RECEITA Cr$ 10^3
SR.5 – CURITIBA	7.792	3.097.610	7.607.158
Derivados de petróleo	2.498	897.484	3.115.520
Forragens	2.318	988.286	2.134.942
Trigo	431	187.598	338.908
Açúcar	380	181.986	403.937
Soja	371	142.924	303.403
Milho	260	122.865	224.916
Cimento	250	152.890	245.422
Papel e papelão	188	80.211	198.431
Lenha	175	53.538	91.743
Madeiras	148	47.534	89.097
Óleos comestíveis	132	28.815	76.675
Carvão mineral	113	14.612	44.323
Adubos	71	36.365	51.951
Produtos siderúrgicos	36	11.876	29.780
Clínquer	25	22.124	30.973
Outras	396	128.502	227.137
SR.6 – PORTO ALEGRE	11.221	3.389.229	7.437.259
Carvão mineral	6.224	665.025	1.981.372
Soja	1.282	676.685	1.326.246
Derivados de petróleo	760	316.985	1.116.154
Forragens	689	365.304	744.007
Trigo	591	375.633	650.799
Calcários	445	62.665	161.652
Adubos	424	421.325	526.312
Pedras	132	8.612	36.975
Milho	62	23.281	41.015
Areia	55	18.311	32.956
Cimento	40	12.110	22.480
Óleos comestíveis	31	31.006	57.385
Clínquer	22	14.923	26.300
Produtos siderúrgicos	16	38.361	64.895
Óleos não comestíveis	8	6.115	14.628
Outras	440	352.888	634.083

4.7 – TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGA
4.7.7 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS EM TONELADAS ÚTEIS, TONELADAS-QUILÔMETRO ÚTEIS E RECEITA, POR ESTRADA – 1981

(Continuação)

DISCRIMINAÇÃO	TONELADAS ÚTEIS 10^3	TONELADAS-QUILÔMETRO ÚTEIS 10^3	RECEITA Cr$ 10^3
Sup. de Produção – Porto Alegre	5.162	3.017.852	5.998.524
Soja	1.283	676.685	1.326.246
Derivados de petróleo	760	316.985	1.116.154
Forragens	690	365.304	744.007
Trigo	591	375.633	650.799
Calcários	445	62.665	161.652
Adubos	424	421.325	526.312
Carvão mineral	291	298.098	564.576
Pedras	132	8.612	36.975
Milho	62	23.281	41.015
Areia	55	18.311	32.956
Cimento	40	12.110	22.480
Óleos comestíveis	31	31.006	57.385
Clínquer	22	14.923	26.300
Produtos siderúrgicos	16	38.361	64.895
Óleos não comestíveis	8	6.115	14.628
Outras	312	348.438	612.144
Div. Operacional – Tubarão	6.059	371.377	1.438.735
Carvão mineral	5.932	366.927	1.416.796
Minério de pirita	126	4.417	21.741
Madeira	1	31	187
Forragens	0	2	11
SR.7 – SALVADOR	1.068	717.143	1.556.120
Derivados de petróleo	269	151.883	480.011
Magnesita	246	209.458	434.461
Minério de cromo	209	75.746	176.518
Minério de manganês	105	79.459	139.945
Uréia	65	11.726	38.608
Gesso	42	111.121	128.585
Cimento	22	15.931	23.074
Produtos siderúrgicos	14	27.638	56.168
Forragens	7	6.585	10.329
Mamona	5	2.910	6.660
Óleos vegetais	5	2.603	7.119
Milho	2	575	1.599
Calcários	1	337	418
Ladrilhos e azulejos	0	720	859
Óleos não comestíveis	0	392	567
Outras	76	20.059	51.199

4.7 – TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGA

4.7.7 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS EM TONELADAS ÚTEIS, TONELADAS-QUILÔMETRO ÚTEIS E RECEITA, POR ESTRADA – 1981

(Continuação)

DISCRIMINAÇÃO	TONELADAS ÚTEIS 10^3	TONELADAS-QUILÔMETRO ÚTEIS 10^3	RECEITA Cr$ 10^3
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	78.646	41.045.000	10.041.493
Minério de ferro	67.933	37.445.000	6.677.059
Aço	2.529	647.000	743.104
Carvão mineral	2.330	1.028.000	671.184
Calcário	1.111	135.000	234.439
Ferro gusa	834	435.000	349.954
Madeiras	708	199.000	335.978
Carvão vegetal	400	124.000	174.620
Escória	365	63.000	113.842
Cereais e grãos alimentícios	250	102.000	134.808
Cimento	244	93.000	139.128
Celulose	185	74.000	161.346
Dolomita	145	24.000	40.681
Clínquer	116	20.000	34.763
Produtos de petróleo	99	41.000	35.873
Minério de manganês	84	16.000	18.366
Tijolos	44	9.000	17.137
Areia	33	8.000	15.258
Cromita	16	10.000	13.100
Sal	16	6.000	11.461
Bauxita	12	7.000	9.057
Máquinas mot. e veículos	8	4.000	26.017
Coque	3	1.000	2.426
Outras	1.181	554.000	81.892
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	20.072	6.996.417	17.711.096
Óleo diesel	3.062	1.405.357	4.826.090
Cimento	1.729	418.728	861.490
Farelo e pellets	1.416	401.076	947.268
Trigo	1.156	541.879	865.497
Açúcar	1.071	349.467	937.400
Fosfato e apatita	1.031	559.636	858.647
Gasolina	1.001	364.183	1.221.882
Álcool	877	259.589	1.054.365
Adubos	873	356.557	598.318
Óleo combustível	805	235.349	738.724
Clínquer	732	68.948	231.513
Calcário e dolomita	717	141.998	361.168
Soja	690	300.845	560.239
Milho	647	232.927	445.417
Bauxita	531	153.980	341.246
Madeiras em geral	413	100.703	241.024
Carvão mineral	403	104.690	244.382
Produtos siderúrgicos	285	123.193	291.358
Papel e celulose	224	91.131	233.387
Enxofre	207	122.582	283.831
Cal	194	65.091	138.102
Arroz	180	37.279	86.070
Óleos vegetais	159	64.233	148.778
Escória	80	19.295	38.218
Café	73	29.444	70.204
Dormentes	37	20.660	41.583
Outras	1.479	427.597	1.044.895

4.7 – TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGA

4.7.7 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS EM TONELADAS ÚTEIS, TONELADAS-QUILÔMETRO ÚTEIS E RECEITA, POR ESTRADA – 1981

(Conclusão)

DISCRIMINAÇÃO	TONELADAS ÚTEIS 10^3	TONELADAS-QUILÔMETRO ÚTEIS 10^3	RECEITA Cr$ 10^3
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	0	161	31
Cimento	0	14	2
Verduras e legumes	0	3	1
Cal	0	3	0
Ração	0	2	0
Telhas e tijolos	0	2	1
Adubos	0	2	0
Outras	0	135	27
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	1.264	243.300	48
Minério de manganês	1.193	231.500	...
Areia	13	...	...
Óleo diesel	9	1.200	...
Dormentes	6	800	...
Madeira	4	300	...
Ferro – silício	1	200	...
Laterita	0	0	...
Outras	38	9.300	48
ESTRADA DE FERRO PERUS – PIRAPORA	136	2.720	–
Pedra calcária	136	2.720	–
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM	1.593	23.910	–
Clínquer	729	10.935	–
Cimento granel	483	7.245	–
Cimento ensacado	181	2.715	–
Outras	200	3.015	–
ESTRADA DE FERRO MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A.	5.102	153.000	–
Bauxita	5.102	153.000	–

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Estrada de Ferro Campos do Jordão; Indústria e Comércio de Minério – ICOMI; Estrada de Ferro Perus – Pirapora; Indústria Votorantim e Mineração Rio do Norte S.A. – MRN.

NOTA: As Estradas de Ferro que não apresentaram receita, foram em decorrência de realizarem transporte próprio.

4.8 – CONSUMO DE COMBUSTÍVEL
4.8.1 – ÓLEO DIESEL CONSUMIDO, POR ESTRADA – 1977–81

ESTRADA	CONSUMO DE ÓLEO DIESEL t				
	1977	1978	1979	1980	1981
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	345.145	333.492	356.011	397.433	366.476
SR.1 – RECIFE	18.148	15.698	21.667	21.622	21.330
Sup. de Produção – Fortaleza	7.795	(1) 8.508	8.412	8.786	9.394
Sup. de Produção – Recife	9.257	7.190	12.404	11.948	11.073
Div. Operacional – São Luís	1.096	...	851	888	863
SR.2 – BELO HORIZONTE	61.351	63.248	59.874	70.278	61.607
SR.3 – RIO DE JANEIRO	149.358	144.651	143.071	162.505	137.743
Sup. de Produção – Juiz de Fora	135.583	132 863	132.142	150.036	127.517
Div. Operacional – Campos	13.775	11.788	10.929	12.469	10.226
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	4.529	5.698	5.526	8.308	6.919
SR.4 – SÃO PAULO	29.540	26.422	29.577	33.198	35.348
Sup. de Produção – São Paulo	5.785	6.388	5.934	6.360	9.416
Sup. de Produção – Bauru	23.755	20.034	23.643	26.838	25.932
SR.5 – CURITIBA	40.653	39.042	49.397	53.294	53.171
SR.6 – PORTO ALEGRE	29.593	26.083	30.988	31.703	32.585
Sup. de Produção – Porto Alegre	29.593	26.083	30.988	31.703	32.270
Div. Operacional – Tubarão	–	–	–	–	315
SR.7 – SALVADOR	11.973	12.650	15.911	16.525	17.773
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	94.884	104.103	129.901	145.217	125.340
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA (2)	56.608	61.130	60.993	64.740	57.957
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	840	913	1.160	1.160	1.228
ESTRADA DE FERRO MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A. (3)	–	–	297	778	761
TOTAL	497.477	499.638	548.362	609.328	551.762

FONTES: Rede Ferroviária S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI e Mineração Rio do Norte S.A. – MRN.

NOTA: As divergências em relação a dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pelas próprias fontes.

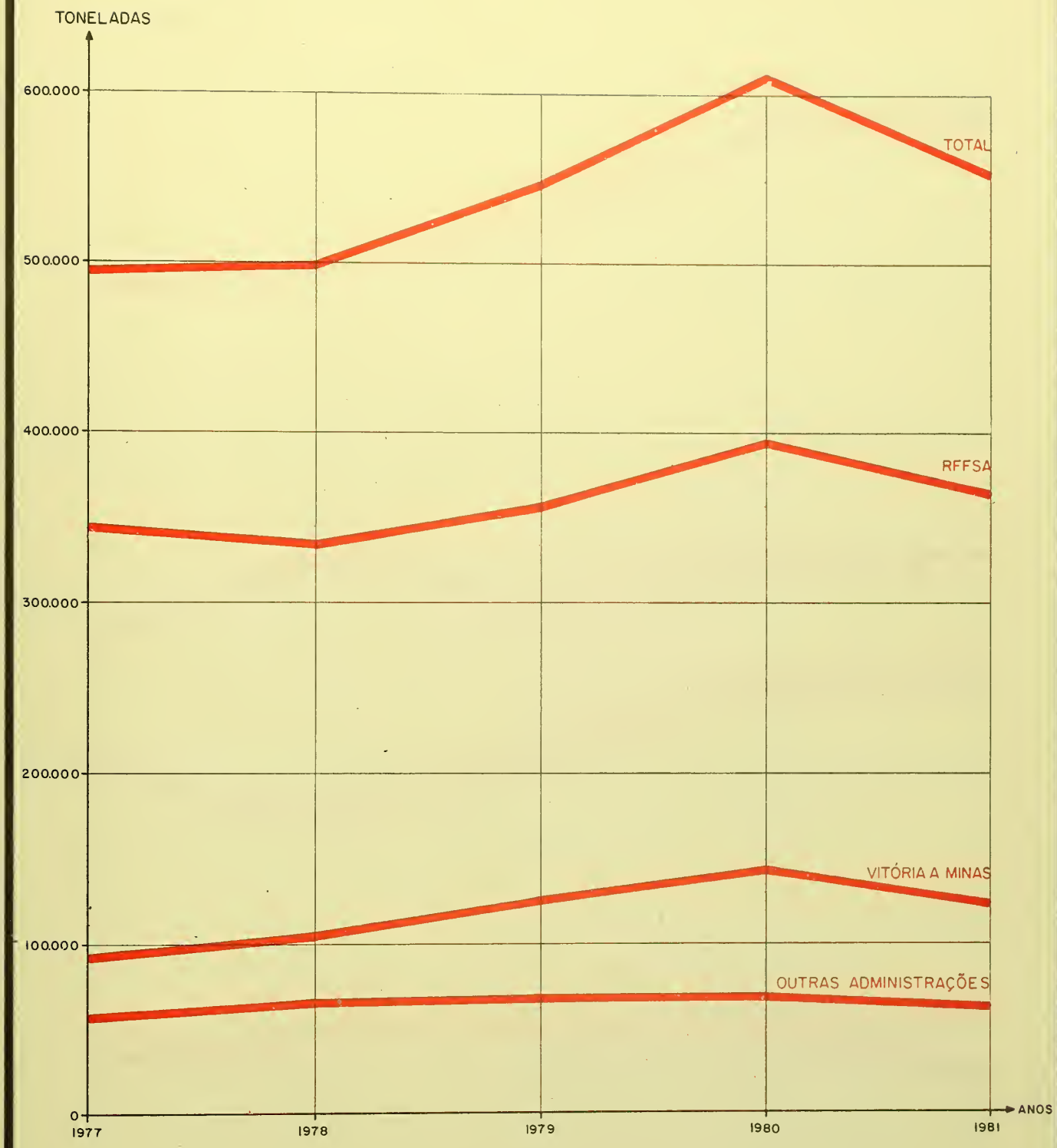
(1) Inclui o consumo da Divisão Operacional – São Luís. (2) Inclui o consumo da Estrada de Ferro Votorantim. (3) Iniciou sua operação no segundo semestre de 1979.

4.8 – CONSUMO DE COMBUSTÍVEL
4.8.2 – ENERGIA ELÉTRICA CONSUMIDA, POR ESTRADA – 1977–81

ESTRADA	CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA 1.000 kwh				
	1977	1978	1979	1980	1981
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	278.225	322.736	301.446	325.222	325.973
SR.2 – BELO HORIZONTE	10.935	9.318	6.267	6.828	5.149
SR.3 – RIO DE JANEIRO	5.237	7.643	5.017	4.629	4.413
Sup. de Produção – Juiz de Fora	5.237	7.643	5.017	4.629	4.413
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	145.455	165.857	147.585	162.030	164.898
SR.4 – SÃO PAULO	114.565	137.554	140.765	149.838	149.660
Sup. de Produção – São Paulo	114.565	137.554	140.765	149.838	149.660
SR.7 – SALVADOR	2.033	2.364	1.812	1.897	1.853
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	207.601	171.061	213.194	254.955	259.048
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	988	923	983	977	1.164
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM	1.900	3.600	3.853	3.726	1.316
TOTAL	488.714	498.320	519.476	584.880	587.501

FONTES: Rede Ferroviárie S.A. – RFFSA; Ferrovia Peuliste S.A. – FEPASA; Estrede de Ferro Campos do Jordão e S.A. Indústrias Votorentim.

NOTA: As divergências em releção e dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pelas próprias fontes.



FONTE: VER TABELA 4.8.1

CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

Óleo Diesel, por Estrada - 1977-81

FONTE: VER TABELA 4.8.2

CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

Energia Elétrica, por Estrada - 1977-81

4.8 – CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

4.8.3 – CARVÃO MINERAL CONSUMIDO, POR ESTRADA – 1977–81

ESTRADA	CARVÃO MINERAL CONSUMIDO t				
	1977	1978	1979	1980	1981
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA . .	...	29.328	37.785	42.546	39.297
SR.6 – PORTO ALEGRE	...	29.328	37.785	42.546	39.297
Div. Operacional – Tubarão	...	29.328	37.785	42.546	39.297
TOTAL	...	29.328	37.785	42.546	39.297

FONTE: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA.

4.8.4 – LENHA CONSUMIDA, POR ESTRADA – 1977–81

ESTRADA	LENHA CONSUMIDA m^3				
	1977	1978	1979	1980	1981
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA . .	1	1	1	1	1
SR.6 – PORTO ALEGRE	1	1	1	1	1
Div. Operacional – Tubarão	1	1	1	1	1
ESTRADA DE FERRO PERUS – PIRAPORA	...	...	1.820	312	460
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM	...	...	7.200	–	–
TOTAL	1	1	9.021	313	461

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Estrada de Ferro Perus – Pirapora e S.A. Indústrias Votorantim.

4.8.5 – ÓLEO COMBUSTÍVEL CONSUMIDO, POR ESTRADA – 1977–81

ESTRADA	ÓLEO COMBUSTÍVEL CONSUMIDO t				
	1977	1978	1979	1980	1981
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA . .	15.812	14.266	13.516	10.840	7.251
SR.2 – BELO HORIZONTE	3.778	3.271	3.914	3.879	3.927
SR.4 – SÃO PAULO	12.034	10.995	9.604	6.961	3.324
Sup. de Produção – São Paulo	12.034	10.995	9.604	6.961	3.324
ESTRADA DE FERRO PERUS – PIRAPORA	–	–	1.575	662	646
TOTAL	15.812	14.266	15.093	11.502	7.897

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Estrada de Ferro Perus – Pirapora.

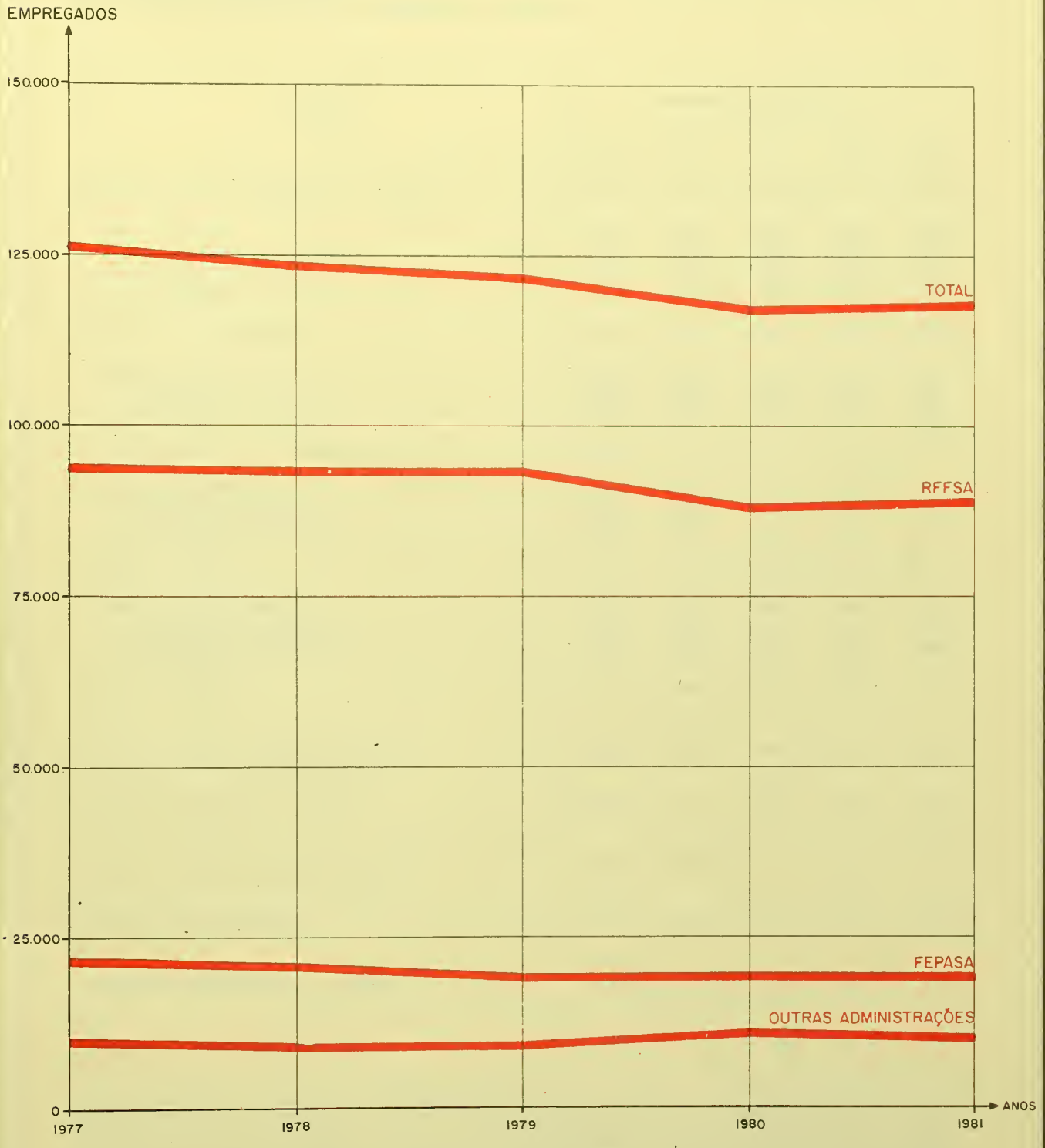
4.9 – ACIDENTES DE TRÁFEGO
4.9.1 – ACIDENTES OCORRIDOS, POR ESTRADA E CAUSA – 1981

ESTRADA	NÚMERO DE ACIDENTES					
	Total	Via Permanente	Material de Tráfego	Material Rodante	Comunicações	Outros
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	6.225	2.697	48	659	7	2.814
SR.1 – RECIFE	769	362	2	96	–	309
Sup. de Produção – Fortaleza	209	25	–	20	–	164
Sup. de Produção – Recife	471	270	2	63	–	136
Div. Operacional – São Luís	89	67	–	13	–	9
SR.2 – BELO HORIZONTE	977	655	7	46	–	269
SR.3 – RIO DE JANEIRO	846	277	17	154	3	395
Sup. de Produção – Juiz de Fora	451	36	9	90	3	313
Div. Operacional – Campos	395	241	8	64	–	82
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	298	17	–	17	1	263
SR.4 – SÃO PAULO	918	185	6	62	–	665
Sup. de Produção – São Paulo	664	174	3	1	–	486
Sup. de Produção – Bauru	254	11	3	61	–	179
SR.5 – CURITIBA	820	260	–	66	3	491
SR.6 – PORTO ALEGRE	729	238	7	148	–	336
Sup. de Produção – Porto Alegre	658	231	–	132	–	295
Div. Operacional – Tubarão	71	7	7	16	–	41
SR.7 – SALVADOR	868	703	9	70	–	86
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	539	52	29	46	4	408
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	1.383	177	11	95	1	(1) 1.099
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	1	1	–	–	–	–
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	6	–	2	4	–	–
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM	5	5	–	–	–	–
ESTRADA DE FERRO MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A. (2)	10	–	–	1	–	9
TOTAL	8.169	2.932	90	805	12	4.330

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Estrada de Ferro Campos do Jordão; Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI e S.A. Indústrias Votorantim e Mineração Rio do Norte – MRN.

NOTA: As divergências em relação a dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pelas próprias fontes.

(1) Inclusive acidentes com pessoas não pertencentes à FEPASA. (2) Iniciou sua operação no segundo semestre de 1979.



FONTE: VER TABELA 4.10.1

PESSOAL EMPREGADO

Efetivo Existente, por Estrada - 1977-81

4.10 – PESSOAL EMPREGADO
4.10.1 – EFETIVO EXISTENTE, POR ESTRADA – 1977–81

ESTRADA	NÚMERO DE EMPREGADOS				
	1977	1978	1979	1980	1981
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA (1)	93.662	93.429	93.282	87.711	88.325
SR.1 – RECIFE (1)	11.169	10.666	10.820	9.845	9.404
Sup. de Produção – Fortaleza	2.175	2.458	2.608	2.517	2.499
Sup. de Produção – Recife	4.777	4.903	4.975	4.773	4.475
Div. Operacional – São Luís	1.673	1.037	1.047	963	909
SR.2 – BELO HORIZONTE	14.170	13.419	13.235	12.255	11.903
SR.3 – RIO DE JANEIRO (2)	22.313	21.973	22.172	20.206	18.570
Sup. de Produção – Juiz de Fora	11.007	12.661	13.003	12.229	11.544
Div. Operacional – Campos	6.457	5.673	5.502	4.926	4.380
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	12.462	12.410	11.715	11.135	11.658
SR.4 – SÃO PAULO (2)	12.735	14.053	13.911	12.656	12.927
Sup. de Produção – São Paulo	6.452	7.047	7.153	6.797	6.727
Sup. de Produção – Bauru	4.340	4.906	4.636	4.121	4.414
SR.5 – CURITIBA	7.456	7.838	8.275	8.192	8.472
SR.6 – PORTO ALEGRE (2)	9.181	9.005	8.876	8.644	8.645
Sup. de Produção – Porto Alegre	8.433	8.316	8.160	7.770	7.786
Div. Operacional – Tubarão	748	689	716	874	859
SR.7 – SALVADOR	4.176	4.065	4.278	4.778	5.071
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	10.380	8.988	8.890	9.776	9.364
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	22.109	21.116	19.656	19.422	19.356
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	235	263	221	189	210
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	115	112	111	112	112
ESTRADA DE FERRO PERUS – PIRAPORA	99	92	66	62	59
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM	66	64	63	67	66
ESTRADA DE FERRO MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A. (3)	–	–	53	53	70
TOTAL	126.666	124.064	122.342	117.326	117.562

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Estrada de Ferro Campos do Jordão; Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI; Estrada de Ferro Perus – Pirapora; S.A. Indústrias Votorantim e Mineração Rio do Norte S.A. – MRN.

NOTA: As divergências em relação a dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pelas próprias fontes.

(1) Inclusive Administração Geral (2) Inclusive Administração da Superintendência Regional (3) Iniciou sua operação no segundo semestre de 1979.

4.11 – RESULTADOS FINANCEIROS

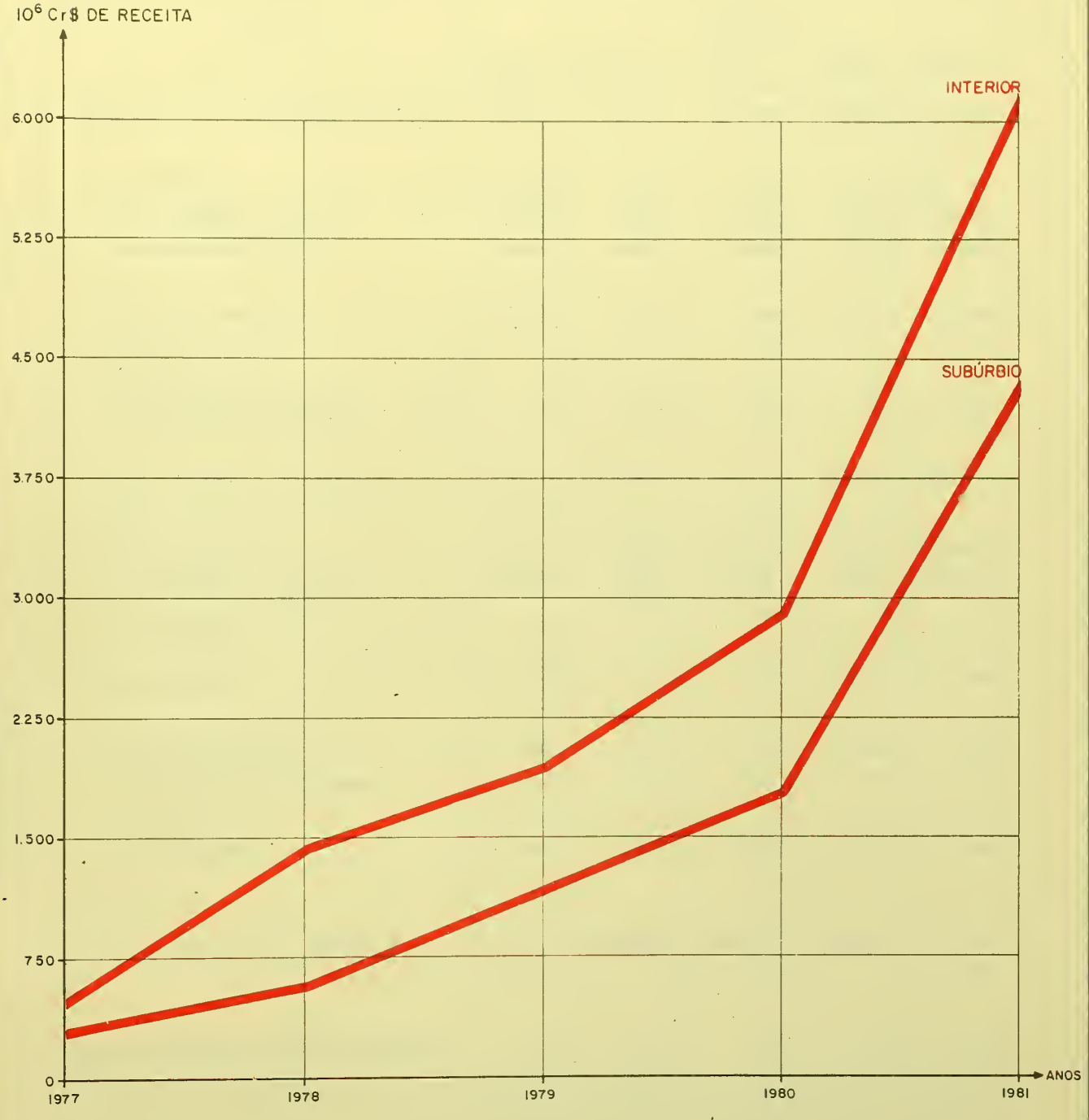
4.11.1 – RECEITA DO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS DE INTERIOR, POR ESTRADA – 1977–81

ESTRADA	RECEITA Cr$ 10^3				
	1977	1978	1979	1980	1981
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	248.413	338.037	485.456	845.583	1.695.740
SR.1 – RECIFE	39.564	45.982	69.602	113.595	208.324
Sup. de Produção – Fortaleza	21.583	(1) 30.809	(1) 48.071	72.893	134.571
Sup. de Produção – Recife	15.012	15.173	21.531	31.113	52.103
Div. Operacional – São Luís	2.969	–	–	9.589	21.650
SR.2 – BELO HORIZONTE	27.711	34.975	43.737	89.897	216.345
SR.3 – RIO DE JANEIRO	38.151	45.962	62.110	91.463	177.693
Sup. de Produção – Juiz de Fora	26.707	32.669	43.613	70.837	146.832
Div. Operacional – Campos	11.444	13.293	18.497	20.626	30.861
SR.4 – SÃO PAULO	95.411	147.930	210.245	381.441	800.463
Sup. de Produção – São Paulo	48.984	82.183	100.607	155.897	340.606
Sup. de Produção – Bauru	46.427	65.747	109.638	225.544	459.857
SR.5 – CURITIBA	12.521	17.299	26.870	41.579	55.671
SR.6 – PORTO ALEGRE	31.361	42.031	67.034	119.716	220.815
Sup. de Produção – Porto Alegre	31.361	42.031	67.034	119.716	220.815
SR.7 – SALVADOR	3.694	3.858	5.858	7.892	16.429
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	16.008	20.559	27.874	101.359	256.483
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	191.061	(2) 1.059.398	(2) 1.404.578	(2) 1.949.151	4.132.477
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	691	505	1.142	2.044	3.332
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	29	30	39	50	137
TOTAL	456.202	1.418.529	1.919.089	2.898.187	6.088.169

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Estrada de Ferro Campos do Jordão e Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI.

NOTA: As divergências em relação a dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pelas próprias fontes.

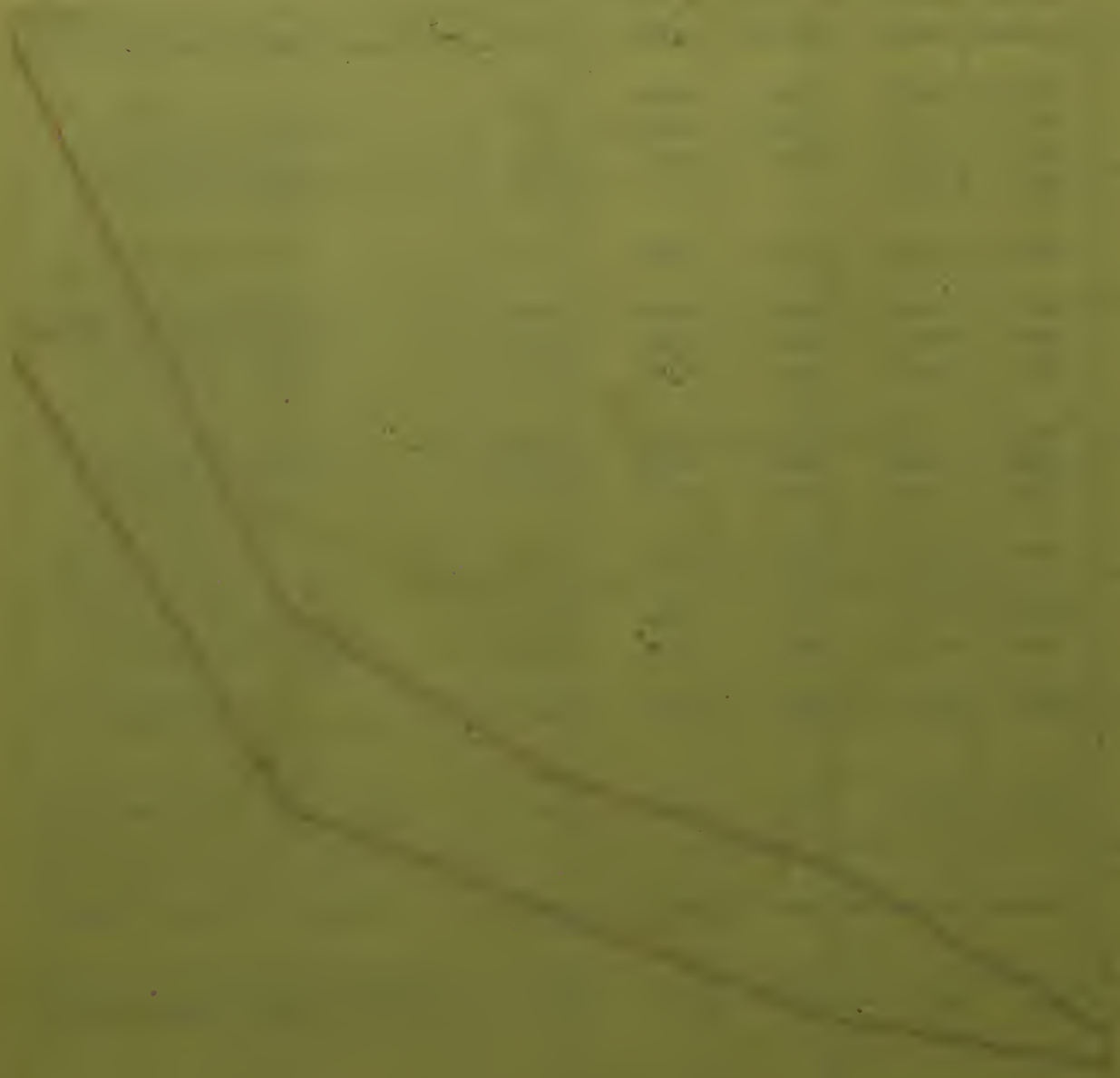
(1) Inclui a Divisão Operacional – São Luís. (2) Inclui a complementação tarifária repassada pelo Estado.



FONTE: VER TABELAS 4.II.1 e 4.II.2

RESULTADOS FINANCEIROS

Receita do Transporte de Passageiros - 1977 - 81



4.11 – RESULTADOS FINANCEIROS
4.11.2 – RECEITA DO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS DE SUBÚRBIO, POR ESTRADA – 1977–81

ESTRADA	RECEITA Cr$ 10^3				
	1977	1978	1979	1980	1981
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	264.566	430.379	666.391	1.237.010	3.116.569
SR.1 – RECIFE	12.490	16.392	27.275	74.312	176.121
Sup. de Produção – Fortaleza	1.530	2.000	3.437	13.198	36.466
Sup. de Produção – Recife	10.960	14.392	23.838	61.114	139.655
SR.2 – BELO HORIZONTE	3.494	5.311	8.466	17.742	37.818
SR.3 – RIO DE JANEIRO	104	157	216	680	1.998
Sup. de Produção – Juiz de Fora	104	157	216	680	1.998
DES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	139.002	212.058	324.493	578.888	1.561.177
SR.4 – SÃO PAULO	104.176	189.400	296.422	549.493	1.309.481
Sup. de Produção – São Paulo	104.138	189.368	296.395	549.473	1.309.462
Sup. de Produção – Bauru	38	32	27	20	19
SR.5 – CURITIBA	444	660	765	1.301	2.348
SR.6 – PORTO ALEGRE	280	530	763	1.629	2.881
Sup. de Produção – Porto Alegre	280	530	763	1.629	2.881
SR.7 – SALVADOR	4.576	5.871	7.991	12.965	24.745
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	27.543	(1) 143.923	(1) 487.343	(1) 539.520	1.141.067
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	415	579	1.130	1.820	5.481
TOTAL	292.524	574.881	1,154.864	1.778.350	4.263.117

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA e Estrada de Ferro Campos do Jordão.

NOTA: As divergências em relação a dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pelas próprias fontes.

(1) Inclui a complementação tarifária repassada pelo Estado.

4.11 – RESULTADOS FINANCEIROS
4.11.3 – RECEITA DO TRANSPORTE DE MERCADORIAS, POR ESTRADA – 1977–81

ESTRADA	RECEITA Cr$ 10^3				
	1977	1978	1979	1980	1981
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	5.228.145	7.108.552	12.710.962	28.457.440	57.277.861
SR.1 – RECIFE	199.422	309.858	477.327	967.132	2.251.734
Sup. de Produção – Fortaleza	80.110	(1) 131.392	(1) 234.875	396.401	945.439
Sup. de Produção – Recife	111.785	178.466	242.452	499.564	1.131.557
Div. Operacional – São Luís	7.527	...	...	71.167	174.738
SR.2 – BELO HORIZONTE	839.401	1.288.536	1.916.119	4.510.192	8.692.926
SR.3 – RIO DE JANEIRO	2.107.906	2.830.990	4.833.653	11.449.410	21.897.357
Sup. de Produção – Juiz de Fora	1.971.092	2.663.630	4.527.908	10.757.769	20.513.429
Div. Operacional – Campos	136.814	167.360	305.745	691.641	1.383.928
SR.4 – SÃO PAULO	619.273	739.859	1.596.964	3.558.319	7.344.624
Sup. de Produção – São Paulo	227.249	369.411	842.576	1.921.704	3.985.526
Sup. de Produção – Bauru	392.024	370.448	754.388	1.636.615	3.359.098
SR.5 – CURITIBA	615.333	864.529	1.712.939	3.664.589	8.006.855
SR.6 – PORTO ALEGRE	682.703	861.701	1.762.673	3.426.247	7.212.260
Sup. de Produção – Porto Alegre	536.323	(1) 861.701	(2) 1.762.673	(2) 3.426.247	(2) 7.212.260
Div. Operacional – Tubarão	146.380	...	...	...	...
SR.7 – SALVADOR	164.107	213.079	411.287	881.551	1.812.105
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS (3)	784.565	1.044.372	1.776.347	4.981.606	10.041.492
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	1.378.140	2.038.876	3.684.907	8.132.503	16.893.030
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	13	5	30	18	33
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	29	45	192	26	48
TOTAL	7.390.892	10.191.850	18.172.438	41.571.593	84.212.464

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Estrada de Ferro Campos do Jordão e Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI.

NOTA: As divergências em relação a dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pelas próprias fontes. (1) Inclui a Divisão Operacional – São Luís. (2) Inclui a Divisão Operacional – Tubarão. (3) Inclui a receita do transporte remunerado de minério de ferro.

FONTE: VER TABELAS 4.II.3 e 4.II.4

RESULTADOS FINANCEIROS

Receita do Transporte de Carga - 1977-81

4.11 – RESULTADOS FINANCEIROS

4.11.4 – RECEITA DO TRANSPORTE DE ANIMAIS, BAGAGENS E ENCOMENDAS, POR ESTRADA – 1977–81

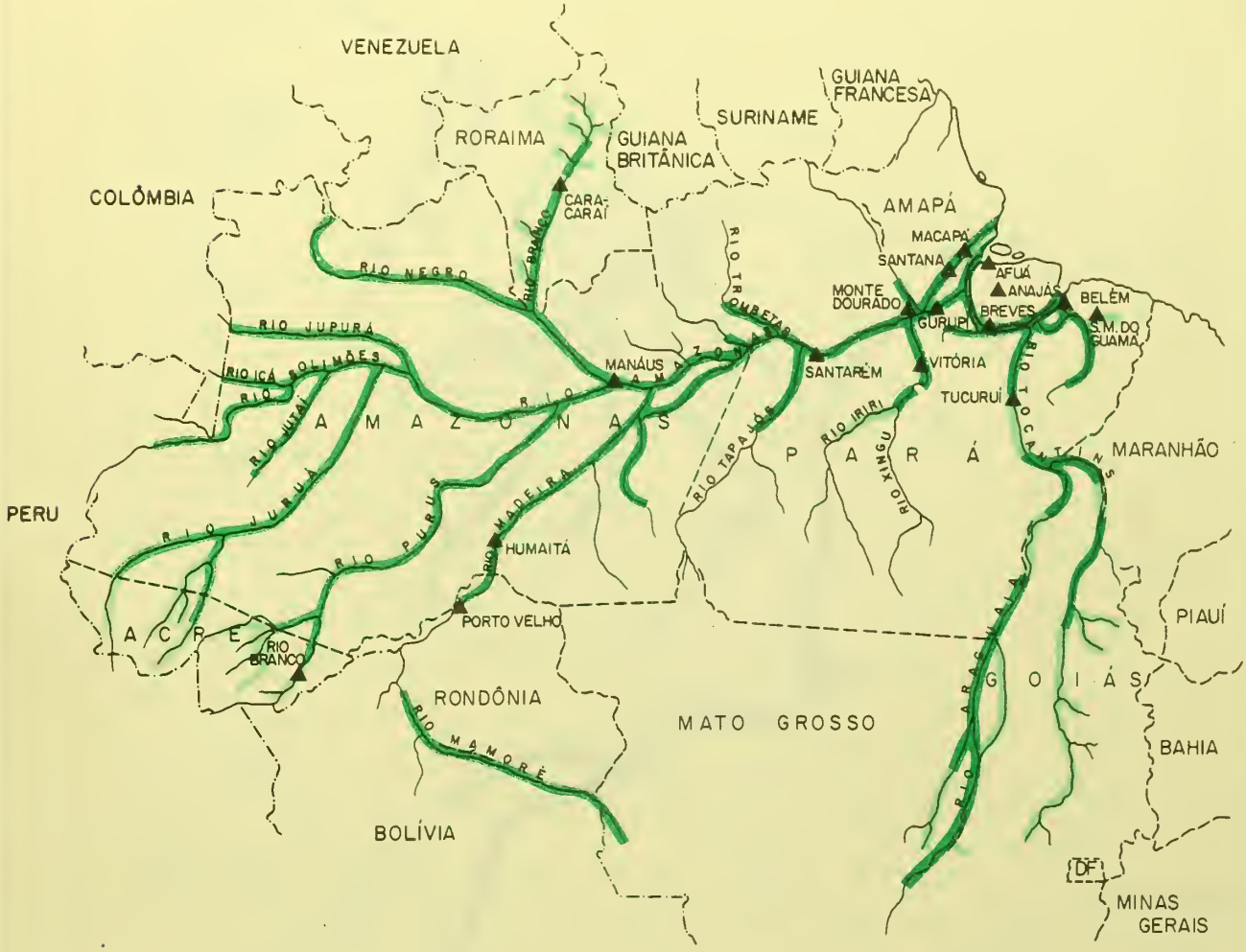
RECEITA	RECEITA Cr$ 10^3				
	1977	1978	1979	1980	1981
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	65.631	44.204	47.662	69.436	144.434
SR.1 – RECIFE	2.482	1.178	940	2.187	8.951
Sup. de Produção – Fortaleza	825	(1) 521	(1) 342	923	7.010
Sup. de Produção – Recife	1.502	657	598	1.103	1.606
Div. Operacional – São Luís	155	...	...	161	335
SR.2 – BELO HORIZONTE	13.579	5.245	5.483	11.517	10.345
SR.3 – RIO DE JANEIRO	1.513	1.068	458	412	778
Sup. de Produção – Juiz de Fora	1.252	886	314	308	621
Div. Operacional – Campos	261	182	144	104	157
SR.4 – SÃO PAULO	34.386	27.221	34.989	49.738	101.692
Sup. de Produção – São Paulo	1.050	1.924	6.203	1.347	2.182
Sup. de Produção – Bauru	33.336	25.297	28.786	48.391	99.510
SR.5 – CURITIBA	832	412	234	121	81
SR.6 – PORTO ALEGRE	11.116	7.929	3.809	3.157	13.319
Sup. de Produção – Porto Alegre	11.116	7.929	3.809	3.157	13.319
SR.7 – SALVADOR	1.723	1.151	1.749	2.304	9.268
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	1.663	1.450	2.278	5.973	5.506
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	20.716	8.110	3.909	5.655	10.943
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	75	39	91	131	169
TOTAL	88.085	53.803	53.940	81.195	161.052

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA e Estrada de Ferro Campos do Jordão.

NOTA: As divergências em relação a dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pelas próprias fontes.

(1) Inclui a Divisão Operacional – São Luís.

MT - GEIPOT

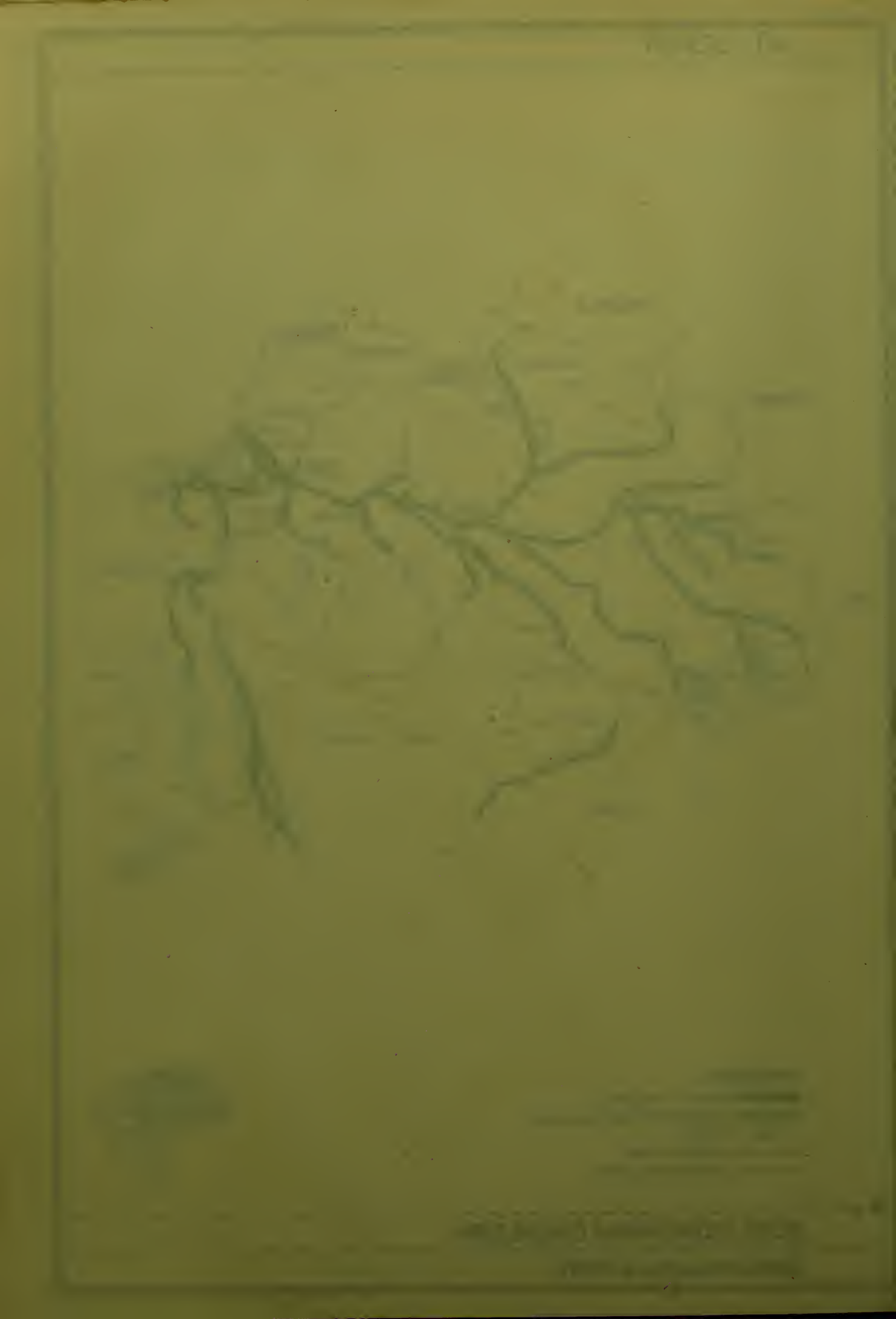


CONVENÇÕES

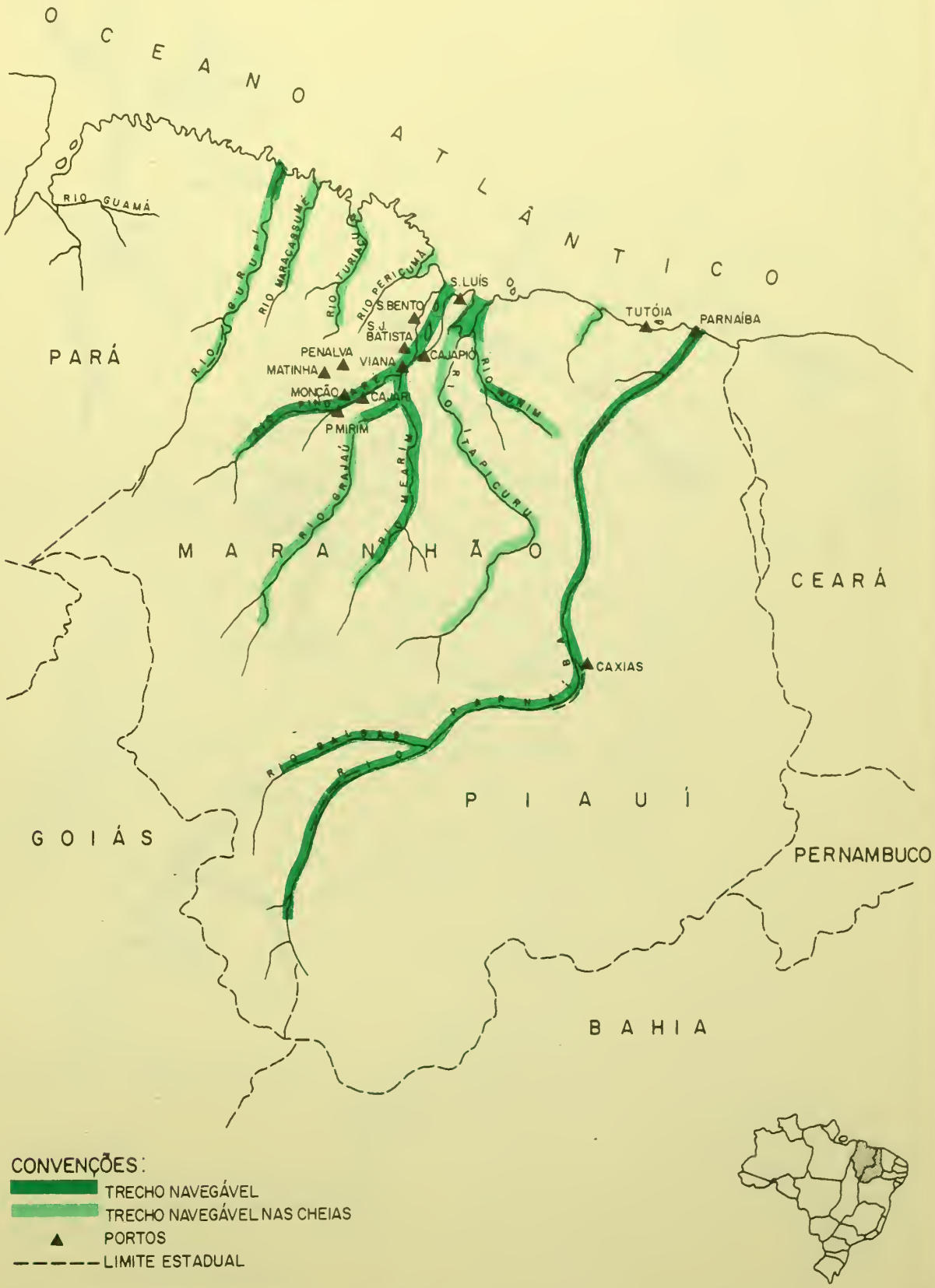
- TRECHOS NAVEGÁVEIS
- TRECHOS NAVEGÁVEIS NAS CHEIAS
- ▲ PORTOS
- LIMITE ESTADUAL
- LIMITE INTERNACIONAL

REDE HIDROVIÁRIA BRASILEIRA

Bacia Amazônica - 1981



MT-GEIPOT



REDE HIDROVIÁRIA BRASILEIRA

Bacia do Nordeste - 1981

MT-GEIPOT

CONVENÇÕES:

- TRECHOS NAVEGÁVEIS
- TRECHOS NAVEGÁVEIS NAS CHEIAS
- ▲ PORTOS
- LIMITE ESTADUAL
- LIMITE INTERNACIONAL

REDE HIDROVIÁRIA BRASILEIRA

Bacia do Prata - 1981

MT - GEIPOT

REDE HIDROVIÁRIA BRASILEIRA

Bacia do São Francisco - 1981

MT-GEIPOT

CONVENÇÕES

- TRECHOS NAVEVÁVEIS
- TRECHOS NAVEGÁVEIS NAS CHEIAS
- ▲ PORTOS
- ––––– LIMITE ESTADUAL
- –·–·–·– LIMITE INTERNACIONAL

REDE HIDROVIÁRIA BRASILEIRA

Bacia Sudeste - 1981

MT - GEIPOT

PORTOS BRASILEIROS

Principais Portos da Navegação de Cabotagem e Longo Curso-1981

5.1 – REDE HIDROVIÁRIA BRASILEIRA

5.1.1 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR BACIA, RIO E TRECHO FLUVIAL NAVEGÁVEL – 1981

(Continua)

RIO	TRECHO NAVEGÁVEL	EXTENSÃO km	PROFUNDIDADE MÍNIMA 90% DO TEMPO m
	BACIA AMAZÔNICA		
Amazonas	Foz – Manaus	1.488	6,90
	Manaus – Benjamim Constant	1.620	4,50
Javari	Foz – Boca do Javari Mirim	510	0,80
Jutaí	Foz – Jutaí	800	1,20
Juruá	Foz – Eirunepé	1.644	2,10
	Eirunepé – Cruzeiro do Sul	798	1,00
	Cruzeiro do Sul – Taumaturgo	347	(1)
Tarauacá	Foz – Confl. Embira	250	1,20
	Confl. Embira – Tarauacá	320	(1)
Embira	Foz – Porto União	200	1,20
	Porto União – Progrsso	610	(1)
Paru	Almeirim – Confl. Igarapé	140	(1)
Jari	Foz – Cachoaira da Santo Antônio	150	2,40
Capim	Foz – Santana	53	1,50
	Santana – 200 km montante	200	1,20
Guamá	Foz – Foz do Capim	112	2,00
Paraná do Arariazinho	Foz Madeira – Foz Canumã	27	4,50
Canumã	Foz Paraná do Arariazinho – Foz Sucunduri	186	6,00
Sucunduri	Foz – Bom Jesus	134	2,00
Purus	Foz – Cachoeira	1.668	2,10
	Cachoeira – Boca do Acre	520	1,20
	Boca do Acre – Rio Iaco	240	...
Acre	Boca do Acre – Rio Branco	294	0,80
	Rio Branco – Brasiléia	337	(1)
Madeira – Mamoré – Guaporé	Foz – Porto Valho	1.100	2,10
	Porto Velho – Guajará-Mirim	446	...
	Guajará-Mirim – Foz Guaporé	192	1,20
	Foz Guaporé – Mato Grosso	1.180	0,90
Tapajós	Santarém – Cururu	35	6,90
	Cururu – Itaituba	245	2,50
	Itaituba – São Luís	47	1,70
Xingu	Foz – Porto Moz	58	5,80
	Porto Moz – Foz do Peri	68	2,20
	Foz do Peri – Souzel	45	1,40
	Souzel – Belo Monte	65	1,60
	Belo Monte – 13 km jusante Altamira	87	1,30
	13 km jusante Altamira – Cachoeira do Espelho	95	1,30
	Cachoeira do Espelho – Iriri	11	0,80
Içá ou Putumaio	Foz – Puerto Assis	390	0,80
Jupurá ou Caquetá	Foz – Vila Bitencourt	721	1,50
Jamundá ou Nhamundá	Foz – Confl. Piracutu	155	1,80
Negro	Foz – Cucuí	1.160	2,40
Branco	Foz – Caracaraí	440	0,90
	Caracaraí – Montante Cor. Bem Querer	14	(1)
	Cor. Bem Querer – Confl. Uraricuera – Tacutu	140	0,90
Trombetas	Foz – Oriximiná	30	2,10
	Oriximiná – Porteira	230	1,50
Iriri	Foz – Confl. Rio Novo	232	(1)
Majari	Foz – 3 km montante de Cararucu	30	3,00
Caxiuanã	Foz – Piranha	30	3,00
Ipixuna	Foz – Amaral	22	2,00

5.1 – REDE HIDROVIÁRIA BRASILEIRA
5.1.1 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR BACIA, RIO E TRECHO FLUVIAL NAVEGÁVEL – 1981

(Continuação)

RIO	TRECHO NAVEGÁVEL	EXTENSÃO km	PROFUNDIDADE MÍNIMA 90% DO TEMPO m
	BACIA DO TOCANTINS		
Tocantins	Foz – Cametá	60	5,00
	Cametá – Tucuruí	190	2,00
	Tucuruí – Itupiranga	176	(1)
	Itupiranga – São João do Araguaia	92	0,90
	São João do Araguaia – Imperatriz	190	1,50
	Imperatriz – Tocantinópolis	100	(1)
	Tocantinópolis – Miracema	500	1,00
	Miracema – Confl. Maranhão/Paraná	390	(1)
Araguaia	Confl. Tocantins – Xambioá	160	0,80
	Xambioá – Conceição do Araguaia	345	(1) 0,80
	Conceição do Araguaia – Baliza	1.213	0,80
Mortes	Foz – Saranzal	150	0,80
	Saranzal – Pindaíba	255	(1)
	BACIA DO SÃO FRANCISCO		
São Francisco	Foz – Piranhas	208	2,50
	Piranhas – Itaparica	106	...
	Itaparica – Boa Vista	296	...
	Boa Vista – Juazeiro	150	(1)
	Juazeiro – Pirapora	1.290	1,50
	Pirapora – Três Marias	140	...
	Remanso de Três Marias	150	...
	Final do Remanso de Três Marias – Iguatama	190	(1)
Pará	Foz – Ponte Miranda	70	(1)
Paraopeba	Foz – 66 km montante	66	(1)
Velhas	Foz – Várzea da Palma	70	0,80
Jequitaí	Foz – Vila da Barra	155	(1)
Verde-Grande	Foz – Vila Barreiros	167	(1)
Indaiá	Foz – 79 km montante	79	(1)
Abaeté	Foz – 53 km montante	53	(1)
Paracatu	Foz – Porto Cavalo	104	1,10
	Porto Cavalo – Buriti	240	(1)
Prata	Foz – Porto Diamante	82	(1)
Preto	Foz – Cachoeira do Russão	122	(1)
Sono	Foz – Cachoeira das Almas	62	(1)
Urucaia	Foz – Cachoeira de Poço Fundo	138	(1)
Pardo	Foz – 60 km montante	60	(1)
Carinhanha	Foz – Corrente de Marruá	80	2,00
Corrente	Foz – Santa Maria de Vitória	109	1,30
Formoso	Foz – 33 km montante	33	0,80
Arrojado	Foz – Povoado de Lapinha	33	(1)
Éguas ou Correntina	Foz – 40 km montante	40	(1)
Grande	Foz – Barreiras	365	1,50
Preto	Foz – São Marcelo	273	1,20
Sapão	Foz – 12 km montante	12	(1)
Branco	Foz – 52 km montante	52	(1)
Ondas	Foz – 11 km montante	11	(1)
	BACIA DO PARANÁ		
Paraná	Foz – Paraná	600	2,40
	Paraná – Apipé	860	2,40
	Apipé – Itá Cua	126	1,80
	Itá Cua – Iguaçu	345	2,40
	Iguaçu – Porto Mendes	128	2,40

5.1 – REDE HIDROVIÁRIA BRASILEIRA

5.1.1 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR BACIA, RIO E TRECHO FLUVIAL NAVEGÁVEL – 1981

(Continuação)

RIO	TRECHO NAVEGÁVEL	EXTENSÃO km	PROFUNDIDADE MÍNIMA 90% DO TEMPO m
	BACIA DO PARANÁ		
Paraná	Porto Mendes – Gueíra	61	...
	Gueíra – Jupiá	497	1,90
	Jupiá – Ilhe Solteira	54	2,40
	Ilha Solteire – Pareneíba Grende	68	2,40
Iguaçu	Foz – Sopé das Cateratas	20	2,40
	Porto União – Porto Amazones	350	(1)
Piquiri	Foz – Selto dos Apertados	100	1,20
Iveí	Foz – Ilhe do Pedregulho	45	1,50
	Ilha do Padregulho – Corredeira do Ferro	113	(1)
Perenapanema	Foz – 20 km montante	20	1,50
	20 km montenta – Porto Euclides de Cunhe	50	(1)
Tibagi	Foz – Jataizinho	78	(1)
Ivinhama	Foz – Corredeires do Marimbondo	70	1,50
	Corredeiras do Merimbondo – P. Rolon	65	1,10
Brilhanta	Foz – Porto Juraci	60	(1)
Dourado	Foz – Porto Mercedas	150	(1)
Pardo	Foz – 50 km montanta	50	1,50
	50 km montanta – Porto da Berre	120	1,10
Inhanduí-Guaçu	Foz – Porto Tupi	70	1,40
Varda	Foz – 30 km montanta	30	...
	30 km montante – Águas Clares	120	1,10
Peixa	Foz – 36 km montante	36	(1)
Granda	Foz – Barragam de Água Varmalhe	59	2,10
Iguatemi	Foz – Porto 12 de Outubro	90	1,10
Amambaí	Foz – Porto Felicidade	90	1,10
Sucuriú	Foz – Barragem Jupiá	85	2,10
Parnaíba	Foz – Canal da São Simão	180	2,10
Tietê	Foz – 40 km montanta (Remenso da Jupiá)	40	4,00
	40 km montanta – Promissão	198	...
	Promissão – Ibitinge	107	3,00
	Ibitinga – Laras	240	3,00
Piracicabe	Foz – 22 km montente (Remenso da Barra Bonite)	22	3,00
	22 km montante – Berragam Santa Maria da Serra Piracicaba	61	...
	BACIA DO PARAGUAI		
Pareguai	Foz – Assunção	400	3,00
	Assunção – Foz Apa	537	1,50
	Foz Apa – Corumbá	603	1,50
	Corumbá – Cácares	720	1,50
	Cáceres – Barra Bugres	370	(1)
Jauru	Foz – Porto Limão	55	0,80
	Porto Limão – Porto Espiridão	115	(1)
Cuiabá	Foz – Porto Cercado	352	1,50
	Porto Cercado – Cuiabá	256	(1)
São Lourenço	Foz – Colônia Pirigara	25	0,80
	Colônia Pirigara – São Lourenço	170	(1)
Piquiri	Foz – Itiquira	215	(1)
Taquari	Foz – Porto Rolon	100	0,80
	Porto Rolon – Coxim	335	(1)
Miranda	Foz – Barra Aquidauana	120	0,80
	Barra Aquidauana – Miranda	80	(1)
	BACIA DO URUGUAI		
Uruguai	Foz – Concórdia	348	2,10
	Concórdia – B. Quaraí	160	(1)

5.1 – REDE HIDROVIÁRIA BRASILEIRA
5.1.1 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR BACIA, RIO E TRECHO FLUVIAL NAVEGÁVEL – 1981

(Continuação)

RIO	TRECHO NAVEGÁVEL	EXTENSÃO km	PROFUNDIDADE MÍNIMA 90% DO TEMPO m
	BACIA DO URUGUAI		
Uruguai	Barra do Quaraí – Uruguaiana	180	(1)
	Uruguaiana – São Borja	210	0,80
	São Borja – Iraí	450	(1)
Ibicuí	Foz – Barra do Santa Maria	350	(1)
Santa Maria	Foz – D. Pedrito	175	(1)
Ibirapuitá	Foz – 15 km montante	15	(1)
Ijuí	Foz – 30 km montante	30	(1)
Cacequi	Foz – 25 km montante	25	(1)
Quaraí	Foz – 5 km montante	5	0,80
	5 km montante – Quaraí	50	(1)
	RIOS DO NORDESTE		
Mearim	Foz – Barra do Ipixuna	216	2,00
	Barra do Ipixuna – Pedreiras	188	1,50
	Pedreiras – Uchoa	210	0,80
	Uchoa – Barra do Corda	31	(1)
Grajaú	Foz – Paiol	40	1,00
	Paiol – Grajaú	580	(1)
Pindaré	Foz – Pindaré Mirim	178	2,50
	Pindaré Mirim – Santa Inês	39	2,00
	Santa Inês – Rio Caru	112	1,00
	Rio Caru – Porto Boa Vista	40	0,80
	Porto Boa Vista – Buriticupu	87	(1)
Itapecuru	Foz – Rosário	35	1,30
	Rosário – Colinas	530	(1)
Cururupu	Foz – Cururupu	15	(1)
Pericuman	Foz – 45 km montante	45	(1)
Aurá	Foz – 50 km montante	50	(1)
Munim	Foz – Vila da Manga	48	1,10
	Vila da Manga – 67 km montante	67	(1)
Preguiças	Foz – Vila Barreirinhas	30	(1)
Gurupi	Foz – Vizeu	25	3,00
	Vizeu – Barra do Gurupi Mirim	135	(1)
Maracassumé	Foz – 300 km montante	300	(1)
Turiaçu	Foz – Laranjal	192	(1)
Parnaíba	Foz – Floriano	641	0,80
	Floriano – Guadalupe (Barragem de Boa Esperança)	75	1,00
	Remanso da Barragem de Boa Esperança	155	3,00
	Uruçui – Santa Filomena	373	0,80
Balsas	Foz – Balsas	225	0,80
Jaguaripe	Foz – Aracati	33	2,80
Apodi ou Mossoró	Foz – Mossoró	60	2,80
Piranhas ou Açu	Foz – Açu	46	2,00
Potengi ou Rio Grande do Norte	Foz – Macaíba	30	3,00
Curimataú	Foz – Canguaretama	20	1,80
Maranguape	Coqueirinho – Marcação	40	2,20
Paraíba do Norte	Foz – Cabedelo	2	4,00
	Cabedelo – João Pessoa	18	...
Ipojucã	Foz – Barra do Suape	20	1,00
Capiberibe	Foz – 20 km montante	20	1,00
São Miguel	Foz – Canavieiras	20	1,60
Paraíba do Meio	Foz – Terra Nova	14	(1) 0,60
Piauí	Foz – Estância	36	1,20
Vaza-Barris ou Ipiranga	Foz – 50 km montante	50	1,00
Canal de Santa Maria	R. Sergipe – Vaza-Barris	55	1,00

5.1 – REDE HIDROVIÁRIA BRASILEIRA

5.1.1 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR BACIA, RIO E TRECHO FLUVIAL NAVEGÁVEL – 1981

(Continuação)

RIO	TRECHO NAVEGÁVEL	EXTENSÃO km	PROFUNDIDADE MÍNIMA 90% DO TEMPO m
	RIOS DO NORDESTE		
Paremopama	Foz – São Cristóvão	...	1,50
Contingüibe	Foz – Larenjeiras	...	1,50
Sergipe	Foz – Berra R. do Sal	...	0,80
	R. do Sal – Riachuelo	...	1,20
Canal de Pomonga	R. Sergipe – R. Japaratuba	32	1,30
Sal	Foz – Taiçoca	...	2,10
Jeparatuba	Foz – 45 km montante	45	1,20
Poxim ou Betume	Navegável em toda a sua extensão	...	1,00
Mucuri	Foz – Cachoeira Santa Clara	198	1,20
Peruípe	Foz – S. José Peruípe	40	(1)
Itanhaém	Foz – Faz. Cascata	48	(1)
Jucurucu	Prado – Faz. Bom Viver – Faz. Bom Fim	96	(1)
	Braço Sul	84	(1)
Buranhém	Foz – Vale Verde	39	1,20
Careíve	Foz – 24 km montante	24	(1)
Frade	Foz – Fazenda Jacarandá	48	(1)
João Tibas	Foz – Laranjeiras	60	(1)
Jequitinhonha ou Belmonte	Foz – Salto Grande	130	2,80
	Salto Grande – Itabepi	484	1,50
Perdo	Foz – 60 km montante	60	(1)
Una ou Aliança	Foz – Pedras	4	2,00
Cachoeira	Foz – Itabuna	12	2,30
Contas ou Jusiapé	Foz – Cachoeira	24	2,20
Santana	Foz – Bco. da Vitória	6	(1)
Almada	Ilhéus – Lagoa Encantada	8	(1)
Sergy	Foz – Santo Amaro	25	...
Sirinhaém	Foz – Itaberá	...	1,60
Una	Foz – Valença	...	(1)
Jaguaribe	Foz – Nazaré	48	1,60
Paraguaçu	Foz – Cachoeira São Félix	80	(1)
Joanes	Foz – Cachoeirinha	...	(1)
Inhambupé	Foz – Inhambupé	50	1,00
Itapicuru	Foz – Itapicuru	56	1,00
Real	Foz – Cristinápolis	34	1,00
	RIOS DO SUDESTE		
São Mateus	Foz – São Mateus	44	2,70
Doce	Foz – Colatine	100	0,80
	Colatina – Aimorés	47	(1)
Piracicaba (MG)	Foz – 46 km montante	46	(1)
Piraquê Açu/Santa Cruz	Foz – Vile do Pau Gigante	30	1,80
Santa Maria	Foz – Leopoldina	60	1,20
Benevente	Foz – Alfredo Chaves	44	1,20
Itapemirim	Foz – Itapemirim	42	1,00
Itabapoana	Foz – Vila Itabapoana	66	1,00
Itaúnas	Foz – 50 km montante	50	(1)
Piúma	Foz – 25 km montante	25	(1)
Iconha	Foz – Rodeio	3	(1)
Guarapari	Foz – 6 km montante	6	(1)
Jucu	Foz – 60 km montante	60	(1)
Paraíba do Sul	Foz – São Fidélis	90	2,80
	Cachoeira Paulista – Caçapava	130	(1)
Muriaé	Foz – Cachoeira Machado	46	2,00
Pomba	Foz – Santo Antônio de Pádua	15	0,80
Paraibuna	Juiz de Fora – Benfica	30	(1)

5.1 – REDE HIDROVIÁRIA BRASILEIRA
5.1.1 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR BACIA, RIO E TRECHO FLUVIAL NAVEGÁVEL – 1981

(Conclusão)

RIO	TRECHO NAVEGÁVEL	EXTENSÃO km	PROFUNDIDADE MÍNIMA 90% DO TEMPO m
	RIOS DO SUDESTE		
Macacu	Foz – Japuíba	65	1,60
Magé	Foz – 6 km montante	6	1,50
Suruí	Foz – Suruí	4	1,60
Iguaçu	Foz – Iguaçu	30	3,00
Macaé	Foz – Nossa Senhora das Neves	30	2,00
Estrela	Foz – Inhomirim	15	1,50
Ribeira de Iguape	Foz – Registro	70	0,80
Juquiá	Foz – Juquiá	54	1,00
Peropava	Foz – 27 km montante	27	1,00
Una da Aldeia	Foz – Foz do Itinguaçu	24	1,00
Jucupiranga	Foz – Capinzal	62	1,00
Itanhaém/Aguapeu	Foz – 60 km montante	60	2,00
	RIOS DO SUL		
Cachoeira	São Francisco do Sul – Joinville	10	2,10
Itajaí-Açu	Itajaí – Blumenau	70	(1)
Itajaí-Oeste	Barra do Trombudo – Taió	56	(1)
Tubarão	Foz – Tubarão	40	1,20
Araranguá	Foz – Jundiá	40	1,50
Una	Lagoa Mirim – Forquilha	30	1,80
Canal de São Gonçalo	Todo navegável	70	2,50
Lagoa Mirim	Canal de São Gonçalo – Santa Vitória do Palmar	190	2,50
Jaguarão	Foz – Jaguarão	32	2,50
Lagoa dos Patos	Itapuã – Rio Grande	250	5,80
Guaíba	Porto Alegre – Itapuã	50	5,80
Gravataí	Foz – Vila Niterói	5	5,00
	Vila Niterói – Cachoeirinha	8	1,50
	Cachoeirinha – Gravataí	19	...
Camaquã	Foz – São José do Patrocínio	120	(1)
Sinos	Foz – V. Redonda	20	3,00
	V. Redonda – Passo do Carioca	8	1,50
	Passo do Carioca – São Leopoldo	16	...
Caí	Foz – Porto Morretes	1	4,50
	Porto Morretes – Montenegro	53	1,80
	Montenegro – Bar. Rio Branco	12	1,30
	Bar. Rio Branco – São Sebastião do Caí	12	0,80
Jacuí	P. Alegre – Largo Santa Cruz	36	4,00
	Largo Santa Cruz – Col. Penal	7	3,50
	Col. Penal – Barra do Vacacaí	226	3,00
	Barra do Vacacaí – Cachoeira Pau a Pique	22	1,30
	Cachoeira Pau a Pique – 1º It.º do Monjoleiro	8	1,00
	1º It.º do Monjoleiro – Vila D. Francisca	53	(1)
Taquari	Foz – Porto Mariante	53	3,00
	Porto Mariante – Arroio do Meio	47	3,00
	Arroio do Meio – Muçum	48	(1)
Pardo	Foz – Candelária	70	(1)
Vacacaí	Foz – 65 km montante	65	(1)

FONTE: Empresa de Portos do Brasil S.A. – PORTOBRÁS.
(1) Navegável somente nas cheias.

5.2 – PORTOS BRASILEIROS

5.2.1 – CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DOS PORTOS MARÍTIMOS, POR REGIÃO E PORTO – 1981

(Continua)

REGIÃO E PORTO	CANAL DE ACESSO		BACIA DE EVOLUÇÃO		CAIS ACOSTÁVEL	
	Largura m	Profundidade m	Largura m	Profundidade m	Largura m	Profundidade m
NORTE						
Manaus(AM)	500	35	500	35	...	35
Belém(PA)	90	5-7	300	5-7	18	3,5-8
Santarém(PA)	1.800	15	1.500	15	...	6-10
NORDESTE						
Itaqui(MA)	1.800	27	300	14	35	12-18
Fortaleza(CE)	70-150	9,5-10,6	220-300	8-10	20	8
Natal(RN)	100	6-9	300	6,5-11	19	7-7,5
Cabedelo(PB)	150	7,5	300	10	18	8
Recife(PE)	260	10	160-475	8-10	19	16
Maceió(AL)	100	9	...	10	50	10
Aracaju(SE)	300	4-7	600	12	...	...
Salvador(BA)	200	8,2	500	7-10	8,7	8
Ilhéus(BA)	110	10	200	10-12	12,5	16
SUDESTE						
Vitória(ES)	75-315	11-12,5	280	13	17-30	3-13
Rio de Janeiro(RJ)	1.150	10-37	1.150	10-37	...	5-12
Angra dos Reis(RJ)	150	10,5	320	10	340	10-12
Santos(SP)	...	14	200	14	...	5-14
São Sebastião(SP)	2.000	17-25	2.000	11-33	...	...
SUL						
Paranaguá(PR)	200	12	550	8-12	...	8-10
Antonina(PR)	...	3,5-6,5	...	6	10	3,8
São Francisco do Sul(SC)	150	10	...	10-19	...	6-12
Itajaí(SC)	100	7	200	7	11,5	6
Imbituba(SC)	...	...	200	10,5	10	6,5
Porto Alegre(RS)	280	10,3	...	3,3-6,5	17	4-6
Rio Grande(RS)	200	5-15	200	8-10	17,5	9-10

5.2 – PORTOS BRASILEIROS
5.2.1 – CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DOS PORTOS MARÍTIMOS, POR REGIÃO E PORTO – 1981

(Continuação)

REGIÃO E PORTO	PÁTIO m²	PARQUE DE MINERAÇÃO			
		CARVÃO		FERRO	
		Quantidade	Capacidade t	Quantidade	Capacidade t
NORTE					
Manaus(AM)	34.000	–	–	–	–
Belém(PA)	16.202	–	–	–	–
Santarém(PA)	10.000	–	–	–	–
NORDESTE					
Itaqui(MA)	16.000	–	–	–	–
Fortaleza(CE)	35.072	–	–	–	–
Natal(RN)	4.677	–	–	–	–
Cabedelo(PB)	13.667	–	–	–	–
Recife(PE)	48.070	–	–	–	–
Maceió(AL)	2.800	–	–	–	–
Aracaju(SE)	–	–	–	–	–
Salvador(BA)	14.726	–	–	–	–
Ilhéus(BA)	–	–	–	–	–
SUDESTE					
Vitória(ES)	70.000	1	60.000	2	160.000
Rio da Janeiro(RJ)	137.536	1	130.000	1	250.000
Angra dos Reis(RJ)	21.040	–	–	–	–
Santos(SP)	221.186	–	–	–	–
São Sebastião(SP)	48.000	–	–	–	–
SUL					
Paranaguá(PR)	70.000	–	–	–	–
Antonina(PR)	8.000	–	–	–	–
São Francisco do Sul(SC)	4.000	–	–	–	–
Itajaí(SC)	–	–	–	–	–
Imbituba(SC)	36.000	2	203.000	–	–
Porto Alegre(RS)	–	–	–	–	–
Rio Grande(RS)	–	–	–	–	–

5.2 – PORTOS BRASILEIROS

5.2.1 – CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DOS PORTOS MARÍTIMOS, POR REGIÃO E PORTO – 1981

(Continuação)

REGIÃO E PORTO	TANQUE PARA COMBUSTÍVEL		SILO PARA CEREAL		ALMOXARIFADO	
	Quantidade	Capacidade Total m³	Quantidade	Capacidade t	Quantidade	Área Total m²
NORTE						
Manaus(AM)	–	–	–	–	–	–
Belém(PA)	74	143.559	1	10.000	–	–
Santarém(PA)	9	2.100	–	–	–	–
NORDESTE						
Itaqui(MA)	24	60.883	2	8.000	2	...
Fortaleza(CE)	–	–	2	25.495	1	206
Natal(RN)	10	21.089	23	4.799	1	90
Cabedelo(PB)	40	29.249	2	6.000	–	–
Recife(PE)	84	147.000	2	33.000	1	3.628
Maceió(AL)	20	56.333	2	16.814	1	...
Aracaju(SE)	–	–	2	6.400	–	–
Salvador(BA)	–	–	–	–	1	1.080
Ilhéus(BA)	19	33.634	–	–	–	–
SUDESTE						
Vitória(ES)	21	73.825	1	30.000	–	–
Rio de Janeiro(RJ)	56	33.657	–	–	5	1.305
Angra dos Reis(RJ)	–	–	1	4.200	–	–
Santos(SP)	75	406.360	1	30.000	2	...
São Sebastião(SP)	...	...	–	–	–	–
SUL						
Paranaguá(PR)	–	–	2	10.000	–	–
Antonina(PR)	–	–	–	–	–	–
São Francisco do Sul(SC)	–	–	–	–	–	–
Itajaí(SC)	1	307.000	–	–	–	–
Imbituba(SC)	2	...	–	–	1	310
Porto Alegre(RS)	–	–	6	129.750	–	–
Rio Grande(RS)	–	–	–	–	–	–

5.2 – PORTOS BRASILEIROS

5.2.1 – CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DOS PORTOS MARÍTIMOS, POR REGIÃO E PORTO – 1981

(Continuação)

REGIÃO E PORTO	ARMAZÉM					
	INTERNO		EXTERNO		FRIGORÍFICO	
	Quantidade	Área Total m²	Quantidade	Área Total m²	Quantidade	Capacidade Total t
NORTE						
Manaus(AM)	11	15.534	–	–	–	–
Belém(PA)	15	30.400	3	6.000	–	–
Santarém(PA)	2	1.500	–	–	–	–
NORDESTE						
Itaqui(MA)	1	7.500	–	–	–	–
Fortaleza(CE)	4	24.000	–	–	–	–
Natal(RN)	3	5.223	–	–	1	140
Cabedelo(PB)	7	1.400	–	–	1	50
Recife(PE)	23	55.182	–	–	1	292
Maceió(AL)	4	6.400	–	–	–	–
Aracaju(SE)	1	1.232	–	–	–	–
Salvador(BA)	10	18.800	–	–	–	–
Ilhéus(BA)	3	16.742	–	–	–	–
SUDESTE						
Vitória(ES)	8	14.431	–	–	–	–
Rio de Janeiro(RJ)	22	90.539	9	66.724	1	15.200
Angra dos Reis(RJ)	2	3.000	1	2.372	–	–
Santos(SP)	41	194.645	37	313.404	1	3.016
São Sebastião(SP)	3	2.531	–	–	–	–
SUL						
Paranaguá(PR)	24	80.000	–	–	1	70.000
Antonina(PR)	4	9.750	–	–	–	–
São Francisco do Sul(SC)	2	8.000	1	1.000	–	–
Itajaí(SC)	3	45	–	–	1	2.100
Imbituba(SC)	27	98.889	–	–	–	–
Porto Alegre(RS)	26	78.770	–	–	1	1.710
Rio Grande(RS)	26	69.848	–	–	–	–

5.2 – PORTOS BRASILEIROS

5.2.1 – CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DOS PORTOS MARÍTIMOS, POR REGIÃO E PORTO – 1981

(Continuação)

REGIÃO E PORTO	LANCHA		REBOCADOR		CÁBREA	
	Quantidade	Potência HP	Quantidade	Capacidade HP	Quantidade	Capacidade t
NORTE						
Manaus(AM)	2	36-215	2	210-1.680	1	15
Belém(PA)	1	140	–	700	2	20-100
Santarém(PA)	–	–	–	–	–	–
NORDESTE						
Itaqui(MA)	–	–	–	–	–	–
Fortaleza(CE)	1	440	1	440	–	–
Natal(RN)	–	–	–	–	–	–
Cabedelo(PB)	–	–	–	–	–	–
Recife(PE)	1	100	2	1,2-1,8	2	60-200
Maceió(AL)	–	–	1	1.680	–	–
Aracaju(SE)	–	–	–	–	–	–
Salvador(BA)	–	–	1	1.680	–	–
Ilhéus(BA)	–	–	–	–	–	–
SUDESTE						
Vitória(ES)	7	...	4	500-1.680	1	200
Rio de Janeiro(RJ)	4	...	–	–	3	60-250
Angra dos Reis(RJ)	–	–	–	–	–	–
Santos(SP)	13	...	16	280-1.680	3	50-250
São Sebastião(SP)	–	–	–	–	–	–
SUL						
Paranaguá(PR)	1	240	–	–	1	100
Antonina(PR)	–	–	–	–	–	–
São Francisco do Sul(SC)	–	–	1	195	–	–
Itajaí(SC)	–	–	–	–	–	–
Imbituba(SC)	–	–	–	–	–	–
Porto Alegre(RS)	–	–	–	–	–	–
Rio Grande(RS)	–	–	2	1.680	1	90

5.2 – PORTOS BRASILEIROS

5.2.1 – CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DOS PORTOS MARÍTIMOS, POR REGIÃO E PORTO – 1981

(Continuação)

REGIÃO E PORTO	PONTE ROLANTE		SUGADOR		GUINDASTE	
	Quantidade	Capacidade t	Quantidade	Capacidade t/h	Quentidade	Capacidade t
NORTE						
Manaus(AM)	–	–	–	–	–	–
Balém(PA)	–	–	2	42-60	38	2,5-25
Santarém(PA)	–	–	–	–	2	6,3-9
NORDESTE						
Itaqui(MA)	–	–	2	...	11	3,2-12,5
Fortaleza(CE)	–	–	3	600	9	93,8
Natal(RN)	1	0,5	1	75	6	2-9,1
Cabedelo(PB)	–	–	2	...	6	1,5-6,3
Recife(PE)	–	–	3	100-150	45	1,5-20
Maceió(AL)	–	–	1	100	6	3,2-5
Areceju(SE)	–	–	–	–	–	–
Selvador(BA)	23	1,2-2	2	60-150	39	1,5-7,5
Ilhéus(BA)	–	–	–	–	12	3,2-9,7
SUDESTE						
Vitória(ES)	–	–	3	50-60	21	1,5-30
Rio de Jeneiro(RJ)	201	1,5-2	5	70-160	135	2-160
Angra dos Reis(RJ)	2	1,5	2	60	14	10-70
Santos(SP)	54	1,5-25	11	60-150	159	1,5-30
São Sebastião(SP)	–	–	–	–	8	126
SUL						
Peranaguá(PR)	–	–	–	–	20	3-130
Antonine(PR)	–	–	–	–	3	3-9
São Francisco do Sul(SC)	–	–	–	–	3	5-7
Itejaí(SC)	–	–	–	–	7	1,5-20
Imbituba(SC)	–	–	–	–	10	1,2-15
Porto Alegre(RS)	–	–	–	–	27	3-27
Rio Grande(RS)	–	–	–	–	33	3,2-125

5.2 – PORTOS BRASILEIROS

5.2.1 – CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DOS PORTOS MARÍTIMOS, POR REGIÃO E PORTO – 1981

(Continuação)

REGIÃO E PORTO	EMPILHADEIRA		CAMINHÃO		CARRETA	
	Quantidade	Capacidade t	Quantidade	Capacidade t	Quantidade	Capacidade t
NORTE						
Manaus(AM)	58	1,8-10	6	6	–	–
Belém(PA)	49	2,5-25	10	7-10	–	–
Santarém(PA)	5	2,5-7	1	10	12	..
NORDESTE						
Itaqui(MA)	4	2,5-4	–	–	4	10
Fortaleza(CE)	25	70,8	9	80	9	78
Natal(RN)	13	2	–	–	–	–
Cabedelo(PB)	28	2-7	1	3,5	8	3,5
Recife(PE)	112	2-40	15	3,5-25	5	25
Maceió(AL)	4	2-7,5	–	–	11	2,5-8
Aracaju(SE)	–	–	–	–	–	–
Salvador(BA)	38	3-31	9	6-7,5	26	3,5-10
Ilhéus(BA)	13	2-5	3	6-7	10	3,5
SUDESTE						
Vitória(ES)	36	2,5-10	8	120-145	–	–
Rio de Janeiro(RJ)	373	...	40	...	23	30
Angra dos Reis(RJ)	17	2-16	–	–	–	–
Santos(SP)	16	37,9	91	...	...	...
São Sebastião(SP)	436	1,2-23,6	2	14	5	130
SUL						
Paranaguá(PR)	57	2,5-30	9	4-7,5	–	–
Antonina(PR)	5	2-2,5	–	–	–	–
São Francisco do Sul(SC)	19	1,8-5	–	–	23	3-3,5
Itajaí(SC)	33	1-7	–	–	–	–
Imbituba(SC)	5	1,8	2	132	–	–
Porto Alegre(RS)	83	1,8-20	9	5,0-7,8	4	3,0-6,5
Rio Grande(RS)	76	1,5-15,2	27	3,5-10,2	–	–

5.2 – PORTOS BRASILEIROS

5.2.1 – CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DOS PORTOS MARÍTIMOS, POR REGIÃO E PORTO – 1981

(Conclusão)

REGIÃO E PORTO	LOCOMOTIVA		VAGÃO			
			ABERTO		FECHADO	
	Quantidade	Potência HP	Quantidade	Capacidade t	Quantidade	Capacidade t
NORTE						
Manaus(AM)	–	–	–	–	–	–
Belém(PA)	–	–	–	–	–	–
Santarém(PA)	–	–	–	–	–	–
NORDESTE						
Itaqui(MA)	–	–	–	–	–	–
Fortaleza(CE)	–	–	–	–	–	–
Natal(RN)	–	–	–	–	–	–
Cabedelo(PB)	–	–	–	–	–	–
Recife(PE)	6	200-300	–	–	83	20-42
Maceió(AL)	–	–	–	–	–	–
Aracaju(SE)	–	–	–	–	–	–
Salvador(BA)	–	–	–	–	–	–
Ilhéus(BA)	–	–	–	–	–	–
SUDESTE						
Vitória(ES)	–	–	–	–	–	–
Rio de Janeiro(RJ)	18	550-1.240	7	...	136	...
Angra dos Reis(RJ)	1	360	–	–	–	–
Santos(SP)	41	300-1.050	–	–	–	–
São Sebastião(SP)	–	–	118	...	145	...
SUL						
Paranaguá(PR)	10	150-500	–	–	96	25-30
Antonina(PR)	–	–	–	–	–	–
São Francisco do Sul(SC)	2	300	–	–	–	–
Itajaí(SC)	–	–	–	–	–	–
Imbituba(SC)	4	300	–	–	15	20-30
Porto Alegre(RS)	–	–	–	–	–	–
Rio Grande(RS)	7	300-500	–	–	–	–

FONTE: Empresa de Portos do Brasil S.A. – PORTOBRÁS.

5.2 – PORTOS BRASILEIROS

5.2.2 – MOVIMENTO DE EMBARCAÇÕES (LONGO CURSO, CABOTAGEM E OUTRAS), POR CLASSE DE TPB, REGIÃO E PORTO – 1981

(Continua)

REGIÃO E PORTO	EMBARCAÇÕES, POR CLASSE DE TPB				
	Até 1.499	1.500 a 3.499	3.500 a 7.499	7.500 a 9.999	10.000 a 14.999
NORTE	10.197	304	399	91	60
Manaus(AM)	3.016	51	129	37	22
Macapá(AP) (1)	787	28	78	9	12
Balém(PA)	4.829	209	175	45	26
Santarém(PA)	1.565	16	17	–	–
NORDESTE	4.934	416	1.173	584	884
Itaqui(MA)	70	7	53	14	15
Fortalaza(CE)	937	30	147	54	117
Natal(RN)	521	23	73	6	24
Araia Branca(RN)	1	54	109	–	22
Cabadalo(PB)	48	30	80	57	31
Racifa(PE)	77	70	247	146	164
Maceió(AL)	55	21	28	15	104
Aracaju(SE)	2.395	–	8	–	--
Salvador(BA)	671	35	141	103	225
Aratu(BA)	133	136	205	133	125
Ilhéus(BA)	26	10	82	56	57
SUDESTE	5.454	479	1.509	1.169	2.090
Tubarão(ES)	–	–	1	–	31
Vitória(ES)	509	55	146	63	168
Ponta do Ubu(ES)	–	–	–	–	8
Barra do Riacho(ES)	–	–	8	5	5
Nitarói(RJ)	589	52	9	6	6
Rio da Janairo(RJ)	594	159	783	553	724
Angra dos Rais(RJ)	10	–	9	3	19
Forno(RJ)	11	–	49	–	–
São Sebastião(SP)	26	1	41	50	34
Santos(SP)	3.715	212	463	489	1.095
SUL	3.835	2.223	764	535	859
Paranaguá(PR)	171	88	278	300	331
Antonina(PR)	–	55	22	–	1
São Francisco do Sul(SC)	5	1	16	24	62
Itajaí(SC)	22	17	58	63	130
Imbituba(SC)	–	5	149	20	34
Porto Alegra(RS)	1.126	718	62	40	11
Palotas(RS)	247	35	10	–	–
Rio Granda(RS)	965	1.129	169	88	290
Estrala(RS)	1.299	185	–	–	–
TOTAL	24.420	3.432	3.845	2.379	3.893

5.2 – PORTOS BRASILEIROS

5.2.2 – MOVIMENTO DE EMBARCAÇÕES (LONGO CURSO, CABOTAGEM E OUTRAS), POR CLASSE DE TPB, REGIÃO E PORTO – 1981

(Conclusão)

REGIÃO E PORTO	EMBARCAÇÕES, POR CLASSE DE TPB				
	15.000 a 24.999	25.000 a 44.999	45.000 a 74.999	75.000 a 99.999	Mais de 99.999
NORTE	101	70	–	1	1
Manaus(AM)	18	30	–	–	–
Macapá(AP) (1)	17	1	–	–	–
Balém(PA)	66	39	–	1	1
Santarém(PA)	–	–	–	–	–
NORDESTE	553	370	33	18	36
Itaqui(MA)	15	30	2	–	–
Fortaleza(CE)	78	63	1	–	–
Natal(RN)	3	–	–	1	2
Areia Branca(RN)	3	–	–	–	–
Cabedalo(PB)	20	7	–	–	–
Recifa(PE)	103	26	2	1	–
Macaió(AL)	104	45	3	–	2
Aracaju(SE)	–	1	10	7	18
Salvador(BA)	78	41	1	–	–
Aratu(BA)	133	157	14	9	14
Ilhéus(BA)	16	–	–	–	–
SUDESTE	1.574	785	456	138	570
Tubarão(ES)	149	88	115	45	352
Vitória(ES)	178	43	34	4	–
Ponta do Ubu(ES)	24	10	14	5	26
Barra do Riacho(ES)	6	12	–	–	–
Nitaróí(RJ)	8	4	–	–	12
Rio de Janairo(RJ)	312	186	91	50	57
Angra dos Rais(RJ)	17	31	16	5	71
Forno(RJ)	10	–	–	–	–
São Sebastião(SP)	48	61	109	20	52
Santos(SP)	822	350	77	9	–
SUL	714	308	88	11	57
Paranaguá(PR)	217	111	3	1	2
Antonina(PR)	–	–	–	–	–
São Francisco do Sul(SC)	49	38	9	4	52
Itajaí(SC)	41	–	–	–	–
Imbituba(SC)	123	2	–	–	–
Porto Alegre(RS)	31	12	26	2	1
Palotas(RS)	1	–	–	–	–
Rio Grande(RS)	252	145	50	4	2
Estrala(RS)	–	–	–	–	–
TOTAL	2.942	1.533	577	168	664

FONTE: Empresa de Portos do Brasil S.A. – PORTOBRÁS.
(1) Inclui o porto de Santana.

5.2 – PORTOS BRASILEIROS

5.2.3 – MOVIMENTO DE OUTRAS EMBARCAÇÕES (FLUVIAL, LACUSTRE E ALTO MAR), POR REGIÃO E PORTO – 1977–81

REGIÃO E PORTO	EMBARCAÇÕES MOVIMENTADAS				
	1977	1978	1979	1980	1981
NORTE	7.158	8.582	9.297	9.886	10.317
Manaus(AM)	2.065	2.182	2.150	2.175	3.038
Macapá(AP) (1)	1.390	1.027	1.102	860	785
Belém(PA)	3.703	4.196	4.881	5.184	4.923
Santarém(PA)	–	1.177	1.164	1.667	1.571
NORDESTE	3.698	3.175	4.002	3.653	3.516
Itaqui(MA)	–	2	41	31	19
Fortaleza(CE)	187	111	288	756	868
Natal(RN)	–	–	460	1	174
Areia Branca(RN)	–	–	–	–	–
Cabedelo(PB)	–	23	–	21	50
Recife(PE)	81	52	63	71	–
Maceió(AL)	–	2	10	49	26
Aracaju(SE)	3.430	2.982	3.140	2.724	2.377
Salvador(BA)	–	3	–	–	–
Ilhéus(BA)	–	–	–	–	2
Aratu(BA)	–	–	–	–	–
SUDESTE	3.949	974	540	1.488	1.318
Tubarão(ES)	–	–	–	–	–
Vitória(ES)	721	847	481	337	474
Ponta do Ubu(ES)	–	–	–	–	–
Barra do Riacho(ES)	–	–	–	–	–
Rio de Janeiro(RJ)	–	–	–	–	–
Niterói(RJ)	446	127	7	–	–
Forno(RJ)	–	–	52	–	–
Angra dos Reis(RJ)	–	–	–	–	–
São Sebastião(SP)	2.782	–	–	–	2
Santos(SP)	–	–	–	–	–
Panorama(SP)	–	–	–	548	118
Presidente Epitácio(SP)	–	–	–	603	424
SUL	6.009	4.173	5.404	4.892	5.642
Paranaguá(PR)	18	19	32	178	24
Antonina(PR)	–	–	–	–	–
São Francisco do Sul(SC)	–	–	–	–	–
Itajaí(SC)	–	–	4	38	–
Imbituba(SC)	–	–	–	–	–
Porto Alegre(RS)	1.874	1.727	1.618	1.703	1.787
Pelotas(RS)	256	155	258	264	277
Rio Grande(RS)	3.861	1.977	2.323	2.290	2.070
Estrela(RS)	–	295	1.169	419	1.484
CENTRO-OESTE	374	256	340	215	222
Corumbá/Ladário(MS)	334	208	312	215	193
Cáceres(MT)	40	48	28	–	29
TOTAL	21.188	17.160	19.583	20.134	21.015

FONTE: Empresa de Portos do Brasil S.A. – PORTOBRÁS.
(1) Inclui o porto de Santana.

5.2 – PORTOS BRASILEIROS

5.2.4 – MOVIMENTO DE EMBARCAÇÕES, NA NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM, POR REGIÃO E PORTO – 1977–81

REGIÃO E PORTO	EMBARCAÇÕES MOVIMENTADAS				
	1977	1978	1979	1980	1981
NORTE	380	355	430	403	374
Manaus(AM)	142	122	141	159	128
Macapá(AP) (1)	32	30	28	37	35
Belém(PA)	206	160	233	189	196
Santarém(PA)	–	43	28	18	15
NORDESTE	2.976	2.579	3.200	3.684	3.619
Itaqui(MA)	86	96	96	155	148
Fortaleza(CE)	312	155	438	338	360
Natal(RN)	442	–	91	572	456
Areia Branca(RN)	211	203	199	–	185
Cabedelo(PB)	148	93	132	158	162
Recife(PE)	432	353	388	405	428
Maceió(AL)	132	127	168	189	181
Aracaju(SE)	73	52	51	74	51
Salvador(BA)	1.075	1.439	1.492	923	644
Ilhéus(BA)	65	59	68	103	86
Aratu(BA)	–	2	77	767	918
SUDESTE	2.178	4.302	3.902	4.616	4.541
Tubarão(ES)	125	129	165	214	192
Vitória(ES)	252	224	257	284	238
Ponta do Ubu(ES)	6	23	80	36	34
Barra do Riacho(ES)	–	2	4	–	7
Rio de Janeiro(RJ)	782	1.066	950	942	722
Niterói(RJ)	39	448	185	650	659
Forno(RJ)	58	60	59	74	70
Angra dos Reis(RJ)	99	120	132	92	88
São Sebastião(SP)	250	147	183	230	237
Santos(SP)	567	2.083	1.887	2.094	2.294
SUL	1.219	1.041	1.037	1.188	1.240
Paranaguá(PR)	242	272	349	349	327
Antonina(PR)	28	16	31	42	78
São Francisco do Sul(SC)	36	89	109	122	121
Itajaí(SC)	127	65	96	125	107
Imbituba(SC)	71	88	128	205	305
Porto Alegre(RS)	136	140	89	104	132
Pelotas(RS)	35	36	19	18	15
Rio Grande(RS)	544	335	216	223	155
Estrela(RS)	–	–	–	–	–
TOTAL	6.753	8.277	8.569	9.891	9.774

FONTE: Empresa de Portos do Brasil S.A. – PORTOBRÁS.

(1) Inclui o porto de Santana.

5.2 – PORTOS BRASILEIROS

5.2.5 – MOVIMENTO DE EMBARCAÇÕES, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR REGIÃO E PORTO – 1977–81

REGIÃO E PORTO	EMBARCAÇÕES MOVIMENTADAS				
	1977	1978	1979	1980	1981
NORTE	517	450	446	521	533
Manaus(AM)	156	106	108	140	137
Macapá(AP) (1)	85	91	102	111	112
Belém(PA)	276	244	222	257	272
Santarém(PA)	–	9	14	13	12
NORDESTE	1.931	1.629	1.927	1.866	1.866
Itaqui(MA)	46	54	48	44	39
Fortaleza(CE)	255	122	198	186	199
Natal(RN)	21	–	21	19	23
Areia Branca(RN)	–	3	6	–	4
Cabedelo(PB)	83	70	67	52	61
Recife(PE)	588	432	449	407	408
Meceió(AL)	105	107	158	157	170
Areceju(SE)	2	–	–	1	11
Salvedor(BA)	649	642	707	706	651
Ilhéus(BA)	182	183	183	177	159
Aratu(BA)	–	16	90	117	141
SUDESTE	6.330	7.092	7.417	7.729	9.207
Tubarão(ES)	514	518	634	600	589
Vitória(ES)	380	402	448	527	488
Ponta do Ubu(ES)	2	43	56	57	53
Barra do Riacho(ES)	–	1	21	–	29
Rio de Janeiro(RJ)	2.186	2.291	2.127	2.054	2.787
Niterói(RJ)	18	15	27	45	27
Forno(RJ)	5	–	–	–	–
Angra dos Reis(RJ)	120	70	144	132	93
São Sebastião(SP)	144	182	236	233	203
Santos(SP)	2.961	3.570	3.724	4.081	4.938
SUL	2.066	1.759	2.169	2.399	2.522
Paranaguá(PR)	978	714	945	1.056	1.151
Antonina(PR)	5	11	7	1	–
São Francisco do Sul(SC)	149	82	77	93	139
Itajaí(SC)	207	180	198	201	224
Imbituba(SC)	29	25	26	31	28
Porto Alegre(RS)	223	213	171	2	110
Pelotas(RS)	–	–	4	148	1
Rio Grande(RS)	475	534	741	867	869
Estrela(RS)	–	–	–	–	–
TOTAL	10.844	10.930	11.959	12.515	14.128

FONTE: Empresa de Portos do Brasil S.A. – PORTOBRÁS.
(1) Inclui o porto de Santana.

5.3 – INDÚSTRIA BRASILEIRA DE CONSTRUÇÃO NAVAL
5.3.1 – PRODUÇÃO DE EMBARCAÇÃO, POR TIPO E ESTALEIRO – 1977–81

(Continua)

TIPO DE EMBARCAÇÃO	ESTALEIRO	QUANTIDADE/CAPACIDADE				
		1977	1978	1979	1980	1981
Balsa Petroleira	ENASA					
	Quantidade	3	5	2	4	–
	Capacidade Total (tpb)	900	1.500	1.080	2.160	–
Batelão	MAC LAREN					
	Quantidade	3	–	–	–	–
	Capacidade Total (tpb)	2.400	–	–	–	–
Barcaça	SÓ					
	Quantidade	–	–	–	–	4
	Capacidade Total (tpb)	–	–	–	–	20.400
Cargueiro	CCN					
	Quantidade	4	5	9	6	6
	Capacidade Total (tpb)	58.300	43.350	101.750	72.600	87.550
	EMAR					
	Quantidade	1	–	2	–	–
	Capacidade Total (tpb)	8.000	–	10.400	–	–
	SÓ					
	Quantidade	5	7	6	3	1
	Capacidade Total (tpb)	28.900	45.100	45.000	24.300	8.100
Catamarã	INCONAV					
	Quantidade	–	–	–	–	2
	Capacidade Total (tpb)	–	–	–	–	1.120
	MAC LAREN					
	Quantidade	–	–	–	–	1
	Capacidade Total (tpb)	–	–	–	–	560
Chata	Centro-Oeste					
	Quantidade	9	9	2	–	–
	Capacidade Total (tpb)	3.150	3.090	330	–	–
	CORENA					
	Quantidade	–	1	3	4	–
	Capacidade Total (tpb)	–	1.520	4.560	6.080	–
	ESTAMAM					
	Quantidade	–	–	3	7	–
	Capacidade Total (tpb)	–	–	2.480	4.240	–
	São João					
	Quantidade	2	4	11	3	–
	Capacidade Total (tpb)	3.730	10.920	9.000	1.500	–

5.3 – INDÚSTRIA BRASILEIRA DE CONSTRUÇÃO NAVAL
5.3.1 – PRODUÇÃO DE EMBARCAÇÃO, POR TIPO E ESTALEIRO – 1977–81

(Continuação)

TIPO DE EMBARCAÇÃO	ESTALEIRO	QUANTIDADE/CAPACIDADE				
		1977	1978	1979	1980	1981
Empurrador	Centro-Oeste					
	Quantidade	1	1	1	1	–
	Capacidade Total (bhp)	600	600	600	600	–
	CORENA					
	Quantidade	–	–	1	1	–
	Capacidade Total (bhp)	–	–	2.000	2.000	–
	ENASA					
	Quantidade	–	–	–	–	5
	Capacidade Total (bhp)	–	–	–	–	540
	ERIN					
	Quantidade	–	–	1	–	–
	Capacidade Total (bhp)	–	–	200	–	–
	ESTAMAM					
	Quantidade	–	–	–	1	3
	Capacidade Total (bhp)	–	–	–	240	1.000
	ESTANAVE					
	Quantidade	3	2	–	–	–
	Capacidade Total (bhp)	4.000	3.360	–	–	–
	São João					
	Quantidade	–	–	–	–	2
	Capacidade Total (bhp)	–	–	–	–	1.100
Ferry-boat	MARFIL					
	Quantidade	–	–	–	1	1
	Capacidade Total (tpb)	–	–	–	150	150
	São João					
	Quantidade	3	–	–	3	4
	Capacidade Total (tpb)	300	–	–	600	400
	SÓ					
	Quantidade	–	–	–	1	1
	Capacidade Total (tpb)	–	–	–	180	180
Graneleiro	CANECO					
	Quantidade	4	2	4	9	5
	Capacidade Total (tpb)	82.500	52.500	82.500	216.500	143.700
	CCN					
	Quantidade	1	–	1	3	6
	Capacidade Total (tpb)	26.400	–	26.500	79.500	158.900
Graneleiro	EMAQ					
	Quantidade	1	1	1	2	4
	Capacidade Total (tpb)	35.000	35.000	35.000	70.000	140.000
	VEROLME					
	Quantidade	–	–	–	1	3
	Capacidade Total (tpb)	–	–	–	70.000	210.000

5.3 – INDÚSTRIA BRASILEIRA DE CONSTRUÇÃO NAVAL
5.3.1 – PRODUÇÃO DE EMBARCAÇÃO, POR TIPO E ESTALEIRO – 1977–81

(Continuação)

TIPO DE EMBARCAÇÃO	ESTALEIRO	QUANTIDADE/CAPACIDADE				
		1977	1978	1979	1980	1981
Lancha	AMRJ					
	Quantidade	–	–	–	–	2
	Capacidade Total (bhp)	–	–	–	–	3.120
	ESTANAVE					
	Quantidade	2	–	–	–	–
	Capacidade Total (bhp)	1.352	–	–	–	–
	MAC LAREN					
	Quantidade	–	–	5	8	3
	Capacidade Total (bhp)	–	–	1.250	2.000	750
	São João					
	Quantidade	–	–	–	–	1
	Capacidade Total (bhp)	–	–	–	–	–
Mínero-Petroleiro	ISHIBRÁS					
	Quantidade	2	1	–	–	–
	Capacidade Total (tpb)	262.000	131.000	–	–	–
	VEROLME					
	Quantidade	–	–	2	2	2
	Capacidade Total (tpb)	–	–	270.000	270.000	270.000
Misto	ENASA					
	Quantidade	–	–	–	–	3
	Capacidade Total (tpb)	–	–	–	–	312
	ESTANAVE					
	Quantidade	–	–	–	–	4
	Capacidade Total (tpb)	–	–	–	–	204
Pesqueiro	INCONAV					
	Quantidade	–	–	–	2	–
	Capacidade Total (tpb)	–	–	–	314	–
Petroleiro	ISHIBRÁS					
	Quantidade	–	1	1	4	3
	Capacidade Total (tpb)	–	277.000	277.000	330.700	116.400
	VEROLME					
	Quantidade	–	–	2	–	–
	Capacidade Total (tpb)	–	–	233.000	–	–
Rebocador	Cantro-Oeste					
	Quantidade	–	–	–	1	3
	Capacidade Total (bhp)	–	–	–	266	798
	CORENA					
	Quantidade	–	–	1	–	–
	Capacidade Total (bhp)	–	–	2.000	–	–
	EBIN					
	Quantidade	2	–	–	–	–
	Capacidade Total (bhp)	3.360	–	–	–	–

5.3 – INDÚSTRIA BRASILEIRA DE CONSTRUÇÃO NAVAL
5.3.1 – PRODUÇÃO DE EMBARCAÇÃO, POR TIPO E ESTALEIRO – 1977–81

(Conclusão)

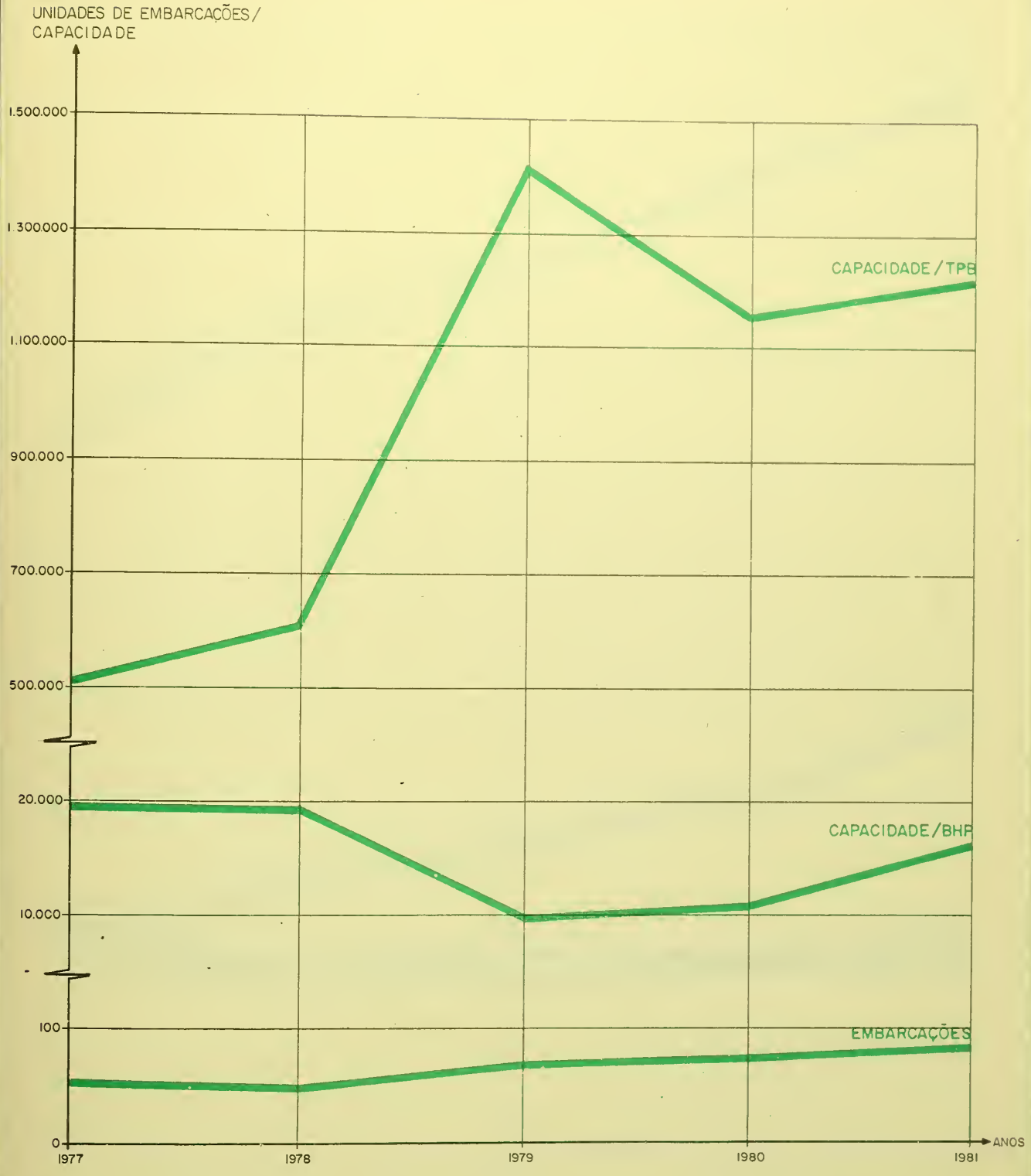
TIPO DE EMBARCAÇÃO	ESTALEIRO	QUANTIDADE/CAPACIDADE				
		1977	1978	1979	1980	1981
Rebocador	EBRASA					
	Quantidade	–	–	–	1	–
	Capacidade Total (bhp)	–	–	–	2.540	–
	ESTANAVE					
	Quantidade	–	2	–	–	–
	Capacidade Total (bhp)	–	3.360	–	–	–
	INCONAV					
	Quantidade	1	2	–	–	–
	Capacidade Total (bhp)	1.680	3.360	–	–	–
	MAC LAREN					
	Quantidade	2	3	1	1	4
	Capacidade Total (bhp)	5.400	9.120	3.720	2.540	8.680
	SÓ					
	Quantidade	2	–	–	–	–
	Capacidade Total (bhp)	3.360	–	–	–	–
Roll-on-Roll-off	Centro MOTOR					
	Quantidade	–	–	–	–	2
	Capacidade Total (tpb)	–	–	–	–	13.600
S. Boat	ESTANAVE					
	Quantidade	–	–	2	1	1
	Capacidade Total (tpb)	–	–	1.900	950	950
	MAC LAREN					
	Quantidade	–	–	1	1	2
	Capacidade Total (tpb)	–	–	990	990	1.980
S. Container	C. MOTOR					
	Quantidade	–	–	–	–	1
	Capacidade Total (tpb)	–	–	–	–	30.220
	ISHIBRÁS					
	Quantidade	–	–	2	–	–
	Capacidade Total (tpb)	–	–	23.000	–	–
Tanque	ISHIBRÁS					
	Quantidade	–	–	1	–	–
	Capacidade Total (tpb)	–	–	277.000	–	–
TOTAL						
	Quantidade	51	46	65	71	77
	Capacidade Total (bhp)	19.752	19.800	9.770	10.186	15.988
	Capacidade Total (tpb)	511.580	600.980	1.401.490	1.150.764	1.204.726

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

5.4 – EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE EMBARCAÇÕES, POR TIPO – 1977–81

TIPO DE EMBARCAÇÃO	QUANTIDADE/CAPACIDADE				
	1977	1978	1979	1980	1981
EXPORTAÇÃO					
Cargueiro					
Quantidade	1	5	4	3	1
Capacidade total (tpb)	8.100	54.100	26.600	24.300	8.100
Graneleiro					
Quantidade	2	6	2	6	5
Capacidade total (tpb)	52.500	192.280	64.140	127.000	153.200
Pesqueiro					
Quantidade	–	–	2	2	–
Capacidade total (tpb)	–	–	–	314	–
Petroleiro					
Quantidade	–	–	2	–	–
Capacidade total (tpb)	–	–	233.000	–	–
S. container					
Quantidade	–	–	–	–	1
Capacidade total (bhp)	–	–	–	–	30.220
IMPORTAÇÃO					
Químico					
Quantidade	–	2	2	–	–
Capacidade total (tpb)	–	19.640	8.900	–	–
Roll-on/Roll-off					
Quantidade	–	–	2	–	–
Capacidade total (tpb)	–	–	12.780	–	–
S. container					
Quantidade	–	–	2	–	–
Capacidade total (tpb)	–	–	23.000	–	–

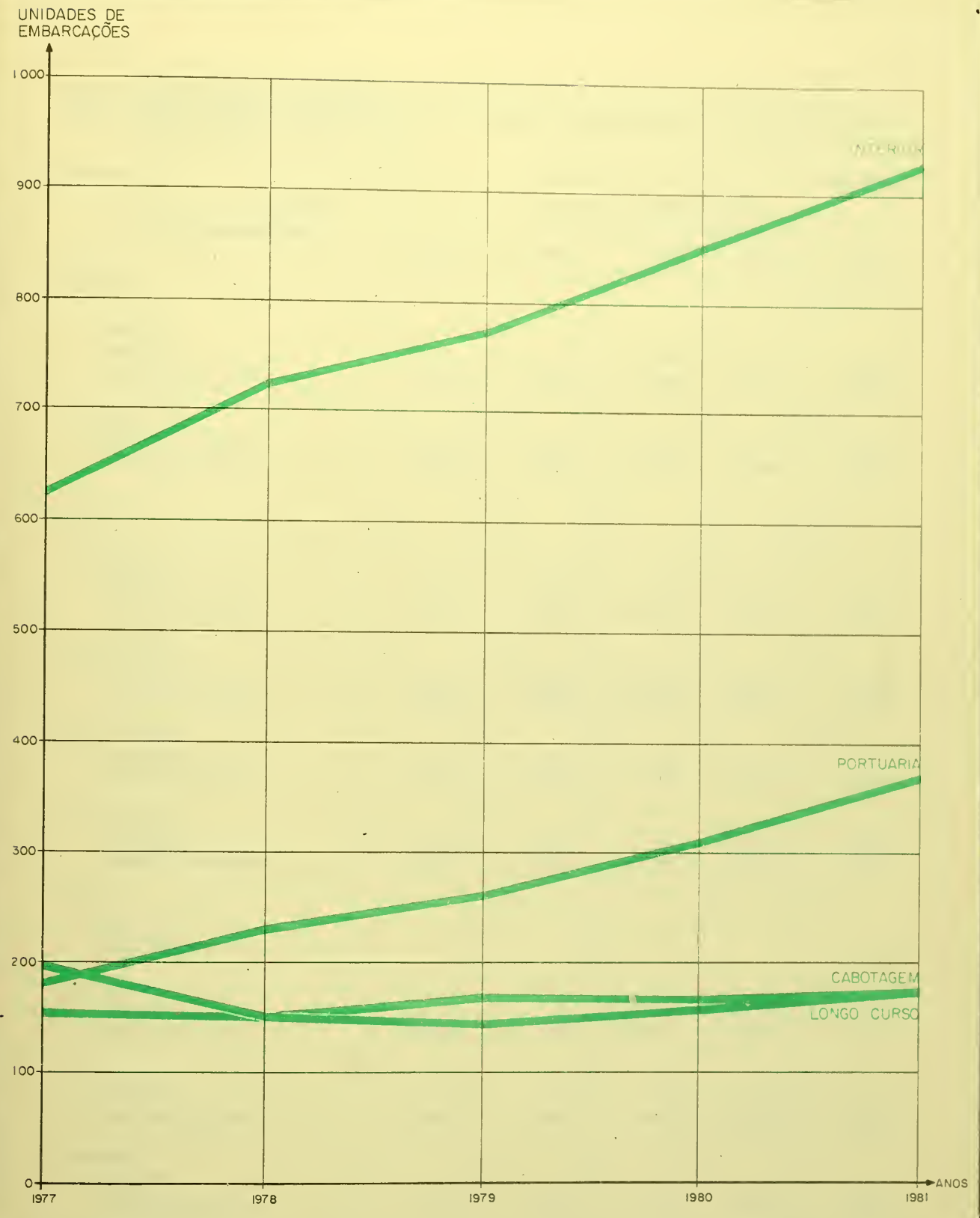
FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.



FONTE: VER TABELA 5.3.1

INDÚSTRIA BRASILEIRA DE CONSTRUÇÃO NAVAL

Embarcações Produzidas e Capacidades, em TPB e BHP - 1977 - 81



FONTE: VER TABELA 5.5.1

FROTA MERCANTE BRASILEIRA

Embarcações de 100 TPB e mais por Natureza de Navegação - 1977-81

5.5 – FROTA MERCANTE BRASILEIRA

5.5.1 – EMBARCAÇÕES EXISTENTES, DE 100 TPB E MAIS, POR NATUREZA DE NAVEGAÇÃO, TIPO E CAPACIDADE TOTAL – 1977–81

(Continua)

NATUREZA DE NAVEGAÇÃO E TIPO DE EMBARCAÇÃO	QUANTIDADE/CAPACIDADE				
	1977	1978	1979	1980	1981
PORTUÁRIA					
Empurrador					
Quantidade	72	95	109	121	144
Capacidade total (bhp)	29.865	38.914	45.654	44.009	49.654
Rebocador					
Quantidade	106	134	150	186	223
Capacidade total (bhp)	26.198	31.807	37.707	44.894	54.241
INTERIOR					
Cargueiro					
Quantidade	97	106	106	110	63
Capacidade total (tpb)	29.152	34.002	34.136	34.268	20.184
Chata cargueira					
Quantidade	277	338	374	439	392
Capacidade total (tpb)	95.674	116.320	141.075	174.784	132.455
Chata graneleira					
Quantidade	67	78	83	83	219
Capacidade total (tpb)	26.133	28.868	31.333	31.333	139.574
Chata petroleira					
Quantidade	94	108	116	120	86
Capacidade total (tpb)	46.781	60.638	66.718	73.328	64.697
Currais					
Quantidade	–	–	–	–	–
Capacidade total (tpb)	–	–	–	–	–
Graneleiro					
Quantidade	25	30	34	36	101
Capacidade total (tpb)	35.514	37.260	42.561	42.946	77.350
Misto					
Quantidade	33	34	34	33	36
Capacidade total (tpb)	7.461	7.534	7.622	7.437	9.299
Passageiro					
Quantidade	6	7	8	9	9
Capacidade total (tpb)	1.746	1.846	2.406	2.600	2.436
Petroleiro					
Quantidade	17	17	17	17	15
Capacidade total (tpb)	17.417	17.417	17.417	17.790	15.486
Roll-on/Roll-off					
Quantidade	1	1	1	2	3
Capacidade total (tpb)	442	442	442	2.299	2.909

5.5 – FROTA MERCANTE BRASILEIRA

5.5.1 – EMBARCAÇÕES EXISTENTES, DE 100 TPB E MAIS, POR NATUREZA DE NAVEGAÇÃO, TIPO E CAPACIDADE TOTAL – 1977–81

(Continuação)

NATUREZA DE NAVEGAÇÃO E TIPO DE EMBARCAÇÃO	QUANTIDADE/CAPACIDADE				
	1977	1978	1979	1980	1981
CABOTAGEM					
Cargueiro					
Quantidade	72	73	78	71	66
Capacidade total (tpb)	295.169	315.366	370.183	375.726	361.777
Graneleiro					
Quantidade	14	16	18	19	18
Capacidade total (tpb)	138.436	173.470	234.620	252.843	233.875
Off-shore (1)					
Quantidade	(2) 85	33	34	34	32
Capacidade total (tpb)	(2) 66.369	18.631	19.489	19.489	21.789
Passageiro					
Quantidade	1	–	–	–	–
Capacidade total (tpb)	3.714	–	–	–	–
Petroleiro					
Quantidade	20	19	26	24	25
Capacidade total (tpb)	216.110	205.182	395.874	418.564	443.285
Propaneiros					
Quantidade	–	–	–	–	5
Capacidade total (tpb)	–	–	–	–	18.031
Químico/petroquímico					
Quantidade	1	3	4	5	5
Capacidade total (tpb)	9.870	29.510	33.960	38.643	38.643
Roll-on/Roll-off					
Quantidade	–	–	1	2	2
Capacidade total (tpb)	–	–	6.390	12.780	12.780
Supply boats (1)					
Quantidade	2	3	5	7	14
Capacidade total (tpb)	9.085	10.035	11.975	13.915	18.777

5.5 – FROTA MERCANTE BRASILEIRA

5.5.1 – EMBARCAÇÕES EXISTENTES, DE 100 TPB E MAIS, POR NATUREZA DE NAVEGAÇÃO, TIPO E CAPACIDADE TOTAL – 1977–81

(Conclusão)

NATUREZA DE NAVEGAÇÃO E TIPO DE EMBARCAÇÃO	QUANTIDADE/CAPACIDADE				
	1977	1978	1979	1980	1981
LONGO CURSO					
Cargueiro					
Quantidade	92	90	85	87	90
Quantidade total (tpb)	985.115	974.310	1.000.166	1.046.263	1.096.920
Frigorífico					
Quantidade	6	4	4	4	3
Capacidade total (tpb)	35.596	25.398	25.398	25.398	20.299
Graneleiro					
Quantidade	15	16	17	26	36
Capacidade total (tpb)	487.614	540.080	599.012	931.012	1.375.377
Mínero-petroleiro					
Quantidade	9	10	12	14	16
Capacidade total (tpb)	1.262.839	1.393.839	1.683.839	1.933.839	2.203.839
Petroleiro					
Quantidade	23	24	18	17	17
Capacidade total (tpb)	1.860.784	2.137.784	2.450.130	2.557.036	2.557.036
Químico/petroquímico					
Quantidade	2	2	2	2	2
Capacidade total (tpb)	47.200	47.200	47.200	47.200	47.200
Roll-on/Roll-off					
Quantidade	1	1	1	1	3
Capacidade total (tpb)	867	783	783	783	14.253

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

(1) Apoio marítimo. (2) Inclui 59 embarcações afretadas, totalizando 50.282 tpb.

5.6 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE PASSAGEIROS

5.6.1 – PASSAGEIROS TRANSPORTADOS, NA NAVEGAÇÃO INTERIOR, POR BACIA – 1977–81

BACIA	QUANTIDADE				
	1977	1978	1979	1980	1981
Bacia Amazônica	74.899	212.536	400.701	670.080	749.709
Bacia do Nordeste	27.313	1.483	1.719	...	...
Bacia do Prata	2.963	2.453	2.922	1.388	3.204
Bacia do São Francisco	6.813	5.995	4.402	2.716	2.638
Bacia do Suleste	6.818	3.974	4.076	5.867	5.515
TOTAL	118.806	226.441	413.820	680.051	761.066

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

5.6.2 – RECEITA DO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS, NA NAVEGAÇÃO INTERIOR, POR BACIA – 1977–81

BACIA	RECEITA Cr$				
	1977	1978	1979	1980	1981
Bacia Amazônica	8.058.727	11.163.450	29.246.165	87.005.615	203.670.659
Bacia do Nordeste	587.780	64.120	84.360	...	...
Bacia do Prata	955.450	185.953	2.637.998	232.716	241.506
Bacia do São Francisco	2.928.218	3.359.667	3.384.884	1.546.712	4.224.251
Bacia do Suleste	91.479	63.773	140.954	240.260	385.645
TOTAL	12.621.654	14.836.963	35.494.361	89.025.303	208.522.061

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

5.6 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE PASSAGEIROS
5.6.3 – PASSAGEIROS TRANSPORTADOS E PASSAGEIROS-MILHA, NA NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM, POR CLASSE E RECEITA TOTAL – 1977–81

CLASSE E RECEITA	QUANTIDADE				
	1977	1978	1979	(1) 1980	(1) 1981
ÚNICA					
Passageiros	2.856	(2) 69	(2) 395	...	...
Passageiros-milha	1.110.292	(2) 9.463	(2) 17.766	...	...
PRIMEIRA CLASSE					
Passageiros	124	–	–	...	...
Passageiros-milha	287.342	–	–	...	...
TURISTA E/OU ESPECIAL					
Passageiros	3	–	–	...	...
Passageiros-milha	3.662	–	–	...	...
TOTAL					
Passageiros	2.983	69	(3) 403	...	...
Passageiros-milha	1.401.296	9.463	(3) 18.150	...	...
RECEITA TOTAL (Cr$)	3.553.247	24.860	(3) 14.810	...	...

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

NOTA: A inocorrência de passageiros e, conseqüentemente, passageiros-milha para as classes "primeira" e "turista e/ou especial", a partir de 1978, deve-se ao fato de ter sido vendido em janeiro de 1978, o navio Ana Néri, único que fazia o transporte de passageiros na cabotagem.

(1) A fonte não mais compila estas informações. (2) Dados referentes a passageiros e passageiros-milha transportados por navios cargueiros. (3) Inclui 08 passageiros de terceira classe que geram 384 passageiros-milha e Cr$ 400,00 da Receita Total.

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA

5.7.1 – CARGA TRANSPORTADA, NA NAVEGAÇÃO INTERIOR, POR BACIA, TIPO E MERCADORIA – 1977–81

(Continua)

BACIA, TIPO DE CARGA E MERCADORIA	CARGA TRANSPORTADA t				
	1977	1978	1979	1980	1981
BACIA AMAZÔNICA	769.441	844.280	1.149.411	1.466.830	1.513.088
Granéis líquidos	262.479	337.933	531.825	621.164	566.491
Óleos combustíveis	190.411	257.382	429.978	511.813	473.722
Gasolina	60.207	64.441	83.076	84.821	72.758
Querosene	7.173	10.365	12.862	11.369	14.040
Gases de petróleo	4.363	4.991	5.196	5.723	3.795
Produtos diversos da indústrie química	–	–	–	6.442	1.991
Óleos e grexas lubrificantes	238	444	–	294	–
Outros	87	310	713	702	185
Granéis sólidos	3.843	3.900	4.086	25.706	2.478
Cestanha do pará	3.611	3.417	4.086	16.441	2.355
Produtos minereis natureis não especificedos	187	–	–	7.051	–
Outros	45	483	–	2.214	123
Cargas econdicionedas	503.119	502.447	613.500	819.960	944.119
Frigorificedes	7.397	15.564	14.431	19.481	25.048
Carnas e miúdos comestívais	2.710	7.003	7.619	8.577	12.189
Carnes de bovinos	3.781	7.733	5.058	6.241	6.919
Repareções alimentícias não especificedas	79	422	545	3.261	5.141
Outres	827	406	1.209	1.402	799
Seceries	67.697	39.634	51.690	42.189	34.086
Arroz	36.064	12.323	9.471	8.706	7.504
Farinha de trigo	11.706	11.019	11.586	7.427	6.362
Faijão	2.915	2.273	3.893	3.630	3.991
Açúcar	5.307	2.899	3.477	1.404	2.902
Milho	317	957	3.813	8.629	2.749
Ferinha da mandioca	1.843	3.258	9.921	1.333	2.595
Cebola	1.869	1.167	1.718	2.296	2.449
Batete	2.106	1.776	2.210	2.062	2.396
Sel	3.553	1.961	3.665	3.285	1.758
Outras	2.017	2.001	1.936	3.417	1.380

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA

5.7.1 – CARGA TRANSPORTADA, NA NAVEGAÇÃO INTERIOR, POR BACIA, TIPO E MERCADORIA – 1977–81

(Continuação)

BACIA, TIPO DE CARGA E MERCADORIA	CARGA TRANSPORTADA t				
	1977	1978	1979	1980	1981
Demais cargas (1)	428.025	447.249	547.379	758.290	884.985
Cimento	57.508	67.262	102.031	187.257	275.509
Mercadorias não identificadas	19.023	43.051	81.004	98.316	114.805
Veículos terrestres – partes e peças	15.279	17.577	36.117	56.566	67.137
Madeiras em bruto ou preparadas	168.944	149.039	75.429	62.454	52.839
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	9.812	14.703	27.307	42.509	51.165
Máquinas e aparelhos elétricos – partes e peças	4.888	9.129	15.458	39.876	38.836
Gases de petróleo	6.179	8.252	18.273	16.927	23.742
Automóveis	11.774	8.958	15.324	20.543	19.531
Papel e artigos de papelaria	3.596	5.057	13.417	20.245	15.143
Manufaturas de pedras, cimento, amianto e análogas	14.149	11.356	24.674	10.347	14.326
Compensados e artificiais	8.966	8.397	16.109	20.806	10.572
Vasilhames vazios em retorno	10.507	10.040	10.382	12.840	10.214
Artefatos com tecidos	11.637	9.619	7.926	10.674	9.722
Fertilizantes	447	1.606	1.869	9.007	4.836
Granito, pórfiro e basalto	1	7.335	32	22.247	3.348
Sabão, detergente e tenso ativo	13.499	10.300	6.492	2.099	3.103
Juta em bruto	2.500	4.606	6.142	–	2.603
Outras	69.316	60.962	89.393	125.577	167.554
BACIA DO NORDESTE	7.389	4.634	4.751	2.391	3.154
Granéis líquidos	–	–	–	–	–
Granéis sólidos	–	–	–	–	–
Cargas acondicionadas	7.389	4.634	4.751	2.391	3.154
Frigorificadas	–	–	–	–	–
Sacarias	3.623	2.408	1.715	817	19
Farinha de mandioca	0	27	51	–	10
Babaçu	3.327	2.062	1.364	623	8
Arroz	34	94	29	3	1
Açúcar	196	177	219	125	–
Farinha de trigo	4	21	21	57	–
Café	7	–	–	7	–
Outras	55	27	31	2	–

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA

5.7.1 – CARGA TRANSPORTADA, NA NAVEGAÇÃO INTERIOR, POR BACIA, TIPO E MERCADORIA – 1977–81

(Continuação)

BACIA, TIPO DE CARGA E MERCADORIA	CARGA TRANSPORTADA t				
	1977	1978	1979	1980	1981
Demais cargas (1)	3.766	2.226	3.036	1.574	3.135
Babaçu	–	–	251	445	1.921
Animais vivos	3	64	1.174	308	480
Farinha de mandioca	875	578	387	222	364
Produtos de cerâmica	2.505	1.377	692	77	281
Peles e couros	5	0	1	6	48
Mercadorias não identificadas	7	87	248	291	3
Arroz	–	–	2	32	3
Cimento	51	5	85	109	–
Farinha de trigo	–	5	–	12	–
Milho	–	7	–	3	–
Outras	320	103	196	69	35
BACIA DO PRATA	475.651	264.690	507.524	361.476	289.405
Granéis líquidos	–	3	3.111	–	7.634
Óleos combustíveis	–	3	2.830	–	5.557
Querosene	–	–	–	–	2.077
Gasolina	–	–	281	–	–
Granéis sólidos	250.536	81.432	323.578	231.189	183.386
Trigo em grão	193.643	75.305	308.899	212.998	165.913
Soja	56.814	6.127	12.679	13.396	17.473
Sal	–	–	–	2.250	–
Minério de manganês	–	–	2.000	1.500	–
Outros	79	–	–	1.045	–
Cargas acondicionadas	225.115	183.255	180.835	130.287	98.385
Frigorificadas	–	–	–	–	–
Sacarias	11.002	2.780	3.092	1.233	7.146
Arroz	9.104	509	472	464	6.361
Sal	256	589	914	535	368
Farinha de trigo	1.508	1.151	1.066	85	306
Milho	101	506	275	54	54
Feijão	2	11	52	35	2
Amendoim	–	–	104	–	–
Outras	31	14	209	60	55

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA

5.7.1 – CARGA TRANSPORTADA, NA NAVEGAÇÃO INTERIOR, POR BACIA, TIPO E MERCADORIA – 1977–81

(Continuação)

BACIA, TIPO DE CARGA E MERCADORIA	CARGA TRANSPORTADA t				
	1977	1978	1979	1980	1981
Demais cargas (1)	214.113	180.475	177.743	129.054	91.239
Madeiras não especificadas em bruto ou preparadas (2)	126.418	114.396	104.743	75.930	49.223
Animais vivos	52.437	40.952	39.567	28.370	24.706
Cimento	33.740	24.131	16.452	24.191	16.743
Mercadorias não identificadas	527	400	7.146	2	203
Produtos de cerâmica	199	27	121	0	18
Óleos combustíveis	43	95	2.586	10	15
Outras	749	474	7.128	551	331
BACIA DO SÃO FRANCISCO	18.638	20.221	22.756	33.267	39.969
Granéis líquidos	–	–	–	–	–
Granéis sólidos	–	–	–	991	5.237
Produtos minerais naturais não especificados	–	–	–	991	3.905
Gesso	–	–	–	–	1.332
Cargas acondicionadas	18.638	20.221	22.756	32.276	34.732
Frigorificadas	–	–	–	–	–
Sacarias	5.966	6.204	6.669	9.089	6.563
Sal	2.938	2.811	3.352	3.192	1.994
Milho	464	94	1.238	1.911	1.836
Sementes oleaginosas	516	327	362	758	1.214
Soja	201	1.492	–	1.562	308
Açúcar	646	407	363	389	219
Farinha de mandioca	366	78	74	226	87
Arroz	555	452	141	193	57
Farelo e torta de mamona	–	–	510	650	–
Outras	280	543	629	208	848
Demais cargas	12.672	14.017	16.087	23.187	28.169
Cimento	6.497	9.145	8.218	15.566	13.900
Madeiras em bruto	965	514	763	944	2.089
Gesso	1	–	2	636	1.082
Fertilizantes	3	16	262	1.421	733
Algodão em bruto	343	877	489	221	664

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA

5.7.1 – CARGA TRANSPORTADA, NA NAVEGAÇÃO INTERIOR, POR BACIA, TIPO E MERCADORIA – 1977–81

(Conclusão)

BACIA, TIPO DE CARGA E MERCADORIA	CARGA TRANSPORTADA t				
	1977	1978	1979	1980	1981
Mercadorias não idantificadas	648	1.308	1.053	610	610
Animais vivos	602	206	373	655	367
Produtos de cerâmica	199	749	2.243	12	34
Outras	3.414	1.202	2.684	3.122	8.690
BACIA DO SULESTE	2.158.910	2.654.092	2.679.916	2.823.324	3.222.498
Granéis líquidos	595.745	702.425	714.117	650.085	713.484
Óleos combustíveis	476.076	472.776	477.532	412.491	397.377
Óleo de soja	103.335	218.982	224.394	230.388	316.107
Gasolina	14.810	9.397	–	–	–
Outros	1.524	1.270	12.191	7.206	–
Granéis sólidos	1.436.978	1.828.944	1.811.421	2.029.931	2.325.456
Farelo e torta de soja	472.895	886.687	692.364	939.283	1.389.031
Fertilizantes	289.504	307.740	441.847	364.178	281.069
Giz, cré ou carbonato de cálcio (3)	205.378	174.435	222.931	191.680	207.512
Carvão mineral	17.146	2.762	–	30.704	138.309
Soja	322.408	48.023	21.493	52.904	77.421
Milho	–	132.156	220.309	169.869	74.403
Minério de ferro	32.442	52.636	71.498	49.400	56.650
Trigo em grão	76.994	167.909	24.500	204.164	54.438
Cevada	6.222	25.334	23.674	19.130	42.133
Outros	13.989	31.262	92.805	8.619	4.490
Cargas acondicionedas	126.187	122.723	154.378	143.308	183.558
Frigorificedas	–	–	–	–	–
Secerias	2.526	1.538	–	1	0
Arroz	2.526	1.538	–	0	0
Sal	–	–	–	1	–
Outres	–	–	–	–	0
Demais cergas	123.661	121.185	154.378	143.307	183.558
Materiais pere fabricação de papel	119.696	119.306	148.594	133.013	183.467
Cimento	–	–	–	15	9
Chepes, tubos e perfis de ferro e aço	–	–	4.460	3.987	–
Milho	–	–	–	897	–
Fumo em bruto	–	1.540	1.273	510	–
Outras	3.965	339	51	4.885	82
TOTAL	3.430.029	3.787.917	4.364.358	4.687.288	5.068.114

FONTE: Suparintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

(1) Inclui containers. (2) Constitui carga própria do armador: 59.281 t am 1977, 63.212 t em 1978, 62.201 tem 1979, 59.510 t em 1980 e 46.070 t em 1981. (3) Constitui cerga própria do armador: 173.014 t em 1977, 162.402 t em 1978, 169.833 t em 1979, 158.604 t em 1980 e 192.767 t am 1981.

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA

5.7.2 – TONELADAS-MILHA, NA NAVEGAÇÃO INTERIOR, POR BACIA, TIPO DE CARGA E MERCADORIA – 1977–81

(Continua)

BACIA, TIPO DE CARGA E MERCADORIA	TONELADAS-MILHA 10^3				
	1977	1978	1979	1980	1981
BACIA AMAZÔNICA	484.595	515.707	703.547	832.906	871.662
Granéis líquidos	173.643	208.078	286.830	336.029	322.683
Óleos combustíveis	123.092	149.860	217.557	259.408	256.168
Gasolina	42.033	45.020	55.490	57.293	51.349
Querosene	5.373	8.677	9.678	8.619	10.366
Gases de petróleo	3.050	4.085	3.765	4.329	2.645
Produtos diversos da indústria química	–	–	–	5.959	1.841
Óleos e graxas lubrificantes	89	309	–	87	–
Outros	6	127	340	334	314
Granéis sólidos	7.663	7.430	8.382	8.033	5.485
Castanha do pará	7.584	6.365	8.382	5.960	5.372
Produtos minerais naturais não especificados	65	–	–	1.438	–
Outros	14	1.065	–	635	113
Cargas acondicionadas	303.289	300.199	408.335	488.844	543.494
Frigorificadas	6.596	13.947	12.722	16.904	22.093
Carnes e miúdos comestíveis	2.421	6.377	6.778	7.620	11.021
Carnes de bovinos	3.367	6.949	4.561	5.443	5.964
Preparações alimentícias não especificadas	71	321	289	2.592	4.502
Outras	737	300	1.094	1.249	606
Sacarias	54.068	32.589	45.718	34.101	30.148
Arroz	25.196	7.350	4.225	2.916	2.823
Farinha de trigo	10.897	10.285	12.676	7.620	7.310
Feijão	2.416	2.062	3.507	3.151	3.662
Açúcar	5.287	2.055	2.477	835	3.067
Milho	184	497	3.346	7.723	2.322
Farinha de mandioca	1.323	2.808	8.939	1.185	2.372
Cebola	1.712	1.062	1.568	2.109	2.255
Batata	1.912	1.614	2.029	1.879	2.211
Sal	3.755	3.594	5.519	4.920	3.098
Outras	1.386	1.262	1.432	1.763	1.028

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA
5.7.2 – TONELADAS-MILHA, NA NAVEGAÇÃO INTERIOR, POR BACIA, TIPO DE CARGA E MERCADORIA – 1977–81

(Continuação)

BACIA, TIPO DE CARGA E MERCADORIA	TONELADAS-MILHA 10^3				
	1977	1978	1979	1980	1981
Demais cargas (1)	242.625	253.663	349.895	437.839	491.253
Cimento	31.195	38.867	42.289	39.160	62.113
Mercadorias não identificadas	11.736	28.394	61.128	83.251	97.826
Veículos terrestres – partes e peças	6.048	13.080	30.547	47.403	58.154
Madeiras em bruto ou preparadas	68.782	46.973	28.432	30.045	33.382
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	6.908	7.839	12.103	12.715	16.827
Máquinas e aparelhos elétricos – partes e peças	3.912	8.220	13.974	36.186	34.005
Gases de petróleo	4.434	10.945	14.497	17.693	21.500
Automóveis	9.093	6.327	11.854	13.109	13.411
Papel e artigos de papelaria	3.241	4.703	12.406	18.722	14.001
Manufaturas de pedras, cimento, amianto e análogas	10.608	8.978	22.797	9.926	14.126
Compensados e artifícios	3.878	4.326	12.592	16.877	9.021
Vasilhames vazios em retorno	4.782	4.568	4.652	6.424	5.596
Artefatos com tecidos	10.438	8.864	7.070	9.808	8.967
Fertilizantes	236	1.270	1.697	11.124	5.598
Granito, pórfiro e basalto	1	4.517	23.493	2.581	211
Sabão, detergente e tenso ativo	12.878	10.320	6.249	1.978	3.089
Juta em bruto	2.734	3.168	4.680	–	2.220
Outras	51.721	42.304	39.435	80.837	91.206
BACIA DO NORDESTE	413	243	228	152	175
Granéis líquidos	–	–	–	–	–
Granéis sólidos	–	–	–	–	–
Cargas acondicionadas	413	243	228	152	175
Frigorificadas	–	–	–	–	–
Sacarias	269	166	95	56	0
Farinha de mandioca	0	1	2	–	0
Babaçu	251	151	80	45	0
Arroz	2	5	1	0	0
Açúcar	10	7	10	7	–
Farinha de trigo	0	1	1	4	-
Café	0	–	–	0	–
Outras	6	1	1	0	–

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA
5.7.2 – TONELADAS-MILHA, NA NAVEGAÇÃO INTERIOR, POR BACIA, TIPO DE CARGA E MERCADORIA – 1977–81

(Continuação)

BACIA, TIPO DE CARGA E MERCADORIA	TONELADAS-MILHA 10^3				
	1977	1978	1979	1980	1981
Demais cargas (1)	144	77	133	96	175
Babaçu	–	–	21	40	128
Animais vivos	0	3	50	16	20
Farinha de mandioca	41	21	13	9	14
Produtos de cerâmica	88	42	25	3	9
Peles e couros	0	0	0	0	1
Mercadorias não identificadas	1	4	10	16	0
Arroz	–	–	0	1	0
Cimento	3	0	4	6	–
Farinha de trigo	–	0	–	1	–
Milho	–	0	–	0	–
Outras	11	7	10	4	3
BACIA DO PRATA	97.283	50.154	104.801	77.280	61.388
Granéis líquidos	–	0	236	–	519
Óleos combustíveis	–	0	215	–	377
Querosene	–	–	–	–	142
Gasolina	–	–	21	–	–
Granéis sólidos	56.025	18.677	74.568	53.517	42.154
Trigo em grão	44.590	17.445	71.438	49.462	38.642
Soja	11.420	1.232	2.548	2.730	3.512
Sal	–	–	–	655	–
Minério de manganês	–	–	582	423	–
Outros	15	–	–	247	–
Cargas acondicionadas	41.258	31.477	29.997	23.763	18.715
Frigorificadas	–	–	–	–	–
Sacarias	4.226	883	879	385	2.711
Arroz	3.665	198	184	181	2.510
Sal	39	122	223	123	68
Farinha de trigo	478	361	295	25	92
Milho	38	196	104	21	21
Feijão	0	4	17	14	1
Amendoim	–	–	21	–	–
Outras	6	2	35	21	19

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA
5.7.2 – TONELADAS-MILHA, NA NAVEGAÇÃO INTERIOR, POR BACIA, TIPO DE CARGA E MERCADORIA – 1977–81

(Continuação)

BACIA, TIPO DE CARGA E MERCADORIA	TONELADAS-MILHA 10^3				
	1977	1978	1979	1980	1981
Demais cargas (1)	37.032	30.594	29.118	23.378	16.004
Madeiras não especificadas em bruto ou preparadas (2)	18.859	17.198	15.802	11.378	7.586
Animais vivos	7.169	5.428	6.064	3.762	2.692
Cimento	10.733	7.783	5.506	8.140	5.584
Mercadorias não identificadas	84	67	776	0	80
Produtos de cerâmica	32	3	38	0	4
Óleos combustíveis	7	14	200	2	3
Outras	148	101	732	96	55
BACIA DO SÃO FRANCISCO	7.080	7.376	9.528	17.459	22.527
Granéis líquidos	–	–	–	–	–
Granéis sólidos	–	–	–	733	3.502
Produtos minerais naturais não especificados	–	–	–	733	2.517
Gesso	–	–	–	–	985
Cargas acondicionadas	7.080	7.376	9.528	16.726	19.025
Frigorificadas	–	–	–	–	–
Sacarias	2.647	2.218	3.321	4.670	3.121
Sal	1.473	1.191	1.744	1.704	1.002
Milho	236	94	565	895	852
Sementes oleaginosas	171	88	177	357	542
Soja	91	408	–	743	147
Açúcar	249	139	150	194	118
Farinha de mandioca	101	25	11	88	26
Arroz	210	159	64	106	31
Farelo e torta de mamona	–	–	377	481	–
Outras	116	114	233	102	403
Demais cargas	4.433	5.158	6.207	12.056	15.904
Cimento	2.462	3.596	3.529	8.878	8.922
Madeiras em bruto	226	152	301	210	722
Gesso	0	–	1	470	801
Fertilizantes	0	5	46	287	268
Algodão em bruto	143	246	135	107	315

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA
5.7.2 – TONELADAS-MILHA, NA NAVEGAÇÃO INTERIOR, POR BACIA, TIPO DE CARGA E MERCADORIA – 1977–81

(Conclusão)

BACIA, TIPO DE CARGA E MERCADORIA	TONELADAS-MILHA 10^3				
	1977	1978	1979	1980	1981
Mercadorias não identificadas	194	397	415	301	266
Animais vivos	217	47	137	254	119
Produtos de cerâmica	15	251	701	4	10
Outras	1.176	464	942	1.545	4.481
BACIA DO SULESTE	384.854	455.517	472.684	506.675	551.542
Granéis líquidos	103.258	117.473	116.886	107.864	117.453
Óleos combustíveis	82.605	82.402	83.282	72.275	69.189
Óleo de soja	17.878	33.223	31.895	34.692	48.264
Gasolina	2.545	1.619	–	–	–
Outros	230	229	1.709	897	–
Granéis sólidos	259.025	316.232	328.017	373.453	401.061
Farelo e torta de soja	83.404	156.867	141.871	187.196	248.801
Fertilizantes	51.908	55.600	80.282	65.754	50.280
Giz, cré ou carbonato de cálcio (3)	23.734	22.582	34.168	28.838	31.029
Carvão mineral	1.253	172	–	5.165	15.918
Soja	72.409	10.236	3.166	3.835	14.521
Milho	–	26.178	44.087	32.654	13.708
Minério de ferro	5.217	8.422	11.482	7.960	9.064
Trigo em grão	17.751	28.183	4.786	37.031	9.860
Cevada	1.120	4.560	4.261	3.443	7.584
Outros	2.229	3.432	3.914	1.577	296
Cargas acondicionadas	22.571	21.812	27.781	25.358	33.028
Frigorificadas	–	–	–	–	–
Sacarias	437	126	–	0	0
Arroz	437	126	–	0	0
Sal	–	–	–	0	–
Outras	–	–	–	–	0
Demais cargas	22.134	21.686	27.781	25.358	33.028
Materiais para fabricação de papel	21.468	21.364	26.747	23.942	33.024
Cimento	–	–	–	1	0
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	–	–	803	718	–
Milho	–	–	–	224	–
Fumo em bruto	–	277	229	92	–
Outras	666	45	2	381	4
TOTAL	974.225	1.028.997	1.290.788	1.434.472	1.507.294

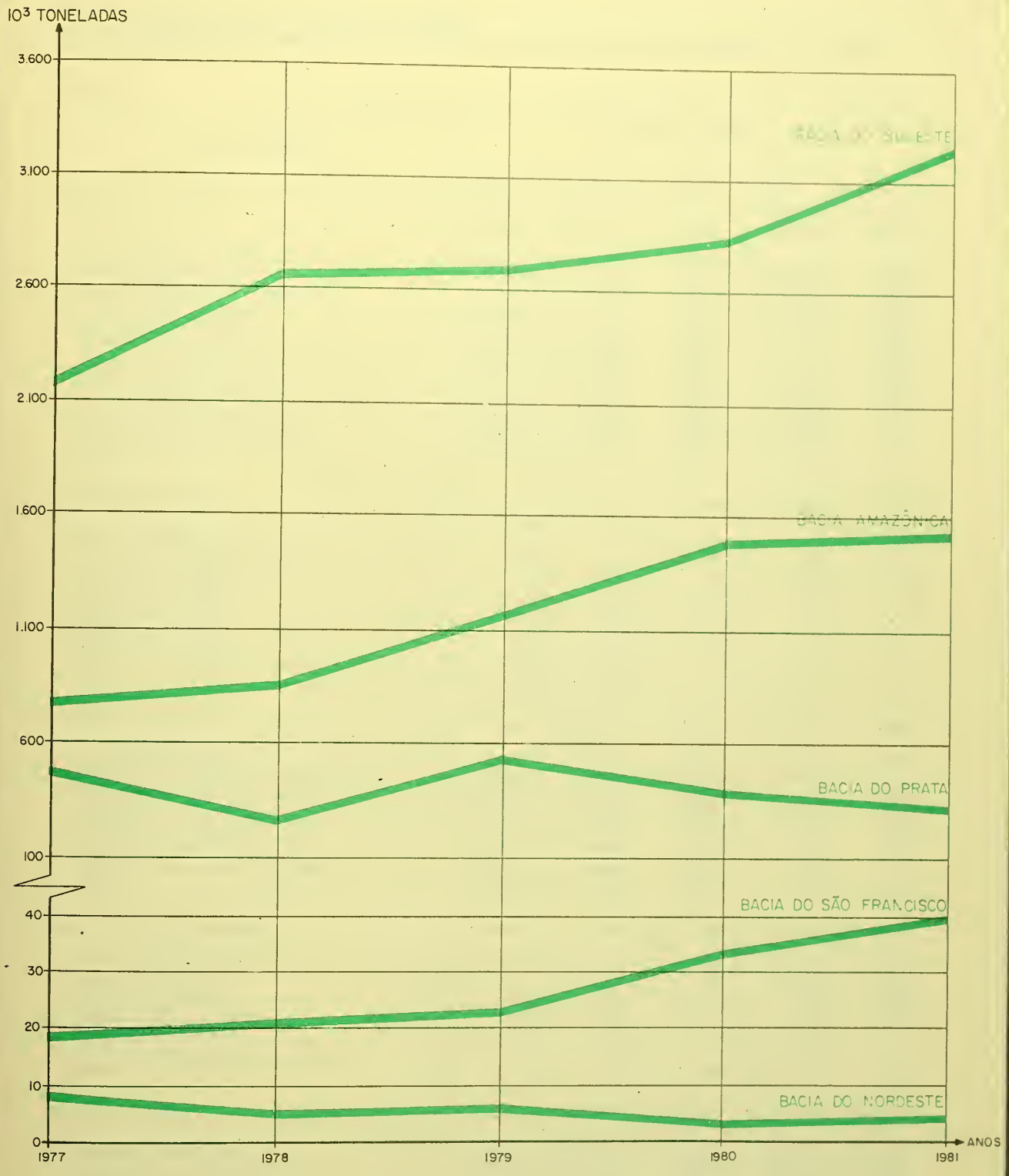
FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

(1) Inclui containers.

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA
5.7.3 – CARGA TRANSPORTADA, NA NAVEGAÇÃO INTERIOR, POR BACIA E EMPRESA – 1977–81

BACIA E EMPRESA	CARGA TRANSPORTADA t				
	1977	1978	1979	1980	1981
BACIA AMAZÔNICA	769.441	844.280	1.149.411	1.466.830	1.513.088
Joaquim Fonseca Ind. Comércio S.A.	93.587	84.275	255.282	344.302	399.005
Cia. de Navegação da Amazônia	83.153	148.217	214.959	232.806	165.780
Sabino Oliveira Com. e Navegação	...	21.573	46.105	116.891	106.135
A. Raposo Navegação Ltda.	15.862	29.906	23.404	48.191	102.435
S. B. Sampaio & Cia. Ltda.	20.247	58.241	75.902	91.412	97.843
Navegação Paulo Pereira Ltda.	40.958	22.491	27.532	76.755	90.685
Waldomiro P. Lustosa	56.561	67.609	84.117	78.425	85.649
ENASA – Emp. Navegação da Amazônia S.A.	73.564	56.630	73.395	87.761	50.926
J. A. Leite Navegação Ltda.	23.139	19.226	22.390	38.472	23.378
BRUMASA – Bruyzeel M. S.A.	37.335	18.661	12.332	21.736	14.571
Empresa de Navegação Aquidaban	34.285	28.809	28.001	10.078	9.499
Outras	290.750	288.642	285.992	320.001	367.182
BACIA DO NORDESTE	7.389	4.634	4.751	2.391	3.154
Wilson Xavier Binda	...	...	–	123	1.019
Empresa de Nav. Oleama Ltda.	945	432	580	557	727
Lourenço J. Fernandes	608	506	606	273	498
Zózimo Lindoso Froés	583	466	233	121	231
José Ribamar Gomes	1.115	669	1.561	1.066	150
Florêncio F. Lindoso	180	258	599	46	148
Manoel R. do Valle	1.317	793	...	...	–
Wilson Jorge Salomão	...	560	...	...	–
Outras	2.641	950	1.172	205	381
BACIA DO PRATA	475.651	264.690	507.524	361.476	289.405
Navegação Meca Ltda.	214.322	77.115	317.820	210.184	184.310
INCONAVE – Ind. Com. e Navegação Ltda.	59.281	(1) 63.212	(1) 60.201	(1) 59.530	(1) 46.070
Serviço de Nav. da Bacia do Prata	64.941	33.411	50.066	22.824	18.177
Empresa Nav. Miguéis Ltda.	10.552	17.285	15.044	17.772	17.222
N. F. Moura Andrade Ltda.	16.427	12.279	2.531	11.447	10.750
TRANSRIO – Nav. Fluvial Ltda.	17.563	12.407	20.090	23.486	7.179
CASADEI – Ind. Com. e Navegação	27.551	20.823	26.842	5.947	–
Outras	65.014	28.158	14.930	10.286	5.697
BACIA DO SÃO FRANCISCO	18.638	20.221	22.756	33.267	39.969
Cia. de Nav. São Francisco	13.480	15.717	18.294	28.911	35.797
Raul Nunes dos Santos	619	644	472	750	1.048
José de Souza Coelho	1.237	897	1.295	252	709
Adalberto de Souza Coelho	422	...	388	1.138	608
Antônio Félix Correia	453	506	...	102	–
Antônio Barbosa da Silva	437	329	...	–	–
Outras	1.990	2.128	2.307	2.114	1.807
BACIA DO SULESTE	2.158.910	2.654.092	2.679.916	2.823.324	3.222.498
Navegação Taquara Ltda.	455.470	690.058	671.040	543.081	586.122
Navegação e Com. Lageado Ltda.	581.707	692.087	570.827	517.061	483.080
Frota Petroleiro do Sul Ltda.	298.294	360.517	381.324	371.084	403.985
S.A. de C. M. e Cab. Cinimar (1)	173.014	162.402	169.833	158.604	192.767
Brasilmar Meridional de Nav. Ltda.	181.370	186.757	171.512	158.600	180.517
Navegação Pioneira Ltda.	115.932	115.056	72.281	132.021	122.108
Outras	353.123	447.215	643.099	942.873	1.253.919
TOTAL	3.430.029	3.787.917	4.364.358	4.687.288	5.068,114

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.
(1) Todo movimento constitui carga própria do armador.



FONTE: VER TABELA 5.7.3

TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA

Toneladas Transportadas na Navegação Interior, por Bacia - 1977-81

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA
5.7.4 – TONELADAS-MILHA, NA NAVEGAÇÃO INTERIOR, POR BACIA E EMPRESA – 1977–81

BACIA E EMPRESA	TONELADAS-MILHA 10^3				
	1977	1978	1979	1980	1981
BACIA AMAZÔNICA	484.595	515.707	703.547	832.906	871.662
Joaquim Fonseca Ind. Comércio S.A.	59.775	60.912	146.233	162.833	160.870
Cia. de Navegação da Amazônia	54.987	93.656	79.607	85.397	64.820
Sabino Oliveira Com. e Navegação	2.284	17.791	42.182	107.556	98.072
A. Raposo Navegação Ltda.	11.987	16.191	14.915	28.510	41.261
S. B. Sampaio & Cia. Ltda.	11.011	21.108	31.839	24.917	22.880
Navegação Paulo Pereira Ltda.	31.787	17.653	22.017	39.217	42.496
Waldomiro P. Lustosa	37.237	46.639	60.074	54.909	54.521
ENASA – Emp. Navegação da Amazônia S.A.	63.364	50.067	71.183	55.033	44.717
J. A. Leite Navegação Ltda.	20.791	15.141	20.556	39.056	19.614
BRUMASA – Bruyzeel M. S.A.	11.669	10.641	10.146	20.509	...
Emp. de Navegação Aquidaban	30.806	26.466	25.809	9.304	8.730
Outras	148.897	139.442	178.986	205.665	313.681
BACIA DO NORDESTE	413	243	228	152	175
Wilson Xavier Binda	...	...	–	...	38
Empresa de Nav. Oleama Ltda.	99	47	48	54	56
Lourenço J. Fernandes	50	45	36	22	39
Zózimo Lindoso Froés	30	26	12	6	11
José Ribamar Gomes	4	22	55	53	5
Florêncio F. Lindoso	17	21	30	3	11
Manoel R. do Valle	35	20	...	...	–
Wilson Jorge Salomão	10	17	...	...	–
Outras	168	45	47	14	15
BACIA DO PRATA	97.283	50.154	104.801	77.280	61.388
Navegação Meca Ltda.	41.939	17.639	72.126	48.761	41.312
INCONAVE – Ind. Com. e Navegação Ltda.	9.264	9.718	9.305	9.169	–
Serviço de Nav. da Bacia do Prata	15.395	6.229	8.196	4.864	3.375
Empresa Nav. Miguéis Ltda.	3.311	5.101	4.325	5.667	5.762
N. F. Moura Andrade Ltda.	1.277	942	186	982	802
TRANSRIO – Nav. Fluvial Ltda.	2.939	2.180	3.809	4.550	1.428
CASADEI – Ind., Com. e Navegação	3.595	2.862	3.863	739	–
Outras	19.563	5.483	2.991	2.548	8.709
BACIA DO SÃO FRANCISCO	7.080	7.376	9.528	17.459	22.527
Cia. de Nav. São Francisco	5.158	5.974	7.669	15.286	20.460
Raul Nunes dos Santos	241	231	220	426	595
José de Souza Coelho	323	200	484	143	325
Adalberto de Souza Coelho	164	45	120	502	229
Antônio Félix Correia	187	187	8	58	–
Antônio Barbosa da Silva	90	121	71	–	–
Outras	917	618	956	1.044	918
BACIA DO SULESTE	384.854	455.517	472.684	506.675	551.542
Navegação Taquara Ltda.	84.802	123.016	134.216	105.339	102.245
Navegação e Com. Lajeado Ltda.	116.730	125.479	107.889	98.745	90.031
Frota Petroleiro do Sul Ltda.	53.500	63.415	68.680	66.737	72.887
S. A. de C. M. e Cab. Cinimar (1)	18.815	20.752	25.815	23.776	28.730
Brasilmar Meridional de Nav. Ltda.	30.291	31.188	28.642	26.610	30.137
Navegação Pioneira Ltda.	20.852	20.873	13.299	23.794	21.708
Outras	59.864	70.794	94.143	161.674	205.804
TOTAL	974.225	1.028.997	1.290.788	1.434.472	1.507.294

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.
(1) Todo movimento constitui carga própria do armador.

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA
5.7.5 – CARGA EXPORTADA, NA NAVEGAÇÃO INTERIOR, POR BACIA E PORTO – 1977–81

(Continua)

BACIA E PORTO	CARGA EXPORTADA (t)				
	1977	1978	1979	1980	1981
BACIA AMAZÔNICA	769.441	344.280	1.149.411	1.466.830	1.513.088
Belém(PA)	353.408	448.287	737.110	958.893	1.035.099
Manaus(AM)	182.018	198.801	286.382	359.677	381.592
Macapá(AP)	20.162	6.172	5.651	18.370	20.255
Tefé(AM)	944	4.859	5.744	11.948	13.416
Gurupá(PA)	68.996	27.339	11.776	8.031	10.187
Mazaguão(AP)	11.098	2.751	6.573	18.003	8.321
Santarém(PA)	18.513	13.987	9.793	6.413	4.920
Afuá(PA)	30.937	4.645	5.327	398	3.691
Itacoatiara(AM)	810	1.450	696	6.006	3.674
Rio Branco(AC)	2.057	2.448	2.780	2.067	2.111
Porto Velho(RO)	12.805	1.036	1.182	2.212	1.389
Breves(PA)	15.726	21.076	10.529	4.124	1.344
São Miguel do Guamá(PA)	1.474	9.911	16.456	24.228	933
Santana do Macapá(AP)	4.117	14.895	8.093	3.417	156
Chaves(PA)	5.983	5.899	2.797	944	...
Anajás(PA)	8.203	53.802	20.984	–	–
Outros	32.190	26.922	17.538	42.099	26.000
BACIA DO NORDESTE	7.389	4.634	4.751	2.391	3.154
São João Batista(MA)	1.347	1.105	1.108	433	694
Viana(MA)	834	635	1.493	361	682
Penalva(MA)	924	518	228	543	596
Cajapió(MA)	1.485	564	848	161	526
São Bento(MA)	1.125	732	30	–	280
Cajari(MA)	461	115	113	60	184
Monção(MA)	653	465	161	186	162
São Luís(MA)	549	329	753	641	3
Outros	11	171	17	6	27

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA
5.7.5 – CARGA EXPORTADA, NA NAVEGAÇÃO INTERIOR, POR BACIA E PORTO – 1977–81

(Conclusão)

BACIA E PORTO	CARGA EXPORTADA t				
	1977	1978	1979	1980	1981
BACIA DO PRATA	475.651	264.690	507.524	361.476	289.405
Guaíra(PR)	251.835	81.432	322.594	226.737	183.636
Caboreí(MS) (1)	39.712	46.924	43.385	35.387	22.622
Corumbá(MS)	34.078	23.870	25.622	24.578	17.764
Bonito(MS) (2)	22.714	21.668	27.882	19.906	14.866
Maracaí(SP) (3)	11.012	12.763	11.150	11.231	8.582
Porto do Alegre(MS)	4.000	4.890	3.672	1.921	2.477
Morumbi(SP)	9.949	6.734	6.713	5.211	2.439
Independência(SP)	11.274	8.439	8.084	4.810	2.372
Descalvados(MT)	2.348	2.923	3.430	1.903	1.739
Porto Caiuá(MS)	14.801	6.698	5.704	5.251	1.384
Ladário(MS)	5.038	4.677	5.752	3.330	848
Baunilha(MT)	24.337	14.849	9.433	2.488	411
Outros	44.553	28.823	34.103	18.723	30.265
BACIA DO SÃO FRANCISCO	18.638	20.221	22.756	33.267	39.969
Pirapora(MG)	7.290	10.141	11.778	16.998	16.555
Juazeiro(BA)	2.239	1.811	4.808	8.029	13.227
Santa Maria da Vitória(BA)	430	1.035	1.979	2.446	3.116
Januária/Garça(MG)	1.114	1.093	1.221	1.818	2.442
Bom Jesus da Lapa(BA)	626	365	434	121	1.357
Carinhanha/B. Parateca(BA)	2.059	2.045	54	1.527	1.101
Manga/Nova Progresso(MG)	140	104	77	13	764
Barreiras(BA)	390	441	685	729	285
Biraba(BA)	2.162	3.026	847	–	...
Outros	2.188	160	873	1.586	1.122
BACIA DO SULESTE	2.158.910	2.654.092	2.679.916	2.823.324	3.222.498
Porto Alegre(RS)	828.705	932.475	660.453	779.037	1.099.986
Rio Grande(RS)	338.246	713.847	884.489	861.589	561.545
Esteio/Estrela(RS)	10.180	760	–	88.135	537.905
Canoas(RS)	324.238	530.998	343.142	327.456	357.204
Santa Isabel do Sul(RS) (4)	119.364	129.916	220.612	177.603	198.798
Guaíba(RS)	115.406	111.209	148.594	142.588	137.411
Pelotas(RS) (5)	100.618	128.709	82.569	70.934	83.279
Taquari(RS)	249.353	75.746	332.721	337.407	80.803
Outros	72.800	30.432	7.336	38.575	165.567
TOTAL	3.430.029	3.787.917	4.364.358	4.687.288	5.068.114

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

(1) Todo movimento referente ao ano de 1981; 25.555 t em 1977, 28.411 t em 1978, 21.822 t em 1979 e 28.373 t em 1980, constituem carga própria do armador. (2) Todo movimento referente aos anos de 1977, 1978, 1980, 1981 e 27.230 t de 1979, constituem carga própria do armador. (3) Todo o movimento referente aos anos de 1977, 1979, 1980, 1981 e 12.730 t de 1978, constituem carga própria do armador. (4) Constitui carga própria do armador: 87.000 t em 1977, 117.883 t em 1978, 169.833 t em 1979, 154.787 t em 1980 e 186.203 t em 1981. (5) Constitui carga própria do armador: 86.014 t em 1977, 44.519 t em 1978 e 6.564 t em 1981.

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA
5.7.6 – CARGA IMPORTADA, NA NAVEGAÇÃO INTERIOR, POR BACIA E PORTO – 1977–81

(Continua)

BACIA E PORTO	CARGA IMPORTADA t				
	1977	1978	1979	1980	1981
BACIA AMAZÔNICA	769.441	344.280	1.149.411	1.466.830	1.513.088
Tucuruí(PA)	50.731	89.834	196.946	365.171	500.183
Manaus(AM)	126.143	161.563	227.899	273.421	282.661
Porto Velho(RO)	76.670	86.547	145.279	170.734	172.552
Belém(PA)	118.326	88.515	112.803	169.546	160.332
Santana do Macapá(AP)	157.423	140.933	63.072	66.387	78.550
Munguba(PA)	14.680	37.077	125.460	133.614	56.635
Oriximiná(PA)	6.654	19.384	19.826	43.700	42.798
Monte Dourado(PA)	3.820	5.643	12.988	436	40.967
Santarém(PA)	52.931	42.106	54.683	41.373	34.737
Rio Branco(AC)	11.264	18.821	22.385	26.888	32.587
Caracaraí(RR)	7.015	3.801	9.415	19.765	21.887
Itaituba(PA)	5.284	8.453	9.694	13.216	14.265
Belo Monte(PA)	7.395	11.481	14.645	15.328	14.197
Humaitá(AM)	467	3.660	6.101	4.921	4.752
Macapá(AP)	67.604	81.602	86.099	53.228	3.171
Vitória do Pará(PA)	4.165	6.382	420	...	...
Outros	58.869	38.478	41.696	69.102	52.814
BACIA DO NORDESTE	7.389	4.634	4.751	2.391	3.154
São Luís(MA)	6.840	4.305	3.994	1.750	3.151
São João Batista(MA)	90	191	266	375	2
Viana(MA)	101	19	262	85	1
Penalva(MA)	82	31	20	146	–
Cajapió(MA)	29	14	200	35	–
Anajuba(MA)	2	6	9	–	–
São Bento(MA)	220	61	–	–	–
Outros	25	7	–	–	–
BACIA DO PRATA	475.651	264.690	507.524	361.476	289.405
Panorama(SP) (1)	168.091	68.139	275.193	198.618	156.183
Presidente Epitácio(SP) (2)	209.898	125.770	151.910	104.580	77.078
Cercado(MT)	28.216	14.603	10.725	17.354	11.390
Ladário(MS)	25.682	17.328	12.820	7.581	9.574
Cáceres(MT)	5.899	6.230	4.909	6.359	4.331

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA
5.7.6 – CARGA IMPORTADA, NA NAVEGAÇÃO INTERIOR, POR BACIA E PORTO – 1977–81

(Conclusão)

BACIA E PORTO	CARGA IMPORTADA t				
	1977	1978	1979	1980	1981
Corumbá(MS)	2.465	1.982	13.853	2.981	4.034
Porto Caiuá(MS)	2.887	1.612	783	466	1.643
Morrinho(MT)	3.988	1.618	1.948	888	892
Porto do Alegre(MS)	705	1.612	2.265	565	845
Castelo(MS)	1.150	594	637	148	588
Porto Esperança(MT)	781	792	9.720	1	–
Outros	25.889	24.410	22.761	21.935	22.847
BACIA DO SÃO FRANCISCO	18.638	20.221	22.756	33.267	39.969
Pirapora(MG)	2.623	761	1.633	5.224	12.840
Juazeiro(BA)	401	179	2.617	10.740	10.814
Januária/Garça(MG)	2.536	2.261	2.722	2.851	2.587
Barreiras(BA)	677	1.169	1.234	1.210	1.090
Bom Jesus da Lapa(BA)	5.622	6.327	4.895	2.447	1.013
Santa Maria da Vitória(BA)	702	1.474	1.599	997	980
São Francisco/Ang. Branco(MG)	652	744	697	947	962
Ibotirama(BA)	107	721	962	1.262	852
Barra/Formosa/Cajuí(BA)	630	730	907	1.718	562
Biraba(BA)	1.791	4.347	2.401	–	411
Manga/Nova Progresso(MG)	151	128	130	288	413
Outros	2.746	1.380	2.959	5.583	7.445
BACIA DO SULESTE	2.158.910	2.654.092	2.679.916	2.823.324	3.222.498
Rio Grande(RS) (3)	1.579.276	1.741.755	1.496.235	1.734.180	2.312.577
Porto Alegre(RS)	301.490	586.704	695.519	688.990	433.569
Morretes(RS) (4)	219.338	175.974	210.758	179.461	203.133
São Gerônimo/Charqueadas(RS)	31.113	52.636	67.759	41.400	56.650
Pelotas(RS)	9.485	13.510	89.305	58.750	39.920
Gravataí(RS)	15.330	34.746	37.666	63.312	30.961
Taquari(RS)	...	45.205	80.555	41.337	...
Outros	2.878	3.562	2.119	15.894	145.688
TOTAL	3.430.029	3.787.917	4.364.358	4.687.288	5.068.114

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

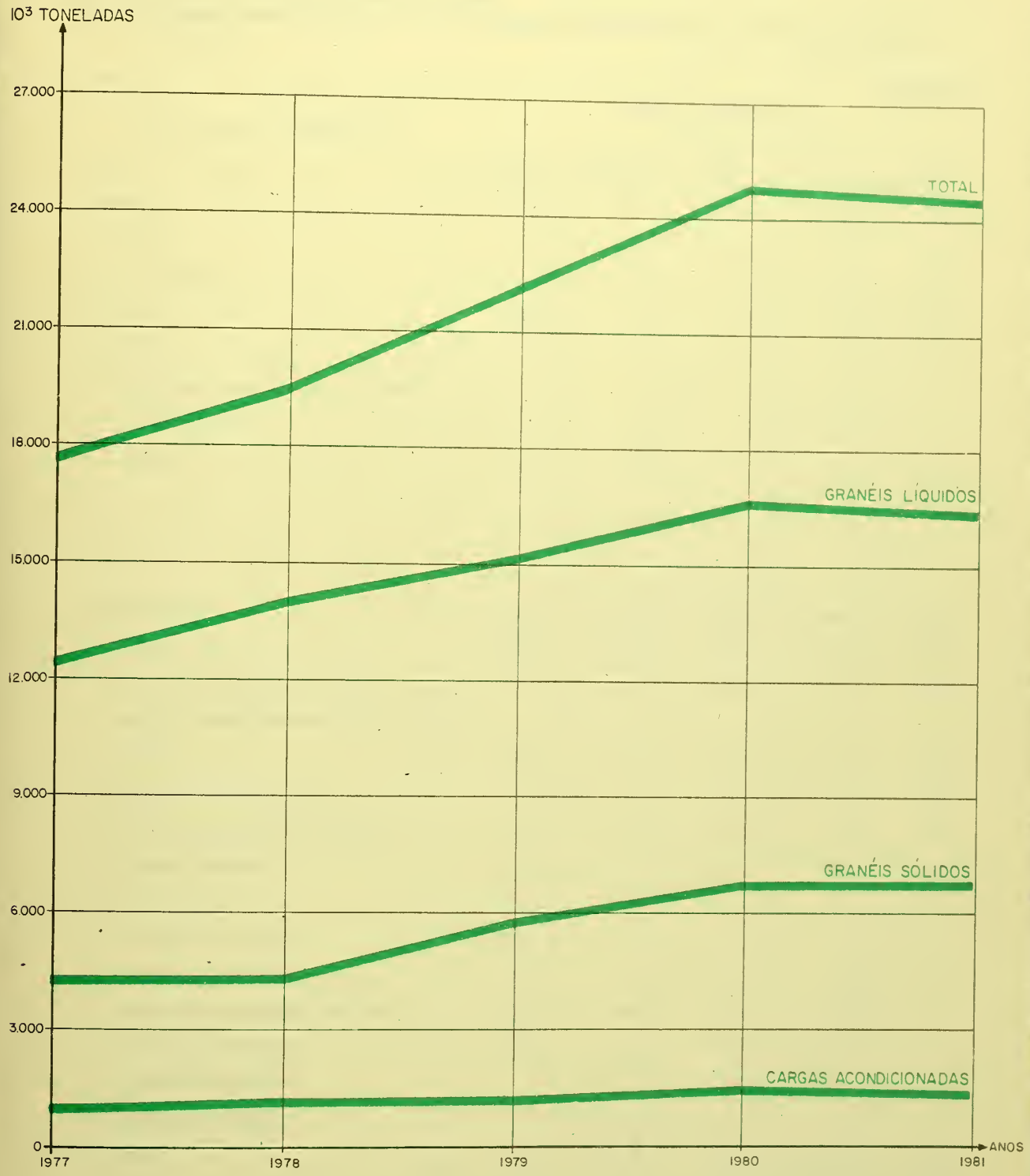
(1) Constitui carga própria do armador: 154 t em 1979. (2) Constitui carga própria do armador: 59.281 t em 1977, 62.109 t em 1978, 59.597 t em 1979, 58.561 t em 1980 e 46.070 t, em 1981. (3) Constitui carga própria do armador: 766 t em 1978. (4) Constitui carga própria do armador: 173.014 t em 1977, 117.117 t em 1978, 169.833 t em 1979, 158.604 t em 1980 e 192.767 t em 1981.

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA

5.7.7 – CARGA TRANSPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM, POR TIPO E MERCADORIA – 1977–81

(Continua)

TIPO DE CARGA E MERCADORIA	CARGA TRANSPORTADA 10^3 t				
	1977	1978	1979	1980	1981
GRANÉIS LÍQUIDOS	12.483	13.991	15.132	16.596	16.381
Óleo bruto de petróleo	4.443	4.740	4.547	5.588	6.209
Óleos combustíveis	5.088	5.873	6.382	6.461	5.662
Gasolina	1.574	1.667	1.604	1.228	1.005
Produtos diversos da indústria química	37	154	324	502	782
Soda e potassa cáusticas	103	434	495	595	550
Nafta	...	...	88	622	535
Gases de petróleo	357	484	568	521	528
Querosene	389	396	446	459	523
Óleos e graxas lubrificantes	133	120	235	74	51
Destiladores e mat. betuminosos não especificados	255	9	170	54	...
Outros	104	114	273	492	536
GRANÉIS SÓLIDOS	4.227	4.325	5.815	6.743	6.753
Carvão mineral	1.020	1.236	1.626	2.189	2.714
Minério de ferro	1.244	1.453	2.022	2.066	1.600
Sal	1.152	1.163	1.292	1.452	1.307
Milho	56	...	37	19	327
Fertilizantes	62	156	105	315	241
Trigo em grão	518	194	541	276	208
Outros	175	123	192	426	356
CARGAS ACONDICIONADAS	943	1.135	1.170	1.418	1.347
Frigorificadas	1	1	1	2	1
Carnes e miúdos não especificados	0	0	1	1	0
Carnes de bovinos	1	1	0	1	0
Outras	0	0	0	0	1



FONTE: VER TABELA 5.7.7

TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA

Toneladas Transportadas na Nav. de Cabotagem, por Tipo - 1977-81

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA
5.7.7 – CARGA TRANSPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM, POR TIPO E MERCADORIA – 1977–81

(Conclusão)

TIPO DE CARGA E MERCADORIA	CARGA TRANSPORTADA 10^3 t				
	1977	1978	1979	1980	1981
Sacarias	250	317	323	250	223
Arroz	93	145	115	67	76
Açúcar-de-cana	61	72	85	52	64
Sal	39	27	24	34	29
Milho	13	18	51	54	20
Preparações forrageiras para alimentação animal e aditivos	23	19	14	13	11
Outras	21	36	34	30	23
Demais cargas (1)	692	817	846	1.166	1.123
Cimento	167	158	219	360	355
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	61	219	204	335	300
Madeiras não especificadas em bruto ou preparadas	118	140	148	158	126
Argilas, bentomina e caulim	0	1	21	41	66
Produtos diversos da indústria química	10	15	23	19	28
Produtos de cerâmica	10	14	11	12	20
Juta em bruto	14	16	6	7	4
Zinco e suas manufaturas	143	...	...	...	4
Compensados e artificiais	16	12	2	1	2
Matérias usadas na fabricação de papel	5	0	20	29	1
Óleos e graxas lubrificantes	14	29	30	22	...
Produtos minerais naturais	...	...	21	...	...
Granito pórfiro e basalto	...	20	...	...	...
Outras	134	193	141	182	217
TOTAL	17.653	19.451	22.117	24.757	24.481

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

(1) Inclui containers.

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA
5.7.8 – TONELADAS-MILHA, NA NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM, POR TIPO DE CARGA E MERCADORIA – 1977–81

(Continua)

TIPO DE CARGA E MERCADORIA	TONELADAS-MILHA 10^6				
	1977	1978	1979	1980	1981
GRANÉIS LÍQUIDOS	12.361	14.875	15.701	15.378	14.834
Óleo bruto de petróleo	4.118	4.666	3.991	4.136	3.660
Óleos combustíveis	5.270	6.406	7.008	6.755	6.452
Gasolina	1.408	1.846	1.982	1.462	1.232
Produtos diversos da indústria química	...	...	...	...	679
Soda e potassa cáusticas	...	492	532	677	615
Nafta	...	...	...	357	528
Gases de petróleo	285	388	445	415	...
Querosene	635	590	815	...	...
Óleos e graxas lubrificantes	...	...	...	...	...
Destiladores e mat. betuminosos não especificados	185	...	...	...	...
Outros	460	487	928	1.576	1.668
GRANÉIS SÓLIDOS	4.606	4.047	5.641	6.255	6.241
Carvão mineral	631	754	976	1.298	1.484
Minério de ferro	341	487	861	1.017	755
Sal	2.031	2.035	2.215	2.444	2.193
Milho	...	...	...	...	494
Fertilizantes	...	...	...	175	...
Trigo em grão	1.088	424	1.055	...	...
Outros	515	347	534	1.321	1.315
CARGAS ACONDICIONADAS	2.190	2.411	2.499	2.689	2.405
Frigorificadas	4	4	4	5	5
Carnes e miúdos não especificados	1	1	2	2	1
Carnes de bovinos	3	3	2	2	...
Outras	0	0	0	1	4

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA
5.7.8 – TONELADAS-MILHA, NA NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM, POR TIPO DE CARGA E MERCADORIA – 1977–81

(Conclusão)

TIPO DE CARGA E MERCADORIA	TONELADAS-MILHA 10^6				
	1977	1978	1979	1980	1981
Sacarias	539	652	675	500	445
Arroz	210	298	245	145	160
Açúcar-de-cana	122	145	180	107	129
Sal	61	41	40	55	45
Milho	20	31	87	78	22
Preparações forrageiras para alimentação animal e aditivos	74	63	45	43	29
Outras	52	74	78	72	60
Demais cargas (1)	1.647	1.755	1.820	2.184	1.955
Cimento	421	412	472	575	517
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	126	285	290	448	380
Madeiras não especificadas em bruto ou preparadas	315	332	427	475	379
Argilas, bentomina e caulim	...	...	...	41	76
Produtos diversos da indústria química	...	29	36	34	77
Produtos de cerâmica	...	...	...	...	51
Juta em bruto	41	47	...	...	...
Zinco e suas manufaturas	190	...	...	...	...
Compensados e artificiais	48	...	...	...	...
Matérias usadas na fabricação de papel	...	...	47	74	...
Óleos e graxas lubrificantes	43	62	68	52	...
Produtos minerais naturais	...	...	45	...	...
Granito pórfiro e basalto	...	56	...	...	...
Outras	463	532	435	485	475
TOTAL	19.157	21.333	23.841	24.322	23.480

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

(1) Inclui containers.

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA
5.7.9 – CARGA TRANSPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM, POR EMPRESA – 1977–81

EMPRESA	CARGA TRANSPORTADA 10^3 t				
	1977	1978	1979	1980	1981
Petróleo Brasileiro S.A. – FRONAPE	12.241	13.292	14.164	15.352	14.946
Cia. de Navegação do Norte – CONAN	410	839	2.403	2.087	1.684
H. Dantas Comércio Navegação e Indústria Ltda.	74	138	395	524	1.106
FLUMAR – Transportes Fluviais e Marítimos S.A.	35	155	461	469	849
Navegação Rio Doce Ltda	130	97	423	839	806
Cia. Siderúrgica Nacional	888	777	1.031	1.115	793
Cia. de Navegação Norsul	568	289	152	685	678
Empresa Moraes de Navegação Costeira S.A.	127	427	406	712	525
Navegação Antônio Ramos	267	279	365	337	400
Linhas Brasileiras de Navegação Ltda. – LIBRA	736	504	555	528	384
Brasilmar Meridional Navegação Ltda.	238	56	102	285	363
Navegação Mansur Ltda.	379	363	288	379	359
NAVEGO – Navegação Antônio Gomes	257	371	269	234	243
Transnave Navegação Ltda.	...	...	...	180	215
Navegação Marvinave Ltda.	50	94	202	194	205
Cia. de Navegação Marítima Netumer	165	144	144	188	173
Chavel Navegeção Ltde.	0	...	56	120	154
Casimiro Filho Indústrie e Comércio S.A.	180	159	181	147	117
Sociedade Paulista de Navegação Materezzo Ltda.	92	84	90	103	103
Cia. de Transportes Intermodal	...	77	79	161	43
DOCENAVE – Vale do Rio Doce Navegação S.A.	509	293	167	...	...
BRASNAMAR – Cie. Bresileira de Navegação Marítima	147	952	119	...	...
Cia. de Navegação Lloyde Brasileiro S.A.	41	7	15	...	...
Outras Empresas	119	54	50	118	335
TOTAL	17.653	19.451	22.117	24.757	24.481

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA
5.7.10 – TONELADAS-MILHA, NA NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM, POR EMPRESA – 1977–81

EMPRESA	TONELADAS-MILHA 10^6				
	1977	1978	1979	1980	1981
Petróleo Brasileiro S.A. – FRONAPE	12.003	14.007	14.691	14.163	13.412
Cia. de Navegação do Norte – CONAN	706	985	1.691	1.513	1.403
H. Dantas Comércio Navegação e Indústria Ltda.	210	372	810	847	1.063
FLUMAR – Transportes Fluviais e Marítimos S.A.	34	156	381	431	806
Navegação Rio Doce Ltda.	83	64	368	682	558
Cia. Siderúrgica Nacional	378	392	546	584	449
Cia. de Navegação Norsul	107	125	242	430	320
Empresa Moraes de Navegação Costeira S.A.	156	485	451	644	497
Navegação Antônio Ramos	573	577	758	702	763
Linhas Brasileiras de Navegação Ltda. – LIBRA	1.362	964	977	814	604
Brasilmar Meridional Navegação Ltda.	406	89	138	376	453
Navegação Mansur Ltda.	853	682	555	690	632
NAVEGO – Navegação Antônio Gomes	532	612	443	398	419
Transnave Navegação Ltda.	...	...	...	243	302
Navegação Marvinave Ltda.	96	192	426	381	392
Cia. de Navegação Marítima Netumar	454	411	453	604	550
Chaval Navegação Ltda.	0	...	112	114	177
Casimiro Filho Indústria e Comércio S.A.	396	329	353	288	215
Sociedade Paulista de Navegação Matarazzo Ltda.	165	158	156	181	165
Cia. de Transportes Intermodal	...	58	59	151	44
DOCENAVE – Vale do Rio Doce Navegação S.A.	386	204	121	...	...
BRASNAMAR – Cia. Brasileira de Navegação Marítima	42	372	37	...	...
Cia. de Navegação Lloyde Brasileiro S.A.	81	10	27	...	...
Outras Empresas	134	89	46	86	256
TOTAL	19.157	21.333	23.841	24.322	23.480

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA

5.7.11 – CARGA EXPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM, POR REGIÃO E PORTO – 1977–81

REGIÃO E PORTO	CARGA EXPORTADA 10^3 t				
	1977	1978	1979	1980	1981
NORTE	244	187	215	357	257
Manaus(AM)	60	48	34	20	...
Itacoatiara(AM)	65	73	97	123	105
Santarém(PA)	20	...	...	...	...
Belém(PA)	11	8	...	1	...
Breves(PA)	6	...	...	...	...
Santana do Macapá(AP)	82	58	84	213	152
NORDESTE	8.024	7.938	7.479	8.867	7.747
Itaqui(MA)	38	37	34	...	...
Tutóia(MA)	57	40	18	...	...
Mucuripe(CE)	...	...	...	138	191
Fortaleza(CE)	43	63	26	73	233
Natal(RN)	99	25	...	...	...
Areia Branca/Mossoró(RN)	1.085	1.108	1.262	1.414	1.265
Ubarana(RN)	24	101	468	620	578
Cabedelo(PB)	35	42	61	122	140
Recife(PE)	91	73	127	298	306
Maceió(AL)	290	412	578	733	658
Aracaju(SE)	2.552	2.379	2.252	2.364	1.741
Salvador(BA)	12	222	61	61	...
Madre de Deus(BA)	3.676	3.322	2.378	2.451	2.067
Aratu(BA)	22	114	214	246	282
Candeias(BA)	...	...	...	347	286
SUDESTE	6.364	7.237	9.910	10.165	10.561
Cação(ES)	–	90	177	149	...
Vitória(ES)	432	912	1.022	2.214	1.757
Ponta do Ubu(ES)	16	209	742	227	317
Lagoa Parda(ES)	...	...	...	...	331
Rio de Janeiro(RJ)	2.677	2.632	4.594	4.110	2.151
Angra dos Reis(RJ)	17	17	...	...	...
Enchova(RJ)	101	498	647	675	575
Garoupa(RJ)	...	...	200	776	1.492
Ilha Guaíba/Sepetiba(RJ)	637	381	247	...	...
Pampo(RJ)	...	...	...	...	302
Santos(SP)	2.384	2.493	2.281	2.013	3.636
São Sebastião(SP)	100	5	...	1	...
SUL	2.956	3.877	4.147	5.057	5.476
Paranaguá(PR)	963	1.923	1.459	1.916	2.047
Imbituba(SC)	1.018	1.235	1.679	2.269	2.763
Porto Alegre(RS)	249	170	183	120	161
Rio Grande(RS)	663	483	790	752	505
Pelotas(RS)	63	66	36	...	...
OUTROS PORTOS (1)	65	212	366	311	440
TOTAL	17.653	19.451	22.117	24.757	24.481

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.
(1) Inclui portos de todas as Regiões.

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA
5.7.12 – CARGA IMPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM, POR REGIÃO E PORTO – 1977–81

REGIÃO E PORTO	CARGA IMPORTADA 10^3 t				
	1977	1978	1979	1980	1981
NORTE	1.643	1.775	2.271	2.304	2.358
Manaus(AM)	586	592	801	715	758
Belém(PA)	977	1.136	1.467	1.589	1.600
Oriximiná(PA)	66	47	3	...	...
Macapá(AP)	14	...	...	...	...
NORDESTE	4.769	4.749	4.977	6.059	7.251
Itaqui(MA)	169	203	199	184	215
Fortaleza(CE)	780	898	964	968	936
Natal(RN)	195	202	214	209	221
Cabedelo(PB)	256	268	336	370	389
Recife(PE)	1.493	1.528	1.598	1.465	1.456
Maceió(AL)	272	295	308	270	318
Salvador(BA)	260	243	203	716	252
Madre de Deus(BA)	821	535	491	1.120	2.452
Ilhéus(BA)	256	296	319	310	271
Aratu(BA)	267	281	345	447	741
SUDESTE	10.186	11.978	13.705	14.712	13.207
Vitória(ES)	1.597	1.840	2.081	2.092	1.624
Ponta do Ubu(ES)	26	87	102	115	...
Rio de Janeiro(RJ)	2.674	2.907	2.689	2.812	3.361
Angra dos Reis(RJ)	111	305	485	131	371
Cabo Frio(RJ)	322	309	468	498	427
Santos(SP)	1.232	2.166	3.027	3.115	2.418
São Sebastião(SP)	3.298	3.914	4.120	5.059	4.408
Piaçagüera(SP)	926	450	505	611	598
Guarujá(SP)	...	...	228	279	...
SUL	920	868	1.046	1.261	857
Antonina(PR)	42	26	97	125	245
Paranaguá(PR)	125	203	198	467	284
Itajaí(SC)	479	327	372	467	328
Porto Alegre(RS)	197	189	156	...	...
Rio Grande(RS)	77	123	223	202	...
OUTROS PORTOS (1)	135	81	118	421	808
TOTAL	17.653	19.451	22.117	24.757	24.481

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.
(1) Inclui portos de todas as Regiões.

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA

5.7.13 – ORIGEM E DESTINO DA CARGA TRANSPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM, POR MERCADORIA E PORTO – 1977–81

(Continua)

MERCADORIA E PORTO		CARGA TRANSPORTADA 10^3 t				
ORIGEM	DESTINO	1977	1978	1979	1980	1981
ÓLEO BRUTO DE PETRÓLEO A GRANEL						
ARACAJU(SE)		2.552	2.379	2.053	2.291	1.741
	São Sebastião(SP)	1.895	1.954	1.776	1.867	1.109
	Rio de Janeiro(RJ)	649	425	206	424	632
	Madre de Deus(BA)	8	–	71	–	–
GAROUPA(RJ)		...	–	200	776	1.492
	São Sebastião(SP)	...	–	–	725	1.167
	Rio de Janeiro(RJ)	...	–	200	51	325
UBARANA(RN)		...	201	468	602	578
	Madre de Deus(BA)	...	12	–	80	578
	Salvador(BA)	...	12	–	337	–
	São Sebastião(SP)	...	177	468	185	–
ENCHOVA(RJ)		...	498	647	675	575
	São Sebastião(SP)	...	–	126	490	534
	Rio de Janeiro(RJ)	...	498	521	185	41
MADRE DE DEUS(BA)		1.425	1.295	751	483	298
	São Sebastião(SP)	700	1.112	658	471	–
	Rio de Janeiro(RJ)	725	171	–	–	–
	Cabo Frio(RJ)	–	–	90	–	–
	Outros	–	12	3	12	–
OUTROS PORTOS		466	367	428	761	1.525
TOTAL		4.443	4.740	4.547	5.588	6.209
ÓLEOS COMBUSTÍVEIS A GRANEL						
SANTOS(SP)		1.516	1.865	1.567	1.301	2.164
	Belém(PA)	254	357	389	322	407
	Recife(PE)	211	399	171	106	269
	Vitória(ES)	159	206	175	99	212
	São Sebastião(SP)	164	152	113	58	201
	Fortaleza(CE)	103	147	165	133	127
	Rio de Janeiro(RJ)	57	78	35	254	78
	Itajaí(SC)	86	...	56	12	14
	Paranaguá(PR)	11	...	–	–	–
	Outros	471	526	463	317	856

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA

5.7.13 – ORIGEM E DESTINO DA CARGA TRANSPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM, POR MERCADORIA E PORTO – 1977–81

(Continuação)

MERCADORIA E PORTO		CARGA TRANSPORTADA 10^3 t				
ORIGEM	DESTINO	1977	1978	1979	1980	1981
RIO DE JANEIRO		1.385	1.531	2.946	2.652	1.508
	Vitória(ES)	266	187	409	550	296
	Madre de Deus(BA)	177	287	283	388	261
	São Sebastião(SP)	111	161	311	190	192
	Recife(PE)	236	152	368	387	178
	Belém(PA)	240	219	442	394	153
	Fortaleza(CE)	105	86	178	144	82
	Itajaí(SC)	45	42	96	109	40
	Paranaguá(PR)	0	...	...	–	–
	Outros	205	397	859	490	306
PARANAGUÁ(PR)		...	1.207	720	1.111	1.005
	Vitória(ES)	...	382	232	308	281
	Belém(PA)	...	163	76	123	216
	Recife(PE)	...	169	122	105	95
	Fortaleza(CE)	...	76	23	77	39
	Rio de Janeiro(RJ)	...	62	11	42	12
	São Sebastião(SP)	...	54	38	82	6
	Santos(SP)	...	...	12	85	–
	Outros	...	301	206	289	356
MADRE DE DEUS(BA)		1.186	1.100	883	1.078	787
	Fortaleza(CE)	80	108	62	122	189
	Belém(PA)	51	50	55	183	144
	Recife(PE)	115	58	34	107	42
	Ilhéus(BA)	48	93	82	37	31
	Rio de Janeiro(RJ)	85	270	237	101	22
	Vitória(ES)	363	263	314	188	8
	Santos(SP)	130	73	–	–	1
	Outros	314	185	99	340	350
OUTROS PORTOS		1.001	170	266	319	198
TOTAL		5.088	5.873	6.382	6.461	5.662
CARVÃO MINERAL A GRANEL						
IMBITUBA(SC)		1.018	1.235	1.621	2.181	2.647
	Rio de Janeiro(RJ)	343	410	442	805	1.281
	Santos(SP)	120	340	540	585	719
	Vitória(ES)	369	418	552	624	402
	Piaçagüera(SP)	186	62	15	45	15
	Outros	–	5	72	122	230
OUTROS PORTOS		2	1	5	8	67
TOTAL		1.020	1.236	1.626	2.189	2.714

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA

5.7.13 – ORIGEM E DESTINO DA CARGA TRANSPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM, POR MERCADORIA E PORTO – 1977–81

(Continuação)

MERCADORIA E PORTO		CARGA TRANSPORTADA 10^3 t				
ORIGEM	DESTINO	1977	1978	1979	1980	1981
MINÉRIO DE FERRO A GRANEL						
VITÓRIA(ES)		279	670	858	1.763	1.252
	Santos(SP)	–	353	710	996	447
	Aratu(BA)	159	77	16	222	215
	Rio de Janeiro(RJ)	71	165	–	32	144
	Rio Grande(RS)	16	38	74	61	27
	Salvador(BA)	–	18	–	16	10
	Outros	33	19	58	436	409
PONTA DO UBU(ES)		–	208	742	227	317
	Piaçagüera(SP)	–	–	64	131	175
	Santos(SP)	–	–	392	80	110
	Aratu(BA)	–	144	271	16	16
	Outros	–	64	15	–	16
RIO DE JANEIRO(RJ)		311	194	175	76	31
	Aratu(BA)	97	16	16	46	16
	Piaçagüera(SP)	166	140	144	30	–
	Santos(SP)	32	38	–	–	–
	Outros	16	–	15	–	15
ILHA GUAÍBA/SEPETIBA(RJ)		637	381	247	–	–
	Piaçagüera(SP)	560	229	247	–	–
	Santos(SP)	61	152	–	–	–
	Outros	16	–	–	–	–
OUTROS PORTOS		17	–	–	–	–
TOTAL		1.244	1.453	2.022	2.066	1.600
SAL A GRANEL						
AREIA BRANCA/MOSSORÓ(RN)		1.086	1.108	1.262	1.414	1.265
	Santos(SP)	466	474	497	480	466
	Cabo Frio(RJ)	153	150	188	303	248
	Rio de Janeiro(RJ)	181	190	198	198	142
	Porto Alegre(RS)	92	79	94	93	81
	Outros	194	215	285	340	328
TUTÓIA(MA)		57	40	...	34	40
	Santos(SP)	57	40	...	34	40
	Outros	0	0	...	–	–
OUTROS PORTOS		9	15	30	4	2
TOTAL		1.152	1.163	1.292	1.452	1.307
GASOLINA A GRANEL						
MADRE DE DEUS(BA)		617	480	229	348	368
	Fortaleza(CE)	162	78	37	75	120
	Recife(PE)	119	89	15	65	64
	Cabedelo(PB)	53	33	26	37	39
	Belém(PA)	40	53	8	34	37
	Natal(RN)	57	...	12	33	31
	Ilhéus(BA)	56	56	43	18	10
	Vitória(ES)	80	67	59	23	–
	Outros	50	104	29	63	67

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA

5.7.13 – ORIGEM E DESTINO DA CARGA TRANSPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM, POR MERCADORIA E PORTO – 1977–81

(Continuação)

MERCADORIA E PORTO		CARGA TRANSPORTADA 10^3 t				
ORIGEM	DESTINO	1977	1978	1979	1980	1981
SANTOS		218	184	202	135	264
	Belém(PA)	18	28	26	21	49
	Recife(PE)	37	24	35	20	48
	Vitória(ES)	11	22	20	23	30
	Fortaleza(CE)	22	20	20	22	29
	Itajaí(SC)	70	27	40	7	2
	Paranaguá(PR)	4	–	–	–	–
	Outros	56	63	61	42	106
PARANAGUÁ(PR)		–	533	392	333	199
	Itajaí(SC)	–	49	9	59	59
	Vitória(ES)	–	79	12	36	46
	Recife(PE)	–	91	103	67	27
	Belém(PA)	–	44	45	31	23
	Ilhéus(BA)	–	...	5	31	19
	Fortaleza(CE)	–	93	85	50	11
	Santos(SP)	–	40	90	31	–
	Outros	–	137	43	28	14
RIO DE JANEIRO(RJ)		604	423	756	392	141
	Recife(PE)	95	65	124	56	34
	Vitória(ES)	103	44	84	37	31
	Fortaleza(CE)	41	67	104	57	22
	Itajaí(SC)	52	35	79	80	16
	Belém(PA)	108	45	74	44	15
	Paranaguá(PR)	–	–	–	–	–
	Outros	205	167	291	118	23
OUTROS PORTOS		135	47	25	20	33
TOTAL		1.574	1.667	1.604	1.228	1.005
	GASES DE PETRÓLEO A GRANEL					
MADRE DE DEUS(BA)		202	195	270	262	336
	Fortaleza(CE)	31	27	36	43	70
	Recife(PE)	51	59	70	74	60
	Belém(PA)	17	27	28	42	60
	Santos(SP)	13	–	37	15	30
	Ilhéus(BA)	12	15	19	20	19
	Paranaguá(PR)	6	–	–	–	–
	Outros	72	67	80	68	97
PARANAGUÁ(PR)		–	119	117	109	104
	Rio de Janeiro(RJ)	–	73	77	82	58
	Fortaleza(CE)	–	9	2	2	6
	Recife(PE)	–	11	2	4	5
	Santos(SP)	–	10	19	13	4
	Outros	–	16	17	8	31

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA

5.7.13 – ORIGEM E DESTINO DA CARGA TRANSPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM, POR MERCADORIA E PORTO – 1977–81

(Continuação)

MERCADORIA E PORTO		CARGA TRANSPORTADA 10^3 t				
ORIGEM	DESTINO	1977	1978	1979	1980	1981
SANTOS(SP)		132	114	79	80	78
	Rio de Janeiro(RJ)	61	99	68	49	33
	Recife(PE)	13	7	1	15	11
	Itajaí(SC)	18	–	–	–	–
	Paranaguá(PR)	15	–	–	–	–
	Outros	25	8	10	16	34
RIO DE JANEIRO(RJ)		23	56	102	67	6
	Recife	1	15	21	9	4
	Santos(SP)	...	12	39	38	–
	Fortaleza(CE)	...	8	12	8	–
	Madre de Deus(BA)	17	...	...	–	–
	Outros	5	21	30	12	2
OUTROS PORTOS		–	–	–	3	4
TOTAL		357	484	568	521	528
QUEROSENE A GRANEL						
SANTOS(SP)		136	115	127	133	233
	Recife(PE)	37	46	40	34	52
	Belém(PA)	29	25	23	42	50
	Fortaleza(CE)	17	15	15	23	21
	Outros	53	29	49	34	110
MADRE DE DEUS(BA)		133	150	84	126	219
	Recife(PE)	38	38	14	29	50
	Fortaleza(CE)	47	54	31	39	46
	Belém(PA)	16	19	7	18	33
	Itaqui(MA)	7	9	–	–	–
	Outros	25	30	32	40	90
RIO DE JANEIRO(RJ)		119	118	233	194	12
	Belém(PA)	50	43	66	35	5
	Fortaleza(CE)	13	14	43	25	2
	Vitória(ES)	5	5	2	4	2
	Manaus(AM)	9	15	39	56	–
	Recife(PE)	29	28	53	52	–
	Outros	13	13	30	22	3
OUTROS PORTOS		1	13	2	6	59
TOTAL		389	396	446	459	523
CIMENTO						
RECIFE(PE)		70	51	76	236	178
	Belém(PA)	–	–	37	90	98
	Manaus(AM)	48	43	39	146	80
	Santarém(PA)	0	3	–	–	–
	Porto Alegre(RS)	22	5	–	–	–

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA

5.7.13 – ORIGEM E DESTINO DA CARGA TRANSPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM, POR MERCADORIA E PORTO – 1977–81

(Conclusão)

MERCADORIA E PORTO		CARGA TRANSPORTADA 10^3 t				
ORIGEM	DESTINO	1977	1978	1979	1980	1981
CABEDELO(PB)		36	32	60	69	67
	Belém(PA)	–	1	35	46	67
	Manaus(AM)	24	24	25	20	–
	Porto Alegre(RS)	12	4	–	2	–
	Outros	–	3	–	1	–
RIO DE JANEIRO(RJ)		61	74	70	11	28
	Manaus(AM)	47	61	67	6	25
	Recife(PE)	–	–	1	1	1
	Macapá(AP)	0	–	2	3	–
	Outros	14	13	–	1	2
SALVADOR(BA)		–	–	5	3	7
	Manaus(AM)	–	–	5	3	7
OUTROS PORTOS		–	1	8	41	75
TOTAL		167	158	219	360	355
	TRIGO EM GRÃO A GRANEL					
RIO GRANDE(RS)		361	122	456	224	165
	Recife(PE)	31	33	122	29	39
	Rio de Janeiro(RJ)	50	9	70	65	19
	Maceió(AL)	39	19	19	12	17
	Salvador(BA)	31	6	50	13	15
	Fortaleza(CE)	51	11	59	26	13
	Belém(PA)	48	15	40	21	12
	Niterói(RJ)	20	...	5	8	8
	Outros	91	29	91	50	42
PORTO ALEGRE(RS)		134	65	79	47	43
	Fortaleza(CE)	19	9	19	7	10
	Maceió(AL)	6	5	1	7	6
	Belém(PA)	17	5	8	–	5
	Rio de Janeiro(RJ)	...	13	8	7	4
	Recife(PE)	12	11	11	10	1
	Natal(RN)	7	...	3	–	0
	Santos(SP)	3	...	...	3	–
	Manaus(AM)	7	–	–	–	–
	Outros	63	22	29	13	17
OUTROS PORTOS		23	7	6	5	–
TOTAL		518	194	541	276	208
	AÇÚCAR – SACARIA					
MACEIÓ(AL)		55	60	74	41	41
	Manaus(AM)	39	45	62	29	33
	Belém(PA)	10	7	4	5	–
	Rio de Janeiro(RJ)	–	–	–	–	–
	Outros	6	8	8	7	8
RECIFE(PE)		6	11	10	10	16
	Manaus(AM)	5	11	10	10	16
	Rio de Janeiro(RJ)	–	–	–	–	–
	Santos(SP)	–	–	–	–	–
	Outros	1	–	–	–	–
OUTROS PORTOS		–	1	1	1	7
TOTAL		61	72	85	52	64

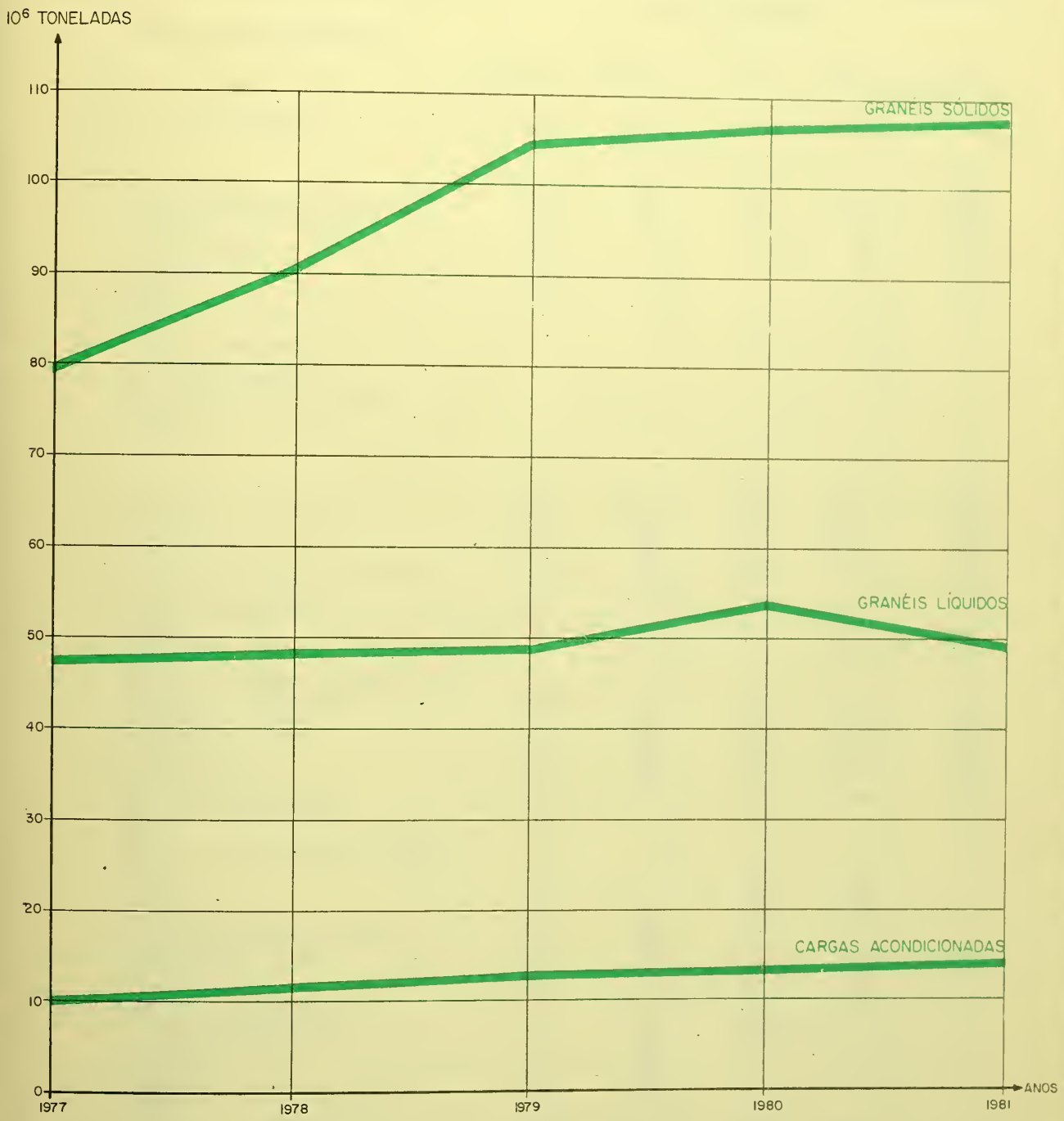
FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA

5.7.14 – CARGA TRANSPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR TIPO E MERCADORIA – 1977–81

(Continua)

TIPO DE CARGA E MERCADORIA	CARGA TRANSPORTADA 10^3 t				
	1977	1978	1979	1980	1981
GRANÉIS LÍQUIDOS	48.456	49.685	49.380	54.779	49.796
Óleo bruto de petróleo	42.191	43.572	43.698	47.040	40.243
Óleos combustíveis	766	482	571	2.230	2.771
Óleo de soja	504	502	525	726	1.181
Gasolina	211	969	359	197	960
Produtos diversos da indústria química	794	875	828	855	908
Melaço de cana	1.040	755	745	785	674
Ácidos em geral	969	1.105	1.187	1.471	589
Querosene	...	...	203	283	546
Álcool etílico	...	...	86	247	111
Óleo de mamona	100	134	148	106	101
Óleos e graxas lubrificantes	410	389	307	139	...
Óleo de amendoim	61	...	79	119	...
Gases de petróleo	576	65	32	92	...
Óleo de algodão	...	...	...	45	...
Uréia	...	...	365	...	...
Nafta	...	177	...	...	...
Sebo animal	...	54	...	...	...
Outros	834	606	247	444	1.712
GRANÉIS SÓLIDOS	80.252	90.951	105.190	107.030	108.234
Minério de ferro	54.980	65.907	78.668	76.750	79.815
Farelo e torta de soja	5.070	5.326	5.240	6.550	8.601
Carvão mineral	4.128	4.153	4.788	5.106	4.662
Trigo em grão	2.662	4.401	3.716	3.745	4.194
Fertilizantes	4.748	4.138	4.329	4.514	2.577
Açúcar-de-cana	1.181	1.001	1.234	1.368	1.550
Soja	2.711	682	608	1.501	1.378
Milho	1.312	1.334	1.638	1.549	892
Farelos, tortas e desperdícios não especificados	410	641	769	863	875
Enxofre	682	612	691	858	793
Produtos minerais naturais não especificados	...	641	...	475	425
Minério de manganês	706	811	1.250	1.088	...
Uréia	...	...	365	323	...
Magnesita e carbonato natural de magnésio	...	...	...	100	...
Produtos diversos da indústria química	...	...	221	254	...
Minérios metalúrgicos não especificados, escórias e cinzas	...	150	102	...	...
Outros	1.662	1.154	1.571	1.986	2.472



FONTE: VER TABELA 5.7.14

TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA

Toneladas Transportadas na Nav. de Longo Curso, por Tipo - 1977-81

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA

5.7.14 – CARGA TRANSPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR TIPO E MERCADORIA – 1977–81

(Conclusão)

TIPO DE CARGA E MERCADORIA	CARGA TRANSPORTADA 10^3 t				
	1977	1978	1979	1980	1981
CARGAS ACONDICIONADAS	10.483	11.302	12.738	13.342	13.762
Frigorificadas	473	661	710	765	1.134
Suco de laranja	215	344	352	377	592
Carnes e miúdos não especificados	49	69	88	168	300
Laranjas	40	46	78	71	53
Carnes de bovinos	34	63	57	15	49
Carnes de eqüinos	29	32	29	26	23
Maçãs e pêras	35	33	22	9	15
Bacalhau	14	16	18	16	12
Batatas	6	6	2	6	5
Peixes	...	14	22	28	2
Produtos cinefotográficos	...	...	1	0	0
Camarões	...	...	8	10	...
Leite e produtos lácteos	...	...	...	2	...
Frutos comestíveis não especificados	...	4	3	1	...
Sucos de frutas	...	...	6	...	...
Lagostas	...	...	4	...	...
Outras	51	34	20	36	83
Demais cargas (1)	10.010	10.641	12.028	12.577	12.628
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	1.123	1.631	1.873	2.099	2.425
Gusa	799	966	1.123	877	1.034
Açúcar-de-cana	1.291	889	694	1.143	966
Matérias usadas na fabricação de papel	...	395	655	811	819
Café	523	605	540	804	808
Papel e artigos de papelaria	265	272	295	424	508
Madeiras não especificadas em bruto ou preparadas	259	355	433	463	415
Produtos diversos da indústria química não especificados	526	597	527	488	312
Máquinas e aparelhos mecânicos não especificados – partes e peças	186	207	245	291	304
Compensados e artificiais	128	165	163	173	249
Automóveis	85	103	98	135	203
Malte	178	234	182	105	172
Fumo em bruto	107	114	142	147	149
Cobre e suas manufaturas	172	148	191	171	136
Partes e peças para automóveis	88	107	114	107	97
Máquinas e aparelhos elétricos – partes e peças	130	88	85	90	79
Máquinas para movimentação e perfuração do solo	21	30	29	30	40
Arroz	377	...	504	190	...
Sisal em bruto	198	161	183	168	...
Cacau em amêndoas	102	139	158	125	...
Matérias plásticas e resinas artificiais	148	162	174	113	...
Alumínio e suas manufaturas	108	89	88	75	...
Café solúvel	40	50	59	48	...
Veículos ferroviários	48	13	10	11	...
Calçados e artigos semelhantes	18	23	29	23	...
Pinho em bruto ou preparado	142	141	136	...	...
Borrachas, gomas naturais e semelhantes	59	69	...	...	...
Vidros e suas manufaturas	...	48	61	60	...
Algodão e fios	60	64	...	...	...
Desinfetantes, inseticidas e semelhantes	31	32	...	...	...
Bagagem	9	8	8	7	...
Aço inoxidável – exceto manufaturas	83	62	...	...	...
Outras	2.706	2.674	3.229	3.399	3.912
TOTAL	139.191	151.938	167.308	175.151	171.792

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.
NOTA: Movimento Geral = Importação + Exportação.
(1) Inclui containers.

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA
5.7.15 – CARGA TRANSPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR EMPRESA – 1977–81

EMPRESA	CARGA TRANSPORTADA 10^3 t				
	1977	1978	1979	1980	1981
FRONAPE – Petróleo Brasileiro S.A.	45.862	48.043	48.609	52.367	47.199
DOCENAVE – Vale do Rio Doce Navegação S.A.	13.902	16.995	15.969	16.047	18.860
Cia. de Navegação Lloyde Brasileiro	3.626	5.454	5.142	6.090	4.838
Empresa de Navegação Aliança S.A.	1.411	1.230	1.484	3.417	2.737
Frota Oceânica Brasileira	2.798	3.049	3.536	3.380	2.100
Cia. de Navegação Marítima Netumar	505	1.093	1.960	1.886	881
Cia. Brasileira de Transporte de Granéis Ltda.	1.198	1.275	2.160	1.325	873
Companhia Marítima Nacional	167	219	209	225	339
LLOYD – Libra Navegação S.A.	230	215	369	329	328
LIBRA – Linhas Brasileiras de Navegação	269	251	416	311	295
Cia. Paulista de Comércio Marítimo	449	149	550	245	283
CONAN – Cia de Navegação do Norte	40	20	78	140	199
Frota Amazônica S.A.	205	156	198	319	188
FLUMAR – Transportes Fluviais e Marítimos S.A.	9	9	9	354	178
Global Transporte Oceânico S.A.	–	–	–	55	96
Transrol Navegação S.A.	–	–	–	85	96
Serviço de Navegação da Bacia do Prata	42	120	111	85	93
Empresa de Navegação Mercantil	–	–	–	23	31
H. Dantas, Comércio Ltda.	–	1	9	13	25
Navegação Antonio Gomes	0	–	61	–	16
Cia. de Navegação Norsul	–	18	104	56	13
Cia. de Transportes Intermodal	–	–	–	–	8
Navegação Mansur Ltda.	60	7	193	100	6
Empresa Moraes de Navegação Costeira S.A.	9	36	92	–	–
Empresa de Navegação Miguéis S.A.	3	–	38	–	–
Outras Empresas	99	74	5	29	56
TOTAL	70.884	78.414	81.302	86.881	79.738

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

NOTA: Movimento Geral = Importação + Exportação. Total do Armador = Navios Próprios + Navios Afretados.

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA

5.7.16 – CARGA EXPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR REGIÃO E PORTO – 1977–81

REGIÃO E PORTO	CARGA EXPORTADA 10^3 t				
	1977	1978	1979	1980	1981
NORTE	761	913	1.479	1.399	1.330
Belém(PA)	138	140	165	199	213
Munguba(PA)	28	23	143	213	266
Santana do Macapá(AP)	595	750	1.171	987	851
NORDESTE	3.425	2.996	3.366	3.209	3.494
Fortaleza(CE)	62	76	77	72	71
Recife(PE)	1.827	1.321	1.469	1.258	1.388
Maceió(AL)	897	925	1.074	1.153	1.259
Salvador(BA)	526	526	564	562	605
Ilhéus(BA)	113	148	182	164	171
SUDESTE	60.755	72.835	86.015	85.766	90.768
Vitória(ES)	47.563	52.370	63.832	61.673	64.803
Ponta do Ubu(ES)	138	3.252	3.734	3.826	4.716
Barra do Riacho(ES)	–	6	186	284	300
Rio de Janeiro(RJ)	2.120	2.215	2.116	2.066	3.293
Angra dos Reis(RJ)	602	461	382	324	112
Ilha Guaíba/Sepetiba(RJ)	6.408	10.162	11.241	11.420	10.807
Santos(SP)	3.924	4.369	4.524	6.173	6.737
SUL	10.244	7.580	7.368	9.894	13.059
Paranaguá(PR)	5.020	3.045	3.760	5.099	6.549
São Francisco do Sul(SC)	304	142	296	630	864
Itajaí(SC)	208	246	219	301	360
Porto Alegre(RS)	425	363	249	228	194
Rio Grande(RS)	4.287	3.784	2.844	3.636	5.092
OUTROS PORTOS (1)	1.225	1.105	1.213	1.450	2.285
TOTAL	76.410	85.429	99.441	101.718	110.936

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

(1) Inclui portos de todas as Regiões.

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA

5.7.17 – CARGA IMPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR REGIÃO E PORTO – 1977–81

REGIÃO E PORTO	CARGA IMPORTADA 10^3 t				
	1977	1978	1979	1980	1981
NORTE	825	865	707	1.096	963
Manaus(AM)	609	644	490	749	610
Belém(PA)	216	221	217	347	353
NORDESTE	2.216	2.516	2.760	4.040	3.164
Fortaleza(CE)	339	524	599	697	643
Recife(PE)	910	973	979	1.187	1.029
Maceió(AL)	162	243	281	467	473
Madre de Deus(BA)	805	776	901	813	591
Salvador(BA)	...	...	...	876	428
SUDESTE	53.011	49.733	52.760	57.509	48.924
Vitória(ES)	1.660	1.870	2.296	2.477	2.590
Rio de Janeiro(RJ)	5.061	4.470	4.782	5.790	6.663
Angra dos Reis(RJ)	10.350	13.975	15.145	15.918	11.315
Santos(SP)	9.573	9.623	9.830	10.265	8.123
São Sebastião(SP)	26.367	19.795	20.707	23.059	20.233
SUL	6.211	12.858	10.727	10.041	7.240
Paranaguá(PR)	551	1.159	1.188	973	616
São Francisco do Sul(SC)	1.756	6.044	4.703	3.515	3.771
Porto Alegre(RS)	447	382	503	321	121
Rio Grande(RS)	1.485	2.241	2.153	3.497	1.631
Tramandaí(RS)	1.972	3.032	2.180	1.735	1.101
OUTROS PORTOS (1)	518	537	913	747	565
TOTAL	62.781	66.509	67.867	73.433	60.856

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

(1) Inclui portos de todas as Regiões.

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA

5.7.18 – CARGA EXPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR PORTO E MERCADORIA – 1977–81

(Continua)

PORTO E MERCADORIA	CARGA EXPORTADA 10^3 t				
	1977	1978	1979	1980	1981
VITÓRIA(ES)	47.563	52.370	63.832	61.673	64.803
Minério de ferro a granel	46.706	51.154	62.369	60.239	63.260
Gusa	765	924	1.054	876	1.010
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	17	108	91	143	229
Café	9	39	38	81	57
Outras mercadorias	66	145	280	334	247
SANTOS(SP)	3.924	4.369	4.524	6.173	6.737
Farelo, torta e desperdícios a granel	392	596	670	715	734
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	89	192	481	668	633
Suco de laranja frigorificada	215	344	351	377	582
Café	278	490	343	379	421
Açúcar-de-cana	353	272	126	576	299
Compensados e artificiais	127	164	159	168	198
Açúcar a granel	297	65	–	158	167
Café solúvel	25	30	38	30	32
Soja a granel	54	60	24	58	14
Outras mercadorias	2.094	2.156	2.332	3.044	3.657
PARANAGUÁ(PR)	5.020	3.045	3.760	5.099	6.549
Farelo e torta de soja a granel	2.308	2.086	2.572	3.214	3.760
Soja a granel	1.033	233	288	736	835
Óleo de soja a granel	163	139	250	299	454
Gasolina a granel	37	164	97	12	280
Óleo combustível a granel	–	–	–	28	250
Café	181	35	102	255	239
Outras mercadorias	1.298	388	451	555	731
RIO GRANDE(RS)	4.827	3.794	2.844	3.636	5.092
Farelo e torta de soja a granel	1.819	2.544	1.871	2.161	3.450
Óleo de soja a granel	304	347	256	354	579
Soja a granel	1.583	443	296	684	530
Matérias usadas na fabricação de papel	124	173	180	166	171
Fumo em bruto	34	32	59	73	83
Outras mercadorias	963	255	182	198	279
RIO DE JANEIRO(RJ)	2.120	2.215	2.116	2.065	3.293
Minério de ferro a granel	1.686	1.270	1.102	1.105	885
Óleo combustível a granel	–	38	13	37	752
Querosene a granel	–	6	178	283	401
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	112	176	254	222	348
Gasolina a granel	61	439	119	28	320
Café	53	40	66	81	83
Outras mercadorias	208	246	384	309	504

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA

5.7.18 – CARGA EXPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR PORTO E MERCADORIA – 1977–81

(Conclusão)

PORTO E MERCADORIA	CARGA EXPORTADA 10^3 t				
	1977	1978	1979	1980	1981
RECIFE(PE)	1.827	1.321	1.469	1.258	1.388
Açúcar a granel	770	521	609	427	485
Açúcar-de-cana	489	318	328	293	428
Melaço de cana a granel	534	424	477	507	411
Óleo de mamona a granel	9	15	20	8	15
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	0	–	1	0	11
Sisal em bruto	1	2	8	2	6
Outras mercadorias	24	41	26	21	32
MACEIÓ(AL)	897	925	1.074	1.153	1.259
Açúcar a granel	114	415	625	773	889
Melaço de cana a granel	506	331	265	277	262
Soda e potassa cáustica a granel	–	42	50	13	89
Fumo em bruto	5	12	15	16	13
Açúcar-de-cana	270	121	101	60	–
Outras mercadorias	2	4	18	14	6
SANTANA DO MACAPÁ(AP)	595	750	1.171	987	851
Minério de manganês a granel	574	733	1.125	926	817
Minério de ferro a granel	–	–	25	41	18
Compensados e artificiais	–	–	1	0	11
Outras mercadorias	21	17	20	20	5
SALVADOR(BA)	526	527	564	562	605
Sisal em bruto	146	110	104	128	87
Matérias plásticas e resinas artificiais	–	–	0	9	63
Produtos da indústria química	0	0	9	16	42
Óleo de mamona a granel	40	60	70	54	37
Fumo em bruto	18	20	21	19	14
Outras mercadorias	322	337	360	336	362
ITAJAÍ(SC)	208	246	219	301	360
Açúcar-de-cana	97	133	86	100	150
Carnes e miúdos frigorificados	13	25	32	60	123
Fumo em bruto	22	16	32	29	27
Outras mercadorias	76	72	69	112	60
PORTO ALEGRE(RS)	425	363	249	228	194
Farelo e torta de soja a granel	311	288	195	191	157
Pinho em bruto ou preparado	21	25	30	19	17
Fumo em bruto	25	31	12	8	10
Outras mercadorias	68	19	12	10	10
OUTROS PORTOS DE ORIGEM	8.478	15.504	17.619	18.583	19.805
TOTAL	76.410	85.429	99.441	101.718	110.936

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA

5.7.19 – CARGA IMPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR PORTO E MERCADORIA – 1977–81

(Continua)

PORTO E MERCADORIA	CARGA IMPORTADA 10^3 t				
	1977	1978	1979	1980	1981
SÃO SEBASTIÃO(SP)	26.367	19.795	20.707	23.059	20.233
Óleo bruto de petróleo a granel	25.721	19.666	20.684	22.910	20.202
Matérias usadas na fabricação de papel	3	3	13	26	24
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	3	3	0	4	6
Outras mercadorias	640	123	10	119	1
SANTOS(SP)	9.573	9.623	9.830	10.265	8.123
Trigo em grão a granel	891	1.688	1.437	1.486	1.538
Carvão mineral a granel	1.190	1.221	1.344	1.592	1.374
Fertilizantes sólidos a granel	2.751	2.258	2.292	2.271	1.368
Enxofre a granel	530	455	532	671	659
Óleo bruto de petróleo a granel	–	–	–	380	338
Ácidos em geral a granel	367	463	498	567	199
Milho a granel	–	434	245	291	158
Outras mercadorias	3.844	3.104	3.482	3.007	2.489
RIO DE JANEIRO(RJ)	5.061	4.470	4.782	5.790	6.663
Óleo bruto de petróleo a granel	1.038	234	478	1.442	2.964
Carvão mineral a granel	1.340	1.264	1.449	1.465	1.438
Trigo em grão a granel	843	884	945	876	788
Óleo combustível a granel	–	–	47	476	413
Malte	64	101	76	41	65
Enxofre a granel	79	67	64	70	47
Gasolina a granel	11	4	38	5	5
Outras mercadorias	1.686	1.916	1.685	1.415	943
VITÓRIA(ES)	1.660	1.870	2.296	2.477	2.590
Carvão mineral a granel	1.434	1.539	1.848	1.870	1.780
Trigo em grão a granel	42	60	66	212	226
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	31	46	24	31	212
Milho a granel	–	–	132	142	72
Fertilizantes a granel	4	40	39	54	45
Produtos de cerâmica	18	3	1	4	39
Outras mercadorias	131	182	186	164	216
RIO GRANDE(RS)	1.485	2.241	2.153	3.497	1.631
Ácidos em geral a granel	457	505	568	782	351
Soja a granel	–	78	34	180	316
Fertilizantes a granel	782	698	725	715	292
Produtos minerais naturais a granel	64	199	112	322	277
Milho a granel	–	63	342	329	99
Óleo bruto de petróleo a granel	–	–	–	373	–
Outras mercadorias	182	698	372	796	296
TRAMANDAÍ(RS)	1.972	3.032	2.180	1.735	1.102
Óleo bruto de petróleo a granel	1.972	3.032	2.180	1.718	1.102
Outras mercadorias	–	–	–	17	–

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA

5.7.19 – CARGA IMPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR PORTO E MERCADORIA – 1977–81

(Conclusão)

PORTO E MERCADORIA	CARGA IMPORTADA 10^3 t				
	1977	1978	1979	1980	1981
RECIFE (PE)	910	973	979	1.187	1.029
Trigo em grão a granel	287	405	350	475	446
Fertilizantes a granel	345	315	270	281	258
Milho a granel	–	27	124	202	127
Óleos combustíveis a granel	77	38	50	56	76
Malte a granel	–	–	–	–	19
Arroz	–	0	35	36	8
Gasolina a granel	5	4	9	4	4
Outras mercadorias	196	184	141	133	91
PARANAGUÁ (PR)	551	1.159	1.188	973	616
Milho a granel	–	448	585	195	206
Fertilizantes a granel	292	295	341	533	162
Óleos combustíveis a granel	–	–	–	3	101
Ácidos em geral a granel	91	69	42	82	21
Malte	8	13	7	3	5
Outras mercadorias	160	334	213	157	121
MANAUS (AM)	609	644	490	749	610
Óleo bruto de petróleo a granel	477	504	392	595	460
Trigo em grão a granel	11	44	28	50	48
Óleos combustíveis a granel	11	16	–	20	20
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	5	5	2	4	14
Gases de petróleo a granel	4	2	–	4	8
Tratores	0	0	0	0	0
Outras mercadorias	101	73	68	76	60
SALVADOR (BA)	805	776	901	813	591
Trigo em grão a granel	157	227	174	274	230
Enxofre a granel	64	76	67	87	67
Fertilizantes a granel	37	54	74	59	28
Óleo bruto de petróleo a granel	26	–	–	39	24
Outras mercadorias	521	419	586	354	242
PORTO ALEGRE (RS)	447	382	503	321	121
Fertilizantes a granel	341	264	338	249	87
Cevada a granel	0	1	12	3	7
Uréia a granel	15	6	12	13	7
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	0	1	0	0	5
Aveia a granel	4	8	11	2	3
Carvão mineral a granel	3	4	1	2	1
Malte	3	2	2	1	1
Outras mercadorias	81	96	127	51	10
OUTROS PORTOS DE DESTINO	13.341	21.544	21.867	22.567	17.547
TOTAL	62.781	66.509	67.867	73.433	60.856

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA
5.7.20 – CARGA EXPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR BANDEIRA – 1977–81

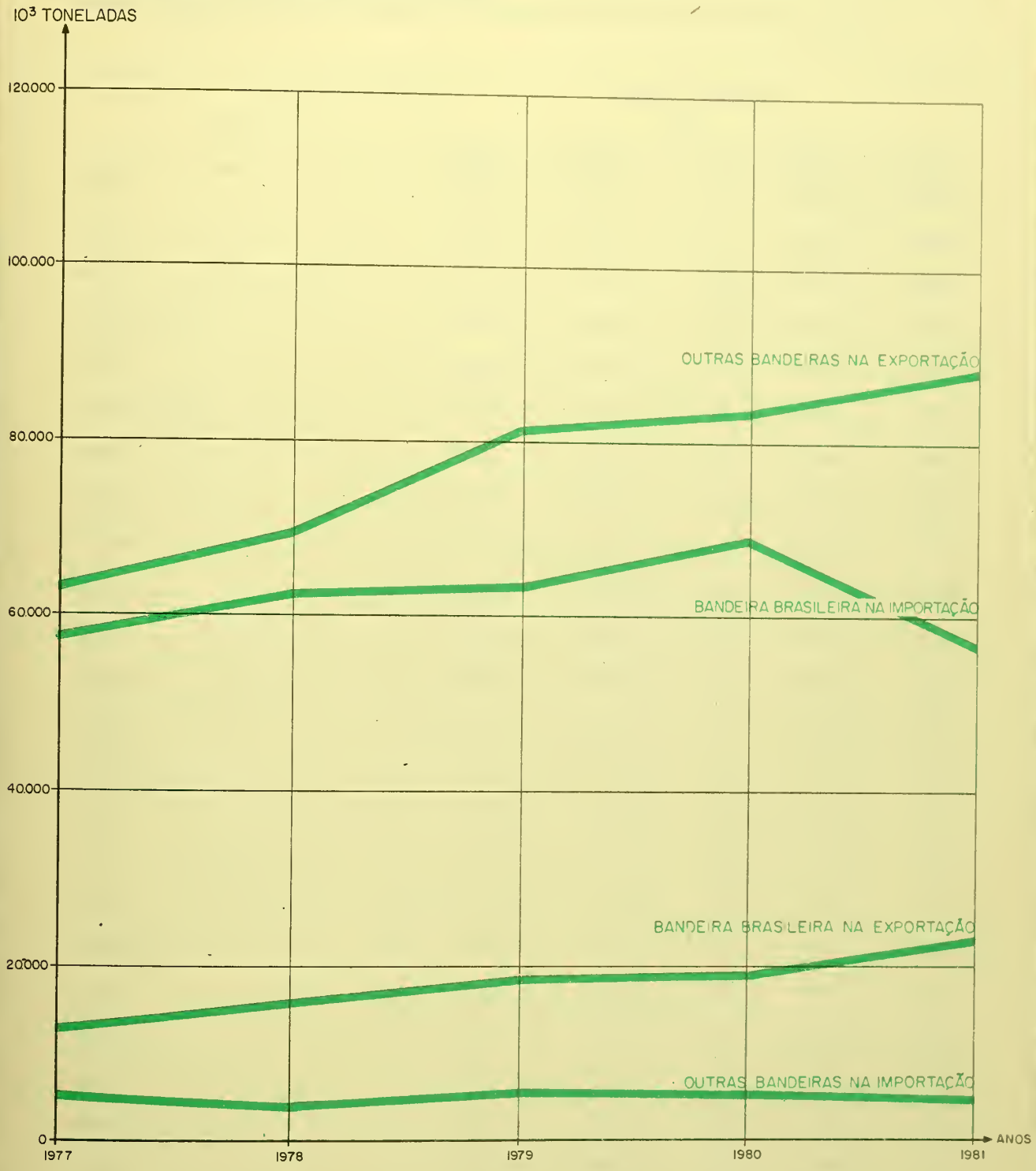
BANDEIRA	CARGA EXPORTADA 10^3 t				
	1977	1978	1979	1980	1981
Brasileira (1)	13.027	15.848	18.586	18.552	22.971
Japonesa	6.711	10.164	9.656	10.313	13.882
Liberiana	8.524	10.360	13.450	14.142	10.586
Alemã-Oriental	7.557	5.837	5.503	7.201	7.323
Grega	3.708	5.080	5.766	7.701	6.916
Norueguesa	5.785	6.648	6.389	4.823	6.161
Inglesa	6.852	5.775	7.589	5.675	5.308
Norte-Americana	1.188	2.538	3.368	4.073	4.893
Italiana	3.464	4.361	5.001	3.714	4.391
Soviética	1.473	646	857	2.275	3.519
Francesa	1.589	1.665	2.273	2.396	3.328
Argentina	1.413	1.808	2.814	2.990	3.234
Holandesa	1.653	1.318	2.130	2.296	2.393
Belga	1.159	1.159	2.665	2.427	2.131
Dinamarquesa	465	1.041	996	1.182	1.210
Espanhola	942	223	331	910	550
Alemã-Oriental	327	236	161	150	307
Chilena	46	71	98	119	194
Mexicana	154	85	112	177	143
Colombiana	34	58	72	46	102
Sueca	2.227	1.892	1.745	159	79
Peruana	14	0	0	62	65
Outras	8.098	8.616	9.879	10.335	10.750
TOTAL	76.410	85.429	99.441	101.718	110.936

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.
(1) Inclui bandeira de estrangeiros afretados.

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA
5.7.21 – CARGA IMPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR BANDEIRA – 1977–81

BANDEIRA	CARGA IMPORTADA 10^3 t				
	1977	1978	1979	1980	1981
Brasileira (1)	57.857	62.566	62.716	68.329	56.767
Argentina	653	465	1.019	955	945
Liberiana	262	169	347	402	292
Norte-Americana	321	336	433	501	274
Grega	206	301	484	307	265
Mexicana	165	101	128	283	240
Holandesa	408	384	387	256	236
Alemã-Ocidental	316	244	274	209	200
Japonesa	229	182	143	191	190
Chilena	242	285	218	235	143
Alemã-Oriental	129	87	116	222	118
Norueguesa	591	247	299	280	105
Inglesa	250	137	192	137	98
Dinamarquesa	69	133	41	23	82
Francesa	127	113	105	104	79
Peruana	47	3	3	34	49
Belga	71	67	68	112	42
Sueca	60	61	57	67	38
Espanhola	13	17	23	22	32
Colombiana	17	26	11	22	5
Outras	748	585	803	742	656
TOTAL	62.781	66.509	67.867	73.433	60.856

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.
(1) Inclui bandeira de estrangeiros afretados.



FONTE: VER TABELAS 5.7.20 e 5.7.21

TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA

Toneladas Transportadas na Nav. de L. Curso por Bandeira - 1977-81

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA
5.7.22 – CARGA EXPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR PAÍS – 1977–81

PAÍS	CARGA EXPORTADA 10^3 t				
	1977	1978	1979	1980	1981
Japão	20.302	21.554	27.106	29.854	27.654
Holanda	12.126	15.431	16.761	18.368	20.605
Itália	4.352	4.722	5.349	5.842	6.750
Estados Unidos	3.832	6.551	6.845	4.941	6.720
França	4.680	5.323	5.728	5.734	5.992
Alemanha Ocidental	4.628	3.596	3.886	4.074	3.960
Bélgica	1.802	3.329	4.695	4.080	3.692
Inglaterra	3.557	3.876	4.264	2.480	3.293
Argentina	1.797	2.159	3.108	2.912	2.940
Espanha	2.828	1.817	1.906	3.059	2.823
Polônia	2.176	2.398	3.114	3.108	2.794
Romênia	1.471	1.174	1.741	2.399	2.763
Iugoslávia	2.333	2.461	2.402	1.676	2.517
União Soviética	777	188	274	749	1.319
Canadá	566	600	966	342	568
Irã	307	300	206	477	555
México	126	248	330	409	520
Venezuela	481	400	276	192	466
Portugal	458	305	288	470	218
Colômbia	151	397	281	126	166
Uruguai	997	243	152	192	148
Dinamarca	121	180	128	90	109
China	541	465	413	86	102
Iraque	449	274	595	261	59
Outras	5.552	7.438	8.627	9.797	14.203
TOTAL	76.410	85.429	99.441	101.718	110.936

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA
5.7.23 – CARGA IMPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR PAÍS – 1977–81

PAÍS	CARGA IMPORTADA 10^3 t				
	1977	1978	1979	1980	1981
Arábia Saudita	12.556	14.038	11.843	12.423	13.574
Estados Unidos	7.483	10.353	10.564	11.051	8.915
Venezuela	1.561	1.247	1.968	3.483	4.412
Canadá	1.938	2.551	2.115	4.274	3.003
Coveite	7.266	5.146	3.281	4.001	2.018
Argentina	1.152	763	2.031	1.713	1.150
Líbia	2.104	1.544	394	1.084	1.119
Polônia	1.650	1.335	1.178	1.004	915
México	381	418	504	1.199	636
Japão	624	408	326	639	531
Alemanha Ocidental	749	1.003	828	601	515
Holanda	570	609	408	356	499
Bélgica	542	641	720	572	472
Alemanha Oriental	288	282	294	411	295
Chile	375	379	438	382	287
França	225	177	389	210	261
Marrocos	785	430	501	515	255
Itália	288	162	157	171	234
Israel	197	136	97	261	197
Espanha	450	229	177	198	191
Inglaterra	242	247	201	195	142
União Soviética	81	63	33	54	103
Peru	131	49	53	65	63
Iraque	11.388	13.729	17.614	19.099	–
Irã	4.088	4.873	5.283	1.625	–
Outros	5.667	5.697	6.470	7.847	21.069
TOTAL	62.781	66.509	67.867	73.433	60.856

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA

5.7.24 – CARGA EXPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR PAÍS E MERCADORIA – 1977–81

(Continua)

PAÍS E MERCADORIA	CARGA EXPORTADA 10^3 t				
	1977	1978	1979	1980	1981
JAPÃO	20.302	21.554	27.106	29.854	27.654
Minério de ferro a granel	19.760	20.995	26.290	28.940	26.621
Matérias usadas na fabricação de papel	12	36	109	206	140
Minério de manganês a granel	–	77	167	138	123
Farelo e torta de soja a granel	75	72	68	84	86
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	8	33	74	44	79
Álcool etílico a granel	3	8	27	88	64
Granito, pórfiro e basalto	19	21	23	23	14
Carne de equinos frigorificada	18	23	19	17	10
Soja a granel	66	–	–	34	...
Açúcar a granel	134	21	14	–	...
Outras mercadorias	207	268	315	280	517
HOLANDA	12.126	15.431	16.761	18.368	20.605
Minério de ferro a granel	9.219	12.867	13.825	14.642	16.941
Farelo e torta de soja a granel	1.140	939	1.090	1.436	1.572
Farelo, torta e desperdícios a granel	352	598	693	755	788
Melaço-de-cana a granel	362	202	195	266	173
Óleos combustíveis a granel	–	–	–	85	164
Suco de laranja frigorificado	53	47	77	105	145
Gusa	141	113	87	60	90
Soja a granel	428	213	168	377	57
Minério de manganês a granel	65	51	110	41	32
Café	14	21	15	31	32
Matérias usadas na fabricação de papel	–	19	25	28	29
Álcool etílico a granel	–	4	15	40	15
Óleo de amendoim a granel	14	12	36	41	7
Madeiras em bruto ou preparadas	6	11	12	14	7
Querosene a granel	–	–	–	30	...
Outras mercadorias	332	334	413	417	553
ITÁLIA	4.352	4.722	5.349	5.842	6.750
Minério de ferro a granel	3.307	3.904	4.328	4.653	5.518
Farelo e torta de soja a granel	303	363	490	348	507
Café	126	58	64	94	98
Soja a granel	155	17	30	58	75
Gusa	153	88	20	128	62
Melaço-de-cana a granel	49	111	130	100	54
Granito, pórfiro e basalto	33	35	52	72	46
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	1	1	23	127	34
Minério de manganês a granel	16	20	40	53	33
Sisal em bruto	20	14	11	16	9
Matérias usadas na fabricação de papel	0	1	15	13	7
Outras mercadorias	189	110	146	180	307

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA

5.7.24 – CARGA EXPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR PAÍS E MERCADORIA – 1977–81

(Continuação)

PAÍS E MERCADORIA	CARGA EXPORTADA 10^3 t				
	1977	1978	1979	1980	1981
ESTADOS UNIDOS	3.832	6.551	6.845	4.941	6.720
Minério de ferro a granel	1.831	4.115	3.603	1.978	1.902
Açúcar-de-cana a granel	572	590	1.053	748	965
Óleos combustíveis a granel	–	0	35	151	690
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	47	301	362	482	577
Óleo bruto de petróleo a granel	–	–	–	59	500
Gusa	105	171	175	124	210
Produtos da indústria química a granel	12	13	54	52	178
Madeiras em bruto ou preparadas	96	159	172	147	118
Matérias usadas na fabricação de papel	1	13	43	70	118
Café	107	170	120	185	117
Compensados e artificiais	64	96	87	68	79
Sal a granel	–	24	96	56	76
Sisal em bruto	58	55	67	49	53
Óleo de mamona a granel	37	37	39	39	39
Cacau em amêndoas	24	45	29	25	38
Manufaturas de ferro e aço	7	17	10	13	23
Álcool etílico a granel	–	–	3	102	21
Outras mercadorias	871	745	897	593	1.016
FRANÇA	4.680	5.323	5.728	5.734	5.992
Minério de ferro a granel	4.069	4.112	4.492	3.633	3.747
Farelo e torta de soja a granel	283	775	935	1.646	1.935
Minério de manganês a granel	60	129	38	120	53
Café	24	34	27	57	49
Farelo, torta e desperdícios a granel	0	–	–	28	39
Soja a granel	44	38	25	87	34
Óleo de amendoim a granel	2	24	8	51	25
Óleo de mamona a granel	15	24	27	19	10
Palmito em conserva	10	7	10	10	10
Fumo em bruto	4	9	12	10	9
Melaço-de-cana a granel	44	30	23	10	–
Açúcar-de-cana a granel	61	92	35	–	–
Outras mercadorias	64	49	96	63	81
ALEMANHA OCIDENTAL	4.628	3.596	3.886	4.074	3.960
Minério de ferro a granel	3.238	1.876	2.603	2.675	2.400
Farelo e torta de soja a granel	659	1.223	738	829	1.087
Café	44	49	34	68	71
Matérias usadas na fabricação de papel	–	–	22	33	34
Madeiras em bruto ou preparadas	15	18	25	39	19
Soja a granel	303	168	87	49	18
Fumo em bruto	10	6	10	11	15
Cacau em amêndoas	17	20	18	10	14
Compensados e artificiais	10	7	6	11	12
Farelo, torta e desperdícios a granel	55	27	50	77	10
Farelo e torta de babaçu a granel	10	19	25	37	9
Óleo de amendoim a granel	3	6	10	13	4
Pinho em bruto ou preparado	17	18	12	8	3
Óleo de soja a granel	–	1	–	6	–
Outras mercadorias	247	158	246	208	264

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA

5.7.24 – CARGA EXPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR PAÍS E MERCADORIA – 1977–81

(Continuação)

PAÍS E MERCADORIA	CARGA EXPORTADA 10^3 t				
	1977	1978	1979	1980	1981
BÉLGICA	1.802	3.329	4.695	4.080	3.692
Minério de ferro a granel	1.450	2.944	4.286	3.552	2.951
Farelo e torta de soja a granel	97	200	75	167	221
Matérias usadas na fabricação de papel	–	7	119	161	200
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	1	5	24	9	46
Soja a granel	20	–	–	19	42
Melaço-de-cana a granel	39	33	60	57	31
Café	11	18	16	22	28
Minério de manganês a granel	29	–	16	18	15
Sisal em bruto	17	8	14	6	9
Compensados e artificiais	9	12	8	9	7
Gusa	94	52	3	5	4
Manufaturas de ferro e aço	0	0	0	13	1
Algodão em bruto	0	1	0	0	0
Outras mercadorias	35	49	74	42	137
INGLATERRA	3.557	3.876	4.264	2.480	3.293
Minério de ferro a granel	3.011	3.313	3.512	1.892	2.586
Melaço de cana a granel	136	221	166	189	150
Minério de manganês a granel	26	53	139	38	123
Matérias usadas na fabricação de papel	0	1	26	37	37
Pinho em bruto ou preparado	39	48	46	30	30
Gusa	21	14	19	27	29
Compensados e artificiais	13	11	13	15	26
Fumo em bruto	15	18	21	18	18
Café	5	8	6	9	12
Farelo e torta de soja a granel	–	–	–	24	–
Álcool etílico a granel	–	–	–	6	–
Açúcar a granel	54	5	20	–	–
Outras mercadorias	237	184	296	195	282
ARGENTINA	1.797	2.159	3.108	2.912	2.940
Minério de ferro a granel	1.140	1.710	2.370	1.930	2.277
Nafta a granel	–	–	7	67	173
Minério de manganês a granel	100	43	91	141	85
Querosene a granel	–	–	27	66	64
Óleos combustíveis a granel	48	77	11	93	52
Gusa	112	36	253	75	43
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	34	32	82	124	32
Matérias usadas na fabricação de papel	6	18	39	36	21
Soda e potassa cáustica a granel	–	24	15	20	17
Pinho em bruto ou preparado	25	26	27	22	9
Cimento	–	–	17	12	1
Gasolina a granel	4	10	–	95	–
Óleo bruto de petróleo a granel	279	83	–	20	–
Outras mercadorias	49	100	169	211	166

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA

5.7.24 – CARGA EXPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR PAÍS E MERCADORIA – 1977–81

(Conclusão)

PAÍS E MERCADORIA	CARGA EXPORTADA 10^3 t				
	1977	1978	1979	1980	1981
ESPANHA	2.828	1.817	1.906	3.059	2.823
Minério de ferro a granel	1.195	1.363	1.491	2.181	2.083
Soja a granel	527	170	104	604	468
Gusa	–	8	–	95	96
Farelo e torta de soja a granel	226	179	181	39	88
Café	11	23	26	31	22
Cacau em amêndoas	9	13	14	23	16
Amendoim	7	7	11	10	9
Madeiras em bruto ou preparadas	3	5	7	21	3
Outras mercadorias	850	49	72	55	38
POLÔNIA	2.176	2.398	3.114	3.108	2.794
Minério de ferro a granel	1.586	1.917	2.220	2.000	1.586
Farelo e torta de soja a granel	437	259	601	785	896
Minério de manganês a granel	37	58	95	156	109
Magnesita, cab. nat. de mang. a granel	36	47	51	47	59
Chocolate e preparações de cacau	0	8	25	26	33
Café	9	27	30	30	28
Óleo de soja a granel	–	–	–	7	24
Sisal em bruto	12	21	23	14	22
Outras mercadorias	59	61	69	43	37
ROMÊNIA	1.471	1.174	1.741	2.399	2.763
Minério de ferro a granel	1.119	895	1.596	2.133	2.419
Minério de manganês a granel	36	52	44	57	95
Melaço-de-cana a granel	–	13	32	9	75
Gusa	33	87	59	198	–
Outras mercadorias	283	127	10	2	174
IUGOSLÁVIA	2.333	2.461	2.402	1.676	2.517
Minério de ferro a granel	1.635	1.985	1.997	1.307	2.026
Farelo e torta de soja a granel	612	455	385	297	472
Café	26	10	7	16	11
Cacau em amêndoas	6	1	7	4	3
Óleo de soja a granel	–	–	–	42	–
Outras mercadorias	54	10	6	10	5
OUTROS PAÍSES DE DESTINO	10.526	11.038	12.536	13.191	18.433
TOTAL	76.410	85.429	99.441	101.718	110.936

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA
5.7.25 – CARGA IMPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR PAÍS E MERCADORIA – 1977–81

(Continua)

PAÍS E MERCADORIA	CARGA IMPORTADA 10^3 t				
	1977	1978	1979	1980	1981
ARÁBIA SAUDITA	12.556	14.038	11.843	12.423	13.574
Óleo bruto de petróleo a granel	11.890	13.845	11.843	12.400	13.333
Gases de petróleo a granel	381	16	–	9	55
Produtos da indústria química a granel	–	–	–	13	–
Outras mercadorias	285	177	–	1	186
ESTADOS UNIDOS	7.483	10.353	10.564	11.051	8.915
Trigo em grão a granel	625	3.024	1.546	1.825	3.097
Carvão mineral a granel	2.142	1.421	2.650	3.106	2.578
Fertilizantes a granel	2.295	2.436	2.352	2.001	1.020
Milho a granel	–	1.109	1.609	1.548	892
Ácidos em geral a granel	312	352	316	639	209
Produtos da indústria química a granel	604	491	413	501	195
Enxofre a granel	139	165	138	121	47
Arroz	0	0	2	39	0
Óleo de soja a granel	–	–	42	43	–
Outras mercadorias	1.366	1.355	1.496	1.228	877
VENEZUELA	1.561	1.247	1.968	3.483	4.412
Óleo bruto de petróleo a granel	937	1.058	1.728	3.076	4.311
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	12	16	10	14	22
Gases de petróleo a granel	121	44	6	25	15
Alumínio e suas manufaturas	–	–	7	8	1
Óleos combustíveis a granel	233	68	91	309	–
Gasolina a granel	42	–	–	14	–
Outras mercadorias	216	61	26	37	63
CANADÁ	1.938	2.551	2.115	4.274	3.003
Trigo em grão a granel	909	1.269	431	1.947	930
Carvão mineral a granel	245	466	424	581	806
Enxofre a granel	324	310	385	568	557
Fertilizantes a granel	269	318	570	841	483
Papel e artigos de papelaria	100	88	88	101	96
Óleos combustíveis a granel	–	–	–	125	53
Zinco e suas manufaturas	–	11	17	18	9
Alumínio e suas manufaturas	10	18	14	12	9
Outras mercadorias	81	71	186	81	60

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA

5.7.25 – CARGA IMPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR PAÍS E MERCADORIA – 1977–81

(Continuação)

PAÍS E MERCADORIA	CARGA IMPORTADA 10^3 t				
	1977	1978	1979	1980	1981
COVEITE	7.266	5.146	3.281	4.001	2.018
Óleo bruto de petróleo a granel	6.898	5.037	3.280	3.866	1.897
Óleos combustíveis a granel	43	98	–	135	121
Outras mercadorias	325	11	1	–	–
ARGENTINA	1.152	763	2.031	1.713	1.150
Óleos combustíveis a granel	56	18	–	204	623
Soja a granel	–	–	61	186	232
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	53	62	23	8	72
Trigo em grão a granel	880	73	1.467	973	50
Carvão mineral a granel	1	56	64	52	39
Sebo animal a granel	3	54	65	45	36
Produtos da indústria química a granel	3	15	33	40	16
Aveia a granel	15	24	30	16	14
Vidros e suas manufaturas	0	3	7	6	8
Feijão	6	5	6	24	2
Óleo bruto de petróleo a granel	–	–	–	12	–
Óleo de soja a granel	–	–	30	10	–
Outras mercadorias	135	453	245	137	58
LÍBIA	2.104	1.544	394	1.084	1.119
Óleo bruto de petróleo a granel	2.104	1.544	394	1.084	1.119
Outras mercadorias	–	–	–	–	–
POLÔNIA	1.650	1.335	1.178	1.004	915
Carvão mineral a granel	1.452	1.255	1.105	946	785
Enxofre a granel	88	45	63	48	122
Produtos da indústria química	13	3	4	7	2
Outras mercadorias	97	32	6	3	6
MÉXICO	381	418	504	1.199	636
Produtos da indústria química a granel	11	98	127	109	159
Óleos combustíveis a granel	–	–	–	132	117
Sulfato de sódio	76	77	110	111	102
Ácidos em geral a granel	20	32	49	69	85
Óleo bruto de petróleo a granel	–	–	–	576	79
Minério de manganês a granel	5	4	10	8	9
Enxofre a granel	50	30	41	45	8
Zinco e suas manufaturas	36	29	22	33	8
Gases de petróleo a granel	–	–	61	23	–
Fertilizantes a granel	–	–	–	13	–
Outras mercadorias	183	148	84	80	69
JAPÃO	624	408	326	639	531
Carvão mineral a granel	–	–	23	283	215
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	277	199	117	177	138
Máquinas e aparelhos mecânicos – partes e peças	31	48	72	44	68
Máquinas e aparelhos elétricos – partes e peças	14	27	20	25	15
Produtos de cerâmica	18	1	5	8	8
Aço inoxidável – exceto manufaturas	55	28	21	24	2
Matérias plásticas e resinas artificiais	11	12	11	10	1
Outras mercadorias	218	93	57	68	84

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA

5.7.25 – CARGA IMPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR PAÍS E MERCADORIA – 1977–81

(Conclusão)

PAÍS E MERCADORIA	CARGA IMPORTADA 10^3 t				
	1977	1978	1979	1980	1981
ALEMANHA OCIDENTAL	749	1.003	828	601	515
Fertilizantes a granel	154	216	244	215	167
Produtos da indústria química	113	106	93	91	66
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	76	51	70	49	64
Uréia a granel	11	10	13	34	37
Carvão mineral a granel	147	461	232	35	34
Ácidos em geral a granel	6	–	–	26	22
Malte	3	5	5	7	16
Máquinas e aparelhos mecânicos – partes e peças	50	42	49	54	4
Outras mercadorias	189	112	122	90	105
HOLANDA	570	609	408	356	499
Fertilizantes a granel	237	151	120	127	208
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	12	10	4	2	103
Ácidos em geral a granel	5	19	1	18	61
Produtos da indústria química a granel	46	80	89	66	27
Carvão mineral a granel	77	185	8	9	14
Leite e produtos lácteos	11	3	4	18	7
Alumínio e suas manufaturas	8	4	1	2	5
Máquinas, aparelhos mecânicos – partes e peças	6	5	6	6	3
Desinfetantes, inseticidas e semelhantes	2	2	2	2	1
Outras mercadorias	166	150	173	106	70
BÉLGICA	542	641	720	572	472
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	64	92	60	55	138
Fertilizantes a granel	196	173	257	242	61
Malte	55	111	52	23	56
Produtos da indústria química	66	84	69	76	47
Trigo em grão a granel	–	–	65	–	47
Ácidos em geral	3	8	0	9	12
Soda e potassa caústica	13	7	5	4	5
Carvão mineral a granel	15	48	24	7	3
Alumínio e suas manufaturas	1	2	2	3	1
Outras mercadorias	129	121	186	153	102
IRAQUE	11.388	13.729	17.614	19.099	–
Óleo bruto de petróleo a granel	11.388	13.728	17.614	19.099	–
Outras mercadorias	–	1	–	0	–
IRÃ	4.088	4.873	5.283	1.625	–
Óleo bruto de petróleo a granel	4.088	4.873	5.249	1.366	–
Óleos combustíveis a granel	–	–	34	239	–
Produtos da indústria química a granel	–	–	–	20	–
Outras mercadorias	0	–	0	–	–
OUTROS PAÍSES DE ORIGEM	8.729	7.851	8.810	10.309	23.097
TOTAL	62.781	66.509	67.867	73.433	60.856

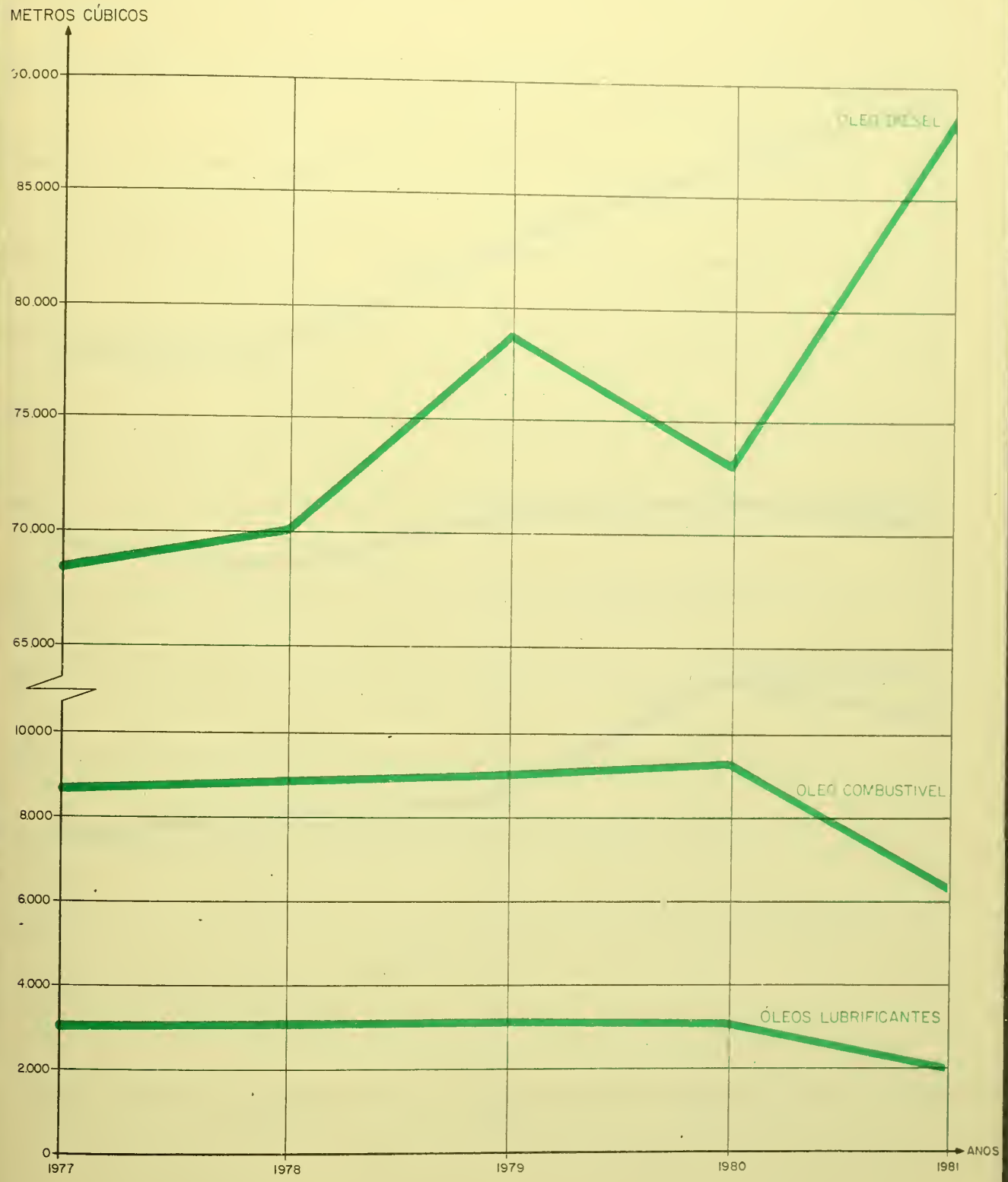
FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

5.8 – CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

5.8.1 – ÓLEO DIESEL, ÓLEO COMBUSTÍVEL E ÓLEOS LUBRIFICANTES, POR NATUREZA DE NAVEGAÇÃO – 1977–81

NATUREZA DE NAVEGAÇÃO E COMBUSTÍVEL	CONSUMO m³				
	1977	1978	1979	1980	1981
INTERIOR	79.936	81.926	90.739	85.186	96.627
Óleo diesel	68.400	70.099	78.702	72.929	88.311
Óleo combustível	8.584	8.804	8.980	9.204	6.314
Óleos lubrificantes	2.952	3.023	3.057	3.053	2.002
CABOTAGEM	365.151	360.706	452.456	515.429	532.373
Óleo diesel	124.741	111.503	143.256	157.425	139.024
Óleo combustível	237.374	245.881	305.690	353.011	388.815
Óleos lubrificantes	3.036	3.322	3.510	4.993	4.534
LONGO CURSO	2.576.052	2.756.165	3.185.455	3.091.326	2.858.595
Óleo diesel	215.377	224.236	231.600	250.551	237.504
Óleo combustível	2.350.970	2.523.641	2.939.019	2.825.510	2.606.535
Óleos lubrificantes	9.705	8.288	14.836	15.265	14.556

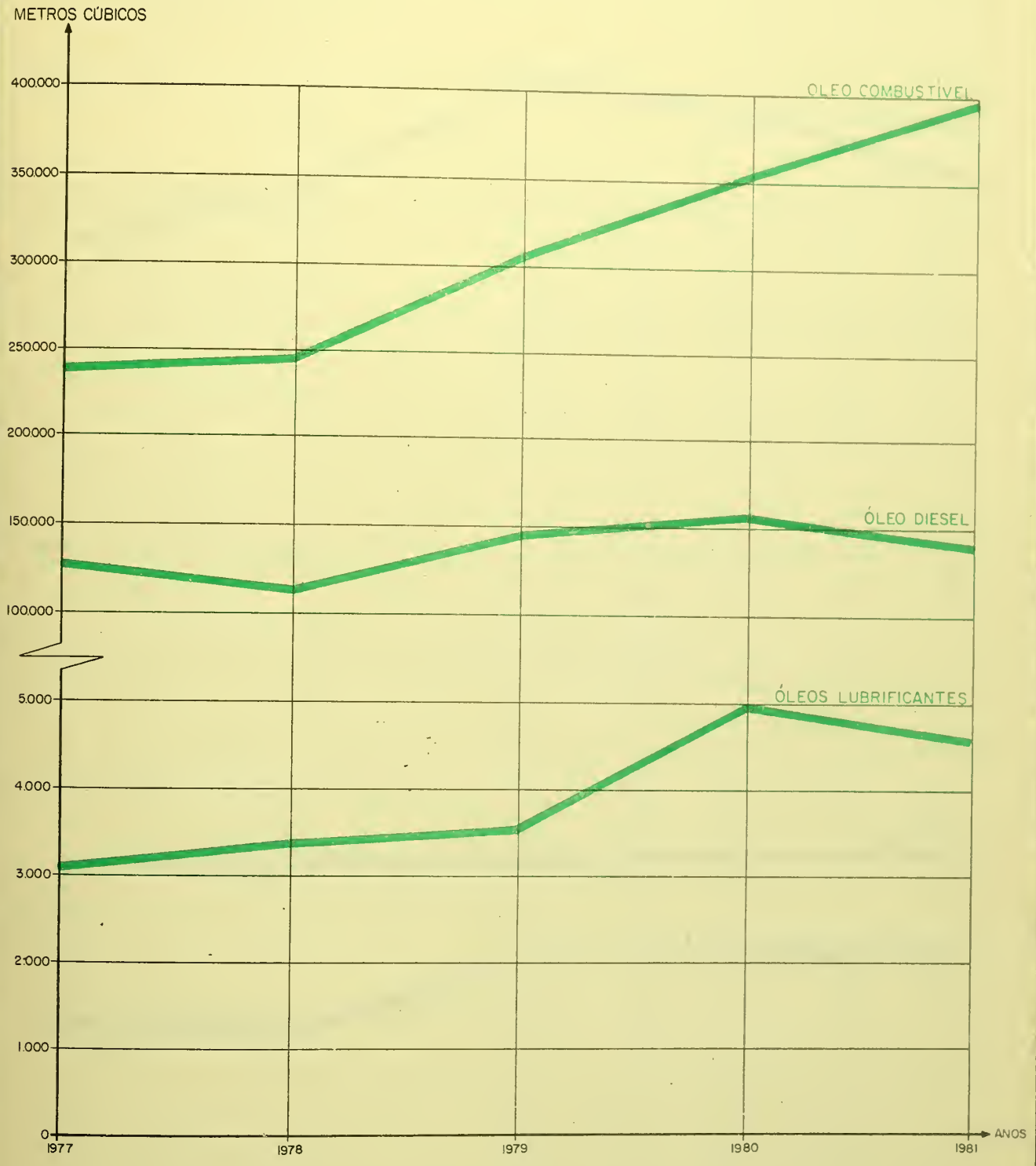
FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.
NOTA: A conversão de toneladas para metro cúbico foi feita com base na densidade: óleo diesel (0,833 t/m³), óleo combustível (0,947 t/m³) e óleos lubrificantes (0,880 t/m³).



FONTE: VER TABELA 5.8.1

CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

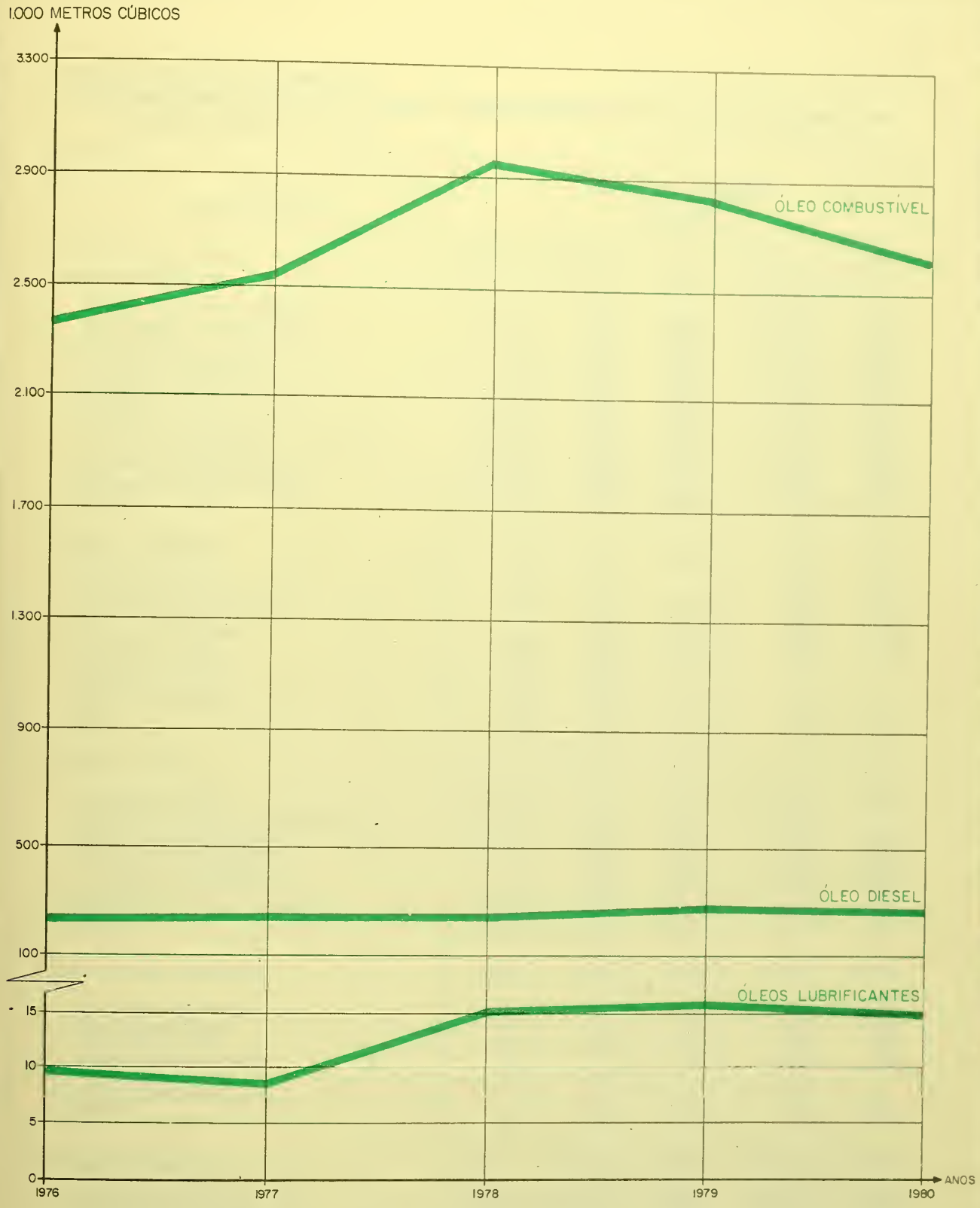
Total na Navegação Interior, por Tipo - 1977-81



FONTE: VER TABELA 5.8.1

CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

Total na Navegação de Cabotagem, por Tipo - 1977-81



FONTE. VER TABELA 5.8.1

CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

Total na Navegação de Longo Curso, por Tipo - 1977-81

5.9 – RESULTADOS FINANCEIROS

5.9.1 – FRETE BRUTO GERADO DA CARGA TRANSPORTADA, NA NAVEGAÇÃO INTERIOR, POR BACIA E EMPRESA – 1977–81

BACIA E EMPRESA	FRETE BRUTO GERADO Cr$ 10^3				
	1977	1978	1979	1980	1981
BACIA AMAZÔNICA	216.886	350.858	802.572	2.388.852	5.339.139
Joaquim Fonseca Ind. Comércio S.A.	38.389	65.346	202.785	529.891	1.088.306
Cia de Navegação da Amazônia	21.902	43.701	80.758	340.960	555.231
Sabino Oliveira Com. e Navegação	...	21.788	61.892	197.544	377.871
A. Raposo Navegação Ltda.	6.758	16.996	16.961	95.957	302.525
S. B. Sampaio & Cia. Ltda.	8.549	28.288	42.940	107.611	214.626
Navegação Paulo Pereira Ltda.	17.173	13.426	18.856	116.959	296.107
Waldomiro P. Lustosa	16.561	25.664	54.771	138.214	331.949
ENASA – Emp. Navegação da Amazônia S.A.	20.795	18.973	34.782	104.815	179.818
J. A. Leite Navegação Ltda.	3.296	6.662	37.749	94.350	121.661
8RUMASA – Bruyzeel M. S.A.	624	361	358	2.119	6.478
Empresa de Navegação Aquidaban	13.995	16.503	27.215	14.343	27.154
Outras	63.844	93.150	223.505	646.089	1.837.413
BACIA DO NORDESTE	686	780	1.029	1.096	1.959
Wilson Xavier Binda	...	...	–	21	765
Empresa de Nav. Oleama Ltda.	56	64	136	442	360
Lourenço J. Fernandes	55	62	116	132	188
Zózimo Lindoso Froés	54	84	85	93	254
José Ribamar Gomes	101	122	143	168	98
Florêncio F. Lindoso	18	36	229	91	55
Manoel R. do Valle	242	157	...	...	–
Wilson Jorge Salomão	...	154	...	...	–
Outras	160	101	320	149	239
BACIA DO PRATA	32.035	26.826	60.956	79.702	172.190
Navegação Meca Ltda.	8.735	4.170	24.340	26.999	52.415
INCONAVE – Ind. Com. e Navegação Ltda.	1.320	–	–	–	–
Serviço de Nav. da Bacia do Prata	11.621	8.965	19.242	19.000	48.407
Empresa Nav. Miguéis Ltda.	552	2.444	4.698	11.093	38.856
N. F. Moura Andrade Ltda.	2.879	3.308	680	8.690	23.982
TRANSRIO – Nav. Fluvial Ltda.	1.877	1.632	2.689	5.220	2.246
CASADEI – Ind., Com. e Navegação	2.093	2.623	5.902	1.937	–
Outras	2.958	3.684	3.405	6.763	6.284
BACIA DO SÃO FRANCISCO	2.502	3.768	6.187	21.081	42.574
Cia. de Nav. São Francisco	1.622	3.067	4.250	16.128	37.800
Raul Nunes dos Santos	117	81	165	742	1.048
José de Souza Coelho	314	162	421	198	493
Adalberto de Souza Coelho	43	...	52	1.193	753
Antônio Félix Correia	62	50	...	111	–
Antônio Barbosa da Silva	73	33	...	–	–
Outras	271	375	1.299	2.709	2.480
8ACIA DO SULESTE	106.984	189.393	303.868	530.466	992.546
Navegação Taquara Ltda.	20.945	50.746	89.056	107.335	166.872
Navegação e Com. Lajeado Ltda.	24.940	38.497	46.918	87.930	116.701
Frota Petroleiro do Sul Ltda.	21.005	33.594	55.008	83.415	183.444
S.A. de C. M. e Cab. Cinimar	–	–	–	–	–
Brasilmar Meridional de Nav. Ltda.	15.015	22.934	28.834	45.558	124.644
Navegação Pioneira Ltda.	5.173	7.618	8.323	21.662	24.247
Outras	19.906	36.004	75.729	184.566	376.638
TOTAL	359.093	571.625	1.174.612	3.021.197	6.548.408

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

5.9 – RESULTADOS FINANCEIROS

5.9.2 – FRETE BRUTO GERADO, DA CARGA EXPORTADA, NA NAVEGAÇÃO INTERIOR, POR BACIA E PORTO – 1977–81

(Continua)

BACIA E PORTO	FRETE BRUTO GERADO Cr$ 10^3				
	1977	1978	1979	1980	1981
BACIA AMAZÔNICA	216.886	350.858	802.572	2.388.852	5.339.139
Belém(PA)	127.616	225.004	528.853	1.584.088	3.313.374
Manaus(AM)	68.342	106.078	249.736	743.030	1.829.981
Macapá(AP)	2.865	1.161	1.755	12.781	28.484
Tefé(AM)	...	125	221	1.359	6.261
Gurupá(PA)	1.259	509	258	2.715	3.868
Mazaguão(AP)	183	...	120	254	120
Santarém(PA)	3.172	4.641	3.636	6.312	98.706
Afuá(PA)	516	78	1.270	...	157
Itacoatiara(AM)	...	...	...	2.155	2.170
Rio Branco(AC)	...	...	...	...	5.212
Porto Velho(RO)	5.812	...	...	...	2.561
Breves(PA)	432	466	484	352	2.021
São Miguel do Guamá(PA)	...	2.583	5.296	9.559	...
Santana do Macapá(AP)	...	2.954	2.383	...	...
Chaves(PA)	105	104	...	...	...
Anajás(PA)	127	1.063	326	–	–
Outros	6.457	6.092	8.234	26.247	46.224
BACIA DO NORDESTE	686	780	1.029	1.096	1.959
São João Batista(MA)	102	267	91	80	536
Viana(MA)	69	107	410	242	473
Penalva(MA)	88	61	55	227	233
Cajapió(BA)	68	57	238	130	314
São Bento(MA)	163	152	13	–	231
Cajari(MA)	27	12	27	200	67
Monção(MA)	42	67	42	90	90
São Luís(MA)	123	33	147	119	1
Outros	4	24	6	8	14

5.9 – RESULTADOS FINANCEIROS

5.9.2 – FRETE BRUTO GERADO, DA CARGA EXPORTADA, NA NAVEGAÇÃO INTERIOR, POR BACIA E PORTO – 1977–81

(Conclusão)

BACIA E PORTO	FRETE BRUTO GERADO Cr$ 10^3				
	1977	1978	1979	1980	1981
BACIA DO PRATA	32.035	26.826	60.956	79.702	172.190
Guaíra(PR)	10.352	4.240	21.645	28.771	49.155
Caboreí(MS)	1.451	2.713	5.240	3.144	–
Corumbá(MS)	3.144	3.658	6.711	16.151	37.538
Bonito(MS)	–	–	191	–	–
Maracaí(SP)	–	5	–	–	–
Porto do Alegre(MS)	903	1.228	1.500	...	3.875
Morumbi(SP)	957	839	1.404	2.617	2.308
Independência(SP)	2.086	2.463	3.594	4.041	5.827
Descalvados(MT)	1.105	1.463	2.870	...	5.378
Porto Caiuá(MS)	1.104	872	1.125	3.750	2.260
Ladário(MS)	890	1.043	2.540	2.192	...
Baunilha(MT)	2.265	1.998	2.014	1.378	...
Outros	7.778	6.304	12.114	17.658	65.849
BACIA DO SÃO FRANCISCO	2.502	3.768	6.187	21.081	42.574
Pirapora(MG)	849	1.925	2.844	9.327	18.137
Juazeiro(BA)	329	426	1.621	5.435	12.820
Santa Maria da Vitória(BA)	87	238	491	1.869	3.543
Januária/Garça(MG)	139	127	435	1.301	2.443
Bom Jesus da Lapa(BA)	70	60	22	...	1.415
Carinhanha/B. Parateca(BA)	231	327	...	681	1.111
Manga/Nova Progresso(MG)	...	45	...	...	975
Barreiras(BA)	...	146	377	1.479	852
Biraba(BA)	355	445	151	–	...
Outros	442	29	246	989	1.278
BACIA DO SULESTE	106.984	189.393	303.868	530.466	992.546
Porto Alegre(RS)	49.620	76.582	89.927	170.142	411.653
Rio Grande(RS)	10.260	38.506	82.737	125.178	92.889
Esteio/Estrela(RS)	...	...	–	23.841	201.525
Canoas(RS)	23.825	53.296	51.880	76.418	154.472
Santa Isabel do Sul(RS)	736	752	4.794	3.226	1.789
Guaíba(RS)	5.791	7.526	16.622	27.769	48.328
Pelotas(RS)	382	3.230	6.835	12.603	29.996
Taquari(RS)	12.017	6.960	49.813	85.073	19.134
Outros	4.353	2.541	1.260	6.216	32.760
TOTAL	359.093	571.625	1.174.612	3.021.197	6.548.408

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

5.9 – RESULTADOS FINANCEIROS

5.9.3 – FRETE BRUTO GERADO, DA CARGA IMPORTADA, NA NAVEGAÇÃO INTERIOR, POR BACIA E PORTO – 1977–81

(Continua)

BACIA E PORTO	FRETE BRUTO GERADO Cr$ 10^3				
	1977	1978	1979	1980	1981
BACIA AMAZÔNICA	216.886	350.858	802.572	2.388.852	5.339.139
Tucuruí(PA)	16.699	35.752	98.855	412.816	1.125.469
Manaus(AM)	64.102	127.722	278.402	690.137	1.394.499
Porto Velho(RO)	33.058	43.740	126.498	364.529	935.815
Belém(PA)	25.696	24.837	48.455	121.022	251.819
Santana do Macapá (AP)	2.772	2.773	1.314	43.116	150.361
Munguba(PA)	2.836	9.005	45.343	191.504	130.150
Oriximiná(PA)	2.332	7.773	12.111	82.971	176.618
Monte Dourado(PA)	6.324	1.509	3.536	...	147.442
Santarém(PA)	12.189	12.620	35.127	47.538	81.910
Rio Branco(AC)	11.915	30.118	44.743	154.966	377.759
Caracaraí(RR)	3.689	...	10.456	53.008	132.691
Itaituba(PA)	...	...	...	19.897	55.498
Belo Monte(PA)	2.072	3.663	7.442	25.225	52.703
Humaitá(AM)	...	...	4.334	...	18.269
Macapá(AP)	17.730	25.066	38.343	56.837	...
Vitória do Pará(PA)	...	1.513	...	...	...
Outros	15.472	24.767	47.613	125.286	308.136
BACIA DO NORDESTE	686	780	1.029	1.096	1.959
São Luís(MA)	563	746	882	977	1.959
São João Batista(MA)	14	14	39	57	0
Viana(MA)	10	3	58	10	0
Penalva(MA)	11	5	4	34	–
Cajapió(MA)	3	5	44	18	–
Anajuba(MA)	...	...	2	–	–
São Bento(MA)	82	5	–	–	–
Outros	3	2	–	–	–
BACIA DO PRATA	32.035	26.826	60.956	79.702	172.190
Panorama(SP)	6.589	3.533	18.326	25.212	41.820
Presidnete Epitácio(SP)	9.968	7.601	13.469	11.778	10.798
Cercado(MT)	2.356	2.187	3.215	10.876	25.068
Ladário(MS)	5.144	4.619	7.509	7.614	33.492
Cáceres(MT)	721	868	1.303	4.604	9.023

5.9 – RESULTADOS FINANCEIROS

5.9.3 – FRETE BRUTO GERADO, DA CARGA IMPORTADA, NA NAVEGAÇÃO INTERIOR, POR BACIA E PORTO – 1977–81

(Conclusão)

BACIA E PORTO	FRETE BRUTO GERADO Cr$ 10^3				
	1977	1978	1979	1980	1981
Corumbá(MS)	316	401	3.203	471	8.299
Porto Caiuá(MS)	540	442	...	...	5.011
Morrinho(MT)	499	313	705	...	1.395
Porto do Alegre(MS)	...	582	682	...	887
Castelo(MS)	401	...	...	...	...
Porto Esperança(MT)	97	...	2.907	...	–
Outros	5.404	6.280	9.637	19.147	36.397
BACIA DO SÃO FRANCISCO	2.502	3.768	6.187	21.081	42.574
Pirapora(MG)	246	112	317	2.700	12.380
Juazeiro(BA)	...	94	985	7.659	13.518
Januária/Garça(MG)	304	351	872	1.872	2.312
Barreiras(BA)	183	235	404	947	1.379
Bom Jesus da Lapa(BA)	559	1.059	1.049	1.063	1.037
Santa Maria da Vitória(BA)	101	281	448	672	976
São Francisco/Ang. Branco(MG)	85	148	181	502	957
Ibotirama(BA)	...	131	243	692	743
Barra/Formosa/Cajuí(BA)	93	158	239	938	558
Biraba(BA)	346	828	627	–	460
Manga/Nova Progresso(MG)	...	...	...	...	405
Outros	585	371	822	4.036	7.849
BACIA DO SULESTE	106.984	189.393	303.868	530.466	992.546
Rio Grande(RS)	94.955	149.059	208.855	393.850	875.638
Porto Alegre(RS)	9.060	31.177	64.887	93.065	66.202
Morretes(RS)	928	784	3.600	2.962	1.472
São Gerônimo/Charqueadas(RS)	1.010	2.308	4.803	5.801	11.391
Pelotas(RS)	500	536	7.058	10.637	7.586
Gravataí(RS)	383	1.279	2.370	8.159	3.994
Taquari(RS)	...	3.961	12.106	8.472	...
Outros	148	289	189	7.520	26.263
TOTAL	359.093	571.625	1.174.612	3.021.197	6.548.408

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

5.9 – RESULTADOS FINANCEIROS

5.9.4 – FRETE BRUTO GERADO DA CARGA TRANSPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM, POR TIPO E MERCADORIA – 1977–81

(Continua)

TIPO DE CARGA E MERCADORIA	FRETE BRUTO GERADO Cr$ 10^3				
	1977	1978	1979	1980	1981
GRANÉIS LÍQUIDOS	682.816	1.696.908	2.213.940	3.162.947	6.962.846
Óleo bruto de petróleo	151.861	539.522	522.218	619.330	1.734.891
Óleos combustíveis	254.660	568.833	652.514	725.619	1.724.035
Gasolina	75.298	164.985	181.122	152.819	328.247
Produtos diversos da indústria química	30.314	87.748	340.330	765.836	990.358
Soda e potassa cáusticas	18.958	96.035	166.168	412.352	995.526
Nafta	...	...	8.405	65.172	155.659
Gases de petróleo	79.838	138.966	164.829	164.857	439.666
Querosene	24.003	45.788	57.518	63.438	183.351
Óleos e graxas lubrificantes	7.140	11.421	28.553	9.016	14.957
Destiladores e mat. betuminosos não especificados	18.523	...	14.467	8.172	...
Outros	22.221	43.610	77.816	176.336	396.156
GRANÉIS SÓLIDOS	698.385	913.870	2.025.162	4.448.114	10.103.777
Carvão mineral	131.337	225.420	481.362	1.310.621	3.909.366
Minério de ferro	113.766	198.157	474.030	990.911	1.623.487
Sal	258.810	356.864	623.745	1.281.408	2.353.297
Milho	10.427	...	17.471	23.248	667.957
Fertilizantes	8.130	22.712	23.401	171.760	351.624
Trigo em grão	132.550	71.810	291.607	234.645	463.812
Outras	43.365	38.907	113.546	435.521	734.234
CARGAS ACONDICIONADAS	456.941	762.447	1.186.481	2.959.983	5.131.341
Frigorificadas	1.499	2.359	3.639	11.358	20.077
Carnes e miúdos não especificados	608	837	2.011	6.048	5.637
Carnes de bovinos	835	1.478	1.473	2.828	3.026
Outras	56	44	155	2.482	11.414

5.9 – RESULTADOS FINANCEIROS

5.9.4 – FRETE BRUTO GERADO DA CARGA TRANSPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM, POR TIPO E MERCADORIA – 1977–81

(Conclusão)

TIPO DE CARGA E MERCADORIA	FRETE BRUTO GERADO Cr$ 10^3				
	1977	1978	1979	1980	1981
Sacarias	91.990	155.126	235.525	421.378	725.580
Arroz	35.243	68.033	68.769	123.314	272.746
Açúcar-de-cana	20.711	33.904	66.204	78.338	193.137
Sal	11.676	11.327	16.963	51.045	87.111
Milho	3.689	9.228	36.398	82.069	36.256
Preparações forrageiras para alimentação animal e aditivos	9.857	11.321	12.411	26.677	37.052
Outras	10.814	21.313	34.780	59.935	99.278
Demais cargas(1)	363.452	604.962	947.317	2.527.247	4.385.684
Cimento	76.565	101.987	202.285	688.086	1.365.679
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	32.421	102.515	155.335	502.593	862.186
Madeiras não especificadas em bruto ou preparadas	58.179	87.040	165.944	430.058	576.434
Argilas, bentomina e caulim	...	...	...	33.400	188.895
Produtos diversos da indústria química	5.480	10.040	16.628	28.744	65.040
Produtos de cerâmica	6.972	12.284	14.385	34.648	89.038
Juta em bruto	8.659	12.786	7.954	22.154	26.822
Zinco e suas manufaturas	2.212	...	...	...	14.321
Compensados e artificiais	7.290	9.693	3.035	2.271	9.424
Matérias usadas na fabricação de papel	2.991	3	34.396	99.796	6.498
Óleos e graxas lubrificantes	11.155	20.491	39.556	63.309	...
Produtos minerais naturais	...	...	22.185	...	...
Granito pórfiro e basalto	...	8.025	...	...	...
Outras	151.528	240.098	285.614	622.188	1.181.347
TOTAL	1.838.142	3.373.225	5.425.583	10.571.044	22.197.964

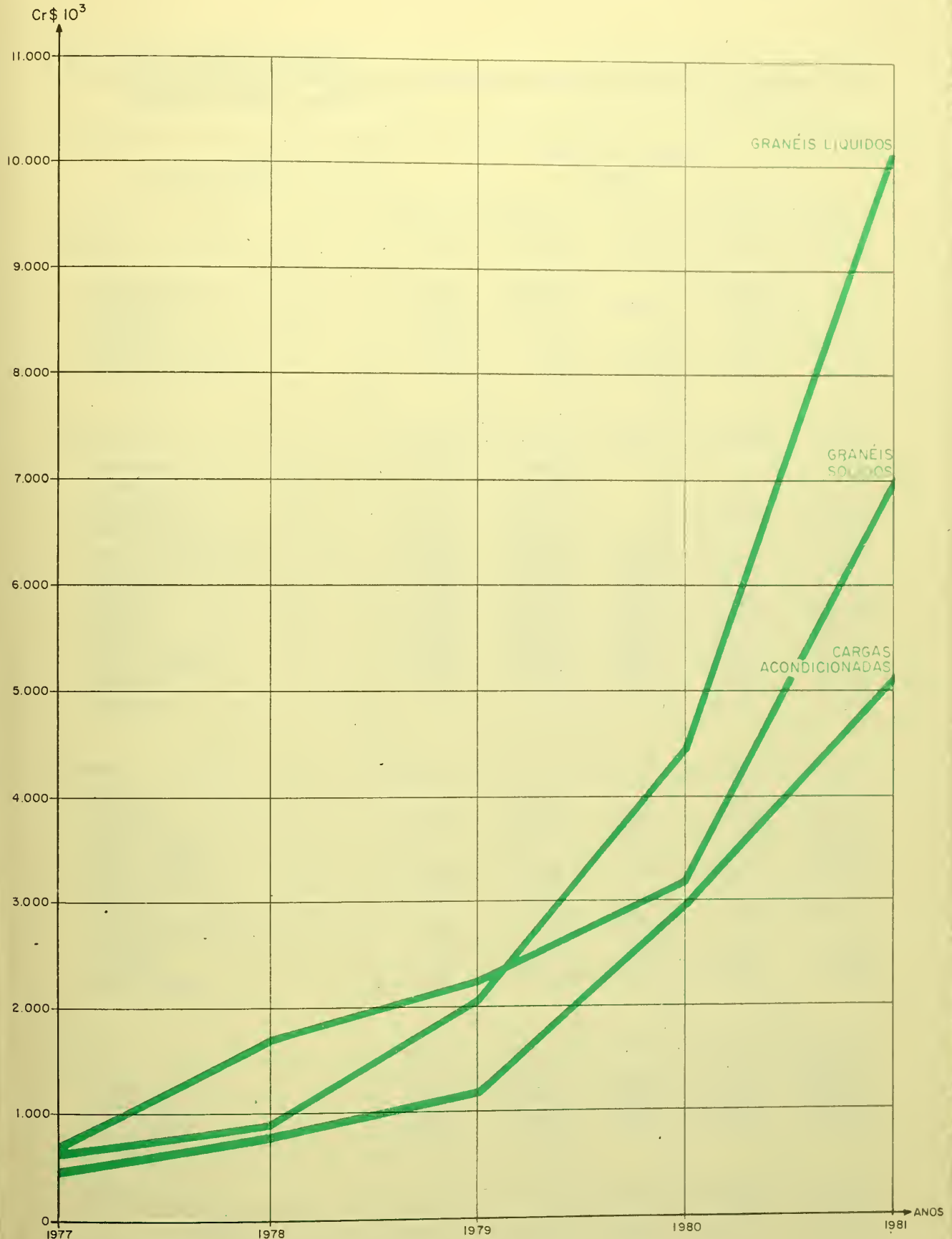
FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

5.9 – RESULTADOS FINANCEIROS

5.9.5 – FRETE BRUTO GERADO DA CARGA TRANSPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM, POR EMPRESA – 1977–81

EMPRESA	FRETE BRUTO GERADO Cr$ 10^3				
	1977	1978	1979	1980	1981
Petróleo Brasileiro S.A. – FRONAPE	605.577	1.472.267	1.639.080	1.865.657	4.811.870
Cia. de Navegação do Norte – CONAN	108.782	249.675	782.582	1.257.825	2.554.402
H. Dantas Comércio Navegação e Indústria Ltda.	47.882	113.349	347.561	781.129	2.243.550
FLUMAR – Transportes Fluviais e Marítimos S.A.	...	96.131	384.506	787.867	1.065.528
Navegação Rio Doce Ltda.	14.201	16.222	144.440	510.770	1.022.796
Cia. Siderúrgica Nacional	97.160	126.913	267.745	579.431	1.014.656
Cia. de Navegação Norsul	52.717	46.135	80.951	396.325	833.194
Empresa Moraes de Navegação Costeira S.A.	24.844	92.252	134.512	451.248	999.810
Navegação Antônio Ramos	81.476	116.870	242.614	442.929	904.412
Linhas Brasileiras de navegação Ltda. – LIBRA	187.621	219.044	321.925	497.008	790.531
Brasilmar Meridional Navegação Ltda.	38.021	23.955	75.529	518.326	1.402.586
Navegação Mansur Ltda.	119.849	159.346	187.925	570.135	869.814
NAVEGO – Navegação Antônio Gomes	88.522	118.935	131.116	201.257	427.175
Transnave Navegação Ltda.	...	...	...	206.608	481.371
Navegação Marvinave Ltda.	12.208	38.365	114.004	198.574	439.662
Cia. de Navegação Marítima Netumar	93.819	...	200.688	602.157	971.918
Chaval Navegação Ltda.	0	...	18.951	87.749	291.617
Casimiro Filho Indústria e Comércio S.A.	65.420	81.587	139.707	214.019	274.639
Sociedade Paulista de Navegação Matarazzo Ltda.	29.611	46.353	63.466	159.105	219.445
Cia. de Transportes Intermodal	...	9.558	20.192	82.392	...
DOCENAVE – Vale do Rio Doce Navegação S.A.	63.423	52.724	42.006	...	...
BRASNAMAR – Cia. Brasileira de Navegação Marítima	...	150.116	...	...	...
Cia. de Navegação Lloyde Brasileiro S.A.	15.797	...	...	...	...
Outras Empresas	91.212	143.428	86.083	160.533	578.988
TOTAL	1.838.142	3.373.225	5.425.583	10.571.044	22.197.964

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.



FONTE: VER TABELA 5.9.4

RESULTADOS FINANCEIROS

Frete Bruto Gerado da C. Transp. na N. Cabotagem, por Tipo - 1977-81

5.9 – RESULTADOS FINANCEIROS

5.9.6 – FRETE BRUTO GERADO DA CARGA EXPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM, POR REGIÃO E PORTO – 1977–81

REGIÃO E PORTO	FRETE BRUTO GERADO Cr$ 10^3				
	1977	1978	1979	1980	1981
NORTE	98.373	114.484	158.376	636.102	818.547
Manaus(AM)	31.688	42.143	...	55.170	...
Itacoatiara(AM)	34.112	47.983	108.198	367.908	517.507
Santarém(PA)	8.815	...	...	...	...
Belém(PA)	4.825	4.655	...	675	...
Breves(PA)	...	...	...	...	...
Santana do Macapá(AP)	18.933	19.703	50.178	212.349	301.040
NORDESTE	695.984	1.337.198	1.798.085	4.110.990	7.971.443
Itaqui(MA)	7.834	12.026	...	...	...
Tutóia(MA)	13.707	13.294	...	...	...
Mucuripe(CE)	...	...	...	15.863	58.480
Fortaleza(CE)	15.984	30.190	...	128.025	383.792
Natal(RN)	13.588	8.612	...	...	...
Areia Branca/Mossoró(RN)	243.295	339.546	607.732	1.250.569	2.270.463
Ubarana(RN)	1.494	29.852	71.499	77.543	178.255
Cabedelo(PB)	14.990	18.946	45.989	178.055	487.918
Recife(PE)	40.496	44.252	103.178	525.383	875.398
Maceió(AL)	41.268	94.812	182.526	363.318	895.661
Aracaju(SE)	90.910	286.756	270.425	285.408	581.037
Salvador(BA)	7.985	50.968	28.205	58.770	...
Madre de Deus(BA)	183.796	352.176	285.007	343.163	856.615
Aratu(BA)	20.637	55.768	203.524	464.838	873.525
Candeias(BA)	...	...	...	420.055	510.299
SUDESTE	619.753	1.199.130	1.859.098	3.031.628	6.191.389
Cação(ES)	–	8.256	16.301	14.643	...
Vitória(ES)	38.683	162.011	303.932	1.126.248	1.725.840
Ponta do Ubu(ES)	...	30.187	169.946	130.123	300.207
Lagoa Parda(ES)	...	...	...	...	104.413
Rio de Janeiro(RJ)	287.768	483.000	832.703	1.097.417	1.701.093
Angra dos Reis(RJ)	5.028	3.410	...	...	...
Enchova(RJ)	2.171	37.012	53.371	60.411	133.091
Garoupa(RJ)	...	...	16.728	70.422	345.510
Ilha Guaíba/Sepetiba(RJ)	52.558	38.286	37.203	...	...
Pampo(RJ)	...	...	...	...	58.942
Santos(SP)	217.253	430.788	428.914	519.093	1.822.293
São Sebastião(SP)	16.292	6.180	...	13.271	...
SUL	392.098	668.620	1.181.905	2.405.900	6.310.615
Paranaguá(PR)	50.366	242.960	265.305	446.119	1.259.371
Imbituba(SC)	131.059	225.221	501.935	1.369.196	3.958.727
Porto Alegre(RS)	79.907	82.368	119.840	179.851	477.284
Rio Grande(RS)	109.954	89.322	294.825	410.734	606.233
Pelotas(RS)	20.812	28.749	...	...	...
OUTROS PORTOS (1)	31.934	53.793	428.119	386.424	914.970
TOTAL	1.838.142	3.373.225	5.425.583	10.571.044	22.197.964

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.
(1) Inclui portos de todas as Regiões.

5.9 – RESULTADOS FINANCEIROS

5.9.7 – FRETE BRUTO GERADO DA CARGA IMPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM, POR REGIÃO E PORTO – 1977–81

REGIÃO E PORTO	FRETE BRUTO GERADO Cr$ 10^3				
	1977	1978	1979	1980	1981
NORTE	387.526	626.196	949.001	1.841.570	4.007.560
Manaus(AM)	254.862	393.165	606.225	1.140.204	2.110.865
Belém(PA)	102.915	185.249	342.776	701.366	1.896.695
Oriximiná(PA)	29.749	47.782	...	...	...
Macapá(AP)	...	...	...	...	...
NORDESTE	456.450	761.913	1.126.433	1.813.601	4.574.283
Itaqui(MA)	13.392	30.802	33.898	...	...
Fortaleza(CE)	80.012	148.804	222.774	284.932	676.099
Natal(RN)	23.427	34.435	52.769	58.849	126.280
Cabedelo(PB)	25.564	42.015	98.925	196.719	434.809
Recife(PE)	146.763	276.610	405.160	525.596	1.487.019
Maceió(AL)	23.262	39.229	57.261	73.542	202.545
Salvador(BA)	57.320	49.284	95.731	321.545	513.136
Madre de Deus(BA)	37.571	45.374	41.140	126.297	724.501
Ilhéus(BA)	11.731	22.264	26.077	33.479	78.429
Aratu(BA)	37.408	73.096	92.698	192.642	331.465
SUDESTE	796.419	1.711.703	2.834.508	5.487.335	10.844.378
Vitória(ES)	115.855	226.129	377.652	763.520	1.318.603
Ponta do Ubu(ES)	...	6.319	8.501	7.880	...
Rio de Janeiro(RJ)	211.093	417.197	510.617	1.059.175	3.216.674
Angra dos Reis(RJ)	5.906	20.105	35.136	...	85.165
Cabo Frio(RJ)	40.416	59.518	122.023	282.496	530.331
Santos(SP)	214.544	481.509	1.008.238	2.098.927	3.853.496
São Sebastião(SP)	124.258	447.435	474.553	542.164	1.142.227
Piaçagüera(SP)	84.347	53.491	89.383	308.857	697.882
Guarujá(SP)	...	...	208.405	424.316	...
SUL	154.677	207.260	364.579	722.202	1.143.056
Antonina(PR)	24.541	...	...	...	327.802
Paranaguá(PR)	23.036	43.521	84.420	353.031	443.616
Itajaí(SC)	36.042	43.606	78.147	177.863	371.638
Porto Alegre(RS)	58.118	82.097	103.107	...	...
Rio Grande(RS)	12.940	38.036	98.905	191.308	...
OUTROS PORTOS (1)	43.070	66.153	151.062	706.336	1.628.687
TOTAL	1.838.142	3.373.225	5.425.583	10.571.044	22.197.964

FONTE: Superintendência Nacional de Marinha Mercante – SUNAMAM.
(1) Inclui portos de todas as Regiões.

5.9 – RESULTADOS FINANCEIROS

5.9.8 – FRETE BRUTO GERADO DA CARGA TRANSPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR TIPO E MERCADORIA – 1977–81

(Continua)

TIPO DE CARGA E MERCADORIA	FRETE BRUTO GERADO US$ 10^3				
	1977	1978	1979	1980	1981
GRANÉIS LÍQUIDOS	483.394	514.953	569.538	717.981	941.230
Óleo bruto de petróleo	358.311	381.080	394.465	421.063	669.939
Óleos combustíveis	6.164	6.135	10.519	36.510	41.354
Óleo de soja	12.132	12.660	14.767	42.127	52.961
Gasolina	1.829	11.329	5.240	4.015	17.029
Produtos diversos da indústria química	30.439	34.710	42.761	56.744	43.940
Melaço de cana	11.464	9.700	12.850	22.478	20.762
Ácidos em geral	14.555	20.807	33.174	63.182	20.606
Querosene	...	...	3.034	7.416	9.097
Álcool etílico	...	...	4.530	14.777	7.297
Óleo de mamona	3.801	4.555	5.521	5.911	6.093
Óleos e graxas lubrificantes	15.268	15.903	15.509	10.400	...
Óleo de amendoim	1.713	...	3.631	7.288	...
Gases de petróleo	10.835	3.026	1.513	5.021	...
Óleo de algodão	...	...	...	2.156	...
Uréia	...	...	8.429	...	...
Nafta	...	2.080	...	...	...
Sebo animal	...	1.799	...	...	...
Outros	16.883	11.169	13.595	18.893	52.152
GRANÉIS SÓLIDOS	581.699	650.316	930.140	1.288.646	1.292.166
Minério de ferro	222.750	273.546	393.198	424.952	457.728
Farelo e torta de soja	85.723	99.335	111.264	180.621	278.413
Carvão mineral	32.819	38.593	60.706	104.278	97.843
Trigo em grão	30.174	60.089	85.270	161.024	124.937
Fertilizantes	64.915	62.635	99.494	151.155	80.229
Açúcar-de-cana	24.822	18.298	24.726	46.412	48.997
Soja	47.748	13.844	13.158	48.227	55.413
Milho	21.876	22.784	34.077	38.494	24.992
Farelos, tortas e desperdícios não especificados	6.869	9.685	13.622	22.088	21.395
Enxofre	10.295	9.460	16.467	30.724	29.187
Produtos minerais naturais não especificados	...	6.644	...	10.785	10.206
Minério de manganês	...	8.564	14.691	12.586	...
Uréia	...	...	8.429	11.058	...

5.9 – RESULTADOS FINANCEIROS

5.9.8 – FRETE BRUTO GERADO DA CARGA TRANSPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR TIPO E MERCADORIA – 1977–81

(Continuação)

TIPO DE CARGA E MERCADORIA	FRETE BRUTO GERADO US$ 10^3				
	1977	1978	1979	1980	1981
Magnesita e carbonato natural de magnésio	...	...	...	4.507	...
Produtos diversos da indústria química	...	...	7.131	9.348	...
Minérios metalúrgicos não especificados, escórias e cinzas	...	3.290	10.015	...	...
Outros	33.708	23.549	37.892	32.387	62.826
CARGAS ACONDICIONADAS	951.582	1.130.745	1.370.709	1.700.575	1.882.674
Frigorificadas	59.169	82.219	96.670	125.104	194.337
Suco de laranja	21.821	37.070	43.953	50.186	75.596
Carnes e miúdos não especificados	8.288	11.933	13.755	31.905	69.275
Laranjas	4.481	5.091	9.779	10.803	7.592
Carnes de bovinos	4.686	4.833	3.650	2.761	9.493
Carnes de eqüinos	5.106	6.590	6.664	6.878	5.496
Maçãs e pêras	3.700	3.674	3.021	1.962	3.878
Bacalhau	2.221	2.774	3.470	3.908	3.296
Batatas	679	701	279	877	898
Peixes	...	2.424	3.556	5.020	297
Produtos cinematográficos	...	...	419	235	404
Camarões	...	...	2.492	3.328	...
Leite e produtos lácteos	...	...	...	208	...
Frutos comestíveis não especificados	...	710	674	332	...
Sucos de frutas	...	...	867	...	...
Lagostas	...	...	1.223	...	...
Outras	8.187	6.419	2.868	6.701	18.112
Demais cargas (1)	892.413	1.048.526	1.274.039	1.575.471	1.688.337
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	61.848	79.547	98.875	138.042	158.229
Gusa	13.717	19.363	30.008	28.471	27.045
Açúcar-de-cana	36.388	29.494	21.434	51.035	60.898
Matérias usadas na fabricação de papel	...	15.077	26.083	44.585	40.919
Café	55.707	78.363	74.178	128.779	139.285
Papel e artigos de papelaria	22.464	23.530	27.700	47.025	59.728
Madeiras não especificadas em bruto ou preparadas	18.359	34.532	38.332	44.211	48.569
Produtos diversos da indústria química não especificados	58.148	68.957	75.559	84.832	59.583

5.9 – RESULTADOS FINANCEIROS

5.9.8 – FRETE BRUTO GERADO DA CARGA TRANSPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR TIPO E MERCADORIA – 1977–81

(Conclusão)

TIPO DE CARGA E MERCADORIA	FRETE BRUTO GERADO US$ 10^3				
	1977	1978	1979	1980	1981
Máquinas e aparelhos mecânicos não especificados – partes e peças	70.383	75.703	95.351	123.313	129.501
Compensados e artificiais	7.269	9.994	10.994	14.118	24.100
Automóveis	26.283	35.888	42.871	62.698	97.638
Malte	8.850	13.521	11.374	8.405	16.124
Fumo em bruto	16.535	17.884	23.657	27.076	31.154
Cobre e suas manufaturas	9.240	8.451	12.032	14.248	10.076
Partes e peças para automóveis	15.199	21.084	22.923	24.647	26.202
Máquinas e aparelhos elétricos – partes e peças	29.271	37.722	39.298	48.662	46.470
Máquinas para movimentação e perfuração do solo	5.538	8.099	7.530	9.709	16.875
Arroz	9.306	...	20.440	9.685	...
Sisal em bruto	14.687	12.497	16.819	16.920	...
Cacau em amêndoas	11.664	17.570	22.962	18.851	...
Matérias plásticas e resinas artificiais	13.297	16.971	21.878	18.637	...
Alumínio e suas manufaturas	9.772	8.259	8.756	10.259	...
Café solúvel	9.265	14.803	19.151	17.939	...
Veículos ferroviários	18.984	8.406	10.441	10.888	...
Calçados e artigos semelhantes	7.987	10.144	15.270	13.722	...
Linho em bruto ou preparado	11.157	11.629	12.444	...	...
Borrachas, gomas naturais e semelhantes	5.895	6.090	...	...	...
Vidros e suas manufaturas	...	6.634	8.575	9.557	...
Algodão e fios	9.262	10.851	...	...	...
Desinfetantes, insetidas e semelhantes	5.336	6.195	...	...	...
Bagagem	7.843	8.153	8.775	8.446	...
Aço inoxidável – exceto manufaturas	11.029	7.267	...	...	...
Outras	291.730	325.848	450.329	540.711	695.941
TOTAL	2.016.675	2.296.014	2.870.387	3.707.202	4.116.070

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

NOTA: Movimento Geral = Importação + Exportação.

(1) Inclui containers.

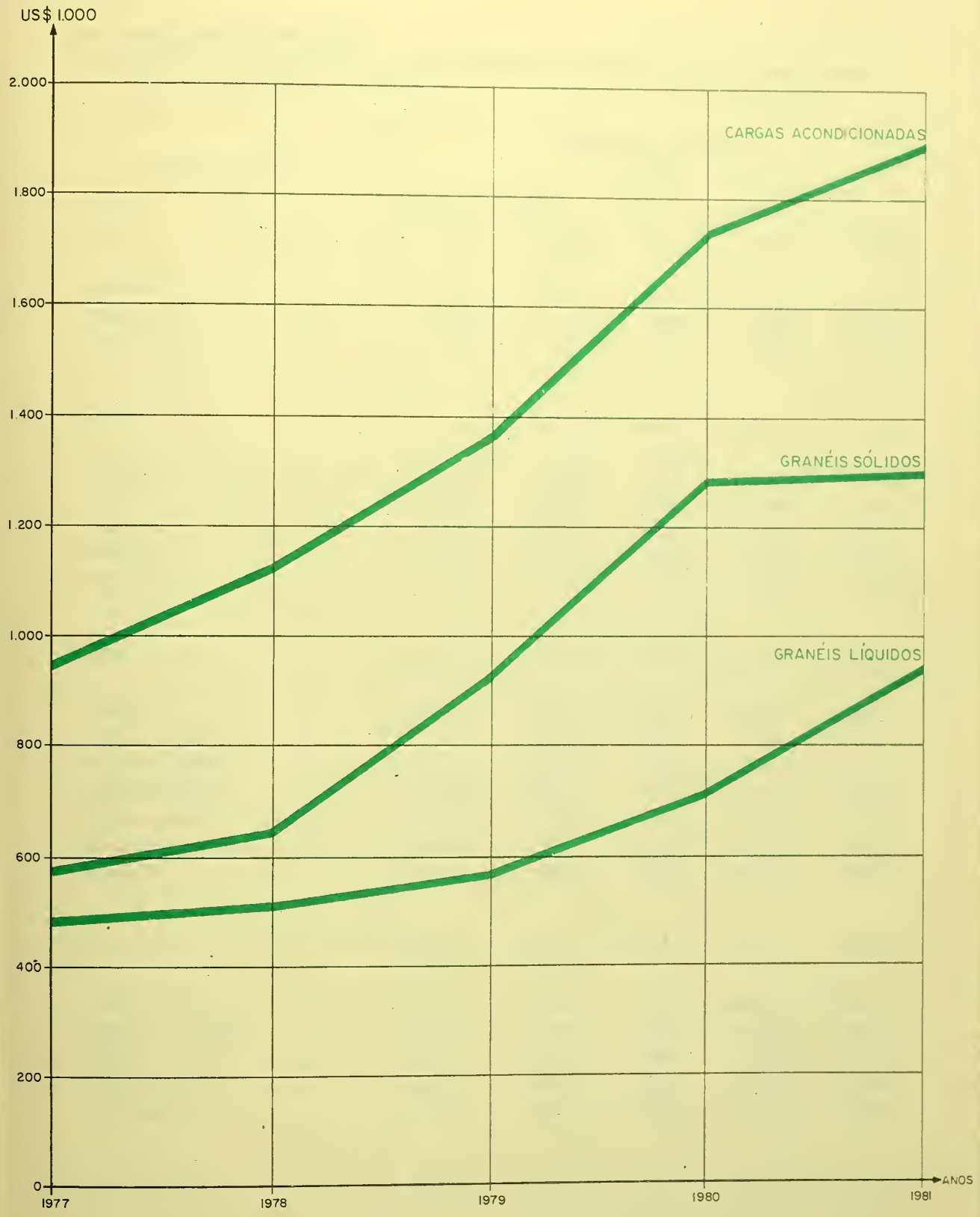
5.9 – RESULTADOS FINANCEIROS

5.9.9 – FRETE BRUTO GERADO DA CARGA TRANSPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR EMPRESA – 1977–81

EMPRESA	FRETE BRUTO GERADO US$ 10^3				
	1977	1978	1979	1980	1981
FRONAPE – Petróleo Brasileiro S.A.	415.626	438.590	468.776	508.329	760.826
DOCENAVE – Vale do Rio Doce Navegação S.A.	86.288	121.871	137.587	183.664	218.642
Cia. de Navegação Lloyde Brasileiro	220.266	278.298	332.932	436.790	396.525
Empresa de Navegação Aliança S.A.	94.772	98.213	131.679	198.080	176.546
Frota Oceânica Brasileira	53.718	70.363	104.377	134.652	94.000
Cia. de Navegação Marítima Netumar	49.341	67.212	90.667	105.907	80.872
Cia. Brasileira de Transporte de Granéis Ltda.	13.022	18.301	42.305	45.003	28.242
Companhia Marítima Nacional	12.100	15.744	22.769	28.673	33.338
LLOYD – Libra Navegação S.A.	15.364	16.454	29.472	38.821	41.079
LIBRA – Linhas Brasileiras de Navegação	6.538	11.895	18.525	18.430	18.667
Cia. Paulista de Comércio Marítimo	31.727	17.051	40.335	39.970	51.367
CONAN – Cia. de Navegação do Norte	726	258	1.340	5.474	6.357
Frota Amazônica S.A.	19.619	23.293	26.775	36.082	29.263
FLUMAR – Transportes Fluviais e Marítimos S.A.	323	195	579	25.740	9.023
Global Transporte Oceânico S.A.	–	–	–	2.382	5.742
Transrol Navegação S.A.	–	–	–	5.640	24.707
Serviço de Navegação da Bacia do Prata	672	1.789	1.546	1.280	1.604
Empresa de Navegação Mercantil	–	–	–	764	1.160
H. Dantas, Comércio Ltda.	–	181	194	427	605
Navegação Antônio Gomes	5	–	1.212	–	311
Cia. de Navegação Norsul	–	336	1.479	1.252	407
Cia. de Transportes Intermodal	–	–	–	–	3.921
Navegação Mansur Ltda.	1.160	120	4.553	3.784	102
Empresa Moraes de Navegação Costeira S.A.	212	838	3.108	–	–
Empresa de Navegação Miguéis S.A.	24	–	595	–	–
Outras Empresas	2.384	991	271	1.135	2.562
TOTAL	1.023.887	1.181.993	1.461.076	1.822.279	1.985.868

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

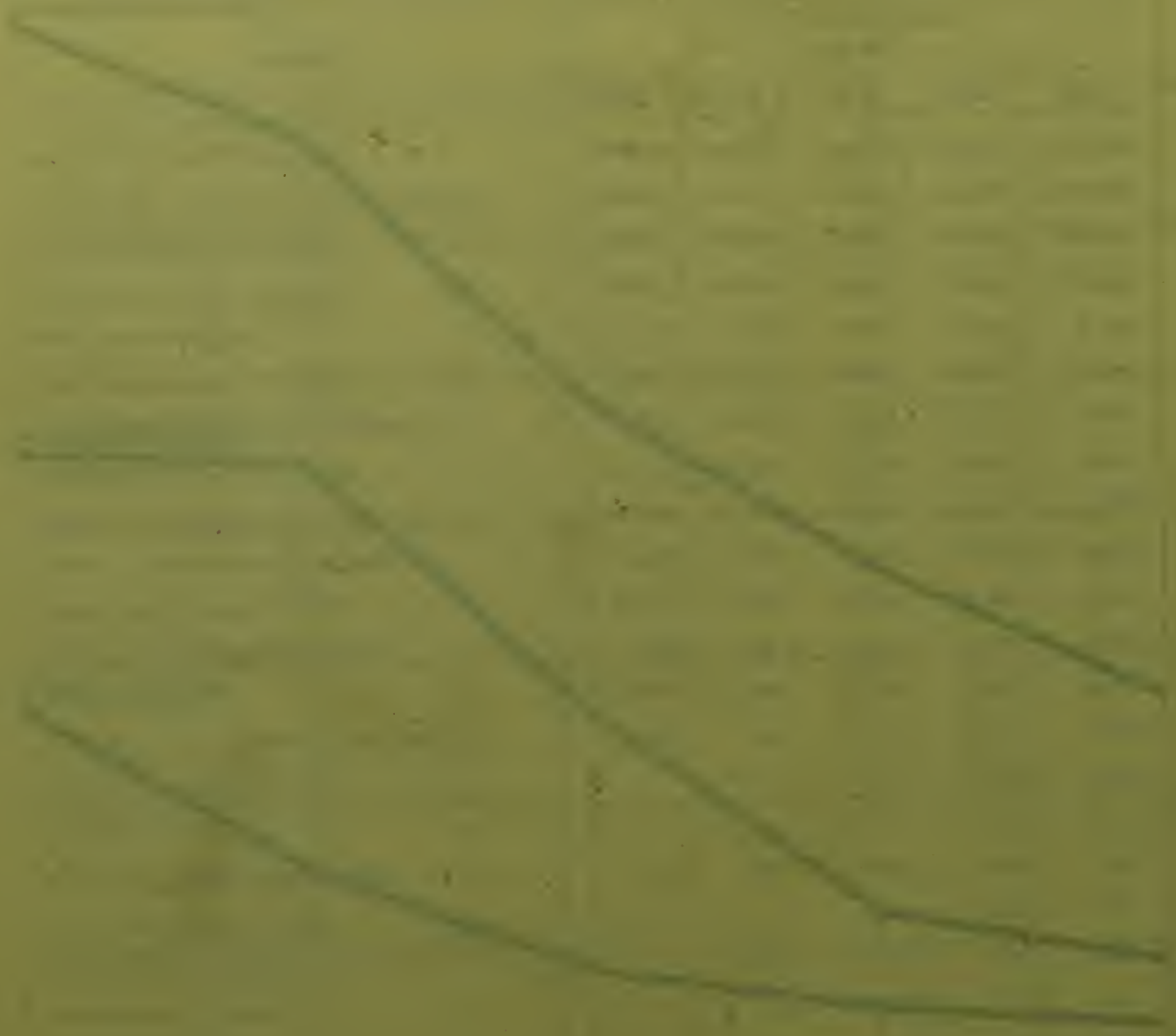
NOTA: Movimento Geral = Importação + Exportação. Total do Armador = Navios Próprios + Navios Afretados.



FONTE: VER TABELA 5.9.8

RESULTADOS FINANCEIROS

Frete Bruto Gerado da Carga Transp. na Nav. de Longo Curso - 1977-81



5.9 – RESULTADOS FINANCEIROS

5.9.10 – FRETE BRUTO GERADO DA CARGA EXPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR REGIÃO E PORTO – 1977–81

REGIÃO E PORTO	FRETE BRUTO GERADO US$ 10^3				
	1977	1978	1979	1980	1981
NORTE	19.330	23.689	39.142	48.490	57.358
Belém(PA)	10.652	14.474	18.629	25.308	30.313
Munguba(PA)	534	528	5.755	9.510	16.684
Santana do Macapá(AP)	8.144	8.687	14.758	13.672	10.361
NORDESTE	97.700	108.164	139.675	168.382	196.643
Fortaleza(CE)	6.459	8.706	10.520	12.093	14.334
Recife(PE)	36.464	30.817	35.382	44.598	60.695
Maceió(AL)	14.006	19.844	23.641	42.018	41.350
Salvador(BA)	27.992	29.999	44.153	45.069	52.530
Ilhéus(BA)	12.779	18.798	25.979	24.604	27.734
SUDESTE	535.365	714.685	939.314	1.216.103	1.383.266
Vitória(ES)	197.021	235.913	310.262	328.323	358.230
Ponta do Ubu(ES)	535	11.853	16.802	14.756	18.731
Barra do Riacho(ES)	–	169	7.508	15.652	12.882
Rio de Janeiro(RJ)	45.588	58.721	88.973	109.284	156.353
Angra dos Reis(RJ)	4.778	10.185	9.196	16.205	5.537
Ilha Guaíba/Sepetiba(RJ)	32.904	55.215	86.580	138.433	138.038
Santos(SP)	254.539	342.629	419.993	593.450	693.495
SUL	259.237	223.315	259.138	451.486	656.606
Paranaguá(PR)	104.829	71.324	107.236	204.007	286.546
São Francisco do Sul(SC)	9.518	8.914	10.515	22.908	43.755
Itajaí(SC)	17.217	20.014	25.067	39.599	68.357
Porto Alegre(RS)	14.871	14.030	11.108	9.803	10.498
Rio Grande(RS)	112.802	109.033	105.212	175.169	247.450
OUTROS PORTOS (1)	26.088	44.661	71.627	58.327	83.233
TOTAL	937.720	1.114.514	1.448.896	1.942.788	2.377.106

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

(1) Inclui portos de todas as Regiões.

5.9 – RESULTADOS FINANCEIROS

5.9.11 – FRETE BRUTO GERADO DA CARGA IMPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR REGIÃO E PORTO – 1977–81

REGIÃO E PORTO	FRETE BRUTO GERADO US$ 10^3				
	1977	1978	1979	1980	1981
NORTE	28.939	36.199	40.917	62.745	58.543
Manaus(AM)	21.965	28.100	30.769	39.987	36.675
Belém(PA)	6.974	8.099	10.148	22.758	21.868
NORDESTE	61.476	72.634	106.100	147.038	120.072
Fortaleza(CE)	4.414	8.580	13.607	19.344	17.987
Recife(PE)	25.331	27.407	37.150	51.518	37.888
Maceió(AL)	2.160	4.832	10.696	16.149	15.257
Madre de Deus(BA)	...	...	...	11.685	6.681
Salvador(BA)	29.571	31.815	44.647	48.342	42.259
SUDESTE	880.979	881.441	1.068.801	1.295.439	1.362.499
Vitória(ES)	34.121	37.862	56.622	76.957	120.516
Rio de Janeiro(RJ)	191.447	185.285	217.611	264.575	259.598
Angra dos Reis(RJ)	97.074	131.017	143.481	151.849	187.805
Santos(SP)	329.741	358.022	461.563	591.081	448.907
São Sebastião(SP)	228.596	169.255	189.524	210.977	345.673
SUL	92.437	169.862	182.206	230.131	176.032
Paranaguá(PR)	17.002	30.814	36.821	46.454	32.022
São Francisco do Sul(SC)	18.064	56.089	47.991	37.800	58.607
Porto Alegre(RS)	12.660	11.923	19.004	17.401	7.499
Rio Grande(RS)	27.212	42.930	57.939	112.357	57.942
Tramandaí(RS)	17.499	28.106	20.451	16.119	19.962
OUTROS PORTOS (1)	15.124	21.364	23.467	29.061	21.818
TOTAL	1.078.955	1.181.500	1.421.491	1.764.414	1.738.964

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

(1) Inclui portos de todas as Regiões.

5.9 – RESULTADOS FINANCEIROS

5.9.12 – FRETE BRUTO GERADO DA CARGA EXPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR PORTO E MERCADORIA – 1977–81

(Continua)

PORTO E MERCADORIA	FRETE BRUTO GERADO US$ 10³				
	1977	1978	1979	1980	1981
VITÓRIA(ES)	197.021	235.914	310.262	328.323	358.230
Minério de ferro a granel	177.904	197.225	257.215	255.375	290.378
Gusa	12.893	18.320	29.345	28.312	25.946
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	418	6.505	3.991	5.381	12.664
Café	862	4.556	4.494	12.496	9.388
Outras mercadorias	4.944	9.308	15.217	26.759	19.854
SANTOS(SP)	254.539	342.629	419.993	593.450	693.495
Farelo, torta e desperdício a granel	6.436	8.943	11.277	17.903	16.577
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	3.602	7.573	24.832	44.394	33.796
Suco de laranja frigorificada	21.794	37.036	43.887	50.165	74.092
Café	30.624	63.874	48.001	61.626	73.221
Açúcar-de-cana	12.598	7.183	4.480	24.034	13.100
Compensados e artificiais	7.197	9.941	10.558	13.237	17.161
Açúcar a granel	8.182	1.764	–	6.380	5.562
Café solúvel	5.656	8.076	12.950	11.437	13.069
Soja a granel	700	143	666	1.056	257
Outras mercadorias	157.750	198.096	263.342	363.218	446.660
PARANAGUÁ(PR)	104.829	71.324	107.236	204.007	286.546
Farelo e torta de soja a granel	30.048	30.797	46.939	81.892	113.748
Soja a granel	13.405	3.380	5.328	22.460	29.455
Óleo de soja a granel	3.330	2.502	6.663	14.231	20.447
Gasolina a granel	373	1.482	1.253	109	6.254
Óleo combustível a granel	–	–	–	348	4.816
Café	18.727	5.149	14.139	40.809	41.785
Outras mercadorias	38.946	28.014	32.914	44.158	70.041
RIO GRANDE(RS)	112.802	109.033	105.212	175.169	247.450
Farelo e torta de soja a granel	40.614	56.026	48.885	71.893	119.627
Óleo de soja a granel	7.724	9.581	7.566	23.768	26.700
Soja a granel	32.460	10.321	7.164	24.119	25.700
Matérias usadas na fabricação de papel	2.013	3.876	5.693	5.722	6.189
Fumo em bruto	5.371	5.036	9.630	13.684	17.848
Outras mercadorias	24.620	24.193	26.274	35.983	51.386
RIO DE JANEIRO(RJ)	45.588	58.721	88.793	109.284	156.353
Minério de ferro a granel	11.010	8.541	10.789	14.073	10.279
Óleo combustível a granel	–	240	367	986	10.564
Querosene a granel	–	53	2.672	7.416	6.110
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	3.423	6.743	14.560	15.481	23.265
Gasolina a granel	511	3.349	1.447	624	4.311
Café	5.157	5.295	11.434	12.582	13.781
Outras mercadorias	25.487	34.500	47.524	58.122	88.043

5.9 – RESULTADOS FINANCEIROS

5.9.12 – FRETE BRUTO GERADO DA CARGA EXPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR PORTO E MERCADORIA – 1977–81

(Conclusão)

PORTO E MERCADORIA	FRETE BRUTO GERADO US$ 10^3				
	1977	1978	1979	1980	1981
RECIFE(PE)	36.464	30.817	35.381	44.598	60.695
Açúcar a granel	14.360	10.065	11.581	13.419	16.935
Açúcar-de-cana	11.752	9.295	9.529	13.559	22.171
Melaço de cana a granel	6.765	6.569	8.374	13.133	11.654
Óleo de mamona a granel	386	669	854	439	1.181
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	0	–	161	5	736
Sisal em bruto	51	141	699	215	693
Outras mercadorias	3.150	4.078	4.183	3.828	7.325
MACEIÓ(AL)	14.006	19.844	23.641	42.018	41.350
Açúcar a granel	2.280	7.234	13.145	26.204	26.055
Melaço de cana a granel	4.699	3.131	4.225	9.278	9.108
Soda e potassa cáustica a granel	–	738	1.061	412	3.650
Fumo em bruto	582	1.918	2.070	2.370	2.258
Açúcar-de-cana	6.137	6.469	2.420	3.154	–
Outras mercadorias	308	354	720	600	279
SANTANA DO MACAPÁ(AP)	8.144	8.687	14.758	13.672	10.361
Minério de manganês a granel	6.449	7.185	12.421	10.910	7.927
Minério de ferro a granel	–	–	215	388	158
Compensados e artificiais	–	–	143	51	1.569
Outras mercadorias	1.695	1.502	1.979	2.323	707
SALVADOR(BA)	27.992	29.999	44.153	45.069	52.530
Sisal em bruto	10.618	8.343	9.721	12.816	9.943
Matérias plásticas e resinas artificiais	–	–	16	661	5.841
Produtos da indústria química	5	3	899	1.497	5.222
Óleo de mamona a granel	1.454	1.644	2.417	3.101	2.269
Fumo em bruto	2.787	3.025	3.781	3.300	2.617
Outras mercadorias	13.128	16.984	27.319	23.694	26.638
ITAJAÍ(SC)	17.217	20.014	25.067	39.599	68.357
Açúcar-de-cana	3.578	4.449	3.559	6.725	22.408
Carnes e miúdos frigorificados	2.452	4.024	5.915	13.507	28.746
Fumo em bruto	3.214	2.558	5.507	5.578	5.548
Outras mercadorias	7.973	8.983	10.086	13.789	11.655
PORTO ALEGRE(RS)	14.871	14.030	11.108	9.803	10.498
Farelo e torta de soja a granel	5.708	5.358	4.385	5.129	5.188
Pinho em bruto ou preparado	1.684	2.004	2.691	1.760	1.986
Fumo em bruto	4.141	4.856	2.199	1.630	2.082
Outras mercadorias	3.338	1.812	1.833	1.284	1.242
OUTROS PORTOS DE ORIGEM	104.247	173.502	263.292	337.796	391.241
TOTAL	937.720	1.114.514	1.448.896	1.942.788	2.377.106

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

5.9 – RESULTADOS FINANCEIROS

5.9.13 – FRETE BRUTO GERADO DA CARGA IMPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR PORTO E MERCADORIA – 1977–81

(Continua)

PORTO E MERCADORIA	FRETE BRUTO GERADO US$ 10^3				
	1977	1978	1979	1980	1981
SÃO SEBASTIÃO(SP)	228.596	169.255	189.524	210.977	345.673
Óleo bruto de petróleo a granel	220.531	166.312	186.649	205.761	343.192
Matérias usadas na fabricação de papel	320	398	598	1.504	1.653
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	236	302	50	529	743
Outras mercadorias	7.509	2.243	2.227	3.183	85
SANTOS(SP)	329.741	358.022	461.563	591.081	448.907
Trigo em grão a granel	8.879	19.646	30.376	44.905	39.706
Carvão mineral a granel	10.527	13.379	22.795	44.216	32.855
Fertilizantes sólidos a granel	36.688	32.473	48.404	72.384	41.701
Enxofre a granel	7.943	6.908	12.695	23.999	23.670
Óleo bruto de petróleo a granel	–	–	–	3.188	6.518
Ácidos em geral a granel	4.501	8.010	13.287	25.994	8.726
Milho a granel	–	6.919	5.741	6.826	4.322
Outras mercadorias	261.203	270.687	328.265	369.569	291.409
RIO DE JANEIRO(RJ)	191.447	185.285	217.611	264.575	259.598
Óleo bruto de petróleo a granel	8.461	2.146	4.493	11.471	53.466
Carvão mineral a granel	10.710	11.102	18.391	28.976	30.015
Trigo em grão a granel	7.966	10.748	20.645	27.448	23.265
Óleo combustível a granel	–	–	907	6.765	5.001
Malte	2.954	5.579	4.718	3.168	5.988
Enxofre a granel	1.196	948	1.525	2.533	1.739
Gasolina a granel	302	119	972	202	290
Outras mercadorias	159.858	154.643	165.960	184.012	139.834
VITÓRIA(ES)	34.121	37.862	56.623	76.957	120.516
Carvão mineral a granel	8.686	10.952	15.693	25.420	31.980
Trigo em grão a granel	621	885	1.602	8.192	7.364
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	2.140	3.829	3.362	2.067	18.717
Milho a granel	–	–	3 200	3.444	2.210
Fertilizantes a granel	84	745	1.308	2.147	1.406
Produtos de cerâmica	2.248	455	86	628	5.845
Outras mercadorias	20.342	20.996	31.372	35.059	52.994
RIO GRANDE(RS)	27.212	42.930	57.939	112.357	57.942
Ácidos em geral a granel	6.954	9.220	15.231	30.493	10.372
Soja a granel	–	1.152	743	4.017	7.709
Fertilizantes a granel	10.028	10.846	15.769	22.548	8.505
Produtos minerais neturais	663	2.570	2.007	7.267	6.536
Milho e granel	–	1.073	7.606	7.719	2.913
Óleo bruto de petróleo e granel	–	–	–	3.298	–
Outras mercadorias	9.567	18.069	16.583	37.015	21.907
TRAMANDAÍ(RS)	17.499	28.106	20.451	16.119	19.962
Óleo bruto de petróleo a granel	17.499	28.106	20.451	16.014	19.962
Outras mercadorias	–	–	–	105	–

5.9 – RESULTADOS FINANCEIROS

5.9.13 – FRETE BRUTO GERADO DA CARGA IMPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR PORTO E MERCADORIA – 1977–81

(Conclusão)

PORTO E MERCADORIA	FRETE BRUTO GERADO US$ 10^3				
	1977	1978	1979	1980	1981
RECIFE(PE)	25.331	27.407	37.150	51.518	37.888
Trigo em grão a granel	3.998	6.662	8.274	17.116	13.948
Fertilizantes a granel	4.825	5.122	6.927	10.471	8.364
Milho a granel	–	529	3.341	5.762	3.787
Óleos combustíveis a granel	404	402	873	1.066	1.296
Malte a granel	–	–	–	–	347
Arroz	–	16	1.632	1.873	489
Gasolina a granel	137	112	231	182	231
Outras mercadorias	15.967	14.564	15.872	15.048	9.426
PARANAGUÁ(PR)	17.002	30.814	36.821	46.454	32.022
Milho a granel	–	7.920	9.214	4.738	5.501
Fertilizantes a granel	3.861	5.039	7.661	17.769	4.872
Óleos combustíveis a granel	–	–	–	23	1.032
Ácidos em geral a granel	1.787	1.157	1.430	4.400	791
Malte	405	808	455	255	431
Outras mercadorias	10.949	15.890	18.061	19.269	19.395
MANAUS(AM)	21.965	28.100	30.769	39.987	36.675
Óleo bruto de petróleo a granel	2.986	2.019	1.554	3.063	5.198
Trigo em grão a granel	139	952	919	2.273	2.025
Óleos combustíveis a granel	101	129	–	336	428
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	487	509	258	226	1.068
Gases de petróleo a granel	265	173	–	244	938
Tratores	5	88	66	118	44
Outras mercadorias	17.982	24.230	27.972	33.727	26.974
SALVADOR(BA)	29.571	31.815	44.647	48.342	42.259
Trigo em grão a granel	2.379	3.909	4.299	9.919	7.475
Enxofre a granel	1.036	1.385	1.497	3.101	2.904
Fertilizantes a granel	561	873	1.983	2.157	910
Óleo bruto de petróleo a granel	290	–	–	446	377
Outras mercadorias	25.305	25.648	36.868	32.719	30.593
PORTO ALEGRE(RS)	12.660	11.923	19.004	17.401	7.498
Fertilizantes a granel	5.679	3.952	8.560	9.813	3.209
Cevada a granel	8	17	279	139	283
Uréia a granel	254	137	274	481	240
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	43	98	42	95	352
Aveia a granel	89	204	278	78	139
Carvão mineral a granel	104	197	57	146	30
Malte	108	101	161	49	42
Outras mercadorias	6.375	7.217	9.353	6.600	3.203
OUTROS PORTOS DE DESTINO	143.810	229.981	249.389	288.646	330.024
TOTAL	1.078.955	1.181.500	1.421.491	1.764.414	1.738.964

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

5.9 – RESULTADOS FINANCEIROS

5.9.14 – FRETE BRUTO GERADO DA CARGA EXPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR BANDEIRA – 1977–81

BANDEIRA	FRETE BRUTO GERADO US$ 10^3				
	1977	1978	1979	1980	1981
Brasileira (1)	241.202	307.770	421.907	488.387	614.533
Japonesa	46.072	69.179	88.323	133.905	153.845
Liberiana	57.240	65.161	90.934	102.235	107.464
Alemã-Ocidental	55.765	64.875	73.900	112.901	130.668
Grega	68.242	87.785	89.280	157.026	177.366
Norueguesa	40.183	50.565	55.087	68.918	86.488
Inglesa	43.938	45.794	64.659	88.076	97.303
Norte-Americana	50.921	74.677	89.271	118.475	141.120
Italiana	29.819	33.882	39.513	47.334	65.735
Soviética	25.038	14.100	17.204	29.470	58.763
Francesa	16.378	19.768	27.141	29.738	49.803
Argentina	28.055	36.492	69.417	81.654	95.706
Holandesa	40.988	40.634	60.431	83.056	92.029
Belga	8.194	8.540	21.079	21.971	19.508
Dinamarquesa	9.158	17.638	22.054	40.079	43.899
Espanhola	19.694	9.713	13.461	24.771	25.259
Alemã-Oriental	5.986	6.723	5.524	5.853	8.226
Chilena	5.426	8.400	14.347	17.950	28.781
Mexicana	6.233	6.860	10.924	13.879	15.418
Colombiana	2.746	5.197	9.152	9.599	15.986
Sueca	11.853	10.725	10.281	10.340	14.108
Peruana	808	259	10	5.815	13.257
Outras	123.781	129.777	154.997	251.356	321.841
TOTAL	937.720	1.114.514	1.448.896	1.942.788	2.377.106

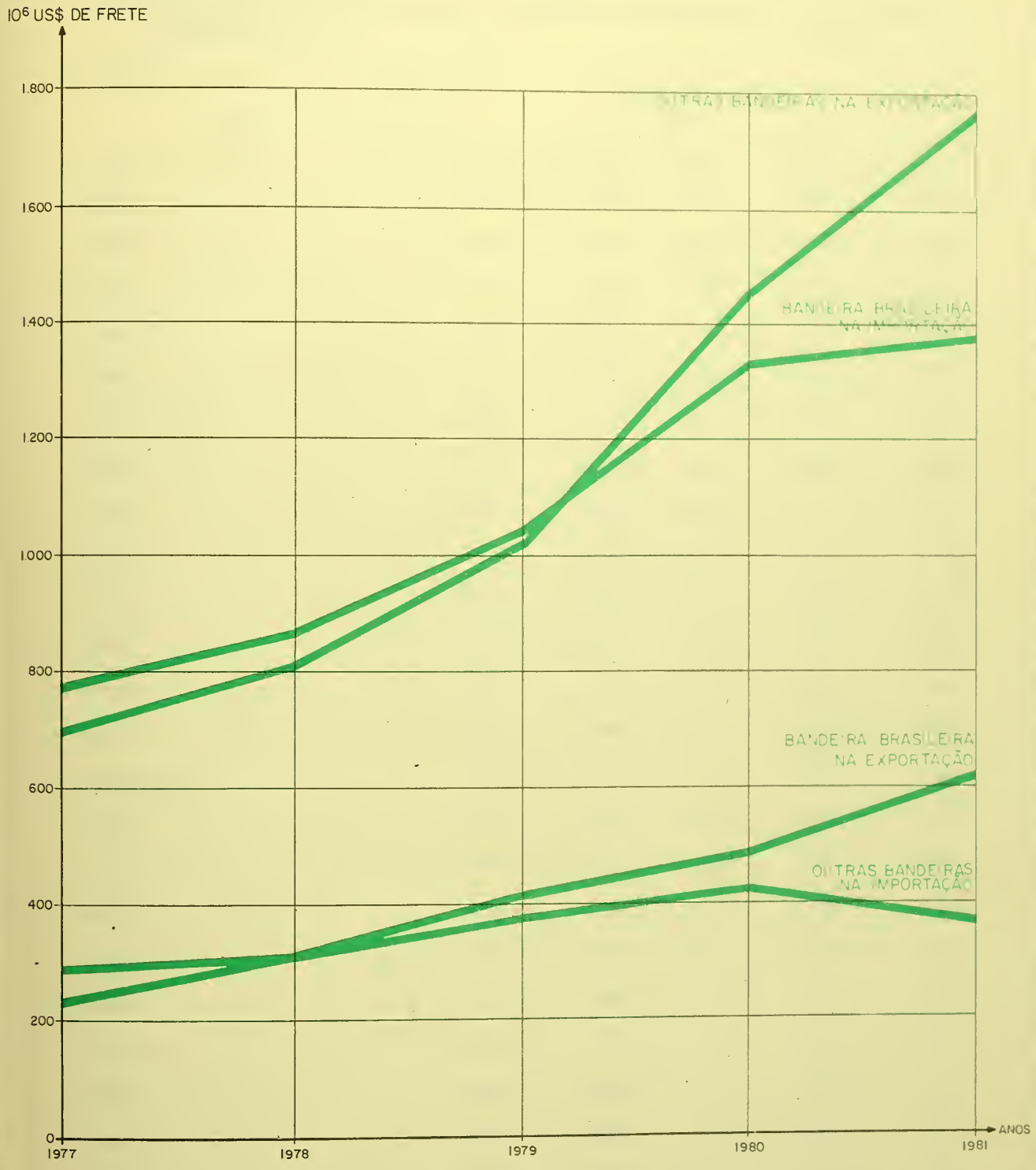
FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.
(1) Inclui bandeira de estrangeiros afretados.

5.9 – RESULTADOS FINANCEIROS

5.9.15 – FRETE BRUTO GERADO DA CARGA IMPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR BANDEIRA – 1977–81

BANDEIRA	FRETE BRUTO GERADO US$ 10^3				
	1977	1978	1979	1980	1981
Brasileira (1)	782.685	874.223	1.039.169	1.333.893	1.371.335
Argentina	18.876	16.653	37.465	35.220	24.404
Liberiana	4.854	4.492	8.793	11.189	11.347
Norte-Americana	49.358	53.598	59.912	72.925	58.077
Grega	6.882	10.661	15.418	16.088	16.836
Mexicana	7.339	6.008	7.092	11.946	8.846
Holandesa	33.768	37.125	42.780	37.704	32.978
Alemã-Ocidental	26.021	33.457	34.922	43.733	34.660
Japonesa	33.295	35.495	38.357	47.303	48.711
Chilena	10.375	12.539	9.360	10.501	7.700
Alemã-Oriental	5.161	3.028	5.810	10.115	6.071
Norueguesa	21.972	13.818	22.969	17.932	11.329
Inglesa	13.572	12.299	14.725	17.132	15.133
Dinamarquesa	2.075	3.258	2.844	1.921	2.283
Francesa	12.098	15.441	17.717	16.579	15.169
Peruana	583	189	168	2.408	2.794
Belga	6.505	7.792	7.344	11.478	4.623
Sueca	6.278	5.368	5.464	6.203	7.370
Espanhola	1.737	1.772	2.986	4.774	6.220
Colombiana	579	628	562	1.094	303
Outras	34.942	33.656	47.634	54.276	52.775
TOTAL	1.078.955	1.181.500	1.421.491	1.764.414	1.738.964

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.
(1) Inclui bandeira de estrangeiros afretados.



FONTE: VER TABELAS 5.9.14 e 5.9.15

RESULTADOS FINANCEIROS

Participação da Bandeira Brasileira no Frete Bruto Gerado - 1977-81

5.9 – RESULTADOS FINANCEIROS
5.9.16 – FRETE BRUTO GERADO DA CARGA EXPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR PAIS – 1977–81

PAIS	FRETE BRUTO GERADO US$ 10^3				
	1977	1978	1979	1980	1981
Japão	122.582	135.987	207.528	277.565	246.278
Holanda	99.739	108.472	138.822	183.245	203.315
Itália	48.942	43.798	63.507	91.702	112.858
Estados Unidos	120.545	196.061	229.969	248.557	330.899
França	32.314	45.458	52.178	86.919	104.719
Alemanha Ocidental	65.943	79.135	87.263	107.324	105.759
Bélgica	17.501	25.351	40.382	53.099	61.778
Inglaterra	35.157	40.884	56.836	55.088	70.326
Argentina	14.642	19.251	56.578	49.641	50.480
Espanha	35.724	20.813	23.311	41.498	39.370
Polônia	21.350	24.172	38.335	49.733	79.006
Romênia	10.521	7.772	9.120	15.684	17.800
Iugoslávia	25.425	22.965	25.462	26.807	36.991
União Soviética	18.318	9.144	12.872	40.165	79.522
Canadá	11.543	13.947	19.496	17.280	27.674
Irã	7.566	11.514	5.843	25.351	20.270
México	6.481	10.435	19.159	28.460	39.844
Venezuela	17.792	21.001	21.110	21.452	36.057
Portugal	11.460	5.868	7.963	15.870	10.212
Colômbia	4.329	9.799	15.720	16.301	19.907
Uruguai	5.396	2.433	3.326	3.676	3.117
Dinamarca	5.676	8.394	8.359	8.738	9.545
China	11.263	11.106	16.289	16.644	12.880
Iraque	13.343	16.889	29.803	23.632	11.089
Outros	174.168	223.865	259.665	438.357	647.410
TOTAL	937.720	1.114.514	1.448.896	1.942.788	2.377.106

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

5.9 – RESULTADOS FINANCEIROS

5.9.17 – FRETE BRUTO GERADO DA CARGA IMPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR PAÍS – 1977–81

PAÍS	FRETE BRUTO GERADO US$ 10^3				
	1977	1978	1979	1980	1981
Arábia Saudita	112.277	123.848	104.693	111.732	219.640
Estados Unidos	195.873	254.672	336.403	462.023	361.373
Venezuela	17.474	10.484	16.420	31.380	77.580
Canadá	34.479	50.186	62.685	165.660	104.597
Coveite	63.218	45.207	29.544	37.391	31.502
Argentina	22.966	18.442	54.044	52.837	23.907
Líbia	18.060	13.118	3.453	9.459	18.587
Polônia	23.990	15.883	13.879	16.237	16.662
México	17.072	18.105	21.126	29.400	21.655
Japão	72.452	71.303	72.232	102.094	108.017
Alemanha Ocidental	76.415	83.290	101.707	112.786	78.165
Holanda	27.394	33.253	31.732	34.070	31.663
Bélgica	26.017	41.656	45.440	44.780	37.299
Alemanha Oriental	6.546	5.554	7.297	13.679	10.807
Chile	17.360	17.752	19.146	18.907	15.432
França	23.436	25.968	37.996	31.355	30.192
Marrocos	5.365	3.613	9.098	11.363	5.398
Itália	23.370	22.740	25.617	28.565	48.875
Israel	2.976	2.432	2.560	8.174	5.855
Espanha	16.231	13.333	11.899	18.337	14.931
Inglaterra	21.136	25.095	27.371	30.899	23.600
União Soviética	1.962	3.237	4.407	4.315	3.834
Peru	3.918	3.167	3.639	5.036	4.094
Iraque	103.233	129.102	166.296	180.277	–
Irã	38.014	45.335	51.230	17.581	–
Outros	107.721	104.725	161.577	186.077	445.299
TOTAL	1.078.955	1.181.500	1.421.491	1.764.414	1.738.964

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

5.9 -- RESULTADOS FINANCEIROS

5.9.18 – FRETE BRUTO GERADO DA CARGA EXPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR PAÍS E MERCADORIA – 1977–81

(Continua)

PAÍS E MERCADORIA	FRETE BRUTO GERADO US$ 10^3				
	1977	1978	1979	1980	1981
JAPÃO	122.582	135.987	207.528	277.565	246.278
Minério de ferro a granel	94.125	103.871	156.854	205.832	178.273
Matérias usadas na fabricação de papel	372	1.138	4.694	11.429	8.335
Minério de manganês a granel	–	1.066	3.349	2.378	1.161
Farelo e torta de soja a granel	1.900	1.831	2.277	4.229	2.803
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	230	850	3.331	2.367	4.400
Álcool etílico a granel	100	291	1.782	7.057	4.823
Granito, pórfiro e basalto	1.194	1.450	1.838	2.111	1.458
Carne de eqüinos frigorificada	3.631	5.262	5.083	5.179	3.312
Soja a granel	1.505	–	–	1.133	...
Açúcar a granel	4.601	624	397	–	...
Outras mercadorias	14.924	19.604	27.923	38.850	41.713
HOLANDA	99.739	108.472	138.822	183.245	203.315
Minério de ferro a granel	25.934	35.230	40.826	40.313	51.766
Farelo e torta de soja a granel	17.681	16.218	20.300	29.553	49.023
Farelo, torta e desperdícios a granel	5.754	8.866	11.655	18.719	19.054
Melaço-de-cana a granel	4.275	2.443	3.277	7.386	5.148
Óleos combustíveis a granel	–	–	–	1.363	1.679
Suco de laranja frigorificado	5.290	4.826	9.030	11.907	13.789
Gusa	2.694	2.304	2.107	2.010	3.050
Soja a granel	6.040	3.699	3.348	11.226	2.174
Minério de manganês a granel	593	425	948	352	252
Café	1.801	3.551	2.423	6.126	5.416
Matérias usadas na fabricação de papel	–	600	948	5.242	1.315
Álcool etílico a granel	–	104	638	2.266	800
Óleo de amendoim a granel	421	470	1.552	2.424	329
Madeiras em bruto ou preparadas	492	1.179	1.323	1.617	622
Querosene a granel	–	–	–	1.181	...
Outras mercadorias	28.764	28.557	40.447	41.560	48.898
ITÁLIA	48.942	43.798	63.507	91.702	112.858
Minério de ferrro a granel	10.926	12.339	15.790	18.805	22.929
Farelo e torta de soja a granel	5.352	7.620	10.544	10.587	16.636
Café	11.419	6.266	7.623	12.579	15.351
Soja a granel	3.308	303	541	2.166	3.748
Gusa	2.343	1.675	375	4.229	2.232
Melaço-de-cana a granel	581	1.451	2.382	3.451	1.795
Granito, pórfiro e basalto	1.842	1.827	3.603	5.299	3.902
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	51	90	1.105	4.695	2.137
Minério de manganês a granel	180	168	319	448	301
Sisal em bruto	1.389	836	926	1.393	821
Matérias usadas na fabricação de papel	15	54	638	545	488
Outras mercadorias	11.536	11.169	19.661	27.505	42.518

5.9 – RESULTADOS FINANCEIROS

5.9.18 – FRETE BRUTO GERADO DA CARGA EXPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR PAÍS E MERCADORIA – 1977–81

(Continuação)

PAÍS E MERCADORIA	FRETE BRUTO GERADO US$ 10^3				
	1977	1978	1979	1980	1981
ESTADOS UNIDOS	120.545	196.061	229.969	248.557	330.899
Minério de ferro a granel	10.395	23.070	21.356	13.163	13.146
Açúcar-de-cana a granel	9.501	8.579	19.840	22.169	26.827
Óleos combustíveis a granel	–	0	314	3.640	9.999
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	1.338	12.492	14.295	21.576	26.127
Óleo bruto de petróleo a granel	–	–	–	564	4.669
Gusa	1.909	3.355	3.826	4.681	7.056
Produtos da indústria química a granel	217	318	1.679	2.132	7.332
Madeiras em bruto ou preparadas	6.670	17.699	13.584	12.811	16.663
Matérias usadas na fabricação de papel	44	586	2.146	2.971	5.478
Café	11.832	22.100	17.585	30.102	21.587
Compensados e artificiais	3.732	5.758	5.814	4.822	6.630
Sal a granel	–	167	713	515	745
Sisal em bruto	4.254	4.456	6.483	5.213	6.264
Óleo de mamona a granel	1.547	1.611	1.866	1.932	2.253
Cacau em amêndoas	2.186	4.454	3.389	3.144	5.521
Manufaturas de ferro e aço	527	1.727	1.081	1.162	2.124
Álcool etílico a granel	–	–	61	4.178	784
Outras mercadorias	66.393	89.689	115.937	113.782	167.694
FRANÇA	32.314	45.458	52.178	86.919	104.719
Minério de ferro a granel	14.071	15.269	17.305	16.037	18.541
Farelo e torta de soja a granel	4.275	10.894	12.849	38.043	57.125
Minério de manganês a granel	599	1.317	191	1.367	566
Café	2.984	4.934	4.968	9.154	7.806
Farelo, torta e desperdícios a granel	18	–	–	815	894
Soja a granel	694	623	518	2.846	1.452
Óleo de amendoim a granel	80	631	347	3.069	1.686
Óleo de mamona a granel	463	711	945	1.397	652
Palmito em conserva	930	691	1.167	1.409	1.420
Fumo em bruto	644	1.473	2.224	1.806	1.638
Melaço-de-cana a granel	933	358	245	240	–
Açúcar-de-cana a granel	1.297	2.313	837	–	–
Outras mercadorias	5.326	6.244	10.582	10.736	12.939
ALEMANHA OCIDENTAL	65.943	79.135	87.263	107.324	105.759
Minério de ferro a granel	10.903	6.415	11.359	11.161	9.709
Farelo e torta de soja a granel	8.936	21.366	14.181	21.122	31.332
Café	5.801	8.667	6.031	12.643	11.482
Matérias usadas na fabricação de papel	–	–	678	1.371	1.230
Madeiras em bruto ou preparadas	1.851	2.212	3.206	5.012	2.532
Soja a granel	5.258	4.273	1.819	1.329	354
Fumo em bruto	1.879	1.192	1.948	1.886	2.644
Cacau em amêndoas	2.162	3.402	3.674	1.970	2.571
Compensados e artificiais	481	380	449	996	1.210
Farelo, torta e desperdícios a granel	1.065	481	1.101	2.372	401
Farelo e torta de babaçu a granel	392	829	1.309	2.116	622
Óleo de amendoim a granel	107	244	503	738	165
Pinho em bruto ou preparado	1.831	1.953	1.470	1.293	478
Óleo de soja a granel	–	20	–	387	–
Outras mercadorias	25.277	27.701	39.535	42.928	41.029

5.9 – RESULTADOS FINANCEIROS

5.9.18 – FRETE BRUTO GERADO DA CARGA EXPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR PAÍS E MERCADORIA – 1977–81

(Continuação)

PAÍS E MERCADORIA	FRETE BRUTO GERADO US$ 10^3				
	1977	1978	1979	1980	1981
BÉLGICA	17.501	25.351	40.382	53.099	61.778
Minério de ferro a granel	5.093	9.972	19.860	24.246	20.660
Farelo e torta de soja a granel	1.423	3.808	1.143	4.854	5.356
Matérias usadas na fabricação de papel	–	194	4.408	7.661	10.170
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	77	188	1.181	655	1.994
Soja a granel	506	–	–	434	1.735
Melaço-de-cana a granel	478	512	1.152	1.895	1.156
Café	1.379	3.054	2.727	4.074	4.331
Minério de manganês a granel	283	–	214	226	134
Sisal em bruto	1.450	788	1.299	617	871
Compensados e artificiais	492	788	639	721	564
Gusa	1.485	903	77	183	140
Manufaturas de ferro	7	66	24	461	291
Algodão em bruto	5	93	4	7	38
Outras mercadorias	4.823	4.985	7.654	7.065	14.338
INGLATERRA	35.157	40.884	56.836	55.088	70.326
Minério de ferro a granel	9.044	10.267	10.597	11.023	9.825
Melaço-de-cana a granel	1.298	2.802	2.809	4.984	4.381
Minério de manganês a granel	314	424	1.131	462	1.065
Matérias usadas na fabricação de papel	23	41	857	1.535	1.310
Pinho em bruto ou preparado	3.143	4.103	4.594	3.417	4.065
Gusa	331	160	534	942	1.590
Compensados e artificiais	513	474	653	775	2.558
Fumo em bruto	2.064	2.649	3.279	3.257	3.736
Café	520	872	831	1.297	1.994
Farelo e torta de soja a granel	–	–	–	792	–
Álcool etílico a granel	–	–	–	567	–
Açúcar a granel	1.115	45	593	–	–
Outras mercadorias	16.792	19.047	30.958	26.037	39.802
ARGENTINA	14.642	19.251	56.578	49.641	50.480
Minério de ferro a granel	5.936	10.175	34.627	15.994	20.212
Nafta a granel	–	–	209	1.050	4.077
Minério de manganês a granel	1.831	1.133	2.117	1.930	2.241
Querosene a granel	–	–	163	853	1.206
Óleos combustíveis a granel	220	856	333	932	572
Gusa	1.617	564	4.200	1.622	926
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	544	452	1.681	3.423	1.226
Matérias usadas na fabricação de papel	173	499	1.311	2.473	1.253
Soda e potassa cáustica a granel	–	514	241	689	514
Pinho em bruto ou preparado	862	851	966	1.045	536
Cimento	–	–	236	184	16
Gasolina a granel	18	54	–	1.324	–
Óleo bruto de petróleo a granel	588	391	–	263	–
Outras mercadorias	2.853	3.762	10.494	17.859	17.701

5.9 – RESULTADOS FINANCEIROS

5.9.18 – FRETE BRUTO GERADO DA CARGA EXPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR PAÍS E MERCADORIA – 1977–81

(Conclusão)

PAÍS E MERCADORIA	FRETE BRUTO GERADO US$ 10^3				
	1977	1978	1979	1980	1981
ESPANHA	35.724	20.813	23.311	41.498	39.370
Minério de ferro a granel	4.410	5.038	4.808	7.310	7.299
Soja a granel	7.758	3.162	2.238	16.172	15.738
Gusa	–	129	–	306	1.025
Farelo e torta de soja a granel	3.222	3.494	3.665	1.177	2.808
Café	1.100	1.867	2.060	4.147	3.318
Cacau em amêndoas	897	1.377	1.606	3.150	2.484
Amendoim	755	703	1.215	1.152	978
Madeiras em bruto ou preparadas	253	470	583	1.728	240
Outras mercadorias	17.329	4.573	7.136	6.356	5.480
POLÔNIA	21.350	24.172	38.335	49.733	79.006
Minério de ferro a granel	5.514	7.290	7.778	8.160	22.508
Farelo e torta de soja a granel	8.191	5.712	14.866	21.861	31.779
Minério de manganês a granel	652	601	1.161	1.686	1.095
Magnesita, cab. nat. de mang. a granel	1.060	1.021	1.135	1.941	2.152
Chocolate e preparações de cacau	37	1.006	2.987	3.495	5.453
Café	847	2.963	3.808	4.133	4.707
Óleo de soja a granel	–	–	–	373	1.318
Sisal em bruto	960	1.674	2.203	1.440	2.754
Outras mercadorias	4.089	3.905	4.397	6.644	7.240
ROMÊNIA	10.521	7.772	9.120	15.684	17.800
Minério de ferro a granel	4.498	3.084	5.498	7.347	8.390
Minério de manganês a granel	453	473	402	482	800
Melaço-de-cana a granel	–	198	576	256	2.389
Gusa	403	1.527	1.742	7.278	–
Outras mercadorias	5.167	2.490	902	321	6.221
IUGOSLÁVIA	25.425	22.965	25.462	26.807	36.991
Minério de ferro a granel	9.757	13.139	13.130	10.592	17.265
Farelo e torta de soja a granel	9.859	7.626	9.927	10.327	16.444
Café	2.462	991	798	2.311	1.768
Cacau em amêndoas	650	110	852	549	512
Óleo de soja a granel	–	–	–	1.716	–
Outras mercadorias	2.697	1.099	755	1.312	1.002
OUTROS PAÍSES DE DESTINO	287.335	344.395	419.605	655.926	917.527
TOTAL	937.720	1.114.514	1.448.896	1.942.788	2.377.106

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

5.9 – RESULTADOS FINANCEIROS

5.9.19 – FRETE BRUTO GERADO DA CARGA IMPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR PAÍS E MERCADORIA – 1977–81

(Continua)

PAÍS E MERCADORIA	FRETE BRUTO GERADO US$ 10^3				
	1977	1978	1979	1980	1981
ARÁBIA SAUDITA	112.277	123.848	104.693	111.732	219.640
Óleo bruto de petróleo a granel	105.565	121.366	104.693	110.670	215.322
Gases de petróleo a granel	3.364	402	–	425	1.814
Produtos da indústria química a granel	–	–	–	614	–
Outras mercadorias	3.348	2.080	–	23	2.504
ESTADOS UNIDOS	195.873	254.672	336.403	462.023	361.373
Trigo em grão a granel	4.736	38.648	35.619	57.734	96.451
Carvão mineral a granel	14.267	10.870	28.653	54.685	46.755
Fertilizantes a granel	30.610	33.054	54.519	71.952	33.175
Milho a granel	–	19.661	33.325	38.493	24.992
Ácidos em geral a granel	5.522	8.117	11.895	33.933	7.291
Produtos da indústria química a granel	21.071	17.135	20.989	29.802	11.151
Enxofre a granel	1.837	2.189	3.093	3.839	1.711
Arroz	37	32	149	1.771	10
Óleo de soja a granel	–	–	1.503	2.318	–
Outras mercadorias	117.793	124.966	146.658	167.496	139.837
VENEZUELA	17.474	10.484	16.420	31.380	77.580
Óleo bruto de petróleo a granel	9.227	5.578	10.717	21.305	72.672
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	277	299	1.008	550	839
Gases de petróleo a granel	4.460	2.308	317	1.417	1.531
Alumínio e suas manufaturas	–	–	344	477	59
Óleos combustíveis a granel	1.356	507	2.793	4.772	–
Gasolina a granel	1.144	–	–	564	–
Outras mercadorias	1.010	1.792	1.241	2.295	2.479
CANADÁ	34.479	50.186	62.685	165.660	104.597
Trigo em grão a granel	7.910	19.502	12.196	72.186	25.025
Carvão mineral a granel	2.203	5.279	7.339	16.203	21.103
Enxofre a granel	5.218	5.006	9.887	21.886	21.357
Fertilizantes a granel	3.522	5.078	12.595	30.077	16.037
Papel e artigos de papelaria	7.713	6.776	7.589	10.053	10.789
Óleos combustíveis a granel	–	–	–	1.748	841
Zinco e suas manufaturas	–	800	1.432	1.762	945
Alumínio e suas manufaturas	765	1.470	1.198	1.120	909
Outras mercadorias	7.148	6.275	10.449	10.625	7.591
COVEITE	63.218	45.207	29.544	37.391	31.502
Óleo bruto de petróleo	59.495	44.081	29.521	35.226	29.201
Óleos combustíveis a granel	411	889	–	2.165	2.301
Outras mercadorias	3.312	237	23	–	–

5.9 – RESULTADOS FINANCEIROS

5.9.19 – FRETE BRUTO GERADO DA CARGA IMPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR PAÍS E MERCADORIA – 1977–81

(Continuação)

PAÍS E MERCADORIA	FRETE BRUTO GERADO US$ 10^3				
	1977	1978	1979	1980	1981
ARGENTINA	22.966	18.442	54.044	52.837	23.907
Óleos combustíveis a granel	199	51	–	2.854	6.470
Soja a granel	–	–	1.356	4.215	5.641
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	784	897	697	639	1.939
Trigo em grão a granel	14.845	1.349	32.590	31.104	1.004
Carvão mineral a granel	18	509	877	975	1.072
Sebo animal a granel	96	1.799	2.802	2.290	2.048
Produtos da indústria química a granel	39	467	1.009	2.030	919
Aveia a granel	408	644	863	619	726
Vidros e suas manufaturas	11	201	398	192	349
Feijão	233	201	251	866	127
Óleo bruto de petróleo a granel	–	–	–	141	–
Óleo de soja a granel	–	–	1.232	485	–
Outras mercadorias	6.333	12.324	11.969	6.427	3.612
LÍBIA	18.060	13.118	3.453	9.459	18.587
Óleo bruto de petróleo a granel	18.060	13.118	3.453	9.459	18.587
Outras mercadorias	–	–	–	–	–
POLÔNIA	23.990	15.883	13.879	16.237	16.662
Carvão mineral a granel	11.288	9.502	11.400	13.591	12.378
Enxofre a granel	946	667	1.180	1.134	3.201
Produtos da indústria química	1.022	311	554	808	349
Outras mercadorias	10.734	5.403	745	704	734
MÉXICO	17.072	18.105	21.126	29.400	21.655
Produtos da indústria química a granel	190	2.165	3.297	2.747	3.985
Óleos combustíveis a granel	–	–	–	2.428	2.198
Sulfato de sódio	1.945	2.046	3.045	3.741	3.890
Ácidos em geral a granel	371	682	1.712	3.226	3.417
Óleo bruto de petróleo a granel	–	–	–	3.603	786
Minério de manganês a granel	202	157	412	351	395
Enxofre a granel	930	494	727	1.204	330
Zinco e suas manufaturas	1.731	1.389	1.070	1.614	398
Gases de petróleo a granel	–	–	2.155	1.141	–
Fertilizantes a granel	–	–	–	325	–
Outras mercadorias	11.703	11.172	8.708	9.020	6.256
JAPÃO	72.452	71.303	72.232	102.094	108.017
Carvão mineral a granel	–	–	641	12.740	8.672
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	19.028	17.035	9.640	16.996	18.634
Máquinas e aparelhos mecânicos – partes e peças	9.409	15.358	22.807	20.381	33.959
Máquinas e aparelhos elétricos – partes e peças	6.266	13.777	14.007	18.219	8.449
Produtos de cerâmica	2.313	239	762	1.331	1.677
Aço inoxidável – exceto manufaturas	7.350	3.160	2.389	3.280	440
Matérias plásticas e resinas artificiais	1.612	1.953	2.375	2.439	182
Outras mercadorias	26.474	19.781	19.611	26.708	36.004

5.9 – RESULTADOS FINANCEIROS

5.9.19 – FRETE BRUTO GERADO DA CARGA IMPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR PAÍS E MERCADORIA – 1977–81

(Conclusão)

PAÍS E MERCADORIA	FRETE BRUTO GERADO US$ 10³				
	1977	1978	1979	1980	1981
ALEMANHA OCIDENTAL	76.415	83.290	101.707	112.786	78.165
Fertilizantes a granel	2.349	4.506	7.592	6.824	4.608
Produtos da indústria química	13.762	16.833	18.749	20.244	13.774
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	7.121	5.205	6.596	6.383	7.314
Uréia a granel	189	263	342	1.589	982
Carvão mineral a granel	2.484	5.883	5.531	2.133	1.844
Ácidos em geral a granel	159	–	–	1.178	807
Malte	314	451	415	455	1.517
Máquinas e aparelhos mecânicos – partes e peças	20.225	20.203	27.885	34.313	2.270
Outras mercadorias	29.812	29.946	34.597	39.667	45.049
HOLANDA	27.394	33.253	31.732	34.070	31.663
Fertilizantes a granel	4.002	3.053	2.542	3.578	5.597
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	1.138	927	587	302	3.408
Ácidos em geral a granel	119	332	51	811	2.278
Produtos da indústria química a granel	2.480	4.008	6.298	4.530	1.835
Carvão mineral a granel	717	1.394	372	541	494
Leite e produtos lácteos	850	548	699	2.685	1.751
Alumínio e suas manufaturas	736	480	218	312	596
Máquinas, aparelhos mecânicos – partes e peças	3.141	2.967	2.342	2.643	1.874
Desinfetantes, inseticidas e semelhantes	663	828	834	927	183
Outras mercadorias	13.548	18.716	17.789	17.741	13.647
BÉLGICA	26.017	41.656	45.440	44.780	37.299
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	2.516	5.266	3.801	5.206	9.102
Fertilizantes a granel	3.297	3.942	6.250	7.152	1.722
Malte	2.906	7.144	3.870	1.835	4.683
Produtos da indústria química	5.683	8.562	8.007	10.259	6.342
Trigo em grão a granel	–	–	1.185	–	961
Ácidos em geral	229	250	14	1.143	1.160
Soda e potassa cáustica	892	535	431	434	510
Carvão mineral a granel	515	817	640	443	134
Alumínio e suas manufaturas	167	333	425	629	200
Outras mercadorias	9.812	14.807	20.817	17.679	12.485
IRAQUE	103.233	129.102	166.296	180.277	–
Óleo bruto de petróleo a granel	103.233	129.048	166.296	180.276	–
Outras mercadorias	–	54	–	1	–
IRÃ	38.014	45.335	51.230	17.581	–
Óleo bruto de petróleo a granel	38.012	45.335	49.180	12.763	–
Óleos combustíveis a granel	–	–	2.031	3.811	–
Produtos da indústria química a granel	–	–	–	1.007	–
Outras mercadorias	2	–	19	–	–
OUTROS PAÍSES DE ORIGEM	230.021	227.666	310.607	356.707	608.317
TOTAL	1.078.955	1.181.550	1.421.491	1.764.414	1.738.964

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

CONVENÇÕES

RODOVIAS FEDERAIS

- RODOVIAS PAVIMENTADAS
- RODOVIAS EM PAVIMENTAÇÃO
- RODOVIAS DUPLICADAS
- RODOVIAS EM DUPLICAÇÃO
- RODOVIAS IMPLANTADAS
- RODOVIAS PLANEJADAS
- CAPITAIS
- CIDADES
- RIDS

RODOVIAS FEDERAIS/ESTADUAIS TRANSITÓRIAS

- RODOVIAS PAVIMENTADAS
- RODOVIAS EM PAVIMENTAÇÃO
- RODOVIAS DUPLICADAS
- RODOVIAS EM DUPLICAÇÃO
- RODOVIAS IMPLANTADAS
- RODOVIAS PLANEJADAS
- LIMITE INTERESTADUAL
- LIMITE INTERNACIONAL

REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

Região Norte – Rodovias Federais – Traçado 1981

MT - GEIPOT

CONVENÇÕES

RODOVIAS FEDERAIS

- RODOVIAS PAVIMENTADAS
- RODOVIAS EM PAVIMENTAÇÃO
- RODOVIAS DUPLICADAS
- RODOVIAS EM DUPLICAÇÃO
- RODOVIAS IMPLANTADAS
- RODOVIAS PLANEJADAS
- CAPITAIS
- CIDADES
- RIOS

RODOVIAS FEDERAIS/ESTADUAIS TRANSITÓRIAS

- RODOVIAS PAVIMENTADAS
- RODOVIAS EM PAVIMENTAÇÃO
- RODOVIAS DUPLICADAS
- RODOVIAS EM DUPLICAÇÃO
- RODOVIAS IMPLANTADAS
- RODOVIAS PLANEJADAS
- LIMITE INTERESTADUAL
- LIMITE INTERNACIONAL

REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

Região Nordeste – Rodovias Federais – Traçado 1981

CONVENÇÕES

RODOVIAS FEDERAIS

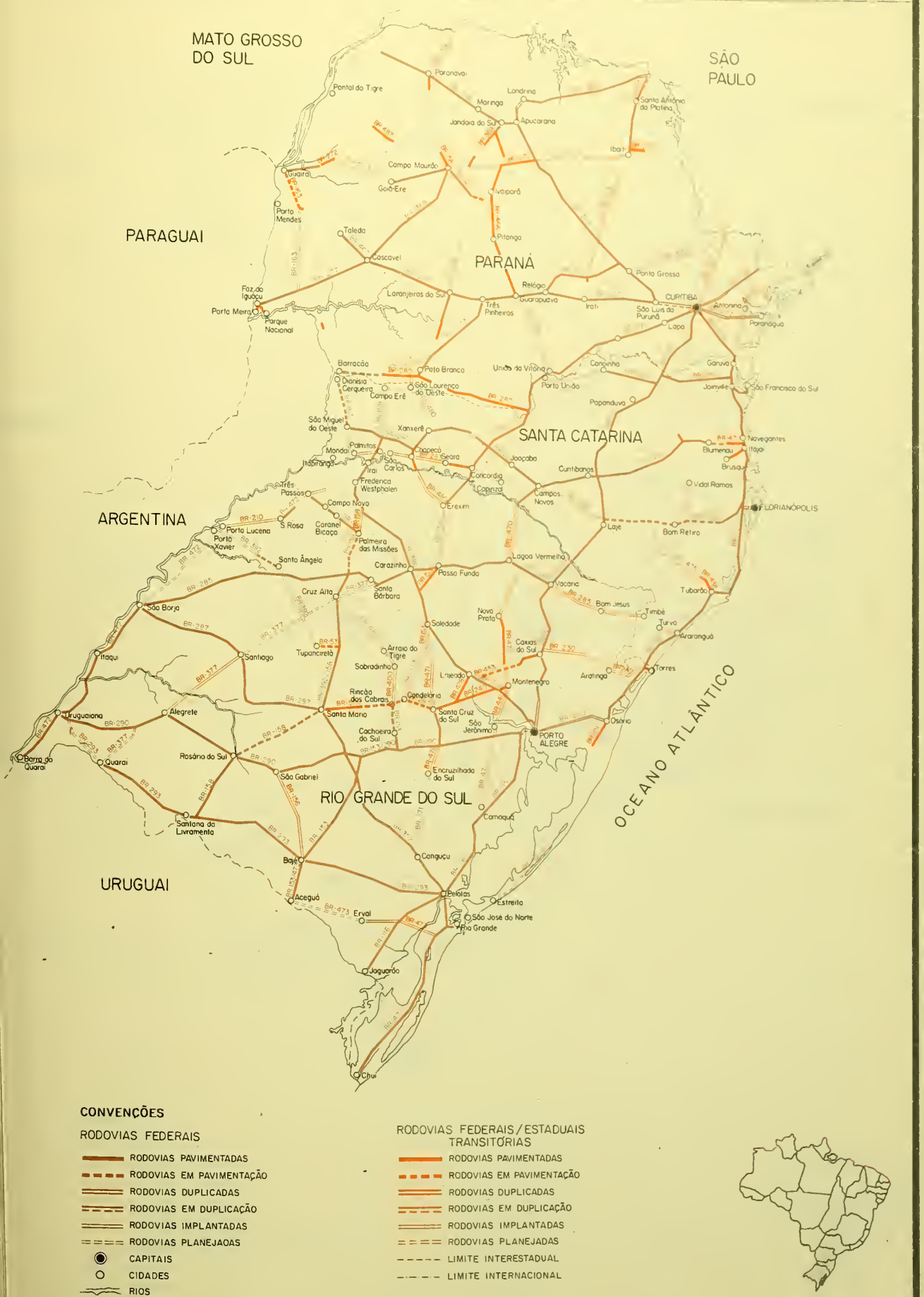
- RDDDVIAS PAVIMENTADAS
- RDDDVIAS EM PAVIMENTAÇÃO
- RDDDVIAS DUPLICADAS
- RDDOVIAS EM DUPLICAÇÃD
- RDDDVIAS IMPLANTADAS
- RODDVIAS PLANEJADAS
- CAPITAIS
- CIDADES
- RIDS

RODOVIAS FEDERAIS/ESTADUAIS TRANSITÓRIAS

- RDDOVIAS PAVIMENTADAS
- RDDOVIAS EM PAVIMENTAÇÃO
- RDDDVIAS DUPLICADAS
- RDDOVIAS EM DUPLICAÇÃO
- RDDDVIAS IMPLANTADAS
- RDDDVIAS PLANEJADAS
- LIMITE INTERESTADUAL
- LIMITE INTERNACIONAL

REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

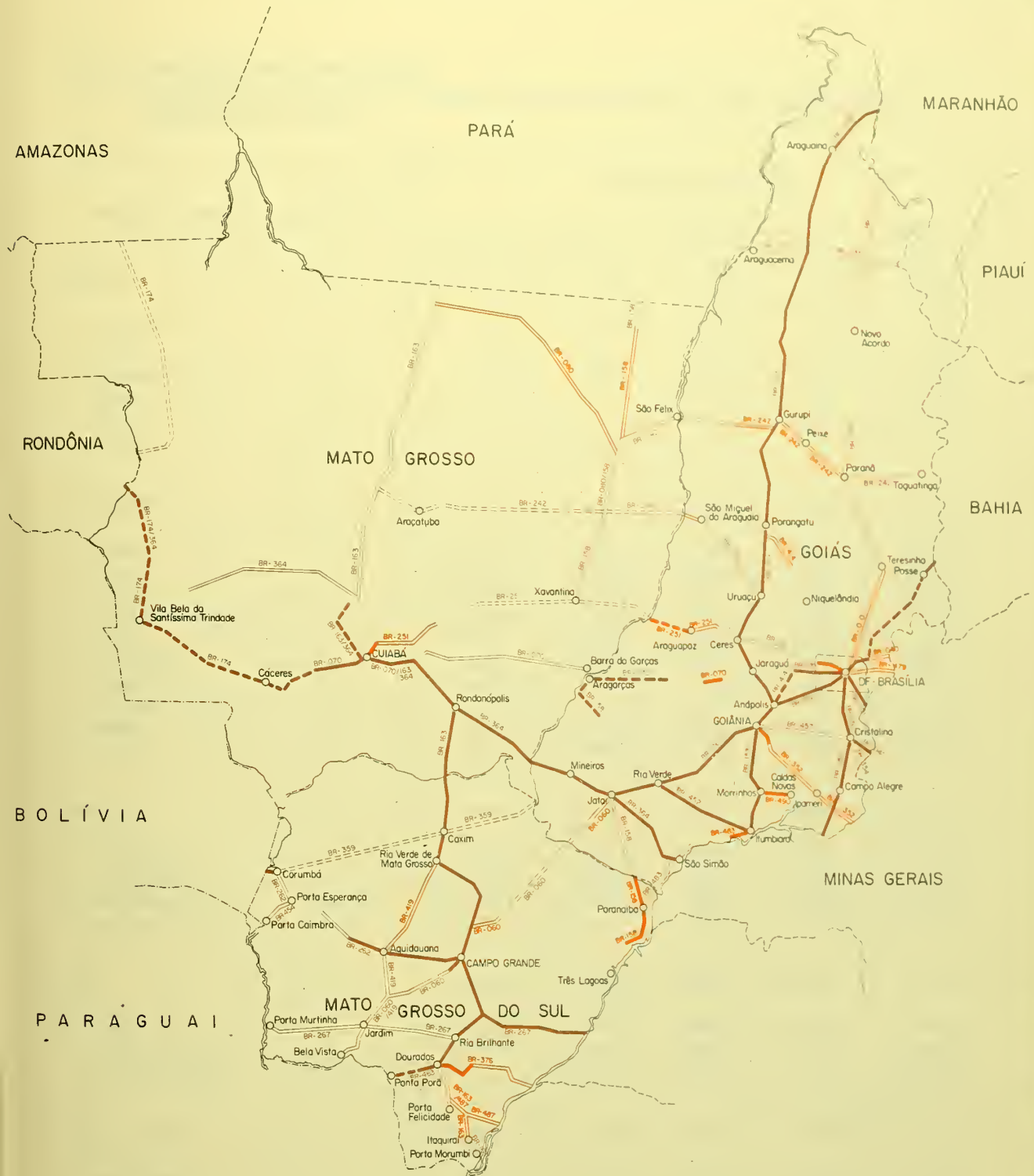
Região Sudeste - Rodovias Federais - Traçado 1981



REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

Região Sul – Rodovias Federais – Traçado 1981

MT-GEIPOT



CONVENÇÕES

RODOVIAS FEDERAIS

- RODOVIAS PAVIMENTADAS
- RODOVIAS EM PAVIMENTAÇÃO
- RODOVIAS DUPLICADAS
- RODOVIAS EM DUPLICAÇÃO
- RODOVIAS IMPLANTADAS
- RODOVIAS PLANEJADAS
- CAPITAIS
- CIDADES
- RIOS

RODOVIAS FEDERAIS/ESTADUAIS TRANSITÓRIAS

- RODOVIAS PAVIMENTADAS
- RODOVIAS EM PAVIMENTAÇÃO
- RÓDOVIAS DUPLICADAS
- RODOVIAS EM DUPLICAÇÃO
- RODOVIAS IMPLANTADAS
- RODOVIAS PLANEJADAS
- LIMITE INTERESTADUAL
- LIMITE INTERNACIONAL

REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

Região Centro-Oeste - Rodovias Federais - Traçado 1981

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.1 – EXTENSÃO DAS RODOVIAS FEDERAIS PAVIMENTADAS, POR REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO – 1977–81

REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO	EXTENSÃO PAVIMENTADA km				
	1977	1978	1979	1980	1981
NORTE	1.609	1.745	1.705	1.705	1.793
Rondônia	68	86	119	119	142
Acre	34	95	40	117	182
Amazonas	866	903	905	822	822
Roraima	–	–	–	26	26
Pará	641	641	641	621	621
Amapá	–	(1) 20	–	–	–
NORDESTE	12.617	13.139	13.204	13.918	14.655
Maranhão	1.492	1.552	1.590	1.722	1.720
Piauí	1.602	1.706	1.784	1.785	2.130
Ceará	1.556	1.593	1.593	1.910	2.092
Rio Grande do Norte	792	798	798	888	923
Paraíba	942	1.056	1.056	1.059	1.120
Pernambuco	1.952	1.985	1.985	2.015	2.018
Alagoas	523	579	579	579	593
Fernando de Noronha	...	4	4	4	4
Sergipe	268	318	318	330	327
Bahia	3.490	3.548	3.497	3.626	3.728
SUDESTE	14.998	15.798	16.102	16.287	16.523
Minas Gerais	7.549	8.247	8.322	8.475	8.649
Espírito Santo	873	893	893	893	893
Rio de Janeiro	2.146	1.975	1.939	1.890	1.899
São Paulo	4.430	4.683	4.948	5.029	5.082
SUL	9.010	9.839	9.959	10.289	10.518
Paraná	2.771	3.244	3.390	3.603	3.544
Santa Catarina	1.724	1.936	1.910	1.977	2.005
Rio Grande do Sul	4.515	4.659	4.659	4.709	4.969
CENTRO-OESTE	4.677	4.967	5.257	5.288	5.687
Mato Grosso	1.546	582	582	615	718
Mato Grosso do Sul	–	1.051	1.197	1.195	1.431
Goiás	2.921	3.094	3.238	3.238	3.298
Distrito Federal	210	240	240	240	240
TOTAL	42.911	45.488	46.227	47.487	49.176

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.

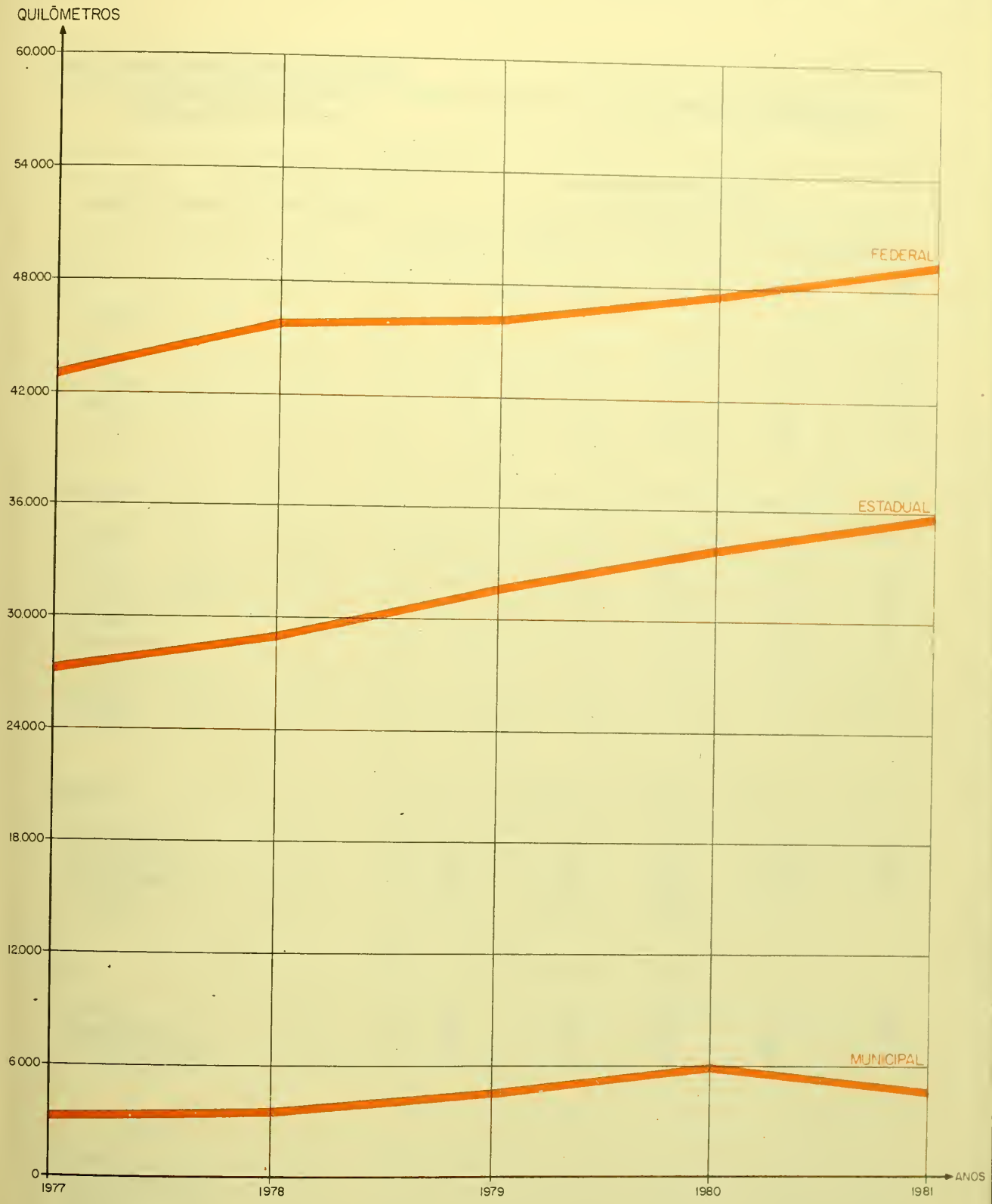
NOTAS: As divergências em relação a dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pela própria fonte. A partir de 1978, estão incluídos os trechos das rodovias estaduais transitórias. Não foram considerados os trechos em obras de pavimentação.

(1) Refere-se somente a estradas territoriais transitórias.

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
6.1.2 – EXTENSÃO DAS RODOVIAS ESTADUAIS PAVIMENTADAS, POR REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO – 1977–81

REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO	EXTENSÃO PAVIMENTADA km				
	1977	1978	1979	1980	1981
NORTE	1.685	1.944	1.890	1.921	1.881
Rondônia	–	–	–	–	–
Acre	7	35	38	34	23
Amazonas	242	374	400	366	384
Roraima	–	–	–	–	–
Pará	1.436	1.535	1.432	1.501	1.454
Amapá	–	–	20	20	20
NORDESTE	6.461	7.718	8.492	9.200	9.996
Maranhão	329	485	447	674	841
Piauí	962	963	992	1.073	1.017
Ceará	1.433	1.847	2.225	2.230	2.405
Rio Grande do Norte	218	476	518	566	675
Paraíba	393	398	404	491	491
Pernambuco	751	1.026	913	920	920
Alagoas	629	650	778	785	861
Fernando de Noronha	–	–	–	–	–
Sergipe	271	334	341	387	460
Bahia	1.475	1.539	1.874	2.074	2.326
SUDESTE	12.920	13.267	13.850	14.292	14.451
Minas Gerais	2.874	2.848	2.854	2.741	2.829
Espírito Santo	507	626	689	632	710
Rio de Janeiro	1.416	1.572	1.397	1.606	1.597
São Paulo	8.123	8.221	8.910	9.313	9.315
SUL	4.635	4.795	5.963	6.532	7.336
Paraná	2.682	3.382	3.935	4.436	4.737
Santa Catarina	415	474	606	756	925
Rio Grande do Sul	1.538	939	1.422	1.340	1.674
CENTRO-OESTE	1.223	1.428	1.527	1.876	2.043
Mato Grosso	190	103	192	280	307
Mato Grosso do Sul	–	139	149	262	335
Goiás	771	960	960	1.050	1.101
Distrito Federal	262	226	226	284	300
TOTAL	26.924	29.152	31.722	33.821	35.707

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.
NOTAS: As divergências em relação a dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pela própria fonte.
Não inclui os trechos das rodovias em obras de pavimentação.



FONTE: VER TABELA 6.1.1 A 6.1.3

REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

Extensão Pavimentada - 1977-81

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
6.1.3 – EXTENSÃO DAS RODOVIAS MUNICIPAIS PAVIMENTADAS, POR REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO – 1977–81

REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO	EXTENSÃO PAVIMENTADA km				
	1977	1978	(1) 1979	1980	1981
NORTE	321	302	345	931	825
Rondônia	8	7	8	7	7
Acre	10	3	6	–	–
Amazonas	45	104	127	753	753
Roraima	3	–	–	–	–
Pará	244	145	161	148	42
Amapá	11	43	43	23	23
NORDESTE	740	499	712	1.495	953
Maranhão	61	70	70	70	70
Piauí	48	39	49	49	49
Ceará	244	204	158	281	295
Rio Grande do Norte	58	147	147	636	80
Paraíba	18	5	5	50	50
Pernambuco	68	–	–	149	149
Alagoas	30	20	30	32	32
Fernando de Noronha	–	–	–	–	–
Sergipe	9	14	–	–	–
Bahia	204	–	253	228	228
SUDESTE	1.774	2.478	2.513	2.525	1.817
Minas Gerais	293	795	795	765	768
Espírito Santo	44	71	71	93	93
Rio de Janeiro	425	852	887	907	956
São Paulo	1.012	760	760	760	–
SUL	427	362	868	894	911
Paraná	82	102	102	67	84
Santa Catarina	149	129	635	635	635
Rio Grande do Sul	196	131	131	192	192
CENTRO-OESTE	119	37	38	61	61
Mato Grosso	40	–	–	–	–
Mato Grosso do Sul	–	–	1	1	1
Goiás	79	37	37	60	60
Distrito Federal	–	–	–	–	–
TOTAL	3.381	3.678	4.476	5.906	4.567

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.
NOTAS: As divergências em relação a dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pela própria fonte.
Não inclui os trechos das rodovias em obras de pavimentação.
(1) Dados estimados, decorrentes de reformulações nos sistemas rodoviários municipais.

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.4 – EXTENSÃO DAS RODOVIAS FEDERAIS NÃO-PAVIMENTADAS, POR REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO – 1977–81

REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO	EXTENSÃO NÃO-PAVIMENTADA km				
	1977	1978	1979	1980	1981
NORTE	8.568	8.364	8.969	9.119	8.154
Rondônia	1.220	1.328	1.317	1.330	776
Acre	1.009	858	826	858	635
Amazonas	1.512	1.585	1.585	1.612	1.617
Roraima	1.240	1.120	1.120	1.131	1.122
Pará	2.680	2.763	3.373	3.416	3.232
Amapá	907	710	748	772	772
NORDESTE	8.421	9.696	9.313	9.088	8.751
Maranhão	1.819	1.724	1.612	1.593	1.593
Piauí	843	872	835	835	888
Ceará	753	666	590	489	670
Rio Grande do Norte	627	775	713	713	671
Paraíba	493	524	524	524	343
Pernambuco	720	579	579	579	486
Alagoas	247	60	60	60	112
Fernando de Noronha	6	...	...	–	–
Sergipe	49	...	...	–	–
Bahia	2.864	4.496	4.400	4.295	3.988
SUDESTE	2.024	6.825	6.654	6.773	5.840
Minas Gerais	1.340	5.140	4.968	5.148	4.424
Espírito Santo	96	281	282	282	271
Rio de Janeiro	201	267	267	292	232
São Paulo	387	1.137	1.137	1.051	913
SUL	1.390	4.384	4.021	4.015	3.435
Paraná	702	1.683	1.472	1.447	1.203
Santa Catarina	426	1.224	1.039	964	846
Rio Grande do Sul	262	1.477	1.510	1.604	1.386
CENTRO-OESTE	7.554	10.052	9.747	9.609	8.404
Mato Grosso	5.856	3.676	3.675	3.729	3.199
Mato Grosso do Sul	–	2.303	2.224	2.154	2.061
Goiás	1.653	3.987	3.762	3.640	3.058
Distrito Federal	45	86	86	86	86
TOTAL	27.957	39.321	38.704	38.604	34.584

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.

NOTAS: As divergências em relação a dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pela própria fonte. Não foram considerados os trechos em obras de implantação. Estão incluídos os trechos das rodovias estaduais transitórias, a partir de 1978.

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
6.1.5 – EXTENSÃO DAS RODOVIAS ESTADUAIS NÃO-PAVIMENTADAS, POR REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO – 1977–81

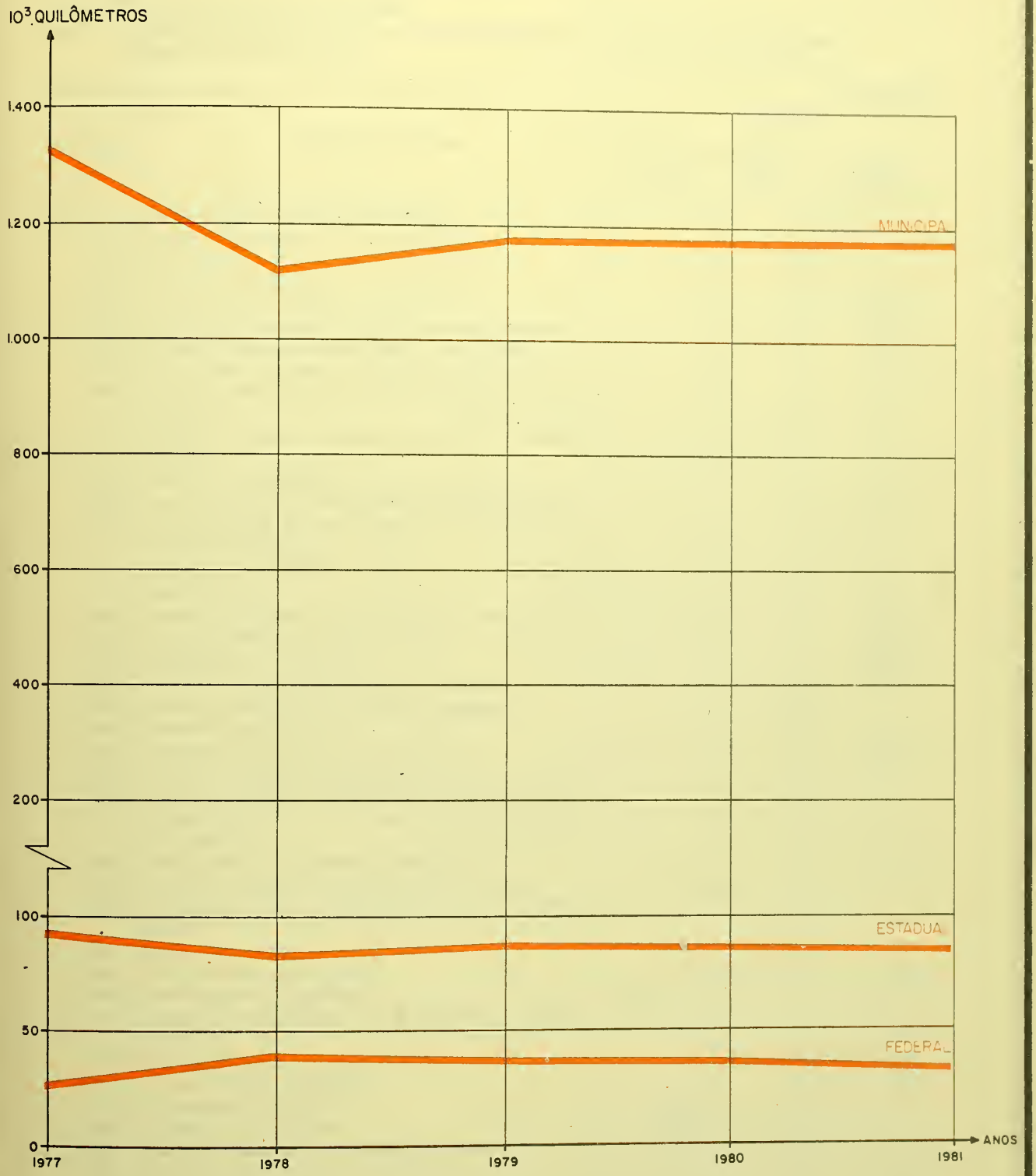
REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO	EXTENSÃO NÃO-PAVIMENTADA km				
	1977	1978	1979	1980	1981
NORTE	4.024	4.816	6.746	7.688	6.373
Rondônia	–	348	746	1.048	901
Acre	266	156	138	316	296
Amazonas	278	108	101	142	82
Roraima	–	–	1.094	1.094	1.338
Pará	3.480	4.175	3.431	4.736	3.294
Amapá	–	29	1.236	352	462
NORDESTE	24.666	23.343	23.785	25.180	24.270
Maranhão	2.933	2.775	2.699	2.912	2.637
Piauí	1.758	1.598	1.626	1.949	2.054
Ceará	2.862	3.009	2.882	2.811	2.806
Rio Grande do Norte	3.033	2.677	2.684	2.560	2.388
Paraíba	3.897	3.219	3.032	2.903	2.903
Pernambuco	2.154	1.948	2.992	3.694	3.694
Alagoas	1.257	1.210	1.169	1.176	1.108
Fernando de Noronha	–	–	–	–	–
Sergipe	1.362	1.535	1.472	1.420	1.398
Bahia	5.410	5.372	5.229	5.755	5.282
SUDESTE	17.177	13.405	13.737	13.020	13.134
Minas Gerais	8.346	5.570	6.739	6.235	6.202
Espírito Santo	2.712	2.569	2.548	2.434	2.486
Rio de Janeiro	2.990	2.575	2.364	2.432	2.455
São Paulo	3.129	2.691	2.086	1.919	1.991
SUL	13.741	9.707	9.762	8.978	8.640
Paraná	2.831	2.388	2.419	2.366	2.235
Santa Catarina	4.216	2.993	2.762	2.132	1.974
Rio Grande do Sul	6.694	4.326	4.581	4.480	4.431
CENTRO-OESTE	31.442	32.737	32.694	31.765	32.647
Mato Grosso	14.583	8.804	8.850	9.997	8.880
Mato Grosso do Sul	–	7.587	7.479	5.626	7.714
Goiás	16.415	15.902	15.902	15.165	15.087
Distrito Federal	444	444	463	977	966
TOTAL	91.050	84.008	86.724	86.631	85.064

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.
NOTAS: As divergências em relação a dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pela própria fonte.
Não inclui os trechos das rodovias em obras de implantação.

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
6.1.6 – EXTENSÃO DAS RODOVIAS MUNICIPAIS NÃO-PAVIMENTADAS, POR REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO – 1977–81

REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO	EXTENSÃO NÃO-PAVIMENTADA km				
	1977	1978	(1) 1979	1980	1981
NORTE	15.118	17.474	16.581	19.907	20.259
Rondônia	545	4.941	3.300	6.453	5.800
Acre	530	587	673	691	703
Amazonas	1.749	1.072	1.073	1.475	1.475
Roraima	509	1.228	–	–	–
Pará	11.126	9.017	10.917	10.944	11.663
Amapá	659	629	618	344	618
NORDESTE	353.936	277.162	315.241	321.644	320.512
Maranhão	44.645	43.976	43.976	43.976	43.976
Piauí	44.563	41.160	42.168	42.168	42.174
Ceará	59.477	30.218	34.887	38.136	38.152
Rio Grande do Norte	24.198	21.123	21.124	22.486	21.332
Paraíba	29.298	27.738	27.738	25.573	25.573
Pernambuco	33.545	17.000	32.010	33.409	33.409
Alagoas	10.246	9.347	9.445	9.918	9.918
Fernando de Noronha	19	...	...	–	–
Sergipe	6.788	6.600	6.600	6.600	6.600
Bahia	101.157	80.000	97.293	99.378	99.378
SUDESTE	444.582	372.116	372.079	393.890	394.697
Minas Gerais	195.296	179.566	179.566	201.020	201.260
Espírito Santo	22.768	23.690	23.690	24.305	24.305
Rio de Janeiro	19.852	17.181	17.144	16.886	16.692
São Paulo	206.666	151.679	151.679	151.679	152.440
SUL	356.272	331.536	336.295	298.407	298.407
Paraná	127.671	128.436	128.420	133.244	133.244
Santa Catarina	75.862	73.924	78.699	78.919	78.919
Rio Grande do Sul	152.739	129.176	129.176	86.244	86.244
CENTRO-OESTE	149.004	114.451	136.446	140.619	139.918
Mato Grosso	58.683	18.790	24.652	24.652	24.652
Mato Grosso do Sul	–	17.500	33.632	35.198	34.398
Goiás	90.321	78.161	78.162	80.769	80.868
Distrito Federal	–	–	–	–	–
TOTAL	1.318.912	1.112.739	1.176.642	1.174.467	1.173.793

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.
NOTAS: As divergências em relação a dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pela própria fonte.
Não inclui os trechos das rodovias em obras de implantação.
(1) Dados estimados, decorrentes de reformulações nos sistemas rodoviários municipais.



FONTE: VER TABELA 6.1.4 A 6.1.6

REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

Extensão Não-Pavimentada - 1977-81

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continua)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
RO	174	Divisa MT/RO – Entronc. BR-364 (Vilhena)	–	–	(1) (3) 13,0
	174	Entronc. BR-364 (Vilhena) – Divisa RO/MT	–	–	60,0
	319	Divisa AM/RO – Entronc. BR-364 (Porto Velho)	–	19,0	–
	364	Divisa MT/RO – Entronc. BR-174 (Vilhena)	–	–	(1) (3) 13,0
	364	Entronc. BR-174 (Vilhena) – Entronc. RO-399	–	–	(3) 13,0
	364	Entronc. RO-399 – Entronc. RO-391 (p/Barão de Melgaço)	–	–	(3) 62,0
	364	Entronc. RO-391 (p/Barão de Melgaço) – Marco Rondon	–	–	(3) 55,0
	364	Marco Rondon – Entronc. RO-010 (Pimenta Bueno)	–	–	(3) 50,0
	364	Entronc. RO-010 (Pimenta Bueno) – Entronc. RO-383 (a) (Riozinho)	–	–	(3) 26,0
	364	Entronc. RO-383 (a) (Riozinho) – Entronc. RO-383 (b) (Cacoal)	–	–	(3) 12,0
	364	Entronc. RO-383 (b) (Cacoal) – Entronc. BR-429 (a)	–	–	(1) 52,0
	364	Entronc. BR-429 (a) – Entronc. RO-477 (Presidente Médici)	–	–	(1) (3) 15,0
	364	Entronc. RO-477 (Presidente Médici) – Entronc. BR-429 (b)/RO-472 (Ji-Paraná)	–	–	(1) (3) 36,0
	364	Entronc. BR-429 (b)/RO-472 (Ji-Paraná) – Entronc. RO-470 (Ouro Preto)	–	–	(3) 40,0
	364	Entronc. RO-470 (Ouro Preto) – Entronc. RO-464 (Jaru)	–	–	(3) 40,0
	364	Entronc. RO-464 (Jaru) – Seringal Setenta	–	–	(3) 25,0
	364	Seringal Setenta – Nova Vida	–	–	(3) 25,0
	364	Nova Vida – Entronc. BR-421/RO-257 (Ariquemes)	–	–	(3) 39,0
	364	Entronc. BR-421/RO-257 (Ariquemes) – Pedrinhas	–	23,0	–
	364	Pedrinhas – Santo Antônio	–	66,0	–
	364	Santo Antônio – Entronc. RO-452 (São Pedro)	–	–	(3) 22,0
	364	Entronc. RO-452 (São Pedro) – Rio Candeias	–	–	(3) 46,0
	364	Rio Candeias – Entronc. BR-319/RO-010 (a) (Porto Velho)	–	34,0	–
	364	Entronc. BR-319/RO-010 (a) (Porto Velho) – Entronc. RO-010 (b) (Teotônio)	–	–	31,0
	364	Entronc. RO-010 (b) (Teotônio) – Jaci Paraná	–	–	55,7
	364	Jaci Paraná – Entronc. RO-257/370 (Mutum Paraná)	–	–	77,0
	364	Entronc. RO-257/370 (Mutum Paraná) – Entronc. BR-425 (Abunã)	–	–	51,2
	364	Entronc. BR-425 (Abunã) – Bom Comércio	–	–	65,0
	364	Bom Comércio – Belo Horizonte	–	–	45,0
	364	Belo Horizonte – Divisa RO/AC	–	–	44,0
	421	Entronc. BR-364/RO-257 (a) (Ariquemes) – Entronc. RO-257 (b)	–	–	20,0
	421	Entronc. RO-257 (b) – Entronc. RO-010	–	–	50,0
	421	Entronc. RO-010 – Rio Candeias	–	–	22,0
	421	Rio Candeias – Km 162	70,0	–	–
	421	Km 162 – Entronc. RO-370	86,0	–	–
	421	Entronc. RO-370 – Entronc. BR-425 (Guajará-Mirim)	61,0	–	–
	425	Entronc. BR-364 (Abunã) – Penha Colorida	–	–	12,0
	425	Penha Colorida – Taquara	–	–	24,0
	425	Taquara – Iata	–	–	35,0
	425	Iata – Bananeira	–	–	30,0
	425	Bananeira – Entronc. BR-421 (Guajará-Mirim)	–	–	26,7
	429	Entronc. BR-364 (a)/RO-472 (Ji-Paraná) – Entronc. RO-477 (Presidente Médici)	–	–	(1) (3) 36,0
	429	Entronc. RO-477 (Presidente Médici) – Entronc. BR-364 (b)	–	–	(1) (3) 15,0
	429	Entronc. BR-364 (b) – Entronc. RO-010 (a) Alvorada D'Oeste)	–	–	(2) 60,0

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
RO	429	Entronc. RO-010 (a) (Alvorada D'Oeste) – Entronc. RO-010 (b) (Pic Ji-Paraná)	40,0	–	–
	429	Entronc. RO-010 (b) (Pic Ji-Paraná) – Entronc. RO-370 (a)/377	80,0	–	–
	429	Entronc. RO-370 (a) 377 – Rio São Francisco	23,0	–	–
	429	Rio São Francisco – Entronc. RO-370 (b)	80,0	–	–
	429	Entronc. RO-370 (b) – Entronc. RO-478 (Costa Marques)	–	–	(2) 68,0
AC	307	Entronc. AC-410/411 (Marechal Taumaturgo) – Entronc. AC-090 (Mário Lobão)	95,0	–	–
	307	Entronc. AC-090 (Mário Lobão) – Entronc. BR-364 (Divisa AC/AM (Cruzeiro do Sul)	80,0	–	–
	317	Divisa AM/AC – Entronc. BR-364 (a)	–	–	71,0
	317	Entronc. BR-364 (a) – Entronc. AC-010/040 (a)/070/090 (Rio Branco)	–	–	(1) 20,0
	317	Entronc. AC-010/040 (a)/070/090 (Rio Branco) – Entronc. BR-364 (b)	–	(1) 4,0	–
	317	Entronc. BR-364 (b) – Senador Guiomard	–	24,0	–
	317	Senador Guiomard – Entronc. AC-040 (b)	–	9,5	–
	317	Entronc. AC-040 (b) – Entronc. AC-400/402	–	43,0	–
	317	Entronc. AC-400/402 – Fazenda Vaca Branca	–	66,0	–
	317	Fazenda Vaca Branca – Entronc. AC-403	–	–	(3) 35,0
	317	Entronc. AC-403 – Brasiléia	–	–	(3) 54,0
	317	Brasiléia – Fazendinha	–	–	30,0
	317	Fazendinha – Entronc. AC-404 (Assis Brasil)	–	–	(4) 80,0
	364	Divisa RO/AC – Entronc. AC-414	–	–	30,0
	364	Entronc. AC-414 – Entronc. AC-400/401 (Bom Futuro)	–	–	40,0
	364	Entronc. AC-400/401 (Bom Futuro) – Entronc. BR-317 (a)	–	–	44,0
	364	Entronc. BR-317 (a) – Entronc. AC-010/040/070/090 (Rio Branco)	–	–	(1) 20,0
	364	Entronc. AC-010/040/070/090 (Rio Branco) – Entronc. BR-317 (b)	–	(1) 4,0	–
	364	Entronc. BR-317 (b) – Riozinho do Andira	–	35,0	–
	364	Riozinho do Andira – Igarapé Taquari	–	–	(3) 50,0
	364	Igarapé Taquari – Entronc. AC-405 (Sena Madureira)	–	–	(3) 60,0
	364	Entronc. AC-405 (Sena Madureira) – Manuel Urbano	–	–	72,0
	364	Manuel Urbano – Rio Macapá	–	–	40,0
	364	Rio Macapá – Entronc. AC-413 (Igarapé Alto Jutupari)	60,8	–	–
	364	Entronc. AC-413 (Igarapé Alto Jutupari) – Entronc. BR-409 (Feijó)	–	–	52,2
	364	Entronc. BR-409 (Feijó) – Entronc. AC-407 (Itarauacá)	–	–	(3) 46,0
	364	Entronc. AC-407 (Itarauacá) – Leôncio Rodrigues	–	–	83,0
	364	Leôncio Rodrigues – Entronc. AC-408	–	–	63,0
	364	Entronc. AC-408 – Entronc. BR-307 (Cruzeiro do Sul)	–	–	90,0
	364	Entronc. BR-307 (Cruzeiro do Sul) – Entronc. AC-412	80,0	–	–
	364	Entronc. AC-412 – Entronc. AC-090 (Fronteira Brasil/Peru)	27,0	–	–
	409	Entronc. BR-364 (Feijó) – Igarapé Consulta	32,0	–	–
	409	Igarapé Consulta – Entronc. AC-413	90,0	–	–
	409	Entronc. AC-413 – Entronc. AC-090 (Santa Rosa)	30,0	–	–
AM	080	Divisa PA/AM – Tabuleiro	84,0	–	–
	080	Tabuleiro – Rio Marimari	85,0	–	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
AM	080	Rio Marimari – Canumã	45,0	–	–
	080	Canumã – Entronc. AM-254 (a) Nova Olinda do Norte	38,0	–	–
	080	Entronc. AM-254 (a) Nova Olinda do Norte – Autazes	–	–	(2) (4) 26,0
	080	Autazes – Rio Mutuca	–	–	(2) (4) 30,0
	080	Rio Mutuca – Entronc. BR-174 (a)/319 (a)/AM-254 (b)	–	–	(2) (4) 70,0
	080	Entronc. BR-174 (a)/319 (a)/AM-254 (b) – Início Travessia do Rio Amazonas (Careiro)	–	(1) 26,0	–
	080	Início Travessia do Rio Amazonas (Careiro) – Fim Travessia do Rio Amazonas	–	(1) 12,0	–
	080	Fim Travessia do Rio Amazonas – Entronc. BR-174 (b)/319 (b) (Polícia Rodoviária Federal Manaus)	–	(1) 1,0	–
	174	Divisa MT/AM – Dez Dias	50,0	–	–
	174	Dez Dias – Santo Antônio	70,0	–	–
	174	Santo Antônio – Aruanã	40,0	–	–
	174	Aruanã – Entronc. BR-230 (Prainha)	40,0	–	–
	174	Entronc. BR-230 (Prainha) – Capitari	78,0	–	–
	174	Capitari – Rio Arua	60,0	–	–
	174	Rio Arua – Manicoré	90,0	–	–
	174	Manicoré – Entronc. BR-319 (a)	90,0	–	–
	174	Entronc. BR-319 (a) – Rio Preto do Igapó	–	(1) 81,0	–
	174	Rio Preto do Igapó – Entronc. AM-356	–	(1) 78,5	–
	174	Entronc. AM-356 – Rio Castanho	–	(1) 67,5	–
	174	Rio Castanho – Entronc. BR-080 (a)/AM-254	–	(1) 74,0	–
	174	Entronc. BR-080 (a)/AM-254 – Início Travessia do Rio Amazonas (Careiro)	–	(1) 26,0	–
	174	Início Travessia do Rio Amazonas (Careiro) – Fim Travessia do Rio Amazonas	–	(1) 12,0	–
	174	Fim Travessia do Rio Amazonas – Polícia Rodoviária Federal (Manaus)	–	(1) 1,0	–
	174	Polícia Rodoviária Federal (Manaus) – Entronc. Refinaria	–	(2) 1,0	–
	174	Entronc. Refinaria – Entronc. AM-020	6,6	–	–
	174	Entronc. AM-020 – Entronc. AM-010 (Ponte da Bolívia)	18,7	–	–
	174	Entronc. AM-010 (Ponte da Bolívia) – Igarapé Turuma-Açu	–	–	–
	174	Igarapé Turuma-Açu – Rio Urubu	–	–	70,0
	174	Rio Urubu – Rio Uatuma	–	–	90,0
	174	Rio Uatuma – Divisa AM/RR (Rio Alalau)	–	–	54,8
	210	Divisa RR/AM – Km 1.614,6	–	–	89,5
	210	KM 1.614,6 – Rio Araca	75,0	–	–
	210	Rio Araca – Rio Padauari	38,0	–	–
	210	Rio Padauari – Entronc. AM-170	95,0	–	–
	210	Entronc. AM-170 – Rio Maia	85,0	–	–
	210	Rio Maia – Km 2.111,8	71,7	–	–
	210	Km 2.111,8 – Entronc. BR-307	–	–	35,8
	210	Entronc. BR-307 – Içana	64,1	–	–
	210	Içana – Fim da Implantação	–	–	20,7
	210	Fim da Implantação – Rio Piraiuara	55,0	–	–
	210	Rio Piraiuara – Igarapé Pirapocu	60,0	–	–
	210	Igarapé Pirapocu – Igarapé Camarão	85,0	–	–
	210	Igarapé Camarão – Cipó Poco	51,0	–	–
	210	Cipó Poco – Fronteira Brasil/Colômbia	50,3	–	–
	230	Divisa PA/AM – Igarapé Ipixuna	–	–	60,0
	230	Igarapé Ipixuna – Sucunduri	–	–	65,0

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
AM	230	Sucunduri – Camaiu	–	–	45,0
	230	Camaiu – Rio Juma	–	–	90,0
	230	Rio Juma – Entronc. BR-174 (Prainha)	–	–	90,0
	230	Entronc. BR-174 (Prainha) – Rio Manicoré	–	–	90,0
	230	Rio Manicoré – Rio dos Marmelos	–	–	90,0
	230	Rio dos Marmelos – Rio Maici	–	–	40,0
	230	Rio Maici – Humaitá	–	–	88,0
	230	Humaitá – Entronc. BR-319 (a)	–	8,0	–
	230	Entronc. BR-319 (a) – Entronc. BR-319 (b)	–	(1) 24,0	–
	230	Entronc. BR-319 (b) – Igarapé do Tabocai	–	–	35,0
	230	Igarapé do Tabocai – Rio Mucuim	–	–	80,0
	230	Rio Mucuim – Entronc. BR-317 (Lábrea)	–	–	79,5
	230	Entronc. BR-317 (Lábrea) – Rio Pinhua	90,0	–	–
	230	Rio Pinhua – Boa Vista	85,0	–	–
	230	Boa Vista – Rio Branco	90,0	–	–
	230	Rio Branco – Rio Tapaua	50,0	–	–
	230	Rio Tapaua – Entronc. AM-333	70,0	–	–
	230	Entronc. AM-333 – Rio Mutum	57,0	–	–
	230	Rio Mutum – Rio Jutaí	75,0	–	–
	230	Rio Jutaí – Igarapé Boa Vista	80,0	–	–
	230	Igarapé Boa Vista – Entronc. BR-307 (Benjamin Constant)	90,0	–	–
	307	Entronc. BR-364 (Divisa AC/AM) (Cruzeiro do Sul) – Entronc. AM-280	–	–	84,3
	307	Entronc. AM-280 – Fim da Implantação	–	–	29,8
	307	Fim da Implantação – Rio Curuca	70,0	–	–
	307	Rio Curuca – Santa Cruz	70,0	–	–
	307	Santa Cruz – Entronc. BR-411 (p/Elvira)	53,7	–	–
	307	Entronc. BR-411 (p/Elvira) – Argemiro	70,0	–	–
	307	Argemiro – Entronc. BR-413 (p/Caxias)	76,5	–	–
	307	Entronc. BR-413 (p/Caxias) – Ponto I	75,0	–	–
	307	Ponto I – Atalaia do Norte	96,0	–	–
	307	Atalaia do Norte – Entronc. BR-230 (Benjamin Constant)	–	–	(2) 32,0
	307	Entronc. BR-230 (Benjamin Constant) – Belém	73,0	–	–
	307	Belém – Santa Rita do Weil	60,0	–	–
	307	Santa Rita do Weil – Entronc. AM-378	50,0	–	–
	307	Entronc. AM-378 – União	67,0	–	–
	307	União – Entronc. AM-374	60,0	–	–
	307	Entronc. AM-374 – Ponto II	60,0	–	–
	307	Ponto II – Rio Japurá	60,0	–	–
	307	Rio Japurá – Ponto III	70,0	–	–
	307	Ponto III – Praia do Massarico	65,0	–	–
	307	Praia do Massarico – Rio Curicuriari	80,0	–	–
	307	Rio Curicuriari – São Gabriel da Cachoeira	25,5	–	–
	307	São Gabriel da Cachoeira – Entronc. BR-210	–	–	67,5
	307	Entronc. BR-210 – Fim da Implantação	–	–	37,3
	307	Fim da Implantação – Início da Implantação	–	–	(4) 64,8
	307	Início da Implantação – Fronteira Brasil/Venezuela (Cucuí)	–	–	22,5
	317	Entronc. BR-230 (Lábrea) – Paraná	35,0	–	–
	317	Paraná – Bom Jesus	95,0	–	–
	317	Bom Jesus – Cacau	60,0	–	–
	317	Cacau – Rio Tumia	90,0	–	–
	317	Rio Tumia – Entronc. AM-175	60,0	–	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
AM	317	Entronc. AM-175 – Boca do Acre	76,0	–	–
	317	Boca do Acre – Triunfo	–	–	40,0
	317	Triunfo – Divisa AM/AC	–	–	60,0
	319	Entronc. BR-080 (a)/174 (a) (Polícia Rodoviária Federal Manaus) – Início Travessia do Rio Amazonas	–	(1) 1,0	–
	319	Início Travessia do Rio Amazonas – Fim Travessia do Rio Amazonas (Careiro)	–	(1) 12,0	–
	319	Fim Travessia do Rio Amazonas (Careiro) – Entronc. BR-080 (b)	–	(1) 26,0	–
	319	Entronc. BR-080 (b) – Rio Castanho	–	(1) 74,0	–
	319	Rio Castanho – Entronc. AM-356	–	(1) 67,5	–
	319	Entronc. AM-356 – Entronc. AM-360 (Rio Preto do Igapó)	–	(1) 78,5	–
	319	Entronc. AM-360 (Rio Preto do Igapó) – Entronc. BR-174 (b)	–	(1) 81,0	–
	319	Entronc. BR-174 (b) – Rio Jutaí	–	46,0	–
	319	Rio Jutaí – Entronc. AM-366	–	80,0	–
	319	Entronc. AM-366 – Rio Acará	–	90,0	–
	319	Rio Acará – Entronc. BR-230 (a)	–	70,0	–
	319	Entronc. BR-230 (a) – Entronc. BR-230 (b)	–	(1) 24,0	–
	319	Entronc. BR-230 (b) – Rio Ipixuna	–	60,0	–
	319	Rio Ipixuna – Rio Mucuim	–	50,0	–
	319	Rio Mucuim – Divisa AM/RO	–	65,0	–
	411	Entronc. BR-307 – Fronteira Brasil/Peru	85,0	–	–
	413	Entronc. BR-307 – Fronteira Brasil/Peru	40,0	–	–
RR	174	Divisa AM/RR (Rio Alalau) – Entronc. RR-211	–	–	72,0
	174	Entronc. RR-211 – Rio Jauaperi	–	–	92,0
	174	Rio Jauaperi – Entronc. RR-401	–	–	30,0
	174	Entronc. RR-401 – Entronc. BR-210 (a)	–	–	52,0
	174	Entronc. BR-210 (a) – Rio Barauana	–	–	(1) 64,0
	174	Rio Barauana – Início Travessia do Rio Branco	–	–	(1) 46,0
	174	Início Travessia do Rio Branco – Final Travessia do Rio Branco	–	(1) 1,2	–
	174	Final Travessia do Rio Branco – Caracaraí	–	–	(1) 13,0
	174	Caracaraí – Entronc. BR-210 (b)/RR-327/347	–	–	(1) 9,0
	174	Entronc. BR-210 (b)/RR-327/347 – Entronc. RR-323/325 (Vila Nova)	–	–	(3) 56,0
	174	Entronc. RR-323/325 (Vila Nova) – Entronc. RR-345	–	–	(3) 23,0
	174	Entronc. RR-345 – Entronc. RR-325 (Mucajaí)	–	–	(3) 5,0
	174	Entronc. RR-325 (Mucajaí) – Início Pavimentação	–	–	(3) 31,0
	174	Início Pavimentação – Entronc. BR-401 (Boa Vista)	–	26,0	–
	174	Entronc. BR-401 (Boa Vista) – Entronc. RR-205	–	–	2,0
	174	Entronc. RR-205 – Entronc. RR-321	–	–	5,0
	174	Entronc. RR-321 – Entronc. RR-319	–	–	10,0
	174	Entronc. RR-319 – Entronc. RR-342	–	–	18,0
	174	Entronc. RR-342 – Entronc. RR-203 (Três Corações)	–	–	65,0
	174	Entronc. RR-203 (Três Corações) – Entronc. RR-400	–	–	18,0
	174	Entronc. RR-400 – Entronc. RR-202	–	–	60,0
	174	Entronc. RR-202 – Fronteira Brasil/Venezuela (BVB)	–	–	40,0
	210	Divisa PA/RR – Rio Jauaperi	85,0	–	–
	210	Rio Jauaperi – Entronc. RR-401 (São João da Balisa)	–	–	65,0
	210	Entronc. RR-401 (São João da Balisa) – Entronc. RR-174 (a)	–	–	72,0
	210	Entronc. BR-174 (a) – Rio Barauana	–	–	(1) 64,0
	210	Rio Barauana – Início Travessia do Rio Branco	–	–	(1) 46,0

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
RR	210	Início Travessia do Rio Branco – Fim Travessia do Rio Branco	–	(1) 1,2	–
	210	Fim Travessia do Rio Branco – Caracaraí	–	–	(1) 13,0
	210	Caracaraí – Entronc. BR-174 (b)/RR-327/347	–	–	(1) (3) 9,0
	210	Entronc. BR-174 (b)/RR-327/347 – Rio Repartimento	–	–	43,7
	210	Rio Repartimento – Entronc. RR-175/344 (Catrimani)	–	–	99,0
	210	Entronc. RR-175/344 (Catrimani) – Divisa RR/AM	–	–	70,0
	401	Entronc. BR-174 (Boa Vista) – Entronc. RR-170	–	–	7,0
	401	Entronc. RR-170 – Entronc. RR-206	–	–	25,0
	401	Entronc. RR-206 – Acesso a Bonfim	–	–	73,0
	401	Acesso a Bonfim – Conceição do Maú	–	–	35,0
	401	Conceição do Maú – Entronc. RR-202/340 (Normandia)	–	–	45,0
PA	010	Divisa MA/PA (Rio Itinga) – Entronc. BR-222 (b)/PA-332 (Vila Filinto Muller)	–	(1) 15,0	–
	010	Entronc. BR-222 (b)/PA 322 (Vila Filinto Muller) – Entronc. PA-125/263	–	69,2	–
	010	Entronc. PA-125/263 (Gurupizinho) – Entronc. PA-256 (p/Paragominas)	–	82,0	–
	010	Entronc. PA-256 (p/Paragominas) – Entronc. PA-125	–	12,3	–
	010	Entronc. PA-125 – Entronc. PA-252 (Vila Aurora)	–	80,0	–
	010	Entronc. PA-252 (Vila Aurora) – Entronc. PA-253 (a)	–	27,0	–
	010	Entronc. PA-253 (a) – Entronc. PA-253 (b)	–	7,0	–
	010	Entronc. PA-253 (b) – Entronc. PA-432	–	7,0	–
	010	Entronc. PA-432 – Entronc. PA-251/322/456 (São Miguel do Guamá)	–	7,0	–
	010	Entronc. PA-251/322/456 (São Miguel do Guamá) – Santa Maria	–	35,6	–
	010	Santa Maria – Entronc. BR-316 (a)	–	1,5	–
	010	Entronc. BR-316 (a) – Entronc. PA-424	–	(1) 7,2	–
	010	Entronc. PA-424 – Entronc. PA-127 (a)	–	(1) 9,3	–
	010	Entronc. PA-127 (a) – Entronc. PA-127 (b)	–	(1) 5,4	–
	010	Entronc. PA-127 (b) – Entronc. PA-136 (Castanhal)	–	(1) 17,2	–
	010	Entronc. PA-136 (Castanhal) – Acesso Americano 1	–	(1) 15,5	–
	010	Acesso Americano 1 – Acesso Americano 2	–	(1) 2,5	–
	010	Acesso Americano 2 – Entronc. PA-140 (Santa Isabel do Pará)	–	(1) 13,1	–
	010	Entronc. PA-140 (Santa Isabel do Pará) – Entronc. PA-406	–	(1) 8,4	–
	010	Entronc. PA-406 – Entronc. PA-391 (p/Benevides)	–	(1) 3,2	–
	010	Entronc. PA-391 (p/Benevides) – Entronc. PA-406 (Canutama)	–	(1) (5) 3,0	–
	010	Entronc. PA-406 (Canutama) – Entronc. PA-404	–	(1) (5) 3,2	–
	010	Entronc. PA-404 – Entronc. PA-150	–	(1) (5) 9,4	–
	010	Entronc. PA-150 – Entronc. PA-402 (Ananindeua)	–	(1) (5) 0,7	–
	010	Entronc. PA-402 (Ananindeua) – Entronc. BR-316 (b) (2º DRF Belém)	–	(1) (5) 8,6	–
	010	Divisa MT/PA – Entronc. BR-163 (b)/235 (Cachimbo)	–	–	(1) 40,2
	080	Entronc. BR-163 (b)/235 (Cachimbo) – Rio São Benedito	74,0	–	–
	080	Rio São Benedito – Afluente Rio São Benedito	80,0	–	–
	080	Afluente Rio São Benedito – Rio Novo	68,0	–	–
	080	Rio Novo – Rio Crepori	68,0	–	–
	080	Rio Crepori – Rio das Tropas	60,0	–	–
	080	Rio das Tropas – Igarapé Mutum	68,0	–	–
	080	Igarapé Mutum – Início Travessia do Rio Tapajós	35,0	–	–
	080	Início Travessia do Rio Tapajós – Entronc. BR-230 (Fim Travessia do Tapajós (Jacareacanga)	–	4,0	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
PA	080	Entronc. BR-230 (Fim Travessia do Rio Tapajós (Jacareacanga) – Divisa PA/AM	50,0	–	–
	153	Entronc. BR-222 (a)/230 (a)/PA-150 (a) (Marabá) – Entronc. BR-222 (b)/PA-150 (b)	–	–	(1) 8,0
	153	Entronc. BR-222 (b)/PA-150 (b) – Entronc. BR-230 (b)	–	–	(1) 30,0
	153	Entronc. BR-230 (b) – Entronc. PA-461	–	–	(2) 30,0
	153	Entronc. PA-461 – Divisa PA/GO (São Geraldo do Araguaia)	–	–	(2) 60,0
	153	Entronc. BR-230 (a) (Altamira) – Entronc. BR-230 (b)	–	–	(1) 8,0
	158	Entronc. BR-230 (b) – Início Travessia do Rio Xingu	15,0	–	–
	158	Início Travessia do Rio Xingu – Final Travessia do Rio Xingu	–	2,5	–
	158	Final Travessia do Rio Xingu – Rio Itata	90,0	–	–
	158	Rio Itata – Rio Bacajá	85,0	–	–
	158	Rio Bacajá – Entronc. BR-222	90,0	–	–
	158	Entronc. BR-222 – Igarapé São José	85,0	–	–
	158	Igarapé São José – Entronc. PA-279	80,0	–	–
	158	Entronc. PA-279 – Igarapé Juan	75,0	–	–
	158	Igarapé Juan – Entronc. PA-287 (p/Redenção)	68,0	–	–
	158	Entronc. PA-287 (p/Redenção) – Entronc. BR-235	–	–	(2) 70,0
	158	Entronc. BR-235 – Entronc. PA-411	–	–	(2) 41,0
	158	Entronc. PA-411 – Ribeirão Santana	–	–	(2) 90,0
	158	Ribeirão Santana – Divisa PA/MT	–	–	(2) 22,3
	163	Divisa MT/PA – Entronc. BR-080 (b)/235 (Cachimbo)	–	–	(1) 40,2
	163	Entronc. BR-080 (b)/235 (Cachimbo) – Rio São Benedito	–	–	68,0
	163	Rio São Benedito – Rio Curuá	–	–	90,0
	163	Rio Curuá – Afluente Rio Curuá	–	–	78,0
	163	Afluente Rio Curuá – Rio Jamanxim	–	–	90,0
	163	Rio Jamanxim – Afluente Rio Jamanxim	–	–	58,0
	163	Afluente Rio Jamanxim – Rio Aruri	–	–	72,0
	163	Rio Aruri – Rio Branco	–	–	50,0
	163	Rio Branco – Rio sem denominação	–	–	61,0
	163	Rio sem denominação – Entronc. BR-230 (a)	–	–	50,0
	163	Entronc. BR-230 (a) – Afluente Rio Cupari	–	–	(1) 70,0
	163	Afluente Rio Cupari – Entronc. BR-230 (b) (Rurópolis)	–	–	(1) 43,0
	163	Entronc. BR-230 (b) (Rurópolis) – Entronc. PA-435	–	–	(3) 70,0
	163	Entronc. PA-435 – Entronc. PA-443 (Belterra)	–	–	(3) 90,0
	163	Entronc. PA-443 (Belterra) – Entronc. PA-433	–	–	(3) 10,0
	163	Entronc. PA-433 – Entronc. PA-431 (São José)	–	–	(3) 4,7
	163	Entronc. PA-431 (São José) – Entronc. PA-453 (Santarém) (Início Travessia do Rio Amazonas)	–	–	(3) 15,3
	163	Entronc. PA-453 (Santarém) (Início Travessia do Rio Amazonas) – Entronc. PA-427 (a) (Alenquer) Fim Travessia do Rio Amazonas)	–	60,0	–
	163	Entronc. PA-427 (a) (Alenquer) (Fim Travessia do Rio Amazonas) – Entronc. PA-427 (b) (Bulandeira)	–	–	(2) 14,2
	163	Entronc. PA-427 (b) (Bulandeira) – Entronc. PA-455 (Boca Nova)	–	–	(2) 14,0
	163	Entronc. PA-455 (Boca Nova) – Entronc. PA-254 (a) (Camburão)	–	–	(2) 8,0
	163	Entronc. PA-254 (a) (Camburão) – Entronc. PA-429	–	–	(2) 69,0
	163	Entronc. PA-429 – Entronc. PA-437	–	–	(2) 40,0
	163	Entronc. PA-437 – Entronc. PA-254 (b)/439 (Onças)	–	–	(2) 40,5
	163	Entronc. PA-254 (b)/439 (Onças) – Rio Cumina	–	–	(4) 55,0

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
PA	163	Rio Cumina – Afluente Rio Trombetas	68,0	–	–
	163	Afluente Rio Trombetas – Cachoeira Porteira	48,0	–	–
	163	Cachoeira Porteira – Igarapé Tajá	–	–	64,0
	163	Igarapé Tajá – Afluente Rio Trombetas	–	–	68,0
	163	Afluente Rio Trombetas – Entronc. BR-210 (a)	–	–	88,0
	163	Entronc. BR-210 (a) – Rio Marapi	(1) 83,0	–	–
	163	Rio Marapi – Rio Paru d'Oeste	(1) 69,0	–	–
	163	Rio Paru d'Oeste – Entronc. BR-210 (b)	(1) 36,0	–	–
	163	Entronc. BR-210 (b) – Acotipa	78,0	–	–
	163	Acotipa – Fronteira Brasil/Suriname	58,0	–	–
	210	Divisa AP/PA – Rio Paru d'Oeste	90,0	–	–
	210	Rio Paru d'Oeste – Entronc. BR-163 (a)	68,0	–	–
	210	Entronc. BR-163 (a) – Rio Paru d'Oeste	(1) 36,0	–	–
	210	Rio Paru d'Oeste – Rio Marapi	(1) 69,0	–	–
	210	Rio Marapi – Entronc. BR-163 (b)	(1) 83,0	–	–
	210	Entronc. BR-163 (b) – Afluente Rio Trombetas	17,0	–	–
	210	Afluente Rio Trombetas – Rio Turuna	36,0	–	–
	210	Rio Turuna – Rio Imabu	–	–	80,0
	210	Rio Imabu – Rio Mapuara	–	–	62,0
	210	Rio Mapuara – Divisa PA/RR	–	–	48,6
	222	Divisa MA/PA (Rio Itinga) – Entronc. BR-010 (b)/PA-332 (a) (Vila Filinto Muller)	–	(1) 15,0	–
	222	Entronc. BR-010 (b)/PA-332 (a) (Vila Filinto Muller) – Entronc. PA-140 (Vila Rondon)	–	–	(2) 86,0
	222	Entronc. PA-140 (Vila Rondon) – Entronc. PA-332 (b)	–	–	(2) 41,0
	222	Entronc. PA-332 (b) – Rio Jacunda (R. Mãe Maria)	–	–	(2) 43,0
	222	Rio Jacunda (R. Mãe Maria) – Entronc. PA-150 (a) (Doze)	–	–	(2) 26,0
	222	Entronc. PA-150 (a) (Doze) – Início Travessia do Rio Tocantins (São Félix Tocantins)	–	–	(2) 12,0
	222	Início Travessia do Rio Tocantins (São Félix Tocantins) – Fim Travessia do Rio Tocantins	–	(2) 1,0	–
	222	Fim Travessia do Rio Tocantins – Entronc. BR-153 (a)/230 (a)	–	–	(2) 5,0
	222	Entronc. BR-153 (a)/230 (a) – Entronc. BR-153 (a)/230 (b)/PA-150 (b) (Marabá)	–	–	(1) 8,0
	222	Entronc. BR-153 (b)/230 (b)/PA-150 (b) (Marabá)– Igarapé Vermelho	80,0	–	–
	222	Igarapé Vermelho – Rio Tapirapé	90,0	–	–
	222	Rio Tapirapé – Entronc. BR-158 (Rio Bacajá)	95,0	–	–
	230	Divisa GO/PA (Início Travessia do Rio Araguaia) – Fim Travessia do Rio Araguaia (São Raimundo do Araguaia)	–	1,5	–
	230	Fim Travessia do Rio Araguaia (São Raimundo do Araguaia) – Entronc. PA-459	–	–	45,0
	230	Entronc. PA-459 – Entronc. PA-405	–	–	30,0
	230	Entronc. PA-405 – Entronc. BR-153 (a)	–	–	10,0
	230	Entronc. BR-153 (a) – Entronc. BR-222 (a)/PA-150 (a)	–	–	(1) 30,0
	230	Entronc. BR-222 (a)/PA-150 (a) – Entronc. BR-153 (b)/222 (b)/PA-150 (b) (Marabá)	–	–	(1) 8,0
	230	Entronc. BR-153 (b)/222 (b)/PA-150 (b) (Marabá) – Entronc. PA-268 (p/Itupiranga)	–	–	45,0
	230	Entronc. PA-268 (p/Itupiranga) – Entronc. BR-422 (a)/PA-269 (p/Jatobal)	–	–	23,0
	230	Entronc. BR-422 (a)/PA-269 (p/Jatobal) – Entronc. BR-422 (b) (p/Tucuruí)	–	–	(1) (4) 86,0

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
PA	230	Entronc. BR-422 (b) (p/Tucuruí) – Rio Pacajá	–	–	78,0
	230	Rio Pacajá – Ponto I	–	–	68,0
	230	Ponto I – Rio Amapu	–	–	45,0
	230	Rio Amapu – Entronc. PA-167 (a)/258 (Início Travessia do Rio Xingu) (B. Monte)	–	–	78,0
	230	Entronc. PA-167 (a)/258 (Início Travessia do Rio Xingu) (B. Monte) – Final Travessia do Rio Xingu	–	2,0	–
	230	Final Travessia do Rio Xingu – Entronc. BR-158 (a)	–	–	33,0
	230	Entronc. BR-158 (a) – Entronc. BR-158 (b)/PA-415 (Altamira)	–	–	(1) 8,0
	230	Entronc. BR-158 (b)/PA-415 (Altamira) – Entronc. PA-167 (b)	–	–	10,0
	230	Entronc. PA-167 (b) – Afluente Rio Jaraucu	–	–	35,0
	230	Afluente Rio Jaraucu – Entronc. PA-370	–	–	78,0
	230	Entronc. PA-370 – Rio Curuá do Sul	–	–	90,0
	230	Rio Curuá do Sul – Afluente Rio Curuá do Sul	–	–	90,0
	230	Afluente Rio Curuá do Sul – Entronc. BR-163 (a) (Rurópolis)	–	–	68,0
	230	Entronc. BR-163 (a) (Rurópolis) – Afluente Rio Cupari	–	–	(1) 43,0
	230	Afluente Rio Cupari – Entronc. BR-163 (b)	–	–	(1) 70,0
	230	Entronc. BR-163 (b) – Início Travessia do Rio Tapajós (Miritituba)	–	–	68,0
	230	Início Travessia do Rio Tapajós (Miritituba) – Entronc. PA-192/265 (Fim Travessia do Rio Tapajós) (Itaituba)	–	2,0	–
	230	Entronc. PA-192/265 (Fim Travessia do Rio Tapajós) (Itaituba) – Buiucu	–	–	90,0
	230	Buiucu – Igarapé da Montanha	–	–	70,0
	230	Igarapé da Montanha – Igarapé do Centrinho	–	–	95,0
	230	Igarapé do Centrinho – Entronc. BR-080 (Jacareacanga)	–	–	90,0
	230	Entronc. BR-080 (Jacareacanga) – Divisa PA/AM	–	–	56,0
	235	Divisa GO/PA (Início Travessia do Rio Araguaia) – Fim Travessia do Rio Araguaia)	–	1,5	–
	235	Fim Travessia do Rio Araguaia – Entronc. PA-327/463 (Santana do Araguaia)	–	–	(2) 21,0
	235	Entronc. PA-326/463 (Santana do Araguaia) – Entronc. BR-158	68,0	–	–
	235	Entronc. BR-158 – Rio Campo Alegre	58,0	–	–
	235	Rio Campo Alegre – Rio Fresco	68,0	–	–
	235	Rio Fresco – Início Travessia do Rio Xingu	57,0	–	–
	235	Início Travessia do Rio Xingu – Final Travessia do Rio Xingu	–	1,2	–
	235	Final Travessia do Rio Xingu – Rio Pepita	90,0	–	–
	235	Rio Pepita – Entronc. PA-167	68,0	–	–
	235	Entronc. PA-167 – Rio Ipiranga	90,0	–	–
	235	Rio Ipiranga – Entronc. BR-080/163 (Cachimbo)	68,0	–	–
	316	Entronc. BR-010 (a) (2º DRF Belém) – Entronc. PA-402 (Ananindeua)	–	(1) (5) 8,6	–
	316	Entronc. PA-402 (Ananindeua) – Entronc. PA-150	–	(1) (5) 0,7	–
	316	Entronc. PA-150 – Entronc. PA-404	–	(1) (5) 9,4	–
	316	Entronc. PA-404 – Entronc. PA-406 (Canutama)	–	(1) (5) 3,2	–
	316	Entronc. PA-406 (Canutama) – Entronc. PA-391 (p/Benevides)	–	(1) (5) 3,0	–
	316	Entronc. PA-391 (p/Benevides) – Entronc. PA-406	–	(1) 3,2	–
	316	Entronc. PA-406 – Entronc. PA-140 (Santa Isabel do Pará)	–	(1) 8,4	–
	316	Entronc. PA-140 (Santa Isabel do Pará) – Acesso Americano II	–	(1) 13,1	–
	316	Acesso Americano II – Acesso Americano I	–	(1) 2,5	–
	316	Acesso Americano I – Entronc. PA-136 (Castanhal)	–	(1) 15,5	–
	316	Entronc. PA-136 (Castanhal) – Entronc. PA-127 (a)	–	(1) 17,2	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
PA	316	Entronc. PA-127 (a) – Entronc. PA-127 (b)	–	(1) 5,4	–
	316	Entronc. PA-127 (b) – Entronc. PA-424	–	(1) 9,3	–
	316	Entronc. PA-424 – Entronc. BR-010 (b)	–	(1) 7,2	–
	316	Entronc. BR-010 (b) – Entronc. PA-324	–	6,0	–
	316	Entronc. PA-324 – Entronc. PA-380	–	12,0	–
	316	Entronc. PA-380 – Entronc. PA-436	–	15,0	–
	316	Entronc. PA-436 – Entronc. PA-124/242 (Capanema)	–	15,0	–
	316	Entronc. PA-124/242 (Capanema) – Entronc. PA-251/378	–	30,0	–
	316	Entronc. PA-251/378 – Entronc. PA-112	–	20,0	–
	316	Entronc. PA-112 – Entronc. PA-108/253	–	20,0	–
	316	Entronc. PA-108/253 – Entronc. PA-102	–	40,0	–
	316	Entronc. PA-102 – Divisa PA/MA (Alto Bonito)	–	12,6	–
	417	Afuá – Entronc. PA-158 (a)	45,0	–	–
	417	Entronc. PA-158 (a) – Entronc. PA-158 (b) (Anajás)	58,0	–	–
	417	Entronc. PA-158 (b) – (Anajás) – Entronc. PA-157	47,0	–	–
	417	Entronc. PA-157 – Entronc. PA-154	45,0	–	–
	417	Entronc. PA-154 – Entronc. PA-396 (Ponta de Pedra)	40,0	–	–
	422	Entronc. BR-230 (a)/PA-269 (p/Jatobal) –Entronc. BR-230 (b)	–	–	(4) 86,0
	422	Entronc. BR-230 (b) – Entronc. PA-156 (Tucuruí)	–	–	(4) 80,0
AP	156	Entronc. AP-160 (Cachoeira de Santo Antônio) – Entronc. AP-020 (a)/140	–	–	(4) 41,0
	156	Entronc. AP-020 (a)/140 – Entronc. AP-480 (Santa Clara)	–	–	(4) 18,0
	156	Entronc. AP-480 (Santa Clara) – Entronc. AP-020 (b)	–	–	(4) 85,0
	156	Entronc. AP-020 (b) – Entronc. AP-030 (a) (Camaipi)	–	–	19,0
	156	Entronc. AP-030 (a) (Camaipi) – Entronc. AP-130	–	–	24,0
	156	Entronc. AP-130 – Entronc. BR-210 (a)/AP-030 (b)	–	–	35,0
	156	Entronc. BR-210 (a)/AP-030 (b) – Entronc. AP-340	–	–	(1) 27,0
	156	Entronc. AP-340 – Entronc. BR-210 (b)/AP-130 (Porto Grande)	–	–	(1) 54,0
	156	Entronc. BR-210 (b)/AP-130 (Porto Grande) – Entronc. AP-470	–	–	30,0
	156	Entronc. AP-470 – Entronc. AP-330 (Ferreira Gomes)	–	–	5,0
	156	Entronc. AP-330 (Ferreira Gomes) – Entronc. AP-470	–	–	9,0
	156	Entronc. AP-470 – Entronc. AP-450	–	–	40,0
	156	Entronc. AP-450 – Entronc. AP-280 (Tartarugal Grande)	–	–	27,0
	156	Entronc. AP-280 (Tartarugal Grande) – Entronc. AP-270 (Henrique)	–	–	51,0
	156	Entronc. AP-270 (Henrique) – Entronc. AP-110 (Amapá)	–	–	38,0
	156	Entronc. AP-110 (Amapá) – Entronc. AP-460	–	–	20,0
	156	Entronc. AP-460 – Entronc. AP-410	–	–	12,0
	156	Entronc. AP-410 – Entronc. AP-260 (a) (p/Calçoene)	–	–	40,0
	156	Entronc. AP-260 (a) (p/Calçoene) – Entronc. AP-120 (Colônia Agrícola)	–	–	28,0
	156	Entronc. AP-120 (Colônia Agrícola) – Entronc. AP-260 (b)	–	–	8,0
	156	Entronc. AP-260 (b) – Entronc. AP-250	–	–	33,0
	156	Entronc. AP-250 – Entronc. AP-130	–	–	(4) 47,0
	156	Entronc. AP-130 – Rio Curipi	–	–	(4) 43,0
	156	Rio Curipi – Entronc. AP-220/230/310 (Oiapoque)	–	–	57,0
	210	Entronc. AP-010/030 (a)/070 (a)/110 (a) (Macapá) – Entronc. AP-070 (b)/110 (b)	–	–	(1) 27,0
	210	Entronc. AP-070 (b)/110 (b) – Entronc. BR-156 (a)/AP-030 (b)	–	–	15,0
	210	Entronc. BR-156 (a)/AP-030 (b) – Entronc. AP-340	–	–	(1) 27,0

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
AP	210	Entronc. AP-340 – Entronc. BR-156 (b)/AP-130 (Porto Grande)	–	–	(1) 54,0
	210	Entronc. BR-156 (b)/AP-130 (Porto Grande) – Pedra Branca	–	–	90,0
	210	Pedra Branca – Entronc. AP-140 (p/Terezinha)	–	–	20,0
	210	Entronc. AP-140 (p/Terezinha) – Rio Jacaré	–	–	84,0
	210	Rio Jacaré – Entronc. AP-160	48,0	–	–
	210	Entronc. AP-160 – Entronc. AP-320 (Rio Culari)	85,0	–	–
	210	Entronc. AP-320 (Rio Culari) – Divisa AP/PA	33,0	–	–
MA	010	Divisa GO/MA (Rio Tocantins) – Entronc. BR-230 (a) (Carolina)	–	–	(2) 3,0
	010	Entronc. BR-230 (a) (Carolina) – Entronc. BR-230 (b)/226 (a) (Estreito)	–	–	(1) 95,0
	010	Entronc. BR-230 (b)/226 (a) (Estreito) – Entronc. BR-226 (b) (Porto Franco)	–	(1) 27,6	–
	010	Entronc. BR-226 (b) (Porto Franco) – Entronc. MA-280 (Ribeirãozinho)	–	66,7	–
	010	Entronc. MA-280 (Ribeirãozinho) – Entronc. MA-122 (Imperatriz)	–	30,4	–
	010	Entronc. MA-122 (Imperatriz) – Entronc. BR-222 (Açailândia)	–	66,5	–
	010	Entronc. BR-222 (Açailândia) – Divisa MA/PA (Rio Itinga)	–	(1) 58,9	–
	135	Entronc. MA-201 (São Luís) – São Vicente (Acesso Itaqui)	–	5,0	–
	135	São Vicente (Acesso Itaqui) – Pedrinhas (Acesso Tirirical)	–	14,1	–
	135	Pedrinhas (Acesso Tirirical) – Entronc. BR-402/MA-110 (Bacabeira)	–	37,9	–
	135	Entronc. BR-402/MA-110 (Bacabeira) – Entronc. BR-222 (a) (Outeiro)	–	44,7	–
	135	Entronc. BR-222 (a) (Outeiro) - Entronc. MA-324 (Colombo)	–	(1) 8,6	–
	135	Entronc. MA-324 (Colombo) – Entronc. BR-222 (b) (Miranda)	–	(1) 22,7	–
	135	Entronc. BR-222 (b) (Miranda) – Entronc. BR-316 (Caxuxa)	–	73,9	–
	135	Entronc. BR-316 (Caxuxa) – Entronc. BR-316 (Peritoró)	–	(1) 23,7	–
	135	Entronc. BR-316 (Peritoró) – Entronc. MA-120 (Independência)	–	10,3	–
	135	Entronc. MA-020 (Independência) – Entronc. MA-023 (Segredo)	–	56,2	–
	135	Entronc. MA-026 (Segredo) – Acesso p/D. Pedro	–	17,2	–
	135	Acesso p/D. Pedro – Entronc. BR-226 (Presidente Dutra)	-	30,2	–
	135	Entronc. BR-226 (Presidente Dutra) – São Domingos do Maranhão	–	3,4	36,4
	135	São Domingos do Maranhão – Entronc. MA-132 (Colinas)	–	–	56,1
	135	Entronc. MA-132 (Colinas) – Entronc. BR-230 (a) (Orosimbo)	–	–	84,7
	135	Entronc. BR-230 (a) (Orosimbo) – Entronc. MA-034 (São João dos Patos)	–	–	(1) 19,7
	135	Entronc. MA-034 (São João dos Patos) – Entronc. BR-230 (b) (Dois Irmãos)	–	–	(1) 36,8
	135	Entronc. BR-230 (b) (Dois Irmãos) – Divisa MA/PI (Guadalupe)	–	–	(2) 26,5
	135	Entronc. BR-135 – D. Pedro (Acesso)	–	2,1	–
	135	Entronc. BR-135 (São Vicente) – Porto de Itaqui (Acesso)	–	4,0	–
	135	Entronc. BR-135 (Pedrinhas) – Entronc. MA-201 (Tiririca – Acesso)	–	17,0	–
	135	Entronc. MA-201 (Tiririca) – Entronc. MA-201 (São Luís – Acesso)	–	2,6	–
	222	Divisa PI/MA – Entronc. MA-034 (Buriti)	30,0	–	–
	222	Entronc. MA-034 (Buriti) – Entronc. MA-230 (Chapadinha)	65,0	–	–
	222	Entronc. MA-230 (Chapadinha) – Entronc. MA-226 (Fazendinha)	–	40,1	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
MA	222	Entronc. MA-226 (Fazendinha) – Entronc. MA-020 (V. Grande)	–	31,1	–
	222	Entronc. MA-020 (V. Grande) – Itapecuru-Mirim	–	57,8	–
	222	Itapecuru-Mirim – Entronc. BR-135 (a) (Outeiro)	–	12,4	–
	222	Entronc. BR-135 (a) (Outeiro) – Entronc. MA-324 (Colombo)	–	(1) 8,6	–
	222	Entronc. MA-324 (Colombo) – Entronc. BR-135 (b) (Miranda)	–	(1) 22,7	–
	222	Entronc. BR-135 (b) (Miranda) – Arari	–	29,6	–
	222	Arari – Entronc. MA-014 (Vitória do Mearim)	–	11,3	–
	222	Entronc. MA-014 (Vitória do Mearim) – Entronc. BR-316 (a)	–	61,2	–
	222	Entronc. BR-316 (a) – Entronc. BR-316 (b) (Santa Inês)	–	(1) 9,6	–
	222	Entronc. BR-316 (b) (Santa Inês) – Entronc. MA-119 (Santa Luzia)	–	44,4	–
	222	Entronc. MA-119 (Santa Luzia) – Entronc. MA-006 (p/Arame)	–	96,9	–
	222	Entronc. MA-006 (p/Arame) – Entronc. MA-275 (Rio Pindaré)	–	99,5	–
	222	Entronc. MA-275 (Rio Pindaré) – Entronc. BR-010 (a) (Açailândia)	–	–	(3) 80,5
	222	Entronc. BR-010 (a) (Açailândia) – Divisa MA/PA (Rio Itinga)	–	(1) 58,9	–
	226	Entronc. BR-316/343 (b) (Divisa PI/MA) (Teresina/Timon) – Entronc. MA-034	–	–	73,4
	226	Entronc. MA-034 – Rio Itapecuru	–	–	39,3
	226	Rio Itapecuru – Entronc. BR-135 (Presidente Dutra)	–	–	70,7
	226	Entronc. BR-135 (Presidente Dutra) – Entronc. MA-259 (p/Tuntum)	–	–	13,3
	226	Entronc. MA-259 (p/Tuntum) – Entronc. MA-012 (Barra do Corda)	–	–	90,9
	226	Entronc. MA-012 (Barra do Corda) – Alto Alegre	–	–	44,1
	226	Alto Alegre – Entronc. MA-006 (Grajaú)	–	–	70,1
	226	Entronc. MA-006 (Grajaú) – Entronc. MA-275	–	–	58,7
	226	Entronc. MA-275 – Entronc. BR-010 (a) (Porto Franco)	–	–	92,7
	226	Entronc. BR-010 (a) (Porto Franco) – Entronc. BR-010 (b)/230 (a) (Divisa MA/GO) (Estreito)	–	(1) 27,6	–
	230	Entronc. BR-343 (Divisa PI/MA) (Floriano) – Entronc. MA-040	–	3,0	20,1
	230	Entronc. MA-040 – Entronc. BR-135 (a) (Dois Irmãos)	–	–	36,2
	230	Entronc. BR-135 (a) (Dois Irmãos) – Entronc. MA-034 (São João dos Patos)	–	–	(1) 36,8
	230	Entronc. MA-034 (São João dos Patos) – Entronc. BR-135 (b) (Orosimbo)	–	–	(1) 19,7
	230	Entronc. BR-135 (b) (Orosimbo) – Pastos Bons	–	–	28,0
	230	Pastos Bons – Santa Tereza	–	–	88,1
	230	Santa Tereza – Entronc. MA-012 (São Raimundo das Mangabeiras)	–	–	86,6
	230	Entronc. MA-012 (São Raimundo das Mangabeiras) – Entronc. MA-006	–	–	52,7
	230	Entronc. MA-006 – Entronc. BR-324/330 (Balsas)	–	–	37,3
	230	Entronc. BR-324/330 (Balsas) – Rio Picos	–	–	92,7
	230	Rio Picos – Entronc. BR-010 (a) (Carolina)	–	–	78,8
	230	Entronc. BR-010 (a) (Carolina) – Entronc. BR-010 (b)/226 (a) (Divisa MA/GO) (Estreito)	–	–	(1) 95,0
	235	Divisa PI/MA (Alto Parnaíba) – Divisa MA/GO	88,0	–	–
	316	Divisa PA/MA (Alto Bonito) – Entronc. MA-206 (Maracassumé)	–	53,6	–
	316	Entronc. MA-206 (Maracassumé) – Entronc. MA-106	–	14,0	–
	316	Entronc. MA-106 – Nova Olinda	–	73,3	–
	316	Nova Olinda – Entronc. MA-006 (Cocalzinho)	–	48,7	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
MA	316	Entronc. MA-006 (Cocalzinho) – Entronc. BR-222 (a) (Santa Inês)	–	72,4	–
	316	Entronc. BR-222 (a) (Santa Inês) – Entronc. BR-222 (b)	–	(1) 9,6	–
	316	Entronc. BR-222 (b) – Entronc. MA-008	–	50,5	–
	316	Entronc. MA-008 – Entronc. MA-245 (Bacabal)	–	28,2	–
	316	Entronc. MA-245 (Bacabal) – Entronc. MA-247 (Santo Antônio)	–	26,7	–
	316	Entronc. MA-247 (Santo Antônio) – Entronc. BR-135 (a) (Caxuxa)	–	23,8	–
	316	Entronc. BR-135 (a) (Caxuxa) – Entronc. BR-135 (b) (Peritoró)	–	(1) 27,7	–
	316	Entronc. BR-135 (b) (Peritoró) – Entronc. MA-026	–	45,8	–
	316	Entronc. MA-026 – Entronc. MA-034 (a) (Caxias)	–	81,0	–
	316	Entronc. MA-034 (a) (Caxias) – Entronc. MA-034 (b)	–	22,6	–
	316	Entronc. MA-034 (b) – Entronc. BR-226/343 (a) (Divisa MA/PI) (Teresina/Timon)	–	49,2	–
	324	Entronc. BR-230/330 (Balsas) – Rio Balsinho	20,0	–	–
	324	Rio Balsinhas – Divisa MA/PI (Ribeiro Gonçalves)	90,0	–	–
	330	Entronc. BR-230/324 (Balsas) – Igarapé	–	–	(2) 74,0
	330	Igarapé – Divisa MA/PI (Tasso Fragoso)	–	–	(2) 66,7
	402	Entronc. BR-135 (Bacabeira) – Rosário	–	(2) 9,2	–
	402	Rosário – Entronc. MA-110	–	–	(2) 25,9
	402	Entronc. MA-110 – Axixá	–	0,9	(2) 1,9
	402	Axixá – Entronc. MA-025 (Humberto de Campos)	70,0	–	–
	402	Entronc. MA-025 (Humberto de Campos) – Entronc. MA-225 (Barreirinha)	92,0	–	–
	402	Entronc. MA-225 (Barreirinha) – Entronc. MA-034 (a) (Tutóia)	63,0	–	–
	402	Entronc. MA-034 (a) (Tutóia) – Entronc. MA-034 (b) (Barro Duro)	23,0	–	–
	402	Entronc. MA-034 (b) (Barro Duro) – Entronc. MA-345 (Araioses)	50,0	–	–
	402	Entronc. MA-345 (Araioses) – Divisa MA/PI	15,0	–	–
PI	020	Divisa BA/PI – Entronc. BR-324/PI-140 (São Raimundo Nonato)	–	–	54,3
	020	Entronc. BR-324/PI-140 (São Raimundo Nonato) – Entronc. PI-141 (S. João do Piauí)	-	–	95,4
	020	Entronc. PI-141 (São João do Piauí) – Entronc. PI-143 (Simplício Mendes)	–	–	66,2
	020	Entronc. PI-143 (Simplício Mendes) – Itainópolis	80,0	–	–
	020	Itainópolis – Entronc. BR-407	–	–	(38,9
	020	Entronc. BR-407 (p/Picos) – Entronc. BR-230/316	–	6,0	–
	020	Entronc. BR-230/316 – Divisa PI/CE	–	83,3	–
	135	Divisa MA/PI (Guadalupe) – Entronc. BR-343 (a) (Jerumenha)	–	–	(2) 44,9
	135	Entronc. BR-343 (a) (Jerumenha) – Entronc. BR-324 (a)/343 (b) (Bertolínia)	–	–	(1) 83,5
	135	Entronc. BR-324 (a)/343 (b) (Bertolínia) – Entronc. BR-324 (b) (Eliseu Martins)	–	–	(1) (2) 86,0
	135	Entronc. BR-324 (b) (Eliseu Martins) – Cia. Sohidral	–	42,8	–
	135	Cia. Sohidral – p/Acesso Santa Luz	–	68,2	–
	135	P/Acesso Santa Luz – Entronc. BR-235 (Bom Jesus)	–	50,0	–
	135	Entronc. BR-235 (Bom Jesus) – Entronc. PI-257 (Redenção do Gurgéia)	–	33,8	–
	135	Entronc. PI-257 (Redenção do Gurgéia) – Monte Alegre do Piauí	–	95,6	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
PI	135	Monte Alegre do Piauí – Entronc. PI-254 (Gilbués)	–	12,0	–
	135	Entronc. PI-254 (Gilbués) – Entronc. PI-255 (Corrente)	–	77,8	–
	135	Entronc. PI-255 (Corrente) – Divisa PI/BA	–	–	(3) 52,0
	222	Divisa CE/PI – Entronc. PI-110 (Alto Alegre)	–	25,8	–
	222	Entronc. PI-110 (Alto Alegre) – Entronc. BR-404 (Piripiri)	–	53,8	–
	222	Entronc. BR-404 (Piripiri) – Entronc. PI-110 (Batalha)	35,0	–	–
	222	Entronc. PI-110 (Batalha) – Entronc. PI-213 (Esperantina)	–	(2) 22,9	–
	222	Entronc. PI-213 (Esperantina) – Entronc. PI-112 (Matias Olímpio)	32,0	–	–
	222	Entronc. PI-112 (Matias Olímpio) – Divisa PI/MA	–	–	(2) 12,0
	226	Divisa CE/PI – Entronc. BR-407	40,0	–	–
	226	Entronc. BR-407 – Entronc. PI-115	50,0	–	–
	226	Entronc. PI-115 – Entronc. BR-343 (a) (Altos)	40,0	–	–
	226	Entronc. BR-343 (a) (Altos) – Entronc. PI-112	–	(1) 36,8	–
	226	Entronc. PI-112 – Entronc. BR-316/343 (b) (Divisa PI/MA) (Teresina/Timon)	–	(1) 10,4	–
	230	Divisa CE/PI – Entronc. PI-229 (Fronteiras)	–	17,4	–
	230	Entronc. PI-229 (Fronteiras) – Entronc. BR-316 (a)	–	34,5	–
	230	Entronc. BR-316 (a) – Entronc. BR-020	–	(1) 38,1	–
	230	Entronc. BR-020 – Entronc. BR-407 (a)	–	(1) 18,1	–
	230	Entronc. BR-407 (a) – Entronc. BR-407 (b) (Picos)	–	(1) 4,2	–
	230	Entronc. BR-407 (b) (Picos) – Entronc. BR-316 (b) (Gaturiano)	–	(1) 37,5	–
	230	Entronc. BR-316 (b) (Gaturiano) – Entronc. PI-230 (Oeiras)	–	–	37,4
	230	Entronc. PI-230 (Oeiras) – Entronc. PI-244 (Nazaré do Piauí)	–	72,0	31,0
	230	Entronc. PI-244 (Nazaré do Piauí) – Entronc. BR-343 (Divisa PI/MA) (Floriano)	–	43,2	–
	235	Divisa BA/PI – Entronc. PI-144 (Caracol)	30,0	–	–
	235	Entronc. PI-144 (Caracol) – Entronc. PI-252 (Santa Luz)	85,0	–	–
	235	Entronc. PI-252 (Santa Luz) – Entronc. BR-135 (Bom Jesus)	25,0	–	–
	235	Entronc. BR-135 (Bom Jesus) – Rio Urucuí Preto	90,0	–	–
	235	Rio Urucuí Preto – Entronc. PI-253 (Santa Filomena)	57,0	–	–
	235	Entronc. PI-253 (Santa Filomena) – Divisa PI/MA (Alto Paranaíba)	3,0	–	–
	316	Entronc. BR-226/343 (a) (Divisa MA/PI) (Teresina/Timon) – Entronc. BR-343 (b) (Estaca Zero)	–	(1) 80,8	–
	316	Entronc. BR-343 (b) (Estaca Zero) – Entronc. PI-224 (Elesbão Veloso)	–	76,9	–
	316	Entronc. PI-224 (Elesbão Veloso) – Entronc. PI-237	–	38,2	–
	316	Entronc. PI-237 – Entronc. PI-120 (Valença do Piauí)	–	12,9	–
	316	Entronc. PI-120 (Valença do Piauí) – Entronc. BR-230 (a) (Gaturiano)	–	61,5	–
	316	Entronc. BR-230 (a) (Gaturiano) – Entronc. BR-407 (a) (Picos)	–	(1) 37,5	–
	316	Entronc. BR-407 (a) (Picos) – Entronc. BR-407 (b)	–	(1) 4,2	–
	316	Entronc. BR-407 (b) – Entronc. BR-020	–	(1) 18,1	–
	316	Entronc. BR-020 – Entronc. BR-230 (b)	–	(1) 38,1	–
	316	Entronc. BR-230 (b) – Divisa PI/PE	–	44,9	–
	316	Entronc. BR-316 – Ponte Teresina – Itararé (Acesso)	–	2,0	–
	324	Divisa MA/PI (Ribeiro Gonçalves) – Entronc. PI-253	–	–	(2) (4) 2,0
	324	Entronc. PI-253 – Urucuí	–	–	(2) (4) 84,0
	324	Urucuí – Entronc. BR-135 (a) (Bertolínia)	–	–	(2) 83,2
	324	Entronc. BR-135 (a) (Bertolínia) – Entronc. BR-135 (b) (Eliseu Martins)	–	–	(1) (2) 86,0

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
PI	324	Entronc. BR-135 (b) (Eliseu Martins) – Entronc. PI-140 (Canto do Buriti)	–	–	(2) 87,0
	324	Entronc. PI-140 (Canto do Buriti) – Entronc. PI-141	–	(2) 9,0	–
	324	Entronc. PI-141 – Entronc. BR-020 (São Raimundo Nonato)	–	(2) 95,0	–
	324	Entronc. BR-020 (São Raimundo Nonato) – Divisa PI/BA	–	–	(2) 53,4
	330	Divisa MA/PI (Tasso Fragoso) – Entronc. PI-253	20,0	–	–
	330	Entronc. PI-253 – Rio Urucuí Preto	60,0	–	–
	330	Rio Urucuí Preto – Entronc. BR-135 (Bom Jesus)	60,0	–	–
	330	Entronc. BR-135 (Bom Jesus) – Divisa PI/BA	80,0	–	–
	343	Luís Correia – Entronc. BR-402 (Parnaíba)	–	15,3	–
	343	Entronc. BR-402 (Parnaíba) – Entronc. PI-500 (Buriti dos Lopes)	–	41,6	–
	343	Entronc. PI-500 (Buriti dos Lopes) – Entronc. PI-211	–	27,6	–
	343	Entronc. PI-211 – Entronc. PI-213	–	5,7	–
	343	Entronc. PI-213 – Entronc. PI-110 (Piracuruca)	–	55,1	–
	343	Entronc. PI-110 (Piracuruca) – Entronc. BR-222 (Piripiri)	–	39,9	–
	343	Entronc. BR-222 (Piripiri) – Entronc. PI-115 (Campo Maior)	–	76,1	–
	343	Entronc. PI-115 (Campo Maior) – Entronc. BR-226 (a) (Altos)	–	47,7	–
	343	Entronc. BR-226 (a) (Altos) – Entronc. PI-112	–	(1) 36,8	–
	343	Entronc. PI-112 – Entronc. BR-316 (a)/226 (b) (Teresina)	–	(1) 10,4	–
	343	Entronc. BR-316 (a)/226 (b) (Teresina) – Entronc. BR-316 (b) (Estaca Zero)	–	(1) 80,8	–
	343	Entronc. BR-316 (b) (Estaca Zero) – Água Branca	–	15,0	–
	343	Água Branca – Entronc. PI-230 (Regeneração)	–	46,9	–
	343	Entronc. PI-230 (Regeneração) – Entronc. PI-130 (Amarante)	–	19,7	–
	343	Entronc. PI-130 (Amarante) – Entronc. BR-230 (Floriano)	–	75,4	–
	343	Entronc. BR-230 (Floriano) – Entronc. BR-135 (a) (Jerumenha)	–	–	(2) 67,0
	343	Entronc. BR-135 (a) (Jerumenha) – Entronc. BR-135 (b)/324 (Bertolínia)	–	–	(1) 83,5
	402	Divisa MA/PI – Entronc. BR-343 (Parnaíba)	11,0	–	–
	402	Entronc. BR-343 (Parnaíba) – Camarupim de Cima	–	(2) 45,7	–
	402	Camarupim de Cima – Divisa PI/CE (Chaval)	–	(2) 22,6	–
	404	Entronc. BR-222 (a) (Piripiri) – Entronc. BR-407	–	(1) 30,0	–
	404	Entronc. BR-407 – Divisa PI/CE	–	--	56,0
	407	Entronc. BR-222/404 (a) (Piripiri) – Entronc. BR-404 (b)	–	(1) 30,0	–
	407	Entronc. BR-404 (b) – Entronc. BR-226	70,0	–	–
	407	Entronc. BR-226 – Entronc. PI-115 (São Miguel do Tapuio)	70,0	–	–
	407	Entronc. PI-115 (São Miguel do Tapuio) – Entronc. PI-120 (Pimenteiras)	–	–	(2) 89,7
	407	Entronc. PI-120 (Pimenteiras) – Entronc. PI-227 (Bocaina)	78,0	–	–
	407	Entronc. PI-227 (Bocaina) – Entronc. BR-230 (a) (Picos)	–	–	(2) 12,0
	407	Entronc. BR-230 (a) (Picos) – Entronc. BR-230 (b)	–	(1) 4,2	–
	407	Entronc. BR-230 (b) – Entronc. BR-020	4,0	–	–
	407	Entronc. BR-020 – Patos	–	85,9	–
	407	Patos – Entronc. PI-142 (Paulistana)	–	51,4	–
	407	Entronc. PI-142 (Paulistana) – Divisa PI/PE	–	43,6	–
CE	020	Divisa PI/CE – Entronc. CE-075	–	66,4	–
	020	Entronc. CE-075 – Entronc. BR-404 (Tauá)	–	18,2	–
	020	Entronc. BR-404 (Tauá) – Entronc. BR-226	–	74,5	–
	020	Entronc. BR-226 – Entronc. CE-156 (Boa Viagem)	–	48,2	–
	020	Entronc. CE-156 (Boa Viagem) – Entronc. CE-046/246 (p/Madalena)	–	37,2	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
CE	020	Entronc. CE-046/246 (p/Madalena) – Entronc. CE-032 (Canindé)	–	72,9	–
	020	Entronc. CE-032 (Canindé) – Entronc. CE-031 (Caridade)	–	17,9	–
	020	Entronc. CE-031 (Caridade) – Entronc. CE-119 (Itapebucu)	–	35,3	–
	020	Entronc. CE-119 (Itapebucu) – Entronc. BR-222 (a)	–	54,0	–
	020	Entronc. BR-222 (a) – Entronc. BR-116/222 (b) (Fortaleza)	–	(1) (6) 12,7	–
	116	Entronc. BR-020/222 (Fortaleza) – Entronc. CE-004 (Messejana)	–	(6) 10,3	–
	116	Entronc. CE-004 (Messejana) – Entronc. CE-214 (Justiniano da Serpa)	–	25,2	–
	116	Entronc. CE-214 (Justiniano da Serpa) – Entronc. CE-104 (Coluna)	–	1,7	–
	116	Entroncc. CE-104 (Coluna) – Entronc. BR-122 (a) (Chorozinho)	–	33,8	–
	116	Entronc. BR-122 (a) (Chorozinho) – Entronc. BR-122 (b)	–	(1) 9,0	–
	116	Entronc. BR-122 (b) – Entronc. CE-111 (Cristais)	–	15,8	–
	116	Entronc. CE-111 – Entronc. BR-304 (Boqueirão do Cesário)	–	19,9	–
	116	Entronc. BR-304 (Boqueirão do Cesário) – Entronc. CE-004	–	28,2	–
	116	Entronc. CE-004 – Entronc. CE-105 (Russas)	–	20,6	–
	116	Entronc. CE-105 (Russas) – Entronc. CE-046 (p/Limoeiro do Norte)	–	33,5	–
	116	Entronc. CE-046 (p/Limoeiro do Norte) – Entronc. CE-054	–	21,4	–
	116	Entronc. CE-054 – Entronc. BR-226 (a) (Jaguaribe)	–	98,7	–
	116	Entronc. BR-226 (a) (Jaguaribe) – Entronc. BR-226 (b)	–	(1) 9,4	–
	116	Entronc. BR-226 (b) – Entronc. BR-404 (Icó)	–	57,8	–
	116	Entronc. BR-404 (Icó) – Entronc. BR-230 (a)	–	40,4	–
	116	Entronc. BR-230 (a) – Entronc. BR-230 (b) (Felizardo)	–	(1) 12,9	–
	116	Entronc. BR-230 (b) (Felizardo) – Divisa CE/PB	–	6,5	–
	116	Divisa PB/CE – Entronc. CE-286 (Iara)	–	2,5	–
	116	Entronc. CE-286 (Iara) – Entronc. CE-096 (Milagres)	–	55,0	–
	116	Entronc. CE-096 (Milagres) – Entronc. CE-198 (Brejo Santo)	–	11,3	–
	116	Entronc. CE-198 (Brejo Santo) – Divisa CE/PE	–	46,3	–
	122	Entronc. BR-116 (a) (Chorozinho) – Entronc. BR-116 (b)	–	(1) 9,0	–
	122	Entronc. BR-116 (b) – Entronc. CE-032 (p/Curupira)	–	16,1	–
	122	Entronc. CE-032 (p/Curupira) – Entronc. CE-013	–	24,8	–
	122	Entronc. CE-013 – Entronc. CE-046 (Cipó dos Anjos)	25,0	–	–
	122	Entronc. CE-046 (Cipó dos Anjos) – Entronc. CE-113 (Banabuiú)	35,0	–	–
	122	Entronc. CE-113 (Banabuiú) – Entronc. BR-226 (Solonópole)	50,0	–	–
	122	Entronc. BR-226 (Solonópole) – Entronc. CE-170 (São José de Solonópole)	25,0	–	–
	122	Entronc. CE-170 (São José de Solonópole) – Entronc. BR-404 (Iguatu)	50,0	–	–
	122	Entronc. BR-404 (Iguatu) – Entronc. BR-230 (Várzea Alegre)	–	(2) 58,9	–
	122	Entronc. BR-230 (Várzea Alegre) – Caririaçu	27,0	–	–
	122	Caririaçu – Entronc. CE-096 (Juazeiro do Norte)	–	12,0	(2) 29,3
	122	Entronc. CE-096 (Juazeiro do Norte) – Entronc. CE-055 (Crato)	–	(2) 11,9	–
	122	Entronc. CE-055 (Crato) – Entronc. CE-090	–	(2) 9,4	–
	122	Entronc. CE-090 – Divisa CE/PE	–	–	(2) 16,8
	222	Entronc. BR-020 (a)/116 (Fortaleza) – Entronc. BR-020 (b)	–	(1) (6) 12,7	–
	222	Entronc. BR-020 (b) – p/Caucaia	–	4,2	–
	222	P/Caucaia – Entronc. CE-135 (Croatá)	–	55,7	–
	222	Entronc. CE-135 (Croatá) – Entronc. BR-402 (Umirim)	–	27,4	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
CE	222	Entronc. BR-402 (Umirim) – Entronc. CE-141 (Itapajé)	–	34,7	–
	222	Entronc. CE-141 (Itapajé) – Entronc. CE-057	–	57,9	–
	222	Entronc. CE-057 – Entronc. CE-018 (Forquilha)	–	32,3	–
	222	Entronc. CE-018 (Forquilha) – Entronc. BR-403	–	10,5	–
	222	Entronc. BR-403 – Entronc. CE-165 (Sobral)	–	(1) 1,7	–
	222	Entronc. CE-165 (Sobral) – Entronc. BR-403 (b)	–	(1) 21,0	–
	222	Entronc. BR-403 (b) – Entronc. CE-071	–	5,7	–
	222	Entronc. CE-071 – Entronc. CE-175 (Tianguá)	–	64,6	–
	222	Entronc. CE-175 (Tianguá) – Divisa CE/PI	–	34,2	–
	226	Divisa RN/CE – Entronc. CE-205 (Ererê)	–	–	15,0
	226	Entronc. CE-205 (Ererê) – Pereiro	–	–	19,0
	226	Pereiro – Entronc. BR-116 (a)	–	–	27,8
	226	Entronc. BR-116 (a) – Entronc. BR-116 (b) (Jaguaribe)	–	(1) 9,4	–
	226	Entronc. BR-116 (b) (Jaguaribe) – Entronc. CE-170	–	–	2,4
	226	Entronc. CE-170 – Entronc. BR-122 (Solonópole)	42,0	–	–
	226	Entronc. BR-122 (Solonópole) – Entronc. CE-160 (Senador Pompeu)	–	–	53,8
	226	Entronc. CE-160 (Senador Pompeu) – Entronc. CE-021	–	19,8	–
	226	Entronc. CE-021 – Entronc. CE-021 (Mineirolândia)	–	14,0	–
	226	Entronc. CE-021 (Mineirolândia) – Entronc. CE-145 (Pedra Branca)	–	–	17,5
	226	Entronc. CE-145 (Pedra Branca) – Entronc. BR-020	–	–	37,4
	226	Entronc. BR-020 – Independência	–	–	38,0
	226	Independência – Entronc. BR-403 (Crateús)	–	–	46,7
	226	Entronc. BR-403 (Crateús) – Divisa CE/PI	50,0	–	–
	230	Divisa PB/CE – Entronc. BR-116 (a) (Felizardo)	–	6,6	–
	230	Entronc. BR-116 (a) (Felizardo) – Entronc. BR-116 (b)	–	(1) 12,9	–
	230	Entronc. BR-116 (b) – Entronc. CE-113 (Lavras da Mangabeira)	–	19,8	–
	230	Entronc. CE-113 (Lavras da Mangabeira) – Mangabeira	–	19,2	–
	230	Mangabeira – Entronc. BR-122 (Várzea Alegre)	–	23,2	–
	230	Entronc. BR-122 (Várzea Alegre) – Entronc. CE-055 (Farias Brito)	–	–	(3) 34,7
	230	Entronc. CE-055 (Farias Brito) – Entronc. CE-075 (Assaré)	35,0	–	–
	230	Entronc. CE-075 (Assaré) – Entronc. CE-184 (Carmelópolis)	50,0	–	–
	230	Entronc. CE-184 (Carmelópolis) – Entronc. CE-090 (Campos Sales)	–	–	(2) (3) 33,3
	230	Entronc. CE-090 (Campos Sales) – Divisa CE/PI	–	(2) 10,0	3,0
	304	Entronc. BR-116 (Boqueirão do Cesário) – Entronc. CE-004	–	48,0	–
	304	Entronc. CE-004 – Entronc. CE-004 (Aracati)	–	5,0	–
	304	Entronc. CE-004 (Aracati) – Divisa CE/RN	–	50,3	–
	402	Divisa PI/CE (Chaval) – Entronc. CE-071	–	–	(2) 53,2
	402	Entronc. CE-071 – Entronc. CE-071 (Granja)	–	(2) 24,7	–
	402	Entronc. CE-071 (Granja) – Parazinho	–	–	19,5
	402	Parazinho – Entronc. CE-116 (Marco)	–	–	80,9
	402	Entronc. CE-116 (Marco) – Entronc. BR-403 (a)	–	–	8,0
	402	Entronc. BR-403 (a) – Entronc. BR-403 (b) (p/Morrinhos)	–	(1) 10,9	–
	402	Entronc. BR-403 (b) (p/Morrinhos) – Entronc. CE-141 (Itapipoca)	–	75,1	–
	402	Entronc. CE-141 (Itapipoca) – Entronc. BR-222 (Umirim)	–	40,5	–
	403	Acaraú – Entronc. BR-402 (a)	–	(2) 28,2	–
	403	Entronc. BR-402 (a) – Entronc. BR-402 (b)	–	(1) 10,9	–
	403	Entronc. BR-402 (b) – Morrinhos	–	(2) 4,0	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
CE	403	Morrinhos – Entronc. CE-163 (Santana do Acarau)	–	–	(2) 27,0
	403	Entronc. CE-163 (Santana do Acarau) – Entronc. BR-222 (a)	–	–	(2) (3) 33,7
	403	Entronc. BR-222 (a) – Entronc. CE-165 (Sobral)	–	(1) 1,7	–
	403	Entronc. CE-165 (Sobral) – Entronc. BR-222 (b)	–	(1) 21,0	–
	403	Entronc. BR-222 (b) – Entronc. CE-161/232 (Carire)	–	–	(3) 28,0
	403	Entronc. CE-161/232 (Carire) – Entronc. CE-032	–	–	(2) 28,6
	403	Entronc. CE-032 – Entronc. CE-075 (Ipu)	–	–	(2) 33,3
	403	Entronc. CE-075 (Ipu) – Entronc. CE-281 (Ipueiras)	–	(2) 24,0	–
	403	Entronc. CE-281 (Ipueiras) – Entronc. CE-156 (Nova Russas)	–	(2) 30,6	–
	403	Entronc. CE-156 (Nova Russas) – Entronc. CE-057 (Sucesso)	–	(2) 26,1	–
	403	Entronc. CE-057 (Sucesso) – Entronc. BR-226 (Crateús)	–	(2) 36,0	–
	404	Divisa PI/CE – Entronc. CE-246 (Poranga)	35,0	–	–
	404	Entronc. CE-246 (Poranga) – Ipaporanga	20,0	–	–
	404	Ipaporanga – Entronc. BR-403 (Crateús)	–	–	30,0
	404	Entronc. BR-403 (Crateús) – Novo Oriente	–	(2) 47,4	–
	404	Novo Oriente – Entronc. BR-020 (Tauá)	–	–	(2) 94,6
	404	Entronc. BR-020 (Tauá) – Entronc. CE-265 (Catarina)	50,0	–	–
	404	Entronc. CE-265 (Catarina) – Entronc. BR-122 (Iguatu)	75,0	–	–
	404	Entronc. BR-122 (Iguatu) – Entronc. CE-113 (Lima Campos)	–	(2) 38,6	–
	404	Entronc. CE-113 (Lima Campos) – Entronc. BR-116 (Icó)	–	(2) 13,0	–
RN	101	Entronc. RN-023 (Touros) – Entronc. RN-160 (Maxaranguape)	45,0	–	–
	101	Entronc. R-106 (Maxaranguape) – Mariu	–	–	(2) (3) 7,0
	101	Mariu – Extremoz	–	(2) 27,9	–
	101	Extremoz – Entronc. BR-406 (a)	–	(2) 10,1	–
	101	Entronc. BR-406 (a) – Entronc. BR-406 (b)/RN-160 (Igapó)	–	(1) 4,0	–
	101	Entronc. BR-406 (b)/RN-160 (Igapó) – Entronc. BR-226/304 (a)/406 (c) (Natal)	–	(1) (2) 3,3	–
	101	Entronc. BR-226/304 (a)/406 (c) (Natal) – Entronc. RN-063	–	(1) 2,3	–
	101	Entronc. RN-063 – Entronc. BR-304 (b) (Acesso para Eduardo Gomes)	–	(1) 8,4	–
	101	Entronc. BR-304 (b) (Acesso para Eduardo Gomes) – Entronc. RN-002 (São José do Mipibu)	–	20,8	–
	101	Entronc. RN-002 (São José do Mipibu) – Entronc. RN-061	–	19,1	–
	101	Entronc. RN-061 – Entronc. RN-003 (Goianinha)	–	4,1	–
	101	Entronc. RN-003 (Goianinha) – Entronc. RN-269 (Canguaretama)	–	13,6	–
	101	Entronc. RN-269 (Canguaretama) – Divisa RN/PB	–	15,8	–
	101	Entronc. BR-101 – Eduardo Gomes (Acesso)	–	4,7	–
	104	Entronc. BR-406 (a) (Macau) – Entronc. BR-406 (b)/RN-118	–	–	(1) 6,8
	104	Entronc. BR-406 (b)/RN-118 – Pedro Avelino	–	–	(2) 51,6
	104	Pedro Avelino – Entronc. BR-304 (a)	–	–	(2) 21,4
	104	Entronc. BR-304 (a) – Entronc. BR-304 (b) (Lajes)	–	(1) 7,9	–
	104	Entronc. BR-304 (b) (Lajes) – Entronc. RN-042	–	–	(2) 31,7
	104	Entronc. RN-042 – Entronc. RN-203 (Cerro Corá)	–	–	(2) 19,7
	104	Entronc. RN-203 (Cerro Corá) – Entronc. BR-226 (a)	–	–	(2) 27,1
	104	Entronc. BR-226 (a) – Entronc. BR-226 (b) (Santa Cruz)	–	(1) 50,6	–
	104	Entronc. BR-226 (b) (Santa Cruz) – Entronc. RN-269 (Japi)	–	–	27,5
	104	Entronc. RN-269 (Japi) – Divisa RN/PB	–	–	8,9
	110	Areia Branca – Entronc. RN-011	–	–	(3) 10,8
	110	Entronc. RN-011 – Entronc. BR-304 (p/Mossoró)	–	–	(3) 38,7

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
RN	110	Entronc. BR-304 (p/Mossoró) – Entronc. RN-233 (Augusto Severo)	–	–	77,6
	110	Entronc. RN-233 (Augusto Severo) – Entronc. BR-226 (Janduís)	–	–	20,5
	110	Entronc. BR-226 (Janduís) – Divisa RN/PB	–	–	12,3
	110	Divisa PB/RN – Entronc. BR-427 (Serra Negra do Norte)	–	–	(2) 22,7
	110	Entronc. BR-427 (Serra Negra do Norte) – Divisa RN/PB	–	–	(2) 4,7
	226	Entronc. BR-101/304/406 (Natal) – Entronc. BR-304 (a) (Macaíba)	–	16,6	–
	226	Entronc. BR-304 (a) (Macaíba) – Entronc. BR-304 (b)	–	(1) 16,7	–
	226	Entronc. BR-304 (b) – Entronc. RN-203	–	8,3	–
	226	Entronc. RN-203 – Entronc. RN-120 (a)	–	20,0	–
	226	Entronc. RN-120 (a) – Entronc. RN-120 (b) (Presidente Juscelino)	–	7,3	–
	226	Entronc. RN-120 (b) (Presidente Juscelino) – Entronc. RN-093 (Tangará)	–	15,7	–
	226	Entronc. RN-093 (Tangará) – Entronc. BR-104 (a) (Santa Cruz)	–	27,7	–
	226	Entronc. BR-104 (a) (Santa Cruz) – Entronc. BR-104 (b)	–	(1) 50,6	–
	226	Entronc. BR-104 (b) – Entronc. BR-427 (a) (Currais Novos)	–	16,1	–
	226	Entronc. BR-427 (a) (Currais Novos) – Entronc. BR-427 (b)	–	(1) 1,5	–
	226	Entronc. BR-427 (b) – Entronc. RN-088	–	–	(2) 35,7
	226	Entronc. RN-088 – Florânia	–	–	(2) 5,9
	226	Florânia – Entronc. RN-118 (a)	–	–	(2) 22,8
	226	Entronc. RN-118 (a) – Entronc. RN-118 (b) (Jucurutu)	–	–	(2) 7,5
	226	Entronc. RN-118 (b) (Jucurutu) – Entronc. BR-110 (Janduís)	73,0	–	–
	226	Entronc. BR-110 (Janduís) – Entronc. RN-078	–	–	(2) 32,3
	226	Entronc. RN-078 – Entronc. RN-078 (Patu)	–	–	(2) 1,8
	226	Entronc. RN-078 (Patu) – Entronc. RN-077 (Antônio Martins)	–	–	(2) 34,8
	226	Entronc. RN-077 (Antônio Martins) – Entronc. BR-405 (Pau dos Ferros)	–	–	(2) 47,8
	226	Entronc. BR-405 (Pau dos Ferros) – Encanto	–	–	(2) (3) 11,7
	226	Encanto – Divisa RN/CE	–	–	(2) 4,4
	304	Divisa CE/RN – Entronc. BR-405 (Mossoró)	–	40,7	–
	304	Entronc. BR-405 (Mossoró) – Entronc. BR-110	–	7,3	–
	304	Entronc. BR-110 – Entronc. RN-233	–	60,8	–
	304	Entronc. RN-233 – Entronc. RN-016 (p/Açu)	–	7,3	–
	304	Entronc. RN-016 (p/Açu) – Entronc. RN-118 (a)	–	2,8	–
	304	Entronc. RN-118 (a) – Entronc. RN-118 (b)	–	3,5	–
	304	Entronc. RN-118 (b) – Entronc. RN-263 (Angicos)	–	27,8	–
	304	Entronc. RN-263 (Angicos) – Entronc. RN-041	–	19,4	–
	304	Entronc. RN-041 – Entronc. BR-104 (a)	–	17,3	–
	304	Entronc. BR-104 (a) – Entronc. BR-104 (b) (Lajes)	–	(1) 7,9	–
	304	Entronc. BR-104 (b) (Lajes) – Entronc. RN-120	–	45,0	–
	304	Entronc. RN-120 – Entronc. RN-120 (Riachuelo)	–	14,7	–
	304	Entronc. RN-120 (Riachuelo) – Entronc. RN-064	–	7,0	–
	304	Entronc. RN-064 – Entronc. BR-226 (a)	–	23,8	–
	304	Entronc. BR-226 (a) – Entronc. BR-226 (b) (Macaíba)	–	(1) 16,7	–
	304	Entronc. BR-226 (b) (Macaíba) – Entronc. BR-101 (a) (Acesso para Eduardo Gomes)	–	10,3	–
	304	Entronc. BR-101 (a) (Acesso para Eduardo Gomes) – Entronc. RN-063	–	(1) 8,4	–
	304	Entronc. RN-063 – Entronc. BR-101 (b)/226/406 (Natal)	–	(1) 2,3	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
RN	405	Entronc. BR-304 (Mossoró) – Entronc. RN-015	–	6,0	–
	405	Entronc. RN-015 – Entronc. RN-014 (Jacuri)	–	14,9	–
	405	Entronc. RN-014 (Jacuri) – Entronc. RN-233 (Apodi)	–	64,0	–
	405	Entronc. RN-233 (Apodi) – Entronc. RN-177 (Itaú)	–	–	(3) 33,4
	405	Entronc. RN-177 (Itaú) – Entronc. BR-226 (Pau dos Ferros)	–	–	(3) 40,3
	405	Entronc. BR-226 (Pau dos Ferros) – Entronc. RN-079	–	–	13,5
	405	Entronc. RN-079 – Entronc. RN-117	–	–	27,3
	405	Entronc. RN-117 – Divisa RN/PB	–	–	5,2
	406	Entronc. BR-104 (a) (Macau) – Entronc. BR-104 (b)/RN-118	–	–	(1) 6,8
	406	Entronc. BR-104 (b)/RN-118 – Entronc. RN-129 (Jandaíra)	–	–	58,2
	406	Entronc. RN-129 (Jandaíra) – Entronc. RN-120	–	–	36,2
	406	Entronc. RN-120 – Entronc. RN-120 (João Câmara)	–	–	5,3
	406	Entronc. RN-120 (João Câmara) – Entronc. RN-064)	–	48,3	–
	406	Entronc. RN-064 – Entronc. RN-064 (Ceará-Mirim)	–	0,4	–
	406	Entronc. RN-064 (Ceará-Mirim) – Entronc. BR-101 (a)	–	20,9	–
	406	Entronc. BR-101 (a) – Entronc. RN-160 (Igapó)	–	(1) 4,0	–
	406	Entronc. RN-160 (Igapó) – Entronc. BR-101 (b)/226/304 (Natal)	–	(1) (2) 3,3	–
	427	Entronc. BR-226 (a) (Currais Novos) – Entronc. BR-226 (b)	–	(1) 1,5	–
	427	Entronc. BR-226 (b) – Entronc. RN-288 (Acari)	–	27,4	–
	427	Entronc. RN-288 (Acari) – Entronc. RN-088 (Jardim do Seridó)	–	26,9	–
	427	Entronc. RN-088 (Jardim do Seridó) – Entronc. RN-089	–	3,5	–
	427	Entronc. RN-089 – Entronc. RN-118	–	36,6	–
	427	Entronc. RN-118 – Entronc. RN-118 (Caicó)	–	4,8	–
	427	Entronc. RN-118 (Caicó) – Entronc. RN-288	–	10,8	–
	427	Entronc. RN-288 – Entronc. BR-110 (Serra Negra do Norte)	–	35,8	–
	427	Entronc. BR-110 (Serra Negra do Norte) – Divisa RN/PB	–	12,6	–
PB	101	Divisa RN/PB – Entronc. PB-041 (Mamanguape)	–	40,1	–
	101	Entronc. PB-041 (Mamanguape) – Entronc. PB-004	–	40,5	–
	101	Entronc. PB-004 – Entronc. BR-230 (a)	–	0,6	–
	101	Entronc. BR-230 (a) – Entronc. BR-230 (b)	–	(1) 7,1	–
	101	Entronc. BR-230 (b) – Divisa PB/PE	–	39,7	–
	104	Divisa RN/PB – Entronc. PB-137 (Barra de Santa Rosa)	48,0	–	–
	104	Entronc. PB-137 (Barra de Santa Rosa) – Entronc. PB-079 (Remígio)	–	–	(2) 43,8
	104	Entronc. PB-079 (Remígio) – Esperança	–	(2) 10,7	–
	104	Esperança – Entronc. BR-230 (Campina Grande)	–	28,0	–
	104	Entronc. BR-230 (Campina Grande) – Entronc. PB-148 (Queimadas)	–	14,9	–
	104	Entronc. PB-148 (Queimadas) – Divisa PB/PE	–	59,7	–
	110	Divisa RN/PB – Entronc. PB-323 (Brejo do Cruz)	26,0	–	–
	110	Entronc. PB-323 (Brejo do Cruz) – Divisa PB/RN	–	–	24,5
	110	Divisa RN/PB – Entronc. BR-230 (a) (Santa Gertrudes)	–	–	28,0
	110	Entronc. BR-230 (a) (Santa Gertrudes) –Entronc. BR-361/230 (b) (Patos)	–	(1) 17,4	–
	110	Entronc. BR-230 (b)/361 (Patos) – Entronc. PB-238	–	(2) 33,3	–
	110	Entronc. PB-238 – Divisa PB/PE	–	–	(2) 4,2
	110	Divisa PE/PB – Entronc. BR-412 (a)	–	–	(2) 32,1
	110	Entronc. BR-412 (a) – Entronc. BR-412 (b) (Monteiro)	–	(1) 17,6	–
	110	Entronc. BR-412 (b) (Monteiro) – Divisa PB/PE	–	–	(3) 10,9

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
PB	116	Divisa CE/PB – Divisa PB/CE	–	13,4	–
	230	Cabedelo – João Pessoa	–	19,8	–
	230	João Pessoa – Entronc. BR-101 (a)	–	7,7	–
	230	Entronc. BR-101 (a) – Entronc. BR-101 (b)	–	(1) 7,1	–
	230	Entronc. BR-101 (b) – Acesso p/Santa Rita	–	6,2	–
	230	Acesso p/Santa Rita – Entronc. PB-030	–	10,9	–
	230	Entronc. PB-030 – Entronc. PB-048	–	17,0	–
	230	Entronc. PB-048 – Entronc. PB-051	–	14,8	–
	230	Entronc. PB-051 – Entronc. PB-054	–	4,6	–
	230	Entronc. PB-054 – Entronc. PB-079	–	23,4	–
	230	Entronc. PB-079 – Entronc. BR-408 (a)	–	4,8	–
	230	Entronc. BR-408 (a) – Entronc. BR-104/408 (b) (Campina Grande)	–	(1) 30,5	–
	230	Entronc. BR-104/408 (b) (Campina Grande) – Entronc. BR-412 (Farinha)	–	30,4	–
	230	Entronc. BR-412 (Farinha) – Entronc. PB-177 (Soledade)	–	31,5	–
	230	Entronc. PB-177 (Soledade) – Entronc. PB-228	–	33,2	–
	230	Entronc. PB-228 – Entronc. PB-221 (Santa Luzia)	–	41,2	–
	230	Entronc. PB-221 (Santa Luzia) – Entronc. BR-361/110 (a) (Patos)	–	46,2	–
	230	Entronc. BR-361/110 (a) (Patos) – Entronc. BR-110 (b) (Santa Gertrudes)	–	(1) 17,4	–
	230	Entronc. BR-110 (b) (Santa Gertrudes) – Entronc. BR-426	–	37,4	–
	230	Entronc. BR-426 – Entronc. BR-427 (Pombal)	–	16,4	–
	230	Entronc. BR-427 (Pombal) – Entronc. PB-325	–	9,7	–
	230	Entronc. PB-325 – Entronc. PB-359 (Aparecida)	–	30,0	–
	230	Entronc. PB-359 (Aparecida) – Entronc. PB-391 (Souza)	–	17,8	–
	230	Entronc. PB-391 (Souza) – Entronc. BR-405 (Marisópolis)	–	16,4	–
	230	Entronc. BR-405 (Marisópolis) – Entronc. PB-393	–	22,9	–
	230	Entronc. PB-393 – Entronc. PB-400 (Cajazeiras)	–	3,5	–
	230	Entronc. PB-400 (Cajazeiras) – Divisa PB/CE	–	13,8	–
	230	Entronc. BR-230 – Praia do Poço – Acesso	–	2,8	–
	361	Entronc. BR-230 (Patos) – Entronc. BR-426 (Piancó)	–	83,6	–
	361	Entronc. BR-426 (Piancó) – Itaporanga	–	29,4	–
	361	Itaporanga – Entronc. PB-376	–	–	(2) (3) 13,5
	361	Entronc. PB-376 – Entronc. PB-374 (Ibiara)	–	–	(2) (3) 36,0
	361	Entronc. PB-374 (Ibiara) – Entronc. PB-400 (Conceição)	–	–	(2) (3) 13,0
	361	Entronc. PB-400 (Conceição) – Divisa PB/PE	–	–	(2) 24,4
	405	Divisa RN/PB – Entronc. PB-391 (Uiraúna)	–	–	(2) 8,0
	405	Entronc. PB-391 (Uiraúna) – Entronc. PB-393 (Antenor Navarro)	–	–	(2) 26,6
	405	Entronc. PB-393 (Antenor Navarro) – Entronc. BR-230 (Marisópolis)	–	–	(2) 18,5
	408	Entronc. BR-104/230 (a) (Campina Grande) – Entronc. BR-230 (b)	–	(1) 30,5	–
	408	Entronc. BR-230 (b) – Ingá	–	(2) 7,0	–
	408	Ingá – Entronc. PB-054 (Itabaiana)	–	–	(2) 33,0
	408	Entronc. PB-054 (Itabaiana) – Entronc. BR-408 (Divisa PB/PE) (Juripiranga/Ibiranga)	–	–	(2) 12,8
	412	Entronc. BR-230 (Farinha) – Entronc. PB-160 (Boa Vista)	–	21,1	–
	412	Entronc. PB-160 (Boa Vista) – Entronc. PB-148 (São João do Cariri)	–	37,5	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
PB	412	Entronc. PB-148 (São João do Cariri) – Sumé	–	51,0	–
	412	Sumé – Entronc. BR-110 (a)	–	20,2	–
	412	Entronc. BR-110 (a) – Entronc. BR-110 (b) (Monteiro)	–	(1) 17,6	–
	426	Entronc. BR-230 (b) – Entronc. PB-348 (Coremas)	–	–	(2) 36,2
	426	Entronc. PB-348 (Coremas) – Entronc. BR-361 (Piancó)	–	–	(2) 28,0
	426	Entronc. BR-361 (Piancó) – Acesso p/Nova Olinda	–	–	(2) 38,7
	426	Acesso p/Nova Olinda – Entronc. PB-306 (p/Juru)	–	–	(2) 23,6
	426	Entronc. PB-306 (p/Juru) – Entronc. PB-374 (Princesa Isabel)	–	(2) 16,0	–
	426	Entronc. PB-306 (Princesa Isabel) – Divisa PB/PE	–	–	(2) 5,0
	427	Divisa RN/PB – Entronc. BR-230 (Pombal)	–	38,2	–
PE	101	Divisa PB/PE – Entronc. PE-062 (Goiana)	–	7,8	–
	101	Entronc. PE-062 (Goiana) – Entronc. PE-035 (Igarassu)	–	33,8	–
	101	Entronc. PE-035 (Igarassu) – Entronc. PE-015 (p/Paulista)	–	10,4	–
	101	Entronc. PE-015 (p/Paulista) – Entronc. BR-408 (Recife)	–	(6) 15,0	–
	101	Entronc. BR-408 (Recife) – Entronc. BR-232 (Recife)	–	(6) 3,5	–
	101	Entronc. BR-232 (Recife) – Final Pista Dupla (Recife)	–	(6) 12,6	–
	101	Final Pista Dupla (Recife) – Entronc. PE-060	–	16,4	–
	101	Entronc. PE-060 – Cabo	–	1,6	–
	101	Cabo – Entronc. PE-045 (Escada)	–	24,0	–
	101	Entronc. PE-045 (Escada) – Entronc. PE-063 (p/Amaraji)	–	11,6	–
	101	Entronc. PE-063 (p/Amaraji) – Entronc. PE-085 (Ribeirão)	–	13,2	–
	101	Entronc. PE-085 (Ribeirão) – Entronc. PE-073	–	8,4	–
	101	Entronc. PE-073 – Entronc. PE-126/096 (Palmares)	–	32,4	–
	101	Entronc. PE-126/096 (Palmares) – Divisa PE/AL	–	24,8	–
	104	Divisa PB/PE – Entronc. PE-130	–	12,1	–
	104	Entronc. PE-130 – Entronc. PE-160 (Pão de Açúcar)	–	7,3	–
	104	Entronc. PE-160 (Pão de Açúcar) – Entronc. PE-090	–	11,3	–
	104	Entronc. PE-090 – Toritama	–	0,6	–
	104	Toritama – Entronc. PE-145	–	12,3	–
	104	Entronc. PE-145 – Entronc. BR-232/423 (Caruaru)	–	24,9	–
	104	Entronc. BR-232/423 (Caruaru) – Agrestina	–	19,7	–
	104	Agrestina – Entronc. PE-120	–	1,5	–
	104	Entronc. PE-120 – Entronc. PE-123 (Cupira)	–	18,2	–
	104	Entronc. PE-123 (Cupira) – Entronc. PE-126	–	28,4	–
	104	Entronc. PE-126 – Entronc. PE-177 (Quipapá)	–	4,3	–
	104	Entronc. PE-177 (Quipapá) – Divisa PE/AL	–	8,4	–
	110	Divisa PB/PE – Entronc. PE-320 (São José do Egito)	–	–	24,7
	110	Entronc. PE-320 (São José do Egito) – Divisa PE/PB	47,0	–	–
	110	Divisa PB/PE – Entronc. PE-280 (Sertânia)	–	–	(3) 16,2
	110	Entronc. PE-280 (Sertânia) – Entronc. BR-232	–	–	(3) 31,7
	110	Entronc. BR-232 – Entronc. PE-360 (Ibimirim)	–	19,0	52,7
	110	Entronc. PE-360 (Ibimirim) – Entronc. BR-316 (a) (Hotel do Peba)	–	–	32,9
	110	Entronc. BR-316 (a) (Hotel do Peba) – Entronc. BR-316 (b)	–	–	(1) 55,1
	110	Entronc. BR-316 (b) – Petrolândia	–	–	2,5
	110	Petrolândia – Entronc. PE-375	–	1,5	–
	110	Entronc. PE-375 – Divisa PE/AL	–	28,5	–
	116	Divisa CE/PE – Entronc. BR-232/361 (Salgueiro)	–	25,7	–
	116	Entronc. BR-232/361 (Salgueiro) – Entronc. BR-316/428	–	57,1	–
	116	Entronc. BR-316/428 – Divisa PE/BA	–	10,0	–
	122	Divisa CE/PE – Entronc. PE-507 (Exu)	–	–	40,0

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
PE	122	Entronc. PE-507 (Exu) – Entronc. BR-316 (Ouricuri)	–	–	55,4
	122	Entronc. BR-316 (Ouricuri) – Cruz de Malta	–	53,5	–
	122	Cruz de Malta – Entronc. PE-555	–	71,0	–
	122	Entronc. PE-555 – Entronc. BR-428 (a)	–	34,6	–
	122	Entronc. BR-428 (a) – Entronc. BR-235/407/423/428 (b) (Divisa PE/BA) (Petrolina/Juazeiro)	–	(1) 53,4	–
	232	Ponte Lima Castro (Recife) – Entronc. BR-101 (Recife)	–	(6) 5,2	–
	232	Entronc. BR-101 (Recife) – Entronc. PE-007	–	21,9	–
	232	Entronc. PE-007 – Entronc. PE-050	–	15,9	–
	232	Entronc. PE-050 – Entronc. PE-045 (Vitória de Santo Antão)	–	2,1	–
	232	Entronc. PE-045 (Vitória de Santo Antão) – Entronc. PE-071	–	26,2	–
	232	Entronc. PE-071 – Entronc. PE-078	–	5,7	–
	232	Entronc. PE-078 – Entronc. PE-103/097 (Bezerros)	–	24,7	–
	232	Entronc. PE-103/097 (Bezerros) – Entronc. BR-104/423 (a) (Caruaru)	–	27,8	–
	232	Entronc. BR-104/423 (a) (Caruaru) – Entronc. BR-423 (b) (São Caetano)	–	(1) 18,1	–
	232	Entronc. BR-423 (b) (São Caetano) – Entronc. PE-144	–	15,2	–
	232	Entronc. PE-144 – Entronc. PE-180 (Belo Jardim)	–	18,3	–
	232	Entronc. PE-180 (Belo Jardim) – Entronc. PE-217 (Pesqueira)	–	30,9	–
	232	Entronc. PE-217 (Pesqueira) – Entronc. BR-424 (Arcoverde)	–	39,9	–
	232	Entronc. BR-424 (Arcoverde) – Entronc. BR-110	–	25,8	–
	232	Entronc. BR-110 – Entronc. PE-280	–	47,1	–
	232	Entronc. PE-280 – Entronc. BR-426 (Sítio dos Nunes)	–	31,1	–
	232	Entronc. BR-426 (Sítio dos Nunes) – Entronc. PE-390	–	46,7	–
	232	Entronc. PE-390 – Entronc. PE-320-	–	2,4	–
	232	Entronc. PE-320 – Entronc. PE-365 (Serra Talhada)	–	3,8	–
	232	Entronc. PE-365 (Serra Talhada) – Entronc. PE-414	–	16,3	–
	232	Entronc. PE-414 – Entronc. PE-430	–	24,0	–
	232	Entronc. PE-430 – Entronc. BR-116/361 (Salgueiro)	–	58,9	–
	232	Entronc. BR-116/361 (Salgueiro) - Entronc. PE-507	–	8,3	–
	232	Entronc. PE-507 – Entronc. BR-316 (Parnamirim)	–	32,5	–
	235	Entronc. BR-122/407 (a)/423/428 (Divisa BA/PE) (Petrolina/Juazeiro) – Entronc. BR-407 (b)	-	(1) 6,0	–
	235	Entronc. BR-407 (b) – Divisa PE/BA	–	22,2	–
	316	Divisa PI/PE – Entronc. PE-585	–	20,0	–
	316	Entronc. PE-585 – Araripina	–	3,6	–
	316	Araripina – Entronc. PE-590	–	46,6	–
	316	Entronc. PE-590 – Entronc. BR-122 (Ouricuri)	–	12,6	–
	316	Entronc. BR-122 (Ouricuri) – Entronc. BR-232 (Parnamirim)	–	69,9	–
	316	Entronc. BR-232 (Parnamirim) – Entronc. BR-428 (a) (Cabrobó)	61,0	–	–
	316	Entronc. BR-428 (a) (Cabrobó) – Entronc. BR-116/428 (b)	–	(1) 10,4	–
	316	Entronc. BR-116/428 (b) – Entronc. PE-460 (Belém do São Francisco)	–	39,9	8,9
	316	Entronc. PE-460 (Belém do São Francisco) – Entronc. PE-360 (Floresta)	–	–	(3) 45,7
	316	Entronc. PE-360 (Floresta) – Entronc. BR-110 (a)	71,0	–	–
	316	Entronc. BR-110 (a) – Entronc. BR-110 (b) (Hotel do Peba)	–	–	(1) 55,1
	316	Entronc. BR-110 (b) (Hotel do Peba) – Entronc. PE-345 (Inajá)	–	–	23,7
	316	Entronc. PE-345 (Inajá) – Divisa PE/AL	–	–	0,1
	361	Divisa PB/PE – Entronc. PE-414	8,0	–	–
	361	Entronc. PE-414 – Entronc. PE-430 (p/São João do Belmonte)	33,0	–	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
PE	361	Entronc. PE-430 (p/São José do Belmonte) – Entronc. BR-116/232 (Salgueiro)	26,0	–	–
	407	Divisa PI/PE – Afrânio	–	10,8	–
	407	Afrânio – Rajada	–	41,7	–
	407	Rajada – Entronc. BR-235 (a)	–	72,3	–
	407	Entronc. BR-235 (a) – Entronc. BR-122/235 (b)/423/428 (Divisa PE/BA) (Petrolina/Juazeiro)	–	(1) 6,0	–
	408	Entronc. BR-408 (Divisa PB/PE) (Juripiranga/Ibiranga) – Entronc. PE-089 (Timbaúba)	–	–	(2) 20,6
	408	Entronc. PE-089 (Timbaúba) – Entronc. PE-062	–	14,9	–
	408	Entronc. PE-062 – Entronc. PE-074	–	7,0	–
	408	Entronc. PE-074 – Entronc. PE-052 (Nazaré da Mata)	–	15,4	–
	408	Entronc. PE-052 (Nazaré da Mata) – Entronc. PE-090	–	8,1	–
	408	Entronc. PE-090 – Entronc. PE-040 (Paudalho)	–	12,4	–
	408	Entronc. PE-040 (Paudalho) – Entronc. PE-027	–	27,4	–
	408	Entronc. PE-027 – Rua R. Pessoa (Recife)	–	1,8	–
	408	Rua R. Pessoa (Recife) – Entronc. BR-101 (Recife)	–	(6) 2,0	–
	408	Entronc. BR-101 (Recife) – Rua Real da Torre (Recife)	–	(6) 4,2	–
	423	Entronc. BR-104/232 (a) (Caruaru) – Entronc. BR-232 (b) (São Caetano)	–	(1) 18,1	–
	423	Entronc. BR-232 (b) (São Caetano) – Cachoeirinha	–	21,8	–
	423	Cachoeirinha – Entronc. PE-180 (Lajedo)	–	22,9	–
	423	Entronc. PE-180 (Lajedo) – Entronc. BR-424 (Garanhuns)	–	37,2	–
	423	Entronc. BR-424 (Garanhuns) – Paranatama	–	19,3	2,3
	423	Paranatama – Saloa	–	17,8	7,8
	423	Saloa – Entronc. PE-233 (Iati)	–	26,4	6,4
	423	Entronc. PE-233 (Iati) – Entronc. PE-300 (Águas Belas)	–	32,3	–
	423	Entronc. PE-300 (Águas Belas) – Divisa PE/AL	–	19,1	–
	424	Entronc. BR-232 (Arcoverde) – Entronc. PE-217 (Venturosa)	–	–	29,7
	424	Entronc. PE-217 (Venturosa) – Caetés	–	–	39,7
	424	Caetés – Entronc. BR-423/PE-177 (Garanhuns)	–	–	17,9
	424	Entronc. BR-423/PE-177 (Garanhuns) – Entronc. PE-218	–	–	7,9
	424	Entronc. PE-218 – Entronc. PE-187/214	–	–	20,0
	424	Entronc. PE-187/214 – Correntes	–	–	6,3
	424	Correntes – Divisa PE/AL	–	–	7,9
	424	Divisa PB/PE – Entronc. PE-320/350 (Flores)	–	–	(2) 13,3
	426	Entronc. PE-320/350 (Flores) – Entronc. BR-232 (Sítio dos Nunes)	–	–	(2) 28,9
	428	Entronc. BR-116/316 (a) – Entronc. BR-316 (b) (Cabrobó)	–	(1) 10,4	–
	428	Entronc. BR-316 (b) (Cabrobó) – Entronc. PE-570 (p/Santa Maria da Boa Vista)	–	79,7	–
	428	Entronc. PE-570 (p/Santa Maria da Boa Vista) – Entronc. BR-122 (a)	–	50,0	–
	428	Entronc. BR-122 (a) – Entronc. BR-235/407/122 (b) Petrolina)	–	(1) 53,4	–
AL	101	Divisa PE/AL – Entronc. AL-110	–	2,9	–
	101	Entronc. AL-110 – Entronc. AL-205	–	33,4	–
	101	Entronc. AL-205 – Entronc. AL-430	–	13,9	–
	101	Entronc. AL-430 – Entronc. BR-104 (a)	–	17,8	–
	101	Entronc. BR-104 (a) – Entronc. BR-104 (b)	–	(1) 8,2	–
	101	Entronc. BR-104 (b) – Entronc. AL-210 (Rio Largo)	–	7,8	–
	101	Entronc. AL-210 (Rio Largo) – Entronc. BR-316 (a)/424	–	13,9	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
AL	101	Entronc. BR-316 (a)/424 – Entronc. BR-316 (Rod. Secundária)	–	2,7	–
	101	Entronc. BR-316 (Rod. Secundária) – Entronc. AL-215 (a)	–	8,1	–
	101	Entronc. AL-215 (a) – Entronc. AL-105 (a)/215 (b)	–	6,7	–
	101	Entronc. AL-105 (a)/215 (b) – Entronc. AL-220 (São Miguel dos Campos)	–	11,5	–
	101	Entronc. AL-220 (São Miguel dos Campos) – Entronc. AL-220	–	8,2	–
	101	Entronc. AL-220 – Entronc. AL-105 (b)	–	26,2	–
	101	Entronc. AL-105 (b) – Entronc. AL-110	–	34,8	–
	101	Entronc. AL-110 – Entronc. AL-225 (a)	–	26,4	–
	101	Entronc. AL-225 (a) – Entronc. AL-225 (b)	–	17,8	–
	101	Entronc. AL-225 (b) – Divisa AL/SE	–	3,9	–
	104	Divisa PE/AL – Entronc. AL-110	–	16,1	–
	104	Entronc. AL-110 – Entronc. AL-205	–	16,8	–
	104	Entronc. AL-205 – Entronc. BR-101 (a)	–	39,5	–
	104	Entronc. BR-101 (a) – Entronc. BR-101 (b)	–	(1) 8,2	–
	104	Entronc. BR-101 (b) – Entronc. AL-210	–	8,6	–
	104	Entronc. AL-210 – Entronc. BR-316 (Tabuleiro do Martins)	–	6,4	–
	104	Entronc. BR-316 (Tabuleiro do Martins) – Praça Centenário (Maceió)	–	(6) 11,4	–
	104	Praça Centenário (Maceió) – Entronc. BR-424 (b)/AL-101 (Maceió)	–	2,6	–
	110	Divisa PE/AL – Entronc. BR-423 (a)	–	–	11,6
	110	Entronc. BR-423 (a) – Divisa AL/BA	–	(1) 4,4	–
	316	Divisa PE/AL – Entronc. AL-145	–	–	29,3
	316	Entronc. AL-145 – Entronc. BR-423	–	–	19,2
	316	Entronc. BR-423 – Entronc. AL-130	–	–	27,0
	316	Entronc. AL-130 – Entronc. AL-130 (Santana do Ipanema)	–	–	7,7
	316	Entronc. AL-130 (Santana do Ipanema) – Dois Riachos	–	–	17,7
	316	Dois Riachos – Entronc. AL-120 (Cacimbinhas)	–	–	(3) 11,5
	316	Entronc. AL-120 (Cacimbinhas) – Entronc. AL-115	–	–	(3) 34,0
	316	Entronc. AL-115 – Entronc. AL-115 (Palmeira dos Índios)	–	–	(3) 7,8
	316	Entronc. AL-115 (Palmeira dos Índios) – Entronc. AL-210	–	3,8	–
	316	Entronc. AL-210 – Entronc. AL-110	–	29,1	–
	316	Entronc. AL-110 – Entronc. AL-450 (Maribondo)	–	14,1	–
	316	Entronc. AL-450 (Maribondo) – Entronc. AL-440	–	20,0	–
	316	Entronc. AL-440 – Entronc. BR-424 (a) (Atalaia)	–	22,4	–
	316	Entronc. BR-424 (a) (Atalaia) – Entronc. BR-101	–	(1) 6,5	–
	316	Entronc. BR-101 – Entronc. Rod. Secundária	–	(1) 3,2	–
	316	Entronc. Rod. Secundária – Entronc. AL-407	–	(1) 1,6	–
	316	Entronc. AL-407 – Entronc. BR-424	–	(1) 5,3	–
	316	Entronc. BR-424 – Entronc. BR-104 (Tabuleiro do Martins)	–	13,9	–
	316	Entronc. BR-104 (Tabuleiro do Martins) – Entronc. M. B. Duro	–	–	(3) 11,2
	316	Entronc. Mac. B. Duro – Entronc. BR-424/AL-101 (Porto Maceió)	7,6	–	–
	316	Entronc. Rod. Principal – Entronc. BR-101	–	2,9	–
	423	Divisa PE/AL – Entronc. AL-130 (Ouro Branco)	–	8,1	–
	423	Entronc. AL-130 (Ouro Branco) – Entronc. BR-316	–	17,0	–
	423	Entronc. BR-316 – Entronc. AL-145	–	52,4	–
	423	Entronc. AL-145 – Entronc. BR-110 (a)	–	21,0	–
	423	Entronc. BR-110 (Divisa AL/BA)	–	(1) 4,4	–
	424	Divisa PE/AL – Entronc. AL-110	12,0	–	–
	424	Entronc. AL-110 – Entronc. AL-440	28,0	–	–
	424	Entronc. AL-440 – Entronc. AL-210	25,0	–	–

6.7 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
	424	Entronc. AL-210 – Entronc. BR-316 (a) (Atalaia)	–	(2) 8,1	–
	424	Entronc. BR-316 (a) (Atalaia) – Entronc. BR-101	–	(1) 6,5	–
	424	Entronc. BR-101 – Rod. Secundária	–	(1) 3,2	–
	424	Rod. Secundária – Entronc. AL-407	–	(1) 1,6	–
	424	Entronc. AL-407 – Entronc. BR-316 (b)	–	(1) 5,3	–
	424	Entronc. BR-316 (b) – Entronc. AL-101 (a) (Ilha de Santa Rita)	–	–	(3) 16,3
	424	Entronc. AL-101 (a) (Ilha de Santa Rita) – Entronc. BR-104	–	(2) 12,4	–
	424	Entronc. BR-104 – Entronc. BR-316/AL-101 (b) (Porto Maceió)	–	(2) 0,9	–
FN	363	Baía de Santo Antônio – p/Boloro	–	3,8	–
	363	P/Boloro – Alto da Bandeira	5,2	–	–
SE	101	Divisa AL/SE – Entronc. SE-200	–	1,2	–
	101	Entronc. SE-200 – Entronc. SE-402	–	2,6	–
	101	Entronc. SE-402 – Entronc. SE-202	–	5,4	–
	101	Entronc. SE-202 – Entronc. SE-304	–	13,4	–
	101	Entronc. SE-304 – Entronc. SE-310	–	2,2	–
	101	Entronc. SE-310 – Entronc. SE-312 (p/Muribeca)	–	9,9	–
	101	Entronc. SE-312 (p/Muribeca) – Entronc. SE-306 (p/Capela)	–	0,4	–
	101	Entronc. SE-306 (p/Capela) – Entronc. SE-204 (a)	–	6,0	–
	101	Entronc. SE-204 (a) – Entronc. SE-204 (b)	–	8,5	–
	101	Entronc. SE-204 (b) – Entronc. SE-206	–	10,0	–
	101	Entronc. SE-206 – Entronc. SE-426	–	4,3	–
	101	Entronc. SE-426 – Entronc. SE-208 (Maruim)	–	6,3	–
	101	Entronc. SE-208 (Maruim) – Entronc. SE-210 (Pedra Branca)	–	8,1	–
	101	Entronc. SE-210 (Pedra Branca) – Entronc. SE-430 (p/Laranjeiras)	–	3,9	–
	101	Entronc. SE-430 (p/Laranjeiras) – Entronc. BR-235 (a)	–	7,8	–
	101	Entronc. BR-235 (a) – Entronc. BR-235 (b)/349 (a)	–	(1) 2,0	–
	101	Entronc. BR-235 (b)/349 (a) – Entronc. SE-212	–	(1) 11,5	–
	101	Entronc. SE-212 – Entronc. BR-349 (b) (Itaporanga D'Ajuda)	–	(1) 11,1	–
	101	Entronc. BR-349 (b) (Itaporanga D'Ajuda) – Entronc. SE-216	–	9,0	–
	101	Entronc. SE-216 – Entronc. SE-442 (Cabeça de Boi)	–	18,0	–
	101	Entronc. SE-442 (Cabeça de Boi) – Entronc. SE-318 (Estância)	–	11,7	–
	101	Entronc. SE-318 (Estância) – Entronc. SE-220	–	20,0	–
	101	Entronc. SE-220 – Entronc. SE-222 (Umbaúba)	–	8,5	–
	101	Entronc. SE-222 (Umbaúba) – Entronc. SE-224 (Cristianópolis)	–	16,2	–
	101	Entronc. SE-224 (Cristianópolis) – Divisa SE/BA	–	6,6	–
	101	Entronc. BR-101 – Capela (Acesso)	–	12,0	–
	235	Entronc. BR-349 (a) (Aracaju) – Entronc. BR-101 (a)/349 (b)	–	(1) (5) 6,0	–
	235	Entronc. BR-101 (a)/349 (b) – Entronc. BR-101 (b)	–	(1) 2,0	–
	235	Entronc. BR-101 (b) – Entronc. SE-104 (a)	–	42,0	–
	235	Entronc. SE-104 (a) – Entronc. SE-104 (b) (Itabaiana)	–	1,6	–
	235	Entronc. SE-104 (b) (Itabaiana) – Entronc. SE-106	–	10,5	–
	235	Entronc. SE-106 – Entronc. SE-428 (Mocambo)	–	19,5	–
	235	Entronc. SE-428 (Mocambo) – Entronc. SE-302	–	2,0	–
	235	Entronc. SE-302 – Entronc. SE-108 (Carira)	–	22,5	–
	235	Entronc. SE-108 (Carira) – Divisa SE/BA	–	6,5	–
	349	Entronc. BR-235 (a) (Aracaju) – Entronc. BR-101 (a)/235 (b)	–	(1) (5) 6,0	–
	349	Entronc. BR-101 (a)/235 (b) – Entronc. SE-212	–	(11,5	–
	349	Entronc. SE-212 – Entronc. BR-101 (b) (Itaporanga D'Ajuda)	–	(1) 11,1	–
	349	Entronc. BR-101 (b) (Itaporanga D'Ajuda) – Entronc. SE-216	8,0	–	–

6.7 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
SE	349	Entronc. SE-216 – Entronc. SE-218 (Rosentina)	10,0	–	–
	349	Entronc. SE-218 (Rosentina) – Entronc. SE-220 (Pedrinhas)	30,0	–	–
	349	Entronc. SE-220 (Pedrinhas) – Entronc. SE-222	10,0	–	–
	349	Entronc. SE-222 – Divisa SE/BA (Tobias Barreto)	35,0	–	–
BA	020	Divisa GO/BA – Rio Grande	–	90,0	–
	020	Rio Grande – Roda Velha	–	60,0	–
	020	Roda Velha – Entronc. BR-242 (a)	–	71,1	–
	020	Entronc. BR-242 (a) – Entronc. BR-135 (a)/242 (b)/430 (Barreiras)	–	(1) 92,5	–
	020	Entronc. BR-135 (a)/242 (b)/430 (Barreiras) – Entronc. BR-135 (b)	–	–	(1) (2) 40,6
	020	Entronc. BR-135 (b) – Entronc. BA-449 (p/Taguá)	50,0	–	–
	020	Entronc. BA-449 (p/Taguá) – Vereda Monte Alegre	55,0	–	–
	020	Vereda Monte Alegre – Entronc. BA-225	85,0	–	–
	020	Entronc. BA-225 – Mansidão	55,0	–	–
	020	Mansidão – Entronc. BA-356 (p/Buritirama)	50,0	–	–
	020	Entronc. BA-356 (p/Buritirama) – Entronc. BR-330	95,0	–	–
	020	Entronc. BR-330 – Nova Olanda	34,0	–	–
	020	Nova Olanda – Entronc. BR-235	86,0	–	–
	020	Entronc. BR-235 – Divisa BA/PI	20,0	–	–
	030	Divisa MG/BA – Entronc. BR-342 (Carinhanha) (Início Travessa R. S. Francisco)	–	–	(2) 61,3
	030	Entronc. BR-342 (Carinhanha) (Início Travessa R. S. Francisco – Malhada (Fim Travessa)	–	0,5	–
	030	Malhada (Fim Travessa) – Palmas de Monte Alto	–	–	66,1
	030	Palmas de Monte Alto – Entronc. BR-122 (a) (Guanambi)	–	–	45,5
	030	Entronc. BR-122 (a) (Guanambi) – Entronc. BR-122 (b)/430 (Caetité)	–	–	(1) 40,4
	030	Entronc. BR-122 (b)/430 (Caetité) – Entronc. BA-617	–	–	(3) 34,2
	030	Entronc. BA-617 – Entronc. BA-026/148/262 (Brumado)	–	–	(3) 69,4
	030	Entronc. BA-026/148/262 (Brumado) – Entronc. BR-407 (Sussuarana)	–	–	(2) 56,6
	030	Entronc. BR-407 (Sussuarana) – Acesso p/Mirante	–	–	(2) 56,0
	030	Acesso p/Mirante – Entronc. BR-116	–	–	(2) 61,3
	030	Entronc. BR-116 – Entronc. BA-130 (a)	–	–	58,3
	030	Entronc. BA-130 (a) – Entronc. BA-130 (b)	–	–	4,5
	030	Entronc. BA-130 (b) – Entronc. BR-101/330	–	–	72,3
	030	Entronc. BR-101/330 – Entronc. BA-001	–	–	51,7
	030	Entronc. BA-001 – Campinho	–	–	28,7
	101	Divisa SE/BA – Entronc. BA-233 (Esplanada)	–	38,1	–
	101	Entronc. BA-233 (Esplanada) – Entronc. BA-093	–	30,4	–
	101	Entronc. BA-093 – Entronc. BR-110 (a)	–	31,8	–
	101	Entronc. BR-110 (a) – Entronc. BR-110 (b) (Alagoinhas)	–	(1) 14,2	–
	101	Entronc. BR-110 (b) (Alagoinhas) – Entronc. BA-515 (Teodoro Sampaio)	–	37,7	–
	101	Entronc. BA-515 (Teodoro Sampaio) – Entronc. BA-084	–	22,2	–
	101	Entronc. BA-084 – Entronc. BR-324	–	4,1	–
	101	Entronc. BR-324 – Entronc. BA-502 (a)	–	26,4	–
	101	Entronc. BA-502 (a) – Entronc. BA-502 (b)	–	12,8	–
	101	Entronc. BA-502 (b) – Entronc. BR-242 (a)	–	27,2	–
	101	Entronc. BR-242 (a) – Entronc. BR-242 (b) (Conceição do Almeida)	–	(1) 3,6	–

6.7 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
BA	101	Entronc. BR-242 (b) (Conceição do Almeida) – Entronc. BA-245 (Santo Antônio de Jesus)	–	23,5	–
	101	Entronc. BA-245 (Santo Antônio de Jesus) – Entronc. BA-026	–	6,5	–
	101	Entronc. BA-026 – Entronc. BR-420	–	24,2	–
	101	Entronc. BR-420 – Entronc. BA-542	–	14,1	–
	101	Entronc. BA-542 – Entronc. BA-250	–	63,2	–
	101	Entronc. BA-250 – Entronc. BA-120 (Gandu)	–	1,2	–
	101	Entronc. BA-120 (Gandu) – Entronc. BR-030/330	–	80,9	–
	101	Entronc. BA-030/330 – Entronc. BA-262 (a)	–	29,0	–
	101	Entronc. BA-262 (a) – Entronc. BA-262 (b)	–	15,6	–
	101	Entronc. BA-262 (b) – Entronc. BR-415	–	17,0	–
	101	Entronc. BR-415 – Entronc. BR-251 (a) (Buerarema)	–	17,2	–
	101	Entronc. BR-251 (a) (Buerarema) – Entronc. BR-251 (b)	–	(1) 56,0	–
	101	Entronc. BR-251 (b) – Entronc. BA-270	–	11,7	–
	101	Entronc. BA-270 – Entronc. BA-275	–	71,4	–
	101	Entronc. BA-275 – Entronc. BR-367	–	52,2	–
	101	Entronc. BR-367 – Entronc. BR-498	–	75,3	–
	101	Entronc. BR-498 – Entronc. BR-489 (Itamaraju)	–	16,7	–
	101	Entronc. BR-489 (Itamaraju) – Entronc. BA-290	–	64,6	–
	101	Entronc. BA-290 – Entronc. BR-418	–	44,9	–
	101	Entronc. BR-418 – Divisa BA/ES	–	36,2	–
	110	Divisa AL/BA – Entronc. BR-423 (b) (Paulo Afonso)	–	(1) 2,2	–
	110	Entronc. BR-423 (b) (Paulo Afonso) – Jeremoabo	–	–	(3) 84,3
	110	Jeremoabo – Entronc. BR-235	–	–	(3) 3,6
	110	Entronc. BR-235 – Entronc. BA-220	–	–	(3) 71,4
	110	Entronc. BA-220 – Entronc. BR-410 (Ribeira do Pombal)	–	–	(3) 28,1
	110	Entronc. BR-410 (Ribeira do Pombal) – Entronc. BA-084	–	45,3	–
	110	Entronc. BA-084 – Entronc. BR-349 (Olindina)	–	20,2	–
	110	Entronc. BR-349 (Olindina) – Entronc. BA-398	–	8,0	–
	110	Entronc. BA-398 – Entronc. BA-233	–	32,8	–
	110	Entronc. BA-233 – Entronc. BR-101 (a)	–	54,8	–
	110	Entronc. BR-101 (a) – Entronc. BR-101 (b) (Alagoinhas)	–	(1) 14,2	–
	110	Entronc. BR-101 (b) (Alagoinhas) – Entronc. BR-420 (a) (Catu)	–	31,1	–
	110	Entronc. BR-420 (a) (Catu) – Entronc. BA-512 (São Sebastião do Passé)	–	(1) 23,7	–
	110	Entronc. BA-512 (São Sebastião do Passé) – Entronc. BR-324/420 (b)	–	(1) 9,2	–
	116	Divisa PE/BA – Entronc. BR-423	–	–	64,9
	116	Entronc. BR-423 – Entronc. BR-235 (a)	–	–	87,4
	116	Entronc. BR-235 (a) – Entronc. BR-235 (b)	–	–	(1) 35,3
	116	Entronc. BR-235 (b) – Entronc. BA-220 (Euclides da Cunha)	–	–	62,1
	116	Entronc. BA-220 (Euclides da Cunha) – Entronc. BR-410 (Tucano)	–	–	57,2
	116	Entronc. BR-410 (Tucano) – Entronc. BR-349	–	–	62,9
	116	Entronc. BR-349 – Entronc. BA-233	–	–	35,8
	116	Entronc. BA-233 – Entronc. BA-409 (Serrinha)	–	2,2	–
	116	Entronc. BA-409 (Serrinha) – Entronc. BA-504	–	44,2	–
	116	Entronc. BA-504 – Entronc. BR-324 (a)	–	0,7	–
	116	Entronc. BR-324 (a) – Entronc. BR-324 (b) (Feira de Santana)	–	(1) 18,8	–
	116	Entronc. BR-324 (b) (Feira de Santana) – Entronc. BA-052	–	11,3	–
	116	Entronc. BA-052 – Santo Estêvão	–	30,0	–
	116	Santo Estêvão – Entronc. BR-242	–	34,4	–

6.7 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
BA	116	Entronc. BR-242 – Entronc. BA-493	–	26,6	–
	116	Entronc. BA-493 – Entronc. BA-046 (Milagres)	–	21,9	–
	116	Entronc. BA-046 (Milagres) – Entronc. BA-553	–	46,5	–
	116	Entronc. BA-553 – Entronc. BR-420/BA-250	–	43,4	–
	116	Entronc. BR-420/BA-250 – Entronc. BR-330 (a)	–	38,3	–
	116	Entronc. BR-330 (a) – Entronc. BR-330 (b)	–	(1) 2,7	–
	116	Entronc. BR-330 (b) – Entronc. BR-330 (c)	–	1,7	–
	116	Entronc. BR-330 (c) – Entronc. BR-030	–	61,2	–
	116	Entronc. BR-030 – Entronc. BA-262 (Poções)	–	23,6	–
	116	Entronc. BA-262 (Poções) – Entronc. BR-407/415/BA-263/265 (Vitória da Conquista)	–	64,5	–
	116	Entronc. BR-407/415/BA-263/265 (Vitória da Conquista) – Entronc. BA-270 (Cândido Sales)	–	84,2	–
	116	Entronc. BA–270 (Cândido Sales) – Divisa BA/MG	–	24,4	–
	122	Entronc. BR-235/407/423/428 (b) (Divisa PE/BA) (Petrolina/Juazeiro) – Abreus	87,6	–	–
	122	Abreus – Entronc. BA-220	47,4	–	–
	122	Entronc. BA-220 – Entronc. BR-324	68,0	–	–
	122	Entronc. BR-324 – Entronc. BA-052 (América Dourada)	68,0	–	–
	122	Entronc. BA-052 (América Dourada) – Entronc. BA-432 (Mulungu do Morro)	–	–	(2) 65,9
	122	Entronc. BA-432 (Mulungu do Morro) – Entronc. BR-349 (a)	–	–	(2) 56,1
	122	Entronc. BR-349 (a) – Entronc. BR-242 (a)	–	–	(2) 5,8
	122	Entronc. BR-242 (a) – Entronc. BR-330 (Seabra)	–	(1) 13,8	–
	122	Entronc. BR-330 (Seabra) – Entronc. BR-242 (b)/349 (b)	–	(1) 7,6	–
	122	Entronc. BR-242 (b)/349 (b) – Entronc. BA-148	–	–	(2) 35,8
	122	Entronc. BA-148 – Ponto I	40,0	–	–
	122	Ponto I – Entronc. BA-156 (Paramirim)	90,0	–	–
	122	Entronc. BA-156 (Paramirim) – Entronc. BR-030 (a)/430 (Caetité)	–	–	86,0
	122	Entronc. BR-030 (a)/430 (Caetité) – Entronc. BR-030 (b) (Guanambi)	–	–	(1) 40,4
	122	Entronc. BR-030 (b) (Guanambi) – Entronc. BA-026 (Urandi)	–	–	(2) 72,0
	122	Entronc. BA-026 (Urandi) – Divisa BA/MG	–	–	(2) 25,6
	135	Divisa PI/BA – Entronc. BA-225 (Formosa do Rio Preto)	–	–	(2) 31,0
	135	Entronc. BA-225 (Formosa do Rio Preto) – Vargem do Meio	–	–	(2) 74,6
	135	Vargem do Meio – Entronc. BR-020 (a)	–	–	(2) 42,4
	135	Entronc. BR-020 (a) – Entronc. BR-020 (b)/242/430 (Barreiras)	–	–	(1) (2) 40,6
	135	Entronc. BR-020 (b)/232/430 (Barreiras) – Ponto II (p/Cocal)	55,0	–	–
	135	Ponto II (p/Cocal) – Entronc. BR-349 (Correntina)	99,0	–	–
	135	Entronc. BR-349 (Correntina) – Entronc. BA-172 (Coribe)	60,0	–	–
	135	Entronc. BA-172 (Coribe) – Divisa BA/MG	58,0	–	–
	235	Divisa SE/BA – Entronc. BR-110	–	–	75,8
	235	Entronc. BR-110 – Canché	–	–	(2) 76,3
	235	Canché – Entronc. BR-116 (a)	–	–	(2) 34,7
	235	Entronc. BR-116 (a) – Entronc. BR-116 (b)	–	–	(1) 35,3
	235	Entronc. BR-116 (b) – Pinhões	–	–	(2) 56,0
	235	Pinhões – Entronc. BR-122/407 (a)/423/428 (Divisa BA/PE) (Petrolina/Juazeiro)	–	–	(2) 69,2
	235	Divisa PE/BA – Nova Casa Nova	–	(2) 38,5	–
	235	Nova Casa Nova – Barragem	–	(2) 76,7	–
	235	Barragem – Entronc. BR-324 (Nova Remanso)	–	(2) 69,3	–

6.7 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
BA	235	Entronc. BR-324 (Nova Remanso) – Entronc. BR-020	80,0	–	–
	235	Entronc. BR-020 – Divisa BA/PI	–	–	(2) 15,0
	242	Entronc. BR-420 (a) (São Roque) – Entronc. BR-420 (b)	–	–	(1) (2) 20,7
	242	Entronc. BR-420 (b) – Entronc. BR-101 (a) (Conceição do Almeida)	–	–	(2) 37,8
	242	Entronc. BR-101 (a) (Conceição do Almeida) – Entronc. BR-101 (b)	–	(1) 3,6	–
	242	Entronc. BR-101 (b) – Entronc. BA-120/493	–	–	(2) 35,2
	242	Entronc. BA-120/493 – Entronc. BR-116	–	–	27,0
	242	Entronc. BR-116 – Entronc. BA-490 (Argoim)	–	3,6	–
	242	Entronc. BA-490 (Argoim) – Entronc. BA-488	–	87,5	–
	242	Entronc. BA-488 – Entronc. BR-407 (a)	–	41,0	–
	242	Entronc. BR-407 (a) – Entronc. BR-407 (b)	–	(1) 32,3	–
	242	Entronc. BR-407 (b) – Entronc. BR-122 (a)	–	94,0	–
	242	Entronc. BR-122 (a) – Entronc. BR-330/349 (a) (Seabra)	–	(1) 13,8	–
	242	Entronc. BR-330/349 (a) (Seabra) – Entronc. BR-122 (b)	–	(1) 7,6	–
	242	Entronc. BR-122 (b) – Entronc. BR-349 (b)	–	(1) 8,0	–
	242	Entronc. BR-349 (b) – Entronc. BA-148	–	10,4	–
	242	Entronc. BA-148 – Entronc. BA-156 (a) (p/Brotas Macaúbas)	–	85,8	–
	242	Entronc. BA-156 (a) (p/Brotas Macaúbas) – Entronc. BA-156 (b)	–	22,7	–
	242	Entronc. BA-156 (b) – Entronc. BA-160 (Ibotirama)	–	71,4	–
	242	Entronc. BA-160 (Ibotirama) – Entronc. BA-443	–	–	(3) 17,3
	242	Entronc. BA-443 – Entronc. BA-172	–	–	(3) 45,2
	242	Entronc. BA-172 – Entronc. BA-449 (p/Cotegipe)	–	–	(3) 82,3
	242	Entronc. BA-449 (p/Cotegipe) – Entronc. BR-430 (a)	–	–	(3) 31,2
	242	Entronc. BR-430 (a) – Entronc. BA-447	–	–	(1) (3) 39,4
	242	Entronc. BA-447 – Entronc. BR-135/020 (a)/430 (b) (Barreiras)	–	–	(1) (3) 9,5
	242	Entronc. BR-135/020 (a)/430 (b) (Barreiras) – Entronc. BR-020 (b)	–	(1) 92,5	–
	242	Entronc. BR-020 (b) – Divisa BA/GO	68,0	–	–
	251	Entronc. BR-415 (Ilhéus) – Entronc. BR-101 (a) (Buerarema)	–	–	(2) 48,0
	251	Entronc. BR-101 (a) (Buerarema) – Entronc. BR-101 (b)	–	(1) 56,0	–
	251	Entronc. BR-101 (b) – Entronc. BA-270 (Camacan)	–	–	(2) 7,1
	251	Entronc. BA-270 (Camacan) – Entronc. BA-980 (p/Pau Brasil)	–	–	(2) 24,8
	251	Entronc. BA-980 (p/Pau Brasil) – Entronc. BA-670	11,0	–	–
	251	Entronc. BA-670 – Entronc. BA-680	39,0	–	–
	251	Entronc. BA-680 – Entronc. BA-270	–	–	(2) 11,0
	251	Entronc. BA-270 – Divisa BA/MG	–	–	(2) 39,0
	324	Divisa PI/BA – Entronc. BR-235 (Nova Remanso)	–	–	(2) 44,0
	324	Entronc. BR-235 (Nova Remanso) – Nova Sento Sé	–	24,0	–
	324	Nova Sento Sé – Ponto III	85,0	–	–
	324	Ponto III – Entronc. BR-122	85,0	–	–
	324	Entronc. BR-122 – Entronc. BA-421	90,0	–	–
	324	Entronc. BA-421 – Jacobina	–	–	(2) 4,4
	324	Jacobina – Entronc. BA-374	–	11,4	–
	324	Entronc. BA-374 – Entronc. BR-407	–	51,3	–
	324	Entronc. BR-407 – Entronc. BR-349	–	57,7	–
	324	Entronc. BR-349 – Entronc. BA-120	–	30,5	–
	324	Entronc. BA-120 – Entronc. BR-116 (a)	–	54,7	–
	324	Entronc. BR-116 (a) – Entronc. BR-116 (b) (Feira de Santana)	–	(1) 18,8	–
	324	Entronc. BR-116 (b) (Feira de Santana) – Entronc. BR-101	–	15,8	–

6.7 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
BA	324	Entronc. BR-101 – Entronc. BA-084	–	3,2	–
	324	Entronc. BA-084 – Entronc. BA-515	–	23,0	–
	324	Entronc. BA-515 – Entronc. BR-420 (a)	–	5,8	–
	324	Entronc. BR-420 (a) – Entronc. BR-110/420 (b)	–	(1) (6) 8,5	–
	324	Entronc. BR-110/420 (b) – Entronc. BA-522	–	(6) 18,4	–
	324	Entronc. BA-522 – Entronc. BA-093 (Simões Filho)	–	(6) 10,2	–
	324	Entronc. BA-093 (Simões Filho) – Entronc. BA-099 (Salvador)	–	(6) 18,8	–
	330	Divisa PI/BA – Entronc. BR-020	85,0	–	–
	330	Entronc. BR-020 – Km 13,3	95,0	–	–
	330	Km 13,3 – Entronc. BA-052 (Xique-Xique)	10,0	–	–
	330	Entronc. BA-052 (Xique-Xique) – Entronc. BA-438 (Gentio do Ouro)	70,0	–	–
	330	Entronc. BA-438 (Gentio do Ouro) – Ponto IV	30,0	–	–
	330	Ponto IV – Entronc. BA-433 (Barra do Mendes)	30,0	–	–
	330	Entronc. BA-433 (Barra do Mendes) – Ponto V	45,0	–	–
	330	Ponto V – Entronc. BR-122/242/349 (Seabra)	50,0	–	–
	330	Entronc. BR-122/242/349 (Seabra) – Guiné	–	–	(2) 43,3
	330	Guiné – Cascavel	–	–	(2) 72,3
	330	Cascavel – Entronc. BR-407 (Iramaia)	–	–	(2) 84,4
	330	Entronc. BR-407 (Iramaia) – Entronc. BA-026	–	–	(2) 51,2
	330	Entronc. BA-026 – Entronc. BR-116 (a)	–	–	(2) 68,3
	330	Entronc. BR-116 (a) – Entronc. BR-116 (b)	–	(1) 2,7	–
	330	Entronc. BR-116 (b) – Jequié	–	6,4	–
	330	Jequié – Entronc. BA-650 (Ipiaú)	–	52,8	–
	330	Entronc. BA-650 (Ipiaú) – Entronc. BA-650	–	1,2	–
	330	Entronc. BA-650 – Entronc. BA-120 (Ubatã)	–	23,4	–
	330	Entronc. BA-120 (Ubatã) – Entronc. BR-030/101	–	17,5	–
	330	Jequié – Entronc. BR-116	–	6,0	–
	342	Entronc. BR-030 (Carinhanha) (Início Travessa R. São Francisco) – Malhada (Fim Travessa R. São Francisco)	–	0,5	–
	342	Malhada (Fim Travessa R. São Francisco) – Divisa BA-MG	60,1	–	–
	349	Divisa SE/BA (Tobias Barreto) – Entronc. BR-110 (Olindina)	–	–	(2) 43,7
	349	Entronc. BR-110 (Olindina) – Entronc. BA-084	40,0	–	–
	349	Entronc. BA-084 – Entronc. BR-116	–	–	(2) 42,3
	349	Entronc. BR-116 – Entronc. BA-409 (Conceição do Coité)	40,0	–	–
	349	Entronc. BA-409 (Conceição do Coité) – Entronc. BA-120	–	(2) 2,9	–
	349	Entronc. BA-120 – Entronc. BR-324	–	–	(2) 49,2
	349	Entronc. BR-324 – Entronc. BA-414	40,0	–	–
	349	Entronc. BA-414 – Entronc. BR-407	–	–	(2) 37,7
	349	Entronc. BR-407 – Entronc. BA-052 (Mundo Novo)	30,0	–	–
	349	Entronc. BA-052 (Mundo Novo) – Entronc. BA-046 (Utinga)	84,6	–	–
	349	Entronc. BA-046 (Utinga) – Entronc. BR-122 (a)	83,4	–	–
	349	Entronc. BR-122 (a) – Entronc. BR-242 (a)/330 (Seabra)	10,0	–	–
	349	Entronc. BR-242 (a)/330 (Seabra) – Entronc. BR-122 (b)	–	(1) 7,6	–
	349	Entronc. BR-122 (b) – Entronc. BR-242 (b)	–	(1) 8,0	–
	349	Entronc. BR-242 (b) – Entronc. BA-148	20,0	–	–
	349	Entronc. BA-148 – Entronc. BA-122 (Ibitiara)	30,0	–	–
	349	Entronc. BA-122 (Ibitiara) – Entronc. BA-156	70,0	–	–
	349	Entronc. BA-156 – Entronc. BR-430 (a) (Bom Jesus da Lapa)	99,0	–	–
	349	Entronc. BR-430 (a) (Bom Jesus da Lapa) – Entronc. BR-430 (b)	–	–	(1) (2) 60,4
	349	Entronc. BR-430 (b) – Entronc. BA-172 (Santa Maria da Vitória)	–	–	(2) 34,8
	349	Entronc. BA-172 (Santa Maria da Vitória) – Entronc. BR-135 (Correntina)	–	–	(2) 50,5

6.7 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
BA	349	Entronc. BR-135 (Correntina) – Ponto VI	74,0	–	–
	349	Ponto VI – Ponto VII	74,0	–	–
	349	Ponto VII – Divisa BA/GO	74,0	–	–
	367	Entronc. BA-001 (Santa Cruz Cabrália) – Entronc. BA-001	–	22,3	–
	367	Entronc. BA-001 – Entronc. BR-101	–	62,3	–
	367	Entronc. BR-101 – Divisa BA/MG	–	–	(2) 87,1
	407	Entronc. BR-122/235 (b)/423/42B (Divisa PE/BA) (Petrolina/Juazeiro) – Massaroca	–	57,6	–
	407	Massaroca – Entronc. BA-220 (Senhor do Bonfim)	–	71,1	–
	407	Entronc. BA-220 (Senhor do Bonfim) – Entronc. BA-381 (Filadélfia)	–	29,1	–
	407	Entronc. BA-381 (Filadélfia) – Entronc. BR-324	–	71,9	–
	407	Entronc. BR-324 – Entronc. BR-349	–	–	(2) 46,3
	407	Entronc. BR-349 – Entronc. BA-052	–	–	(2) 31,9
	407	Entronc. BA-052 – Entronc. BA-421	–	–	(2) 43,0
	407	Entronc. BA-421 – Entronc. BA-046 (Rui Barbosa)	–	–	(2) 14,7
	407	Entronc. BA-046 (Rui Barbosa) – Entronc. BR-242 (a)	–	–	(2) 24,9
	407	Entronc. BR-242 (a) – Entronc. BR-242 (b)	–	(1) 32,3	–
	407	Entronc. BR-242 (b) – Ibiquera	–	–	(2) 25,1
	407	Ibiquera – Entronc. BA-245 (Itaeté)	–	–	(2) 59,1
	407	Entronc. BA-245 (Itaeté) – Entronc. BR-330 (Iramaia)	–	–	(2) 55,9
	407	Entronc. BR-330 (Iramaia) – Entronc. BA-026	–	–	(2) 59,3
	407	Entronc. BA-026 – Entronc. BR-030 (Sucurana)	–	–	(2) 54,6
	407	Entronc. BR-030 (Sucurana) – Entronc. BA-262	–	–	(2) 57,2
	407	Entronc. BA-262 – Entronc. BR-116/415/BA-263/265 (Vitória da Conquista)	–	(2) 52,5	–
	410	Entronc. BR-110 (Ribeira do Pombal) – Entronc. BR-116 (Tucano)	–	–	33,8
	415	Entronc. BR-251 (Ilhéus) – Entronc. BR-101 (Itabuna)	–	(2) 38,6	–
	415	Entronc. BR-101 (Itabuna) – Santa Isabel	–	(2) 31,3	–
	415	Santa Isabel – Entronc. BA-262 (a)/263 (Floresta Azul)	–	(2) 12,2	–
	415	Entronc. BA-262 (a)/263 (Floresta Azul) – Entronc. BA-130/262 (b)	21,2	–	–
	415	Entronc. BA-130/262 (b) – Barra do Choça	70,3	–	–
	415	Barra do Choça – Entronc. BR-116/BA-999 (Vitória da Conquista)	–	(2) 31,7	–
	41B	Entronc. BA-001 (a) (Caravelas) – Entronc. BA-001 (b)	–	–	8,4
	41B	Entronc. BA-001 (b) – Entronc. BR-101	–	–	76,1
	41B	Entronc. BR-101 – Divisa BA/MG	–	–	(3) 39,2
	420	Entronc. BA-093 (Pojuca) – Entronc. BR-110 (a) (Catu)	–	(2) 7,1	–
	420	Entronc. BR-110 (a) (Catu) – Entronc. BA-512 (São Sebastião do Passé)	–	(1) 23,7	–
	420	Entronc. BA-512 (São Sebástião do Passé) – Entronc. BR-110 (b)/324 (a)	–	(1) 9,2	–
	420	Entronc. BR-110 (b)/324 (a) – Entronc. BR-324 (b)	–	(1) (6) 8,5	–
	420	Entronc. BR-324 (b) – Entronc. BA-084 (Santo Amaro)	–	(2) 14,1	–
	420	Entronc. BA-084 (Santo Amaro) – Entronc. BA-502 (Cachoeira)	–	(2) 38,4	–
	420	Entronc. BA-502 (Cachoeira) – Maragogipe	–	–	(2) 22,1
	420	Maragogipe – Entronc. BR-242 (a)	–	–	(2) 15,5
	420	Entronc. BR-242 (a) – Entronc. BR-242 (b)	–	–	(1) (2) 20,7
	420	Entronc. BR-242 (b) – Entronc. BA-245/001 (Nazaré)	–	–	(2) 16,5
	420	Entronc. BA-245/001 (Nazaré) – Entronc. BR-101	40,0	–	–

6.7 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planajada	Pavimantada	Não-pavimantada
BA	420	Entronc. BR-101 – Entronc. BA-553	–	–	76,7
	420	Entronc. BA-553 – Entronc. BA-250 (Jaguaquara)	–	–	35,2
	420	Entronc. BA-250 (Jaguaquara) – Entronc. BR-116	–	–	10,2
	423	Entronc. BR-110 (a) (Divisa AL/BA) – Entronc. BR-110 (b) (Paulo Afonso)	–	(1) 2,2	–
	423	Entronc. BR-110 (b) (Paulo Afonso) – Salgado do Melão	60,0	–	–
	423	Salgado do Melão – Entronc. BR-116	50,0	–	–
	423	Entronc. BR-116 – Entronc. BA-313	98,0	–	–
	423	Entronc. BA-313 – Entronc. BR-122/235/407 (Juazeiro)	97,0	–	–
	430	Entronc. BR-020/135/242 (a) (Barreiras) – Entronc. BA-447	–	–	(1) (3) 9,5
	430	Entronc. BA-447 – Entronc. BR-242 (b)	–	–	(1) (3) 39,4
	430	Entronc. BR-242 (b) – Lagoa Clara	–	–	(2) 65,6
	430	Lagoa Clara – Entronc. BA-172 (Santana)	–	–	(2) 62,1
	430	Entronc. BA-172 (Santana) – Entronc. BR-349 (a)	48,0	–	–
	430	Entronc. BR-349 (a) – Entronc. BR-349 (b) (Bom Jesus da Lapa)	–	–	(1) (2) 60,4
	430	Entronc. BR-349 (b) (Bom Jesus da Lapa) – Entronc. BA-574	–	–	(2) 64,1
	430	Entronc. BA-574 – Entronc. BR-030/122 (Caetité)	–	–	(2) 81,7
	489	Entronc. BA-001 (Prado) – Entronc. BR-101 (Itamaraju)	–	–	(2) 52,2
	498	Monte Pascoal – Entronc. BR-101	–	14,2	–
MG	030	Divisa GO/MG – Entronc. MG-202 (Buritis)	71,0	–	–
	030	Entronc. MG-202 (Buritis) – Acesso p/Formosa	70,0	–	–
	030	Acesso p/Formosa – Rio Preto	45,0	–	–
	030	Rio Preto – Acesso p/Cajueiro	60,0	–	–
	030	Acesso p/Cajueiro – Acesso p/Palmeira	95,0	–	–
	030	Acesso p/Palmeira – Entronc. BR-135 (Montalvânia)	77,0	–	–
	030	Entronc. 8R-135 (Montalvânia) – Divisa MG/BA	–	–	(2) 30,0
	040	Divisa GO/MG – Entronc. MG-188 (Paracatu)	–	45,1	–
	040	Entronc. MG-188 (Paracatu) – Entronc. MG-410	–	77,7	–
	040	Entronc. MG-410 – Entronc. MG-181 (João Pinheiro)	–	26,6	–
	040	Entronc. MG-181 (João Pinheiro) – Entronc. BR-365	–	80,5	–
	040	Entronc. BR-365 – Entronc. MG-220	–	61,8	–
	040	Entronc. MG-220 – Entronc. BR-259	–	76,7	–
	040	Entronc. BR-259 – Entronc. MG-420	–	67,2	–
	040	Entronc. MG-420 – Entronc. 8R-135 (a)	–	10,2	–
	040	Entronc. BR-135 (a) – Entronc. MG-231 (Paraopeba)	–	(1) 24,2	–
	040	Entronc. MG-231 (Paraopeba) – Entronc. MG-424 (p/Sete Lagoas)	–	(1) 24,4	–
	040	Entronc. MG-424 (p/Sete Lagoas) – Entronc. MG-238 (p/Sete Lagoas)	–	(1) 2,2	–
	040	Entronc. MG-238 (p/Sete Lagoas) – Entronc. MG-432	–	(1) 39,4	–
	040	Entronc. MG-432 – Início Pista Dupla	–	(1) 17,7	–
	040	Início Pista Dupla – Entronc. 8R-135 (b)/262 (a)/381 (a) (Anel de Belo Horizonte)	–	(1) (6) 8,5	–
	040	Entronc. BR-135 (b)/262(a)/381 (a) (Anel Belo Horizonte – Entronc. BR-262 (b)/381 (b)	–	(1) (6) 3,0	–
	040	Entronc. BR-262 (b)/381 (b) – Entronc. BR-356 (a) (p/Belo Horizonte) (Polícia Rodoviária)	–	(6) 8,3	–
	040	Entronc. BR-356 (a) (p/Belo Horizonte) (Polícia Rodoviária) – Entronc. BR-356 (b)	–	(1) (5) 20,6	–
	040	Entronc. BR-356 (b) – Entronc. MG-442	–	34,8	–
	040	Entronc. MG-442 – Congonhas	–	15,3	–

6.7 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
MG	040	Congonhas – Entronc. BR-383	–	5,6	–
	040	Entronc. BR-383 – Entronc. BR-482 (Conselheiro Lafaiete)	–	(1) 12,6	–
	040	Entronc. BR-482 (Conselheiro Lafaiete) – Entronc. MG-275	–	37,4	–
	040	Entronc. MG-275 – Entronc. BR-265 (a) (Barbacena)	–	36,5	–
	040	Entronc. BR-265 (a) (Barbacena) – Entronc. BR-265 (b)	–	(1) 16,0	–
	040	Entronc. BR-265 (b) – Entronc. BR-499 (Santos Dumont)	–	27,1	–
	040	Entronc. BR-499 (Santos Dumont) – Entronc. Antiga União Indústria (B. Triunfo)	–	27,0	–
	040	Entronc. Antiga União Indústria (B. Triunfo) – Entronc. BR-267 (a)	–	8,0	–
	040	Entronc. BR-267 (a) – Entronc. BR-267 (b)	–	(1) 3,5	–
	040	Entronc. BR-267 (b) – Entronc. MG-353 (a) (p/Juiz de Fora)	–	19,0	–
	040	Entronc. MG-353 (a) (p/Juiz de Fora) – Entronc. MG-353 (b) (p/Rio Preto)	–	2,0	–
	040	Entronc. MG-353 (b) (p/Rio Preto) – Acesso p/Matias Barbosa	–	7,0	–
	040	Acesso p/Matias Barbosa – Divisa MG/RJ	–	(6) 18,2	–
	050	Divisa GO/MG – Entronc. MG-223 (Araguari)	–	39,8	–
	050	Entronc. MG-223 (Araguari – Entronc. BR-365 (a)/452 (a)/455/497 (Uberlândia)	–	30,3	–
	050	Entronc. BR-365 (a)/452 (a)/455/497 (Uberlândia) – Entronc. BR-365 (b)/452 (b)	–	(1) 5,3	–
	050	Entronc. BR-365 (b)/452 (b) – Rio Tijuco	–	60,7	–
	050	Rio Tijuco – Entronc. BR-262/464 (a) (Uberaba)	–	47,8	–
	050	Entronc. BR-262/464 (a) (Uberaba) – Entronc. BR-464 (b) (Divisa MG/SP)	–	(1) 29,8	–
	116	Divisa BA/MG – Entronc. BR-251	–	41,4	–
	116	Entronc. BR-251 – Entronc. BR-367	–	78,2	–
	116	Entronc. BR-367 – Padre Paraíso	–	63,1	–
	116	Padre Paraíso – Entronc. BR-342 (a) (Catugi)	–	29,8	–
	116	Entronc. BR-342 (a) (Catugi) – Entronc. MG-409	–	(1) 49,6	–
	116	Entronc. MG-409 – Entronc. BR-342 (b)/418 (Teófilo Otoni)	–	(1) 20,4	–
	116	Entronc. BR-342 (b)/418 (Teófilo Otoni) – Itambacuri	–	32,7	–
	116	Itambacuri – Entronc. MG-311 (Campanário)	–	31,6	–
	116	Entronc. MG-311 (Campanário) – Entronc. BR-381/451/259 (Governador Valadares)	–	79,8	–
	116	Entronc. BR-381/451/259 (Governador Valadares) – Entronc. BR-458 (a) (Turuaçu)	–	58,9	–
	116	Entronc. BR-458 (a) (Turuaçu) – Entronc. BR-458 (b)	–	(1) 16,3	–
	116	Entronc. BR-458 (b) – Entronc. MG-425	–	35,4	–
	116	Entronc. MG-425 – Entronc. BR-474 (Caratinga)	–	4,5	–
	116	Entronc. BR-474 (Caratinga) – Entronc. MG-329 (Santa Rita)	–	10,7	–
	116	Entronc. MG-329 (Santa Rita) – Entronc. BR-262 (Realeza)	–	52,5	–
	116	Entronc. BR-262 (Realeza) – Entronc. MG-265	–	47,9	–
	116	Entronc. MG-265 – Entronc. BR-482 (Fervedouro)	–	16,0	–
	116	Entronc. BR-482 (Fervedouro) – Entronc. BR-265/456 (Muriaé)	–	53,5	–
	116	Entronc. BR-265/356 (Muriaé) – Entronc. MG-285	–	35,0	–
	116	Entronc. MG-285 – Entronc. MG-454	–	8,8	–
	116	Entronc. MG-454 – Entronc. BR-120/267 (a) (Leopoldina)	–	23,9	–
	116	Entronc. BR-120/267 (a) (Leopoldina) – Entronc. BR-267 (b)	–	(1) 5,2	–
	116	Entronc. BR-267 (b) – Entronc. BR-393 (Divisa MG/RJ) (Além Paraíba)	–	44,0	–
	120	Entronc. BR-342 (Araçuaí) – Machado	30,0	–	–

6.7 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
MG	120	Machado – Entronc. MG-308 (Capelinha)	80,0	–	–
	120	Entronc. MG-308 (Capelinha) – Entronc. MG-501	–	–	(2) 33,9
	120	Entronc. MG-501 – Entronc. MG-217 (Água Boa)	–	–	(2) 20,0
	120	Entronc. MG-217 (Água Boa) – Entronc. BR-451 (Santa Maria do Suaçuí)	–	–	(2) 30,2
	120	Entronc. BR-451 (Santa Maria do Suaçuí) – Entronc. MG-416	–	–	(2) 40,3
	120	Entronc. MG-416 – Entronc. MG-314 (São João Evangelista)	–	–	(2) 28,4
	120	Entronc. MG-314 (São João Evangelista) – Entronc. BR-259 (Guanhães)	–	–	36,4
	120	Entronc. BR-259 (Guanhães) – Entronc. MG-229	–	24,5	–
	120	Entronc. MG-229 – Entronc. MG-232 (p/Carmésia)	–	16,5	–
	120	Entronc. MG-232 (p/Carmésia) – Entronc. p/Ferros	–	–	27,6
	120	Entronc. p/Ferros – Entronc. MG-129 (Itabira)	–	–	(3) 63,0
	120	Entronc. MG-129 (Itabira) – Entronc. BR-381 (Nova Era)	–	–	(2) 35,4
	120	Entronc. BR-381 (Nova Era) – Entronc. BR-262	–	9,0	(2) 32,7
	120	Entronc. BR-262 – Entronc. MG-123	–	–	(2) 29,0
	120	Entronc. MG-123 – Entronc. MG-326	–	–	(2) 47,6
	120	Entronc. MG-326 – Entronc. MG-262 (Ponte Nova)	–	–	(2) 3,0
	120	Entronc. MG-262 (Ponte Nova) – Entronc. MG-445	–	15,2	–
	120	Entronc. MG-445 – Entronc. BR-356 (a)/482 (Viçosa)	–	33,2	–
	120	Entronc. BR-356 (a)/482 (Viçosa) – Entronc. BR-356 (b) (Coimbra)	–	(1) 16,0	–
	120	Entronc. BR-356 (b) (Coimbra) – Entronc. MG-447 (Visconde do Rio Branco)	–	19,5	–
	120	Entronc. MG-447 (Visconde do Rio Branco) – Entronc. BR-265 (a) (Ubá)	–	(2) 20,6	–
	120	Entronc. BR-265 (a) (Ubá) – Entronc. BR-265 (b) (Guidoval)	–	(1) (2) 14,0	–
	120	Entronc. BR-265 (b) (Guidoval) – Entronc. MG-285 (a) (Dona Euzébia)	–	–	(2) 23,0
	120	Entronc. MG-285 (a) (Dona Euzébia) – Entronc. MG-285 (b) (Cataguazes)	–	(2) 15,0	–
	120	Entronc. MG-285 (b) (Cataguazes) – Entronc. BR-116 (Leopoldina)	–	16,0	–
	120	Entronc. BR-116 (Leopoldina) – Entronc. MG-454 (Providência)	22,0	–	–
	120	Entronc. MG-454 (Providência) – Entronc. BR-393 (Volta Grande)	–	–	(2) 18,0
	120	Entronc. BR-393 (Volta Grande) – Divisa MG/RJ	6,9	–	–
	122	Divisa BA/MG – Entronc. BR-342 (Espinosa)	–	–	(2) 12,7
	122	Entronc. BR-342 (Espinosa) – Monte Azul	–	–	(2) 32,0
	122	Monte Azul – Mato Verde	–	–	(2) 30,5
	122	Mato Verde – Entronc. MG-202 (Janaúba)	–	–	(2) 88,0
	122	Entronc. MG-202 (Janaúba) – Capitão Enéas	–	–	(2) (3) 77,9
	122	Capitão Enéas – Entronc. BR-251 (a)	–	(2) 32,3	–
	122	Entronc. BR-251 (a) – Entronc. BR-135/251 (b)/365 (Montes Claros)	–	(1) (2) 26,7	–
	135	Divisa BA/MG – Entronc. BR-030 (Montalvânia)	18,0	–	–
	135	Entronc. BR-030 (Montalvânia) – Manga	–	–	(2) 65,5
	135	Manga – Itacarambi	–	–	(2) 49,6
	135	Itacarambi – Entronc. BR-479 (Januária)	–	–	(2) 64,7
	135	Entronc. BR-479 (Januária) – Entronc. MG-202 (a)	–	–	69,5
	135	Entronc. MG-202 (a) – Entronc. MG-202 (b)	–	–	24,6
	135	Entronc. MG-202 (b) – Entronc. BR-122/251/365 (Montes Claros)	–	–	79,7

6.7 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
MG	135	Entronc. BR-251/365/122 (Montes Claros) – Entronc. BR-451 (Bocaiúva)	–	51,3	–
	135	Entronc. BR-451 (Bocaiúva) – Entronc. MG-208 (Engenheiro Navarro)	–	26,7	–
	135	Entronc. MG-208 (Engenheiro Navarro) – Joaquim Felício	–	61,7	–
	135	Joaquim Felício – Entronc. BR-496 (Corinto)	–	84,9	–
	135	Entronc. BR-496 (Corinto) – Entronc. BR-259 (a)	–	41,1	–
	135	Entronc. BR-259 (a) – Entronc. BR-259 (b) (Curvelo)	–	(1) 2,2	–
	135	Entronc. BR-259 (b) (Curvelo) – Entronc. BR-040 (a)	–	53,8	–
	135	Entronc. BR-040 (a) – Entronc. MG-231 (Paraopeba)	–	(1) 24,2	–
	135	Entronc. MG-231 (Paraopeba) – Entrcnc. MG-424 (p/Sete Lagoas)	–	(1) 24,4	–
	135	Entronc. MG-424 (p/Sete Lagoas) – Entronc. MG-238 (p/Sete Lagoas)	–	(1) 2,2	–
	135	Entronc. MG-238 (p/Sete Lagoas) – Entronc. MG-432	–	(1) 39,4	–
	135	Entronc. MG-432 – Início da Pista Dupla	–	(1) 17,7	–
	135	Início da Pista Dupla – Entronc. BR-040 (b)/262/381 (Anel de Belo Horizonte)	–	(1) (6) 8,5	–
	146	Entronc. BR-354 (a)/352 (a) (Patos de Minas) – Entronc. BR-354 (b)/352 (b)/365 (a)	–	(1) 6,9	–
	146	Entronc. BR-354 (b)/352 (b)/365 (a) – Entronc. BR-365 (b)	–	(1) 24,4	–
	146	Entronc. BR-365 (b) – Entronc. MG-230	–	–	(2) 50,2
	146	Entronc. MG-230 – Entronc. MG-187	–	6,0	(2) 21,4
	146	MG-187 – Entronc. BR-262	–	–	(2) 53,3
	146	Entronc. BR-262 – Entronc. BR-452 (Araxá)	–	(2) 8,2	–
	146	Entronc. BR-452 (Araxá) – Entronc. MG-428	–	(2) 12,7	–
	146	Entronc. MG-428 – Entronc. BR-464 (Desemboque)	35,0	–	–
	146	Entronc. BR-464 (Desemboque) – Entronc. MG-438	40,0	–	–
	146	Entronc. MG-438 – Delfinópolis	42,0	–	–
	146	Delfinópolis – Entronc. BR-265 (a) (Passos)	85,0	–	–
	146	Entronc. BR-265 (a) (Passos) – Entronc. BR-265 (b) (Alpinópolis)	(1) 15,0	–	–
	146	Entronc. BR-265 (b) (Alpinópolis) – Nova Resende	41,0	–	–
	146	Nova Resende – Entronc. BR-491 (Muzambinho)	–	–	(2) 36,0
	146	Entronc. BR-491 (Muzambinho) – Entronc. BR-369 (Botelhos)	–	37,0	–
	146	Entronc. BR-369 (Botelhos) – Entronc. BR-267 (a)	–	15,4	–
	146	Entronc. BR-267 (a) – Entronc. BR-267 (b)/459 (Poços de Caldas)	–	(1) 12,1	–
	146	Entronc. BR-267 (b)/459 (Poços de Caldas) – Entronc. MG-455 (Andradas)	–	43,8	–
	146	Entronc. MG-455 (Andradas) – Entronc. MG-290 (p/Jacutinga)	39,0	–	–
	146	Entronc. MG-290 (p/Jacutinga) – Divisa MG/SP (Monte Sião)	23,0	–	–
	153	Entronc. BR-452 (b) (Divisa GO/MG) – Entronc. MG-226	–	35,0	–
	153	Entronc. MG-226 – Entronc. BR-365	–	24,3	–
	153	Entronc. BR-365 – Entronc. BR-464/497 (Prata)	–	51,3	–
	153	Entronc. BR-464/497 (Prata) – Entronc. BR-364 (a)	–	62,8	–
	153	Entronc. BR-364 (a) – Entronc. BR-364 (b)	–	(1) 25,5	–
	153	Entronc. BR-364 (b) – Entronc. BR-262 (a)/MG-255	–	13,4	–
	153	Entronc. BR-262 (a)/MG-255 – Entronc. BR-262 (b) (Divisa MG/SP)	–	(1) 37,6	–
	154	Entronc. BR-483 (c) (Divisa GO/MG) (Cachoeira Dourada) – Entronc. MG-226 (Capinópolis)	–	(2) 25,6	–

6.7 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
MG	154	Entronc. MG-226 (Capinópolis) – Entronc. BR-365 (a)	–	(2) 31,7	–
	154	Entronc. BR-365 (a) – Entronc. BR-365 (b)/461/464 (Ituiutaba)	–	(1) 1,6	–
	154	Entronc. BR-365 (b)/461/464 (Ituiutaba) – Entronc. BR-364/497 (Campina Verde)	64,0	–	–
	154	Entronc. BR-364/497 (Campina Verde) – Entronc. MG-255	60,0	–	–
	154	Entronc. MG-255 – Divisa MG/SP	7,0	–	–
	251	Divisa BA/MG – Entronc. MG-508 (Bandeira)	60,0	–	–
	251	Entronc. MG-508 (Bandeira) – Entronc. MG-406 (Pedra Grande)	47,0	–	–
	251	Entronc. MG-406 (Pedra Grande) – Entronc. MG-105	–	–	(2) 49,5
	251	Entronc. MG-105 – Pedra Azul	–	–	(2) 12,0
	251	Pedra Azul – Entronc. BR-116	–	16,0	–
	251	Entronc. BR-116 – Entronc. MG-404 (a) (p/Taiobeiras)	–	–	(2) 48,6
	251	Entronc. MG-404 (a) (p/Taiobeiras) – Entronc. BR-342 (Salinas)	–	–	(2) 82,4
	251	Entronc. BR-342 (Salinas) – Rio Vacaria	–	–	(2) 72,0
	251	Rio Vacaria – Vale das Cancelas	–	–	(2) 34,3
	251	Vale das Cancelas – Entronc. MG-120	–	–	(2) (3) 34,7
	251	Entronc. MG-120 – Entronc. MG-307	–	–	(3) 20,0
	251	Entronc. MG-307 – Francisco Sá	–	–	(3) 43,0
	251	Francisco Sá – Entronc. BR-122 (a)	–	–	(2) (3) 27,0
	251	Entronc. BR-122 (a) – Entronc. BR-122 (b)/135/365 (a) (Montes Claros)	–	(1) (2) 26,7	–
	251	Entronc. BR-135/365 (a)/122 (b) (Montes Claros) – Entronc. BR-365 (b)	–	(1) 14,5	–
	251	Entronc. BR-365 (b) – Coração de Jesus	–	–	(2) 66,5
	251	Coração de Jesus – Entronc. MG-161	93,0	–	–
	251	Entronc. MG-161 – Santa Fé de Minas	30,0	–	–
	251	Santa Fé de Minas – Entronc. MG-181 (Boqueirão)	70,0	–	–
	251	Entronc. MG-181 (Boqueirão) – Entronc. MG-188 (a)	–	–	84,2
	251	Entronc. MG-188 (a) – Entronc. MG-188 (b) (Unaí)	–	–	29,9
	251	Entronc. MG-188 (b) (Unaí) – Divisa MG/GO	–	–	(3) 65,9
	259	Divisa ES/MG – Entronc. BR-474 (Aimorés)	–	–	(3) 6,2
	259	Entronc. BR-474 (Aimorés) – Entronc. MG-422 (Resplendor)	–	–	(3) 42,6
	259	Entronc. MG-422 (Resplendor) – Entronc. BR-458 (Conselheiro Pena)	–	–	(2) 48,1
	259	Entronc. BR-458 (Conselheiro Pena) – Entronc. BR-381 (a) (São Vitor)	–	–	(2) 50,5
	259	Entronc. BR-381 (a) (São Vitor) – Entronc. BR-116/451/381 (b) (Governador Valadares)	–	–	(1) (2) 38,6
	259	Entronc. BR-116/381 (b)/451 (Governador Valadares) – Entronc. MG-314	–	–	(2) 42,9
	259	Entronc. MG-314 – Gonzaga	–	–	(2) 40,4
	259	Gonzaga – Entronc. BR-120 (Guanhães)	–	–	(2) 66,4
	259	Entronc. BR-120 (Guanhães) – Sabinópolis	–	–	(2) 23,5
	259	Sabinópolis – Entronc. MG-010 (Serro)	43,0	–	–
	259	Entronc. MG-010 (Serro) – Datas	–	–	(2) (3) 54,9
	259	Datas – Entronc. BR-367 (a)	–	(2) 7,7	–
	259	Entronc. BR-367 (a) – Entronc. BR-367 (b) (Gouvêa)	–	(1) 7,3	–
	259	Entronc. BR-367 (b) (Gouvêa) – Entronc. BR-135 (a) (Curvelo)	–	94,5	–
	259	Entronc. BR-135 (a) (Curvelo) – Entronc. BR-135 (b)	–	(1) 2,2	–
	259	Entronc. BR-135 (b) – Entronc. BR-040	–	–	(2) 48,9
	262	Divisa ES/MG – Entronc. MG-108	–	10,7	–
	262	Entronc. MG-108 – Entronc. MG-111 (a)	–	19,7	–

6.7 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
MG	262	Entronc. MG-111 (a) – Entronc. MG-111 (b) (Manhuaçu)	–	7,8	–
	262	Entronc. MG-111 (b) (Manhuaçu) – Entronc. BR-116 (Realeza)	–	14,8	–
	262	Entronc. BR-116 (Realeza) – Entronc. MG-329 (a)	–	68,0	–
	262	Entronc. MG-329 (a) – Entronc. MG-329 (b) (Rio Casca)	–	5,2	–
	262	Entronc. MG-329 (b) (Rio Casca) – Entronc. MG-320	–	27,2	–
	262	Entronc. MG-320 – Entronc. BR-120	–	25,0	–
	262	Entronc. BR-120 – Entronc. BR-381 (João Monlevade)	–	24,8	–
	262	Entronc. BR-381 (João Monlevade) – Entronc.MG-123 (Rio Piracicaba)	–	(2) 10,1	–
	262	Entronc. MG-123 (Rio Piracicaba) – Entronc. MG-129 (Santa Bárbara)	20,0	–	–
	262	Entronc. MG-129 (Santa Bárbara) – Entronc. MG-436 (Barão de Cocais)	–	(2) 9,9	–
	262	Entronc. MG-436 (Barão de Cocais) – Entronc. MG-435 (Caeté)	–	–	(2) 36,5
	262	Entronc. MG-435 (Caeté) – Entronc. MG-437 (Sabará)	–	–	(2) 26,3
	262	Entronc. MG-437 (Sabará) – Entronc. BR-381 (a)	–	(2) 16,2	–
	262	Entronc. BR-381 (a) – Entronc. MG-020	–	(1) (6) 2,5	–
	262	Entronc. MG-020 – Entronc. MG-010	–	(1) (6) 3,4	–
	262	Entronc. MG-010 – Entronc. BR-040 (a)/135	–	(1) (6) 8,2	–
	262	Entronc. BR-040 (a)/135 – Entronc. BR-040 (b)	–	(1) (6) 3,0	–
	262	Entronc. BR-040 (b) – Entronc. MG-040 (Parque Industrial)	–	(1) (6) 1,2	–
	262	Entronc. MG-040 (Parque Industrial) – Entronc. BR-381 (b) (Betim)	–	(1) (6) 22,5	–
	262	Entronc. BR-381 (b) (Betim) – Entronc. MG-050	–	16,4	–
	262	Entronc. MG-050 – Entronc. BR-352 (Pará de Minas)	–	35,2	–
	262	Entronc. BR-352 (Pará de Minas) – Entronc. MG-431	–	7,3	–
	262	Entronc. MG-431 – Entronc. MG-430	–	10,6	–
	262	Entronc. MG-430 – Entronc. BR-494	–	23,9	–
	262	Entronc. BR-494 – Entronc. MG-164	–	40,8	–
	262	Entronc. MG-164 – Entronc. MG-170	–	14,8	–
	262	Entronc. MG-170 – Entronc. MG-176	–	31,8	–
	262	Entronc. MG-176 – Entronc. BR-354 (a)	–	43,8	–
	262	Entronc. BR-354 (a) – Entronc. BR-354 (b)	–	(1) 12,9	–
	262	Entronc. BR-354 (b) – P/Campos Altos	–	11,4	–
	262	P/Campos Altos – Entronc. MG-187	–	42,2	–
	262	Entronc. MG-187 – Entronc. BR-146	–	48,0	–
	262	BR-146 – Entronc. BR-452	–	10,0	–
	262	Entronc. BR-452 – Entronc. BR-462	–	42,7	–
	262	Entronc. BR-462 – Entronc. MG-190 (a)	–	19,4	–
	262	Entronc. MG-190 (a) – Entronc. MG-190 (b)	–	17,6	–
	262	Entronc. MG-190 (b) – Entronc. BR-050/464 (Uberaba)	–	31,7	–
	262	Entronc. BR-050/464 (Uberaba) – Entronc. BR-455 (Campo Florido)	–	–	(3) 69,0
	262	Entronc. BR-455 (Campo Florido) – Entronc. BR-364 (Frutal)	–	–	(3) 41,0
	262	Entronc. BR-364 (Frutal) – Entronc. BR-153 (a)	–	(2) 14,1	–
	262	Entronc. BR-153 (a) – Entronc. BR-153 (b) (Divisa MG/SP)	–	(1) 37,6	–
	265	Entronc. BR-116/356 (Muriaé) – Entronc. MG-447 (Miraí)	42,0	–	–
	265	Entronc. MG-447 (Miraí) – Entronc. BR-120 (Guidoval)	33,0	–	–
	265	Entronc. BR-120 (Guidoval) – Entronc. BR-120 (Ubá)	–	(1) (2) 14,0	–
	265	Entronc. BR-120 (Ubá) – Entronc. MG-285	–	(2) 25,1	–
	265	Entronc. MG-285 – Entronc. MG-133 (Rio Pomba)	–	(2) 10,0	–
	265	Entronc. MG-133 (Rio Pomba) – Entronc. MG-452	–	(2) 34,1	–

6.7 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
MG	265	Entronc. MG-452 – Entronc. MG-132 (Desterro do Melo)	20,0	–	–
	265	Entronc. MG-132 (Desterro do Melo) – Entronc. BR-040 (a)	–	–	(2) 32,2
	265	Entronc. BR-040 (a) – Entronc. BR-040 (b) (Barbacena)	–	(1) 16,0	–
	265	Entronc. BR-040 (b) (Barbacena) – Entronc. BR-383/494	–	59,3	–
	265	Entronc. BR-383/494 – Entronc. MG-332	–	46,2	–
	265	Entronc. MG-332 – Entronc. BR-354 (Lavras)	–	53,0	–
	265	Entronc. BR-354 (Lavras) – Entronc. BR-381	–	17,4	–
	265	Entronc. BR-381 – Nepumoceno	–	12,0	–
	265	Nepumoceno – Entronc. MG-167 (Santana de Vargem)	–	34,0	–
	265	Entronc. MG-167 (Santana de Vargem) – Entronc. BR-369 (a)	–	13,7	–
	265	Entronc. BR-369 (a) – Boa Esperança	–	8,0	–
	265	Boa Esperança – Entronc. BR-369 (b)	–	–	(1) (2) 5,4
	265	Entronc. BR-369 (b) – Entronc. MG-170 (Ilicínea)	–	–	34,7
	265	Entronc. MG-170 (Ilicínea) – Entronc. MG-184	–	–	47,8
	265	Entronc. MG-184 – Entronc. BR-146 (a) (Alpinópolis)	–	(2) 21,9	–
	265	Entronc. BR-146 (a) (Alpinópolis) – Entronc. BR-146 (b) (Passos)	(1) 15,0	–	–
	265	Entronc. BR-146 (b) (Passos) – Entronc. MG-344	–	(2) 17,6	–
	265	Entronc. MG-344 – Entronc. BR-491 (São Sebastião do Paraíso)	–	(2) 37,4	–
	265	Entronc. BR-491 (São Sebastião do Paraíso) – Divisa MG/SP	–	23,3	–
	267	Entronc. BR-116 (a)/120 (Leopoldina) – Entronc. BR-116 (b)	–	(1) 5,2	–
	267	Entronc. BR-116 (b) – Entronc. MG-126 (b) (Bicas)	–	54,8	–
	267	Entronc. MG-126 (Bicas) – Entronc. Antiga União e Indústria (a)	–	32,9	–
	267	Entronc. Antiga União e Indústria (a) – Entronc. MG-353 (Juiz de Fora)	–	11,2	–
	267	Entronc. MG-353 (Juiz de Fora) – Entronc. Antiga União e Indústria (b)	–	8,9	–
	267	Entronc. Antiga União e Indústria (b) – Entronc. BR-040 (a)	–	3,5	–
	267	Entronc. BR-040 (a) – Entronc. BR-040 (b)	–	(1) 3,5	–
	267	Entronc. BR-040 (b) – Entronc. MG-135	–	20,6	–
	267	Entronc. MG-135 – P/Lima Duarte	–	26,6	–
	267	P/Lima Duarte – Entronc. BR-494	–	58,4	–
	267	Entronc. BR-494 – Aiuruoca	–	50,7	–
	267	Aiuruoca – Entronc. BR-354 (a)/383 (a)	–	26,2	–
	267	Entronc. BR-354 (a)/383 (a) – P/Baependi	–	(1) 7,0	–
	267	P/Baependi – Entronc. BR-354 (b) (Caxambu)	–	(1) 7,2	–
	267	Entronc. BR-354 (b) (Caxambu) – Entronc. BR-383 (b)	–	(1) 5,0	–
	267	Entronc. BR-383 (b) – P/Conceição do Rio Verde	–	19,0	–
	267	P/Conceição do Rio Verde – Entronc. BR-460	–	18,0	–
	267	Entronc. BR-460 – Entronc. MG-167 (Cambuquira)	–	9,5	–
	267	Entronc. MG-167 (Cambuquira) – Campanha	–	12,3	–
	267	Campanha – Entronc. BR-381	–	7,4	–
	267	Entronc. BR-381 – Entronc. MG-453	63,0	–	–
	267	Entronc. MG-453 – Entronc. MG-179 (Machado)	–	(2) 5,5	–
	267	Entronc. MG-179 (Machado) – Entronc. BR-146 (a)	–	66,0	–
	267	Entronc. BR-146 (a) – Entronc. BR-146 (b)/459 (Poços de Caldas)	–	(1) 12,1	–
	267	Entronc. BR-146 (b)/459 (Poços de Caldas) – Divisa MG/SP	–	18,7	–
	342	Divisa BA/MG – Entronc. BR-122 (Espinosa)	13,0	–	–
	342	Entronc. BR-122 (Espinosa) – P/Santo Antônio do Retiro	55,0	–	–
	342	P/Santo Antônio do Retiro – Entronc. MG-404	60,0	–	–

6.7 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
MG	342	Entronc. MG-404 – Entronc. BR-251 (Salinas)	82,0	–	–
	342	Entronc. BR-251 (Salinas) – Entronc. MG-114 (Coronel Murta)	–	–	(2) 71,2
	342	Entronc. MG-114 (Coronel Murta) – Entronc. BR-367 (a)	–	–	(2) 39,9
	342	Entronc. BR-367 (a) – Entronc. BR-120/367 (b) (Araçuaí)	–	–	(1) (2) 7,8
	342	Entronc. BR-120/367 (b) (Araçuaí) – Entronc. MG-211 (Caraí)	71,4	–	–
	342	Entronc. MG-211 (Caraí) – Entronc. BR-116 (a) (Catuji)	30,6	–	–
	342	Entronc. BR-116 (a) (Catuji) – Entronc. MG-409	–	(1) 49,6	–
	342	Entronc. MG-409 – Entronc. BR-116 (b)/418 (Teófilo Otoni)	–	(1) 20,4	–
	342	Entronc. BR-116 (b)/418 (Teófilo Otoni) – Frei Gaspar	–	–	(2) 32,7
	342	Frei Gaspar – Entronc. MG-412 (Ataléia)	69,0	–	–
	342	Entronc. MG-412 (Ataléia) – Divisa MG/ES	–	–	(2) 19,0
	352	Divisa GO/MG – Entronc. MG-190	–	–	(2) 47,5
	352	Entronc. MG-190 – Abadia dos Dourados	–	–	(2) 9,7
	352	Abadia dos Dourados – Entronc. MG-188 (Coromandel)	–	–	(4) 24,8
	352	Entronc. MG-188 (Coromandel) – Acesso p/Lagamar (Rocinha)	–	–	(4) 48,2
	352	Acesso p/Lagamar (Rocinha) – Entronc. BR-146 (a)/354 (a) (Patos de Minas)	–	–	61,8
	352	Entronc. BR-354 (a)/146 (a) (Patos de Minas) – Entronc. BR-146 (b)/365	–	(1) 6,9	–
	352	Entronc. BR-146 (b)/365 – Entronc. BR-354 (b) (p/Arapuá)	–	(1) 67,1	–
	352	Entronc. BR-354 (b) (p/Arapuá) – Arapuá	–	(2) 11,0	–
	352	Arapuá – Entronc. MG-060 (a) (Abaeté)	80,0	–	–
	352	Entronc. MG-050 (a) (Abaeté) – Entronc. MG-060 (b)	–	–	8,9
	352	Entronc. MG-060 (b) – Entronc. MG–164 (Martinho Campos)	–	–	20,5
	352	Entronc. MG-164 (Martinho Campos) – Entronc. MG-423 (a) (Pitangui)	–	–	51,1
	352	Entronc. MG-423 (a) (Pitangui) – Entronc. MG-423 (b)	–	7,0	–
	352	Entronc. MG-423 (b) – Entronc. BR-262 (Pará de Minas)	–	–	46,0
	354	Divisa GO/MG – Entronc. MG-188 (a) (Guarda-Mor)	80,0	–	–
	354	Entronc. MG-188 (a) (Guarda-Mor) – Entronc. MG-188 (b)	–	–	(2) 17,2
	354	Entronc. MG-188 (b) – Entronc. MG-410	–	–	(2) 87,3
	354	Entronc. MG-410 – Presidente Olegário	–	–	(2) 22,0
	354	Presidente Olegário – Entronc. BR-352 (a)/146 (a) (Patos de Minas)	–	–	(2) (3) 29,0
	354	Entronc. BR-352 (a)/146 (a) (Patos de Minas) – Entronc. BR-146 (b)/365	–	(1) 6,9	–
	354	Entronc. BR-146 (b)/365 – Entronc. BR-352 (b)	–	(1) 67,1	–
	354	Entronc. BR-352 (b) – Entronc. MG-230 (Abaeté dos Mendes)	–	17,2	–
	354	Entronc. MG-230 (Abaeté dos Mendes) – Entronc. MG-235 (a) (Guarda dos Ferreiros)	–	14,5	–
	354	Entronc. MG-235 (a) (Guarda dos Ferreiros) – Entronc. MG-235 (b)	–	7,0	–
	354	Entronc. MG-235 (b) – Entronc. BR-262 (a)	–	32,1	–
	354	Entronc. BR-262 (a) – Entronc. BR-262 (b)	–	(1) 12,9	–
	354	Entronc. BR-262 (b) – Entronc. MG-176	–	41,1	–
	354	Entronc. MG-176 – Entronc. MG-170 (Iguatama)	–	39,8	–
	354	Entronc. MG-170 (Iguatama) – Arcos	–	17,4	–
	354	Arcos – Entronc. MG-050	–	21,5	–
	354	Entronc. MG-050 – P/Formiga	–	12,5	–
	354	P/Formiga – Entronc. MG-164	–	37,1	–
	354	Entronc. MG-164 – Entronc. BR-369 (Campo Belo)	–	15,0	–
	354	Entronc. BR-369 (Campo Belo) – Entronc. BR-318 (Perdões)	–	33,0	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA FEDERAL

6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
MG	354	Entronc. BR-381 (Perdões) – Entronc. BR-265 (Lavras)	18,0	–	–
	354	Entronc. BR-265 (Lavras) – Entronc. BR-383 (a) (Cruzília)	60,0	–	–
	354	Entronc. BR-383 (a) (Cruzília) – Entronc. BR-267 (a)	–	(1) (2) 10,2	–
	354	Entronc. BR-267 (a) – P/Baependi	–	(1) 7,0	–
	354	P/Baependi – Entronc. BR-267 (b)/383 (b) (Caxambu)	–	(1) 7,2	–
	354	Entronc. BR-267 (b)/383 (b) (Caxambu) – Entronc. BR-460	–	24,8	–
	354	Entronc. BR-460 – Entronc. MG-350 (Pouso Alto)	–	8,8	–
	354	Entronc. MG-350 (Pouso Alto) – Entronc. MG-158	–	10,0	–
	354	Entronc. MG-158 – Itamonte	–	8,7	–
	354	Itamonte – Entronc. BR-485 (Divisa MG/RJ)	–	20,7	–
	356	Belo Horizonte – Entronc. BR-040 (a) (Polícia Rodoviária)	–	(6) 3,5	–
	356	Entronc. BR-040 (a) (Polícia Rodoviária) – Entronc. BR-040 (b)	–	(1) (5) 20,6	–
	356	Entronc. BR-040 (b) – Entronc. MG-030 (Itabirito)	–	23,4	–
	356	Entronc. MG-030 (Itabirito) – Entronc. MG-440 (Cachoeira do Campo)	–	23,7	–
	356	Entronc. MG-440 (Cachoeira do Campo) – Entronc. MG-502 (Ouro Preto)	–	17,0	–
	356	Entronc. MG-502 (Ouro Preto) – Mariana	–	19,7	–
	356	Mariana – Entronc. BR-482 (a) (Porto Firme)	40,0	–	–
	356	Entronc. BR-482 (a) (Porto Firme) – Entronc. BR-120 (a)/482 (b) (Viçosa)	(1) 25,0	–	–
	356	Entronc. BR-120 (a)/482 (b) (Viçosa) – Entronc. BR-120 (b) (Coimbra)	–	(1) 16,0	–
	356	Entronc. BR-120 (b) (Coimbra) – Ervália	–	–	(2) (3) 21,0
	356	Ervália – Entronc. BR-116/265 (Muriaé)	29,0	–	–
	356	Entronc. BR-116/265 (Muriaé) – Divisa MG/RJ	–	24,8	–
	364	Entronc. BR-455 (Divisa SP/MG) (Planura) – Entronc. BR-262 (Frutal)	–	32,1	–
	364	Entronc. BR-262 (Frutal) – Entronc. BR-153 (a)	–	8,4	–
	364	Entronc. BR-153 (a) – Entronc. BR-153 (b)	–	(1) 25,5	–
	364	Entronc. BR-153 (b) – Entronc. BR-154/497 (a) (Campina Verde)	–	–	72,0
	364	Entronc. BR-154/497 (a) (Campina Verde) – Entronc. BR-497 (b)	–	–	(1) (2) 9,0
	364	Entronc. BR-497 (b) – Entronc. BR-461	–	–	52,7
	364	Entronc. BR-461 – Entronc. BR-365 (a)	–	–	83,6
	364	Entronc. BR-365 (a) – Entronc. BR-365 (b) (Divisa MG/GO)	–	(1) 10,0	–
	365	Entronc. BR-122/135/251 (a) (Montes Claros) – Entronc. BR-251 (b)	–	(1) 14,5	–
	365	Entronc. BR-251 (b) – Entronc. MG-208	–	86,7	–
	365	Entronc. MG-208 – Entronc. BR-496 (Pirapora)	–	68,9	–
	365	Entronc. BR-496 (Pirapora) – Entronc. MG-161	–	23,9	–
	365	Entronc. MG-161 – Entronc. MG-408	–	27,0	–
	365	Entronc. MG-408 – Entronc. BR-040	–	68,4	–
	365	Entronc. BR-040 – Entronc. MG-060	–	47,0	–
	365	Entronc. MG-060 – Entronc. BR-352/354/146 (a)	–	84,6	–
	365	Entronc. BR-352/354/146 (a) – Entronc. BR-146 (b)	–	(1) 24,4	–
	365	Entronc. BR-146 (b) – Entronc. MG-188	–	29,7	–
	365	Entronc. MG-188 – Entronc. BR-462 (Patrocínio)	–	10,1	–
	365	Entronc. BR-462 (Patrocínio) – Entronc. MG-190	–	71,3	–
	365	Entronc. MG-190 – Entronc. BR-452 (a)	–	70,8	–
	365	Entronc. BR-452 (a) – Entronc. BR-050 (a)	–	(1) 4,2	–
	365	Entronc. BR-050 (a) – Entronc. BR-050 (b)/452/455/497 (Uberlândia)	–	(1) 5,3	–

6.7 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
MG	365	Entronc. BR-050 (b)/452/455/497 (Uberlândia) – Entronc. BR-452 (b)	–	(1) 36,9	–
	365	Entronc. BR-452 (b) – P/Monte Alegre de Minas	–	33,4	–
	365	P/Monte Alegre de Minas – Entronc. BR-153	–	21,3	–
	365	Entronc. BR-153 – Entronc. BR-154 (a)	–	43,8	–
	365	Entronc. BR-154 (a) – Entronc. BR-154 (b)/461/464 (Ituiutaba)	–	(1) 1,6	–
	365	Entronc. BR-154 (b)/461/464 (Ituiutaba) – Santa Vitória	–	74,3	–
	365	Santa Vitória – Entronc. BR-364 (a)	–	38,1	–
	365	Entronc. BR-364 (a) – Entronc. BR-364 (b) (Divisa MG/GO)	–	(1) 10,0	–
	367	Divisa BA/MG – Entronc. MG-406 (Rio do Prado)	40,0	–	–
	367	Entronc. MG-406 (Rio do Prado) – Entronc. MG-105 (Jequitinhonha)	30,0	–	–
	367	Entronc. MG-105 (Jequitinhonha) – Entronc. BR-116	–	(2) 67,0	–
	367	Entronc. BR-116 – Entronc. BR-120/342 (a) (Araçuaí)	–	–	74,0
	367	Entronc. BR-120/342 (a) (Araçuaí) – Entronc. BR-342 (b)	–	–	(1) (2) 7,8
	367	Entronc. BR-342 (b) – Entronc. MG-114	–	–	(2) 34,1
	367	Entronc. MG-114 – Entronc. MG-307	–	–	(2) 71,4
	367	Entronc. MG-307 – Entronc. MG-308 (a)	–	–	(2) 34,4
	367	Entronc. MG-308 (a) – Entronc. MG-308 (b)	–	–	(2) 7,3
	367	Entronc. MG-308 (b) – Entronc. BR-451	–	–	(2) 54,9
	367	Entronc. BR-451 – Entronc. MG-214	–	–	(2) 61,3
	367	Entronc. MG-214 – Diamantina	–	–	(2) 49,7
	367	Diamantina – Entronc. MG-220	–	9,3	–
	367	Entronc. MG-220 – Entronc. BR-259 (a)	–	18,4	–
	367	Entronc. BR-259 (a) – Entronc. BR-259 (b) (Gouvêa)	–	(1) 7,3	–
	369	Entronc. BR-494 (Oliveira) – Entronc. BR-354 (Campo Belo)	–	–	66,8
	369	Entronc. BR-354 (Campo Belo) – Entronc. BR-265 (a)	–	–	(2) 56,8
	369	Entronc. BR-265 (a) – Boa Esperança	–	–	(1) (2) 5,4
	369	Boa Esperança – Entronc. BR-265 (b)	–	(1) 8,0	–
	369	Entronc. BR-265 (b) (Boa Esperança) – Campos Gerais	–	–	(2) 24,0
	369	Campos Gerais – Entronc. BR-491 (Alfenas)	–	–	(2) 36,0
	369	Entronc. BR-491 (Alfenas) – Entronc. BR-146 (Botelhos)	66,0	–	–
	369	Entronc. BR-146 (Botelhos) – Divisa MG/SP	29,0	–	–
	381	Divisa ES/MG – Entronc. MG-311 (Mantena)	–	–	(2) 12,3
	381	Entronc. MG-311 (Mantena) – Entronc. MG-417 (Divino das Laranjeiras)	–	–	(2) 73,7
	381	Entronc. MG-417 (Divino das Laranjeiras) – Entronc. BR-259 (a) (São Vítor)	–	–	(2) 28,8
	381	Entronc. BR-259 (a) (São Vítor) – Entronc. BR-116/259 (b)/451 (Governador Valadares)	–	–	(1) (2) 38,6
	381	Entronc. BR-116/259 (b)/451 (Governador Valadares) – Periquito	–	46,9	–
	381	Periquito – Entronc. BR-458	–	54,5	–
	381	Entronc. BR-458 – Ipatinga	–	4,5	–
	381	Ipatinga – Entronc. MG-425 (Coronel Fabriciano)	–	7,3	–
	381	Entronc. MG-425 (Coronel Fabriciano) – Entronc. MG-320	–	19,5	–
	381	Entronc. MG-320 – Entronc. BR-120 (Nova Era)	–	45,9	–
	381	Entronc. BR-120 (Nova Era) – Entronc. BR-262 (João Monlevade)	–	20,4	–
	381	Entronc. BR-262 (João Monlevade) – Entronc. MG-129	–	34,0	–
	381	Entronc. MG-129 – Entronc. MG-436	–	10,7	–

6.7 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
MG	381	Entronc. MG-436 – Entronc. MG-435	–	39,1	–
	481	Entronc. MG-435 – Entronc. BR-262 (a)	–	31,2	–
	381	Entronc. BR-262 (a) – Entronc. MG-020	–	(1) (6) 2,5	–
	381	Entronc. MG-020 – Entronc. MG-010	–	(1) (6) 3,4	–
	381	Entronc. MG-010 – Entronc. BR-040 (a)/135/356 (a)	–	(1) (6) 8,2	–
	381	Entronc. BR-040 (a)/135/356 (a) – Entronc. BR-040 (b)/356 (b)	–	(1) (6) 3,0	–
	381	Entronc. BR-040 (b)/356 (b) – Entronc. MG-040 (Parque Industrial)	–	(1) (6) 1,2	–
	381	Entronc. MG-040 (Parque Industrial) – Entronc. BR-262 (b) (Betim)	–	(1) (6) 22,5	–
	381	Entronc. BR-262 (b) (Betim) – Entronc. MG-155	–	23,2	–
	381	Entronc. MG-155 – Entronc. MG-431	–	17,3	–
	381	Entronc. MG-431 – Entronc. MG-040 (Itaguara)	–	27,0	–
	381	Entronc. MG-040 (Itaguara) – Entronc. MG-260	–	10,9	–
	381	Entronc. MG-260 – Entronc. MG-270	–	15,2	–
	381	Entronc. MG-270 – Entronc. BR-494	–	27,9	–
	381	Entronc. BR-494 – Entronc. MG-332	–	31,9	–
	381	Entronc. MG-332 – Entronc. BR-354 (Perdões)	–	30,5	–
	381	Entronc. BR-354 (Perdões) – Entronc. BR-265	–	10,4	–
	381	Entronc. BR-265 – Entronc. MG-167	–	61,3	–
	381	Entronc. MG-167 – Entronc. BR-491	–	4,1	–
	381	Entronc. BR-491 – Entronc. BR-267	–	18,6	–
	381	Entronc. BR-267 – Entronc. MG-458	–	43,3	–
	381	Entronc. MG-458 – Entronc. BR-459	–	35,6	–
	381	Entronc. BR-459 – Entronc. MG-295 (Cambuí)	–	49,0	–
	381	Entronc. MG-295 (Cambuí) – Divisa MG/SP	–	53,8	–
	383	Entronc. BR-040 (a)/482 (Conselheiro Lafaiete) – Entronc. BR-040 (b)	–	(1) 12,6	–
	383	Entronc. BR-040 (b) – Entronc. MG-155 (São Brás do Suaçuí)	–	15,5	–
	383	Entronc. MG-155 (São Brás do Suaçuí) – Entronc. MG-270	–	18,3	–
	383	Entronc. MG-270 – Entronc. MG-275	–	31,3	–
	383	Entronc. MG-275 – Entronc. BR-494 (a) (São João Del Rei)	–	38,7	–
	383	Entronc. BR-494 (a) (São João Del Rei) – Entronc. BR-265	–	(1) 4,8	–
	383	Entronc. BR-265 – Entronc. MG-338 (Madre de Deus de Minas)	(1) 39,0	–	–
	383	Entronc. MG-338 (Madre de Deus de Minas) – Entronc. BR-494 (b)	–	–	(1) (2) 9,6
	383	Entronc. BR-494 (b) – Entronc. BR-354 (a) (Cruzília)	–	–	(2) 79,3
	383	Entronc. BR-354 (a) (Cruzília) – Entronc. BR-267 (a)	–	(1) (2) 10,2	–
	383	Entronc. BR-267 (a) – P/Baependi	–	(1) 7,0	–
	383	P/Baependi – Entronc. BR-354 (b) (Caxambu)	–	(1) 7,2	–
	383	Entronc. BR-354 (b) (Caxambu) – Entronc. BR-267 (b)	–	(1) 5,0	–
	383	Entronc. BR-267 (b) – Entronc. BR-460 (São Lourenço)	–	–	(2) (3) 23,5
	383	Entronc. BR-460 (São Lourenço) – Entronc. BR-459 (Itajubá)	–	22,0	(2) 73,3
	383	Entronc. BR-459 (Itajubá) – Piranguçu	–	–	(3) 11,8
	383	Piranguçu – Divisa MG/SP	–	–	(2) 21,2
	393	Divisa RJ/MG (Pirapetinga) – Entronc. BR-120 (Volta Grande)	–	28,7	–
	393	Entronc. BR-120 (Volta Grande) – Entronc. BR-116 (Divisa MG/RJ) (Além Paraíba)	–	19,1	–
	418	Divisa BA/MG – P/Nanuque	–	24,7	–
	418	P/Nanuque – Entronc. MG-105	–	51,8	–
	418	Entronc. MG-105 – Entronc. MG-412	–	55,8	–

6.7 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
MG	418	Entronc. MG-412 – P/Pedro Versiani	–	23,9	–
	418	P/Pedro Versiani – Entronc. BR-116/342 (Teófilo Otoni)	–	29,8	–
	451	Entronc. BR-135 (Bocaiúva) – P/Olhos D'Água	42,0	–	–
	451	P/Olhos D'Água – Entronc. BR-367	59,0	–	–
	451	Entronc. BR-367 – Entronc. MG-117 (Itamarandiba)	–	–	(2) 77,7
	451	Entronc. MG-117 (Itamarandiba) – Entronc. BR-120 (Santa Maria Suaçuí)	80,0	–	–
	451	Entronc. BR-120 (Santa Maria Suaçuí) – Acesso p/Marilac	77,2	–	–
	451	Acesso p/Marilac – Entronc. BR-116/259/381 (Governador Valadares)	45,8	–	–
	452	Entronc. BR-153 (b) (Divisa GO/MG) – Entronc. MG-504/223 (Tupaciguara)	–	–	(2) 63,0
	452	Entronc. MG-504/223 (Tupaciguara) – Entronc. BR-365 (a)	–	33,5	–
	452	Entronc. BR-365 (a) – Entronc. BR-050 (a)/455/497 (Uberlândia)	–	(1) 36,9	–
	452	Entronc. BR-050 (a)/455/497 (Uberlândia) – Entronc. BR-050 (b)	–	(1) 5,3	–
	452	Entronc. BR-050 (b) – Entronc. BR-365 (b)	–	(1) 4,2	–
	452	Entronc. BR-365 (b) – Entronc. MG-190	–	67,0	–
	452	Entronc. MG-190 – Entronc. BR-462	–	57,4	–
	452	Entronc. BR-462 – Entronc. BR-262	–	40,0	–
	452	Entronc. BR-262 – Entronc. BR-146 (Araxá)	–	6,3	–
	455	Entronc. BR-050/365/452/497 (Uberlândia) – Entronc. BR-262 (Campo Florido)	90,0	–	–
	455	Entronc. BR-262 (Campo Florido) – Entronc. BR-364 (Divisa MG/SP) (Planura)	50,0	–	–
	458	Entronc. BR-259 (Conselheiro Pena) – Entronc. MG-108	33,0	–	–
	458	Entronc. MG-108 – Entronc. BR-116 (a) (Turuaçu)	46,0	–	–
	458	Entronc. BR-116 (a) (Turuaçu) – Entronc. BR-116 (b)	–	(1) 16,3	–
	458	Entronc. BR-116 (b) – Entronc. BR-381	–	52,1	–
	459	Entronc. BR-146/267 (Poços de Caldas) – Caldas	–	30,3	–
	459	Caldas – Entronc. MG-179 (P. Alegre)	–	77,0	–
	459	Entronc. MG-179 (P. Alegre) – Entronc. BR-381	–	4,9	–
	459	Entronc. BR-381 – Entronc. MG-173 (Santa Rita do Sapucaí)	–	20,9	–
	459	Entronc. MG-173 (Santa Rita do Sapucaí) – Entronc. MG-347	–	24,5	–
	459	Entronc. MG-347 – Entronc. MG-295	–	6,3	–
	459	Entronc. MG-295 – Entronc. BR-383 (Itajubá)	–	11,0	–
	459	Entronc. BR-383 (Itajubá) – Entronc. MG-350	–	12,6	–
	459	Entronc. MG-350 – Divisa MG/SP	–	39,0	–
	460	Entronc. BR-267 – Entronc. MG-456 (Lambari)	–	16,2	–
	460	Entronc. MG-456 (Lambari) – Entronc. MG-347	–	42,1	–
	460	Entronc. MG-347 – Entronc. BR-383 (São Lourenço)	–	10,6	–
	460	Entronc. BR-383 (São Lourenço) – Entronc. BR-354	–	14,2	–
	461	Entronc. BR-154/365/464 (Ituiutaba) – Entronc. BR-364	40,0	–	–
	461	Entronc. BR-364 – Entronc. BR-497 (Iturama)	70,0	–	–
	462	Entronc. BR-365 (Patrocínio) – Entronc. BR-452	–	6,0	(2) 82,0
	462	Entronc. BR-452 – Entronc. BR-262	–	–	(2) 24,3
	464	Entronc. BR-154/365/461 (Ituiutaba) – Entronc. BR-153/497 (Prata)	70,0	–	–
	464	Entronc. BR-153/497 (Prata) – Acesso p/Patrocínio	55,0	–	–
	464	Acesso p/Patrocínio – Entronc. BR-050 (a)/262 (Uberaba)	92,0	–	–
	464	Entronc. BR-050 (a)/262 (Uberaba) – Entronc. BR-050 (b)	–	(1) 29,8	–

6.7 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
MG	464	Entronc. BR-050 (b) – Entronc. MG-190 (Sacramento)	20,0	–	–
	464	Entronc. MG-190 (Sacramento) – Entronc. MG-428	–	(2) 7,7	–
	464	Entronc. MG-428 – Entronc. BR-146 (Desemboque)	60,0	–	–
	474	Entronc. BR-259 (Aimorés) – Entronc. MG-108	–	–	(2) 68,2
	474	Entronc. MG-108 – Entronc. MG-111 (Ipanema)	–	–	(2) 24,1
	474	Entronc. MG-111 (Ipanema) – Entronc. BR-116 (Caratinga)	75,0	–	–
	479	Entronc. BR-135 (Januária) – Pandeiro	–	–	(2) 48,0
	479	Pandeiro – Serra das Araras	60,0	–	–
	479	Serra das Araras – Entronc. MG-202 (Arinos)	90,0	–	–
	479	Entronc. MG-202 (Arinos) – Divisa MG/GO	70,0	–	–
	482	Divisa ES/MG – Espera Feliz	–	10,0	–
	482	Espera Feliz – Entronc. MG-111 (a)	–	(2) 8,0	–
	482	Entronc. MG-111 (a) – Entronc. MG-111 (b) (Carangola)	–	(2) 16,9	–
	482	Entronc. MG-111 (b) (Carangola) – Entronc. BR-116 (Fervedouro)	–	24,0	–
	482	Entronc. BR-116 (Fervedouro) – Canaã	56,5	–	–
	482	Canaã – Entronc. BR-120/356 (a) (Viçosa)	73,5	–	–
	482	Entronc. BR-120/356 (a) (Viçosa) – Entronc. BR-356 (b) (Porto Firme)	(1) 25,0	–	–
	482	Entronc. BR-356 (b) (Porto Firme) – Piranga	36,0	–	–
	482	Piranga – Entronc. MG-132	–	–	(2) 28,1
	482	Entronc. MG-132 – Entronc. BR-040 (Conselheiro Lafaiete)	–	–	(2) 46,7
	491	Entronc. BR-265 (São Sebastião do Paraíso) – P/Monte Santo de Minas	–	33,3	–
	491	P/Monte Santo de Minas – Entronc. MG-449	–	17,1	–
	491	Entronc. MG-449 – Entronc. MG-450 (Guaxupé)	–	28,5	–
	491	Entronc. MG-450 (Guaxupé) – Entronc. BR-146 (Muzambinho)	–	27,8	–
	491	Entronc. BR-146 (Muzambinho) – Entronc. MG-184	–	46,0	–
	491	Entronc. MG-184 – Entronc. BR-369 (Alfenas)	–	28,7	–
	491	Entronc. BR-369 (Alfenas) – Entronc. MG-453 (Paraguaçu)	–	26,0	–
	491	Entronc. MG-453 (Paraguaçu) – P/Elói Mendes	–	23,8	–
	491	P/Elói Mendes – Entronc. MG-167	–	18,3	–
	491	Entronc. MG-167 – Entronc. BR-381	–	18,9	–
	494	Entronc. BR-262 – Entronc. MG-252	–	–	(3) 13,0
	494	Entronc. MG-252 – Entronc. MG–050 (Divinópolis)	–	–	(3) 18,2
	494	Entronc. MG-050 (Divinópolis) – Entronc. MG-260	–	37,2	–
	494	Entronc. MG-260 – Entronc. BR-369 (Oliveira)	–	31,7	–
	494	Entronc. BR-369 (Oliveira) – Entronc. BR-381	–	–	(3) 8,3
	494	Entronc. BR-381 – Entronc. MG-335 (São Tiago)	–	–	(3) 57,2
	494	Entronc. MG-335 (São Tiago) – Entronc. BR-383 (a) (São João Del Rei)	–	–	(3) 52,8
	494	Entronc. BR-383 (a) (São João Del Rei) – Entronc. BR-265	–	(1) 4,8	–
	494	Entronc. BR-265 – Entronc. MG-338 (Madre de Deus de Minas)	(1) 39,0	–	–
	494	Entronc. MG-338 (Madre de Deus de Minas) – Entronc. BR-383 (b)	–	–	(1) (2) 9,6
	494	Entronc. BR-383 (b) – Andrelândia	–	–	(2) 38,2
	494	Andrelândia – Entronc. BR-267	–	–	(2) 32,0
	494	Entronc. BR-267 – Divisa MG/RJ	57,0	–	–
	496	Entronc. BR-365 (Pirapora) – Várzea da Palma	–	36,0	–
	496	Várzea da Palma – Acesso p/Contria	–	24,4	–
	496	Acesso p/Contria – Entronc. BR-135 (Corinto)	–	79,0	–
	497	Entronc. BR-050/365/452/455 (Uberlândia) – Entronc. BR-153/464 (Prata)	–	–	89,0

6.7 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
MG	497	Entronc. BR-153/464 (Prata) – Entronc. BR-364 (a) (Campina Verde)	–	(2) 73,4	–
	497	Entronc. BR-364 (a) (Campina Verde) – Entronc. BR-364 (b)	–	–	(1) (2) 9,0
	497	Entronc. BR-364 (b) – Entronc. BR-461/MG-255 (Iturama)	–	–	(2) 82,9
	497	Entronc. BR-461/MG-255 (Iturama) – Alexandrita	–	–	(2) (4) 31,3
	497	Alexandrita – Divisa MG/MS (Rio Paranaíba)	–	–	(2) (4) 73,1
	499	Entronc. BR-040 (Santos Dumont) – Cabangu	–	20,4	–
ES	101	Divisa BA/ES – Entronc. ES-209 (Morro D'Anta)	–	16,5	–
	101	Entronc. ES-209 (Morro D'Anta) – Entronc. ES-416 (Braço do Rio)	–	16,7	–
	101	Entronc. ES-416 (Braço do Rio) – Entronc. ES-421 (p/Conceição da Barra)	–	17,7	–
	101	Entronc. ES-421 (p/Conceição da Barra) – Entronc. ES-313	–	11,2	–
	101	Entronc. ES-313 – Entronc. BR-381 (São Mateus)	–	5,5	–
	101	Entronc. BR-381 (São Mateus) – Entronc. BR-342	–	62,2	–
	101	Entronc. BR-342 – Entronc. ES-358 (p/Lagoa)	–	10,3	–
	101	Entronc. ES-358 (p/Lagoa) – Entronc. ES-245 (Linhares)	–	13,7	–
	101	Entronc. ES-245 (Linhares) – Entronc. ES-124 (Guaraná)	–	40,0	–
	101	Entronc. ES-124 (Guaraná) – Entronc. BR-259 (João Neiva)	–	13,0	–
	101	Entronc. BR-259 (João Neiva) – Entronc. ES-257 (Ibiraçu)	–	10,0	–
	101	Entronc. ES-257 (Ibiraçu) – Entronc. ES-259 (Fundão)	–	16,0	–
	101	Entronc. ES-259 (Fundão) – Entronc. ES-262 (p/Santa Leopoldina)	–	17,4	–
	101	Entronc. ES-262 (p/Santa Leopoldina) – Entronc. ES-010 (Laranjeiras)	–	21,9	–
	101	Entronc. ES-010 (Laranjeiras) – Entronc. ES-010 (Carapina)	–	1,9	–
	101	Entronc. ES-010 (Carapina) – Entronc. ES-080 (Tabajara)	–	20,7	–
	101	Entronc. ES-080 (Tabajara) – Entronc. BR-262 (a) (p/Campo Grande)	–	4,9	–
	101	Entronc. BR-262 (a) (p/Campo Grande) – Entronc. BR-262 (b)	–	(1) 8,4	–
	101	Entronc. BR-262 (b) – Entronc. ES-480 (p/Guarapari)	–	29,3	–
	101	Entronc. ES-480 (p/Guarapari) – Entronc. ES-146 (p/Anchieta)	–	19,2	–
	101	Entronc. ES-146 (p/Anchieta) – Entronc. ES-146 (p/Alfredo Chaves)	–	3,1	–
	101	Entronc. ES-146 (p/Alfredo Chaves) – Entronc. ES-375 (p/Piúma)	–	12,6	–
	101	Entronc. ES-375 (p/Piúma) – Entronc. ES-375 (Iconha)	–	6,7	–
	101	Entronc. ES-375 (Iconha) – Entronc. ES-487 (Rio Novo do Sul)	–	14,5	–
	101	Entronc. ES-487 (Rio Novo do Sul) – Entronc. ES-289	–	10,1	–
	101	Entronc. ES-289 – Entronc. BR-482 (Safra)	–	11,2	–
	101	Entronc. BR-482 (Safra) – Entronc. ES-489 (p/Atílio Vivacqua)	–	12,2	–
	101	Entronc. ES-489 (p/Atílio Vivacqua) – Entronc. ES-162 (p/Presidente Kennedy)	–	2,1	–
	101	Entronc. ES-162 (p/Presidente Kennedy) – Entronc. ES-391 (Mimoso do Sul)	–	18,7	–
	101	Entronc. ES-391 (Mimoso do Sul) – Entronc. ES-297	–	9,4	–
	101	Entronc. ES-297 – Divisa ES/RJ	–	3,4	–
	259	Entronc. BR-101 (João Neiva) – Entronc. BR-484 (Colatina)	–	53,0	–
	259	Entronc. BR-484 (Colatina) – Entronc. ES-164 (Itapina)	–	–	(3) 35,7
	259	Entronc. ES-164 (Itapina) – Entronc. ES-165 (Baixo Guandu)	–	–	(3) 25,5
	259	Entronc. ES-165 (Baixo Guandu) – Divisa ES/MG	–	–	(3) 5,0
	262	Vitória – Entronc. ES-060 (São Torquato)	–	2,6	–

6.7 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
ES	262	Entronc. ES-060 (São Torquato) – Entronc. ES-080 (Campo Grande)	–	(5) 2,4	–
	262	Entronc. ES-080 (Campo Grande) – Entronc. BR-101 (a)	–	3,3	–
	262	Entronc. BR-101 (a) – Entronc. BR-101 (b)	–	(1) 8,4	–
	262	Entronc. BR-101 (b) – Entronc. ES-376 (p/Domingos Martins)	–	27,0	–
	262	Entronc. ES-376 (p/Domingos Martins) – Entronc. ES-470 (p/Paraju)	–	11,9	–
	262	Entronc. ES-470 (p/Paraju) – Entronc. ES-368 (Pedreiras)	–	30,0	–
	262	Entronc. ES-368 (Pedreiras) – Entronc. ES-164 (p/Vargem Alta)	–	6,5	–
	262	Entronc. ES-164 (p/Vargem Alta) – Entronc. ES-166 (Venda Nova)	–	9,3	–
	262	Entronc. ES-166 (Venda Nova) – Entronc. BR-484 (p/Conceição do Castelo)	–	11,4	–
	262	Entronc. BR-484 (p/Conceição do Castelo) – Entronc. ES-185 (p/Iúna)	–	51,9	–
	262	Entronc. ES-185 (p/Iúna) – Divisa ES/MG	–	25,9	–
	342	Divisa MG/ES – Entronc. ES-501 (Ribeirãozinho)	–	–	(2) 10,5
	342	Entronc. ES-501 (Ribeirãozinho) – Entronc. ES-320 (Ecoporanga)	–	–	(2) 15,8
	342	Entronc. ES-320 (Ecoporanga) – Entronc. BR-381/ES-137 (Nova Venécia)	59,0	–	–
	342	Entronc. BR-381/ES-137 (Nova Venécia) – Entronc. ES-342	20,0	–	–
	342	Entronc. ES-342 – Entronc. BR-101 (Alegre)	30,0	–	8,6
	381	Entronc. BR-101 (São Mateus) – Entronc. ES-342	–	–	(2) 58,2
	381	Entronc. ES-342 – Entronc. BR-342/ES-137 (Nova Venécia)	–	–	(2) 11,1
	381	Entronc. BR-342/ES-137 (Nova Venécia) – Entronc. ES-080 (Barra de São Francisco)	50,0	–	–
	381	Entronc. ES-080 (Barra de São Francisco) – Divisa ES/MG	–	–	(2) 7,0
	393	Entronc. BR-482 (Cachoeiro do Itapemirim) – Entronc. ES-289/489 (p/Atílio Vivacqua)	–	(2) 2,4	–
	393	Entronc. ES-289/489 (p/Atílio Vivacqua) – Entronc. ES-177 (Muqui)	–	(2) 25,6	–
	393	Entronc. ES-177 (Muqui) – Entronc. ES-391 (Conceição do Muqui)	–	–	(2) 25,3
	393	Entronc. ES-391 (Conceição do Muqui) – Entronc. BR-484 (a) (Divisa ES/RJ) (Bom Jesus do Itabapoana)	48,0	–	–
	482	Entronc. BR-101 (Safra) – Entronc. BR-393 (Cachoeiro do Itapemirim)	–	15,8	–
	482	Entronc. BR-393 (Cachoeiro do Itapemirim) – Entronc. ES-166 (Coutinho)	–	(2) 11,5	–
	482	Entronc. ES-166 (Coutinho) – Entronc. ES-177 (Jerônimo Monteiro)	–	(2) 21,6	–
	482	Entronc. ES-177 (Jerônimo Monteiro) – Entronc. ES-181 (Alegre)	–	(2) 22,0	–
	482	Entronc. ES-181 (Alegre) – Entronc. ES-387 (Celina)	–	(2) 11,3	–
	482	Entronc. ES-387 (Celina) – Entronc. BR-484 (Guaçuí)	–	(2) 9,9	–
	482	Entronc. BR-484 (Guaçuí) – Divisa ES/MG	–	(2) 26,0	–
	484	Entronc. BR-259/ES-080 (Colatina) – Entronc. ES-164 (Itambé)	–	–	(2) 35,0
	484	Entronc. ES-164 (Itambé) – Entronc. ES-164/456 (Itaguaçu)	–	–	(2) 19,8
	484	Entronc. ES-164/456 (Itaguaçu) – Entronc. ES-259 (Itarana)	–	–	(3) 10,9
	484	Entronc. ES-259 (Itarana) – Entronc. ES-165 (Afonso Cláudio)	–	–	(2) 44,6

6.7 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
ES	484	Entronc. ES-165 (Afonso Cláudio) – Entronc. BR-262 (p/Conceição do Castelo)	–	–	(2) 34,7
	484	Entronc. BR-262 (p/Conceição do Castelo) – Entronc. ES-379 (M. Freire)	32,0	–	–
	484	Entronc. ES-379 (M. Freire) – Entronc. ES-387/185 (Pratinha)	38,0	–	–
	484	Entronc. ES-387/185 (Pratinha) – Entronc. BR-482 (Guaçuí)	12,0	–	–
	484	Entronc. BR-482 (Guaçuí) – Entronc. BR-393 (a) (Divisa ES/RJ) (Bom Jesus do Itabapoana)	–	(2) 51,5	–
RJ	040	Divisa MG/RJ – Trevo Levy Gasparian	–	(6) 7,3	–
	040	Trevo Levy Gasparian – Entronc. BR-393 (a) (p/Três Rios)	–	(6) 14,0	–
	040	Entronc. BR-393 (a) (p/Três Rios) – Entronc. BR-393 (b) (Trevo Moura Brasil)	–	(1) (6) 0,8	–
	040	Entronc. BR-393 (b) (Trevo Moura Brasil) – Trevo p/Areal	–	(6) 16,6	–
	040	Trevo p/Areal – Entronc. BR-492 (a)	–	(6) 6,8	–
	040	Entronc. BR-492 (a) – Entronc. BR-492 (b) (Pedro do Rio)	–	(1) (6) 5,9	–
	040	Entronc. BR-492 (b) (Pedro do Rio) – p/BR-495 (Itaipava)	–	(6) 6,3	–
	040	P/BR-495 (Itaipava) – Viaduto p/Bonsucesso	–	(6) 4,5	–
	040	Viaduto p/Bonsucesso – Ponte sobre rio da cidade	–	(6) 1,8	–
	040	Ponte sobre rio da cidade – Entronc. RJ-117	–	(6) 14,0	–
	040	Entronc. RJ-117 – P/Bingen (Entronc. Pista Inversa)	–	(6) 2,2	–
	040	P/Bingen (Entronc. Pista Inversa) – Belvedere (Entronc. Pista Inversa)	–	7,0	–
	040	Belvedere (Entronc. Pista Inversa) – FNM (Entronc. Pista Inversa)	–	(6) 13,0	–
	040	FNM (Entronc. Pista Inversa) – Entronc. BR-116 (a)/493/RJ-109	–	(6) 7,0	–
	040	Entronc. BR-116 (a)/493/RJ-109 – Entronc. RJ-105	–	(1) (6) 2,9	–
	040	Entronc. RJ-105 – Entronc. RJ-103	–	(1) (6) 6,4	–
	040	Entronc. RJ-103 – Entronc. BR-101 (a)/116 (b) (Trevo das Missões)	–	(1) (6) 5,7	–
	040	Entronc. BR-101 (a)/116 (b) (Trevo das Missões) – Entronc. RJ-087 (V Manguinhos)	–	(1) (6) 8,2	–
	040	Entronc. RJ-087 (V Manguinhos) – Entronc. RJ-077 (Caju)	–	(1) (6) 2,3	–
	040	Entronc. RJ-077 (Caju) – Entronc. RJ-071	–	(1) (6) 0,8	–
	040	Entronc. RJ-071 – Entronc. BR-101 (b) (Acesso à Ponte – RJ)	–	(1) (6) 0,8	–
	040	Entronc. BR-101 (b) (Acesso à Ponte – RJ) – Gasômetro (Rodoviária)	–	(6) 1,4	–
	040	Gasômetro (Rodoviária) – Praça Mauá	–	(6) 3,3	–
	040	FNM (Entronc. Pista Direta) – Belvedere (Entronc. Pista Direta)	–	13,0	–
	040	Belvedere (Entronc. Pista Direta) – Quitandinha (Polícia Rodoviária)	–	9,9	–
	040	Quitandinha (Polícia Rodoviária) – Bingen (Entronc. Pista Direta)	–	–	(3) 3,0
	040	Bingen (Entronc. Pista Direta) – Entronc. RJ-117	–	2,2	–
	040	Entronc. RJ-117 – Ponte sobre rio da cidade	–	16,3	–
	101	Divisa ES/RJ – Entronc. RJ-230	–	20,6	–
	101	Entronc. RJ-230 – Entronc. BR-492 (Morro do Coco)	–	1,2	–
	101	Entronc. BR-492 (Morro do Coco) – Entronc. RJ-228 (Conselheiro Josino)	–	16,0	–
	101	Entronc. RJ-228 (Conselheiro Josino) – Entronc. RJ-224 (p/Travessão)	–	9,0	–
	101	Entronc. RJ-224 (p/Travessão) – Entronc. BR-356 (a)/RJ-194	–	14,7	–

6.7 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
RJ	101	Entronc. BR-356 (a)/RJ-194 – Entronc. BR-356 (b)/RJ-158 (Campos)	–	(1) 1,1	–
	101	Entronc. BR-356 (b)/RJ-158 (Campos) – Entronc. RJ-208 (Ururaí)	–	16,0	–
	101	Entronc. RJ- 208 (Ururaí) – Entronc. RJ-180 (a)	–	4,5	–
	101	Entronc. RJ-180 (a) – Maruí	–	16,5	–
	101	Maruí – Entronc. RJ-180 (b)	–	–	(3) 20,0
	101	Entronc. RJ-180 (b) – Entronc. RJ-196	–	–	(3) 5,0
	101	Entronc. RJ-196 – Entronc. RJ-182	–	–	(3) 12,0
	101	Entronc. RJ-182 – Entronc. RJ-106 (Fazenda dos Quarenta)	–	–	7,0
	101	Entronc. RJ-106 (Fazenda dos Quarenta) – Entronc. RJ-168	–	26,7	–
	101	Entronc. RJ-168 – Entronc. RJ-162 (R. Dourado)	–	21,5	–
	101	Entronc. RJ-162 (R. Dourado) – Entronc. BR-120 (Casimiro de Abreu)	–	16,7	–
	101	Entronc. BR-120 (Casimiro de Abreu) – Entronc. RJ-140	–	32,0	–
	101	Entronc. RJ-140 – Entronc. RJ-124 (Rio Bonito)	–	26,5	–
	101	Entronc. RJ-124 (Rio Bonito) – Entronc. RJ-120 (Basílio)	–	7,2	–
	101	Entronc. RJ-120 (Basílio) – Entronc. RJ-104 (Duques)	–	12,6	–
	101	Entronc. RJ-104 (Duques) – Entronc. RJ-114	6,0	–	–
	101	Entronc. RJ-114 – Entronc. BR-493 (Manilha)	10,0	–	–
	101	Entronc. BR-493 (Manilha) – Entronc. RJ-106 (São Gonçalo)	–	–	(3) 23,0
	101	Entronc. RJ-106 (São Gonçalo) – Entronc. RJ-104 (Acesso à Ponte Niterói)	–	–	(3) 16,0
	101	Entronc. RJ-104 (Acesso à Ponte – Niterói) – Entronc. BR-040 (a) (Acesso à Ponte – RJ)	–	(6) 13,4	–
	101	Entronc. BR-040 (a) (Acesso à Ponte – RJ) – Entronc. RJ-071	–	(1) (6) 0,8	–
	101	Entronc. RJ-071 – Entronc. RJ-077 (Caju)	–	(1) (6) 0,8	–
	101	Entronc. RJ-077 (Caju) – Entronc. RJ-087 (V. Manguinhos)	–	(1) (6) 2,3	–
	101	Entronc. RJ-087 (V. Manguinhos) – Entronc. BR-040 (b)/116 (a) (Trevo das Missões)	–	(1) (6) 8,2	–
	101	Entronc. BR-040 (b)/116 (a) (Trevo das Missões) – Entronc. RJ-101 (Parada de Lucas)	–	(1) (6) 1,7	–
	101	Entronc. RJ-101 (Parada de Lucas) – Entronc. BR-116 (b) (p/São Paulo)	–	(1) (6) 1,8	–
	101	Entronc. BR-116 (b) (p/São Paulo) – Entronc. RJ-083	–	(6) 2,9	–
	101	Entronc. RJ-083 – Entronc. RJ-091	–	(6) 8,3	–
	101	Entronc. RJ-091 – Entronc. RJ-093 (Campo Grande)	–	(6) 10,4	–
	101	Entronc. RJ-093 (Campo Grande) – Entronc. BR-465 (a)/RJ-095	–	(6) 9,7	–
	101	Entronc. BR-465 (a)/RJ-095 – Entronc. BR-465 (b)/RJ-071/097 (Santa Cruz)	–	(1) (6) 9,1	–
	101	Entronc. BR-465 (b)/RJ-071/097 (Santa Cruz) – Entronc. RJ-109	–	6,0	–
	101	Entronc. RJ-109 – Entronc. RJ-099	–	2,6	–
	101	Entronc. RJ-099 – Entronc. RJ-125	–	2,7	–
	101	Entronc. RJ-125 – Entronc. RJ-079	–	5,5	–
	101	Entronc. RJ-079 – Acesso a Mangaratiba	–	29,2	–
	101	Acesso a Mangaratiba – Entronc. BR-494 (a) (Angra dos Reis)	–	51,8	–
	101	Entronc. BR-494 (a) (Angra dos Reis) – Entronc. BR-494 (b)	–	(1) 14,4	–
	101	Entronc. BR-494 (b) – Entronc. BR-459 (a) (Mambucaba)	–	39,6	–
	101	Entronc. BR-459 (a) (Mambucaba) – Entronc. BR-459 (b) (Parati)	–	(1) 44,8	–
	101	Entronc. BR-459 (b) (Parati) – Divisa RJ/SP	–	25,0	–
	116	Entronc. BR-393 (Divisa MG/RJ) (Além Paraíba) – Entronc. RJ-148 (Pião)	–	7,0	–

6.7 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
RJ	116	Entronc. RJ-148 (Pião) – Entronc. RJ-154	–	17,0	–
	116	Entronc. RJ-154 – Entronc. RJ-156	–	15,3	–
	116	Entronc. RJ-156 – Entronc. BR-492 (a)	–	5,7	–
	116	Entronc. BR-492 (a) – Entronc. BR-492 (b) (Ponte Nova)	–	(1) 4,6	–
	116	Entronc. BR-492 (b) (Ponte Nova) – Entronc. RJ-130	–	23,2	–
	116	Entronc. RJ-130 – Acesso Para Teresópolis	–	19,2	–
	116	Acesso Para Teresópolis – Entronc. RJ-122	–	19,0	–
	116	Entronc. RJ-122 – Entronc. RJ-112	–	(6) 3,2	–
	116	Entronc. RJ-112 – Entronc. BR-493 (a)	–	(6) 11,8	–
	116	Entronc. BR-493 (a) – Entronc. RJ-107 (Imbariê)	–	(1) (6) 14,0	–
	116	Entronc. RJ-107 (Imbariê) – Entronc. BR-040 (a)/493 (b)/RJ-109	–	(1) (6) 7,0	–
	116	Entronc. BR-040 (a)/493 (b)/RJ-109 – Entronc. RJ-105	–	(1) (6) 2,9	–
	116	Entronc. RJ-105 – Entronc. RJ-103	–	(1) (6) 6,4	–
	116	Entronc. RJ-103 – Entronc. BR-040 (b)/101 (a) (Trevo das Missões)	–	(1) (6) 5,7	–
	116	Entronc. BR-040 (b)/101 (a) (Trevo das Missões) – Entronc. RJ-101 (Parada de Lucas)	–	(1) (6) 1,7	–
	116	Entronc. RJ-101 (Parada de Lucas) – Entronc. BR-101 (b)	–	(1) (6) 1,8	–
	116	Entronc. BR-101 – Entronc. RJ-083 (São João de Meriti)	–	(6) 5,0	–
	116	Entronc. RJ-083 (São João de Meriti) – Entronc. RJ-103 (Coelho da Rocha)	–	(6) 4,0	–
	116	Entronc. RJ-103 (Coelho da Rocha) – Entronc. RJ-105 (Acesso a Nova Iguaçu)	–	(6) 3,0	–
	116	Entronc. RJ-105 (Acesso a Nova Iguaçu) – Entronc. RJ-109 (Queimados)	–	(6) 20,0	–
	116	Entronc. RJ-109 (Queimados) – Entronc. RJ-093	–	(6) 3,0	–
	116	Entronc. RJ-093 – Entronc. RJ-125	–	(6) 4,0	–
	116	Entronc. RJ-125 – Entronc. BR-465	–	(6) 3,0	–
	116	Entronc. BR-465 – Entronc. RJ-127	–	(6) 2,9	–
	116	Entronc. RJ-127 – Entronc. Pista Inversa (a)	–	(6) 10,0	–
	116	Entronc. Pista Inversa (a) – Entronc. Pista Inversa (b)	–	(6) 5,0	–
	116	Entronc. Pista Inversa (b) – Entronc. RJ-139	–	(6) 5,1	–
	116	Entronc. RJ-139 – Entronc. RJ-145	–	(6) 4,0	–
	116	Entronc. RJ-145 – Entronc. BR-393/494	–	(6) 28,5	–
	116	Entronc. BR-393/494 – Entronc. RJ-155 (Barra Mansa)	–	(6) 10,5	–
	116	Entronc. RJ-155 (Barra Mansa) – Entronc. RJ-157	–	(6) 0,3	–
	116	Entronc. RJ-157 – Entronc. RJ-159 (Floriano)	–	(6) 14,5	–
	116	Entronc. RJ-159 (Floriano) – Entronc. RJ-161 (Resende)	–	(6) 15,0	–
	116	Entronc. RJ-161 (Resende) – Entronc. RJ-163	–	(6) 6,0	–
	116	Entronc. RJ-163 – Entronc. BR-485 (Itatiaia)	–	(6) 6,8	–
	116	Entronc. BR-485 (Itatiaia) – Entronc. BR-354 (Engenheiro Passos)	–	(6) 12,6	–
	116	Entronc. BR-354 (Engenheiro Passos) – Divisa RJ/SP	–	(6) 3,2	–
	116	Entronc. BR-116 – Teresópolis – Acesso	–	2,0	–
	116	Entronc. Pista Direta (a) – Entronc. Pista Direta (b)	–	6,0	–
	120	Divisa MG/RJ – Entronc. RJ-158 (Porto Velho do Cunha)	6,0	–	–
	120	Entronc. RJ-158 (Porto Velho do Cunha) – Entronc. RJ-160 (Cachoeira da Prata)	8,0	–	–
	120	Entronc. RJ-160 (Cachoeira da Prata) – Entronc. RJ-152	18,0	–	–
	120	Entronc. RJ-152 – Entronc. BR-492	11,0	–	–
	120	Entronc. BR-492 – Entronc. RJ-146	15,0	–	–

6.7 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
RJ	120	Entronc. RJ-146 – Entronc. RJ-142 (Lumiar)	20,0	–	–
	120	Entronc. RJ-142 (Lumiar) – Entronc. BR-101 (Casimiro de Abreu)	35,0	–	–
	120	Entronc. BR-101 (Casimiro de Abreu) – Entronc. RJ-140 (São Pedro da Aldeia)	44,0	–	–
	120	Entronc. RJ-140 (São Pedro da Aldeia) – Entronc. RJ-102 (Cabo Frio)	–	(2) 14,0	–
	120	Entronc. RJ-102 (Cabo Frio) – Arraial do Cabo	–	(2) 12,0	–
	354	Entronc. BR-485 (Divisa MG/RJ) – Entronc. BP-116 (Engenheiro Passos)	–	26,0	–
	356	Divisa MG/RJ – Entronc. RJ-214	–	2,3	–
	356	Entronc. RJ-214 – Entronc. RJ-116	–	8,5	–
	356	Entronc. RJ-116 – Entronc. RJ-220	–	15,5	–
	356	Entronc. RJ-220 – Entronc. BR-484 (a) (Itaperuna)	–	5,3	–
	356	Entronc. BR-484 (a) (Itaperuna) – Entronc. BR-393 (b)/484 (b)	–	(1) 20,0	–
	356	Entronc. BR-393 (b)/484 (b) – Entronc. RJ-202	–	14,8	–
	356	Entronc. RJ-202 – Entronc. RJ-234	–	17,2	–
	356	Entronc. RJ-234 – Entronc. BR-492 (Fazenda do Luna)	–	12,0	–
	356	Entronc. BR-492 (Fazenda do Luna) – Entronc. BR-101 (a)/RJ-194	–	41,0	–
	356	Entronc. BR-101 (a)/RJ-194 – Entronc. BR-101 (b)/RJ-158 (Campos)	–	(1) 1,1	–
	356	Entronc. BR-101 (b)/RJ-158 (Campos) – Entronc. RJ-216	–	6,9	–
	356	Entronc. RJ-216 – Entronc. RJ-196	–	24,1	–
	356	Entronc. RJ-196 – São João da Barra	–	10,0	–
	393	Entronc. BR-484 (a) (Divisa ES/RJ) (Bom Jesus do Itabapoana) – Entronc. BR-356/484 (b)	–	(1) (2) 20,0	–
	393	Entronc. BR-356/484 (b) – Entronc. RJ-198 (a)	–	(2) 13,0	–
	393	Entronc. RJ-198 (a) – Entronc. RJ-198 (b)	–	(2) 6,7	–
	393	Entronc. RJ-198 (b) – Entronc. RJ-200 (Monte Alegre)	–	(2) 21,3	–
	393	Entronc. RJ-200 (Monte Alegre) – Entronc. RJ-116	–	(2) 23,0	–
	393	Entronc. RJ-116 – Divisa RJ/MG (Pirapetinga)	–	(2) 24,0	–
	393	Entronc. BR-116 (Divisa MG/RJ) (Além Paraíba) – Entronc. RJ-154	–	20,0	–
	393	Entronc. RJ-154 – Sapucaia	–	9,0	–
	393	Sapucaia – Entronc. BR-040 (a)	–	33,0	–
	393	Entronc. BR-040 (a) – Entronc. BR-040 (b)	–	(1) (6) 0,8	–
	393	Entronc. BR-040 (b) – Entronc. RJ-131	–	4,7	–
	393	Entronc. RJ-131 – P/Três Rios	–	4,5	–
	393	P/Três Rios – Acesso p/Paraíba do Sul	–	6,0	–
	393	Acesso p/Paraíba do Sul – Entronc. RJ-135 (Andrade Pinto)	–	21,0	–
	393	Entronc. RJ-135 (Andrade Pinto) – Entronc. RJ-125	–	3,0	–
	393	Entronc. RJ-125 – Entronc. BR-492 (Maçambará)	–	18,0	–
	393	Entronc. BR-492 (Maçambará) – Entronc. RJ-115 (Vassouras)	–	13,0	–
	393	Entronc. RJ-115 (Vassouras) – Entronc. RJ-127	–	1,8	–
	393	Entronc. RJ-127 – Entronc. RJ-145	–	17,2	–
	393	Entronc. RJ-145 – Entronc. RJ-141 (Dorândia)	–	12,0	–
	393	Entronc. RJ-141 (Dorândia) – Entronc. RJ-157	–	11,7	–
	393	Entronc. RJ-157 – Entronc. BR-494 (a)	–	6,3	–
	393	Entronc. BR-494 (a) – Volta Redonda	–	(1) 8,0	–
	393	Volta Redonda – Entronc. BR-116/494 (b)	–	(1) 8,0	–
	459	Divisa SP/RJ – Final Pista Implantada	–	–	(2) 12,0

6.7 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
RJ	459	Final Pista Implantada – Entronc. BR-101 (a) (Parati)	–	–	(2) 13,0
	459	Entronc. BR-101 (a) (Parati) – Entronc. BR-101 (b) (Mambucaba)	–	(1) 44,8	–
	465	Entronc. BR-116 – Entronc. RJ-125	–	2,6	–
	465	Entronc. RJ-125 – Entronc. RJ-099	–	9,4	–
	465	Entronc. RJ-099 – Entronc. RJ-109	–	5,0	–
	465	Entronc. RJ-109 – Entronc. RJ-105	–	2,7	–
	465	Entronc. RJ–105 – Entronc. BR-101 (a)	–	2,3	–
	465	Entronc. BR-101 (a) – Entronc. BR-101 (b) (Santa Cruz)	–	(1) (6) 9,1	–
	484	Entronc. BR-393 (a) (Divisa ES/RJ) (Bom Jesus do Itabapoana) – Entronc. BR-356 (a)/393 (b)	–	(1) (2) 20,0	–
	484	Entronc. BR-356 (a)/393 (b) – Entronc. BR-356 (b)/393 (Itaperuna)	–	(1) 20,0	–
	485	Entronc. BR-116 (Itatiaia) – Barro Branco	–	9,0	–
	485	Barro Branco – Km 17	9,0	–	–
	485	Km 17 – Entronc. BR-354 (Garganta do Registro)	–	–	17,0
	492	Entronc. BR-101 (Morro do Coco) – Entronc. RJ-228 (Vila Nova de Campos)	–	–	(2) 14,0
	492	Entronc. RJ-228 (Vila Nova de Campos) – Entronc. BR-356 (Fazenda do Luna)	–	–	(2) 20,0
	492	Entronc. BR-356 (Fazenda do Luna) – Entronc. RJ-206 (Casa Branca)	–	–	(2) 22,0
	492	Entronc. RJ-206 (Casa Branca) – Entronc. RJ-194 (Ipuca)	–	–	(2) 6,7
	492	Entronc. RJ–194 (Ipuca) – Entronc. RJ-158 (a) (São Fidélis)	–	(2) 1,1	–
	492	Entronc. RJ-158 (a) (São Fidélis) – Entronc. RJ-158 (b)	–	(2) 15,0	–
	492	Entronc. RJ-158 (b) – Entronc. RJ-146 (Cambiasca)	–	(2) 20,0	–
	492	Entronc. RJ-146 (Cambiasca) – Entronc. RJ-116 (Ponto de Pergunta)	–	(2) 8,0	–
	492	Entronc. RJ-116 (Ponto de Pergunta) – Entronc. RJ-184 (V. do Barro)	–	(2) 20,0	–
	492	Entronc. RJ-184 (V. do Barro) – Entronc. RJ-176	–	(2) 15,0	–
	492	Entronc. RJ-176 – Entronc. RJ-172	–	(2) 14,0	–
	492	Entronc. RJ-172 – Entronc. RJ-166	–	(2) 5,5	–
	492	Entronc. RJ-166 – Entronc. RJ-164	–	(2) 3,7	–
	492	Entronc. RJ-164 – Acesso p/Cordeiro	–	(2) 5,6	–
	492	Acesso p/Cordeiro – Entronc. RJ-160	–	(2) 1,5	–
	492	Entronc. RJ-160 – Entronc. BR-120/RJ-144	–	(2) 13,1	–
	492	Entronc. BR-120/RJ-144 – Bom Jardim	–	(2) 5,5	–
	492	Bom Jardim – Entronc. RJ-148 (Conselheiro Paulino)	–	(2) 20,0	–
	492	Entronc. RJ-148 (Conselheiro Paulino) – P/Nova Friburgo	–	(2) 3,0	–
	492	P/Nova Friburgo – Entronc. RJ-130 (Campanha)	–	(2) 48,0	–
	492	Entronc. RJ-130 (Campanha) – Entronc. BR-116 (a) (Ponte Nova)	–	–	(2) 18,7
	492	Entronc. BR-116 (a) (Ponte Nova) – Entronc. BR-116 (b)	–	(1) 4,6	–
	492	Entronc. BR-116 (b) – São José do Rio Preto	–	–	(2) 12,5
	492	São José do Rio Preto – Entronc. p/Areal (Posse)	–	(2) 27,5	–
	492	Entronc. p/Areal (Posse) – Entronc. BR-040 (a)	–	8,6	–
	492	Entronc. BR-040 (a) – Entronc. BR-040 (b) (Pedro do Rio)	–	(1) (6) 5,9	–
	492	Entronc. BR-040 (b) (Pedro do Rio) – Secretário	–	(2) 8,0	–
	492	Secretário – Entronc. RJ-125 (Avelar)	–	–	(2) 37,0
	492	Entronc. RJ-125 (Avelar) – Entronc. BR-393 (Maçambará)	–	–	(2) 22,2
	493	Entronc. BR-101 (Manilha) – Entronc. RJ-112	–	16,0	–

6.7 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
RJ	493	Entronc. RJ-112 – P/Magé	–	4,0	–
	493	P/Magé – Entronc. BR-116 (a)	–	6,0	–
	493	Entronc. BR-116 (a) – Entronc. RJ-107 (Imbariê)	–	(1) (6) 14,0	–
	493	Entronc. RJ-107 (Imbariê) – Entronc. BR-116 (b)/040	–	(1) (6) 7,0	–
	494	Divisa MG/RJ – Entronc. RJ-153	8,0	–	–
	494	Entronc. RJ-153 – Entronc. RJ-143 (Nossa Senhora do Amparo)	–	–	(2) 15,9
	494	Entronc. RJ-143 (Nossa Senhora do Amparo) – Entronc. RJ-157	–	–	(2) 18,5
	494	Entronc. RJ-157 – Entronc. BR-393 (a)	–	–	(2) 2,5
	494	Entronc. BR-393 (a) – Volta Redonda	–	(1) 8,0	–
	494	Volta Redonda – Entronc. BR-116/393 (b)	–	(1) 8,0	–
	494	Entronc. BR-116/393 – Entronc. RJ-139 (Getulândia)	15,0	–	–
	494	Entronc. RJ-139 (Getulândia) – Entronc. RJ-149 (Rio Claro)	–	(2) 13,0	–
	494	Entronc. RJ-149 (Rio Claro) – Entronc. BR-101 (a)	–	(2) 38,0	–
	494	Entronc. BR-101 (a) – Entronc. BR-101 (b) (p/Angra dos Reis)	–	(1) 14,4	–
	495	Teresópolis – Itaipava	–	37,0	–
SP	050	Entronc. BR-464 (b) (Divisa MG/SP) – Entronc. SP-385	–	(2) 40,9	–
	050	Entronc. SP-385 – Entronc. SP-345	–	(2) (5) 22,3	–
	050	Entronc. SP-345 – Entronc. SP-351	–	(2) (6) 26,9	–
	050	Entronc. SP-351 – Entronc. BR-265 (Porangaba)	–	(2) (6) 21,7	–
	050	Entronc. BR-265 (Porangaba) – Entronc. SP-334	–	(2) (6) 22,0	–
	050	Entronc. SP-334 – Entronc. SP-333 (Ribeirão Preto)	–	(2) (6) 11,1	–
	050	Entronc. SP-333 (Ribeirão Preto) – Entronc. SP-271 (Cravinhos)	–	(2) (6) 15,2	–
	050	Entronc. SP-271 (Cravinhos) – Entronc. SP-253 (p/São Simão)	–	(2) (6) 18,1	–
	050	Entronc. SP-253 (p/São Simão) – Entronc. SP-253	–	(2) (6) 6,7	–
	050	Entronc. SP-253 – Entronc. BR-267 (Porto Ferreira)	–	(2) (6) 39,1	–
	050	Entronc. BR-267 (Porto Ferreira) – Entronc. BR-369 (p/Pirassununga)	–	(2) (6) 22,0	–
	050	Entronc. BR-369 (p/Pirassununga) – P/Leme	–	(2) (6) 17,3	–
	050	P/Leme – Entronc. SP-191 (Araras)	–	(2) (6) 23,2	–
	050	Entronc. SP-191 (Araras) – Entronc. BR-364 (p/Rio Claro)	–	(2) (6) 14,3	–
	050	Entronc. BR-364 (p/Rio Claro) – Entronc. BR-373/478 (Limeira)	–	(2) (6) 5,5	–
	050	Entronc. BR-373/478 (Limeira) – Entronc. SP-133	–	(2) (6) 12,2	–
	050	Entronc. SP-133 – Entronc. SP-304	–	(2) (6) 15,7	–
	050	Entronc. SP-304 – Entronc. SP-079 (Campinas)	–	(2) (6) 28,3	–
	050	Entronc. SP-079 (Campinas) – Entronc. SP-324 (Vinhedo)	–	(2) (6) 16,8	–
	050	Entronc. SP-324 (Vinhedo) – Entronc. SP-063 (Louveira)	–	(2) (6) 4,7	–
	050	Entronc. SP-063 (Louveira) – Entronc. SP-300 (Jundiaí)	–	(2) (6) 9,8	–
	050	Entronc. SP-300 (Jundiaí) – Entronc. SP-354	–	(2) (6) 23,8	–
	050	Entronc. SP-354 – Entronc. BR-116/272/374/381 (São Paulo)	–	(2) (6) 27,1	–
	050	Entronc. BR-116/272/374/381 (São Paulo) Entronc. SP-148	–	(2) (6) 19,6	–
	050	Entronc. SP-148 – Entronc. Pista Inversa (a)	–	(2) (6) 11,4	–
	050	Entronc. Pista Inversa (a) – Entronc. Pista Inversa (b)	–	(2) (6) 11,4	–
	050	Entronc. Pista Inversa (b) – Entronc. BR-101	–	(2) (6) 3,0	–
	050	Entronc. BR-101 – Santos	–	(2) (6) 13,5	–
	050	Entronc. Pista Direta (a) – Entronc. Pista Direta (b)	–	(2) 10,7	–
	101	Divisa RJ/SP – Entronc. BR-383 (Ubatuba)	–	47,9	–
	101	Entronc. BR-383 (Ubatuba) – Entronc. SP-099 (Caraguatatuba)	–	(2) 53,8	–
	101	Entronc. SP-099 (Caraguatatuba) – São Sebastião	–	(2) 25,0	–
	101	São Sebastião – Entronc. SP-061 (Bertioga)	–	–	(3) 94,9
	101	Entronc. SP-061 (Bertioga) – Entronc. SP-055 (Morro do Cabral)	–	–	24,5

6.7 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
SP	101	Entronc. SP-055 (Morro do Cabral) – Entronc. BR-050	–	(2) 21,0	–
	101	Entronc. BR-050 – Entronc. SP-160	–	(2) 3,0	–
	101	Entronc. SP-160 – Entronc. SP-148 (Pedro Taques)	–	(2) 16,5	–
	101	Entronc. SP-148 (Pedro Taques) – Itanhaém	–	(2) 32,9	–
	101	Itanhaém – Entronc. SP-165 (Peruíbe)	–	(2) 20,6	–
	101	Entronc. SP-165 (Peruíbe) – Entronc. SP-222 (Iguape)	70,0	18,3	–
	101	Entronc. SP-222 (Iguape) – Entronc. SP-222 (p/Pariquera-Açu)	–	–	(2) 27,1
	101	Entronc. SP-222 (p/Pariquera-Açu) – Entronc. BR-478/SP-193	–	–	(2) 44,0
	101	Entronc. BR-478/SP-193 – Colônia de Santa Maria	–	–	(2) 28,8
	101	Colônia de Santa Maria – Divisa SP/PR	–	–	(2) 19,6
	116	Divisa RJ/SP – Entronc. SP-058 (Queluz)	–	(6) 8,4	–
	116	Entronc. SP-058 (Queluz) – Entronc. SP-052 (p/Cruzeiro)	–	(6) 20,6	–
	116	Entronc. SP-052 (p/Cruzeiro) – Entronc. SP-066	–	(6) 7,9	–
	116	Entronc. SP-066 – Entronc. SP-058 (Cachoeira Paulista)	–	(6) 2,8	–
	116	Entronc. SP-058 (Cachoeira Paulista) – Entronc. BR-459 (a)	–	(6) 12,2	–
	116	Entronc. BR-459 (a) – Entronc. BR-459 (b)/488 (Guaratinguetá)	–	(1) (6) 13,2	–
	116	Entronc. BR-459 (b)/488 (Guaratinguetá) – Entronc. BR-383 (a) (Pindamonhangaba)	–	(6) 35,2	–
	116	Entronc. BR-383 (a) (Pindamonhangaba) – Entronc. BR-383 (b) (Taubaté)	–	(1) (6) 11,8	–
	116	Entronc. BR-383 (b) (Taubaté) – Entronc. SP-123	–	(6) 6,7	–
	116	Entronc. SP-123 – Entronc. SP-103 (Caçapava)	–	(6) 10,2	–
	116	Entronc. SP-103 (Caçapava) – Entronc. SP-099 (São José dos Campos)	–	(6) 21,2	–
	116	Entronc. SP-099 (São José dos Campos) – Entronc. SP-065 (p/Jacareí)	–	(6) 18,2	–
	116	Entronc. SP-065 (p/Jacareí) – Entronc. SP-056 (Arujá)	–	(6) 32,1	–
	116	Entronc. SP-056 (Arujá) – Entronc. SP-036	–	(6) 17,3	–
	116	Entronc. SP-036 – Entronc. BR-381	–	(6) 9,9	–
	116	Entronc. BR-381 – Entronc. BR-050/272/374/381 (São Paulo)	–	(1) (6) 4,9	–
	116	Entronc. BR-050/272/374/381 (São Paulo) – Km 15	–	(6) 7,0	–
	116	Km 15 – Entronc. SP-234 (Itapecerica da Serra)	–	(6) 15,5	–
	116	Entronc. SP-234 (Itapecerica da Serra) – Km 44	–	(6) 13,2	–
	116	Km 44 – Entronc. SP-165 (p/Pedro Toledo)	–	84,5	–
	116	Entronc. SP-165 (p/Pedro Toledo) – Entronc. SP-222 (Biguá)	–	16,4	–
	116	Entronc. SP-222 (Biguá) – Entronc. BR-478 (a) (p/Juquiá)	–	11,1	–
	116	Entronc. BR-478 (a) (p/Juquiá) – Entronc. SP-139 (Registro)	–	(1) 31,7	–
	116	Entronc. SP-139 (Registro) – Entronc. BR-478 (a) (p/Pariquera-Açu)	–	(1) 18,9	–
	116	Entronc. BR-478 (a) (p/Pariquera-Açu) – Entronc. SP-193 (Jacupiranga)	–	10,8	–
	116	Entronc. SP-193 (Jacupiranga) – Início da Duplicação	–	21,0	–
	116	Início da Duplicação – Fim da Duplicação	–	(6) 25,0	–
	116	Fim da Duplicação – Rio Cedro II	–	19,0	–
	116	Rio Cedro II – Divisa SP/PR	–	(6) 23,0	–
	116	Entronc. BR-116 – Pedro Toledo (Acesso)	–	3,0	–
	146	Divisa MG/SP (Monte Sião) – Entronc. SP-147 (Socorro)	–	–	(2) 14,2
	146	Entronc. SP-147 (Socorro) – Entronc. SP-095 (Bragança Paulista)	–	(2) 42,2	–
	153	Entronc. BR-262 (b) (Divisa MG/SP) – Entronc. SP-423	–	25,7	–
	153	Entronc. SP-423 – Entronc. BR-265/456 (São José do Rio Preto)	–	38,9	–

6.7 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
SP	153	Entronc. BR-265/456 (São José do Rio Preto) – Entronc. SP-355	–	2,8	–
	153	Entronc. SP-355 – Entronc. SP-425 (José Bonifácio)	–	34,2	–
	153	Entronc. SP-425 (José Bonifácio) – Entronc. BR-154/267	–	78,2	–
	153	Entronc. BR-154/267 – Entronc. SP-383 (Getulina)	–	17,1	–
	153	Entronc. SP-383 (Getulina) – Entronc. SP-333	–	35,1	–
	153	Entronc. SP-333 – Entronc. SP-294 (Marília)	–	12,4	–
	153	Entronc. SP-294 (Marília) – Entronc. SP-294	–	12,4	–
	153	Entronc. SP-294 – Entronc. BR-374	–	46,0	–
	153	Entronc. BR-374 – Entronc. BR-369 (a)/SP-270	–	25,4	–
	153	Entronc. BR-369 (a)/SP-270 – Entronc. p/Ourinhos (Av. FAB)	–	–	(1) (3) 8,8
	153	Entronc. p/Ourinhos (Av. FAB) – Entronc. BR-369 (b) (Divisa SP/PR)	–	(1) (6) 2,6	–
	154	Divisa MG/SP – Cardoso	21,9	–	–
	154	Cardoso – Entronc. SP-320	–	(2) 38,4	–
	154	Entronc. SP-320 – Entronc. BR-262/456 (Nhandeara)	–	(2) 34,2	–
	154	Entronc. BR-262/456 (Nhandeara) – Entronc. SP-308 (Monções)	–	(2) 19,5	–
	154	Entronc. SP-308 (Monções) – Entronc. SP-425	74,0	–	–
	154	Entronc. SP-425 – Entronc. BR-153/267	–	(2) 44,5	–
	158	Divisa MS/SP – Entronc. SP-595	–	(1) (2) 7,9	–
	158	Entronc. SP-595 – Entronc. BR-262 (b) (Andradina)	–	(1) (2) 23,8	–
	158	Entronc. BR-262 (b) (Andradina) – Entronc. SP-294	–	(2) 86,9	–
	158	Entronc. SP-294 – Rio do Peixe	–	(2) 22,2	–
	158	Rio do Peixe – Entronc. BR-267 (Presidente Venceslau)	–	(2) 34,7	–
	158	Entronc. BR-267 (Presidente Venceslau) – Entronc. SP-272	–	(2) 49,9	–
	158	Entronc. SP-272 – Entronc. SP-613 (Teodoro Sampaio)	–	(2) 30,9	–
	158	Entronc. SP-613 (Teodoro Sampaio) – Divisa SP/PR	–	–	(2) 5,4
	262	Entronc. BR-153 (b) (Divisa MG/SP) – Entronc. SP-423 (Palestina)	–	–	(2) 37,1
	262	Entronc. SP-423 (Palestina) – Entronc. SP-320	–	–	(2) 39,1
	262	Entronc. SP-320 – Entronc. BR-154/456 (Nhandeara)	–	–	(2) 35,0
	262	Entronc. BR-154/456 (Nhandeara) – Entronc. SP-463	–	(2) 47,0	–
	262	Entronc. SP-463 – Acesso p/Pereira Barreto	–	(2) 68,3	–
	262	Acesso p/Pereira Barreto – Entronc. SP-310	–	(2) 20,0	–
	262	Entronc. SP-310 – Entronc. BR-158 (a)/SP-300 (Andradina)	–	(2) 40,5	–
	262	Entronc. BR-158 (a)/SP-300 (Andradina) – Entronc. SP-595	–	(1) (2) 23,8	–
	262	Entronc. SP-595 – Divisa SP/MS	–	(1) (2) 7,9	–
	265	Divisa MG/SP – Entronc. SP-338	–	(2) 16,6	–
	265	Entronc. SP-338 – Entronc. SP-334 (Batatais)	–	(2) 35,6	–
	265	Entronc. SP-334 (Batatais) – Entronc. BR-050 (Porangaba)	31,0	–	–
	265	Entronc. BR-050 (Porangaba) – Entronc. SP-322 (Pitangueiras)	42,0	–	–
	265	Entronc. SP-322 (Pitangueiras) – Entronc. BR-364	–	(2) 26,2	–
	265	Entronc. BR-364 – Entronc. SP-351	–	(2) 4,2	–
	265	Entronc. SP-351 – Entronc. SP-425	–	(2) 53,7	–
	265	Entronc. SP-425 – Entronc. SP-321 (p/Olímpia)	–	(2) 1,5	–
	265	Entronc. SP-321 (p/Olímpia) – Entronc. BR-153/456 (São José do Rio Preto)	–	(2) 48,2	–
	267	Divisa MG/SP – Entronc. SP-344 (p/Vargem Grande do Sul)	–	–	(2) 27,5
	267	Entronc. SP-344 (p/Vargem Grande do Sul) – Entronc. BR-369 (a)	–	(2) 20,3	–
	267	Entronc. BR-369 (a) – Entronc. SP-340 (p/Casa Branca)	–	(1) (2) 1,6	–

6.7 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
SP	267	Entronc. SP-340 (p/Casa Branca) – Entronc. BR-369 (b)/SP-332 (p/Santa Cruz das Palmeiras)	–	(1) (2) 19,7	–
	267	Entronc. BR-369 (b)/SP-332 (p/Santa Cruz das Palmeiras) – Entronc. BR-050 (Porto Ferreira)	–	(2) 26,7	–
	267	Entronc. BR-050 (Porto Ferreira) – Entronc. BR-364 (a) (São Carlos)	–	(2) 47,6	–
	267	Entronc. BR-364 (a) (São Carlos) – Entronc. SP-318	–	(1) (2) (6) 7,8	–
	267	Entronc. SP-318 – Entronc. SP-255 (Araraquara)	–	(1) (2) (6) 36,3	–
	267	Entronc. SP-255 (Araraquara) – Entronc. BR-364 (b)	–	(1) (2) (6) 16,2	–
	267	Entronc. BR-364 (b) – Entronc. SP-304 (Ibitinga)	–	(2) 58,3	–
	267	Entronc. SP-304 (Ibitinga) – Entronc. SP-304 (p/Cambaratiba)	–	(2) 15,6	–
	267	Entronc. SP-304 (p/Cambaratiba) – Entronc. SP-321 (Jacanga)	–	(2) 22,3	–
	267	Entronc. SP-321 (Jacanga) – Entronc. SP-300 (Pirajuí)	–	(2) 45,8	–
	267	Entronc. SP-300 (Pirajuí) – Entronc. SP-333	–	(2) 17,0	–
	267	Entronc. SP-333 – Entronc. BR-153/154	–	(2) 33,3	–
	267	Entronc. BR-153/154 – Entronc. SP-425 (Santópolis do Aguapeí)	–	–	(2) 58,9
	267	Entronc. SP-425 (Santópolis do Aguapeí) – Entronc. SP-294	–	(2) 35,8	–
	267	Entronc. SP-294 – Entronc. SP-483 (Ameliópolis)	–	–	(2) 94,8
	267	Entronc. SP-483 (Ameliópolis) – Entronc. SP-533 (Emilianópolis)	–	–	(2) 27,6
	267	Entronc. SP-533 (Emilianópolis) – Entronc. BR-158 (p/Presidente Venceslau)	–	–	(2) 55,8
	267	Entronc. BR-158 (p/Presidente Venceslau) – Divisa SP/MS	–	(2) 35,6	–
	272	Entronc. BR-050/116/374/381 (São Paulo) – Km 205	–	(2) (6) 12,0	–
	272	Km 205 – Entronc. SP-029 (Cotia)	–	(2) 12,6	–
	272	Entronc. SP-029 (Cotia) – Entronc. SP-250	–	(2) 12,6	–
	272	Entronc. SP-250 – São Roque	–	(2) 15,8	–
	272	São Roque – Entronc. BR-478 (Sorocaba)	–	(2) 33,8	–
	272	Entronc. BR-478 (Sorocaba) – Entronc. SP-141	–	(2) 26,5	–
	272	Entronc. SP-141 – Entronc. BR–373 (a) (Itapetininga)	–	(2) 28,6	–
	272	Entronc. BR-373 (a) (Itapetininga) – Entronc. BR-373 (b)	–	(1) (2) 10,3	–
	272	Entronc. BR-373 (b) – Entronc. SP-185	–	–	(2) 56,3
	272	Entronc. SP-185 – Entronc. SP-255	–	–	(2) 86,0
	272	Entronc. SP-255 – Entronc. SP-281 (Itaporanga)	–	–	(2) 27,2
	272	Entronc. SP-281 (Itaporanga) – Divisa SP/PR	–	–	(2) 8,4
	364	Entronc. BR-050 – Entronc. SP-191 (Rio Claro)	–	(2) (6) 23,7	–
	364	Entronc. SP-191 (Rio Claro) – Entronc. BR-369	–	(2) (6) 30,5	–
	364	Entronc. BR-369 – Entronc. BR-267 (a) (São Carlos)	–	(2) (6) 21,6	–
	364	Entronc. BR-267 (a) (São Carlos) – Entronc. SP-318	–	(1) (2) (6) 7,8	–
	364	Entronc. SP-318 – Entronc. SP-255 (Araraquara)	–	(1) (2) (6) 36,3	–
	364	Entronc. SP-255 (Araraquara) – Entronc. BR-267 (b)	–	(1) (2) (6) 16,2	–
	364	Entronc. BR-267 (b) – Entronc. BR-456	–	(2) (6) 4,7	–
	364	Entronc. BR-456 – Entronc. SP-333 (Jaboticabal)	–	(2) 46,8	–
	364	Entronc. SP-333 (Jaboticabal) – Entronc. BR-265	–	(2) 41,5	–
	364	Entronc. BR-265 – Colina	–	(2) 28,1	–
	364	Colina – Entronc. SP-425 (Barretos)	–	(2) 23,0	–
	364	Entronc. SP-425 (Barretos) – Entronc. BR-455 (Divisa SP/MG) (Planura)	–	(2) 42,7	–
	369	Divisa MG/SP – Entronc. SP-253 (Caconde)	–	–	(2) 22,5
	369	Entronc. SP-253 (Caconde) – Entronc. SP-350 (p/São José do Rio Pardo)	–	–	(2) 31,7

6.7 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
SP	369	Entronc. SP-350 (p/São José do Rio Pardo) – Entronc. BR-267 (a)	–	(2) 25,5	–
	369	Entronc. BR-267 (a) – Entronc. SP-340 (p/Casa Branca)	–	(1) (2) 1,6	–
	369	Entronc. SP-340 (p/Casa Branca) – Entronc. BR-267 (b)/SP-332 (Santa Cruz das Palmeiras)	–	(1) (2) 19,7	–
	369	Entronc. BR-267 (b)/SP-332 (Santa Cruz das Palmeiras) – Entronc. BR-050 (Pirassununga)	–	(2) 34,1	–
	369	Entronc. BR-050 (Pirassununga) – Entronc. BR-364	–	(2) 42,6	–
	369	Entronc. BR-364 – Entronc. SP-197	–	(2) 35,8	–
	369	Entronc. SP-197 – Entronc. SP-314 (Brotas)	–	(2) 3,8	–
	369	Entronc. SP-314 (Brotas) – Entronc. SP-255	–	(2) 46,1	–
	369	Entronc. SP-255 – Entronc. SP-261 (Pederneiras)	–	(2) 25,8	–
	369	Entronc. SP-261 (Pederneiras) – Entronc. SP-300	–	(2) 31,8	–
	369	Entronc. SP-300 – Entronc. BR-374	–	(2) 62,7	–
	369	Entronc. BR-374 – Santa Cruz do Rio Pardo	–	(2) 25,2	–
	369	Santa Cruz do Rio Pardo – Entronc. BR-153 (a)/SP-270	–	–	(2) (3) 30,0
	369	Entronc. BR-153 (a)/SP-270 – Entronc. p/Ourinhos (Av. FAB)	–	–	(1) (3) 8,8
	369	Entronc. p/Ourinhos (Av. FAB) – Entronc. BR-153 (b) (Divisa SP/PR)	–	(1) (6) 2,6	–
	373	Entronc. BR-050/478 (Limeira) – Entronc. SP-306	–	(2) 18,5	–
	373	Entronc. SP-306 – Entronc. SP-304 (Piracicaba)	–	(2) 19,0	–
	373	Entronc. SP-304 (Piracicaba) – Entronc. SP-300 (Tietê)	–	(2) 49,4	–
	373	Entronc. SP-300 (Tietê) – Entronc. BR-374	–	(2) 21,8	–
	373	Entronc. BR-374 – Entronc. SP-141 (Tatuí)	–	(2) 10,6	–
	373	Entronc. SP-141 (Tatuí) – Entronc. BR-272 (a) (Itapetininga)	–	(2) 34,4	–
	373	Entronc. BR-272 (a) (Itapetininga) – Entronc. BR-272 (b)	–	(1) (2) 10,3	–
	373	Entronc. BR-272 (b) – Entronc. SP-139	–	(2) 20,0	–
	373	Entronc. SP-139 – Entronc. SP-258 (Capão Bonito)	–	(2) 34,3	–
	373	Entronc. SP-258 (Capão Bonito) – Entronc. SP-252	–	(2) 34,4	–
	373	Entronc. SP-252 – Entronc. SP-165 (Apiaí)	–	(2) 60,0	–
	373	Entronc. SP-165 (Apiaí) – Divisa SP/PR (Ribeira)	–	(1) (2) 33,0	–
	374	Entronc. BR-158/267 (p/Presidente Venceslau) – Acesso p/Santo Antônio	–	(2) 22,2	–
	374	Acesso p/Santo Antônio – Entronc. SP-425 (Presidente Prudente)	–	(2) 33,1	–
	374	Entronc. SP-425 (Presidente Prudente) – Entronc. SP-425	–	(2) 4,3	–
	374	Entronc. SP-425 – Entronc. SP-272	–	(2) 8,1	–
	374	Entronc. SP-272 – Entronc. SP-483	–	(2) 9,8	–
	374	Entronc. SP-483 – Entronc. SP-351	–	(2) 32,2	–
	374	Entronc. SP-351 – Entronc. SP-421	–	(2) 27,1	–
	374	Entronc. SP-421 – Entronc. SP-333 (a)	–	(2) 36,6	–
	374	Entronc. SP-333 (a) – Entronc. SP-333 (b)	–	(2) 3,5	–
	374	Entronc. SP-333 (b) – Entronc. BR-153	50,0	–	–
	374	Entronc. BR-153 – Entronc. BR-369	–	–	(2) 46,2
	374	Entronc. BR-369 – Entronc. SP-261	–	(2) (5) 26,0	–
	374	Entronc. SP-261 – Início da Pista Dupla	–	(2) (5) 24,7	–
	374	Início da Pista Dupla – Entronc. SP-255	–	(2) (6) 26,0	–
	374	Entronc. SP-255 – Entronc. SP-147	–	(2) (6) 58,7	–
	374	Entronc. SP-147 – Entronc. SP-185	–	(2) (6) 21,0	–
	374	Entronc. SP-185 – Entronc. SP-141	–	(2) (6) 19,2	–
	374	Entronc. SP-141 – Entronc. BR-373	–	(2) (6) 14,2	–
	374	Entronc. BR-373 – Entronc. SP-129	–	(2) (6) 6,4	–

6.7 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
SP	374	Entronc. SP-129 – Entronc. BR-478	–	(2) (6) 23,5	–
	374	Entronc. BR-478 – Entronc. SP-079	–	(2) (6) 19,2	–
	374	Entronc. SP-079 – Entronc. SP-274 (Barueri)	–	(2) (6) 54,1	–
	374	Entronc. SP-274 (Barueri) – Entronc. BR-050/272/116/381 (São Paulo)	–	(2) (6) 13,9	–
	381	Divisa MG/SP – Entronc. SP-063 (p/Bragança Paulista)	–	19,4	–
	381	Entronc. SP-063 (p/Bragança Paulista) – Entronc. SP-065	–	16,9	–
	381	Entronc. SP-065 – Mairiporã	–	28,2	–
	381	Mairiporã – Acesso a Guarulhos	–	20,9	–
	381	Acesso a Guarulhos – Entronc. BR-116	–	(6) 4,0	–
	381	Entronc. BR-116 – Entronc. BR-050/272/374 (São Paulo)	–	(1) (6) 4,9	–
	383	Divisa MG/SP – Entronc. SP-183 (Campos do Jordão)	–	–	(2) 23,0
	383	Entronc. SP-183 (Campos do Jordão) – Entronc. SP-132 (Pindamonhangaba)	–	(2) 50,0	–
	383	Entronc. SP-132 (Pindamonhangaba) – Entronc. BR-116 (a)	–	(2) 6,7	–
	383	Entronc. BR-116 (a) – Entronc. BR-116 (b) (Taubaté)	–	(1) (6) 11,8	–
	383	Entronc. BR-116 (b) (Taubaté) – Entronc. SP-121	–	(2) 21,5	–
	383	Entronc. SP-121 – Entronc. SP-153	–	(2) 21,0	–
	383	Entronc. SP-153 – Entronc. BR-101 (Ubatuba)	–	(2) 52,7	–
	456	Entronc. BR-154/262 (Nhandeara) - Entronc. SP-377 (Monte Aprazível)	–	(2) 36,8	–
	456	Entronc. SP-377 (Monte Aprazível) – Entronc. SP-320 (Mirassol)	–	(2) 21,8	–
	456	Entronc. SP-320 (Mirassol) – Entronc. BR-153/265 (São José do Rio Preto)	–	(2) (6) 15,9	–
	456	Entronc. BR-153/265 (São José do Rio Preto) – Entronc. SP-379	–	(2) 24,6	–
	456	Entronc. SP-379 – Entronc. SP-351	–	(2) 25,4	–
	456	Entronc. SP-351 – Entronc. SP-321 (Catanduva)	–	(2) 4,6	–
	456	Entronc. SP-321 (Catanduva) – Entronc. SP-333	–	(2) 54,0	–
	456	Entronc. SP-333 – Entronc. BR-364	–	(2) 37,7	–
	459	Divisa MG/SP – Entronc. SP-183	–	17,0	–
	459	Entronc. SP-183 – Entronc. BR-116 (a)	–	15,7	–
	459	Entronc. BR-116 (a) – Entronc. BR-116 (b)/488 (Guaratinguetá)	–	(1) (6) 13,2	–
	459	Entronc. BR-116 (b)/488 (Guaratinguetá) – Entronc. SP-153	–	(2) 20,2	–
	459	Entronc. SP-153 – Entronc. SP-247 (Cunha)	–	(2) 27,9	–
	459	Entronc. SP-247 (Cunha) – Divisa SP/RJ	–	–	(2) 22,9
	476	Entronc. SP-165 (Apiaí) – Divisa SP/PR (Ribeira/Adrianópolis)	–	(1) (2) 33,0	–
	478	Entronc. BR-050/373 (Limeira) – Entronc. SP-304 (S. B. do Oeste)	–	–	(2) 29,9
	478	Entronc. SP-304 (S. B. do Oeste) – Entronc. SP-308	–	–	(2) 20,0
	478	Entronc. SP-308 – Entronc. SP-101 (Capivari)	–	(2) 13,9	–
	478	Entronc. SP-101 (Capivari) – Entronc. SP-300 (Porto Feliz)	–	–	(2) 23,6
	478	Entronc. SP-300 (Porto Feliz) – Entronc. BR-374	–	(2) 12,5	–
	478	Entronc. BR-374 – Entronc. BR-272 (Sorocaba)	–	–	(2) (3) 18,0
	478	Entronc. BR-272 (Sorocaba) – Entronc. SP-250	–	(2) 26,0	–
	478	Entronc. SP-250 – Tapiraí	–	(2) 34,0	–
	478	Tapiraí – Entronc. BR–116 (a)	–	–	(2) (3) 63,0
	478	Entronc. BR-116 (a) – Entronc. SP-139 (Registro)	–	(1) 31,7	–
	478	Entronc. SP-139 (Registro) – Entronc. BR-116 (b)	–	(1) 18,9	–
	478	Entronc. BR-116 (b) – Entronc. SP-222 (Pariquera-Açu)	–	(2) 9,7	–
	478	Entronc. SP-222 (Pariquera-Açu) – Entronc. BR-101	–	(2) 30,0	–

6.7 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
SP	488	Entronc. BR-116/459 – Santuário Nacional de Aparecida	–	2,9	–
PR	101	Divisa SP/PR – Entronc. PR-405	25,0	–	–
	101	Entronc. PR-405 – Entronc. PR-340	50,0	–	–
	101	Entronc. PR-340 – Entronc. BR-277	20,0	–	–
	101	Entronc. BR-277 – Divisa PR/SC (Entronc. BR-376)	60,0	–	–
	116	Divisa SP/PR – Entronc. PR-340	–	26,9	–
	116	Entronc. PR-340 – Início da Pista Dupla	–	19,1	–
	116	Início da Pista Dupla – Entronc. PR-410	–	(6) 10,6	–
	116	Entronc. PR-410 – Entronc. BR-476 (a) (Curitiba)	–	(6) 29,3	–
	116	Entronc. BR-476 (a) (Curitiba) – Entronc. BR-277	–	(1) (6) 7,1	–
	116	Entronc. BR-277 – Entronc. BR-376 (a)	–	(1) (6) 4,0	–
	116	Entronc. BR-376 (a) – Entronc. BR-376 (b)/476 (b) (Curitiba)	–	(1) (6) 9,4	–
	116	Entronc. BR-376 (b)/476 (b) (Curitiba) – Entronc. PR-419 (Areia Branca)	–	36,7	–
	116	Entronc. PR-419 (Areia Branca) – Entronc. PR-427 (Campo do Tenente)	–	37,8	–
	116	Entronc. PR-427 (Campo do Tenente) – Divisa PR/SC (Rio Negro/Mafra)	–	19,8	–
	153	Entronc. BR-369 (b) (Divisa SP/PR) – Entronc. PR-431 (Jacarezinho)	–	(5) 16,8	–
	153	Entronc. PR-431 (Jacarezinho) – Entronc. PR-092 (a) (Santo Antônio da Platina)	–	24,1	–
	153	Entronc. PR-092 (a) (Santo Antônio da Platina) – Entronc. PR-092 (b)	–	10,5	–
	153	Entronc. PR-092 (b) – Entronc. PR-218 (p/Guapirama)	–	14,0	–
	153	Entronc. PR-218 (p/Guapirama) – Entronc. BR-272 (a) (p/Japira)	–	38,1	–
	153	Entronc. BR-272 (a) (p/Japira) – Entronc. BR-272 (b) (Ibaiti)	–	(1) (2) 7,4	–
	153	Entronc. BR-272 (b) (Ibaiti) – Entronc. PR-090 (a)	–	–	(2) 58,3
	153	Entronc. PR-090 (a) – Entronc. PR-090 (b) (Ventania)	–	–	(2) 7,9
	153	Entronc. PR-090 (b) (Ventania) – Entronc. PR-340 (p/Tibagi)	–	–	37,9
	153	Entronc. PR-340 (p/Tibagi) – Entronc. BR-376	–	–	42,5
	153	Entronc. BR-376 – Entronc. BR-487 (Ipiranga)	27,0	–	–
	153	Entronc. BR-487 (Ipiranga) – Entronc. BR-373	23,0	–	–
	153	Entronc. BR-373 – Ibituva	–	(2) 5,2	–
	153	Ibituva – Entronc. BR-277	–	–	(2) 30,0
	153	Entronc. BR-277 – Irati	–	(2) 2,3	–
	153	Irati – Entronc. BR-476 (a)	–	–	(2) 96,0
	153	Entronc. BR-476 (a) – Entronc. BR-476 (b) (p/União da Vitória)	–	(1) 32,7	–
	153	Entronc. BR-476 (b) (p/União da Vitória) – Entronc. BR-466	–	5,9	–
	153	Entronc. BR-466 – Entronc. BR-280 (a)	–	2,6	–
	153	Entronc. BR-280 (a) – General Carneiro	–	(1) 32,7	–
	153	General Carneiro – Entronc. BR-280 (b)	–	(1) 30,0	–
	153	Entronc. BR-280 (b) – Divisa PR/SC	–	1,3	–
	158	Divisa SP/PR – Entronc. PR-470 (Inajá)	34,0	–	–
	158	Entronc. PR-470 (Inajá) – Entronc. PR-476 (São João do Caiuá)	22,0	–	–
	158	Entronc. PR-476 (São João do Caiuá) – Entronc. BR-376 (a) (Paranavaí)	–	–	30,0
	158	Entronc. BR-376 (a) (Paranavaí) – Entronc. BR-376 (b)	–	(1) 4,1	–
	158	Entronc. BR-376 (b) – Entronc. PR-466 (Tamboará)	–	(2) 16,7	–
	158	Entronc. PR-466 (Tamboará) – Entronc. PR-323 (Jussara)	70,0	–	–

6.7 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
PR	158	Entronc. PR-323 (Jussara) - Entronc. PR-082 (Terra Boa)	18,0	–	–
	158	Entronc. PR-082 (Terra Boa) – Entronc. PR-465	–	–	(2) 26,3
	158	Entronc. PR-465 – Entronc. PR-317 (Pearibu)	–	(2) 3,1	–
	158	Entronc. PR-317 (Pearibu) – Entronc. BR-272/369 (a)/487 (a) (Campo Mourão)	–	(2) 15,9	–
	158	Entronc. BR-272/369 (a)/487 (a) (Campo Mourão) – Entronc. BR-369 (b)/487 (b)	–	(1) (2) 1,6	–
	158	Entronc. BR-369 (b)/487 (b) – Roncador	–	–	(2) 70,0
	158	Roncador – Entronc. PR-456 (Palmital)	33,0	–	–
	158	Entronc. PR-456 (Palmital) – Entronc. BR-277 (Laranjeiras do Sul)	76,0	–	–
	158	Entronc. BR-277 (Laranjeiras do Sul) – Salto Santiago	–	42,0	–
	158	Salto Santiago – Entronc. PR-281 (a)	–	(2) 23,4	–
	158	Entronc. PR-281 (a) – Entronc. PR-281 (b) (Chopinzinho)	–	(2) 11,6	–
	158	Entronc. PR-281 (b) (Chopinzinho) – Entronc. BR-373 (Coronel Vivida)	–	–	(2) 18,6
	158	Entronc. BR-373 (Coronel Vivida) – Entronc. BR-480 (a) (Pato Branco)	–	29,8	–
	158	Entronc. BR-480 (a) (Pato Branco) – Entronc. BR-280 (a)	–	(1) 8,2	–
	158	Entronc. BR-280 (a) – Entronc. BR-280 (b) (Vitorino)	–	(1) (2) 12,7	–
	158	Entronc. BR-280 (b) (Vitorino) – Entronc. BR-480 (b) (Divisa PR/SC)	–	–	(1) (2) 13,9
	163	Divisa SC/PR (Idamar) – Entronc. BR-280 (a)/373 (a)	–	–	(3) 1,1
	163	Entronc. PR-280 (a)/373 (a) – Acesso p/D. Cerq. (P. I. Cargas)	–	–	(1) (3) 8,0
	163	Acesso p/D. Cerq. (P. I. Cargas) – Entronc. BR-280 (b)/373 (b) (Barracão)	–	–	(1) (3) 3,0
	163	Entronc. BR-280 (b)/373 (Divisa SC/PR) (Barracão) – Entronc. PR-481 (Santo Antônio do Sudoeste)	–	–	(2) 31,3
	163	Entronc. PR-481 (Santo Antônio do Sudoeste) – Planalto	–	–	(2) 43,8
	163	Planalto – Entronc. PR-582 (Capanema)	–	(2) 9,0	–
	163	Entronc. PR-582 (Capanema) – Entronc. BR-277 (Medianeira)	–	–	(2) 59,7
	163	Entronc. BR-277 (Medianeira) – Entronc. BR-467 (Marechal Rondon)	90,0	–	–
	163	Entronc. BR-467 (Marechal Rondon) – Entronc. BR-272 (Divisa PR/MS (Guaíra)	–	–	(2) (3) 63,3
	163	Entronc. BR-163 – Dian. Cerqueira (Acesso p/Int. Carg.)	–	–	(3) 3,6
	272	Divisa SP/PR – Santana do Itararé	–	–	(2) 11,2
	272	Santana do Itararé – Entronc. PR-092 (Siqueira Campos)	–	–	(2) 16,4
	272	Entronc. PR-092 (Siqueira Campos) – Tomazina	–	–	(2) 19,8
	272	Tomazina – Entronc. BR-153 (a)	–	(2) 28,6	–
	272	Entronc. BR-153 (a) – Entronc. BR-153 (b) (Ibaiti)	–	(1) (2) 7,4	–
	272	Entronc. BR-153 (b) (Ibaiti) – Entronc. PR-435	–	(2) 1,5	–
	272	Entronc. PR-435 – Entronc. PR-160 (Figueira)	–	–	(2) 24,4
	272	Entronc. PR-160 (Figueira) – Entronc. PR-090 (Sapopema)	15,0	–	–
	272	Entronc. PR-090 (Sapopema) – Entronc. BR-376/PR-445	65,0	–	–
	272	Entronc. BR-376/PR-445 – Faxinal	–	(2) 27,8	–
	272	Faxinal – Entronc. BR-466 (Porto Ubá)	–	(2) 26,5	–
	272	Entronc. BR-466 (Porto Ubá) – Entronc. PR-082	31,0	–	–
	272	Entronc. PR-082 – Entronc. BR-369 (a) (Barbosa Ferraz)	25,0	–	–
	272	Entronc. BR-369 (a) (Barbosa Ferraz) – Entronc. BR-158/369 (b)/487 (Campo Mourão)	(1) 54,0	–	–
	272	Entronc. BR-158/369 (b)/487 (Campo Mourão) – Entronc. PR-180 (Goio-Erê)	–	76,1	–

6.7 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
PR	272	Entronc. PR-180 (Goio-Erê) – Entronc. PR-486	51,0	–	–
	272	Entronc. PR-486 – Entronc. PR-182/323 (Iporã)	22,0	–	–
	272	Entronc. PR-182/323 (Iporã) – Entronc. PR-182 (Francisco Alves)	–	(2) 15,8	–
	272	Entronc. PR-182 (Francisco Alves) – Entronc. PR-487 (p/Terra Roxa)	–	26,5	–
	272	Entronc. PR-487 (p/Terra Roxa) – Entronc. BR-163 (Guaíra)	–	14,1	–
	277	Paranaguá – Entronc. BR-101/PR-408	–	(6) 26,9	–
	277	Entronc. BR-101/PR-408 – Entronc. BR-116/476 (Curitiba)	–	(6) 60,6	–
	277	Entronc. BR-116/476 (Curitiba) – Final Trecho Municipal	–	(2) (6) 10,0	–
	277	Final Trecho Municipal – Entronc. BR-376 (a)	–	(6) 5,2	–
	277	Entronc. BR-376 (a) – Entronc. PR-510 (Campo Largo)	–	(1) (6) 22,0	–
	277	Entronc. PR-510 (Campo Largo) – Entronc. BR-376 (b) (São Luís do Purunã)	–	(1) (5) 23,0	–
	277	Entronc. BR-376 (b) (São Luís do Purunã) – Entronc. PR-427	–	17,5	–
	277	Entronc. PR-427 – Entronc. PR-151 (p/Palmeira)	–	10,8	–
	277	Entronc. PR-151 (p/Palmeira) – Entronc. PR-438	–	64,9	–
	277	Entronc. PR-438 – Entronc. BR-153 (p/Irati)	–	4,7	–
	277	Entronc. BR-153 (p/Irati) – Entronc. PR-160	–	40,1	–
	277	Entronc. PR-160 – Entronc. BR-373 (a) (Relógio)	–	17,3	–
	277	Entronc. BR-373 (a) (Relógio) – Entronc. BR-466 (a) (Guarapuava)	–	(1) 44,9	–
	277	Entronc. BR-466 (a) (Guarapuava) – Entronc. PR-170	–	(1) 5,5	–
	277	Entronc. PR-170 – Entronc. BR-373 (b) (Três Pinheiros)	–	(1) 47,9	–
	277	Entronc. BR-373 (b) (Três Pinheiros) – Entronc. BR-158 (Laranjeiras do Sul)	–	53,8	–
	277	Entronc. BR-158 (Laranjeiras do Sul) – Entronc. PR-473	–	21,7	–
	277	Entronc. PR-473 – Entronc. PR-471	–	70,7	–
	277	Entronc. PR-471 – Entronc. BR-369/467 (Cascavel)	–	33,9	–
	277	Entronc. BR-369/467 (Cascavel) – Entronc. PR-182 (Santa Teresa)	–	17,9	–
	277	Entronc. PR-182 (Santa Teresa) – Entronc. BR-163 (Medianeira)	–	67,0	–
	277	Entronc. BR-163 (Medianeira) – Fronteira Brasil/Paraguai (Foz do Iguaçu (Ponte da Amizade))	–	57,7	–
	277	Entronc. BR-277 – Porto Paranaguá (Acesso)	–	1,5	–
	280	Divisa SC/PR (Porto União da Vitória) – Entronc. BR-153 (a)	–	(2) 6,9	–
	280	Entronc. BR-153 (a) – General Carneiro	–	(1) 32,7	–
	280	General Carneiro – Entronc. BR-153 (b)	–	30,0	–
	280	Entronc. BR-153 (b) – Palmas	–	(2) 58,0	–
	280	Palmas – Clevelândia	–	(2) 43,4	–
	280	Clevelândia – Entronc. BR-158 (a)/480 (a)	–	(2) 40,8	–
	280	Entronc. BR-158 (a)/480 (a) – Entronc. BR-158 (b)/480 (b) (Vitorino)	–	(1) (2) 12,7	–
	280	Entronc. BR-158 (b)/480 (b) (Vitorino) – Entronc. BR-373 (a) (Marmeleiro)	–	(2) 25,2	–
	280	Entronc. BR-373 (a) (Marmeleiro) – Entronc. BR-163 (a)	–	–	(1) (3) 65,7
	280	Entronc. BR-163 (a) – Acesso p/D. Cerqueira (P. Int. Carg.)	–	–	(1) (3) 8,0
	280	Acesso p/D. Cerqueira (P. Int. Carg.) – Entronc. BR-163 (b)/373 (Barracão)	–	–	(1) (3) 3,0
	369	Entronc. BR-153 (b) (Divisa SP/PR) – Final de Pista Dupla	–	(6) 3,8	–
	369	Final de Pista Dupla – Cambará	–	17,9	–
	369	Cambará – Andirá	–	14,6	–
	369	Andirá – Bandeirantes	–	18,4	–

6.7 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
PR	369	Bandeirantes – Cornélio Procópio	–	33,9	–
	369	Cornélio Procópio – Entronc. PR-442 (p/Uraí)	–	17,7	–
	369	Entronc. PR-442 (p/Uraí) – Jataizinho	–	23,1	–
	369	Jataizinho – Entronc. PR-090 (Ibiporã)	–	7,1	–
	369	Entronc. PR-090 (Ibiporã) – Entronc. PR-445 (Londrina)	–	16,4	–
	369	Entronc. PR-445 (Londrina) – Entronc. PR-323 (Cambé)	–	(6) 6,9	–
	369	Entronc. PR-323 (Cambé) – Final de Pista Dupla	–	(6) 7,5	–
	369	Final de Pista Dupla – Rolândia	–	5,8	–
	369	Rolândia – Arapongas	–	11,6	–
	369	Arapongas – Entronc. BR-376 (a)/466 (a) (Apucarana)	–	25,7	–
	369	Entronc. BR-376 (a)/466 (a) (Apucarana) – Entronc. BR-376 (b) (Jandaia do Sul)	–	(1) 15,5	–
	369	Entronc. BR-376 (b) (Jandaia do Sul) – Entronc. BR-466 (b)	–	(1) 10,9	–
	369	Entronc. BR-466 (b) – Bom Sucesso	–	11,1	–
	369	Bom Sucesso – Entronc. PR-457 (São Pedro do Ivaí)	–	(2) 21,6	–
	369	Entronc. PR-457 (São Pedro do Ivaí) – Fênix	14,0	–	–
	369	Fênix – Entronc. BR-272 (a) (Barbosa Ferraz)	–	(2) 13,3	–
	369	Entronc. BR-272 (a) (Barbosa Ferraz) – Entronc. BR-158 (a)/272 (b)/487 (a) (Campo Mourão)	(1) 54,0	–	–
	369	Entronc. BR-158 (a)/272 (b)/487 (a) (Campo Mourão) – Entronc. BR-158 (b)/487 (b)	–	(1) 1,6	–
	369	Entronc. BR-158 (b)/487 (b) – Ubiratã	–	92,0	–
	369	Ubiratã – Entronc. BR-277/467 (Cascavel)	–	73,7	–
	373	Divisa SP/PR (Ribeira) – Cerro Azul	51,0	–	–
	373	Cerro Azul – Entronc. PR-090	58,0	–	–
	373	Entronc. PR-090 – Entronc. BR-487 (a) (Ponta Grossa)	55,0	–	–
	373	Entronc. BR-487 (a) (Ponta Grossa) – Entronc. BR-376 (a)	–	(1) 7,8	–
	373	Entronc. BR-376 (a) – Entronc. BR-376 (b) (Caetano)	–	(1) 11,4	–
	373	Entronc. BR-376 (b) (Caetano) – Entronc. BR-487 (b) (Uvaia)	–	(1) 16,2	–
	373	Entronc. BR-487 (b) (Uvaia) – Entronc. BR-153 (Imbituva)	–	23,0	–
	373	Entronc. BR-153 (Imbituva) – Entronc. PR-160 (Prudentópolis)	–	46,9	–
	373	Entronc. PR-160 (Prudentópolis) – Entronc. BR-277 (a) (Relógio)	–	17,8	–
	373	Entronc. BR-277 (a) (Relógio) – Entronc. BR-466 (a) (Guarapuava)	–	(1) 44,9	–
	373	Entronc. BR-466 (a) (Guarapuava) – Entronc. PR-170	–	(1) 5,5	–
	373	Entronc. PR-170 – Entronc. BR-277 (b) (Três Pinheiros)	–	(1) 47,9	–
	373	Entronc. BR-277 (b) (Três Pinheiros) – Entronc. PR-281 (p/Chopinzinho)	–	69,6	–
	373	Entronc. PR-281 (p/Chopinzinho) – Entronc. BR-158 (Coronel Vivida)	–	24,6	–
	373	Entronc. BR-158 (Coronel Vivida) – Entronc. PR-469	31,0	–	–
	373	Entronc. PR-469 – Entronc. BR-280 (a) (Marmeleiro)	36,0	–	–
	373	Entronc. BR-280 (a) (Marmeleiro) – Entronc. BR-163 (a)	–	–	(1) (3) 65,7
	373	Entronc. BR-163 (a) – Acesso p/D. Cerqueira (P. Int. Carg.)	–	–	(1) (3) 8,0
	373	Acesso p/D. Cerqueira (P. Int. Carg.) – Entronc. BR-163 (b)/280 (b) (Barracão)	–	–	(1) (3) 3,0
	376	Divisa MS/PR (Porto Primavera) – Acesso Nova Londrina	20,0	–	–
	376	Acesso Nova Londrina – Entronc. BR-158 (a) (Paranavaí)	–	71,2	–
	376	Entronc. BR-158 (a) (Paranavaí) – Entronc. BR-158 (b)	–	(1) 4,1	–
	376	Entronc. BR-158 (b) – Nova Esperança	–	20,0	–
	376	Nova Esperança – Maringá	–	43,4	–

6.7 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
PR	376	Maringá – Entronc. PR-444 (Mandaguari)	–	30,3	–
	376	Entronc. PR-444 (Mandaguari) – Entronc. BR-369 (a)/466 (a) (Jandaia do Sul)	–	8,5	–
	376	Entronc. BR-369 (a)/466 (a) (Jandaia do Sul) – Entronc. BR-369 (b)/466 (b) (Apucarana)	–	(1) 15,5	–
	376	Entronc. BR-369 (b)/466 (Apucarana) – Entronc. BR-272/PR-445	–	59,2	–
	376	Entronc. BR-272/PR-445 – Entronc. PR-340 (p/Ortigueira)	–	54,7	–
	376	Entronc. PR-340 (p/Ortigueira) – Entronc. PR-160	–	33,5	–
	376	Entronc. PR-160 – Entronc. PR-441	–	24,7	–
	376	Entronc. PR-441 – Entronc. BR-153	–	29,1	–
	376	Entronc. BR-153 – Entronc. BR-373 (a)/487 (a) (Caetano)	–	35,7	–
	376	Entronc. BR-373 (a)/487 (a) (Caetano) – Entronc. BR-373 (b)/487 (b) (Acesso Ponta Grossa)	–	(1) 11,4	–
	376	Entronc. BR-373 (b)/487 (b) (Acesso Ponta Grossa) – Entronc. PR-151	–	10,4	–
	376	Entronc. PR-151 – Entronc. BR-277 (a) (São Luís do Purunã)	–	57,0	–
	376	Entronc. BR-277 (a) (São Luís do Purunã) – Entronc. PR-510 (Campo Largo)	–	(1) (5) 23,0	–
	376	Entronc. PR-510 (Campo Largo) – Entronc. BR-277 (b)	–	(1) (6) 22,0	–
	376	Entronc. BR-277 (b) – Entronc. BR-116 (a)/476 (a) (Pinheirinho)	–	14,6	–
	376	Entronc. BR-116 (a)/476 (a) (Pinheirinho) – Entronc. BR-116 (b)/476 (b) (Av. Marechal Floriano)	–	(1) (6) 9,4	–
	376	Entronc. BR-116 (b)/476 (b) (Av. Marechal Floriano) – Final de Pista Dupla	–	(2) (6) 8,0	–
	376	Final de Pista Dupla – São José dos Pinhais	–	(2) 3,4	–
	376	São José dos Pinhais – Entronc. PR-281 (Rincão)	–	33,5	–
	376	Entronc. PR-281 (Rincão) – Divisa PR/SC (Entronc. BR-101)	–	38,5	–
	466	Entronc. BR-369 (a)/376 (a) (Apucarana) – Entronc. BR-376 (b) (Jandaia do Sul)	–	(1) 15,5	–
	466	Entronc. BR-376 (b) (Jandaia do Sul) – Entronc. BR-369 (b)	–	(1) 10,9	–
	466	Entronc. BR-369 (b) – Entronc. PR-453 (Borrazópolis)	–	(2) 39,2	–
	466	Entronc. PR-453 (Borrazópolis) – Entronc. BR-272 (Porto Ubá)	-	–	(2) 13,6
	466	Entronc. BR-272 (Porto Ubá) – Entronc. PR-082 (p/São João do Ivaí)	–	(2) 16,1	–
	466	Entronc. PR-082 (p/São João do Ivaí) – Entronc. BR-487 (Manoel Ribas)	–	(2) 47,6	–
	466	Entronc. BR-487 (Manoel Ribas) – Pitanga	–	(2) 30,2	–
	466	Pitanga – Rio Bonito	–	(2) 43,7	–
	466	Rio Bonito – Entronc. BR-277 (Guarapuava)	–	(2) 40,4	–
	466	Entronc. BR-277/373 (Guarapuava) – São Domingos	60,0	–	–
	466	São Domingos – Entronc. PR-281	57,0	–	–
	466	Entronc. PR-281 – Entronc. BR-153	49,0	–	–
	466	Entronc. BR-153 – Divisa PR/SC (União da Vitória)	–	–	(2) 2,9
	467	Porto Mendes – Entronc. PR-495	–	–	(2) 14,5
	467	Entronc. PR-495 – Entronc. BR-163 (Marechal Cândido Rondon)	–	–	(2) 18,4
	467	Entronc. BR-163 (Marechal Cândido Rondon) – Entronc. PR-239	–	(2) 5,2	–
	467	Entronc. PR-239 – Toledo	–	–	(2) 30,6
	467	Toledo – Entronc. BR-277/369 (Cascavel)	–	45,7	–

6.7 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
PR	469	Porto Meira – Foz do Iguaçu	–	(2) 5,3	–
	469	Foz do Iguaçu – Rio Tamanduá	–	(2) 6,9	–
	469	Rio Tamanduá – Porto Nacional (Cataratas do Iguaçu)	–	17,0	–
	476	Divisa SP/PR (Ribeira/Adrianópolis) – Entronc. PR-340 (Tunas)	–	–	53,2
	476	Entronc. PR-340 (Tunas) – Bocaiúva do Sul	–	–	40,9
	476	Bocaiúva do Sul – Entronc. BR-116 (a) (Curitiba)	–	–	28,4
	476	Entronc. BR-116 (a) (Curitiba) – Entronc. BR-277	–	(1) (6) 7,1	–
	476	Entronc. BR-277 – Entronc. BR-376 (a)	–	(1) (6) 4,0	–
	476	Entronc. BR-376 (a) – Entronc. BR-116 (b)/376 (b) (Curitiba)	–	(1) (6) 9,4	–
	476	Entronc. BR-116 (b)/376 (b) (Curitiba) – Lapa	–	60,1	–
	476	Lapa – São Mateus do Sul	–	80,3	–
	476	São Mateus do Sul – Entronc. BR-153 (a)	–	64,8	–
	476	Entronc. BR-153 (a) – Entronc. BR-153 (b)	–	(1) 32,7	–
	476	Entronc. BR-153 (b) – Entronc. BR-466 (União da Vitória)	–	4,7	–
	480	Entronc. BR-158 (a) (Pato Branco) – Entronc. BR-280 (a)	–	(1) (2) 8,2	–
	480	Entronc. BR-280 (a) – Entronc. BR-280 (b) (Vitorino)	–	(1) (2) 12,7	–
	480	Entronc. BR-280 (b) (Vitorino) – Entronc. BR-158 (b) (Divisa PR/SC)	–	–	(1) (2) 13,9
	487	Divisa MS/PR (Pontal do Tigre) – Entronc. PR-082/485 (Icaraíma)	–	–	(2) 19,9
	487	Entronc. PR-082/485 (Icaraíma) – Entronc. PR-182	–	–	(2) 35,8
	487	Entronc. PR-182 – Entronc. PR-323 (a)	–	–	(2) 23,7
	487	Entronc. PR-323 (a) – Entronc. PR-323 (b) (Cruzeiro do Oeste)	–	(2) 27,7	–
	487	Entronc. PR-323 (b) (Cruzeiro do Oeste) – Entronc. BR-158 (a)/272/369 (a) (Campo Mourão)	–	–	(2) 72,7
	487	Entronc. BR-158 (a)/272/369 (a) (Campo Mourão) – Entronc. BR-158 (b)/369 (b)	–	(1) 1,6	–
	487	Entronc. BR-158 (b)/369 (b) – Iretama	–	55,8	–
	487	Iretama – Entronc. PR-460 (Bela Vista)	–	–	(2) (3) 19,7
	487	Entronc. PR-460 (Bela Vista) – Entronc. BR-466 (Manoel Ribas)	30,0	–	–
	487	Entronc. BR-466 (Manoel Ribas) – Cândido de Abreu	–	–	(2) 49,3
	487	Cândido de Abreu – Três Bicos	–	–	(2) 27,1
	487	Três Bicos – Entronc. PR-160 (Ivaí)	–	–	(2) 74,9
	487	Entronc. PR-160 (Ivaí) – Entronc. BR-153 (Ipiranga)	–	–	(2) 35,5
	487	Entronc. BR-153 (Ipiranga) – Entronc. BR-373 (a) (Uvaia)	–	–	(2) 23,0
	487	Entronc. BR-373 (a) (Uvaia) – Entronc. BR-276 (a) (Caetano)	–	(1) 16,2	–
	487	Entronc. BR-376 (a) (Caetano) – Entronc. BR-376 (b)	–	(1) 11,4	–
	487	Entronc. BR-376 (b) – Entronc. BR-376 (b) (Ponta Grossa)	–	(1) 7,8	–
SC	101	Divisa PR/SC (Entronc. BR-376) – Garuva	–	(1) 6,5	–
	101	Garuva – Entronc. BR-280 (a) (Pirabeiraba)	–	21,3	–
	101	Entronc. BR-280 (a) (Pirabeiraba) – Entronc. BR-280 (b) (Joinville)	–	(1) 14,3	–
	101	Entronc. BR-280 (b) (Joinville) – Entronc. SC-301	–	16,3	–
	101	Entronc. SC-301 – Entronc. SC-414	–	48,0	–
	101	Entronc. SC-414 – Entronc. SC-413	–	7,0	–
	101	Entronc. SC-413 – Entronc. BR-470 (a) (p/Navegantes)	–	5,0	–
	101	Entronc. BR-470 (a) (p/Navegantes) – Entronc. BR-470 (b) (p/Itajaí)	–	(1) 6,0	–
	101	Entronc. SC-470 (p/Itajaí) – Entronc. BR-486 (a) (p/Itajaí)	–	5,3	–
	101	Entronc. BR-486 (a) (p/Itajaí) – Entronc. BR-486 (b) (p/Brusque)	–	(1) 0,5	–

6.7 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planajada	Pavimantada	Não-pavimentada
SC	101	Entronc. BR-486 (b) (p/Brusque) – Balneário de Camburiú	–	10,1	–
	101	Balneário de Camburiú – Entronc. SC-411 (Tijucas)	–	32,0	–
	101	Entronc. SC-411 (Tijucas) – Biguaçu	–	31,5	–
	101	Biguaçu – Acesso Norte Florianópolis	–	9,3	–
	101	Acesso Norte Florianópolis – Entronc. BR-282 (a)/SC-407 (São José)	–	5,5	–
	101	Entronc. BR-282 (a)/SC-407 (São José) – Entronc. BR-282 (b) (Palhoça)	–	(1) 10,2	–
	101	Entronc. BR-282 (b) (Palhoça) – p/Imbituba	–	65,0	–
	101	P/Imbituba – Entronc. SC-436 (p/Laguna)	–	29,0	–
	101	Entronc. SC-436 (p/Laguna) – Entronc. BR-475 (Tubarão)	–	23,2	–
	101	Entronc. BR-475 (Tubarão) – Entronc. SC-443	–	23,8	–
	101	Entronc. SC-443 – Entronc. SC-444 (p/Criciúma)	–	23,0	–
	101	Entronc. SC-444 (p/Criciúma) – Entronc. SC-446 (Maracajá)	–	22,2	–
	101	Entronc. SC-446 (Maracajá) – Entronc. BR-285 (Araranguá)	–	9,8	–
	101	Entronc. BR-285 (Araranguá) – Entronc. SC-450	–	46,0	–
	101	Entronc. SC-450 – Divisa SC/RS	–	8,8	–
	116	Divisa PR/SC (Rio Negro/Mafra) – Entronc. BR-280 (a)	–	4,5	–
	116	Entronc. BR-280 (a) – Entronc. BR-280 (b)/SC-419	–	(1) 19,6	–
	116	Entronc. BR-280 (b)/SC-419 – Entronc. BR-447 (a) (Papanduva)	–	29,2	–
	116	Entronc. BR-447 (a) (Papanduva) – Entronc. BR-477 (b)	–	(1) 6,0	–
	116	Entronc. BR-477 (b) – Entronc. SC-302 (Santa Cecília)	–	77,8	–
	116	Entronc. SC-302 (Santa Cecília) – Entronc. BR-470	–	51,3	–
	116	Entronc. BR-470 – Ponte Alta	–	22,6	–
	116	Ponte Alta – Entronc. BR-282/475 (Lajes)	–	37,8	–
	116	Entronc. BR-282/475 (Lajes) – Entronc. SC-458	–	22,1	–
	116	Entronc. SC-458 – Divisa SC/RS	–	41,8	–
	153	Divisa PR/SC – Entronc. SC-451	–	11,3	–
	153	Entronc. SC-451 – Entronc. BR-282	–	33,8	–
	153	Entronc. BR-282 – Entronc. SC-463	–	35,5	–
	153	Entronc. SC-463 – Entronc. BR-283 (p/Concórdia)	–	1,6	–
	153	Entronc. BR-283 (p/Concórdia) – Entronc. SC-461	–	12,8	–
	153	Entronc. SC-461 – Divisa SC/RS	–	4,6	–
	158	Entronc. BR-480 (b) (Divisa PR/SC) – Entronc. BR-282	62,0	–	–
	158	Entronc. BR-282 – Entronc. BR-283 (Caibi)	–	30,0	–
	158	Entronc. BR-283 (Caibi) – Entronc. BR-386 (a) Divisa SC/RS	–	12,0	–
	163	Entronc. BR-282/386 (São Miguel do Oeste) – Divisa SC/PR (Idamar)	–	–	(3) 57,0
	280	São Francisco do Sul – Entronc. SC-301	–	25,7	–
	280	Entronc. SC-301 – Entronc. BR-101 (a) (Joinville)	–	22,3	–
	280	Entronc. BR-101 (a) (Joinville) – Entronc. BR-101 (b) (Pirabeiraba)	–	(1) 14,3	–
	280	Entronc. BR-101 (b) (Pirabeiraba) – São Bento do Sul	–	61,0	–
	280	São Bento do Sul – Entronc. BR-116 (p/Mafra)	–	54,8	–
	280	Entronc. BR-116 (p/Mafra) – Entronc. BR-116 (a)/SC-419	–	(1) 19,6	–
	280	Entronc. BR-116 (b)/SC-419 – Entronc. BR-477 (Canoinhas)	–	53,6	–
	280	Entronc. BR-477 (Canoinhas) – Divisa SC/PR (Porto União da Vitória)	–	–	79,2
	282	Florianópolis – Entronc. BR-101 (a)	–	(5) 5,6	–
	282	Entronc. BR-101 (a) – Entronc. BR-101 (b) (Palhoça)	–	(1) 10,2	–
	282	Entronc. BR-101 (b) (Palhoça) – Entronc. SC-431	–	36,7	–
	282	Entronc. SC-431 – Entronc. SC-407 (Rancho Queimado)	–	–	(3) 13,1

6.7 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
SC	282	Entronc. SC-407 (Rancho Queimado) – Entronc. SC-302 (Alfredo Wagner)	–	–	(3) 51,8
	282	Entronc. SC-302 (Alfredo Wagner) – Entronc. BR-486 (Bom Retiro)	–	–	(3) 26,5
	282	Entronc. BR-486 (Bom Retiro) – Entronc. SC-430 (Santa Clara)	–	–	(3) 9,6
	282	Entronc. SC-430 (Santa Clara) – Entronc. BR-475 (a) (Canoas)	–	–	(3) 35,0
	282	Entronc. BR-475 (a) (Canoas) – Bocaina do Sul	–	–	(1) (3) 21,0
	282	Bocaina do Sul – Entronc. SC-425 (Índios)	–	–	(1) (3) 32,8
	282	Entronc. SC-425 (Índios) – Entronc. BR-116/475 (b) (Lages)	–	–	(1) (3) 16,3
	282	Entronc. BR-475 (b)/116 (Lages) – P/Acesso São José do Cerrito)	–	–	33,0
	282	P/Acesso São José do Cerrito – Entronc. BR-470 (a)	–	–	69,1
	282	Entronc. BR-470 (a) – Entronc. BR-283/470 (b) (Campos Novos)	–	(1) 15,2	–
	282	Entronc. BR-283/470 (b) (Campos Novos) – Joaçaba	–	41,5	–
	282	Joaçaba – Entronc. SC-463	–	14,2	–
	282	Entronc. SC-463 – Entronc. BR-153 (Irani)	–	37,8	–
	282	Entronc. BR-153 (Irani) – Ponte Serrada	–	24,0	–
	282	Ponte Serrada – Entronc. BR-480 (a) (Xanxaré)	–	39,0	–
	282	Entronc. BR-480 (a) (Xanxaré) – Entronc. BR-480 (b) (p/Chapecó)	–	(1) 33,3	–
	282	Entronc. BR-480 (b) (p/Chapecó) – Entronc. BR-158	–	66,0	–
	282	Entronc. BR-158 – Entronc. BR-163/386 (São Miguel do Oeste)	–	48,0	–
	283	Entronc. BR-282/470 (a) (Campos Novos) – Entronc. BR-470 (b) (Tupitinga)	–	(1) 26,5	–
	283	Entronc. BR-470 (b) (Tupitinga) – Entronc. SC-303 (Capinzal)	–	–	(2) 58,8
	283	Entronc. SC-303 (Capinzal) – Entronc. BR-153	60,6	–	–
	283	Entronc. BR-153 – Concórdia	–	(2) 8,0	–
	283	Concórdia – Entronc. SC-466 (Seara)	–	(2) 43,6	–
	283	Entronc. SC-466 (Seara) – Entronc. BR-480 (Chapecó)	–	–	(2) 42,2
	283	Entronc. BR-480 (Chapecó) – Entronc. SC-469 (São Carlos)	–	–	(2) 55,8
	283	Entronc. SC-469 (São Carlos) – Entronc. BR-158 (Caibi)	–	–	(2) 25,8
	283	Entronc. BR-158 (Caibi) – Entronc. BR-386 (Mondaí)	–	–	(2) 23,7
	283	Entronc. BR-386 (Mondaí) – Fronteira Brasil/Argentina (Itapiranga)	–	–	(2) 48,0
	285	Entronc. BR-101 (Araranguá) – Entronc. SC-448 (Turvo)	–	–	(2) 27,8
	285	Entronc. SC-448 (Turvo) – Timbé do Sul	–	–	(2) 21,5
	285	Timbé do Sul – Divisa SC/RS	–	–	(2) 21,0
	376	Divisa PR/SC (Entronc. BR-101) – Garuva	–	(1) 6,5	–
	386	Entronc. BR-163/282 (São Miguel do Oeste) – Entronc. SC-472	–	–	(2) 32,5
	386	Entronc. SC-472 – Entronc. BR-283 (Mondaí)	–	–	(2) 22,5
	386	Entronc. BR-283 (Mondaí) – Entronc. BR-158 (a) (Divisa SC/RS)	18,0	–	–
	470	Navegantes – Entronc. BR-101 (a)	–	–	(3) 7,4
	470	Entronc. BR-101 (a) – Entronc. BR-101 (b)	–	(1) 6,0	–
	470	Entronc. BR-101 (b) – Entronc. SC-411/470 (Gaspar)	–	(2) 28,0	–
	470	Entronc. SC-411/470 (Gaspar) – Entronc. BR-477 (Blumenau)	–	–	(3) 21,6
	470	Entronc. BR-477 (Blumenau) – Entronc. SC-418	–	(1) 12,3	–
	470	Entronc. SC-418 – Entronc. BR-477 (Indaial)	–	(1) 11,1	–
	470	Entronc. BR-477 (Indaial) – Entronc. SC-416 (Ascurra)	–	18,8	–
	470	Entronc. SC-416 (Ascurra) – Rio do Sul	–	54,3	–
	470	Rio do Sul – Entronc. SC-425	–	59,8	–

6.7 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
SC	470	Entronc. SC-425 – Entronc. BR-116	–	33,3	–
	470	Entronc. BR-116 – Curitibanos	–	13,8	–
	470	Curitibanos – Entronc. SC-456	–	41,8	–
	470	Entronc. SC-456 – Entronc. BR-282 (a)	–	12,0	–
	470	Entronc. BR-282 (a) – Entronc. BR-282 (b)/283 (a) (Campos Novos)	–	(1) 15,2	–
	470	Entronc. BR-282 (b)/283 (a) (Campos Novos) – Entronc. BR-283 (b) (Tupitinga)	–	(1) 26,5	–
	470	Entronc. BR-283 (b) (Tupitinga) – Divisa SC/RS	–	14,9	–
	475	Entronc. BR-116/282 (a) (Lages) – Entronc. SC-425 (Índios)	–	–	(1) (3) 16,3
	475	Entronc. SC-425 (Índios) – Bocaina do Sul	–	–	(1) (3) 32,8
	475	Bocaina do Sul – Entronc. BR-282 (b) (Canoas)	–	–	(1) (3) 21,0
	475	Entronc. BR-282 (b) (Canoas) – Entronc. SC-430 (Urubici)	50,0	–	–
	475	Entronc. SC-430 (Urubici) – Entronc. SC-482 (Braço do Norte)	95,0	–	–
	475	Entronc. SC-482 (Braço do Norte) – Entronc. SC-438 (Gravatal)	–	(2) 15,8	–
	475	Entronc. SC-438 (Gravatal) – Entronc. BR-101 (Tubarão)	–	(2) 20,0	–
	477	Entronc. BR-280 (Canoinhas) – Entronc. BR-116 (a)	–	–	(2) 35,5
	477	Entronc. BR-116 (a) – Entronc. BR-116 (b) (Papanduvas)	–	(1) 6,0	–
	477	Entronc. BR-116 (b) (Papanduvas) – Entronc. SC-419 (Itaio)	–	–	(2) 31,8
	477	Entronc. SC-419 (Itaio) – Entronc. SC-422	–	–	(2) 25,0
	477	Entronc. SC-422 – Timbó	–	–	(2) 84,3
	477	Timbó – Entronc. BR-470 (a) (Indaial)	–	(2) 7,7	–
	477	Entronc. BR-470 (a) (Indaial) – Entronc. SC-418	–	(1) 11,1	–
	477	Entronc. SC-418 – Entronc. BR-470 (b) (Blumenau)	–	(1) 12,3	–
	480	Entronc. BR-158 (b) (Divisa PR/SC) – Entronc. SC-467	75,5	–	–
	480	Entronc. SC-467 – Entronc. BR-282 (a) (Xanxerê)	–	–	(2) 21,1
	480	Entronc. BR-282 (a) (Xanxerê) – Entronc. BR-282 (b) (p/Chapecó)	–	(1) 33,3	–
	480	Entronc. BR-282 (b) (p/Chapecó) – Entronc. BR-283 (Chapecó)	–	(2) 14,0	–
	480	Entronc. BR-283 (Chapecó) – Divisa SC/RS	–	(2) 21,5	–
	486	Entronc. SC-470 (Itajaí) – Entronc. BR-101 (a)	–	(2) 5,5	–
	486	Entronc. BR-101 (a) – Entronc. BR-101 (b)	–	(1) 0,5	–
	486	Entronc. BR-101 (b) – Brusque	–	(2) 30,3	–
	486	Brusque – Vidal Ramos	–	–	(2) 87,5
	486	Vidal Ramos – Entronc. SC-302	28,5	–	–
	486	Entronc. SC-302 – Entronc. BR-282 (Bom Retiro)	39,0	–	–
RS	101	Divisa SC/RS – Entronc. RS-498 (Acesso a Torres)	–	2,3	–
	101	Entronc. RS-498 (Acesso a Torres) – Entronc. RS-494	–	17,5	–
	101	Entronc. RS-494 – Entronc. RS-486 (Terra de Areia)	–	25,7	–
	101	Entronc. RS-486 (Terra de Areia) – Entronc. RS-484 (Maquiné)	–	21,0	–
	101	Entronc. RS-484 (Maquiné) – Entronc. RS-407 (p/Capão da Canoa)	–	9,8	–
	101	Entronc. RS-407 (p/Capão da Canoa) – Entronc. BR-290 (Osório)	–	23,6	–
	101	Entronc. BR-290 (Osório) – Entronc. RS-040 (Capiveri)	–	(2) 36,6	–
	101	Entronc. RS-040 (Capiveri) – Mostarda	–	–	(4) 81,5
	101	Mostarda – Bojuru	83,0	–	–
	101	Bojuru – Estreito	40,0	–	–
	101	Estreito – São José do Norte (Rio Grande)	–	–	(2) 32,0
	116	Divisa SC/RS – Entronc. BR-285 (Vacaria)	–	39,0	–
	116	Entronc. BR-285 (Vacaria) – Entronc. RS-122	–	19,0	–
	116	Entronc. RS-122 – Entronc. RS-437 (São Bernardo)	–	26,0	–

6.7 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
RS	116	Entronc. RS-437 (São Bernardo) – Entronc. RS-230	–	60,2	–
	116	Entronc. RS-230 – Caxias do Sul (Acesso Norte)	–	7,7	–
	116	Caxias do Sul (Acesso Norte) – Entronc. RS-452	–	22,3	–
	116	Entronc. RS-452 – Entronc. RS-235 (Nova Petrópolis)	–	11,7	–
	116	Entronc. RS-235 (Nova Petrópolis) – Entronc. RS-239 (p/Campo Bom)	–	51,1	–
	116	Entronc. RS-239 (p/Campo Bom) – Entronc. RS-240 (Sharlau)	–	(6) 8,3	–
	116	Entronc. RS-240 (Sharlau) – Entronc. RS-118	–	(6) 11,7	–
	116	Entronc. RS-118 – Entronc. BR-386 (a) (Canoas)	–	(6) 7,1	–
	116	Entronc. BR-386 (a) (Canoas) – Entronc. BR-290 (a)/386 (b) (Porto Alegre)	–	(1) (6) 13,5	–
	116	Entronc. BR-290 (a)/386 (b) (Porto Alegre) – Entronc. BR-290 (b) (p/Pântano Grande)	–	(1) (5) 15,2	–
	116	Entronc. BR-290 (b) (p/Pântano Grande) – Entronc. RS-709 (p/Bárra do Ribeiro)	–	29,0	–
	116	Entronc. RS-709 (p/Barra do Ribeiro) – Entronc. RS-717 (p/Tapes)	–	43,5	–
	116	Entronc. RS-717 (p/Tapes) – Entronc. BR-470 (Camaquã)	–	34,8	–
	116	Entronc. BR-470 (Camaquã) – Entronc. RS-265 (p/São Lourenço do Sul)	–	67,3	–
	116	Entronc. RS-265 (p/São Lourenço do Sul) – Entronc. BR-392/471	–	59,1	–
	116	Entronc. BR-392/471 – Entronc. BR-293	–	6,5	–
	116	Entronc. BR-293 – Entronc. RS-706	–	33,5	–
	116	Entronc. RS-706 – Entronc. BR-473 (p/Palma)	–	17,7	–
	116	Entronc. BR-473 (p/Palma) – Entronc. RS-602 (Arroio Grande)	–	30,5	–
	116	Entronc. RS-602 (Arroio Grande) – Jaguarão	–	48,0	–
	116	Entronc. BR-116 – Porto Alegre (Acesso)	–	3,0	–
	153	Divisa SC/RS – Entronc. BR-480 (Erechim)	–	44,7	–
	153	Entronc. BR-480 (Erechim) – Entronc. BR-285 (p/Passo Fundo)	–	–	78,1
	153	Entronc. BR-285 (p/Passo Fundo) – Entronc. BR-386 (a)	–	(2) 38,7	–
	153	Entronc. BR-386 (a) – Entronc. BR-386 (b)/471 (a) (Soledade)	–	(1) 36,8	–
	153	Entronc. BR-386 (b)/471 (a) (Soledade) – Entronc. BR-471 (b)	–	–	(1) (2) 35,0
	153	Entronc. BR-471 (b) – Entronc. BR-481 (a) (Candelária)	62,7	–	–
	153	Entronc. BR-481 (a) (Candelária) – Entronc. BR-481 (b) (R. dos Cabrais)	–	–	(1) (2) (3) 18,8
	153	Entronc. BR-481 (b) (R. dos Cabrais) – Entronc. RS-403 (Cachoeira do Sul)	–	–	(3) 39,5
	153	Entronc. RS-403 (Cachoeira do Sul) – Entronc. BR-290 (a)	–	30,6	–
	153	Entronc. BR-290 (a) – Entronc. BR-290 (b)	–	(1) 55,5	–
	153	Entronc. BR-290 (b) – Entronc. BR-392	–	25,8	–
	153	Entronc. BR-392 – Entronc. RS-627 (p/Lavras do Sul)	–	62,3	–
	153	Entronc. RS-627 (p/Lavras do Sul) – Entronc. BR-293	–	50,3	–
	153	Entronc. BR-293 – Entronc. BR-473 (a) (Aeroporto)	–	15,7	–
	153	Entronc. BR-473 (a) (Aeroporto) – Entronc. BR-473 (b) (Aceguá)	–	1) 55,5	–
	153	Entronc. BR-386 (a) (Divisa SC/RS) – Iraí	–	(1) 5,0	–
	153	Iraí – Entronc. BR-472 (Frederico Westphalen)	–	(1) 30,0	–
	153	Entronc. BR-472 (Frederico Westphalen) – Entronc. BR-386 (b) (E. Jabotical)	–	(1) 41,5	–
	158	Entronc. BR-386 (b) (E. Jabotical) – Entronc. BR-468 (Palmeira das Missões)	–	–	(2) 24,6
	158	Entronc. BR-468 (Palmeira das Missões) – Entronc. RS-508	–	–	(3) 11,1

6.7 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
RS	158	Entronc. RS-508 – Entronc. BR-285 (p/Panambi)	–	–	(3) 50,1
	158	Entronc. BR-285 (p/Panambi) – Entronc. BR-377 (Cruz Alta)	–	38,0	–
	158	Entronc. BR-377 (Cruz Alta) – Entronc. BR-292 (a) (p/Tupanciretã)	–	45,2	–
	158	Entronc. BR-392 (a) (p/Tupanciretã) – Júlio de Castilhos	–	(1) 23,0	–
	158	Júlio de Castilhos – Entronc. RS-348	–	(1) 29,7	–
	158	Entronc. RS-348 – Entronc. BR-392 (b)/453 (Santa Maria)	–	(1) 29,6	–
	158	Entronc. BR-392 (b)/453 (Santa Maria) – A. Sodré	–	–	(3) 90,0
	158	A. Sodré – Entronc. BR-290 (a) (R. do Sul)	–	–	(3) 32,5
	158	Entronc. BR-290 (a) (R. do Sul) – Entronc. BR-290 (b) (p/Alegrete)	–	(1) 8,0	–
	158	Entronc. BR-290 (b) (p/Alegrete) – Entronc. BR-293 (a) (Raul Pialo)	–	67,0	–
	158	Entronc BR-293 (a) (Raul Pialo) – Entronc. BR-293 (b) (Santana do Livramento)	–	(1) 37,8	–
	158	Entronc. BR-293 (b) (Santana do Livramento) – Fronteira Brasil/Uruguai	–	4,5	–
	285	Divisa SC/RS – Bom Jesus	–	–	(2) 55,5
	285	Bom Jesus – Entronc. BR-116 (Vacaria)	–	–	(2) 60,5
	285	Entronc. BR-116 (Vacaria) – Entronc. BR-470 (a) (Barretos)	–	66,5	–
	285	Entronc. BR-470 (a) (Barretos) – Entronc. BR-470 (b) (Lagoa Vermelha)	–	(1) 13,0	–
	285	Entronc. BR-470 (b) (Lagoa Vermelha) – Entronc. RS-126	–	9,2	–
	285	Entronc. RS-126 – Entronc. RS-135 (Passo Fundo)	–	83,7	–
	285	Entronc. RS-135 (Passo Fundo) – Entronc. BR-153	–	9,5	–
	285	Entronc. BR-153 – Entronc. BR-386/377 (a)	–	31,5	–
	285	Entronc. BR-386/377 (a) – Entronc. RS-142 (Carazinho)	–	(1) 6,0	–
	285	Entronc. RS-142 (Carazinho) – Entronc. BR-377 (b)	–	(1) 45,5	–
	285	Entronc. BR-377 (b) – Entronc. RS-508 (p/Santa Bárbara do Sul)	–	9,0	–
	285	Entronc. RS-508 (p/Santa Bárbara do Sul) – Entronc. BR-158 (p/Cruz Alta)	–	27,8	–
	285	Entronc. BR-158 (p/Cruz Alta) – Entronc. RS-342 (Ijuí)	–	44,0	–
	285	Entronc. RS-342 (Ijuí) – Entronc. BR-392 (p/Santo Ângelo)	–	36,0	–
	285	Entronc. BR-392 (p/Santo Ângelo) – Entronc. RS-168 (p/São Luís Gonzaga)	–	72,7	–
	285	Entronc. RS-168 (p/São Luís Gonzaga) – São José	–	62,0	–
	285	São José – Entronc. BR-453/472 (São Borja)	–	46,3	–
	290	Entronc. BR-101 (Osório) – Entronc. RS-474 (p/Santo Antônio)	–	(6) 27,3	–
	290	Entronc. RS-474 (p/Santo Antônio) – Entronc. RS-118 (Gravataí)	–	(6) 49,2	–
	290	Entronc. RS-118 (Gravataí) – Entronc. RS-020	–	(6) 11,2	–
	290	Entronc. RS-020 – Entronc. BR-116 (a)/386 (Porto Alegre)	–	(6) 6,0	–
	290	Entronc. BR-116 (a)/386 (Porto Alegre) – Entronc. BR-116 (b) (p/Pântano Grande)	–	(1) (5) 15,2	–
	290	Entronc. BR-116 (b) (p/Pântano Grande) – Entronc. RS-401	–	23,5	–
	290	Entronc. RS-401 – Entronc. BR-470	–	32,0	–
	290	Entronc. BR-470 – Entronc. BR-471 (Pântano Grande)	–	53,7	–
	290	Entronc. BR-471 (Pântano Grande) – Entronc. BR-153 (a)	–	77,7	–
	290	Entronc. BR-153 (a) – Entronc. BR-153 (b)	–	(1) 55,5	–
	290	Entronc. BR-153 (b) – Entronc. BR-392	–	16,5	–
	290	Entronc. BR-292 – Entronc. BR-473 (a)	–	80,8	–

6.7 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
RS	290	Entronc. BR-473 (a) – Entronc. BR-473 (b)/RS-630 (São Gabriel)	–	(1) 5,5	–
	290	Entronc. BR-473 (b)/RS-630 (São Gabriel) – Entronc. BR-158 (a) (Rosário do Sul)	–	57,6	–
	290	Entronc. BR-158 (a) (Rosário do Sul) – Entronc. BR-158 (b) (p/Raul Pialo)	–	(1) 8,0	–
	290	Entronc. BR-158 (b) (p/Raul Pialo) – Lagoa Parove	–	50,0	–
	290	Lagoa Parove – Entronc. BR-377 (a) (Alegrete)	–	52,2	–
	290	Entronc BR-377 (a) (Alegrete) – p/Harmonia	–	(1) 39,1	–
	290	p/Harmonia – Entronc. BR-377 (b)	–	(1) 30,7	–
	290	Entronc. BR-377 (b) – Entronc. BR-293 (a)	–	48,0	–
	290	Entronc. BR-293 (a) – Entronc. BR-293 (b)/472 (Uruguaiana)	–	(1) 27,0	–
	290	Entronc. BR-293 (b) (Uruguaiana) – Fronteira Brasil/Argentina (Ponte Internacional)	–	(1) 4,3	–
	293	Entronc. BR-392/471 (Pelotas) – Entronc. BR-116	–	(2) 10,5	–
	293	Entronc. BR-116 – Entronc. RS-706	–	39,0	–
	293	Entronc. RS-706 – Entronc. RS-702	–	13,2	–
	293	Entronc. RS-702 – Entronc. RS-265 (Pinheiro Machado)	–	44,0	–
	293	Entronc. RS-265 (Pinheiro Machado) – Entronc. BR-153	–	67,7	–
	293	Entronc. BR-153 – Entronc. BR-473 (p/Bagé)	–	15,5	–
	293	Entronc. BR-473 (p/Bagé) – Dom Pedrito	–	63,2	–
	293	Dom Pedrito – Entronc. BR-158 (a) (Raul Pialo)	–	55,3	–
	293	Entronc. BR-158 (a) (Raul Pialo) – Entronc. BR-158 (b) (Santana do Livramento)	–	(1) 37,8	–
	293	Entronc. BR-158 (b) (Santana do Livramento) – São João	–	57,0	–
	293	São João – Entronc. BR-377 (Quaraí)	–	50,0	–
	293	Entronc BR-377 (Quaraí) – Entronc. BR-290 (a)	63,1	–	–
	293	Entronc. BR-290 (a) – Entronc. BR-290 (b)/472 (Uruguaiana)	–	(1) 27,0	–
	377	Entronc. BR-290 (b)/472 (Uruguaiana) – Fronteira Brasil/Argentina (Ponte Internacional)	–	(1) 4,3	–
	377	Entronc. BR-386 (a) (Carazinho) – Entronc. BR-386 (b)/285 (a)	–	(1) 4,1	–
	377	Entronc. BR-386 (b)/285 (a) – Entronc. RS-142	–	(1) 6,0	–
	377	Entronc. RS-142 – Entronc. BR-285 (b)	–	(1) 45,5	–
	377	Entronc. BR-285 (b) – Entronc. RS-223	–	–	26,0
	377	Entronc. RS-223 – Entronc. BR-158/481 (Cruz Alta)	–	–	26,5
	377	Entronc. BR-158/481 (Cruz Alta) – Entronc. BR-392 (Santa Tecla)	80,5	–	–
	377	Entronc. BR-392 (Santa Tecla) – A. Beltrão	43,0	–	–
	377	A. Beltrão – Entronc. BR-453 (Santiago)	67,7	–	–
	377	Entronc. BR-453 (Santiago) – Entronc. RS-176 (Manoel Viana)	–	–	(2) 95,8
	377	Entronc. RS-176 (Manoel Viana) – Entronc. BR-290 (a) (Alegrete)	–	–	(2) 50,8
	377	Entronc. BR-290 (a) (Alegrete) – p/Harmonia	–	(1) 39,1	–
	377	P/Harmonia – Entronc. BR-290 (b)	–	(1) 30,7	–
	377	Entronc. BR-290 (b) – Entronc. BR-293 (Quaraí)	51,2	–	–
	386	Entronc. BR-158 (a) (Divisa SC/RS) – Entronc. RS-324 (Iraí)	–	(1) 5,0	–
	386	Entronc. RS-324 (Iraí) – Frederico Westphalen	–	(1) 30,0	–
	386	Frederico Westphalen – Entronc. BR-158 (b) (Esquina Jaboticabal)	–	(1) 41,5	–
	386	Entronc. BR-158 (b) (Esquina Jaboticabal) – Entronc. RS-569 (Sarandi)	–	55,7	–
	386	Entronc. RS-569 (Sarandi) – Entronc. BR-377 (a) (Carazinho)	–	47,6	–

6.7 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
RS	386	Entronc. BR-377 (a) (Carazinho) – Entronc. BR-285/377 (b)	–	(1) 4,1	–
	386	Entronc. BR-285/377 (b) – Entronc. BR-153 (a)	–	35,2	–
	386	Entronc. BR-153 (a) – Entronc. BR-153 (b)/471 (Soledade)	–	(1) 36,8	–
	386	Entronc. BR-153 (b)/471 (Soledade) – Entronc. RS-130 (Lajeado)	–	97,6	–
	386	Entronc. RS-130 (Lajeado) – Entronc. RS-129 (p/Bom Retiro do Sul)	–	5,1	–
	386	Entronc. RS-129 (p/Bom Retiro do Sul) – Entronc. RS-240	–	35,3	–
	386	Entronc. RS-240 – Entronc. BR-470 (a)	–	9,0	–
	386	Entronc. BR-470 (a) – Entronc. BR-116 (a) (Canoas)	–	30,3	–
	386	Entronc. BR-116 (a) (Canoas) – Entronc. BR-116 (b)/290 (Porto Alegre)	–	(1) (6) 13,5	–
	392	Porto Novo (Rio Grande) – Super Porto (Rio Grande)	–	9,0	–
	392	Super Porto (Rio Grande) – Entronc. RS-734 (p/Cassino)	–	7,1	–
	392	Entronc. RS-734 (p/Cassino) – Entronc. BR-471 (a) (Quinta)	–	10,7	–
	392	Entronc. BR-471 (a) (Quinta) – Entronc. BR-293 (Pelotas)	–	(1) 36,0	–
	392	Entronc. BR-293 (Pelotas) – Entronc. BR-116	–	(1) 5,3	–
	392	Entronc. BR-116 – Entronc. BR-471 (b) (Canguçu)	–	(1) 47,5	–
	392	Entronc. BR-471 (b) (Canguçu) – Entronc. RS-265 (p/Cancelão)	–	3,8	–
	392	Entronc. RS-265 (p/Cancelão) – Santana da Boa Vista	–	78,3	–
	392	Santana da Boa Vista – Entronc. BR-153	–	43,2	–
	392	Entronc. BR-153 – Caçapava do Sul	–	13,2	–
	392	Caçapava do Sul – Entronc. BR-290	–	16,5	–
	392	Entronc. BR-290 – Entronc. RS-149 (São Sapé)	–	22,8	–
	392	Entronc. RS-149 (São Sapé) – Entronc. BR-158 (a)/453 (Santa Maria)	–	62,1	–
	392	Entronc. BR-158 (a)/453 (Santa Maria) – Entronc. RS-348	–	(1) 29,6	–
	392	Entronc. RS-348 – Júlio de Castilhos	–	(1) 29,7	–
	392	Júlio de Castilhos – Entronc. BR-158 (b)	–	(1) 23,0	–
	392	Entronc. BR-158 (b) – Tupanciretã	–	–	(2) (3) 22,5
	392	Tupanciretã – Entronc. BR-377 (Santa Tecla)	41,6	–	–
	392	Entronc. BR-377 (Santa Tecla) – Jóia	34,7	–	–
	392	Jóia – Entronc. BR-258	59,3	–	–
	392	Entronc. BR-285 – Santo Ângelo	–	7,0	–
	392	Santo Ângelo – Entronc. RS-344 (p/Santa Rosa)	–	10,0	–
	392	Entronc. RS-344 (p/Santa Rosa) – Cerro Largo	–	–	(3) 47,0
	392	Cerro Largo – Fronteira Brasil/Argentina (Porto Xavier)	59,1	–	–
	453	Entronc. BR-472/285 (São Borja) – Encruzilhada	–	94,0	–
	453	Encruzilhada – Entronc. BR-377 (Santiago)	–	73,4	–
	453	Entronc. BR-377 (Santiago) – Jaguari	–	44,0	–
	453	Jaguari – Entronc. RS-241 (São Vicente do Sul)	–	–	(3) 24,7
	453	Entronc. RS-241 (São Vicente do Sul) – Rio Toropi	–	–	(3) 20,0
	453	Rio Toropi – Entronc. BR-158/392 (Santa Maria)	–	62,0	–
	468	Entronc. BR-158 (Palmeira das Missões) – Entronc. RS-155 (Campo Novo)	–	52,8	–
	468	Entronc. RS-155 (Campo Novo) – Entronc. BR-472 (Três Passos)	–	36,1	–
	468	Entronc. BR-472 (Três Passos) – Fronteria Brasil/Argentina	39,0	–	–
	470	Divisa SC/RS – Entronc. BR-285 (a) (Lagoa Vermelha)	–	–	(2) 79,3
	470	Entronc. BR-285 (a) (Lagoa Vermelha) – Entronc. BR-285 (b) (Barreto)	–	(1) 13,0	–
	470	Entronc. BR-285 (b) (Barreto) – Nova Prata	–	–	(2) 65,3

6.7 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
RS	470	Nova Prata – Entronc. RS-431 (Bento Gonçalves)	–	(2) 51,2	–
	470	Entronc. RS-431 (Bento Gonçalves) – Entronc. RS-427	–	(2) 16,5	–
	470	Entronc. RS-427 – Garibaldi	–	(2) 4,5	–
	470	Garibaldi – Entronc. RS-446	–	(2) 3,5	–
	470	Entronc. RS-446 – Entronc. RS-240 (Monte Negro)	–	–	(2) 56,5
	470	Entronc. RS-240 (Monte Negro) – Entronc. BR-386	–	–	(2) 21,0
	470	Entronc. BR-386 – Triunfo	–	–	(2) 32,7
	470	Triunfo – Entronc. RS-401 (São Jerônimo)	8,0	–	–
	470	Entronc. RS-401 (São Jerônimo) – Entronc. BR-290	–	–	(2) 20,0
	470	Entronc. BR-290 – Barão do Triunfo	50,0	–	–
	470	Barão do Triunfo – Entronc. BR-116 (Camaquã)	60,0	–	–
	471	Entronc. BR-153 (a)/386 (Soledade) – Entronc. BR-153 (b)	–	–	(1) (2) 35,0
	471	Entronc. BR-153 (b) – Winck	40,8	–	–
	471	Winck – Entronc. BR-481 (S. C. do Sul)	–	–	(2) 33,0
	471	Entronc. BR-481 (S. C. do Sul) – Rio Pardo	–	35,8	–
	471	Rio Pardo – Entronc. BR-290 (Pântano Grande)	–	23,5	–
	471	Entronc. BR-290 (Pântano Grande) – Entronc.RS-350 (Encruzilhada do Sul)	–	–	(2) 46,7
	471	Entronc. RS-350 (Encruzilhada do Sul) – Boa Esperança	52,0	–	–
	471	Boa Esperança – Entronc. RS-265	55,0	–	–
	471	Entronc. RS-265 – Entronc. BR-392 (a) (Canguçu)	2,3	–	–
	471	Entronc. BR-392 (a) (Canguçu) – Entronc. BR-116	–	(1) 47,5	–
	471	Entronc. BR-116 – Entronc. BR-293 (Pelotas)	–	(1) 5,3	–
	471	Entronc. BR-293 (Pelotas) – Entronc. BR-392 (b) (Quinta)	–	(1) 36,0	–
	471	Entronc. BR-392 (b) (Quinta) – Entronc. BR-473 (Sarandi)	–	24,2	–
	471	Entronc. BR-473 (Sarandi) – Curral Alto	–	92,0	–
	471	Curral Alto – p/Acesso Santa Vitória do Palmar	–	85,0	–
	471	p/Acesso Santa Vitória do Palmar – Fronteira Brasil/Uruguai (Chuí)	–	20,0	–
	472	Entronc. BR-158 (Frederico Westphalen) – Entronc. RS-330 (Tenente Portela)	–	–	(2) 43,0
	472	Entronc. RS-330 (Tenente Portela) – Entronc. BR-468 (Três Passos)	–	–	(2) 25,0
	472	Entronc. BR-468 (Três Passos) – Humaitá	17,0	–	–
	472	Humaitá – Entronc. RS-210 (Boa Vista do Buricá)	–	–	(2) 23,0
	472	Entronc. RS-210 (Boa Vista do Buricá) – Entronc. RS-342 (Três de Maio)	–	14,0	–
	472	Entronc. RS-342 (Três de Maio) – Entronc. RS-344 (Santa Rosa)	–	32,0	–
	472	Entronc. RS-344 (Santa Rosa) – Porto Lucena	–	–	(2) 65,0
	472	Porto Lucena – Entronc. RS-392 (Porto Xavier)	30,0	–	–
	472	Entronc. RS-392 (Porto Xavier) – São Nicolau	35,0	–	–
	472	São Nicolau – Amália Camargo	60,0	–	–
	472	Amália Camargo – Entronc. BR-285/453 (São Borja)	60,0	–	–
	472	Entronc. BR-285/453 (São Borja) – Itaqui	–	86,0	–
	472	Itaqui – Entronc. BR-290/293 (Uruguaiana)	–	94,0	–
	472	Entronc. BR-290/293 (Uruguaiana) – Barra do Quaraí	–	75,1	–
	473	Entronc. BR-290 (a)/RS-630 (São Gabriel) – Entronc. BR-290 (b)	–	(1) 5,5	–
	473	Entronc. BR-290 (b) – Entronc. RS-011 (Taboleiro)	–	–	(2) 79,0
	473	Entronc. RS-011 (Taboleiro) – Entronc. BR-293	–	–	(2) 48,0
	473	Entronc. BR-293 – Início de Pista Pavimentada	–	–	(2) 6,0

6.7 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
RS	473	Início de Pista Pavimentada – Bagé	–	(2) 3,0	–
	473	Bagé – Entronc. BR-153 (a)	–	6,0	–
	473	Entronc. BR-153 (a) – Entronc. BR-153 (b) (Aceguá)	–	55,5	–
	473	Entronc. BR-153 (b) (Aceguá) – Entronc. RS-608 (Herval)	85,0	–	–
	473	Entronc. RS-608 (Herval) – Entronc. RS-602 (Airosa Galvão)	–	–	(2) 24,5
	473	Entronc. RS-602 (Airosa Galvão) – Entronc. RS-704 (Palma)	–	–	(2) 31,0
	473	Entronc. RS-704 (Palma) – Entronc. BR-116	–	–	(2) 12,7
	473	Entronc. BR-116 – Entronc. BR-471 (Sarandi)	–	–	(2) 43,6
	480	Divisa SC/RS – Entronc. BR-153 (Erechim)	–	–	(2) 78,0
	481	Entronc. BR-158 (Cruz Alta) – Rio Jacuí	80,0	–	–
	481	Rio Jacuí – Arroio do Tigre	40,0	–	–
	481	Arroio do Tigre – Entronc. RS-400 (Sobradinho)	–	–	(2) 12,0
	481	Entronc. RS-400 (Sobradinho) – Entronc. BR-153 (a) (R. dos Cabrais)	–	–	(2) 56,5
	481	Entronc. BR-153 (a) (R. dos Cabrais) – Entronc. BR-153 (b) (Candelária)	–	–	(1) (2) (3) 18,8
	481	Entronc. BR-153 (b) (Candelária) – Entronc. BR-471 (Santa Cruz do Sul)	–	–	(2) (3) 34,5
MT	070	Entronc. BR-158 (a) (Divisa GO/MT) (Barra do Garças/Aragarças) – Entronc. BR-158 (b)	–	2,0	(1) 7,3
	070	Entronc. BR-158 (b) – Entronc. MT-107 (General Carneiro)	–	–	58,5
	070	Entronc. MT-107 (General Carneiro) – Entronc. MT-110	–	–	46,1
	070	Entronc. MT-110 – Entronc. MT-466	–	–	79,8
	070	Entronc. MT-466 – Entronc. MT-130 (a)	–	–	84,9
	070	Entronc. MT-130 (a) – Entronc. MT-130 (b)	–	–	11,0
	070	Entronc. MT-130 (b) – Entronc. MT-140	–	–	91,8
	070	Entronc. MT-140 – Entronc. BR-163 (a)/364 (a) (São Vicente)	–	–	43,4
	070	Entronc. BR-163 (a)/364 (a) (São Vicente) – Entronc. MT-361	–	(1) 24,5	–
	070	Entronc. MT-361 – Entronc. MT-040 (Coxipó)	–	(1) 55,7	–
	070	Entronc. MT-040 (Coxipó) – p/Acesso Universidade	–	(1) 3,7	–
	070	p/Acesso Universidade – Entronc. BR-251 (Cuiabá)	–	(1) (6) 2,1	–
	070	Entronc. BR-251 (Cuiabá) – Ponte do Porto	–	(1) 3,3	–
	070	Ponte do Porto – p/Várzea Grande	–	(1) (6) 3,5	–
	070	p/Várzea Grande – Entronc. BR-163 (b)/364 (b)	–	(1) 9,0	–
	070	Entronc. BR-163 (b)/364 (b) – Entronc. MT-060	–	13,5	–
	070	Entronc. MT-060 – Entronc. MT-160/370 (Sete Porcos)	–	82,9	–
	070	Entronc. MT-160/370 (Sete Porcos) – Jacobina	–	–	(3) 95,0
	070	Jacobina – Entronc. BR-174 (a) (Cáceres)	–	–	(3) 40,6
	070	Entronc. BR-174 (a) (Cáceres) – Entronc. BR-174 (b)	–	–	(1) (3) 6,7
	070	Entronc. BR-174 (b) – Fronteira Brasil/Bolívia (Porto C. Corixó)	–	–	(2) 86,0
	080	Divisa GO/MT – Entronc. MT-100	41,0	–	–
	080	Entronc. MT-100 – Entronc. BR-158 (a)/242 (a) (Vila Ribeirão Bonito)	99,0	–	–
	080	Entronc. BR-158 (a)/242 (a) (Vila Ribeirão Bonito) – Entronc. BR-158 (b)/242 (b) (Alô Brasil)	–	–	(1) 96,8
	080	Entronc. BR-158 (b)/242 (b) (Alô Brasil) – Entronc. MT-219	–	–	(2) 53,4
	080	Entronc. MT-219 – Entronc. MT-412	–	–	(2) 91,1
	080	Entronc. MT-412 – Rio Xingu	–	–	(2) 90,8
	080	Rio Xingu – Entronc. MT-130	–	–	(2) 90,0
	080	Entronc. MT-130 – Rio Peixoto	–	–	(2) 80,0

6.7 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
MT	080	Rio Peixoto – Entronc. BR-163 (a)	–	–	(2) 53,8
	080	Entronc. BR-163 (a) – Divisa MT/PA	–	–	(1) 73,7
	158	Divisa PA/MT – Servape	30,0	–	–
	158	Servape – Entronc. MT-413 (p/Portal da Amazônia)	–	–	(2) 45,0
	158	Entronc. MT-413 (p/Portal da Amazônia) – Porto Alegre	–	–	(2) 89,0
	158	Porto Alegre – Entronc. BR-242 (a)	–	–	(2) 99,0
	158	Entronc. BR-242 (a) – Entronc. BR-080 (a) (Alô Brasil)	–	–	(1) 54,1
	158	Entronc. BR-080 (a) (Alô Brasil) – Entronc. BR-080 (b)/242 (Vila R. Bonito)	–	–	(1) 96,8
	158	Entronc. BR-080 (b) (Vila R. Bonito) – Entronc. MT-326 (a) (p/Canarana)	–	–	90,4
	158	Entronc. MT-326 (a) (p/Canarana) – Entronc. MT-240	–	–	63,8
	158	Entronc. MT-240 – Entronc. BR-251 (M. João Alberto)	–	–	74,9
	158	Entronc. BR-251 (M. João Alberto) – Vale do Sonho	–	–	85,0
	158	Vale do Sonho – Entronc. BR-070 (a)	–	–	57,5
	158	Entronc. BR-070 (a) – Entronc. BR-070 (b) (Divisa MT/GO) (Barra do Garças/Aragarças)	–	2,0	(1) 7,3
	163	Divisa MS/MT – Entronc. MT-299	–	14,0	–
	163	Entronc. MT-299 – Entronc. MT-370	–	43,0	–
	163	Entronc. MT-370 – Entronc. BR-364 (a) (Rondonópolis)	–	69,0	–
	163	Entronc. BR-364 (a) (Rondonópolis) – Entronc. MT-344	–	(1) 62,9	–
	163	Entronc. MT-344 – Entronc. MT-260	–	(1) 34,6	–
	163	Entronc. MT-260 – Entronc. BR-070 (a) (São Vicente)	–	(1) 30,6	–
	163	Entronc. BR-070 (a) (São Vicente) – Entronc. MT-361	–	(1) 24,5	–
	163	Entronc. MT-361 – Entronc. MT-040 (Coxipó)	–	(1) 55,7	–
	163	Entronc. MT-040 (Coxipó) – p/Acesso Universidade	–	(1) 3,7	–
	163	p/Acesso Universidade – Entronc. BR-251 (Cuiabá)	–	(1) (6) 2,1	–
	163	Entronc. BR-251 (Cuibá) – Ponte do Porto	–	(1) 3,3	–
	163	Ponte do Porto – Várzea Grande	–	(1) (6) 3,5	–
	163	Várzea Grande – Entronc. BR-070 (b)	–	(1) 9,0	–
	163	Entronc. BR-070 (b) – Entronc. MT-246	–	–	(1) (3) 64,5
	163	Entronc. MT-246 – Entronc. MT-010 (Rosário do Oeste)	–	–	(1) (3) 45,8
	163	Entronc. MT-010 (Rosário do Oeste) – Entronc. MT-241 (Nobres)	–	–	(1) (3) 17,5
	163	Entronc. MT-241 (Nobres) – Entronc. MT-240	–	–	(1) 23,5
	163	Entronc. MT-240 – Entronc. BR-364 (b)	–	–	(1) 3,3
	163	Entronc. BR-364 (b) – Gas. Mutum	–	–	80,5
	163	Gas. Mutum – Entronc. MT-338	–	–	66,5
	163	Entronc. MT-338 – Entronc. MT-242	–	–	85,3
	163	Entronc. MT-242 – Entronc. MT-225	–	–	41,8
	163	Entronc. MT-225 – Entronc. MT-220	–	–	65,4
	163	Entronc. MT-220 – Entronc. MT-214	–	–	97,9
	163	Entronc. MT-214 – Entronc. BR-080 (a)	–	–	79,5
	163	Entronc. BR-080 (a) – Divisa MT/PA	–	–	(1) 73,7
	174	Entronc. BR-070 (a) (Cáceres) – Entronc. BR-070 (b)	–	–	(1) (3) 6,7
	174	Entronc. BR-070 (b) – Entronc. MT-170	–	–	(3) 25,8
	174	Entronc. MT-170 – Entronc. MT-265	–	–	(3) 82,6
	174	Entronc. MT-265 – Entronc. MT-388 (p/Jauru)	–	–	(3) 33,3
	174	Entronc. MT-388 (p/Jauru) – Pontes e Lacerda	–	–	(3) 84,8
	174	Pontes e Lacerda – Rio Sarare	–	–	(3) 64,6
	174	Rio Sarare – Córrego Dourado	–	–	(3) 72,3
	174	Córrego Dourado – Entronc. BR-364 (a) (Barracão Queimado)	–	–	(3) 76,8

6.7 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
MT	174	Entronc. BR-364 (a) (Barracão Queimado) – Km 700,3 (p/lg. Mutum)	–	–	(1) (3) 55,0
	174	Km 700,3 (p/lg. Mutum) – Divisa MT/RO	–	–	(1) (3) 31,0
	174	Divisa RO/MT – Entronc. MT-311	40,0	–	–
	174	Entronc. MT-311 – Entronc. MT-208	75,0	–	–
	174	Entronc. MT-208 – Entronc. MT-342	50,0	–	–
	174	Entronc. MT-342 – Divisa MT/AM	99,0	–	–
	242	Divisa GO/MT (São Félix) – Entronc. MT-100 (p/Dozede Junho)	–	–	36,5
	242	Entronc. MT-100 (p/Doze de Junho) – Entronc. BR-158 (a)	–	–	82,6
	242	Entronc. BR-158 (a) – Entronc. BR-080 (a) (Alô Brasil)	–	–	(1) 54,1
	242	Entronc. BR-080 (a) (Alô Brasil) – Entronc. BR-080 (b)/158 (b) (Vila R. Bonito)	–	–	(1) 96,8
	242	Entronc. BR-080 (b)/158 (b) (Vila R. Bonito) – Entronc. MT-020	70,0	–	–
	242	Entronc. MT-020 – Entronc. MT-326	30,0	–	–
	242	Entronc. MT-326 – Rio Curisevo	85,0	–	–
	242	Rio Curisevo – Entronc. MT-130	85,0	–	–
	242	Entronc. MT-130 – Agrovensa	60,0	–	–
	242	Agrovensa – Entronc. MT-140	60,0	–	–
	242	Entronc. MT-140 – Entronc. BR-163	81,5	–	–
	251	Divisa GO/MT (Arauana) – Ribeirão Pindaíba	90,0	–	–
	251	Ribeirão Pindaíba – Entronc. BR-158 (Min. João Alberto)	50,0	–	–
	251	Entronc. BR-158 (Min. João Alberto) – Entronc. MT-110	60,0	–	–
	251	Entronc. MT-110 – Entronc. MT-336	99,0	–	–
	251	Entronc. MT-336 – Entronc. MT-130	50,0	–	–
	251	Entronc. MT-130 – Entronc. MT-338	–	–	(2) 63,1
	251	Entronc. MT-338 – Enronc. MT-140 (a)	–	–	(2) 82,2
	251	Entronc. MT-140 (a) – Entronc. MT-140 (b)	–	–	(2) 27,1
	251	Entronc. MT-140 (b) – Entronc. MT-020 (Buriti)	–	–	(2) 67,0
	251	Entronc. MT-020 (Buriti) – Anel Rodoviário	–	(2) 54,0	–
	251	Anel Rodoviário – Entronc. BR-070/163/364 (Cuiabá)	–	(2) 3,2	–
	364	Divisa GO/MT – Entronc. MT-100	–	16,5	–
	364	Entronc. MT-100 – Entronc. MT-107 (Alto Garças)	–	44,3	–
	364	Entronc. MT-107 (Alto Garças) – Entronc. MT-110	–	7,1	–
	364	Entronc. MT-110 – Entronc. MT-461	–	53,7	–
	364	Entronc. MT-461 – Entronc. BR-163 (a) (Rondonópolis)	–	84,8	–
	364	Entronc. BR-163 (a) (Rondonópolis) – Entronc. MT-334	–	(1) 62,9	–
	364	Entronc. MT-344 – Entronc. MT-260	–	(1) 34,6	–
	364	Entronc. MT-260 – Entronc. BR-070 (a) (São Vicente)	–	(1) 30,6	–
	364	Entronc. BR-070 (a) (São Vicente) – Entronc. MT-361	–	(1) 24,5	–
	364	Entronc. MT-361 – Entronc. MT-040 (Coxipó)	–	(1) 55,7	–
	364	Entronc. MT-040 (Coxipó) – p/Universidade	–	(1) 3,7	–
	364	p/Universidade – Entronc. BR-251 (Cuiabá)	–	(1) (6) 2,1	–
	364	Entronc. BR-251 (Cuiabá) – Ponte do Porto	–	(1) 3,3	–
	364	Ponte do Porto – p/Várzea Grande	–	(1) (6) 3,5	–
	364	p/Várzea Grande – Entronc. BR-070 (b)	–	(1) 9,0	–
	364	Entronc. BR-070 (b) – Entronc. MT-246	–	–	(1) (3) 64,5
	364	Entronc. MT-246 – Entronc. MT-010 (Rosário do Oeste)	–	–	(1) (3) 45,8
	364	Entronc. MT-010 (Rosário do Oeste) – Entronc. BR-241 (Nobres)	–	–	(1) (3) 17,5
	364	Entronc. BR-241 (Nobres) – Entronc. MT-240	–	–	(1) 23,5
	364	Entronc. BR-240 – Entronc. BR-163 (b)	–	–	(1) 3,3

6.7 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
MT	364	Entronc. BR-163 (b) – Entronc. MT-010 (Novo Diamantino)	–	–	26,5
	364	Entronc. MT-010 (Novo Diamantino) – Entronc. MT-160 (Parecis)	–	–	72,3
	364	Entronc. MT-160 (Parecis) – Entronc. MT-339	–	–	18,8
	364	Entronc. MT-339 – Entronc. MT-170/358	–	–	93,8
	364	Entronc. MT-170/358 – Entronc. MT-175 (Fonte)	–	–	50,0
	364	Entronc. MT-175 (Fonte) – Entronc. MT-388	–	–	77,3
	364	Entronc. MT-338 – Gas. Areia Branca	–	–	70,0
	364	Gas. Areia Branca – Entronc. BR-174 (a) (Barracão Queimado)	–	–	93,2
	364	Entronc. BR-174 (a) (Barracão Queimado) – Km 700,3 (p/Ig. Mutum)	–	–	(1) (3) 55,0
	364	Km 700,3 (p/Ig. Mutum) – Divisa MT/RO	–	–	(1) (3) 31,0
MS	060	Divisa GO/MS – Entronc. MS-306	20,0	–	–
	060	Entronc. MS-306 – Entronc. MS-316 (Paraíso)	80,0	–	–
	060	Entronc. MS-316 (Paraíso) – Entronc. MS-324	35,0	–	–
	060	Entronc. MS-324 – Entronc. MS-142/338 (Camapua)	95,0	–	–
	060	Entronc. MS-142/338 (Camapua) – Entronc. BR-163 (a) (Capim Verde)	–	–	(2) 42,0
	060	Entronc. BR-163 (a) (Capim Verde) – Bandeirantes	–	(1) 26,4	–
	060	Bandeirantes – Entronc. MS-244	–	(1) 19,2	–
	060	Entronc. MS-244 – Entronc. BR-163 (b)/262 (Campo Grande)	–	(1) 43,7	–
	060	Entronc. BR-163 (b)/262 (Campo Grande) – Campo Grande (Rodoviária)	–	5,4	–
	060	Campo Grande (Rodoviária) – Boliche	–	–	(2) 48,4
	060	Boliche – Entronc. MS-258 (Sidrolândia)	–	–	(2) 8,0
	060	Entronc. MS-258 (Sidrolândia) – Entronc. MS-166	–	–	76,5
	060	Entronc. MS-166 – Entronc. BR-419 (a)	–	–	49,3
	060	Entronc. BR-419 (a) – Nioaque	–	–	(1) 1,4
	060	Nioaque – Entronc. BR-267 (a)	–	–	(1) 40,1
	060	Entronc. BR-167 (a) – Entronc. BR-267 (b)/419 (b) (Jardim)	–	–	(1) 11,7
	060	Entronc. BR-267 (b)/419 (b) (Jardim) – Entronc. MS-384 (Fronteira Brasil/Paraguai) (Bela Vista)	–	–	90,5
	158	Divisa GO/MS (Cassilândia) – Entronc. MS-434	–	(2) 54,0	–
	158	Entronc. MS-434 – Entronc. BR-483/497 (Paranaíba)	–	(2) 34,0	–
	158	Entronc. BR-483/497 (Paranaíba) – Entronc. MS-316 (Aparecida do Tabuado)	–	(2) 53,2	–
	158	Entronc. MS-316 (Aparecida do Tabuado) – Selviria	–	(2) 53,7	–
	158	Selviria – Vestia	–	–	(2) (3) 6,0
	158	Vestia – Entronc. MS-112	–	–	(2) 44,7
	158	Entronc. MS-112 – Entronc. BR-262 (a) (Três Lagoas)	–	–	(2) 21,5
	158	Entronc. BR-262 (a) (Três Lagoas) – Divisa MS/SP	–	(1) (2) 12,0	–
	163	Entronc. BR-272 (Divisa PR/MS) (Guaíra) – Entronc. MS-141 (Mundo Novo)	–	–	(2) 20,5
	163	Entronc. MS-141 (Mundo Novo) – Entronc. MS-295 (Morumbi)	23,0	–	–
	163	Entronc. MS-295 (Morumbi) – Entronc. MS-141 (a) (Itaquiraí)	45,0	–	–
	163	Entronc. MS-141 (a) (Itaquiraí) – Entronc. BR-487 (a)/MS-141 (b) (Naviraí)	–	–	(2) 46,0
	163	Entronc. BR-487 (a)/MS-141 (b) (Naviraí) – Entronc. BR-487 (b) (Santa Luzia)	–	–	(1) (2) 54,5
	163	Entronc. BR-487 (b) (Santa Luzia) – Entronc. MS-378 (p/Caarapó)	–	–	10,0

6.7 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
MS	163	Entronc. MS-378 (p/Caarapó) – Entronc. MS-278	–	–	39,2
	163	Entronc. MS-278 – Entronc. BR-463	–	–	31,9
	163	Entronc. BR-463 – Entronc. BR-376 (a) (p/Dourados)	–	8,0	–
	163	Entronc. BR-376 (a) (p/Dourados) – Entronc. BR-376 (b)	–	(1) 6,5	–
	163	Entronc. BR-376 (b) – Entronc. BR-267 (a) (Rio Brilhante)	–	50,8	–
	163	Entronc. BR-267 (a) (Rio Brilhante) – Entronc. BR-267 (b)	–	(1) 48,6	–
	163	Entronc. BR-267 (b) – Entronc. MS-258	–	55,6	–
	163	Entronc. MS-258 – Entronc. BR-060 (a)/262 (Campo Grande)	–	76,4	–
	163	Entronc. BR-060 (a)/262 (Campo Grande – Entronc. BR-244	–	(1) 43,7	–
	163	Entronc. MS-244 – Bandeirantes	–	(1) 19,2	–
	163	Bandeirantes – Entronc. BR-060 (b) (Capim Verde)	–	(1) 26,4	–
	163	Entronc. BR-060 (b) (Capim Verde) – Entronc. MS-080	–	91,9	–
	163	Entronc. MS-080 – Entronc. BR-419 (Rio Verde de Mato Grosso)	–	11,3	–
	163	Entronc. BR-419 (Rio Verde de Mato Grosso) – Entronc. BR-359 (Coxim)	–	48,5	–
	163	Entronc. BR-359 (Coxim) – Entronc. MS-215	–	38,7	–
	163	Entronc. MS-215 – Divisa MS/MT	–	50,0	–
	262	Divisa SP/MS – Entronc. BR-158 (a) (Três Lagoas)	–	(1) (2) 12,0	–
	262	Entronc. BR-158 (a) (Três Lagoas) – Acesso p/Garcias	–	–	(2) 62,0
	262	Acesso p/Garcias – Entronc. MS-124 (Água Clara)	–	–	(2) 75,0
	262	Entronc. MS-124 (Água Clara) – Entronc. MS-338	–	–	(2) 44,0
	262	Entronc. MS-338 – Entronc. MS-357	–	–	(2) 68,0
	262	Entronc. MS-357 – Entronc. BR-060/163 (Campo Grande)	–	5,0	(2) 99,2
	262	Entronc. BR-060/163 (Campo Grande) – Entronc. MS-162	–	85,0	–
	262	Entronc. MS-162 – Entronc. BR-419 (p/Aquidauana)	–	50,0	–
	262	Entronc. BR-419 (p/Aquidauana) – Entronc. MS-446 (Miranda)	–	67,7	–
	262	Entronc. MS-446 (Miranda) – Entronc. MS-243 (Guaicurus)	–	–	45,0
	262	Entronc. MS-243 (Guaicurus) – Morro do Azeite	–	–	55,0
	262	Morro do Azeite – Porto Esperança	–	–	(4) 46,0
	262	Porto Esperança – Entronc. BR-454	–	–	12,0
	262	Entronc. BR-454 – Entronc. BR-359 (Fronteira Brasil/Bolívia) (Corumbá)	–	–	48,0
	262	Entronc. BR-262 – Aeroporto Campo Grande (Acesso)	–	1,5	–
	262	Entronc. BR-262 – Aquidauana (Acesso)	–	2,6	–
	267	Divisa SP/MS – Entronc. MS-395 (Bataguaçu)	–	29,0	–
	267	Entronc. MS-395 (Bataguaçu) – Entronc. MS-134	–	94,6	–
	267	Entronc. MS-134 – Entronc. MS-141	–	11,7	–
	267	Entronc. MS-141 – Entronc. MS-145	–	89,2	–
	267	Entronc. MS-145 – Entronc. BR-163 (a)	–	25,8	–
	267	Entronc. BR-163 (a) – Entronc. BR-163 (b)	–	(1) 48,6	–
	267	Entronc. BR-163 (b) – Entronc. MS-162	–	–	81,8
	267	Entronc. MS-162 – Entronc. MS-164	–	–	30,5
	267	Entronc. MS-164 – Entronc. MS-166	–	–	22,1
	267	Entronc. MS-166 – Entronc. BR-060 (a)/419 (a)	–	–	54,9
	267	Entronc. BR-060 (a)/419 (a) – Entronc. BR-060 (b)/419 (b) (jardim)	–	–	(1) 11,7
	267	Entronc. BR-060 (b)/419 (b) (Jardim) – Entronc. MS-178	–	–	35,1
	267	Entronc. MS-178 – Margarida	–	–	42,0
	267	Margarida – Entronc. MS-384	–	–	66,0
	267	Entronc. MS-384 – Fronteira Brasil/Paraguai (Porto Murtinho)	–	–	58,8
	359	Divisa GO/MS – Entronc. MS-306	4,9	–	–

6.7 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
MS	359	Entronc. MS-306 – Entronc. MS-135	55,0	–	–
	359	Entronc. MS-135 – Buritizinho	72,0	–	–
	359	Buritizinho – Entronc. BR-163 (Coxim)	40,0	–	–
	359	Entronc. BR-163 (Coxim) – Promissão	90,0	–	–
	359	Promissão – São Vicente	70,0	–	–
	359	São Vicente – Rio Taquari	95,0	–	–
	359	Rio Taquari – Entronc. MS-307 (Ladário)	45,0	–	–
	359	Entronc. MS-307 (Ladário) – Entronc. BR-262 (Fronteira Brasil/Bolívia) (Corumbá)	–	(2) (6) 4,2	–
	376	Dourados – Entronc. BR-163 (a)	–	3,5	–
	376	Entronc. BR-163 (a) (Dourados) – Entronc. BR-163 (b)	–	(1) 6,5	–
	376	Entronc. BR-163 (b) – Entronc. MS-274	–	(2) 4,5	–
	376	Entronc. MS-274 – Entronc. MS-147 (Vila Vicentina)	–	(2) 36,1	–
	376	Entronc. MS-147 (Vila Vicentina) – Entronc. MS-145 (a)	–	(2) 18,0	–
	376	Entronc. MS-145 (a) – Glória de Dourados	–	(2) 7,0	–
	376	Glória de Dourados – Entronc. MS-145 (b) (Deodápolis)	–	(2) 18,8	–
	376	Entronc. MS-145 (b) (Deodápolis) – Entronc. MS-141 (Ivinhema)	–	–	(2) 37,4
	376	Entronc. MS-141 (Ivinhema) – Entronc. MS-134 (Nova Andradina)	–	–	(2) 56,0
	376	Entronc. MS-134 (Nova Andradina) – Entronc. MS-276	–	–	(2) 12,0
	376	Entronc. MS-276 – Divisa MS/PR (Projeto Primavera)	–	–	(2) 38,0
	419	Entronc. BR-163 (Rio Verde de Mato Grosso) – Entronc. MS-080 (a)	–	–	(2) 28,9
	419	Entronc. MS-080 (a) – Entronc. MS–080 (b)	–	–	(2) 37,8
	419	Entronc. MS-080 (b) – Entronc. MS-228	–	–	(2) 22,5
	419	Entronc. MS-228 – Ponto I	–	–	(2) 50,0
	419	Ponto I – Fazenda Taboco	–	–	(2) 52,0
	419	Fazenda Taboco – Entronc. MS-345 (a)/450 (Aquidauana)	–	–	(2) 48,0
	419	Entronc. MS-345 (a)/450 (Aquidauana) – Entronc. BR-262	–	–	(2) 4,0
	419	Entronc. BR-262 – Entronc. MS-345 (b)	–	–	19,3
	419	Entronc. MS-345 (b) – Entronc. BR-060 (a)	–	–	64,0
	419	Entronc. BR-060 (a) – Nioaque	–	–	(1) 1,4
	419	Nioaque – Entronc. BR-267 (a)	–	–	(1) 40,1
	419	Entronc. BR-267 (a) – Entronc. BR-060 (b)/267 (b) (Jardim)	–	–	(1) 11,7
	454	Entronc. BR-262 – Final de Implantação	–	–	26,0
	454	Final de Implantação – Coimbra	30,0	–	–
	463	Entronc. BR-163 (p/Dourados) – Entronc. MS-156	–	2,0	–
	463	Entronc. MS-156 – Entronc. Acesso p/MS-162	–	7,0	–
	463	Entronc. Acesso p/MS-162 – Entronc. MS-378	–	30,9	–
	463	Entronc. MS-378 – Entronc. MS-384 (Fronteira Brasil/Paraguai) (Ponta Porã)	–	–	(3) 59,1
	483	Divisa GO/MS (Rio Aporé) – Entronc. BR-158/497 (Paranaíba)	41,0	–	–
	487	Entronc. MS-289 (a) (Porto Felicidade) – Entronc. BR-163 (a) (Juti)	–	–	14,0
	487	Entronc. BR-163 (a) (Juti) – Entronc. BR-163 (b)/MS-141 (Naviraí)	–	–	(1) (2) 54,5
	487	Entronc. BR-163 (b)/MS-141 (Naviraí) – Divisa MS/PR (Pontal do Tigre)	–	–	(2) 63,9
	497	Divisa MG/MS (Rio Paranaíba) – Entronc. BR-158/483 (Paranaíba)	–	–	(2) 13,2

6.7 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
GO	010	Divisa DF/GO – Entronc. GO-230 (a)	–	–	(2) 10,5
	010	Entronc. GO-230 (a) – Entronc. GO-230 (b)	–	–	(2) 30,0
	010	Entronc. GO-230 (b) – São João D'Aliança	–	–	(2) 54,8
	010	São João D'Aliança – Entronc. GO-327 (Alto Paraíso de Goiás)	–	–	(2) 69,5
	010	Entronc. GO-327 (Alto Paraíso de Goiás) – Entronc. GO-241 (Teresinha)	–	–	(2) 68,9
	010	Entronc. GO-241 (Teresinha) – Entronc. BR-242 (Paranã)	91,9	–	–
	010	Entronc. BR-242 (Paranã) – Entronc. GO-255 (Natividade)	95,0	–	–
	010	Entronc. GO-255 (Natividade) – Entronc. GO-368 (Pindorama de Goiás)	–	–	(2) 69,2
	010	Entronc. GO-368 (Pindorama de Goiás) – Entronc. GO-262 (P. Alta do Norte)	–	–	(2) 60,0
	010	Entronc. GO-262 (P. Alta do Norte) – Córrego Caracol	–	–	(2) 71,3
	010	Córrego Caracol – Entronc. GO-370 (Novo Acordo)	–	–	(2) 78,7
	010	Entronc. GO-370 (Novo Acordo) – Entronc. BR-235	95,0	–	–
	010	Entronc. BR-235 – Entronc. GO-134	33,0	–	–
	010	Entronc. GO-134 – Ponto I	89,5	–	–
	010	Ponto I – Divisa GO/MA (Rio Tocantins)	89,5	–	–
	020	Divisa DF/GO – Entronc. GO-230 (p/Formosa)	–	(1) 3,8	–
	020	Entronc. GO-230 (p/Formosa) – Entronc. GO-346	–	(1) 18,5	–
	020	Entronc. GO-346 – Entronc. BR-030 (b)	–	(1) 9,6	–
	020	Entronc. BR-030 (b) – Entronc. GO-440	–	–	(3) 74,0
	020	Entronc. GO-440 – Entronc. GO-112 (Alvorada do Norte)	–	–	(3) 76,9
	020	Entronc. GO-112 (Alvorada do Norte) – Entronc. BR-349/ /GO-453 (Posse)	–	–	(3) 58,5
	020	Entronc. BR-349/GO-453 (p/Posse) – Divisa GO/BA	–	16,0	–
	030	Divisa DF/GO – Entronc. GO-230 (Formosa)	–	(1) 3,8	–
	030	Entronc. GO-230 (Formosa) – Entronc. GO-346	–	(1) 18,5	–
	030	Entronc. GO-346 – Entronc. BR-020 (b)	–	(1) 9,6	–
	030	Entronc. BR-020 (b) – Divisa GO/MG	–	–	(2) 41,0
	040	Divisa DF/GO – Entronc. GO-010	–	(1) 24,9	–
	040	Entronc. GO-010 – Entronc. BR-050(b)/354/457 (Cristalina)	–	(1) 73,6	–
	040	Entronc. BR-050 (b)/354/457 (Cristalina) – Divisa GO/MG	–	62,8	–
	050	Divisa DF/GO – Entronc. GO-010	–	(1) 24,9	–
	050	Entronc. GO-010 – Entronc. BR-040 (b)/354/457 (a) (Cristalina)	–	(1) 73,6	–
	050	Entronc. BR-040 (b)/354/457 (a) (Cristalina) – Entronc. BR-457 (b)	–	(1) 9,4	–
	050	Entronc. BR-457 (b) – Entronc. GO-020	–	50,3	–
	050	Entronc. GO-020 – Entronc. BR-490 (Campo Alegre de Goiás)	–	54,3	–
	050	Entronc. BR-490 (Campo Alegre de Goiás) – Entronc. BR-352 (Catalão)	–	74,6	–
	050	Entronc. BR-352 (Catalão) – Divisa GO/MG	–	34,9	–
	060	Divisa DF/GO – Entronc. GO-139 (Alexania)	–	32,0	–
	060	Entronc. GO-139 (Alexania) – Entronc. BR-153 (a)	–	64,8	–
	060	Entronc. BR-153 (a) – Entronc. BR-153 (b)/352/457 (Goiânia)	–	(1) 52,7	–
	060	Entronc. BR-153 (b)/352/457 (Goiânia) – Entronc. GO-152 (Guapó)	–	27,5	–
	060	Entronc. GO–152 (Guapó) – Entronc. GO-156	–	32,3	–
	060	Entronc. GO-156 – Entronc. GO-217	–	13,5	–
	060	Entronc. GO-217 – Entronc. GO-320 (Indiara)	–	21,9	–
	060	Entronc. GO-320 (Indiara) – Entronc. GO-164	–	80,9	–
	060	Entronc. GO-164 – Entronc. BR-452 (Rio Verde)	–	59,6	–

6.7 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
GO	060	Entronc. BR-452 (Rio Verde) – Entronc. BR-15B/364 (a) (Acesso p/Jataí)	–	94,5	–
	060	Entronc. BR-158/364 (a) (Acesso p/Jataí) – Entronc. BR-364 (b)	–	(1) 8,9	–
	060	Entronc. BR-364 (b) – Entronc. GO-306	–	–	(2) 54,8
	060	Entronc. GO-306 – Entronc. GO-302	30,0	–	–
	060	Entronc. GO-302 – Divisa GO/MS	25,0	–	–
	070	Divisa DF/GO – Entronc. BR-414	–	68,1	–
	070	Entronc. BR-414 – Entronc. BR-153	–	–	(2) 63,4
	070	Entronc. BR-153 – Entronc. GO-154 (Taquari)	–	–	(2) 40,3
	070	Entronc. GO-154 (Taquari) – Entronc. GO-156	–	–	25,0
	070	Entronc. GO-156 – Entronc. GO-070	–	–	9,2
	070	Entronc. GO-070 – Entronc. GO-164	–	(2) 28,5	–
	070	Entronc. GO-164 – Entronc. GO-164 (Goiás)	–	(2) 16,2	–
	070	Entronc. GO-164 (Goiás) – Entronc. GO-070 (Itapirapuã)	–	–	60,2
	070	Entronc. GO-070 (Itapirapuã) – Entronc. GO-324 (Jussara)	–	–	32,5
	070	Entronc. GO-324 (Jussara) – Entronc. GO-173	–	–	(3) 22,7
	070	Entronc. GO-173 – Entronc. GO-174	–	–	(3) 37,2
	070	Entronc. GO-174 – Paiolândia	–	–	(3) 52,0
	070	Paiolândia – Entronc. BR-158 (a) (Divisa GO/MT) (Barra do Garças/Aragarças)	–	–	(3) 54,6
	080	Divisa DF/GO – Entronc. GO-230	–	–	(1) (2) 43,3
	080	Entronc. GO-230 – Entronc. BR-251 (b)/414	–	–	(1) (2) 65,8
	080	Entronc. BR-251 (b)/414 – Entronc. GO-437	–	–	(2) 32,9
	080	Entronc. GO-437 – Entronc. BR-153 (a)	–	–	(2) 57,0
	080	Entronc. BR-153 (a) – Entronc. GO-237	–	(1) 11,9	–
	080	Entronc. GO-237 – Entronc. BR-153 (b) (Uruaçu)	–	(1) 1,2	–
	080	Entronc. BR-153 (b) (Uruaçu) – Entronc. GO-154	90,0	–	–
	080	Entronc. GO-154 – Entronc. GO-164 (São Miguel do Araguaia)	96,0	–	–
	080	Entronc. GO-164 (São Miguel do Araguaia) – Divisa GO/MT	–	–	(2) 49,5
	153	Divisa PA/GO (São Geraldo do Araguaia) – Entronc. GO-287	–	–	(2) 81,0
	153	Entronc. GO-287 – Entronc. BR-226 (Araguaína)	–	–	(2) 13,1
	153	Entronc. BR-226 (Araguaína) – Entronc. GO-382 (Campo Alegre)	–	40,6	–
	153	Entronc. GO-382 (Campo Alegre) – Entronc. GO-283 (Jurandir)	–	33,8	–
	153	Entronc. GO-283 (Jurandir) – Entronc. GO-280 (Colinas de Goiás)	–	29,6	–
	153	Entronc. GO-280 (Colinas de Goiás) – Entronc. BR-235 (Guaraí)	–	88,7	–
	153	Entronc. BR-235 (Guaraí) – Entronc. GO-370 (Miranorte)	–	76,7	–
	153	Entronc. GO-370 (Miranorte) – Entronc. GO-364 (P. do Norte de Goiás)	–	87,3	–
	153	Entronc. GO-364 (P. do Norte de Goiás) – Entronc. GO-265	–	23,7	–
	153	Entronc. GO-265 – Entronc. GO-262	–	15,9	–
	153	Entronc. GO-262 – Entronc. GO-134 (Aliança do Norte)	–	77,4	–
	153	Entronc. GO-134 (Aliança do Norte) – Entronc. BR-242 (a) (Guripi)	–	48,4	–
	153	Entronc. BR-242 (a) (Gurupi) – Entronc. BR-242 (b)	–	(1) 30,2	–
	153	Entronc. BR-242 (b) – Entronc. GO-450 (Alvorada)	–	61,3	–
	153	Entronc. GO-450 (Alvorada) – Entronc. GO-343	–	37,2	–
	153	Entronc. GO-343 – Entronc. BR-414 (a) (Porangatu)	–	74,7	–
	153	Entronc. BR-414 (a) (Porangatu) – Entronc. BR-414 (b)	–	(1) 39,8	–
	153	Entronc. BR-414 (b) – Entronc. GO-241	–	17,9	–

6.7 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
GO	153	Entronc. GO-241 – Entronc. BR-080 (a) (Uruaçu)	–	77,6	–
	153	Entronc. BR-080 (a) (Uruaçu) – Entronc. GO-237	–	(1) 1,2	–
	153	Entronc. GO-237 – Entronc. BR-080 (b)	–	(1) 11,9	–
	153	Entronc. BR-080 (b) – Entronc. GO-334	–	75,3	–
	153	Entronc. GO-334 – Entronc. BR-251	–	20,2	–
	153	Entronc. BR-251 – Entronc. GO-080	–	71,0	–
	153	Entronc. GO-080 – Entronc. BR-070	–	12,8	–
	153	Entronc. BR-070 – Entronc. GO-080	–	7,8	–
	153	Entronc. GO-080 – Entronc. BR-414 (Anápolis)	–	60,2	–
	153	Entronc. BR-414 (Anápolis) – Entronc. BR-060 (a)	–	8,5	–
	153	Entronc. BR-060 (a) – Entronc. BR-060 (b)/457/352 (Goiânia)	–	(1) 52,7	–
	153	Entronc. BR-060 (b)/352/457 (Goiânia) – Entronc. GO-219 (Hidrolândia)	–	31,6	–
	153	Entronc. GO-219 (Hidrolândia) – Entronc. GO-217	–	38,2	–
	153	Entronc. GO-217 – Entronc. GO-215	–	43,5	–
	153	Entronc. GO-215 – Entronc. BR-490 (Morrinhos)	–	24,0	–
	153	Entronc. BR-490 (Morrinhos) – Entronc. GO-213	–	11,8	–
	153	Entronc. GO-213 – Entronc. GO-320	–	27,4	–
	153	Entronc. GO-320 – Entronc. GO-210	–	7,0	–
	153	Entronc. GO-210 – Entronc. BR-452 (a)/483/154 (Itumbiara)	–	29,8	–
	153	Entronc. BR-452 (a)/483/154 (Itumbiara) – Entronc. BR-452 (b) (Divisa GO/MG)	–	(1) 7,4	–
	154	Entronc. BR-153/452 (a)/483 (a) (Itumbiara) – Entronc. BR-452/483 (b)	–	(1) 16,0	–
	154	Entronc. BR-452/483 (b) – Entronc. BR-483 (c) (Divisa GO/MG) (C. Dourada)	–	(1) (2) 19,8	–
	158	Entronc. BR-070 (b) (Divisa MT/GO) (Barra do Garças/Aragarças) – Bom Jardim de Goiás	–	–	(3) 42,5
	158	Bom Jardim de Goiás – Entronc. GO-060 (Piranhas)	–	–	(3) 53,0
	158	Entronc. GO-060 (Piranhas) – Entronc. GO-221	–	–	69,2
	158	Entronc. GO-221 – Entronc. GO-221 (Caiapônia)	–	–	3,4
	158	Entronc. GO-221 (Caiapônia) – Entronc. GO-050 (a)	–	–	52,9
	158	Entronc. GO-050 (a) – Entronc. GO-050 (b)	–	–	31,2
	158	Entronc. GO-050 (b) – Jataí	–	–	41,2
	158	Jataí – Entronc. BR-060/364	–	5,9	–
	158	Entronc. BR-060/364 – Entronc. GO-306	75,0	–	–
	158	Entronc. GO-306 – Entronc. GO-302	50,0	–	–
	158	Entronc. GO-302 – Divisa GO/MS (Cassilândia)	3,0	–	–
	226	Entronc. BR-010 (b)/230 (a) (Divisa MA/GO) (Estreito) – Entronc. BR-230 (b)	–	(1) 1,7	–
	226	Entronc. BR-230 (b) – Entronc. GO-388	–	69,0	–
	226	Entronc. GO-388 – Entronc. BR-153 (Araguaiana)	–	52,2	–
	230	Entronc. BR-010 (b)/226 (a) (Divisa MA/GO) (Estreito) – Entronc. BR-226 (b)	–	(1) 1,7	–
	230	Entronc. BR-226 (b) – Entronc. GO-291	–	–	43,6
	230	Entronc. GO-291 – Entronc. GO-391	–	–	69,6
	230	Entronc. GO-391 – Entronc. GO-136	–	–	17,0
	230	Entronc. GO-136 – Divisa GO/PA (Início Travessia do rio Araguaia)	–	–	2,8
	235	Divisa MA/GO – Entronc. BR-010	90,0	–	–
	235	Entronc. BR-010 – Entronc. GO-134 (Pedro Afonso)	50,0	–	–
	235	Entronc. GO-134 (Pedro Afonso) – Entronc. BR-153 (Guaraí)	–	–	(2) 41,6

6.7 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
GO	235	Entronc. BR-153 (Guaraí) – Colméia	32,8	–	–
	235	Colméia – Divisa GO/PA (Início Travessia do Rio Araguaia)	82,8	–	–
	242	Divisa BA/GO – Entronc. GO-118 (Taguatinga)	–	–	(2) 10,6
	242	Entronc. GO-118 (Taguatinga) – Entronc. GO-364	75,0	–	–
	242	Entronc. GO-364 – Entronc. BR-010 (Paranã)	80,0	–	–
	242	Entronc. BR-010 (Paranã) – Córrego Fundo	–	–	(2) 59,1
	242	Córrego Fundo – Entronc. GO-255 (Peixe)	–	–	(2) 63,9
	242	Entronc. GO-255 (Peixe) – Entronc. BR-153 (a) (Gurupi)	–	–	(2) 87,9
	242	Entronc. BR-153 (a) (Gurupi) – Entronc. BR-153 (b)	–	(1) 30,2	–
	242	Entronc. BR-153 (b) – Formoso do Araguaia	–	–	(2) 43,3
	242	Formoso do Araguaia – Entronc. GO-154	–	–	(2) 30,0
	242	Entronc. GO-154 – Rio Rondi Toro	40,0	–	–
	242	Rio Rondi Toro – Divisa GO/MT (São Félix)	60,0	–	–
	251	Divisa MG/GO – Divisa GO/DF	–	34,1	–
	251	Divisa DF/GO – Entronc. GO-230	–	–	(1) (2) 43,3
	251	Entronc. GO-230 – Entronc. BR-080 (b)/414	–	–	(1) (2) 65,8
	251	Entronc. BR-414/080 (b) – Entronc. GO-080	58,0	–	–
	251	Entronc. GO-080 – Entronc. BR-153	48,0	–	–
	251	Entronc. BR-153 – Entronc. GO-154 (Ceres)	–	(2) 5,1	–
	251	Entronc. GO-154 (Ceres) – Entronc. GO-334 (Rubiataba)	–	–	(2) 39,6
	251	Entronc. GO-334 (Rubiataba) – Entronc. GO-156	–	–	(2) 29,6
	251	Entronc. GO-156 – Ponte Rio Tesoura	–	–	(2) 61,7
	251	Ponte Rio Tesoura – Entronc. GO-164	–	–	(2) 49,0
	251	Entronc. GO-164 – Divisa GO/MT (Arauanã)	–	–	(2) (3) 50,1
	349	Divisa BA/GO – Entronc. BR-020	23,0	–	–
	352	Entronc. BR-060/153/457 (Goiânia) – Entronc. GO-219 (Bela Vista)	–	(2) 39,8	–
	352	Entronc. GO-219 (Bela Vista) – Entronc. GO-217	–	–	(2) 48,0
	352	Entronc. GO-217 – Entronc. GO-330 (Pires do Rio)	–	–	(2) 66,0
	352	Entronc. GO-330 (Pires do Rio) – Entronc. BR-490 (Ipameri)	–	–	(2) 55,1
	352	Entronc. BR-490 (Ipameri) – Entronc. BR-050 (Catalão)	–	–	(2) 64,9
	352	Entronc. BR-050 (Catalão) – Divisa GO/MG	–	–	(2) 38,6
	354	Entronc. BR-040/050/457 (Cristalina) – Divisa GO/MG	62,0	–	–
	359	Entronc. BR-364 (Mineiros) – Córrego Babilônia	–	–	(2) 53,9
	359	Córrego Babilônia – Divisa GO/MS	–	–	(2) 63,5
	364	Entronc. BR-365 (b) (Divisa MG/GO) – Entronc. GO-164	–	23,2	–
	364	Entronc. GO-164 – Entronc. BR-483	–	40,4	–
	364	Entronc. BR-483 – Entronc. GO-206	–	34,0	–
	364	Entronc. GO-206 – Pombal	–	74,3	–
	364	Pombal – Entronc. BR-060 (a)/158 (Acesso p/Jataí)	–	35,7	–
	364	Entronc. BR-060 (a)/158 (Acesso p/Jataí) – Entronc. BR-060 (b)	–	(1) 8,9	–
	364	Entronc. BR-060 (b) – Entronc. GO-050	–	61,9	–
	364	Entronc. GO-050 – Entronc. BR-359 (Mineiros)	–	46,5	–
	364	Entronc. BR-359 (Mineiros) – Entronc. GO-194	–	29,8	–
	364	Entronc. GO-194 – Divisa GO/MT	–	63,0	–
	414	Entronc. BR-153 (a) (Porangatu) – Entronc. BR-153 (b)	–	(1) 39,8	–
	414	Entronc. BR-153 (b) – Entronc. GO-142 (Formoso)	–	–	(2) 24,1
	414	Entronc. GO-142 (Formoso) – Entronc. GO-241	–	–	(2) 47,4
	414	Entronc. GO-241 – Entronc. GO-237 (Niquelândia)	–	–	94,3
	414	Entronc. GO-237 (Niquelândia) – Entronc. BR-080/251	–	–	98,6
	414	Entronc. BR-080/251 – Entronc. BR-070	–	–	73,1
	414	Entronc. BR-070 –Entronc. BR-153 (Anápolis)	–	–	(3) 68,5

6.7 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planajada	Pavimantada	Não-pavimantada
GO	242	Entronc. GO-118 (Taguatinga) – Entronc. GO-364	75,0	–	–
	242	Entronc. GO-364 – Entronc. BR-010 (Paranã)	80,0	–	–
	242	Entronc. BR-010 (Paranã) – Córrego Fundo	–	–	(2) 59,1
	242	Córrego Fundo – Entronc. GO-255 (Peixe)	–	–	(2) 63,9
	242	Entronc. GO-255 (Peixe) – Entronc. BR-153 (a) (Gurupi)	–	–	(2) 87,9
	242	Entronc. BR-153 (a) (Gurupi) – Entronc. BR-153 (b)	–	(1) 30,2	–
	242	Entronc. BR-153 (b) – Formoso do Araguaia	–	–	(2) 43,3
	242	Formoso do Araguaia – Entronc. GO-154	–	–	(2) 30,0
	242	Entronc. GO-154 – Rio Rondi Toro	40,0	–	–
	242	Rio Rondi Toro – Divisa GO/MT (São Félix)	60,0	–	–
	251	Divisa MG/GO – Divisa GO/DF	–	34,1	–
	251	Divisa DF/GO – Entronc. GO-230	–	–	(1) (2) 43,3
	251	Entronc. GO-230 – Entronc. BR-080 (b)/414	–	–	(1) (2) 65,8
	251	Entronc. BR-114/080 (b) – Entronc. GO-080	58,0	–	–
	251	Entronc. GO-080 – Entronc. BR-153	48,0	–	–
	251	Entronc. BR-153 – Entronc. GO-154 (Ceres)	–	(2) 5,1	–
	251	Entronc. GO-154 (Ceres) – Entronc. GO-334 (Rubiataba)	–	–	(2) 39,6
	251	Entronc. GO-334 (Rubiataba) – Entronc. GO-156	–	–	(2) 29,6
	251	Entronc. GO-156 – Ponte Rio Tesoura	–	–	(2) 61,7
	251	Ponte Rio Tesoura – Entronc. GO-164	–	–	(2) 49,0
	251	Entronc. GO-164 – Divisa GO/MT (Arauanã)	–	–	(2) (3) 50,1
	349	Divisa BA/GO – Entronc. BR-020	23,0	–	–
	352	Entronc. BR-060/153/457 (Goiânia) – Entronc. GO-219 (Bela Vista)	–	(2) 39,8	–
	352	Entronc. GO-219 (Bela Vista) – Entronc. GO-217	–	–	(2) 48,0
	352	Entronc. GO-217 – Entronc. GO-330 (Pires do Rio)	–	–	(2) 66,0
	352	Entronc. GO-330 (Pires do Rio) – Entronc. BR-490 (Ipameri)	–	–	(2) 55,1
	352	Entronc. BR-490 (Ipameri) – Entronc. BR-050 (Catalão)	–	–	(2) 64,9
	352	Entronc. BR-050 (Catalão) – Divisa GO/MG	–	–	(2) 38,6
	354	Entronc. BR-040/050/457 (Cristalina) – Divisa GO/MG	62,0	–	–
	359	Entronc. BR-364 (Mineiros) – Córrego Babilônia	–	–	(2) 53,9
	359	Córrego Babilônia – Divisa GO/MS	–	–	(2) 63,5
	364	Entronc. BR-365 (b) (Divisa MG/GO) – Entronc. GO-164	–	23,2	–
	364	Entronc. GO-164 – Entronc. BR-483	–	40,4	–
	364	Entronc. BR-483 – Entronc. GO-206	–	34,0	–
	364	Entronc. GO-206 – Pombal	–	74,3	–
	364	Pombal – Entronc. BR-060 (a)/158 (Acesso p/Jataí)	–	35,7	–
	364	Entronc. BR-060 (a)/158 (Acesso p/Jataí) – Entronc. BR-060 (b)	–	(1) 8,9	–
	364	Entronc. BR-060 (b) – Entronc. GO-050	–	61,9	–
	364	Entronc. GO-050 – Entronc. BR-359 (Mineiros)	–	46,5	–
	364	Entronc. BR-359 (Mineiros) – Entronc. GO-194	–	29,8	–
	364	Entronc. GO-194 – Divisa GO/MT	–	63,0	–
	414	Entronc. BR-153 (a) (Porangatu) – Entronc. BR-153 (b)	–	(1) 39,8	–
	414	Entronc. BR-153 (b) – Entronc. GO-142 (Formoso)	–	–	(2) 24,1
	414	Entronc. GO-142 (Formoso) – Entronc. GO-241	–	–	(2) 47,4
	414	Entronc. GO-241 – Entronc. GO-237 (Niquelândia)	–	–	94,3
	414	Entronc. GO-237 (Niquelândia) – Entronc. BR-080/251	–	–	98,6
	414	Entronc. BR-080/251 – Entronc. BR-070	–	–	73,1
	414	Entronc. BR-070 –Entronc. BR-153 (Anápolis)	–	–	(3) 68,5
	452	Entronc. BR-060 (Rio Verde) – Entronc. GO-164	–	50,6	–
	452	Entronc. GO-164 – Entronc. GO-040	–	96,3	–

6.7 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
GO	452	Entronc. GO-040 – Entronc. BR-483 (a)/154 (a)	–	48,3	–
	452	Entronc. BR-483 (a)/154 (a) – Entronc. BR-153 (a)/483 (b)/ /154 (b) (Itumbiara)	–	(1) 16,0	–
	452	Entronc. BR-153 (a)/483 (b)/154 (b) (Itumbiara) – Entronc. BR-153 (b) (Divisa GO/MG)	–	(1) 7,4	–
	457	Entronc. BR-040/050/354 (a) (Cristalina) – Entronc. BR-050 (b)	–	(1) 9,4	–
	457	Entronc. BR-050 (b) – Entronc. GO-330	90,0	–	–
	457	Entronc. GO-330 – Entronc. GO-219	16,0	–	–
	457	Entronc. GO-219 – Entronc. BR-060/153/352 (Goiânia)	76,0	–	–
	479	Divisa MG/GO – Entronc. GO-346 (Cabeceira)	–	–	(2) 20,7
	479	Entronc. GO-346 (Cabeceira) – Divisa GO/DF	–	–	(2) 45,9
	483	Entronc. BR-153/154 (a)/452 (a) (Itumbiara) – Entronc. BR-452 (b)	–	(1) 16,0	–
	483	Entronc. BR-452 (b) – Entronc. BR-154 (b) (C. Dourada)	–	(1) (2) 19,8	–
	483	Entronc. BR-154 (b) (C. Dourada) – Inascelândia	–	–	(2) 59,4
	483	Inascelândia – Entronc. GO-164 (Quirinópolis)	–	–	(2) 49,5
	483	Entronc. GO-164 (Quirinópolis) – Entronc. BR-364	86,0	–	–
	483	Entronc. BR-364 – Divisa GO/MS (Rio Aporé)	35,0	–	–
	490	Entronc. BR-050 – (Campo Alegre de Goiás) – Entronc. BR-352 (Ipameri)	--	–	(2) 60,0
	490	Entronc. BR-352 (Ipameri) – Entronc. GO-139 (Caldas Novas)	–	–	(2) 65,5
	490	Entronc. GO-139 (Caldas Novas) – Entronc. GO-507	–	(2) 18,2	–
	490	Entronc. GO-507 – Morrinhos	–	(2) 43,0	–
	490	Morrinhos – Entronc. BR-153	–	(2) 5,0	–
DF	010	Entronc. BR-020 (a)/030 (a)/DF-001 (Brasília) – Entronc. DF-330	–	(1) (6) 11,6	–
	010	Entronc. DF-330 – Entronc. DF-130	–	(1) 11,2	–
	010	Entronc. DF-130 – Entronc. BR-020 (b)/030 (b)	–	(1) 11,7	–
	010	Entronc. BR-020 (b)/030 (b) – Entronc. DF-205	–	–	(2) 8,8
	010	Entronc. DF-205 – Divisa DF/GO	–	–	(2) 2,9
	020	Entronnc. BR-010 (a)/030 (a)/DF-001 (Brasília) – Entronc. DF-330	–	(1) 11,6	–
	020	Entronc. DF-330 – Entronc. DF-130	–	(1) 11,2	–
	020	Entronc. DF-130 – Entronc. BR-010 (b)/030 (b)	–	(1) 11,7	–
	020	Entronc. BR-010 (b)/030 (b) – Entronc. DF-100	–	(1) 24,4	–
	020	Entronc. DF-100 – Divisa DF/GO	–	(1) 0,8	–
	030	Entronc. BR-010 (a)/020 (a)/DF-001 (Brasília) – Entronc. DF-330	–	(1) (6) 11,6	–
	030	Entronc. DF-330 – Entronc. DF-130	–	(1) 11,2	–
	030	Entronc. DF-130 – Entronc. BR-010 (b)/020 (b)	–	(1) 11,7	–
	030	Entronc. BR-010 (b)/020 (b) – Entronc. DF-100	–	(1) 24,4	–
	030	Entronc. DF-100 – Divisa DF/GO	–	(1) 0,8	–
	040	Entronc. BR-050 (a)/251 (Centro Rodoviário Brasília) Divisa DF/GO	–	(1) 8,2	–
	050	Entronc. BR-040 (a)/251 (Centro Rodoviário Brasília) – Divisa DF/GO	–	(1) 8,2	–
	060	Entronc. BR-251 – Entronc. DF-180	–	9,5	–
	060	Entronc. DF-180 – Entronc. DF-190	–	14,1	–
	060	Entronc. DF-190 – Entronc. DF-290	–	6,7	–
	060	Entronc. DF-290 – Divisa DF/GO	–	1,4	–
	070	Entronc. BR-251 – Entronc. DF-180 (a)	–	13,5	–

6.7 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.7 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

(Conclusão)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-pavimentada
DF	070	Entronc. DF-180 (a) – Entronc. DF-180 (b)	–	2,6	–
	070	Entronc. DF-180 (b) – Divisa DF/GO	–	4,2	–
	080	Entronc. BR-251 (a)/DF-001 – Entronc. DF-180/445	–	(1) (2) 8,5	–
	080	Entronc. DF-180/445 – Brasilândia	–	(1) (2) 9,5	–
	080	Brasilândia – Entronc. DF-220	–	4,0	(1) (2) 9,0
	080	Entronc. DF-220 – Divisa DF/GO	–	–	(1) (2) 15,2
	251	Divisa GO/DF – Entronc. DF-285	–	6,2	–
	251	Entronc. DF-285 – Entronc. DF-130	–	8,3	–
	251	Entronc. DF-130 – Entronc. DF-001 (a)/045/140	–	28,2	–
	251	Entronc. DF-001 (a)/045/140 – Entronc. BR-040/050/DF-003 (Centro Rodoviário)	–	(2) 18,8	–
	251	Entronc. BR-040/050/DF-003 (Centro Rodoviário) – Entronc. DF-065/480	–	(2) 3,8	–
	251	Entronc. DF-065/480 – Entronc. BR-060	–	(2) 10,2	–
	251	Entronc. BR-060 – Entronc. DF-075	–	(2) (6) 3,8	–
	251	Entronc. DF-075 – Entronc. DF-085/255 (Taguatinga)	–	(2) (6) 5,4	–
	251	Entronc. DF-085/255 (Taguatinga) – Entronc. BR-070/DF-095	–	(2) (6) 4,3	–
	251	Entronc. BR-070/DF-095 – Entronc. BR-080 (a)/DF-001 (b)	–	(2) 8,8	–
	251	Entronc. BR-080 (a)/DF-001 (b) – Entronc. DF-180/445	–	(1) (2) 8,5	–
	251	Entronc. DF-180/445 – Brasilândia	–	(1) (2) 9,5	–
	251	Brasilândia – Entronc. DF-220	–	4,0	(1) (2) 9,0
	251	Entronc. DF-220 – Divisa DF/GO	–	–	(1) (2) 15,2
	479	Divisa GO/DF – Entronc. DF-100	–	–	(2) 7,9
	479	Entronc. DF-100 – Entronc. DF-130	–	–	(2) 31,4
	479	Entronc. DF-130 – Entronc. DF-001/015	–	–	(2) 14,4

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.

NOTA: Sempre que ocorrerem as letras (a), (b) e (c), estas se referem ao primeiro, segundo e terceiro entroncamentos, respectivamente da mesma rodovia.

(1) Trechos coincidentes. (2) Rodovias Estaduais ou Estaduais transitórias. (3) Trechos em obras de pavimentação. (4) Trechos em obras de implantação. (5) Trechos em obras de duplicação. (6) Rodovias com pista duplicada.

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
6.1.8 – LOCALIZAÇÃO DOS POSTOS DE PESAGEM PARA O TRANSPORTE DE CARGA, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/81

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	LOCALIZAÇÃO		TIPO DE BALANÇA	SITUAÇÃO
	BR	KM		
Amazonas	319	006	Estática	Operando
	319	744	Estática	Operando
	319	874	Estática	Operando
Espírito Santo	101	...	Dinâmica	Operando
	101	...	Dinâmica	Operando
	262	013	Estática	Operando
Minas Gerais	040	381	Estática	Operando
	153	052	Estática	Operando
	116	194	Estática	Operando
	116	194	Estática	Operando
	262	015	Estática	Operando
	381	014	Estática	Operando
	381	213	Estática	Operando
Rio de Janeiro	116	054	Dinâmica	Operando
	116	...	Dinâmica	Experimental
Pernambuco	232	032	Estática	Operando
	232	141	Estática	Operando
Paraná	116	055	Dinâmica	Operando
	116	...	Dinâmica	Operando
	277	074	Dinâmica	Operando
	277	392	Dinâmica	Experimental
São Paulo	116	079	Dinâmica	Operando
Rio Grande do Sul	116	234	Estática	Operando
	392	000	Estática	Operando

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
6.1.9 – LOCALIZAÇÃO DOS POSTOS DE FISCALIZAÇÃO, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO E BR – 1978–81

(Continua)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	POSTOS EXISTENTES			
			1978	1979	1980	1981
Amazonas	319	Manaus(AM) – Divisa AM/RO	3	3	3	3
Pará	316	Belém(PA) – Divisa PA/AM	4	4	4	4
	010	Belém(PA) – Divisa PA/MA	2	2	2	3
	230	Divisa PA/GO – Divisa PA/AM	–	3	3	3
Maranhão	135	São Luís(MA) – Divisa MA/PI	3	3	3	2
	230	Divisa MA/GO – Divisa MA/PI	1	1	1	1
	316	Divisa MA/PA – Divisa MA/PI	5	5	5	6
Piauí	222	Divisa CE/PI – Divisa PI/MA	1	1	1	1
	316	Teresina(PI) – Divisa PI/PE	4	4	7	5
	343	Luís Correia(PI) – Bertolínia(PI)	2	3	3	3
Ceará	020	Fortaleza(CE) – Divisa CE/PI	1	1	1	2
	116	Fortaleza(CE) – Divisa CE/PE	6	6	6	6
	222	Fortaleza(CE) – Divisa CE/PI	4	4	4	4
	304	Boqueirão do Cesário(CE) – Divisa RN/CE	1	1	1	1
Rio Grande do Norte	101	Natal(RN) – Divisa RN/PB	1	1	1	1
	226	Natal(RN) – Divisa RN/CE	2	2	1	1
	304	Divisa CE/RN – Natal(RN)	4	4	4	4
	427	Currais Novos(RN) – Divisa RN/PB	2	2	2	2
Paraíba	101	Divisa PB/RN – Divisa RN/PE	2	2	2	2
	104	Divisa PB/RN – Divisa RN/PE	1	1	1	1
	230	Cabedelo(PB) – Divisa PB/CE	6	6	6	6
	412	Farinha(PB) – Divisa PB/PE	–	–	1	1
Pernambuco	101	Divisa PE/PB – Divisa PE/AL	3	3	3	3
	104	Divisa PE/PB – Divisa PE/AL	1	1	1	1
	116	Divisa PE/CE – Divisa PE/BA	1	1	1	1
	122/428	Divisa PE/CE – Divisa PE/BA	1	1	1	1
	232	Recife(PE) – Parnamirim(PE)	6	6	6	6
	316	Divisa PE/AL – Divisa PE/PI	1	1	1	1
	407	Divisa PE/PI – Divisa PE/BA	1	1	1	1
	408	Recife(PE) – Divisa PE/PB	1	1	1	1
	423	Divisa PE/AL – São Caetano(PE)	1	1	1	1
Alagoas	101	Divisa PE/AL – Divisa AL/SE	2	3	3	2
	104	Divisa PE/AL – Maceió(AL)	1	2	2	2
	316	Divisa PE/AL – Maceió(AL)	1	1	1	1
	423	Divisa PE/AL – Divisa AL/BA	–	1	1	1
Sergipe	101	Divisa AL/SE – Divisa SE/BA	3	3	3	3
	235	Aracaju(SE) – Divisa SE/BA	1	1	2	2
Bahia	101	Divisa BA/SE – Divisa BA/ES	7	9	10	10
	116	Divisa BA/PE – Divisa BA/MG	6	6	6	6
	324	Salvador(BA) – Divisa BA/PI	2	2	2	2
	407	Divisa BA/PE – Vitória da Conquista(BA)	–	1	1	1
Minas Gerais	040	Divisa MG/GO – Divisa MG/RJ	7	7	8	8
	116	Divisa MG/BA – Divisa MG/RJ	7	7	8	8
	153	Divisa MG/GO – Divisa MG/SP	2	2	2	2
	262	Divisa MG/ES – Divisa MG/SP	3	3	3	3
	354	Divisa MG/GO – Divisa MG/RJ	1	1	1	1

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
6.1.9 – LOCALIZAÇÃO DOS POSTOS DE FISCALIZAÇÃO, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO E BR – 1978–81

(Conclusão)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	POSTOS EXISTENTES			
			1978	1979	1980	1981
Minas Gerais	365	Divisa MG/G) – Montes Claros(MG)	1	1	1	1
	381	Divisa MG/ES – Divisa MG/SP	5	5	5	5
	050	Divisa GO/MG – Divisa MG/SP	1	1	1	1
Espírito Santo	101	Divisa BA/ES – Divisa ES/RJ	4	4	4	4
	262	Vitória(ES) – Divisa ES/MG	2	2	2	2
Rio de Janeiro	101/040	Divisa RJ/ES – Divisa RJ/SP	7	7	7	7
	116/040	Divisa RJ/MG – Divisa RJ/SP	6	6	6	8
	393	Divisa RJ/MG – Barra Mansa(RJ)	3	3	3	3
	492/040	Divisa RJ/MG – Rio de Janeiro(RJ)	5	5	5	5
São Paulo	101	Divisa RJ/SP – Divisa RJ/PR	1	1	1	1
	116	Divisa SP/RJ – Divisa SP/PR	8	11	11	13
	153	Divisa SP/PR – Divisa SP/MG	3	4	4	5
	381	Divisa SP/MG – São Paulo(SP)	–	2	2	2
	459	Divisa SP/MG – Divisa SP/RJ	1	1	1	1
Paraná	116	Divisa SP/PR – Divisa PR/SC	3	3	3	4
	277	Paranaguá(PR) – Foz do Iguaçu(PR)	6	6	6	6
	376	Divisa PR/MS – Divisa PR/SC	2	2	2	1
	476	Divisa SP/PR – União da Vitória(SC)	1	1	1	1
	373	Divisa SP/PR – Barracão(PR)	–	–	–	2
Santa Catarina	101	Divisa PR/SC – Divisa SC/RS	6	6	6	6
	116	Divisa SC/PR – Divisa SC/RS	4	4	4	4
	153	Divisa SC/PR – Divisa SC/RS	2	2	2	2
	282	Entronc. BR-101(SC) – Santa Maria do oeste(SC)	3	3	3	4
	470	Navegantes(SC) – Divisa SC/RS	4	4	4	2
Rio Grande do Sul	101	Divisa SC/RS – São José do Norte(RS)	2	2	2	2
	116	Divisa SC/RS – Jaguarão(RS)	9	9	9	9
	153	Divisa SC/RS – Aceguá(RS)	1	1	1	1
	158	Divisa SC/RS – Livramento(RS)	1	1	1	1
	285	Divisa SC/RS – São Borja(RS)	3	3	3	3
	290	Osório(RS) – Uruguaiana(RS)	5	5	5	5
	293	Pelotas(RS) – Uruguaiana(RS)	–	1	1	1
	386	Divisa SC/RS – Porto Alegre(RS)	1	1	1	1
	392	Rio Grande(RS) – P. Xavier(RS)	2	2	2	2
	471	Soledade(RS) – Chuí(RS)	–	–	–	1
Mato Grosso	163	Divisa MS/MT – Divisa MT/PA	6	6	2	–
	262	Divisa SP/MS – Corumbá(MS)	1	1	–	–
	267	Divisa SP/MS – Porto Murtinho(MS)	2	2	–	–
	364	Divisa GO/MT – Divisa MT/RO	4	4	4	4
Mato Grosso do Sul	163	Divisa PR/MS – Divisa MS/MT	–	–	4	6
	262	Divisa SP/MS – Corumbá(MS)	–	–	1	1
	267	Divisa SP/MS – Porto Murtinho(MS)	–	–	2	2
Goiás	040/050	Brasília(DF) – Divisa GO/MG	2	2	2	2
	050	Brasília(DF) – Divisa GO/MG	1	1	1	1
	060	Brasília(DF) – Divisa GO/MT	5	5	5	4
	153	Divisa GO/MG – Divisa GO/PA	10	10	10	9
	226	Divisa GO/MA – Araguaína(GO)	–	1	1	1
	364	Divisa MG/GO – Divisa GO/MT	–	–	–	1

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.

6.2 – INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA BRASILEIRA
6.2.1 – PRODUÇÃO DE VEÍCULOS, POR TIPO DE COMBUSTÍVEL, TIPO DE VEÍCULO E FABRICANTE – 1977–81

(Continua)

TIPO DE VEÍCULO E FABRICANTE	VEÍCULOS PRODUZIDOS				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA	804.241	958.172	1.003.447	777.480	533.352
VEÍCULOS DE PASSEIO	769.744	913.887	950.808	727.113	493.623
Chrysler Motors do Brasil S.A.	15.099	13.783	12.798	6.912	–
Cia. Industrial Santa Matilde	–	–	150	147	9
Fiat Automóveis S.A.	70.265	100.081	120.174	106.461	93.648
Ford Brasil S.A.	97.074	124.656	131.844	88.441	64.775
General Motors do Brasil S.A.	119.246	164.729	168.743	151.262	93.915
Puma Indústria de Veículos S.A.	2.910	3.390	3.430	2.519	646
Volkswagen do Brasil S.A.	465.150	507.248	513.669	371.371	239.214
Volkswagen Caminhões Ltda.	–	–	–	–	1.416
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	32.229	42.843	49.982	46.429	34.075
Chrysler Motors do Brasil S.A.	518	152	452	578	–
Fiat Automóveis S.A.	–	–	6.653	8.176	23.346
Ford Brasil S.A.	13.227	13.967	15.605	14.854	5.228
General Motors do Brasil S.A.	11.442	17.369	15.265	7.851	2.505
Gurgel S.A. Ind. e Com. de Veículos	–	–	1.663	1.649	(1) 952
Volkswagen do Brasil S.A.	7.042	11.355	10.344	13.321	1.803
Volkswagen Caminhões Ltda.	–	–	–	-	241
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	26	109	23	4	1
Ônibus	26	109	23	4	1
General Motors do Brasil S.A.	26	109	23	4	1
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	2.242	1.333	2.634	3.934	5.653
Caminhão leve	1.392	664	995	1.837	3.525
Chrysler Motors do Brasil S.A.	1.392	664	995	1.837	–
Volkswagen Caminhões Ltda.	–	–	–	–	3.525
Caminhão médio	850	669	1.639	2.097	2.053
Chrysler Motors do Brasil S.A.	211	81	34	153	–
General Motors do Brasil S.A.	639	588	1.605	1.944	1.494
Volkswagen Caminhões Ltda.	–	–	–	–	559
Caminhão semipesado	–	–	–	–	75
Volkswagen Caminhões Ltda.	–	–	–	–	75

6.2 – INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA BRASILEIRA

6.2.1 – PRODUÇÃO DE VEÍCULOS, POR TIPO DE COMBUSTÍVEL, TIPO DE VEÍCULO E FABRICANTE – 1977–81

(Continuação)

TIPO DE VEÍCULO E FABRICANTE	VEÍCULOS PRODUZIDOS				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS MOVIDOS A ÁLCOOL	–	–	4.624	254.999	129.849
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	4.465	241.712	122.778
Cia. Industrial Santa Matilde	–	–	–	–	48
Fiat Automóveis S.A.	–	–	2.402	40.543	11.031
Ford Brasil S.A.	–	–	209	34.939	34.597
General Motors do Brasil S.A.	–	–	164	36.644	33.339
Puma Ind. e Com. de Veículos S.A.	–	–	–	44	50
Volkswagen do Brasil S.A.	–	–	1.690	129.542	43.713
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	–	–	149	13.273	4.938
Fiat Automóveis S.A.	–	–	92	5.037	2.356
Ford Brasil S.A.	–	–	–	–	–
General Motors do Brasil S.A.	–	–	45	7.927	2.384
Gurgel S.A. Com. e Ind. de Veículos	–	–	12	306	193
Volkswagen do Brasil S.A.	–	–	–	3	5
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	–	–	–	–	7
Ônibus	–	–	–	–	7
General Motors do Brasil S.A.	–	–	–	–	7
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	–	–	10	14	2.126
Caminhão médio	–	–	–	13	661
General Motors do Brasil S.A.	–	–	–	13	661
Caminhão pesado	–	–	10	1	1.465
Chrysler Motors do Brasil S.A.	–	–	10	1	–
Volkswagen Caminhões Ltda.	–	–	–	–	1.465

6.2 – INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA BRASILEIRA

6.2.1 – PRODUÇÃO DE VEÍCULOS, POR TIPO DE COMBUSTÍVEL, TIPO DE VEÍCULO E FABRICANTE – 1977–81

(Continuação)

TIPO DE VEÍCULO E FABRICANTE	VEÍCULOS PRODUZIDOS				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS MOVIDOS A DIESEL	115.623	104.037	119.895	132.695	117.607
Veículos de passeio	243	316	319	495	5.260
Toyota do Brasil S.A.	243	316	319	495	491
Volkswagen do Brasil S.A.	–	–	–	–	4.769
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	2.452	4.554	16.360	19.670	30.391
Ford Brasil S.A.	–	–	781	2.331	5.645
General Motors do Brasil S.A.	–	1.201	11.793	13.524	15.368
Toyota do Brasil S.A.	2.452	3.353	3.786	3.815	3.579
Volkswagen do Brasil S.A.	–	–	–	–	5.799
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	13.802	14.231	12.809	14.461	13.385
Ônibus	13.802	14.231	12.809	14.461	13.385
Cummins Nordeste S.A.	–	–	–	–	–
Fiat Diesel do Brasil S.A.	605	487	157	143	95
Mercedes-Benz do Brasil S.A.	12.470	13.050	12.242	13.041	11.941
Saab – Scania do Brasil S.A.	727	694	389	664	864
Volvo do Brasil S.A.	–	–	21	613	485
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	99.126	84.936	90.407	98.069	68.571
Caminhão leve	18.580	19.346	22.922	25.002	15.080
Chrysler Motors do Brasil S.A.	1.747	751	1.024	1.969	–
Fiat Diesel do Brasil S.A.	1.608	1.659	2.291	1.293	517
Ford Brasil S.A.	8.253	8.374	10.656	13.118	7.908
Mercedes-Benz do Brasil S.A.	6.972	8.562	8.772	8.072	5.994
Puma Indústria de Veículos S.A.	–	–	179	550	127
Volkswagen Caminhões Ltda.	–	–	–	–	534
Caminhão médio	45.841	36.634	37.047	39.454	23.305
Chrysler Motors do Brasil S.A.	1.504	903	869	979	–
General Motors do Brasil S.A.	22.147	10.257	9.674	11.663	5.228
Fiat Diesel do Brasil S.A.	–	–	366	337	130
Ford Brasil S.A.	4.578	5.398	6.262	8.471	4.643
Mercedes-Benz do Brasil S.A.	17.612	20.076	19.876	18.004	12.535
Volkswagen Caminhões Ltda.	–	–	–	–	769
Caminhão semipesado	24.902	21.455	23.299	24.268	20.624
Chrysler Motors do Brasil S.A.	1.503	620	792	1.816	–
Fiat Diesel do Brasil S.A.	2.453	2.060	2.052	1.591	1.085
General Motors do Brasil S.A.	911	483	370	725	637
Ford Brasil S.A.	7.064	4.332	5.518	3.302	3.059
Mercedes-Benz do Brasil S.A.	12.971	13.960	14.567	16.834	14.770
Volkswagen Caminhões Ltda.	–	–	–	–	1.073
Caminhão pesado	8.992	6.736	5.979	7.690	9.242
Fiat Diesel do Brasil S.A.	3.064	1.354	679	1.360	1.976
Mercedes-Benz do Brasil S.A.	2.932	3.128	3.486	4.079	3.659
SAAB – Scania do Brasil S.A.	2.996	2.254	1.814	2.162	2.401
Volvo do Brasil S.A.	–	–	–	89	1.206
Caminhão superpesado	811	765	1.160	1.655	320
SAAB – Scania do Brasil S.A.	811	765	1.160	1.655	320

6.2 – INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA BRASILEIRA

6.2.1 – PRODUÇÃO DE VEÍCULOS, POR TIPO DE COMBUSTÍVEL, TIPO DE VEÍCULO E FABRICANTE – 1977–81

(Continuação)

TIPO DE VEÍCULO E FABRICANTE	VEÍCULOS PRODUZIDOS				
	1977	1978	1979	1980	1981
	TOTAL				
VEÍCULOS DE PASSEIO	769.987	914.203	955.592	969.320	621.661
Chrysler Motors do Brasil S.A.	15.099	13.783	12.798	6.912	–
Cia. Industrial Santa Matilde	–	–	150	147	57
Fiat Automóveis S.A.	70.265	100.081	122.576	147.004	104.679
Ford Brasil S.A.	97.074	124.656	132.053	123.380	99.372
General Motors do Brasil S.A.	119.246	164.729	168.907	187.906	127.254
Puma Indústria de Veículos S.A.	2.910	3.390	3.430	2.563	696
Toyota do Brasil S.A.	243	316	319	495	491
Volkswagen do Brasil S.A.	465.150	507.248	515.359	500.913	287.696
Volkswagen Caminhões Ltda.	–	–	–	–	1.416
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	34.681	47.397	66.491	79.372	69.404
Chrysler Motors do Brasil S.A.	518	152	452	578	–
Fiat Automóveis S.A.	–	–	6.745	13.213	25.702
Ford Brasil S.A.	13.227	13.967	16.386	17.185	10.873
General Motors do Brasil S.A.	11.442	18.570	27.103	29.302	20.257
Gurgel S.A. Ind. e Com. de Veículos	–	–	1.675	1.955	(1) 1.145
Toyota do Brasil S.A. Ind. e Com.	2.452	3.353	3.786	3.815	3.579
Volkswagen do Brasil S.A.	7.042	11.355	10.344	13.324	7.607
Volkswagen Caminhões Ltda.	–	–	–	–	241
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	13.828	14.340	12.832	14.465	13.393
Ônibus	13.828	14.340	12.832	14.465	13.393
Cummins Nordeste S.A.	–	–	–	–	–
Fiat Diesel do Brasil S.A.	605	487	157	143	95
General Motors do Brasil S.A.	26	109	23	4	8
Mercedes-Benz do Brasil S.A.	12.470	13.050	12.242	13.041	11.941
SAAB – Scania do Brasil S.A.	727	694	389	664	864
Volvo do Brasil S.A.	–	–	21	613	485

6.2 – INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA BRASILEIRA
6.2.1 – PRODUÇÃO DE VEÍCULOS, POR TIPO DE COMBUSTÍVEL, TIPO DE VEÍCULO E FABRICANTE – 1977–81

(Conclusão)

TIPO DE VEÍCULO E FABRICANTE	VEÍCULOS PRODUZIDOS				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	101.368	86.269	93.051	102.017	76.350
Caminhão leve	19.972	20.010	23.917	26.839	18.605
Chrysler Motors do Brasil S.A.	3.139	1.415	2.019	3.806	–
Fiat Diesel do Brasil S.A.	1.608	1.659	2.291	1.293	517
Ford Brasil S.A.	8.253	8.374	10.656	13.118	7.908
Mercedes-Benz do Brasil S.A.	6.972	8.562	8.772	8.072	5.994
Puma Indústria de Veículos S.A.	–	–	179	550	127
Volkswagen Caminhões Ltda.	–	–	–	–	4.059
Caminhão médio	46.691	37.303	38.686	41.564	26.019
Chrysler Motors do Brasil S.A.	1.715	984	903	1.132	–
Fiat Diesel do Brasil S.A.	–	–	366	337	130
Ford Brasil S.A.	4.578	5.398	6.262	8.471	4.643
General Motors do Brasil S.A.	22.786	10.845	11.279	13.620	7.383
Mercedes-Benz do Brasil S.A.	17.612	20.076	19.876	18.004	12.535
Volkswagen Caminhões Ltda.	–	–	–	–	1.328
Caminhão semipesado	24.902	21.455	23.309	24.269	22.164
Chrysler Motors do Brasil S.A.	1.503	620	802	1.817	–
Fiat Diesel do Brasil S.A.	2.453	2.060	2.052	1.591	1.085
Ford Brasil S.A.	7.064	4.332	5.518	3.302	3.059
General Motors do Brasil S.A.	911	483	370	725	637
Mercedes-Benz do Brasil S.A.	12.971	13.960	14.567	16.834	14.770
Volkswagen Caminhões Ltda.	–	–	–	–	2.613
Caminhão pesado	8.992	6.736	5.979	7.690	9.242
Fiat Diesel do Brasil S.A.	3.064	1.354	679	1.360	1.976
Mercedes-Benz do Brasil S.A.	2.932	3.128	3.486	4.079	3.659
SAAB – Scania do Brasil S.A.	2.996	2.254	1.814	2.162	2.401
Volvo do Brasil S.A.	–	–	–	89	1.206
Caminhão superpesado	811	765	1.160	1.655	320
SAAB – Scania do Brasil S.A.	811	765	1.160	1.655	320
TOTAL GERAL	919.864	1.062.209	1.127.966	1.165.174	780.808

FONTE: Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores – ANFAVEA.

(1) Inclui 42 veículos elétricos.

6.2 – INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA BRASILEIRA
6.2.2 – VALOR DA PRODUÇÃO A PREÇOS DE MERCADO, POR TIPO DE VEÍCULO E FABRICANTE – 1977–81

(Continua)

TIPO DE VEÍCULO E FABRICANTE	VALOR DA PRODUÇÃO Cr$ 10^3				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS DE PASSEIO	46.702.042	82.549.585	129.803.979	237.840.990	342.083.994
Chrysler Motors do Brasil S.A.	1.122.663	1.738.382	2.310.905	1.834.719	–
Cia. Industrial Santa Matilde	–	–	...	...	...
Fiat Automóveis S.A.	4.525.800	8.450.147	15.054.893	33.943.118	53.302.327
Ford Brasil S.A.	7.443.785	15.082.229	23.844.990	38.661.734	77.841.267
General Motors do Brasil S.A.	8.673.308	16.840.218	25.489.301	51.013.136	74.770.762
Puma Indústria de Veículos S.A.	366.202	594.219	886.163	1.200.060	839.253
Toyota do Brasil Ltda.	...	...	...	...	670.785
Volkswagen do Brasil S.A.	24.570.284	39.844.390	62.217.727	111.188.223	133.740.422
Volkswagen Caminhões Ltda.	–	–	–	–	919.178
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	2.606.944	4.773.076	10.719.874	24.284.136	59.749.478
Chrysler Motors do Brasil S.A.	–	–	503	–	–
Fiat Automóveis S.A.	–	–	831.617	3.232.186	11.888.898
Ford Brasil S.A.	907.172	1.225.926	1.909.951	4.518.789	12.626.902
General Motors do Brasil S.A.	1.025.625	2.298.150	5.989.485	12.672.327	22.917.268
Gurgel S.A. Ind. Com. de Veículos	–	–	269.359	578.402	861.632
Toyota do Brasil S.A. Ind. e Com.	342.823	669.222	1.067.832	2.035.334	4.108.257
Volkswagen do Brasil S.A.	331.324	579.778	651.127	1.247.098	7.346.521
Volkswagen Caminhões Ltda.	–	–	–	–	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	4.815.920	6.611.311	8.529.393	18.700.210	37.676.175
Ônibus	4.815.920	6.611.311	8.529.393	18.700.210	37.676.175
Fiat Diesel do Brasil S.A.	130.911	34.545	64.796	–	50.002
General Motors do Brasil S.A.	3.713	–	3.950	497	–
Mercedes-Benz do Brasil S.A.	4.283.400	5.990.652	8.024.865	15.960.830	33.825.154
SAAB – Scania do Brasil S.A.	397.896	586.114	435.782	1.331.573	3.801.019
Volvo do Brasil S.A.	–	–	...	1.407.310	...

6.2 – INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA BRASILEIRA
6.2.2 – VALOR DA PRODUÇÃO A PREÇOS DE MERCADO, POR TIPO DE VEÍCULO E FABRICANTE – 1977–81

(Conclusão)

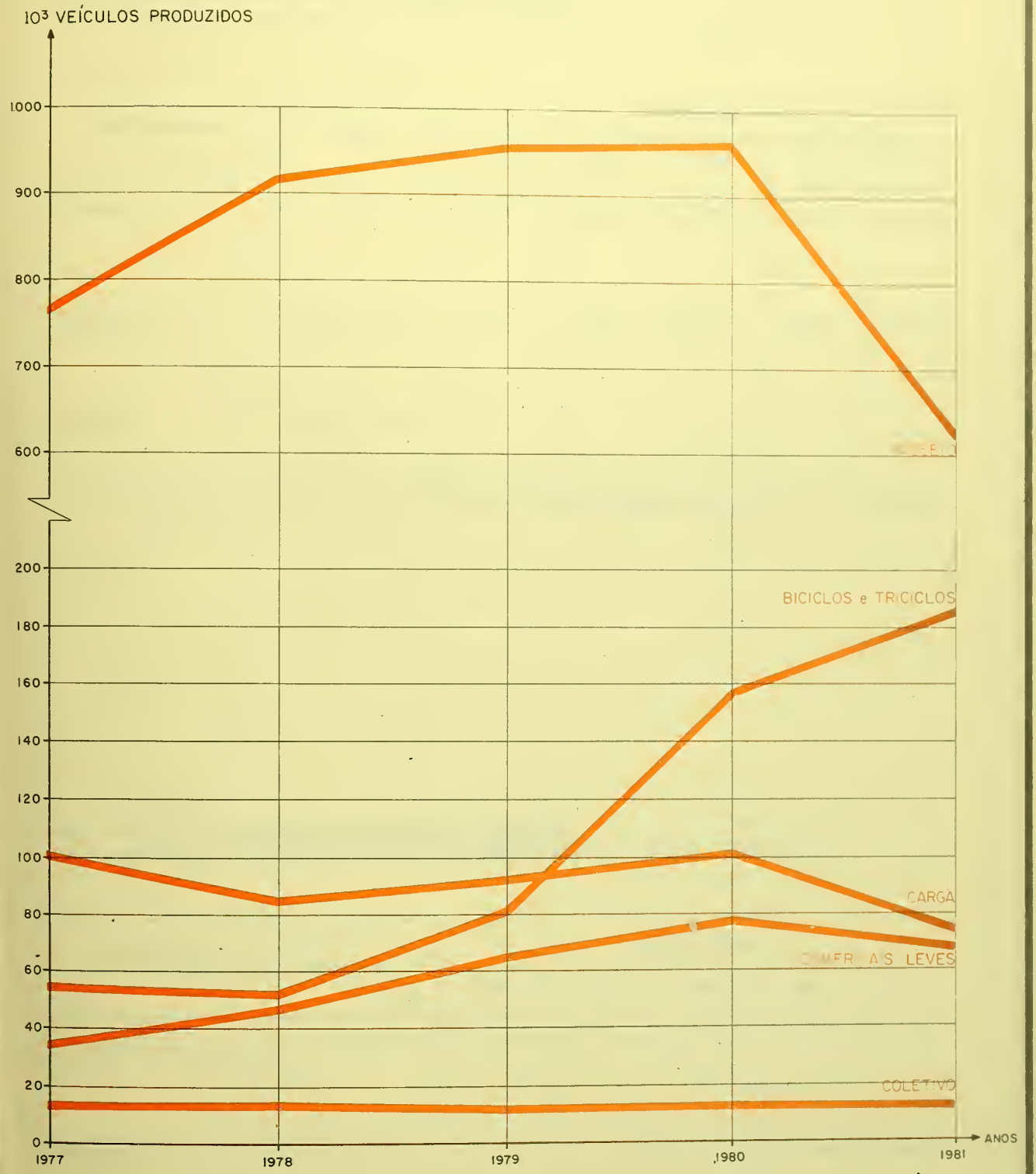
TIPO DE VEÍCULO E FABRICANTE	VALOR DA PRODUÇÃO Cr$ 10^3				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA . .	22.859.459	27.310.193	41.742.106	86.199.976	135.256.749
Caminhão leve	3.082.034	4.495.605	7.834.318	15.548.821	21.207.521
Chrysler Motors do Brasil S.A.	273.240	163.857	188.579	1.200.474	–
Fiat Diesel do Brasil S.A.	316.771	255.783	820.986	911.994	728.826
Ford Brasil S.A.	1.336.003	2.014.774	3.676.144	8.084.862	11.144.058
Mercedes-Benz do Brasil S.A.	1.156.020	2.061.191	3.086.457	5.004.946	8.469.125
Puma Indústria de Veículos S.A.	–	–	62.152	346.545	177.013
Volkswagen Caminhões Ltda.	–	–	–	–	688.499
Caminhão médio	8.109.760	10.457.957	14.924.225	27.594.448	37.445.299
Chrysler Motors do Brasil S.A.	275.074	215.331	294.423	491.877	–
Fiat Diesel do Brasil S.A.	–	–	214.717	315.222	322.920
Ford Brasil S.A.	790.803	1.382.318	2.252.167	6.049.866	6.945.732
General Motors do Brasil S.A.	3.578.312	2.754.308	3.952.722	8.728.934	9.943.890
Mercedes-Benz do Brasil S.A.	3.465.571	6.106.000	8.210.196	12.008.549	18.103.016
Volkswagen Caminhões Ltda.	–	–	–	–	2.129.741
Caminhão semipesado	6.732.202	7.400.075	11.377.065	23.256.992	45.144.946
Chrysler Motors do Brasil S.A.	336.171	206.158	327.769	1.527.632	–
Fiat Diesel do Brasil S.A.	734.252	429.284	761.065	1.875.965	2.562.668
Ford Brasil S.A.	1.802.690	1.370.666	2.497.518	2.220.567	5.453.820
General Motors do Brasil S.A.	206.195	155.789	171.052	676.667	1.156.539
Mercedes-Benz do Brasil S.A.	3.652.894	5.238.178	7.619.661	16.956.161	30.483.435
Volkswagen Caminhões Ltda.	–	–	–	–	5.488.484
Caminhão pesado	4.328.098	4.092.138	5.803.531	15.093.239	28.690.686
Fiat Diesel do Brasil S.A.	1.497.261	752.377	828.636	3.441.366	4.915.758
Mercedes-Benz do Brasil S.A.	1.194.192	1.599.621	2.873.795	6.897.514	11.409.419
SAAB - Scania do Brasil S.A.	1.636.645	1.740.140	2.101.100	4.754.359	12.365.509
Volvo do Brasil S.A.	–	–	–	–	. . .
Caminhão superpesado	607.365	864.418	1.802.967	4.706.476	2.768.297
SAAB – Scania do Brasil S.A.	607.365	864.418	1.802.967	4.706.476	2.768.297
TOTAL	76.984.365	121.244.165	190.795.352	367.025.312	574.766.396

FONTE: Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores – ANFAVEA.

6.3 – INDÚSTRIA BRASILEIRA DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS
6.3.1 – PRODUÇÃO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS, POR TIPO – 1980–81

TIPO DE MATERIAL E EQUIPAMENTO	QUANTIDADE	
	1980	1981
Carroceria de Ônibus	11.301	12.267
Urbano	6.550	6.578
Rodoviário	3.184	3.489
Intermunicipal	435	239
Micros	908	1.870
Especiais		
Trólebus	130	88
Outras	94	3
Carroceria s/Chassis	14.309	11.763
Semi-Reboques	9.474	8.291
Reboques	1.352	1.164
Caçamba Basculante	5.672	8.514
Caçamba Basculante (Fora-de-Estrada)	31	32
Tanque s/Chassis	612	696
Coletor de Lixo	174	185
Guinchos	1.187	899
Containers	107	69
Cabines e Componentes	4.552	4.697
Carrocerias e Componentes p/Pick-Up	27.729	19.513
Terceiro Eixo	14.772	10.115
Quinta Roda	4.132	2.690

FONTES: Sindicato da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários no Estado de São Paulo – SIMEFRE e Associação Nacional dos Fabricantes de Carrocerias Para Ônibus – FABUS.



FONTE: VER TABELAS 6.2.1, 6.4.2 A 6.4.4

INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA BRASILEIRA

Produção de Veículos por Categoria - 1977-81

6.4 – INDÚSTRIA BRASILEIRA DE BICICLOS E TRICICLOS
6.4.1 – PRODUÇÃO, EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE BICICLETAS – 1977–81

DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	BICICLETAS				
		1977	1978	1979	1980	1981
Produção	10^3	1.656	1.595	1.846	2.799	2.455
Exportação	US$ 10^3 FOB	6.577	11.021	11.306	13.022	10.708
Importação	US$ 10^3 FOB	4	13	69	0	14

FONTE: Sindicato da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários no Estado de São Paulo – SIMEFRE.

6.4 – INDÚSTRIA BRASILEIRA DE BICICLOS E TRICICLOS
6.4.2 – PRODUÇÃO, EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE MOTOCICLETAS – 1977–81

DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	MOTOCICLETAS				
		1977	1978	1979	1980	1981
Produção	10^3	33	41	64	126	156
Exportação	US$ 10^3 FOB	1	–	7	38	261
Importação	US$ 10^3 FOB	981	1.326	1.204	511	256

FONTE: Sindicato da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários no Estado de São Paulo – SIMEFRE.

6.4 – INDÚSTRIA BRASILEIRA DE BICICLOS E TRICICLOS
6.4.3 – PRODUÇÃO, EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE CICLOMOTORES – 1977–81

DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	CICLOMOTORES				
		1977	1978	1979	1980	1981
Produção	10^3	22	12	18	32	39
Exportação	US$ 10^3 FOB	236	44	34	738	(1) 838
Importação	US$ 10^3 FOB	1	–	–	–	–

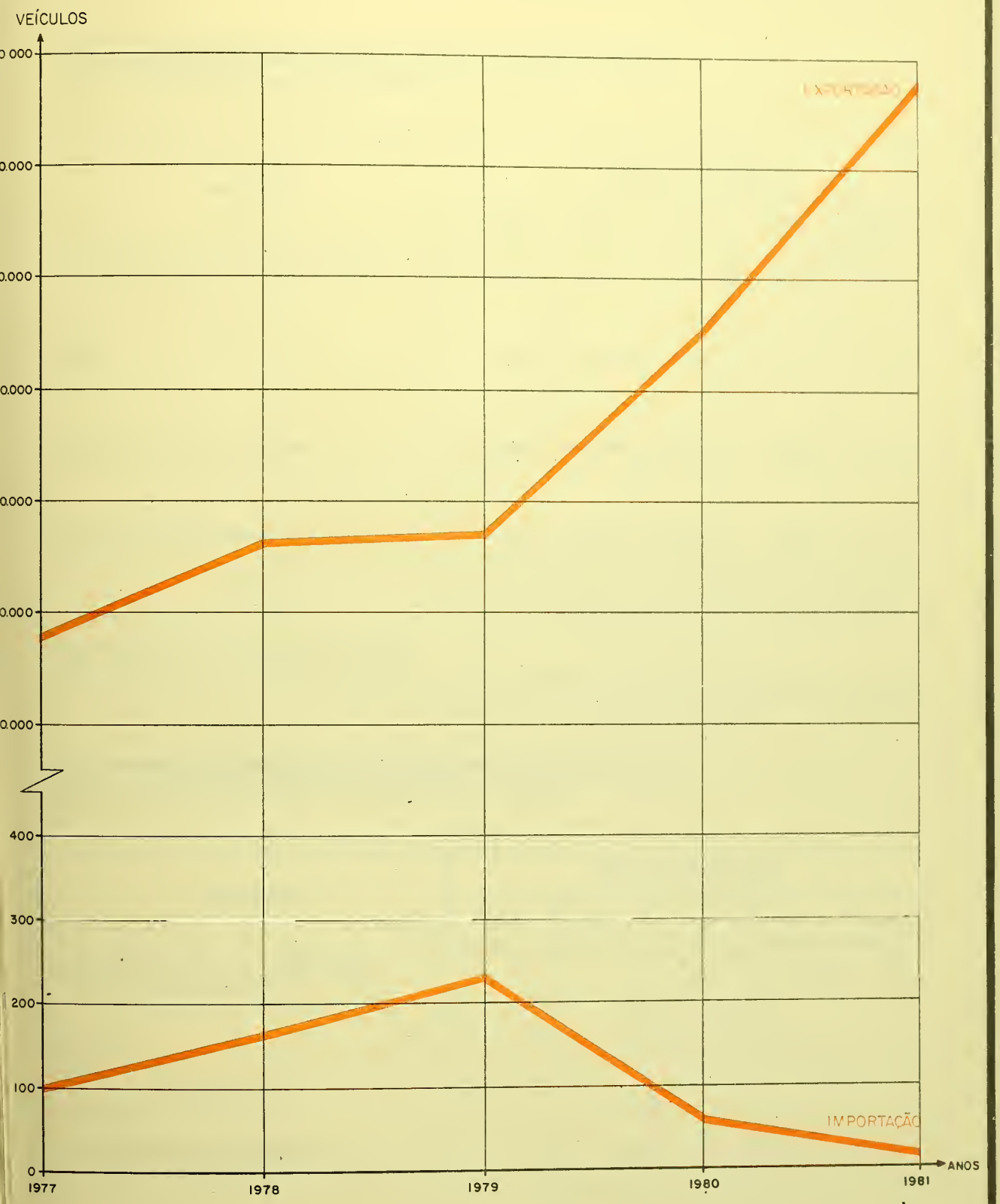
FONTE: Sindicato da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários do Estado de São Paulo – SIMEFRE.

(1) Dados até novembro/81.

6.4 – INDÚSTRIA BRASILEIRA DE BICICLOS E TRICICLOS
6.4.4 – PRODUÇÃO, EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE TRICICLOS – 1977–81

DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	TRICICLOS				
		1977	1978	1979	1980	1981
Produção	Unid.	180	180	360	720	1.200
Exportação	US$ FOB	–	–	–	–	–
Importação	US$ FOB	–	–	–	–	–

FONTE: Sindicato da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários do Estado de São Paulo – SIMEFRE.



FONTE: VER TABELAS 6.5.1 e 6.6.1

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE VEÍCULOS

Total Exportado e Importado - 1977-81

6.5 – EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.5.1 – TOTAL EXPORTADO, POR CATEGORIA – 1977–81

CATEGORIA	VEÍCULOS EXPORTADOS				
	1977	1978	1979	1980	1981
Automóvel, camioneta de uso misto e utilitário	60.605	82.527	78.005	125.336	172.362
Ônibus	843	1.227	1.586	4.126	5.769
Caminhão leve e camioneta de carga	1.852	3.718	6.544	20.036	37.016
Caminhão médio, semipesado, pesado e superpesado	9.172	9.592	13.296	5.795	7.153
TOTAL	72.472	97.064	99.431	155.293	222.300

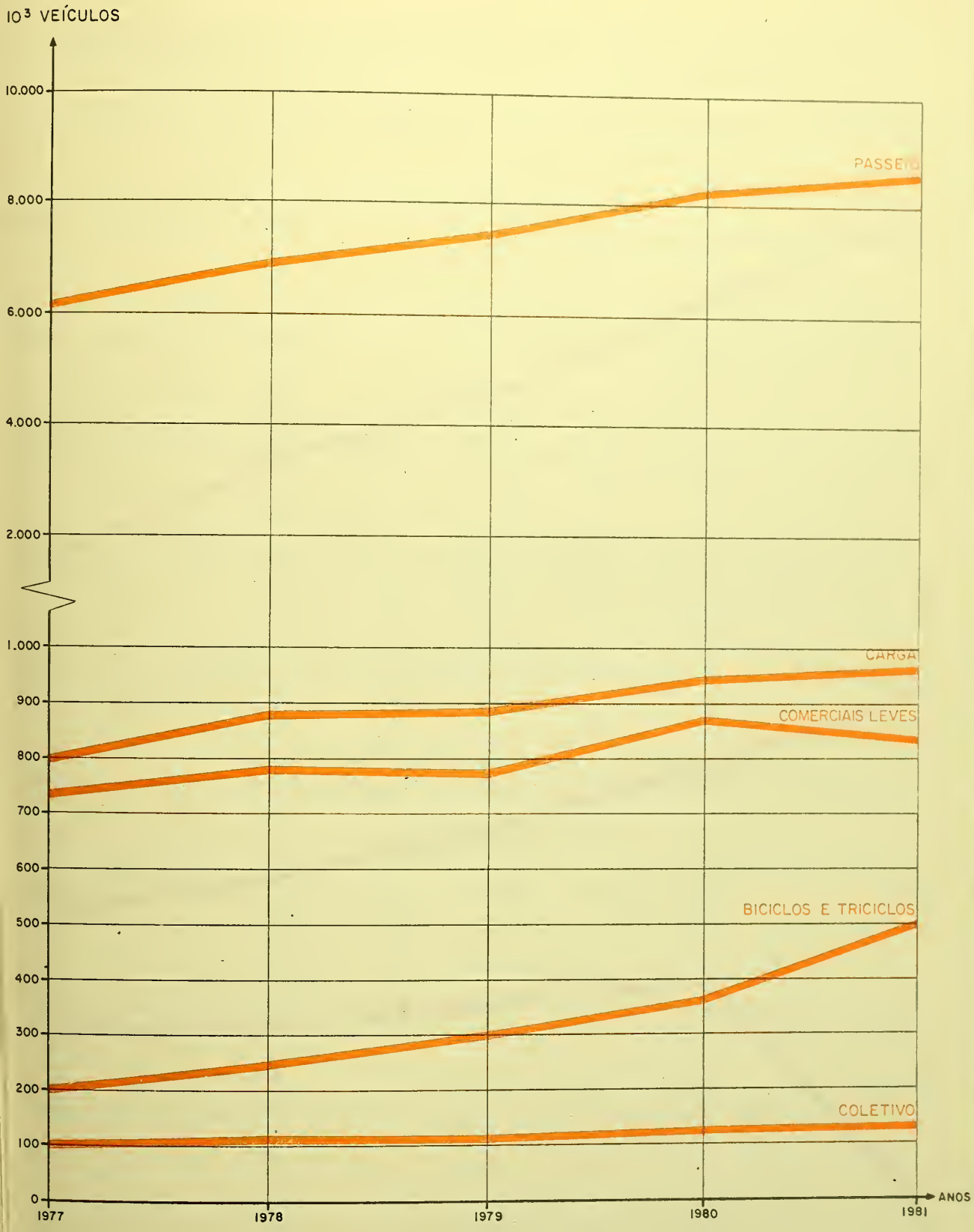
FONTE: Carteira do Comércio Exterior – CACEX.

NOTA: As divergências em relação a dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pela própria fonte.

6.6 – IMPORTAÇÃO BRASILEIRA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.6.1 – TOTAL IMPORTADO, POR CATEGORIA – 1977–81

CATEGORIA	VEÍCULOS IMPORTADOS				
	1977	1978	1978	1980	1981
Automóvel, camioneta de uso misto e utilitário	3	4	16	14	3
Ônibus	–	2	1	5	4
Caminhão leve e camioneta de carga	5	–	4	14	2
Caminhão médio, semipesado, pesado e superpesado	91	152	205	20	4
TOTAL	99	158	226	53	13

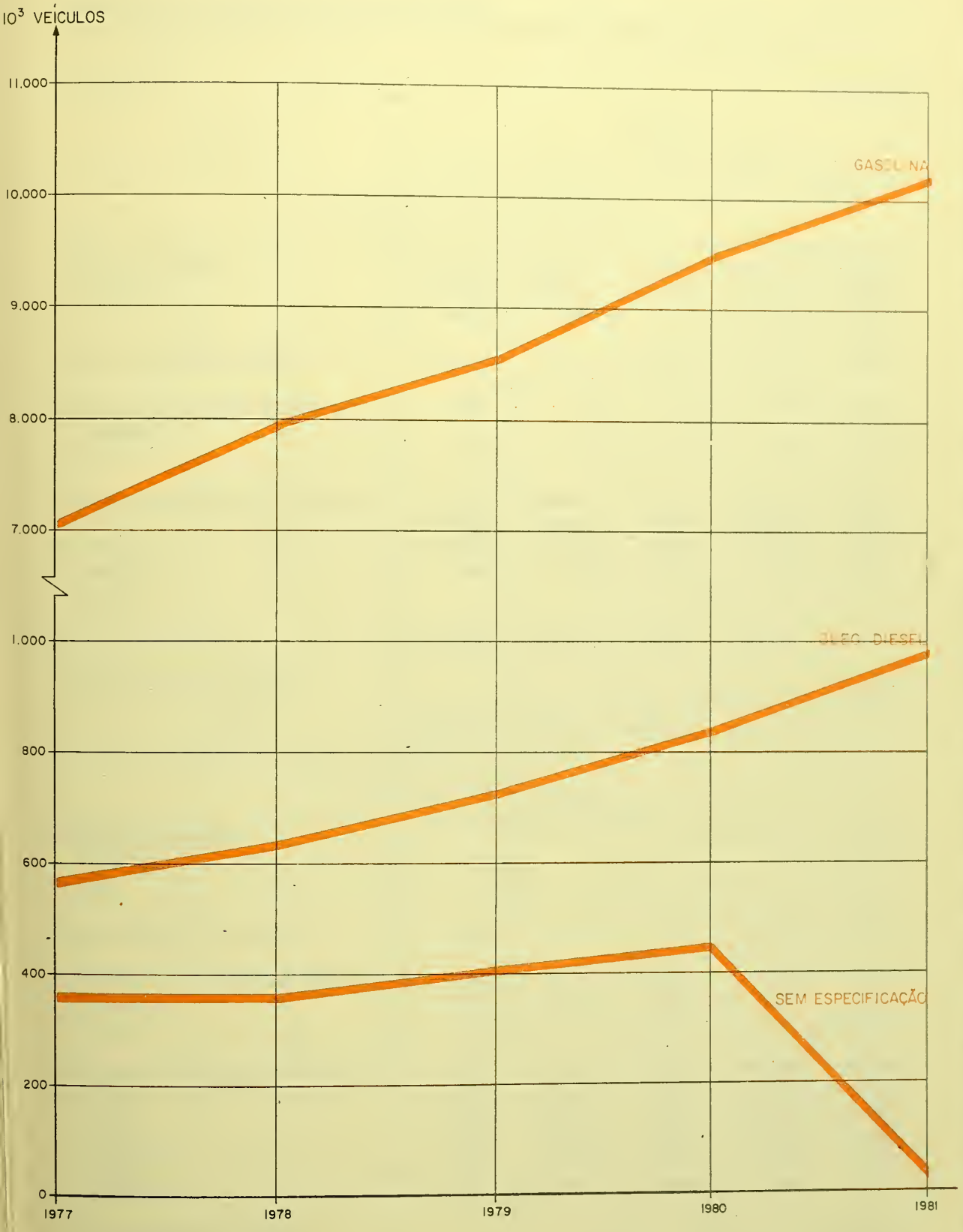
FONTE: Carteira do Comércio Exterior – CACEX.



FONTE: VER TABELA 6.5.1

FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

Veículos, por Categoria - 1977-81



FONTE: VER TABELA 6.7.1

FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

Veículos, por Tipo de Combustível - 1977-81

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

6.7.1 – TOTAL DE VEÍCULOS DO BRASIL, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Continua)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA					
VEÍCULOS DE PASSEIO	5.925.748	6.731.455	7.411.981	8.131.508	8.519.614
Automóveis	5.769.381	6.564.405	7.258.837	7.979.754	8.363.649
Táxis	156.367	167.050	153.144	151.754	155.965
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	668.908	717.075	707.170	814.129	768.847
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	793	893	431	433	1.922
Microônibus	–	–	–	–	362
Ônibus	793	893	431	433	1.560
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	268.943	296.009	248.270	226.589	201.264
Leves	61.625	62.841	58.290	57.985	55.405
Médios	206.918	232.703	188.572	167.405	143.302
Semipesados	400	465	1.408	1.199	2.552
Pesados	–	–	–	–	5
BICICLOS E TRICICLOS	152.423	198.793	186.142	277.805	501.485
VEÍCULOS NAO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	214.322
TOTAL	7.016.815	7.944.225	8.553.994	9.450.464	10.207.454
VEÍCULOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	–	–	1.014
Automóveis	–	–	–	–	1.012
Táxis	–	–	–	–	2
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	14.576	17.623	20.542	23.968	70.889
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	97.089	109.291	111.824	118.207	124.811
Microônibus	2.511	3.164	2.832	3.192	3.514
Ônibus	94.578	106.127	108.992	115.015	121.297
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	462.862	515.655	602.823	695.385	750.906
Leves	39.027	54.884	75.025	96.297	110.724
Médios	286.926	299.997	346.367	387.440	412.641
Semipesados	73.754	90.590	105.612	126.726	139.230
Pesados	62.310	68.532	72.659	77.707	81.787
Superpesados	845	1.652	3.160	7.215	6.524
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	32.364
TOTAL	574.527	642.569	735.189	837.560	979.984

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.7.1 – TOTAL DE VEÍCULOS DO BRASIL, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Conclusão)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS SEM ESPECIFICAÇÃO DE COMBUSTÍVEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	188.664	190.418	71.523	81.499	6.356
Marcas não especificadas	29.558	29.719	12.428	24.199	6.356
Importados	159.106	160.699	59.095	57.300	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	52.100	47.551	51.510	39.239	–
Marcas não especificadas	52.100	47.551	17.060	14.202	–
Importados	–	–	34.450	25.037	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	4.770	4.310	1.671	3.754	–
Marcas não especificadas	3.583	3.101	1.006	788	–
Importados	1.187	1.209	665	2.966	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	70.733	72.558	37.840	25.231	12.529
Marcas não especificadas	31.068	32.951	15.801	10.615	1
Importados	39.665	39.607	22.039	14.616	12.528
BICICLOS E TRICICLOS	49.849	50.384	114.138	86.403	–
Marcas não especificadas	8.858	9.974	8.478	9.657	–
Importados	40.991	40.410	105.660	76.746	–
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	125.885	207.545	14.828
TOTAL	366.116	365.221	402.567	443.671	33.713
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	6.114.412	6.921.973	7.483.504	8.213.007	8.526.984
Automóveis	5.769.381	6.564.505	7.258.837	7.979.754	8.364.661
Táxis	156.367	167.050	153.144	151.754	155.967
Veículos sem especificação de combustível	188.664	190.418	71.523	81.499	6.356
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	735.584	782.249	779.222	877.336	839.736
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	102.652	114.494	113.926	122.394	126.733
Microônibus	2.511	3.164	2.832	3.192	3.876
Ônibus	95.371	107.020	109.423	115.448	122.857
Veículos sem especificação de combustível	4.770	4.310	1.671	3.754	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	802.538	884.222	888.933	947.205	964.699
Leves	100.652	117.725	133.315	154.282	166.129
Médios	493.844	532.700	534.939	554.845	555.943
Semipesados	74.154	91.055	107.020	127.925	141.782
Pesados	62.310	68.532	72.659	77.707	81.793
Superpesados	845	1.652	3.160	7.215	6.524
Veículos sem especificação de combustível	70.733	72.558	37.840	25.231	12.529
BICICLOS E TRICICLOS	202.272	249.177	300.280	364.208	501.485
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	125.885	207.545	261.514
TOTAL GERAL	7.957.458	8.952.015	9.691.750	10.731.695	11.221.151

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.
NOTAS: Os dados de 1977-80 são provenientes do Cadastro Nacional de Veículos e Proprietários – CVP, e os referentes a 1981 da publicação "Frota de Veículos por Combustível – Abril/82". Os veículos movidos a álcool licenciados em 1979, 1980 e 1981 estão incluídos em "Veículos movidos a Gasolina". Nos anos de 1979, 1980 e 1981 não estão incluídos os valores referentes a máquinas agrícolas e de terraplenagem e reboque.

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.7.2 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DE RONDÔNIA, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Continua)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA					
VEÍCULOS DE PASSEIO	3.721	4.820	6.552	7.950	8.417
Automóveis	3.331	4.354	6.023	7.532	7.952
Táxis	390	466	529	418	465
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	2.228	3.012	4.494	5.763	5.794
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	1	1	1	2	–
Microônibus	–	–	–	–	–
Ônibus	1	1	1	2	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	510	655	874	1.013	897
Leves	126	144	151	167	149
Médios	377	504	711	832	723
Semipesados	7	7	12	14	25
Pesados	–	–	–	–	–
BICICLOS E TRICICLOS	435	471	350	621	1.255
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	840
TOTAL	6.895	8.959	12.271	15.349	17.203
VEÍCULOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	–	–	–
Automóveis	–	–	–	–	–
Táxis	–	–	–	–	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	35	56	129	263	374
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	190	202	263	360	362
Microônibus	17	16	6	6	5
Ônibus	173	186	257	354	357
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	902	1.173	1.745	2.567	2.858
Leves	125	197	317	437	467
Médios	537	647	901	1.331	1.452
Semipesados	177	254	423	656	775
Pesados	63	74	101	138	155
Superpesados	–	1	3	5	9
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	144
TOTAL	1.127	1.431	2.137	3.190	3.738

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.7.2 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DE RONDÔNIA, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Conclusão)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS SEM ESPECIFICAÇÃO DE COMBUSTÍVEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	57	102	17	34	–
Marcas não especificadas	18	60	9	25	–
Importados	39	42	8	9	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	33	39	41	37	6
Marcas não especificadas	33	39	24	23	6
Importados	–	–	17	14	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	6	2	1	2	–
Marcas não especificadas	6	2	1	1	–
Importados	–	–	–	1	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	46	51	26	19	5
Marcas não especificadas	31	36	22	15	–
Importados	15	15	4	4	5
BICICLOS E TRICICLOS	375	366	569	384	–
Marcas não especificadas	24	28	22	20	–
Importados	351	338	547	364	–
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	397	930	13
TOTAL	517	560	1.051	1.406	24
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	3.778	4.922	6.569	7.984	8.423
Automóveis	3.331	4.354	6.023	7.532	7.958
Táxis	390	466	529	418	465
Veículos sem especificação de combustível	57	102	17	34	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	2.296	3.107	4.664	6.063	6.168
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	197	205	265	364	362
Microônibus	17	16	6	6	5
Ônibus	174	187	258	356	357
Veículos sem especificação de combustível	6	2	1	2	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	1.458	1.879	2.645	3.599	3.760
Leves	251	341	468	604	2.175
Médios	914	1.151	1.612	2.163	800
Semipesados	184	261	435	670	155
Pesados	63	74	101	138	9
Superpesados	–	1	3	5	5
Veículos sem especificação de combustível	46	51	26	19	5
BICICLOS E TRICICLOS	810	837	919	1.005	1.255
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	397	930	997
TOTAL GERAL	8.539	10.950	15.459	19.945	20.965

FONTE e NOTA: ver tabela 6.7.1.

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.7.3 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DO ACRE, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Continua)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA					
VEÍCULOS DE PASSEIO	3.293	4.098	4.507	4.783	5.075
Automóveis	2.692	3.459	3.913	4.333	4.781
Táxis	601	639	594	450	294
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	1.519	1.746	1.772	1.867	1.973
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	3	4	2	2	1
Microônibus	–	–	–	–	–
Ônibus	3	4	2	2	1
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	297	336	226	183	155
Leves	56	57	34	26	24
Médios	241	279	192	157	130
Semipesados	–	–	–	–	1
Pesados	–	–	–	–	–
BICICLOS E TRICICLOS	137	191	113	224	538
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	391
TOTAL	5.249	6.375	6.620	7.059	8.133
VEÍCULOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	–	–	1
Automóveis	–	–	–	–	1
Táxis	–	–	–	–	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	26	44	75	119	175
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	69	83	83	86	102
Microônibus	4	6	3	1	2
Ônibus	65	77	80	85	100
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	461	606	717	822	880
Leves	27	62	102	133	164
Médios	334	403	429	449	435
Semipesados	69	105	141	197	238
Pesados	30	35	44	41	40
Superpesados	1	1	1	2	3
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	66
TOTAL	556	733	875	1.027	1.224

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.7.3 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DO ACRE, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Conclusão)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS SEM ESPECIFICAÇÃO DE COMBUSTÍVEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	38	52	9	16	1
Marcas não especificadas	14	25	3	10	1
Importados	24	27	6	6	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	30	37	11	9	–
Marcas não especificadas	30	37	4	4	–
Importados	–	–	7	5	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	1	4	3	–	–
Marcas não especificadas	–	–	–	–	–
Importados	1	4	3	–	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	51	55	12	9	2
Marcas não especificadas	49	52	10	7	–
Importados	2	3	2	2	2
BICICLOS E TRICICLOS	373	359	394	307	–
Marcas não especificadas	6	5	5	11	–
Importados	367	354	389	296	–
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	176	370	17
TOTAL	493	507	605	711	20
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	3.331	4.150	4.516	4.799	5.077
Automóveis	2.692	3.459	3.913	4.333	4.781
Táxis	601	639	594	450	294
Veículos sem especificação de combustível	38	52	9	16	1
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	1.575	1.827	1.858	1.995	2.148
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	73	91	88	88	103
Microônibus	4	6	3	1	2
Ônibus	68	81	82	87	101
Veículos sem especificação de combustível	1	4	3	–	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	809	997	955	1.014	1.037
Leves	83	119	136	159	188
Médios	575	682	621	606	565
Semipesados	69	105	141	197	239
Pesados	30	35	44	41	40
Superpesados	1	1	1	2	3
Veículos sem especificação de combustível	51	55	12	9	2
BICICLOS E TRICICLOS	510	550	507	531	538
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	176	370	474
TOTAL GERAL	6.298	7.615	8.100	8.797	9.377

FONTE e NOTA: ver tabela 6.7.1.

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.7.4 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DO AMAZONAS, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Continua)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA					
VEÍCULOS DE PASSEIO	23.061	27.678	29.284	34.984	36.569
Automóveis	19.857	24.049	26.467	32.549	34.489
Táxis	3.204	3.629	2.817	2.435	2.080
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	3.377	3.969	4.068	5.017	5.518
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	11	12	6	9	3
Microônibus	–	–	–	–	–
Ônibus	11	12	6	9	3
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	896	1.168	1.043	1.043	993
Leves	198	282	249	271	255
Médios	698	885	785	764	706
Semipesados	–	1	9	8	32
Pesados	–	–	–	–	–
BICICLOS E TRICICLOS	1.017	1.581	421	498	4.968
VEÍCULOS NAO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	2.285
TOTAL	28.362	34.308	34.822	41.551	50.336
VEÍCULOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	–	–	12
Automóveis	–	–	–	–	12
Táxis	–	–	–	–	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	24	65	107	245	395
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	644	779	739	910	1.093
Microônibus	26	27	19	883	35
Ônibus	618	752	720	27	1.058
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	1.307	1.847	2.219	2.881	3.223
Leves	114	185	259	361	449
Médios	745	992	1.206	1.506	1.704
Semipesados	309	476	525	633	656
Pesados	134	185	208	277	321
Superpesados	5	9	21	104	93
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	375
TOTAL	1.975	2.691	3.065	4.036	5.098

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.7.4 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DO AMAZONAS, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Conclusão)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS SEM ESPECIFICAÇÃO DE COMBUSTÍVEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	1.420	1.705	274	400	25
Marcas não especificadas	188	414	45	40	25
Importados	1.232	1.291	229	360	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	203	303	696	460	–
Marcas não especificadas	203	303	44	39	–
Importados	–	–	652	421	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	63	54	21	14	–
Marcas não especificadas	46	35	16	11	–
Importados	17	19	5	3	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	338	499	187	143	21
Marcas não especificadas	269	422	155	118	–
Importados	69	77	32	25	21
BICICLOS E TRICICLOS	3.078	4.080	4.913	5.231	–
Marcas não especificadas	65	72	15	12	–
Importados	3.013	4.008	4.898	5.219	–
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	1.356	3.315	315
TOTAL	5.102	6.641	7.447	9.563	361
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	24.481	29.383	29.558	35.384	36.606
Automóveis	19.857	24.049	26.467	32.549	34.501
Táxis	3.204	3.629	2.817	2.435	2.080
Veículos sem especificação de combustível	1.420	1.705	274	400	25
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	3.604	4.337	4.871	5.722	5.913
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	718	845	766	933	1.096
Microônibus	26	27	19	883	35
Ônibus	629	764	726	36	1.061
Veículos sem especificação de combustível	63	54	21	14	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	2.541	3.514	3.449	4.067	4.237
Leves	312	467	508	632	704
Médios	1.443	1.877	1.991	2.270	2.410
Semipesados	309	477	534	641	688
Pesados	134	185	208	277	321
Superpesados	5	9	21	104	93
Veículos sem especificação de combustível	338	449	187	143	21
BICICLOS E TRICICLOS	4.095	5.661	5.334	5.729	4.968
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	1.356	3.315	2.975
TOTAL GERAL	35.439	43.640	45.334	55.150	55.795

FONTE e NOTA: ver tabela 6.7.1.

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

6.7.5 – TOTAL DE VEÍCULOS DO TERRITÓRIO DE RORAIMA, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Continua)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA					
VEÍCULOS DE PASSEIO	1.396	1.704	2.005	2.337	2 572
Automóveis	1.112	1.350	1.686	2.100	2 261
Táxis	284	354	319	237	311
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	947	1.219	1.331	1.572	1.722
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	2	2	2	2	–
Microônibus	–	–	–	–	–
Ônibus	2	2	2	2	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	97	135	141	121	108
Leves	18	21	17	18	20
Médios	79	109	119	100	85
Semipesados	–	5	5	3	3
Pesados	–	–	–	–	–
BICICLOS E TRICICLOS	342	372	148	213	1.656
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	204
TOTAL	2.784	3.432	3.627	4.245	6.262
VEÍCULOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	–	–	1
Automóveis	–	–	–	–	1
Táxis	–	–	–	–	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	7	11	34	68	119
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	12	14	7	6	9
Microônibus	2	2	–	–	–
Ônibus	10	12	7	6	9
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	365	442	530	732	867
Leves	17	26	43	67	77
Médios	235	275	314	418	506
Semipesados	96	103	130	197	229
Pesados	17	37	43	48	53
Superpesados	–	1	–	2	2
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	59
TOTAL	384	467	571	806	1.055

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.7.5 – TOTAL DE VEÍCULOS DO TERRITÓRIO DE RORAIMA, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Conclusão)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS SEM ESPECIFICAÇÃO DE COMBUSTÍVEL					
VEÍCULO DE PASSEIO	121	126	18	21	2
Marcas não especificadas	8	3	1	1	2
Importadas	113	123	17	20	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	21	19	58	43	–
Marcas não especificadas	21	19	1	1	–
Importadas	–	–	57	42	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	3	3	1	2	–
Marcas não especificadas	2	2	1	1	–
Importadas	1	1	–	1	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	39	52	28	17	2
Marcas não especificadas	26	39	16	6	–
Importados	13	13	12	11	2
BICICLOS E TRICICLOS	1.625	1.753	1.497	1.422	–
Marcas não especificadas	8	10	20	18	–
Importados	1.617	1.743	1.477	1.404	–
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	80	240	12
TOTAL	1.809	1.953	1.682	1.745	16
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	1.517	1.830	2.023	2.358	2.575
Automóveis	1.112	1.350	1.686	2.100	2.262
Táxis	284	354	319	237	311
Veículos sem especificação de combustível	121	126	18	21	2
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	975	1.249	1.423	1.683	1.841
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	17	19	10	10	9
Microônibus	2	2	–	–	–
Ônibus	12	14	9	8	9
Veículos sem especificação de combustível	3	3	1	2	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	501	629	699	870	977
Leves	35	47	60	85	97
Médios	314	384	433	518	591
Semipesados	96	108	135	200	232
Pesados	17	37	43	48	53
Superpesados	–	1	–	2	2
Veículos sem especificação de combustível	39	52	28	17	2
BICICLOS E TRICICLOS	1.967	2.125	1.645	1.635	1.656
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	80	240	275
TOTAL GERAL	4.977	5.852	5.880	6.796	7.333

FONTE e NOTA: ver tabela 6.7.1.

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.7.6 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DO PARÁ, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Continua)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA					
VEÍCULOS DE PASSEIO	37.298	40.082	43.694	58.684	68.376
Automóveis	33.819	36.378	40.376	55.793	64.657
Táxis	3.479	3.704	3.318	2.891	3.719
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	4.739	5.060	4.444	6.924	8.058
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	6	7	5	6	3
Microônibus	–	–	–	–	1
Ônibus	6	7	5	6	2
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	2.042	2.168	1.835	1.901	1.823
Leves	570	589	499	563	584
Médios	1.463	1.569	1.302	1.302	1.213
Semipesados	9	10	34	36	26
Pesados	–	–	–	–	–
BICICLOS E TRICICLOS	627	664	326	551	1.395
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	3.481
TOTAL	44.712	47.981	50.304	68.066	83.136
VEÍCULOS MOVIDOS A ÔLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	–	–	11
Automóveis	–	–	–	–	11
Táxis	–	–	–	–	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	96	127	220	445	826
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	1.205	1.243	1.396	1.621	1.786
Microônibus	20	23	14	15	22
Ônibus	1.185	1.220	1.382	1.606	1.764
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	2.220	2.428	2.958	5.480	6.988
Leves	174	230	366	835	1.101
Médios	1.447	1.528	1.801	3.136	3.939
Semipesados	405	465	561	1.111	1.455
Pesados	194	205	224	362	452
Superpesados	–	–	6	36	41
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	848
TOTAL	3.521	3.798	4.574	7.546	10.459

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.7.6 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DO PARÁ, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Conclusão)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS SEM ESPECIFICAÇÃO DE COMBUSTÍVEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	663	704	208	196	36
Marcas não especificadas	422	449	83	62	36
Importados	241	255	125	134	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	626	620	64	57	–
Marcas não especificadas	626	620	42	41	–
Importados	–	–	22	16	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	55	52	9	11	–
Marcas não especificadas	43	41	3	2	–
Importados	12	11	6	9	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	489	538	209	151	33
Marcas não especificadas	360	405	130	66	–
Importados	129	133	79	85	33
BICICLOS E TRICICLOS	224	233	416	282	–
Marcas não especificadas	25	37	10	12	–
Importados	199	196	406	270	–
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	1.287	3.639	250
TOTAL	2.057	2.147	2.193	4.336	319
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	37.961	40.786	43.902	58.880	68.423
Automóveis	33.819	36.378	40.376	55.793	64.668
Táxis	3.479	3.704	3.318	2.891	3.719
Veículos sem especificação de combustível	663	704	208	196	36
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	5.461	5.807	4.728	7.426	8.884
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	1.266	1.302	1.410	1.638	1.789
Microônibus	20	23	14	15	23
Ônibus	1.191	1.227	1.387	1.612	1.766
Veículos sem especificação de combustível	55	52	9	11	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	4.751	5.134	5.002	7.532	8.844
Leves	744	819	865	1.398	1.685
Médios	2.910	3.097	3.103	4.438	5.152
Semipesados	414	475	595	1.147	1.481
Pesados	194	205	224	362	452
Superpesados	–	–	6	36	41
Veículos sem especificação de combustível	489	538	209	151	33
BICICLOS E TRICICLOS	851	897	742	833	1.395
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	1.287	3.639	4.579
TOTAL GERAL	50.290	53.926	57.071	79.948	93.914

FONTE e NOTA: ver tabela 6.7.1.

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.7.7 – TOTAL DE VEÍCULOS DO TERRITÓRIO DO AMAPÁ, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Continua)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA					
VEÍCULOS DE PASSEIO	2.402	2.975	3.451	4.065	4.630
Automóveis	2.037	2.538	3.104	3.800	4.418
Táxis	365	437	347	265	212
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	842	982	952	1.004	1.013
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	2	2	1	–	–
Microônibus	–	–	–	–	–
Ônibus	2	2	1	–	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	267	260	222	175	139
Leves	49	51	45	46	42
Médios	218	209	177	129	96
Semipesados	–	–	–	–	1
Pesados	–	–	–	–	–
BICICLOS E TRICICLOS	125	165	210	265	469
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	205
TOTAL	3.638	4.384	4.836	5.509	6.456
VEÍCULOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	–	–	2
Automóveis	–	–	–	–	2
Táxis	–	–	–	–	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	2	5	28	59	112
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	38	44	40	43	51
Microônibus	4	4	5	5	13
Ônibus	34	40	35	38	38
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	249	362	379	483	567
Leves	10	24	30	44	63
Médios	185	282	309	395	452
Semipesados	11	17	24	32	40
Pesados	43	39	16	12	12
Superpesados	–	–	–	–	–
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	28
TOTAL	289	411	447	585	760

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.7.7 – TOTAL DE VEÍCULOS DO TERRITÓRIO DO AMAPÁ, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Conclusão)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS SEM ESPECIFICAÇÃO DE COMBUSTÍVEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	95	91	31	37	–
Marcas não especificadas	32	22	7	17	–
Importados	63	69	24	20	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	70	74	51	33	–
Marcas não especificadas	70	74	40	25	–
Importados	–	–	11	8	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	7	6	3	6	–
Marcas não especificadas	6	5	2	1	–
Importados	1	1	1	5	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	45	41	26	14	3
Marcas não especificadas	19	15	10	8	–
Importados	26	26	16	6	3
BICICLOS E TRICICLOS	66	80	98	69	–
Marcas não especificadas	24	36	20	15	–
Importados	42	44	78	54	–
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	58	185	–
TOTAL	283	292	267	344	3
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	2.497	3.066	3.482	4.102	4.632
Automóveis	2.037	2.538	3.104	3.800	4.420
Táxis	365	437	347	265	212
Veículos sem especificação de combustível	95	91	31	37	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	914	1.061	1.031	1.096	1.125
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	47	52	44	49	51
Microônibus	4	4	5	5	13
Ônibus	36	42	36	38	38
Veículos sem especificação de combustível	7	6	3	6	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	561	663	627	672	709
Leves	59	75	75	90	105
Médios	403	491	486	524	548
Semipesados	11	17	24	32	41
Pesados	43	39	16	12	12
Superpesados	–	–	–	–	–
Veículos sem especificação de combustível	45	41	26	14	3
BICICLOS E TRICICLOS	191	245	308	334	469
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	58	185	233
TOTAL GERAL	4.210	5.087	5.550	6.438	7.219

FONTE e NOTA: ver tabela 6.7.1.

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.7.8 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DO MARANHÃO, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Continua)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA					
VEÍCULOS DE PASSEIO	21.340	25.218	28.941	32.585	37.951
Automóveis	18.687	22.087	25.832	30.333	35.297
Táxis	2.653	3.131	3.109	2.252	2.654
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	6.121	6.890	6.712	7.290	7.451
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	6	12	7	7	1
Microônibus	–	–	–	–	–
Ônibus	6	12	7	7	1
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	2.317	2.639	2.067	1.786	1.500
Leves	293	307	288	284	267
Médios	2.024	2.332	1.775	1.499	1.220
Semipesados	–	–	4	3	13
Pesados	–	–	–	–	–
BICICLOS E TRICICLOS	351	576	309	585	1.479
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	1.367
TOTAL	30.135	35.335	38.036	42.253	49.749
VEÍCULOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	–	–	20
Automóveis	–	–	–	–	20
Táxis	–	–	–	–	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	155	208	368	597	1.105
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	537	626	751	834	1.012
Microônibus	16	16	11	16	15
Ônibus	521	610	740	818	997
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	2.340	2.957	4.389	5.668	7.226
Leves	149	200	331	427	576
Médios	1.733	2.177	3.340	4.296	5.498
Semipesados	310	407	529	690	869
Pesados	148	173	188	243	273
Superpesados	–	–	1	12	10
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	496
TOTAL	3.032	3.791	5.508	7.099	9.859

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.7.8 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DO MARANHÃO, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Conclusão)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS SEM ESPECIFICAÇÃO DE COMBUSTÍVEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	207	238	100	102	33
Marcas não especificadas	119	130	56	63	33
Importados	88	108	44	39	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	389	389	107	88	–
Marcas não especificadas	389	389	94	79	–
Importados	–	–	13	9	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	33	27	4	4	–
Marcas não especificadas	29	24	3	3	–
Importados	4	3	1	1	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	191	228	83	57	8
Marcas não especificadas	150	183	62	42	–
Importados	41	45	21	15	8
BICICLOS E TRICICLOS	28	36	519	347	–
Marcas não especificadas	8	11	14	11	–
Importados	20	25	505	336	–
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	686	1.304	45
TOTAL	848	918	1.499	1.902	86
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	21.547	25.456	29.041	32.687	38.004
Automóveis	18.687	22.087	25.832	30.333	35.317
Táxis	2.653	3.131	3.109	2.252	2.654
Veículos sem especificação de combustível	207	238	100	102	33
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	6.665	7.487	7.187	7.975	8.556
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	576	665	762	845	1.013
Microônibus	16	16	11	16	15
Ônibus	527	622	747	825	998
Veículos sem especificação de combustível	33	27	4	4	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	4.848	5.824	6.539	7.511	8.734
Leves	442	507	619	711	843
Médios	3.757	4.509	5.115	5.795	6.718
Semipesados	310	407	533	693	882
Pesados	148	173	188	243	273
Superpesados	–	–	1	12	10
Veículos sem especificação de combustível	191	228	83	57	8
BICICLOS E TRICICLOS	379	612	828	932	1.479
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	686	1.304	1.908
TOTAL GERAL	34.015	40.044	45.043	51.254	59.694

FONTE e NOTA: ver tabela 6.7.1.

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.7.9 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DO PIAUÍ, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Continua)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA					
VEÍCULOS DE PASSEIO	18.259	22.836	25.777	28.540	31.319
Automóveis	17.033	21.259	23.975	27.313	29.965
Táxis	1.226	1.577	1.802	1.227	1.354
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	5.363	6.085	5.765	6.172	6.286
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	7	11	9	6	5
Microônibus	–	–	–	–	2
Ônibus	7	11	9	6	3
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	1.416	1.601	1.217	1.022	897
Leves	237	259	224	213	196
Médios	1.177	1.341	989	806	672
Semipesados	2	1	4	3	29
Pesados	–	–	–	–	–
BICICLOS E TRICICLOS	1.420	1.799	1.119	1.426	2.365
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	1.743
TOTAL	26.465	32.332	33.887	37.166	42.615
VEÍCULOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	–	–	6
Automóveis	–	–	–	–	6
Táxis	–	–	–	–	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	77	124	255	406	774
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	412	511	570	633	663
Microônibus	6	11	10	12	14
Ônibus	406	500	560	621	649
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	2.278	2.743	3.315	3.817	4.388
Leves	168	235	334	405	475
Médios	1.307	1.546	1.962	2.315	2.742
Semipesados	506	626	660	728	783
Pesados	297	336	357	356	383
Superpesados	–	–	2	13	5
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	579
TOTAL	2.767	3.378	4.140	4.856	6.410

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.7.9 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DO PIAUÍ, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Conclusão)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS SEM ESPECIFICAÇÃO DE COMBUSTÍVEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	185	263	76	76	18
Marcas não especificadas	128	194	64	67	18
Importados	57	69	12	9	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	493	586	265	233	–
Marcas não especificadas	493	586	254	218	–
Importados	–	–	11	15	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	53	50	24	21	–
Marcas não especificadas	51	49	24	21	–
Importados	2	1	–	–	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	385	498	239	199	7
Marcas não especificadas	373	485	233	194	–
Importados	12	13	6	5	7
BICICLOS E TRICICLOS	154	171	916	583	–
Marcas não especificadas	87	103	72	50	–
Importados	67	68	844	533	–
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	814	1.760	35
TOTAL	1.270	1.568	2.334	2.872	60
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	18.444	23.099	25.853	28.616	31.343
Automóveis	17.033	21.259	23.975	27.313	29.971
Táxis	1.226	1.577	1.802	1.227	1.354
Veículos sem especificação de combustível	185	263	76	76	18
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	5.933	6.795	6.285	6.811	7.060
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	472	572	603	660	668
Microônibus	6	11	10	12	16
Ônibus	413	511	569	627	652
Veículos sem especificação de combustível	53	50	24	21	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	4.079	4.842	4.771	5.038	5.292
Leves	405	494	558	618	671
Médios	2.484	2.887	2.951	3.121	3.414
Semipesados	508	627	664	731	812
Pesados	297	336	357	356	383
Superpesados	–	–	2	13	5
Veículos sem especificação de combustível	385	498	239	199	7
BICICLOS E TRICICLOS	1.574	1.970	2.035	2.009	2.365
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	814	1.760	2.357
TOTAL GERAL	30.502	37.278	40.361	44.894	49.085

FONTE e NOTA: ver tabela 6.7.1.

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

6.7.10 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DO CEARÁ, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Continua)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA					
VEÍCULOS DE PASSEIO	81.872	97.820	112.193	125.256	131.867
Automóveis	77.061	92.467	106.700	120.832	126.510
Táxis	4.811	5.353	5.493	4.424	5.357
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	18.762	21.254	21.461	22.587	21.669
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	22	27	9	14	9
Microônibus	–	–	–	–	–
Ônibus	22	27	9	14	9
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	5.327	5.766	4.920	4.274	3.575
Leves	1.074	1.154	1.027	985	887
Médios	4.243	4.605	3.885	3.281	2.639
Semipesados	10	7	8	8	49
Pesados	–	–	–	–	–
BICICLOS E TRICICLOS	3.755	5.011	3.619	5.812	10.257
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	4.657
TOTAL	109.738	129.878	142.202	157.943	172.034
VEÍCULOS MOVIDOS A ÔLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	–	–	19
Automóveis	–	–	–	–	19
Táxis	–	–	–	–	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	409	537	821	1.375	2.380
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	1.941	2.268	2.482	2.595	2.793
Microônibus	41	48	50	67	61
Ônibus	1.900	2.220	2.432	2.528	2.732
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	6.653	8.168	10.188	12.217	13.335
Leves	600	876	1.212	1.641	1.954
Médios	4.389	5.280	6.612	7.845	8.597
Semipesados	1.055	1.332	1.639	1.936	1.983
Pesados	609	672	701	712	724
Superpesados	–	8	24	83	77
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	818
TOTAL	9.003	10.973	13.491	16.187	19.345

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

6.7.10 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DO CEARÁ, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Conclusão)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS SEM ESPECIFICAÇÃO DE COMBUSTÍVEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	2.344	2.537	521	569	93
Marcas não especificadas	392	517	229	267	93
Importados	1.952	2.020	292	302	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	1.815	1.850	1.817	1.245	–
Marcas não especificadas	1.815	1.850	845	519	–
Importados	–	–	972	726	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	104	81	13	19	–
Marcas não especificadas	94	68	7	5	–
Importados	10	13	6	14	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	745	863	309	182	42
Marcas não especificadas	562	685	229	127	–
Importados	183	178	80	55	42
BICICLOS E TRICICLOS	562	544	3.028	2.008	–
Marcas não especificadas	263	258	165	132	–
Importados	299	286	2.863	1.876	–
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	2.558	5.245	146
TOTAL	5.750	5.875	8.246	9.268	281
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	84.216	100.357	112.714	125.825	131.979
Automóveis	77.061	92.467	106.700	120.832	126.529
Táxis	4.811	5.353	5.493	4.424	5.357
Veículos sem especificação de combustível	2.344	2.537	521	569	93
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	20.986	23.641	24.099	25.207	24.049
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	2.067	2.376	2.504	2.628	2.802
Microônibus	41	48	50	67	61
Ônibus	1.922	2.247	2.441	2.542	2.741
Veículos sem especificação de combustíveis	104	81	13	19	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	12.725	14.797	15.417	16.673	16.952
Leves	1.674	2.030	2.239	2.626	2.841
Médios	8.632	9.885	10.497	11.126	11.236
Semipesados	1.065	1.339	1.647	1.944	2.032
Pesados	609	672	701	712	724
Superpesados	–	8	24	83	77
Veículos sem especificação de combustível	745	863	309	182	42
BICICLOS E TRICICLOS	4.317	5.555	6.647	7.820	10.257
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	2.558	5.245	5.621
TOTAL GERAL	124.311	146.726	163.939	183.398	191.660

FONTE e NOTA: ver tabela 6.7.1.

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

6.7.11 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Continua)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA					
VEÍCULOS DE PASSEIO	29.969	36.408	41.793	47.133	51.250
Automóveis	28.463	34.570	39.833	45.501	49.426
Táxis	1.506	1.838	1.960	1.632	1.824
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	8.565	9.463	9.041	9.679	9.783
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	2	2	1	2	3
Microônibus	–	–	–	–	–
Ônibus	2	2	1	2	3
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	2.208	2.441	1.786	1.572	1.354
Leves	366	369	336	352	351
Médios	1.840	2.069	1.441	1.213	988
Semipesados	2	3	9	7	15
Pesados	–	–	–	–	–
BICICLOS E TRICICLOS	1.974	2.550	2.340	3.151	4.705
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	1.630
TOTAL	42.718	50.864	54.961	61.537	68.725
VEÍCULOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	–	–	3
Automóveis	–	–	–	–	3
Táxis	–	–	–	–	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	96	122	302	472	759
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	769	960	993	1.032	1.061
Microônibus	23	25	21	24	20
Ônibus	746	935	972	1.008	1.041
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	2.879	3.605	4.698	5.419	5.978
Leves	220	385	583	751	911
Médios	1.889	2.231	2.939	3.326	3.611
Semipesados	586	763	927	1.080	1.164
Pesados	183	224	242	246	273
Superpesados	1	2	7	16	19
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	342
TOTAL	3.744	4.687	5.993	6.923	8.143

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.7.11 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Conclusão)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS SEM ESPECIFICAÇÃO DE COMBUSTÍVEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	830	878	212	382	50
Marcas não especificadas	70	107	141	263	50
Importados	760	771	71	119	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	357	409	501	394	–
Marcas não especificadas	357	409	85	123	–
Importados	–	–	416	271	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	10	11	6	11	–
Marcas não especificadas	8	9	6	7	–
Importados	2	2	–	4	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	290	393	208	147	21
Marcas não especificadas	236	336	181	130	–
Importados	54	57	27	17	21
BICICLOS E TRICICLOS	167	165	1.107	835	–
Marcas não especificadas	19	25	23	26	–
Importados	148	140	1.084	809	–
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	536	1.481	262
TOTAL	1.654	1.856	2.570	3.250	333
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	30.799	37.286	42.005	47.515	51.303
Automóveis	28.463	34.570	39.833	45.501	49.429
Táxis	1.506	1.838	1.960	1.632	1.824
Veículos sem especificação de combustível	830	878	212	382	50
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	9.018	9.994	9.844	10.545	10.542
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	781	973	1.000	1.045	1.064
Microônibus	23	25	21	24	20
Ônibus	748	937	973	1.010	1.044
Veículos sem especificação de combustível	10	11	6	11	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	5.377	6.439	6.692	7.138	7.353
Leves	586	754	919	1.103	1.262
Médios	3.729	4.300	4.380	4.539	4.599
Semipesados	588	766	936	1.087	1.179
Pesados	183	224	242	246	273
Superpesados	1	2	7	16	19
Veículos sem especificação de combustível	290	393	208	147	21
BICICLOS E TRICICLOS	2.141	2.715	3.447	3.986	4.705
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	536	1.481	2.234
TOTAL	48.116	57.407	63.524	71.710	77.201

FONTE e NOTA: ver tabela 6.7.1.

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

6.7.12 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DA PARAÍBA, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Continua)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA					
VEÍCULOS DE PASSEIO	39.743	45.770	52.597	60.627	64.028
Automóveis	37.563	43.284	49.744	58.286	60.747
Táxis	2.180	2.486	2.853	2.341	3.281
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	12.912	13.702	12.797	12.732	12.615
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	16	19	2	2	5
Microônibus	–	–	–	–	4
Ônibus	16	19	2	2	1
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	2.473	2.645	2.094	1.872	1.645
Leves	412	434	430	462	460
Médios	2.059	2.207	1.658	1.407	1.154
Semipesados	2	4	6	3	31
Pesados	–	–	–	–	–
BICICLOS E TRICICLOS	1.172	1.435	915	1.279	2.490
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	2.798
TOTAL	56.316	63.571	68.405	76.512	83.581
VEÍCULOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	–	–	2
Automóveis	–	–	–	–	2
Táxis	–	–	–	–	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	74	86	153	310	635
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	1.067	1.211	1.283	1.338	1.437
Microônibus	21	22	21	21	29
Ônibus	1.046	1.189	1.262	1.317	1.408
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	3.860	4.418	5.699	6.771	7.545
Leves	233	337	526	749	897
Médios	2.674	2.971	3.945	4.518	4.988
Semipesados	779	917	1.005	1.250	1.394
Pesados	171	190	220	230	240
Superpesados	3	3	3	24	26
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	650
TOTAL	5.001	5.715	7.135	8.419	10.269

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.7.12 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DA PARAÍBA, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Conclusão)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS SEM ESPECIFICAÇÃO DE COMBUSTÍVEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	899	941	179	248	34
Marcas não especificadas	274	304	83	157	34
Importados	625	637	96	91	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	614	620	364	280	–
Marcas não especificadas	614	620	173	134	–
Importados	–	–	191	146	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	99	96	40	37	–
Marcas não especificadas	84	84	39	34	–
Importados	15	12	1	3	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	738	757	321	216	19
Marcas não especificadas	666	688	290	193	19
Importados	72	69	31	23	–
BICICLOS E TRICICLOS	140	135	772	490	–
Marcas não especificadas	41	38	25	31	–
Importados	99	97	747	459	–
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	1.209	2.954	76
TOTAL	2.490	2.549	2.885	4.225	129
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	40.642	46.711	52.776	60.875	64.064
Automóveis	37.563	43.284	49.744	58.286	60.749
Táxis	2.180	2.486	2.853	2.341	3.281
Veículos sem especificação de combustível	899	941	179	248	34
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	13.600	14.408	13.314	13.322	13.250
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	1.182	1.326	1.325	1.377	1.442
Microônibus	21	22	21	21	33
Ônibus	1.062	1.208	1.264	1.319	1.409
Veículos sem especificação de combustível	99	96	40	37	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	7.071	7.820	8.114	8.859	9.209
Leves	645	771	956	1.211	1.357
Médios	4.733	5.178	5.603	5.925	6.142
Semipesados	781	921	1.011	1.253	1.425
Pesados	171	190	220	230	240
Superpesados	3	3	3	24	26
Veículos sem especificação de combustível	738	757	321	216	19
BICICLOS E TRICICLOS	1.312	1.570	1.687	1.769	2.490
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	1.209	2.954	3.524
TOTAL GERAL	63.807	71.835	78.425	89.156	93.979

FONTE e NOTA: ver tabela 6.7.1.

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.7.13 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Continua)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA					
VEÍCULOS DE PASSEIO	157.295	181.816	198.593	216.681	219.960
Automóveis	149.111	173.339	189.900	209.064	212.045
Táxis	8.184	8.477	8.693	7.617	7.915
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	25.240	28.149	25.736	27.892	26.537
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	37	41	3	4	15
Microônibus	–	–	–	–	7
Ônibus	37	41	3	4	8
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	7.434	8.973	6.300	5.583	4.805
Leves	1.707	1.803	1.593	1.571	1.447
Médios	5.720	6.262	4.694	4.000	3.306
Semipesados	7	8	13	12	52
Pesados	–	–	–	–	–
BICICLOS E TRICICLOS	2.710	3.411	2.125	3.144	6.673
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	9.244
TOTAL	192.716	221.490	232.557	253.304	267.234
VEÍCULOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	–	–	18
Automóveis	–	–	–	–	18
Táxis	–	–	–	–	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	576	672	865	1.309	2.324
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	3.181	3.603	3.659	3.753	3.976
Microônibus	90	116	96	115	135
Ônibus	3.091	3.487	3.563	3.638	3.841
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	15.477	17.887	20.417	24.189	25.929
Leves	1.083	1.468	2.083	2.882	3.433
Médios	10.872	12.295	13.694	15.865	16.566
Semipesados	2.258	2.678	3.054	3.727	4.111
Pesados	1.250	1.428	1.548	1.599	1.706
Superpesados	14	18	38	116	113
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	1.563
TOTAL	19.234	22.162	24.941	29.251	33.810

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.7.13 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Conclusão)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS SEM ESPECIFICAÇÃO DE COMBUSTÍVEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	3.308	3.545	635	788	308
Marcas não especificadas	1.253	1.463	136	308	308
Importados	2.055	2.082	499	480	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	1.459	1.622	763	538	–
Marcas não especificadas	1.459	1.622	216	191	–
Importados	–	–	547	347	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	80	90	19	18	–
Marcas não especificadas	67	75	14	10	–
Importados	13	15	5	8	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	1.364	1.461	497	353	72
Marcas não especificadas	1.090	1.183	381	269	–
Importados	274	278	116	84	72
BICICLOS E TRICICLOS	701	659	2.212	1.503	–
Marcas não especificadas	105	109	54	60	–
Importados	596	550	2.158	1.443	–
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	3.594	9.351	292
TOTAL	6.912	7.377	7.720	12.551	672
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	160.603	185.361	199.228	217.469	220.286
Automóveis	149.111	173.339	189.900	209.064	212.063
Táxis	8.184	8.477	8.693	7.617	7.915
Veículos sem especificação de combustível	3.308	3.545	635	788	308
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	27.275	30.443	27.364	29.739	28.861
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	3.298	3.734	3.681	3.775	3.991
Microônibus	90	116	96	115	142
Ônibus	3.128	3.528	3.566	3.642	3.849
Veículos sem especificação de combustível	80	90	19	18	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	24.275	27.421	27.214	30.125	30.806
Leves	2.790	3.271	3.676	4.453	4.880
Médios	16.592	18.557	18.388	19.865	19.872
Semipesados	2.265	2.686	3.067	3.739	4.163
Pesados	1.250	1.428	1.548	1.599	1.706
Superpesados	14	18	38	116	113
Veículos sem especificação de combustível	1.364	1.461	497	353	72
BICICLOS E TRICICLOS	3.411	4.070	4.337	4.647	6.673
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	3.594	9.351	11.099
TOTAL GERAL	218.862	251.029	265.418	295.106	301.716

FONTE e NOTA: ver tabela 6.7.1.

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

6.7.14 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DE ALAGOAS, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Continua)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA					
VEÍCULOS DE PASSEIO	29.101	35.636	39.684	42.744	44.650
Automóveis	26.622	32.697	36.518	40.020	41.918
Táxis	2.479	2.939	3.166	2.724	2.732
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	9.301	10.574	10.536	10.755	9.905
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	6	8	5	5	2
Microônibus	–	–	–	–	1
Ônibus	6	8	5	5	1
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	2.632	2.958	2.305	1.782	1.383
Leves	367	409	366	334	300
Médios	2.243	2.526	1.895	1.416	1.062
Semipesados	22	23	44	32	21
Pesados	–	–	–	–	–
BICICLOS E TRICICLOS	404	500	169	359	1.404
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	1.985
TOTAL	41.444	49.676	52.699	55.645	59.329
VEÍCULOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	–	–	2
Automóveis	–	–	–	–	2
Táxis	–	–	–	–	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	68	84	166	274	563
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	628	735	709	683	724
Microônibus	17	24	28	31	38
Ônibus	611	711	681	652	686
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	5.497	6.386	7.417	8.330	9.207
Leves	240	367	532	737	986
Médios	4.134	4.529	5.031	5.416	5.697
Semipesados	792	1.060	1.370	1.722	2.001
Pesados	327	414	451	425	494
Superpesados	4	16	33	30	29
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	307
TOTAL	6.193	7.205	8.292	9.287	10.803

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.7.14 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DE ALAGOAS, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Conclusão)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS SEM ESPECIFICAÇÃO DE COMBUSTÍVEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	383	520	134	217	62
Marcas não especificadas	212	329	74	152	62
Importados	171	191	60	65	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	727	802	474	375	–
Marcas não especificadas	727	802	437	347	–
Importados	–	–	37	28	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	41	40	8	13	–
Marcas não especificadas	32	34	4	11	–
Importados	9	6	4	2	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	417	534	189	126	7
Marcas não especificadas	395	511	179	120	–
Importados	22	23	10	6	7
BICICLOS E TRICICLOS	36	32	373	233	–
Marcas não especificadas	6	5	4	7	–
Importados	30	27	369	226	–
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	1.031	1.828	64
TOTAL	1.604	1.928	2.209	2.792	133
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	29.484	36.156	39.818	42.961	44.714
Automóveis	26.622	32.697	36.518	40.020	41.920
Táxis	2.479	2.939	3.166	2.724	2.732
Veículos sem especificação de combustível	383	520	134	217	62
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	10.096	11.460	11.176	11.404	10.468
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	675	783	722	701	726
Microônibus	17	24	28	31	39
Ônibus	617	719	686	657	687
Veículos sem especificação de combustível	41	40	8	13	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	8.546	9.878	9.911	10.238	10.597
Leves	607	776	898	1.071	1.286
Médios	6.377	7.055	6.926	6.832	6.759
Semipesados	814	1.083	1.414	1.754	2.022
Pesados	327	414	451	425	494
Superpesados	4	16	33	30	29
Veículos sem especificação de combustível	417	534	189	126	7
BICICLOS E TRICICLOS	440	532	542	592	1.404
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	1.031	1.828	2.356
TOTAL GERAL	49.241	58.809	63.200	67.724	70.265

FONTE e NOTA: ver tabela 6.7.1.

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

6.7.15 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DE SERGIPE, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Continua)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA					
VEÍCULOS DE PASSEIO	21.613	26.035	30.137	34.511	37.022
Automóveis	20.547	24.800	28.648	33.065	35.345
Táxis	1.066	1.235	1.489	1.446	1.677
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	5.106	5.616	5.562	6.102	6.123
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	2	3	3	2	–
Microônibus	–	–	–	–	–
Ônibus	2	3	3	2	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	730	908	799	699	632
Leves	169	170	142	139	139
Médios	557	737	651	556	487
Semipesados	4	1	6	4	6
Pesados	–	–	–	–	–
BICICLOS E TRICICLOS	934	1.070	679	1.442	3.085
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	1.508
TOTAL	28.385	33.632	37.180	42.756	48.370
VEÍCULOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	–	–	3
Automóveis	–	–	–	–	3
Táxis	–	–	–	–	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	24	31	58	130	400
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	505	562	596	617	740
Microônibus	5	10	8	14	24
Ônibus	500	552	588	603	716
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	3.294	3.626	4.211	4.792	5.101
Leves	209	295	366	490	577
Médios	2.453	2.569	3.012	3.431	3.591
Semipesados	433	529	586	625	683
Pesados	197	225	236	224	229
Superpesados	2	8	11	22	21
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	247
TOTAL	3.823	4.219	4.865	5.539	6.491

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.7.15 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DE SERGIPE, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Conclusão)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS SEM ESPECIFICAÇÃO DE COMBUSTÍVEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	297	314	138	212	30
Marcas não especificadas	135	144	91	176	30
Importados	162	170	47	36	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	196	179	117	103	–
Marcas não especificadas	196	179	79	75	–
Importados	–	–	38	28	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	9	10	4	4	–
Marcas não especificadas	8	9	4	4	–
Importados	1	1	–	–	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	120	129	56	45	11
Marcas não especificadas	90	100	39	32	–
Importados	30	29	17	13	11
BICICLOS E TRICICLOS	183	163	714	431	–
Marcas não especificadas	22	27	21	22	–
Importados	161	136	693	409	–
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	519	1.209	44
TOTAL	805	795	1.548	2.004	85
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	21.910	26.349	30.275	34.723	37.055
Automóveis	20.547	24.800	28.648	33.065	35.348
Táxis	1.066	1.235	1.489	1.446	1.677
Veículos sem especificação de combustível	297	314	138	212	30
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	5.326	5.826	5.737	6.335	6.523
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	516	575	603	623	740
Microônibus	5	10	8	14	24
Ônibus	502	555	591	605	716
Veículos sem especificação de combustível	9	10	4	4	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	4.144	4.663	5.066	5.536	5.744
Leves	378	465	508	629	716
Médios	3.010	3.306	3.663	3.987	4.078
Semipesados	437	530	592	629	689
Pesados	197	225	236	224	229
Superpesados	2	8	11	22	21
Veículos sem especificação de combustível	120	129	56	45	11
BICICLOS E TRICICLOS	1.117	1.233	1.393	1.873	3.085
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	519	1.209	1.799
TOTAL GERAL	33.013	38.646	43.593	50.299	54.946

FONTE e NOTA: ver tebela 6.7.1.

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.7.16 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DA BAHIA, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Continua)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA					
VEÍCULOS DE PASSEIO	164.251	193.510	210.179	227.695	226.136
Automóveis	155.758	183.258	200.849	219.848	219.064
Táxis	8.493	10.252	9.330	7.847	7.072
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	30.967	35.894	34.919	37.392	33.843
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	13	16	12	13	5
Microônibus	–	–	–	–	1
Ônibus	13	16	12	13	4
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	8.349	9.460	7.397	6.606	5.714
Leves	2.063	2.169	1.886	1.790	1.602
Médios	6.284	7.287	5.503	4.801	4.048
Semipesados	2	4	8	15	64
Pesados	–	–	–	–	–
BICICLOS E TRICICLOS	1.971	2.423	1.297	2.048	4.568
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	5.628
TOTAL	205.551	241.303	253.804	273.754	275.894
VEÍCULOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	–	–	15
Automóveis	–	–	–	–	15
Táxis	–	–	–	–	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	273	415	724	1.150	1.551
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	3.786	4.581	4.824	5.013	4.969
Microônibus	124	144	152	176	240
Ônibus	3.662	4.437	4.672	4.837	4.729
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	12.722	15.270	17.552	19.140	18.531
Leves	1.001	1.688	2.292	2.766	2.777
Médios	8.704	9.872	11.205	11.965	11.365
Semipesados	1.647	2.179	2.439	2.792	2.780
Pesados	1.356	1.501	1.579	1.561	1.545
Superpesados	14	30	37	56	64
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	1.149
TOTAL	16.781	20.266	23.100	25.303	26.215

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.7.16 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DA BAHIA, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Conclusão)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS SEM ESPECIFICAÇÃO DE COMBUSTÍVEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	1.634	1.752	814	919	187
Marcas não especificadas	690	767	359	484	187
Importados	944	985	455	435	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	1.809	1.766	677	520	–
Marcas não especificadas	1.809	1.766	530	419	–
Importados	–	–	147	101	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	182	156	26	27	–
Marcas não especificadas	172	145	24	19	–
Importados	10	11	2	8	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	1.183	1.260	498	385	99
Marcas não especificadas	960	1.034	363	270	–
Importados	223	226	135	115	99
BICICLOS E TRICICLOS	378	401	1.504	1.115	–
Marcas não especificadas	37	70	57	59	–
Importados	341	331	1.447	1.056	–
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	2.758	5.913	697
TOTAL	5.186	5.335	6.277	8.879	983
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	165.885	195.262	210.993	228.614	226.338
Automóveis	155.758	183.258	200.849	219.848	219.079
Táxis	8.493	10.252	9.330	7.847	7.072
Veículos sem especificação de combustível	1.634	1.752	814	919	187
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	33.049	38.075	36.320	39.062	35.394
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	3.981	4.753	4.862	5.053	4.974
Microônibus	124	144	152	176	241
Ônibus	3.675	4.453	4.684	4.850	4.733
Veículos sem especificação de combustível	182	156	26	27	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	22.254	25.990	25.447	26.131	24.344
Leves	3.064	3.857	4.178	4.556	4.379
Médios	14.988	17.159	16.708	16.766	15.413
Semipesados	1.649	2.183	2.447	2.807	2.844
Pesados	1.356	1.501	1.579	1.561	1.545
Superpesados	14	30	37	56	64
Veículos sem especificação de combustível	1.183	1.260	498	385	99
BICICLOS E TRICICLOS	2.349	2.824	2.801	3.163	4.568
VEÍCULOS NAO IDENTIFICADOS	–	–	2.758	5.913	7.474
TOTAL GERAL	227.518	266.904	283.181	307.936	303.092

FONTE e NOTA: ver tabela 6.7.1.

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

6.7.17 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Continua)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA					
VEÍCULOS DE PASSEIO	484.974	564.029	638.212	708.491	751.590
Automóveis	472.268	550.697	626.191	696.292	738.404
Táxis	12.706	13.332	12.021	12.199	13.186
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	87.449	92.787	91.595	101.988	100.109
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	152	164	61	57	243
Microônibus	–	–	–	–	14
Ônibus	152	164	61	57	229
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	24.898	27.932	22.940	21.290	19.084
Leves	5.647	5.721	5.178	5.137	4.948
Médios	19.221	22.176	17.707	16.101	13.932
Semipesados	30	35	55	52	203
Pesados	–	–	–	–	1
BICICLOS E TRICICLOS	16.919	21.564	20.645	27.482	45.969
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	24.729
TOTAL	614.392	706.476	773.453	859.308	941.724
VEÍCULOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	–	–	75
Automóveis	–	–	–	–	75
Táxis	–	–	–	–	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	1.148	1.435	2.373	3.569	6.005
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	10.371	11.906	12.238	12.616	13.146
Microônibus	218	301	192	194	196
Ônibus	10.153	11.605	12.046	12.422	12.950
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	54.047	61.330	72.263	80.284	84.581
Leves	4.807	6.816	9.1986	11.201	12.465
Médios	34.585	36.943	43.031	46.403	48.327
Semipesados	8.419	10.611	12.562	14.681	15.872
Pesados	6.131	6.777	7.188	7.333	7.376
Superpesados	105	183	296	666	541
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	3.411
TOTAL	65.566	74.671	86.874	96.469	107.218

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

6.7.17 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Conclusão)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS SEM ESPECIFICAÇÃO DE COMBUSTÍVEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	20.868	21.122	6.154	7.315	565
Marcas não especificadas	3.301	3.297	1.097	2.209	565
Importados	17.567	17.825	5.057	5.106	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	7.897	7.377	8.043	5.990	–
Marcas não especificadas	7.897	7.377	2.931	2.307	–
Importados	–	–	5.112	3.683	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	557	486	147	427	–
Marcas não especificadas	400	325	78	43	–
Importados	157	161	69	384	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	7.922	8.008	3.853	2.556	1.339
Marcas não especificadas	3.648	3.757	1.434	1.028	–
Importados	4.274	4.251	2.419	1.528	1.339
BICICLOS E TRICICLOS	4.010	4.070	9.356	6.882	–
Marcas não especificadas	963	1.153	876	847	–
Importados	3.047	2.917	8.480	6.035	–
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	12.268	24.746	685
TOTAL	41.254	41.063	39.821	47.916	2.589
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	505.842	585.151	644.366	715.806	752.230
Automóveis	472.268	550.697	626.191	696.292	738.479
Táxis	12.706	13.332	12.021	12.199	13.186
Veículos sem especificação de combustível	20.868	21.122	6.154	7.315	565
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	96.494	101.599	102.011	111.547	106.114
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	11.080	12.556	12.446	13.100	13.389
Microônibus	218	301	192	194	210
Ônibus	10.305	11.769	12.107	12.479	13.179
Veículos sem especificação de combustível	557	486	147	427	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	86.867	97.270	99.056	104.130	105.004
Leves	10.454	12.537	14.364	16.338	17.413
Médios	53.806	59.119	60.738	62.504	62.259
Semipesados	8.449	10.646	12.617	14.733	16.075
Pesados	6.131	6.777	7.188	7.333	7.377
Superpesados	105	183	296	666	541
Veículos sem especificação de combustível	7.922	8.008	3.853	2.556	1.339
BICICLOS E TRICICLOS	20.929	25.634	30.001	34.364	45.969
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	12.268	24.746	28.825
TOTAL GERAL	721.212	822.210	900.148	1.003.693	1.051.531

FONTE e NOTA: ver tabela 6.7.1.

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

6.7.18 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Continua)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA					
VEÍCULOS DE PASSEIO	78.034	89.060	98.027	106.491	109.130
Automóveis	76.335	87.237	96.322	104.975	107.953
Táxis	1.699	1.823	1.705	1.516	1.177
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	12.797	13.490	13.256	14.407	13.601
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	20	19	4	5	16
Microônibus	–	–	–	–	4
Ônibus	20	19	4	5	12
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	3.221	3.340	2.921	2.638	2.309
Leves	1.139	1.138	1.050	1.009	934
Médios	2.080	2.198	1.855	1.616	1.339
Semipesados	2	4	16	13	36
Pesados	–	–	–	–	–
BICICLOS E TRICICLOS	1.020	1.407	981	2.564	4.696
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	1.679
TOTAL	95.092	107.316	115.189	126.105	131.431
VEÍCULOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	–	–	6
Automóveis	–	–	–	–	6
Táxis	–	–	–	–	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	237	321	614	967	1.475
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	2.630	2.823	2.890	3.164	3.631
Microônibus	45	53	32	43	55
Ônibus	2.585	2.770	2.858	3.121	3.576
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	12.748	14.149	15.650	17.114	17.854
Leves	1.331	1.796	2.405	2.994	3.224
Médios	8.516	9.066	9.564	10.101	10.259
Semipesados	1.822	2.119	2.455	2.783	3.058
Pesados	1.069	1.151	1.191	1.141	1.252
Superpesados	10	17	35	95	61
VEÍCULOS NAO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	237
TOTAL	15.615	17.293	19.154	21.245	23.203

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

6.7.18 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Conclusão)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS SEM ESPECIFICAÇÃO DE COMBUSTÍVEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	1.491	1.489	365	576	29
Marcas não especificadas	534	491	158	340	29
Importados	957	998	207	236	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	932	829	761	680	–
Marcas não especificadas	932	829	386	374	–
Importados	–	–	375	306	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	56	60	9	27	–
Marcas não especificadas	40	45	6	5	–
Importados	16	15	3	22	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	879	867	428	268	131
Marcas não especificadas	436	425	165	100	–
Importados	443	442	263	168	131
BICICLOS E TRICICLOS	276	256	1.008	757	–
Marcas não especificadas	24	22	25	96	–
Importados	252	234	983	661	–
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	1.286	1.845	47
TOTAL	3.634	3.501	3.857	4.153	207
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	79.525	90.549	98.392	107.067	109.165
Automóveis	76.335	87.237	96.322	104.975	107.959
Táxis	1.699	1.823	1.705	1.516	1.177
Veículos sem especificação de combustível	1.491	1.489	365	576	29
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	13.966	14.640	14.631	16.054	15.076
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	2.706	2.902	2.903	3.196	3.647
Microônibus	45	53	32	43	59
Ônibus	2.605	2.789	2.862	3.126	3.588
Veículos sem especificação de combustível	56	60	9	27	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	16.848	18.356	18.999	20.020	20.294
Leves	2.470	2.934	3.455	4.003	4.158
Médios	10.596	11.264	11.419	11.717	11.598
Semipesados	1.824	2.123	2.471	2.796	3.094
Pesados	1.069	1.151	1.191	1.141	1.252
Superpesados	10	17	35	95	61
Veículos sem especificação de combustível	879	867	428	268	131
BICICLOS E TRICICLOS	1.296	1.663	1.989	3.321	4.696
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	1.286	1.845	1.963
TOTAL GERAL	114.341	128.110	138.200	151.503	154.841

FONTE e NOTA: ver tabela 6.7.1.

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

6.7.19 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Continua)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA					
VEÍCULOS DE PASSSEIO	811.485	928.632	1.016.202	1.104.423	1.164.219
Automóveis	789.166	904.967	995.027	1.081.429	1.139.558
Táxis	22.319	23.665	21.175	22.994	24.661
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	36.794	41.400	40.845	53.778	51.654
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	83	94	38	48	389
Microônibus	–	–	–	–	98
Ônibus	83	94	38	48	291
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	22.842	25.064	22.055	20.521	18.813
Leves	4.979	5.198	4.607	4.418	4.192
Médios	17.820	19.817	17.372	16.030	14.250
Semipesados	43	49	76	73	369
Pesados	–	–	–	–	2
BICICLOS E TRICICLOS	10.332	13.849	12.206	22.135	45.069
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	27.573
TOTAL	881.536	1.009.039	1.091.346	1.200.905	1.307.717
VEÍCULOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	–	–	195
Automóveis	–	–	–	–	195
Táxis	–	–	–	–	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	618	803	1.106	1.418	2.684
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	16.781	18.724	18.491	18.935	18.933
Microônibus	183	223	194	229	250
Ônibus	16.598	18.501	18.297	18.706	18.683
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	33.064	38.876	44.443	48.473	51.374
Leves	3.033	4.351	5.663	6.678	7.535
Médios	18.976	21.328	24.178	26.079	27.700
Semipesados	5.557	6.894	7.798	8.393	8.796
Pesados	5.387	6.123	6.494	6.533	6.754
Superpesados	111	180	310	790	589
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	3.623
TOTAL	50.463	58.403	64.040	68.826	76.809

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

6.7.19 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Conclusão)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS SEM ESPECIFICAÇÃO DE COMBUSTÍVEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	33.603	33.308	15.333	14.650	965
Marcas não especificadas	7.197	6.699	2.804	3.100	965
Importados	26.406	26.609	12.529	11.550	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	6.131	5.762	4.362	3.298	–
Marcas não especificadas	6.131	5.762	1.349	946	–
Importados	–	–	3.013	2.352	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	848	848	224	601	–
Marcas não especificadas	675	676	146	118	–
Importados	173	172	78	483	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	11.001	11.189	5.629	3.851	2.141
Marcas não especificadas	4.605	4.692	1.850	1.292	–
Importados	6.396	6.497	3.779	2.559	2.141
BICICLOS E TRICICLOS	5.573	5.600	12.042	10.001	–
Marcas não especificadas	318	307	266	551	–
Importados	5.255	5.293	11.776	9.450	–
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	15.143	28.239	1.384
TOTAL	57.156	56.707	52.733	60.640	4.490
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	845.088	961.940	1.031.535	1.119.073	1.165.379
Automóveis	789.166	904.967	995.027	1.081.429	1.139.753
Táxis	22.319	23.665	21.175	22.994	24.661
Veículos sem especificação de combustível	33.603	33.308	15.333	14.650	965
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	43.543	47.965	46.313	58.494	54.338
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	17.712	19.666	18.753	19.584	19.322
Microônibus	183	223	194	229	348
Ônibus	16.681	18.595	18.335	18.754	18.974
Veículos sem especificação de combustível	848	848	224	601	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	66.907	75.129	72.127	72.845	72.328
Leves	8.012	9.549	10.270	11.096	11.727
Médios	36.796	41.145	41.550	42.109	41.950
Semipesados	5.600	6.943	7.874	8.466	9.165
Pesados	5.387	6.123	6.494	6.533	6.756
Superpesados	111	180	310	790	589
Veículos sem especificação de combustível	11.001	11.189	5.629	3.851	2.141
BICICLOS E TRICICLOS	15.905	19.449	24.248	32.136	45.069
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	15.143	28.239	32.580
TOTAL GERAL	989.155	1.124.149	1.208.119	1.330.371	1.389.016

FONTE e NOTA: ver tabela 6.7.1.

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

6.7.20 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Continua)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA					
VEÍCULOS DE PASSEIO	2.499.637	2.809.953	3.068.645	3.300.655	3.403.656
Automóveis	2.451.004	2.759.405	3.023.877	3.250.534	3.355.495
Táxis	48.633	50.548	44.768	50.121	48.161
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	141.884	151.307	151.256	185.177	170.133
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	152	162	118	111	676
Microônibus	–	–	–	–	113
Ônibus	152	162	118	111	563
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	98.627	108.813	91.410	81.925	71.692
Leves	21.592	21.722	20.774	20.491	19.573
Médios	76.868	86.870	69.896	60.834	51.366
Semipesados	167	221	740	600	751
Pesados	–	–	–	–	2
BICICLOS E TRICICLOS	59.306	80.825	81.985	118.427	199.614
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	61.179
TOTAL	2.799.606	3.151.060	3.393.414	3.686.295	3.906.950
VEÍCULOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	–	–	384
Automóveis	–	–	–	–	384
Táxis	–	–	–	–	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	3.832	4.548	6.858	11.053	22.041
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	31.864	35.608	36.430	38.278	40.274
Microônibus	812	1.019	1.068	1.203	1.216
Ônibus	31.052	34.589	35.362	37.075	39.058
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	154.941	168.531	196.934	224.459	240.822
Leves	13.668	19.016	25.851	32.825	37.356
Médios	98.298	98.123	112.631	123.031	129.593
Semipesados	23.139	28.918	33.965	41.001	45.198
Pesados	19.571	21.869	23.341	25.199	26.472
Superpesados	265	605	1.146	2.403	2.203
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	7.059
TOTAL	190.637	208.687	240.222	273.790	310.580

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.7.20 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Conclusão)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS SEM ESPECIFICAÇÃO DE COMBUSTÍVEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	66.091	66.111	28.132	33.531	2.476
Marcas não especificadas	8.217	8.111	3.906	9.588	2.476
Importados	57.874	58.000	24.226	23.943	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	14.659	12.142	14.942	11.359	–
Marcas não especificadas	14.659	12.142	4.378	3.941	–
Importados	–	–	10.564	7.418	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	1.318	1.209	626	1.470	–
Marcas não especificadas	928	799	324	249	–
Importados	390	410	302	1.221	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	22.912	22.631	12.055	8.039	4.745
Marcas não especificadas	7.635	7.457	3.703	2.569	–
Importados	15.277	15.174	8.352	5.470	4.745
BICICLOS E TRICICLOS	18.827	18.202	41.478	30.420	–
Marcas não especificadas	4.093	4.520	4.069	4.181	–
Importados	14.734	13.682	37.409	26.239	–
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	46.538	50.289	3.641
TOTAL	123.807	120.295	143.771	135.108	10.862
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	2.565.728	2.876.064	3.096.777	3.334.186	3.406.516
Automóveis	2.451.004	2.759.405	3.023.877	3.250.534	3.355.879
Táxis	48.633	50.548	44.768	50.121	48.161
Veículos sem especificação de combustível	66.091	66.111	28.132	33.531	2.476
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	160.375	167.997	173.056	207.589	192.174
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	33.334	36.979	37.174	39.859	40.950
Microônibus	812	1.019	1.068	1.203	1.329
Ônibus	31.204	34.751	35.480	37.186	39.621
Veículos sem especificação de combustível	1.318	1.209	626	1.470	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	276.480	299.975	300.399	314.423	317.259
Leves	35.260	40.738	46.625	53.316	56.929
Médios	175.166	184.993	182.527	183.865	180.959
Semipesados	23.306	29.139	34.705	41.601	45.949
Pesados	19.571	21.869	23.341	25.199	26.474
Superpesados	265	605	1.146	2.403	2.203
Veículos sem especificação de combustível	22.912	22.631	12.055	8.039	4.745
BICICLOS E TRICICLOS	78.133	99.027	123.463	148.847	199.614
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	46.538	50.289	71.879
TOTAL GERAL	3.114.050	3.480.042	3.777.407	4.095.193	4.228.392

FONTE e NOTA: ver tabela 6.7.1.

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

6.7.21 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DO PARANÁ, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Continua)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA					
VEÍCULOS DE PASSEIO	419.184	459.726	502.689	562.704	601.626
Automóveis	410.991	451.592	496.127	556.376	594.519
Táxis	8.193	8.134	6.562	6.328	7.107
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	85.857	86.381	81.001	88.070	86.923
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	81	94	40	40	246
Microônibus	–	–	–	–	10
Ônibus	81	94	40	40	236
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	34.368	36.680	30.216	27.657	24.301
Leves	6.601	6.525	6.086	6.219	5.991
Médios	27.731	30.122	23.978	21.299	18.051
Semipesados	36	33	152	139	259
Pesados	–	–	–	–	–
BICICLOS E TRICICLOS	10.138	12.611	11.807	18.075	37.834
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	17.647
TOTAL	549.628	595.492	625.753	696.546	768.582
VEÍCULOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	–	–	74
Automóveis	–	–	–	–	73
Táxis	–	–	–	–	1
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	3.482	3.908	4.707	6.106	9.477
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	6.207	6.889	6.899	7.323	7.826
Microônibus	224	329	311	360	386
Ônibus	5.983	6.560	6.588	6.963	7.440
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	52.252	53.718	63.086	74.891	82.372
Leves	3.679	4.918	6.731	8.833	10.571
Médios	29.678	28.554	33.672	38.947	42.537
Semipesados	7.487	8.414	10.026	12.657	14.238
Pesados	11.276	11.615	12.174	13.395	13.944
Superpesados	132	217	483	1.059	1.082
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	3.292
TOTAL	61.941	64.515	74.692	88.320	103.041

6.7 - FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

6.7.21 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DO PARANÁ, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Conclusão)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS SEM ESPECIFICAÇÃO DE COMBUSTÍVEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	16.726	17.058	5.305	6.307	725
Marcas não especificadas	1.450	1.647	863	1.852	725
Importados	15.276	15.411	4.442	4.455	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	4.314	3.937	6.452	4.990	–
Marcas não especificadas	4.314	3.937	1.679	1.409	–
Importados	–	–	4.773	3.581	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	339	258	107	389	–
Marcas não especificadas	229	150	45	42	–
Importados	110	108	62	347	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	8.497	8.516	4.616	3.259	1.820
Marcas não especificadas	2.797	2.853	1.468	1.137	–
Importados	5.700	5.663	3.148	2.122	1.820
BICICLOS E TRICICLOS	3.511	3.332	7.375	5.462	–
Marcas não especificadas	492	558	448	632	–
Importados	3.019	2.774	6.927	4.830	–
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	8.191	19.546	2.947
TOTAL	33.387	33.101	32.046	39.953	5.492
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	435.910	476.784	507.994	569.011	602.430
Automóveis	410.991	451.592	496.127	556.376	594.597
Táxis	8.193	8.134	6.562	6.328	7.108
Veículos sem especificação de combustível	16.726	17.058	5.305	6.307	725
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	93.653	94.226	92.160	99.166	96.400
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	6.627	7.241	7.046	7.752	8.072
Microônibus	224	329	311	360	396
Ônibus	6.064	6.654	6.628	7.003	7.676
Veículos sem especificação de combustível	339	258	107	389	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	95.117	98.914	97.918	105.807	108.493
Leves	10.280	11.443	12.817	15.052	16.562
Médios	57.409	58.676	57.650	60.246	60.588
Semipesados	7.523	8.447	10.178	12.796	14.497
Pesados	11.276	11.615	12.174	13.395	13.944
Superpesados	132	217	483	1.059	1.082
Veículos sem especificação de combustível	8.497	8.516	4.616	3.259	1.820
BICICLOS E TRICICLOS	13.649	15.943	19.182	23.537	37.834
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	8.191	19.546	23.886
TOTAL GERAL	644.956	693.108	732.491	824.819	877.115

FONTE e NOTA: ver tabela 6.7.1.

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

6.7.22 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DE SANTA CATARINA, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Continua)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA					
VEÍCULOS DE PASSEIO	202.026	229.694	255.107	290.109	314.191
Automóveis	198.622	226.135	252.140	287.404	311.356
Táxis	3.404	3.559	2.967	2.705	2.835
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	32.839	33.531	32.391	35.357	34.531
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	21	28	14	13	51
Microônibus	–	–	–	–	7
Ônibus	21	28	14	13	44
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	10.702	11.841	9.981	8.918	7.866
Leves	3.011	3.002	2.719	2.677	2.574
Médios	7.681	8.826	7.154	6.146	5.170
Semipesados	10	13	108	95	122
Pesados	–	–	–	–	–
BICICLOS E TRICICLOS	11.372	13.396	11.398	15.759	27.470
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	8.205
TOTAL	256.960	288.490	308.891	350.156	392.314
VEÍCULOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	–	–	16
Automóveis	–	–	–	–	16
Táxis	–	–	–	–	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	861	1.092	1.559	2.156	3.108
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	2.547	2.864	2.746	2.952	3.126
Microônibus	92	119	59	74	80
Ônibus	2.455	2.745	2.687	2.878	3.046
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	26.445	28.876	32.925	38.213	41.193
Leves	2.242	3.036	4.057	5.163	5.954
Médios	15.132	15.407	17.187	19.389	20.567
Semipesados	5.091	6.137	7.079	8.453	9.268
Pesados	3.920	4.195	4.380	4.707	4.989
Superpesados	60	101	222	501	415
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	1.455
TOTAL	29.853	32.832	37.230	43.321	48.898

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.7.22 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DE SANTA CATARINA, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Conclusão)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS SEM ESPECIFICAÇÃO DE COMBUSTÍVEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	6.525	6.701	2.072	2.567	176
Marcas não especificadas	781	852	448	1.008	176
Importados	5.744	5.849	1.624	1.559	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	1.883	1.675	2.449	1.860	–
Marcas não especificadas	1.883	1.675	799	620	–
Importados	–	–	1.650	1.240	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	177	134	57	119	–
Marcas não especificadas	131	90	36	22	–
Importados	46	44	21	97	–
VEÍCULOS DE TRÁNSPORTE DE CARGA	3.619	3.980	2.223	1.385	438
Marcas não especificadas	2.088	2.462	1.451	873	1
Importados	1.531	1.518	772	512	437
BICICLOS E TRICICLOS	1.566	1.573	5.842	3.823	–
Marcas não especificadas	561	650	516	562	–
Importados	1.005	923	5.326	3.261	–
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	4.195	9.478	1.793
TOTAL	13.770	14.063	16.838	19.232	2.407
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	208.551	236.395	257.179	292.676	314.383
Automóveis	198.622	226.135	252.140	288.404	311.372
Táxis	3.404	3.559	2.967	2.705	2.835
Veículos sem especificação de combustível	6.525	6.701	2.072	2.567	176
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	35.583	36.298	36.399	39.373	37.639
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	2.745	3.026	2.817	3.084	3.177
Microônibus	92	119	59	74	87
Ônibus	2.476	2.773	2.701	2.891	3.090
Veículos sem especificação de combustível	177	134	57	119	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	40.766	44.697	45.129	48.516	49.497
Leves	5.253	6.038	6.776	7.840	8.528
Médios	22.813	24.233	24.341	25.535	25.737
Semipesados	5.101	6.150	7.187	8.548	9.390
Pesados	3.920	4.195	4.380	4.707	4.990
Superpesados	60	101	222	501	415
Veículos sem especificação de combustível	3.619	3.980	2.223	1.385	438
BICICLOS E TRICICLOS	12.938	14.969	17.240	19.582	27.470
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	4.195	9.478	11.453
TOTAL GERAL	300.583	335.385	362.959	412.709	443.619

FONTE e NOTA: ver tabela 6.7.1.

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

6.7.23 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Continua)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA					
VEÍCULOS DE PASSEIO	527.283	597.146	653.492	720.210	766.854
Automóveis	516.570	586.389	644.244	710.680	757.436
Táxis	10.713	10.757	9.248	9.530	9.418
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	75.525	79.612	77.214	83.828	82.527
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	106	117	57	47	177
Microônibus	–	–	–	–	45
Ônibus	106	117	57	47	132
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	24.718	26.926	23.660	22.353	20.678
Leves	7.572	7.819	7.327	7.294	7.011
Médios	17.108	19.080	16.282	15.018	13.353
Semipesados	38	27	51	41	314
Pesados	–	–	–	–	–
BICICLOS E TRICICLOS	17.007	21.512	21.769	34.194	64.740
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	23.496
TOTAL	644.639	725.313	776.192	860.632	958.472
VEÍCULOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	–	–	73
Automóveis	–	–	–	–	73
Táxis	–	–	–	–	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	1.037	1.235	1.814	2.732	5.205
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	7.017	7.749	7.964	8.586	9.294
Microônibus	218	259	197	212	230
Ônibus	6.799	7.490	7.767	8.374	9.064
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	47.7238	53.112	59.311	67.383	73.734
Leves	4.034	5.598	7.454	9.594	11.226
Médios	26.333	27.517	30.300	33.547	36.288
Semipesados	9.234	11.060	12.279	13.980	15.366
Pesados	8.018	8.721	8.875	9.301	9.919
Superpesados	109	216	403	961	935
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	3.468
TOTAL	55.782	62.096	69.089	78.701	91.774

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.7.23 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Conclusão)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS SEM ESPECIFICAÇÃO DE COMBUSTÍVEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	27.389	26.906	9.106	9.556	240
Marcas não especificadas	3.170	2.476	1.339	2.604	240
Importados	24.219	24.430	7.767	6.952	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	5.348	4.413	7.109	5.346	–
Marcas não especificadas	5.348	4.413	1.790	1.448	–
Importados	–	–	5.319	3.898	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	545	479	243	436	–
Marcas não especificadas	380	314	161	123	–
Importados	165	165	82	313	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	7.499	7.371	3.866	2.500	1.371
Marcas não especificadas	3.139	3.046	1.436	919	–
Importados	4.360	4.325	2.430	1.581	1.371
BICICLOS E TRICICLOS	6.417	6.538	12.957	10.238	–
Marcas não especificadas	1.326	1.500	1.377	1.801	–
Importados	5.091	5.038	11.580	8.437	–
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	17.121	22.267	1.136
TOTAL	47.198	45.707	50.402	50.343	2.747
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	554.672	624.052	662.598	729.766	767.167
Automóveis	516.570	586.389	644.244	710.680	757.509
Táxis	10.713	10.757	9.248	9.530	9.418
Veículos sem especificação de combustível	27.389	26.906	9.106	9.556	240
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	81.910	85.260	86.137	91.906	87.732
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	7.668	8.345	8.264	9.069	9.471
Microônibus	218	259	197	212	275
Ônibus	6.905	7.607	7.824	8.421	9.196
Veículos sem especificação de combustível	545	479	243	436	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	79.945	87.409	86.837	92.236	95.783
Leves	11.606	13.417	14.781	16.888	18.237
Médios	43.441	46.597	46.582	48.565	49.641
Semipesados	9.272	11.087	12.330	14.021	15.680
Pesados	8.018	8.721	8.875	9.301	9.919
Superpesados	109	216	403	961	935
Veículos sem especificação de combustível	7.499	7.371	3.866	2.500	1.371
BICICLOS E TRICICLOS	23.424	28.050	34.726	44.432	64.740
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	17.121	22.267	28.100
TOTAL GERAL	747.619	833.116	895.683	989.676	1.052.993

FONTE e NOTA: ver tabela 6.7.1.

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

6.7.24 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Unidades)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	53.305	[illegible]	[illegible]
Automóveis	–	–	54.750	70.647	[illegible]
Táxis	–	–	[illegible]	[illegible]	[illegible]
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	–	–	[illegible]	[illegible]	[illegible]
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	–	–	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Microônibus	–	–	–	–	[illegible]
Ônibus	–	–	[illegible]	[illegible]	[illegible]
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	–	–	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Leves	–	–	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Médios	–	–	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Semicarregados	–	–	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Pesados	–	–	–	–	–
BICICLOS E TRICICLOS	–	–	[illegible]	[illegible]	[illegible]
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	[illegible]
TOTAL	–	–	[illegible]	[illegible]	[illegible]
VEÍCULOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	–	–	[illegible]
Automóveis	–	–	–	–	[illegible]
Táxis	–	–	–	–	[illegible]
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	–	–	[illegible]	[illegible]	[illegible]
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	–	–	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Microônibus	–	–	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Ônibus	–	–	[illegible]	[illegible]	[illegible]
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	–	–	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Leves	–	–	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Médios	–	–	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Semicarregados	–	–	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Pesados	–	–	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Superpesados	–	–	[illegible]	[illegible]	[illegible]
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	[illegible]
TOTAL	–	–	[illegible]	[illegible]	[illegible]

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

6.7.24 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Conclusão)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS SEM ESPECIFICAÇÃO DE COMBUSTÍVEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	258	548	63
Marcas não especificadas	–	–	91	310	63
Importados	–	–	167	238	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	–	–	594	465	–
Marcas não especificadas	–	–	343	268	–
Importados	–	–	251	197	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	–	–	7	25	–
Marcas não especificadas	–	–	6	6	–
Importados	–	–	1	19	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	–	–	574	352	96
Marcas não especificadas	–	–	419	246	–
Importados	–	–	155	106	96
BICICLOS E TRICICLOS	–	–	1.048	705	–
Marcas não especificadas	–	–	95	80	–
Importados	–	–	953	625	–
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	645	2.417	283
TOTAL	–	–	3.126	4.512	442
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	56.067	72.178	77.446
Automóveis	–	–	54.752	70.547	76.185
Táxis	–	–	1.057	1.083	1.198
Veículos sem especificação de combustível	–	–	258	548	63
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	–	–	20.681	24.278	24.396
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	–	–	599	777	854
Microônibus	–	–	11	11	16
Ônibus	–	–	581	741	838
Veículos sem especificação de combustível	–	–	7	25	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	–	–	11.406	14.868	16.080
Leves	–	–	1.766	2.622	3.001
Médios	–	–	6.748	8.370	8.936
Semipesados	–	–	1.484	2.278	2.588
Pesados	–	–	804	1.163	1.384
Superpesados	–	–	30	83	75
Veículos sem especificação de combustível	–	–	574	352	96
BICICLOS E TRICICLOS	–	–	2.399	3.522	4.665
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	645	2.417	3.102
TOTAL GERAL	–	–	91.797	118.040	126.543

FONTE e NOTA: ver tabela 6.7.1.

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

6.7.25 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DE MATO GROSSO, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Continua)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA					
VEÍCULOS DE PASSEIO	62.749	72.472	27.258	32.900	35.386
Automóveis	60.853	70.244	26.298	31.974	34.594
Táxis	1.896	2.228	960	926	792
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	25.902	28.326	9.283	10.457	10.590
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	6	12	2	3	2
Microônibus	–	–	–	–	–
Ônibus	6	12	2	3	2
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	5.210	5.855	1.732	1.733	1.637
Leves	1.197	1.261	425	454	460
Médios	4.007	4.589	1.299	1.273	1.162
Semipesados	6	5	8	6	15
Pesados	–	–	–	–	–
BICICLOS E TRICICLOS	1.405	1.894	319	956	1.969
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	1.292
TOTAL	95.272	108.559	38.594	46.049	50.876
VEÍCULOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	–	–	4
Automóveis	–	–	–	–	4
Táxis	–	–	–	–	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	709	806	362	635	1.009
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	830	950	369	431	598
Microônibus	29	36	5	9	6
Ônibus	801	914	364	422	592
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	7.148	8.798	3.717	4.912	5.701
Leves	613	952	508	710	879
Médios	4.547	5.180	2.165	2.777	3.206
Semipesados	1.180	1.626	591	868	992
Pesados	804	1.019	443	539	603
Superpesados	4	21	10	18	21
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	369
TOTAL	8.687	10.554	4.448	5.978	7.681

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.7.25 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DE MATO GROSSO, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Conclusão)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS SEM ESPECIFICAÇÃO DE COMBUSTÍVEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	1.074	1.205	87	169	20
Marcas não especificadas	237	304	39	106	20
Importados	837	901	48	63	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	786	842	155	153	–
Marcas não especificadas	786	842	120	129	–
Importados	–	–	35	24	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	70	51	10	9	–
Marcas não especificadas	63	45	5	3	–
Importados	7	6	5	6	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	757	912	147	127	11
Marcas não especificadas	413	553	113	102	–
Importados	344	359	34	25	11
BICICLOS E TRICICLOS	275	276	355	236	–
Marcas não especificadas	55	81	36	49	–
Importados	220	195	319	187	–
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	505	1.229	42
TOTAL	2.962	3.286	1.259	1.923	73
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	63.823	73.677	27.345	33.069	35.410
Automóveis	60.853	70.244	26.298	31.974	34.598
Táxis	1.896	2.228	960	926	792
Veículos sem especificação de combustível	1.074	1.205	87	169	20
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	27.397	29.974	9.800	11.245	11.599
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	906	1.013	381	443	600
Microônibus	29	36	5	9	6
Ônibus	807	926	366	425	594
Veículos sem especificação de combustível	70	51	10	9	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	13.115	15.565	5.596	6.772	7.349
Leves	1.810	2.213	933	1.164	1.339
Médios	8.554	9.769	3.464	4.050	4.368
Semipesados	1.186	1.631	599	874	1.007
Pesados	804	1.019	443	539	603
Superpesados	4	21	10	18	21
Veículos sem especificação de combustível	757	912	147	127	11
BICICLOS E TRICICLOS	1.680	2.170	674	1.192	1.969
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	505	1.229	1.703
TOTAL GERAL	106.921	122.399	44.301	53.950	58.630

FONTE e NOTA: ver tabela 6.7.1.

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

6.7.26 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DE GOIÁS, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Continua)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA					
VEÍCULOS DE PASSEIO	99.503	113.475	131.372	153.887	163.866
Automóveis	96.508	109.989	128.052	151.304	160.811
Táxis	2.995	3.486	3.320	2.583	3.055
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	28.811	30.757	29.779	31.872	31.054
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	25	26	14	17	3
Microônibus	–	–	–	–	–
Ônibus	25	26	14	17	3
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	6.104	6.899	5.716	5.372	4.979
Leves	1.741	1.801	1.724	1.770	1.726
Médios	4.362	5.094	3.980	3.591	3.193
Semipesados	1	4	12	11	60
Pesados	–	–	–	–	–
BICICLOS E TRICICLOS	6.053	7.255	7.198	9.539	14.047
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	5.408
TOTAL	140.496	158.412	174.079	200.687	219.357
VEÍCULOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	–	–	19
Automóveis	–	–	–	–	19
Táxis	–	–	–	–	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	549	662	1.284	2.445	4.042
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	1.926	2.193	2.311	2.701	3.008
Microônibus	60	87	44	50	58
Ônibus	1.866	2.106	2.267	2.651	2.950
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	10.489	12.205	15.450	19.125	21.150
Leves	864	1.285	1.959	2.768	3.268
Médios	7.031	7.781	9.749	11.627	12.617
Semipesados	1.840	2.218	2.600	3.319	3.643
Pesados	750	908	1.116	1.314	1.548
Superpesados	4	13	26	97	74
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	952
TOTAL	12.964	15.060	19.045	24.271	29.171

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.7.26 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DE GOIÁS, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Conclusão)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS SEM ESPECIFICAÇÃO DE COMBUSTÍVEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	1.145	1.403	487	797	101
Marcas não especificadas	458	635	216	507	101
Importados	687	768	271	290	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	1.045	1.025	486	523	–
Marcas não especificadas	1.045	1.025	349	435	–
Importados	–	–	137	88	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	65	50	24	22	–
Marcas não especificadas	50	31	18	13	–
Importados	15	19	6	9	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	921	1.133	845	508	62
Marcas não especificadas	787	986	770	449	–
Importados	134	147	75	59	62
BICICLOS E TRICICLOS	912	918	2.496	1.692	–
Marcas não especificadas	162	196	119	174	–
Importados	750	722	2.377	1.518	–
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	2.130	5.163	368
TOTAL	4.088	4.529	6.468	8.705	531
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	100.648	114.878	131.859	154.684	163.986
Automóveis	96.508	109.989	128.052	151.304	160.830
Táxis	2.995	3.486	3.320	2.583	3.055
Veículos sem especificação de combustível	1.145	1.403	487	797	101
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	30.405	32.444	31.549	34.840	35.096
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	2.016	2.269	2.349	2.740	3.011
Microônibus	60	87	44	50	58
Ônibus	1.891	2.132	2.281	2.668	2.953
Veículos sem especificação de combustível	65	50	24	22	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	17.514	20.237	22.011	25.005	26.191
Leves	2.605	3.086	3.683	4.538	4.994
Médios	11.393	12.875	13.729	15.218	15.810
Semipesados	1.841	2.222	2.612	3.330	3.703
Pesados	750	908	1.116	1.314	1.548
Superpesados	4	13	26	97	74
Veículos sem especificação de combustível	921	1.133	845	508	62
BICICLOS E TRICICLOS	6.965	8.173	9.694	11.231	14.047
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	2.130	5.163	6.728
TOTAL	157.548	178.001	199.592	233.663	249.059

FONTE e NOTA: ver tabela 6.7.1.

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

6.7.27 – TOTAL DE VEÍCULOS DO DISTRITO FEDERAL, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Continua)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA					
VEÍCULOS DE PASSEIO	106.259	120.962	135.781	151.433	161.893
Automóveis	103.371	117.961	132.839	147.870	158.464
Táxis	2.888	3.001	2.942	3.563	3.429
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	5.061	5.869	6.017	7.678	7.299
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	11	10	11	12	56
Microônibus	–	–	–	–	53
Ônibus	11	10	11	12	3
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	1.258	1.446	1.257	1.283	1.218
Leves	441	436	425	475	450
Médios	817	1.010	828	805	760
Semipesados	–	–	4	3	8
Pesados	–	–	–	–	–
BICICLOS E TRICICLOS	1.497	2.261	2.343	4.239	8.105
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	2.869
TOTAL	114.086	130.548	145.409	164.645	181.440
VEÍCULOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	–	–	46
Automóveis	–	–	–	–	46
Táxis	–	–	–	–	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	161	226	416	621	1.091
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	1.932	2.163	2.503	2.951	3.354
Microônibus	214	244	275	300	370
Ônibus	1.718	1.919	2.228	2.651	2.984
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	3.496	4.142	4.934	5.974	6.585
Leves	386	541	757	1.004	1.161
Médios	2.192	2.501	2.886	3.386	3.665
Semipesados	552	682	784	955	1.097
Pesados	365	416	495	608	646
Superpesados	1	2	12	21	16
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	287
TOTAL	5.589	6.531	7.853	9.546	11.363

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.7.27 – TOTAL DE VEÍCULOS DO DISTRITO FEDERAL, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Conclusão)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS SEM ESPECIFICAÇÃO DE COMBUSTÍVEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	1.271	1.347	858	1.266	111
Marcas não especificadas	258	279	86	483	111
Importados	1.013	1.068	772	783	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	263	234	151	160	–
Marcas não especificadas	263	234	68	87	–
Importados	–	–	83	73	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	49	53	35	38	–
Marcas não especificadas	39	44	33	34	–
Importados	10	9	2	4	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	285	592	716	323	23
Marcas não especificadas	244	546	692	303	–
Importados	41	46	24	20	23
BICICLOS E TRICICLOS	392	442	1.149	947	–
Marcas não especificadas	124	153	124	198	–
Importados	268	289	1.025	749	–
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	804	2.602	234
TOTAL	2.260	2.668	3.713	5.336	368
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	107.530	122.309	136.639	152.699	162.050
Automóveis	103.371	117.961	132.839	147.870	158.510
Táxis	2.888	3.001	2.942	3.563	3.429
Veículos sem especificação de combustível	1.271	1.347	858	1.266	111
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	5.485	6.329	6.584	8.459	8.390
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	1.992	2.226	2.549	3.001	3.410
Microônibus	214	244	275	300	423
Ônibus	1.729	1.929	2.239	2.663	2.987
Veículos sem especificação de combustível	49	53	35	38	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	5.039	6.180	6.907	7.580	7.826
Leves	827	977	1.182	1.479	1.611
Médios	3.009	3.511	3.714	4.191	4.425
Semipesados	552	682	788	958	1.105
Pesados	365	416	495	608	646
Superpesados	1	2	12	21	16
Veículos sem especificação de combustível	285	592	716	323	23
BICICLOS E TRICICLOS	1.889	2.703	3.492	5.186	8.105
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	804	2.602	3.390
TOTAL	121.935	139.747	156.975	179.527	193.171

FONTE e NOTA: ver tabela 6.7.1.

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

6.7.28 – ÔNIBUS VISTORIADOS PARA O TRANSPORTE INTERNACIONAL, INTERESTADUAL E INTERMUNICIPAL DE PASSAGEIROS, POR EMPRESA – 1977–81

(Continua)

EMPRESA	SEDE	FROTA				
		NÚMERO DE ÔNIBUS				
		1977	1978	1979	1980	1981
Viação Itapemirim S.A.	ES	880	777	929	955	1.263
Viação Garcia Ltda.	PR	186	356	388	410	341
Empresa de Ônibus N. S. da Penha S.A.	PR	326	340	380	364	380
Cia. São Geraldo de Viação	MG	463	358	342	303	360
Viação Cometa S.A.	SP	376	215	308	325	336
Empresa de Transp. Andorinhas S.A.	SP	144	247	276	334	397
Reunidas S.A. – Transp. Coletivos	SC	146	167	267	352	318
Empresa Gontijo de Transp. Ltda.	MG	156	93	248	238	160
Transbrasiliana – Transp. e Tur. Ltda.	GO	171	148	233	151	239
Empresa de Transp. Macaubense Ltda.	BA	23	41	181	40	12
União Transp. Inter. de Luxo S.A. – UTIL	MG	173	153	174	132	157
Viação Motta Ltda	SP	57	92	166	158	185
Pluma Conforto e Turismo S.A. (1)	PR	145	143	153	207	214
Empresa N. S. de Aparecida Ltda.	RN	103	203	152	139	157
Empresa Auto Viação Progresso S.A.	PE	121	142	120	120	151
Unesul de Transportes Ltda. (1)	RS	36	32	119	119	119
Viação Araguarina Ltda.	GO	62	83	115	89	159
Real Expresso Ltda.	MG	116	126	113	87	113
Empresa Viação Bonfinense Ltda.	BA	79	91	112	28	120
Viação Santa Cruz S.A.	MG	065	60	109	78	70
Viação Águia Branca S.A.	ES	77	107	108	118	127
Citran – Com. Ind. e Transporte Ltda.	MG	59	64	108	77	80
Empresa Autoviária S. Sebastião Ltda.	AL	32	46	102	43	...
Real Alagoas de Viação Ltda.	AL	48	68	100	93	115
Irmãos Paula Joca S.A. – T. e Turismo	CE	82	113	98	98	116
Viação Nordeste Ltda.	RN	45	57	98	98	72
Empresa Princesa do Norte S.A.	PR	95	101	98	121	126
Viação Nasser S.A.	SP	64	62	96	74	107
Viação Anapolina Ltda.	GO	65	81	93	132	100
Bonfim – Empresa S. do Bonfim Ltda.	SE	102	89	92	80	91
Expresso Brasileiro Viação Ltda.	SP	75	78	92	74	96
Nacional Expresso Ltda.	MG	176	158	92	132	179

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

6.7.28 – ÔNIBUS VISTORIADOS PARA O TRANSPORTE INTERNACIONAL, INTERESTADUAL E INTERMUNICIPAL DE PASSAGEIROS, POR EMPRESA – 1977–81

(Conclusão)

EMPRESA	SEDE	FROTA				
		NÚMERO DE ÔNIBUS				
		1977	1978	1979	1980	1981
Viação Salustris e Turismo S.A.	RJ	77	75	91	71	76
Viação Riodoce Ltda.	MG	–	26	89	76	106
Impala Auto Ônibus S.A.	SP	52	15	83	42	89
Viação Cidade do Aço Ltda.	RJ	77	88	82	68	126
Transpen – Transp. Col. e Encomenda Ltda.	PR	30	42	80	71	84
Empresa N. S. de Fátima Ltda.	SE	64	55	76	83	80
Pensatur – Penedo S.A. Tur. Transporte, Indústria e Comércio	RS	53	64	73	65	57
Viação São Bento S.A.	SP	82	73	72	71	83
Viação Novo Horizonte Ltda.	SP	32	56	71	84	134
Única Auto Ônibus S.A.	SP	80	84	67	–	–
Viação Pretti Ltda.	ES	30	26	67	21	8
Expresso Maringá S.A.	PR	44	46	66	59	60
Empresa Santo Anjo da Guarda Ltda.	SC	55	62	65	65	78
Viação João Teotônio Ltda.	PE	56	65	64	64	...
Viação Sampaio S.A.	RJ	82	49	63	64	56
Cattani S.A. – Transporte e Turismo	PR	50	50	60	55	62
Viação Normandy do Triângulo Ltda.	RJ	59	65	58	57	62
Expresso São Luís Ltda.	GO	–	–	58	58	116
Expresso Timbira Ltda.	CE	69	45	56	63	73
Empresa Unida Mansur & Filhos Ltda.	MG	104	47	56	40	35
Expresso Nordeste Ltda.	PR	20	20	54	83	65
Viação Brasília T. e Turismo Ltda.	PB	42	51	53	33	42
Empresas Reunidas P. de Transporte Ltda.	SP	98	27	49	45	39
Rápido Iguazu S.A. de T. y Turismo (1)	PY	50	38	48	27	27
Auto Viação Natividade Ltda.	RJ	48	48	47	48	47
Natur – Nápolis, T. e Turismo Ltda.	PB	50	48	47	6	56
Rio Ita Ltda.	RJ	47	37	46	54	60
Auto Viação Bragança Ltda.	SP	27	54	46	37	36
Viação Progresso e Turismo Ltda.	RJ	37	35	45	51	55

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.

NOTAS: Os dados não indicam a frota total de cada empresa, mas sim os veículos vistoriados pelo DNER, em cada ano. Não estão incluídos os ônibus que fazem o intercâmbio turístico de passageiros.

(1) Empresas que operam também em linhas internacionais.

6.8 – TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS
6.8.1 – PASSAGEIROS TRANSPORTADOS, POR PRINCIPAIS EMPRESAS – 1977–81

(Continua)

EMPRESA	SEDE	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS 10^3				
		1977	1978	1979	1980	1981
Viação Itapemirim S.A.	ES	2.342	2.878	3.076	4.230	5.051
Viação Garcia Ltda.	PR	2.179	2.227	2.397	2.545	2.695
Empresa de Ônibus N. S. da Penha S.A.	PR	2.174	2.063	2.256	2.256	1.843
Cia. São Geraldo de Viação	MG	1.514	866	849	1.028	1.117
Viação Cometa S.A.	SP	3.979	3.979	4.056	4.161	4.125
Empresas de Transp. Andorinhas S.A.	SP	1.662	1.714	1.854	2.026	2.017
Reunidas S.A. – Transp. Coletivos	SC	1.214	1.227	1.296	1.526	1.617
Empresa Gontijo de Transp. Ltda.	MG	552	556	534	599	637
Transbrasiliana – Transp. e Tur. Ltda.	GO	279	380	497	755	1.308
EMTRAM – Empresa de Transp. Macaubense Ltda.	BA	99	80	75	69	69
União Transp. Inter. de Luxo S.A. – UTIL	MG	1.226	1.196	1.198	1.417	1.525
Viação Motta Ltda.	SP	924	876	973	1.145	1.206
Pluma Conforto e Turismo S.A. (1)	PR	703	777	912	1.018	869
Empresa N. S. de Aparecida Ltda.	RN	205	203	212	271	282
Empresa Auto Viação Progresso S.A.	PE	615	653	650	763	802
Unesul de Transportes Ltda. (1)	RS	922	745	777	719	878
Viação Araguarina Ltda.	GO	847	1.134	1.170	1.308	1.236
Real Expresso Ltda.	MG	510	534	583	634	629
Empresa Viação Bonfinense Ltda.	BA	144	323	481	654	717
Viação Santa Cruz S.A.	MG	1.073	927	899	1.023	865
Viação Águia Branca S.A.	ES	2.046	2.016	1.696	1.961	1.900
Citran – Com. Ind. e Transporte Ltda.	MG	489	517	517	521	570
Empresa Autoviária S. Sebastião Ltda.	AL	275	463	590	381	...
Real Alagoas de Viação Ltda.	AL	637	719	657	741	842
Irmãos Paula Joca S.A. – T. e Turismo	CE	421	431	468	571	604
Viação Nordeste Ltda.	RN	220	262	393	371	414
Empresa Princesa do Norte S.A.	PR	1.637	1.506	1.462	1.521	1.537
Viação Nasser S.A.	SP	1.122	1.180	1.142	1.209	1.334
Viação Anapolina Ltda.	GO	1.476	1.758	1.684	2.779	4.442
Bonfim – Empresa S. do Bonfim Ltda.	SE	569	617	724	761	860
Expresso Brasileiro Viação Ltda.	SP	748	782	721	753	635

6.8 – TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS
6.8.1 – PASSAGEIROS TRANSPORTADOS, POR PRINCIPAIS EMPRESAS – 1977–81

(Conclusão)

EMPRESA	SEDE	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS 10^3				
		1977	1978	1979	1980	1981
Nacional Expresso Ltda.	MG	1.067	1.105	1.215	1.488	1.455
Viação Salutaris Turismo S.A.	RJ	294	288	289	335	319
Viação Riodoce Ltda.	MG	–	673	971	1.047	1.133
Impala Auto Ônibus S.A.	SP	451	375	406	489	444
Viação Cidade do Aço Ltda.	RJ	961	983	981	1.058	1.096
Transpen – Trans. Col. e Encomenda Ltda.	PR	278	285	443	560	573
Empresa N. S. de Fátima	SE	120	132	159	200	226
Pensatur – Penedo S.A. Tur. Transporte, Indústria e Comércio	ES	225	205	155	193	174
Viação São Bento S.A.	SP	1.314	1.382	1.294	1.377	1.271
Viação Novo Horizonte Ltda.	SP	78	94	91	82	93
Única Auto Ônibus S.A.	SP	783	771	718	–	–
Viação Pretti Ltda.	ES	553	557	594	677	632
Expresso Maringá S.A.	PR	233	272	287	290	310
Empresa Santo Anjo da Guarda Ltda.	SC	540	529	517	520	550
Viação João Teotônio Ltda.	PE	39	43	54	53	...
Viação Sampaio S.A.	RJ	481	359	399	388	422
Cattani S.A. – Transporte e Turismo	PR	534	564	644	715	756
Viação Normandy do Triângulo Ltda.	RJ	107	150	295	306	333
Expresso São Luís Ltda.	GO	230	222	282	1.044	890
Expresso São Luís Ltda.	RS	–	–	78	70	77
Expresso Timbira Ltda.	CE	527	308	528	544	518
Empresa Unida Mansur & Filhos Ltda.	MG	302	302	302	228	245
Expresso Nordeste Ltda.	PR	20	27	24	18	14
Viação Brasília T. e Turismo Ltda.	CE	198	228	210	223	254
Empresa Reunidas P. de Transporte Ltda.	SP	166	167	186	217	272
Rápido Iguazu S.A. de T. y Turismo (1)	PR	130	145	152	271	402
Auto Viação Natividade Ltda.	RJ	322	341	331	341	383
Natur – Nápolis, T. e Turismo Ltda.	PE	322	339	447	444	468
Rio Ita Ltda.	RJ	702	836	572	641	652
Auto Viação Bragança Ltda.	SP	680	757	756	692	645
Viação Progresso e Turismo Ltda.	RJ	1.243	1.368	1.416	1.485	1.512

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.

NOTAS: Referem-se somente ao transporte de passageiros nos veículos vistoriados pelo DNER. Não estão incluídos os ônibus que fazem o intercâmbio turístico de passageiros.

(1) Empresas que operam também em linhas internacionais.

6.8 – TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS
6.8.2 – PASSAGEIROS-QUILÔMETRO TRANSPORTADOS, POR PRINCIPAIS EMPRESAS – 1977–81

(Continua)

EMPRESA	SEDE	PASSAGEIROS-QUILÔMETRO TRANSPORTADOS 10^3				
		1977	1978	1979	1980	1981
Viação Itapemirim S.A.	ES	2.868.029	3.450.499	3.522.402	4.294.063	4.865.569
Viação Garcia Ltda.	PR	738.372	804.320	946.869	1.008.595	1.064.038
Empresa de Ônibus N. S. da Penha S.A.	PR	1.124.051	1.077.707	1.097.764	1.178.071	1.061.700
Cia. São Geraldo de Viação	MG	1.378.051	1.266.588	1.221.757	1.527.713	1.495.504
Viação Cometa S.A.	SP	1.509.947	1.463.518	1.475.317	1.547.420	1.550.542
Empresas de Transp. Andorinha S.A.	SP	451.673	436.545	556.054	711.606	781.969
Reunidas S.A. – Transp. Coletivos	SC	175.896	197.079	206.983	245.832	259.622
Empresa Gontijo de Transp. Ltda.	MG	180.683	186.926	228.718	310.248	347.845
Transbrasiliana – Transp. e Tur. Ltda.	GO	321.977	382.483	459.778	580.278	580.416
EMTRAM – Empresa de Transp. Macaubense Ltda.	BA	197.063	156.388	146.614	142.763	135.049
União Transp. Inter. de Luxo S.A. – UTIL	MG	390.355	395.458	379.300	417.893	438.586
Viação Motta Ltda.	SP	418.008	385.741	436.607	538.838	562.453
Pluma Conforto e Turismo S.A. (1)	PR	500.377	512.441	548.362	702.276	706.177
Empresa N. S. de Aparecida Ltda.	RN	498.759	523.081	533.140	611.833	592.390
Empresa Auto Viação Progresso S.A.	PE	119.400	119.902	121.127	139.535	151.082
Unesul de Transportes Ltda. (1)	RS	147.412	150.101	204.343	213.399	263.405
Viação Araguarina Ltda.	GO	157.942	207.451	211.501	241.463	226.085
Real Expresso Ltda.	MG	385.071	386.035	418.657	458.199	473.123
Empresa Viação Bonfinense Ltda.	BA	233.118	278.044	350.601	420.343	409.474
Viação Santa Cruz S.A.	MG	119.580	95.623	93.071	105.947	96.845
Viação Águia Branca S.A.	ES	192.149	208.109	194.612	217.500	213.539
Citran – Com. Ind. e Transporte Ltda.	MG	188.092	199.504	194.837	196.694	212.498
Empresa Autoviária S. Sebastião Ltda.	AL	44.999	46.565	38.139	13.940	...
Real Alagoas de Viação Ltda.	AL	114.234	117.310	104.279	118.613	147.925
Irmãos Paula Joca S.A. – T. e Turismo (1)	CE	251.184	253.565	284.500	334.273	340.538
Viação Nordeste Ltda.	RN	77.286	86.086	119.570	117.080	127.910
Empresa Princesa do Norte S.A.	PR	112.595	119.821	124.154	129.050	138.998
Viação Nasser S.A.	SP	97.330	107.609	110.494	114.181	117.412
Viação Anapolina Ltda.	GO	104.664	108.061	103.443	119.159	186.781
Bonfim – Empresa S. do Bonfim Ltda.	SE	180.669	194.324	245.049	218.116	227.435
Expresso Brasileiro Viação Ltda.	SP	325.299	340.311	313.606	327.292	275.883

6.8 – TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS
6.8.2 – PASSAGEIROS-QUILÔMETRO TRANSPORTADOS, POR PRINCIPAIS EMPRESAS – 1977–81

(Conclusão)

EMPRESA	SEDE	PASSAGEIROS-QUILÔMETRO TRANSPORTADOS 10^3				
		1977	1978	1979	1980	1981
Nacional Expresso Ltda.	MG	463.886	466.064	519.726	626.463	639.433
Viação Salutris e Turismo S.A.	RJ	282.391	278.170	280.343	330.247	293.838
Viação Riodoce Ltda.	MG	–	62.594	97.630	119.729	116.924
Impala Auto Ônibus S.A.	SP	274.854	228.605	247.740	298.050	270.789
Viação Cidade do Aço Ltda.	RJ	72.318	63.106	62.005	67.017	70.326
Transpen – Transp. Col. e Encomenda Ltda.	PR	57.059	55.053	77.495	103.842	107.207
Empresa N. S. de Fátima Ltda.	SE	94.424	95.296	60.406	110.252	105.169
Pensatur – Penedo S.A. Tur. Transporte, Indústria e Comércio	ES	307.090	271.455	225.473	269.434	239.074
Viação São Bento S.A.	SP	118.171	119.700	107.931	125.450	118.515
Viação Novo Horizonte Ltda.	SP	129.665	152.302	148.506	140.976	151.966
Única Auto Ônibus S.A.	SP	340.753	335.341	312.256	–	–
Viação Pretti Ltda.	ES	10.119	9.396	14.707	16.402	16.068
Expresso Maringá S.A.	PR	43.104	53.522	62.463	72.038	87.270
Empresa Santo Anjo da Guarda Ltda.	SC	112.053	110.648	112.110	120.664	130.593
Viação João Teotônio Ltda.	PE	103.171	113.602	143.264	143.750	...
Viação Sampaio S.A.	RJ	105.867	98.219	107.709	104.061	112.049
Cattani S.A. – Transporte e Turismo	PR	20.668	21.170	24.450	29.402	29.677
Viação Normandy do Triângulo Ltda.	RJ	80.676	102.954	175.418	178.550	193.443
Expresso São Luís Ltda.	RS	151.783	...	9.343	8.954	9.943
Expresso Timbira Ltda.	CE	169.874	107.116	138.468	151.724	161.785
Empresa Unida Mansur & Filhos Ltda.	MG	80.636	82.462	79.758	52.957	56.670
Expresso Nordeste Ltda.	PR	20.443	26.561	24.252	18.191	14.257
Viação Brasília T. e Turismo Ltda.	CE	119.743	225.754	250.309	268.116	259.722
Empresas Reunidas P. de Transporte Ltda.	SP	37.200	39.968	39.488	45.346	44.113
Rápido Iguazu S.A. de T. y Turismo (1)	PR	9.524	2.034	1.246	7.903	14.305
Auto Viação Natividade Ltda.	RJ	60.863	62.564	64.400	67.780	72.621
Natur – Nápolis, T. e Turismo Ltda.	PE	72.868	73.787	75.571	79.192	85.198
Rio Ita Ltda.	RJ	64.225	67.841	74.916	86.555	89.030
Auto Viação Bragança Ltda.	SP	62.642	62.004	59.180	60.781	54.915
Viação Progresso e Turismo Ltda.	RJ	84.694	92.955	88.493	93.037	97.619

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.

NOTAS: Referem-se somente ao transporte de passageiros nos veículos vistoriados pelo DNER. Não estão incluídos os ônibus que fazem o intercâmbio turístico de passageiros.

(1) Empresas que operam também em linhas internacionais.

6.8 – TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

6.8.3 – PASSAGEIROS TRANSPORTADOS ENTRE AS REGIÕES METROPOLITANAS, INCLUSIVE O DISTRITO FEDERAL – 1977–81

LIGAÇÃO	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS				
	1977	1978	1979	1980	1981
Rio de Janeiro(RJ) – São Paulo(SP)	3.007.852	2.893.055	2.735.707	2.850.008	2.644.097
Rio de Janeiro(RJ) – Curitiba(PR)	129.662	122.390	122.110	130.444	135.392
Rio de Janeiro(RJ) – Porto Alegre(RS)	87.882	84.090	80.180	87.690	82.070
Rio de Janeiro(RJ) – Belo Horizonte(MG)	566.358	548.390	560.853	602.363	636.024
Rio de Janeiro(RJ) – Brasília(DF)	187.748	176.626	198.036	220.854	210.459
Rio de Janeiro(RJ) – Salvador(BA)	139.839	133.201	117.813	122.783	127.052
Rio de Janeiro(RJ) – Recife(PE)	112.903	111.067	106.976	120.775	107.054
Rio de Janeiro(RJ) – Fortaleza(CE)	100.430	101.659	94.952	96.005	89.284
Rio de Janeiro(RJ) – Belém(PA)	28.602	28.718	29.901	32.126	31.669
São Paulo(SP) – Curitiba(PR)	874.445	823.985	853.917	887.436	903.728
São Paulo(SP) – Porto Alegre(RS)	162.607	153.315	148.540	129.171	166.716
São Paulo(SP) – Belo Horizonte(MG)	906.219	840.857	852.711	930.779	880.586
São Paulo(SP) – Brasília(DF)	192.832	202.669	207.282	218.415	216.690
São Paulo(SP) – Salvador(BA)	139.839	90.495	78.823	84.541	73.397
São Paulo(SP) – Recife(PE)	147.240	148.036	152.166	175.377	165.456
São Paulo(SP) – Fortaleza(CE)	66.556	66.275	64.414	72.501	75.328
Brasília(DF) – Curitiba(PR)	9.440	10.197	11.166	10.461	12.510
Brasília(DF) – Porto Alegre(RS)	12.572	10.884	11.871	12.460	13.797
Brasília(DF) – Belo Horizonte(MG)	220.264	207.278	214.645	241.229	237.665
Brasília(DF) – Salvador(BA)	10.746	7.748	6.482	5.563	6.066
Brasília(DF) – Recife(PE)	10.223	9.835	10.149	10.868	10.760
Brasília(DF) – Fortaleza(CE)	8.085	9.525	11.709	13.029	9.933
Brasília(DF) – Belém(PA)	22.919	22.788	28.141	30.805	29.029
Curitiba(PR) – Porto Alegre(RS)	125.189	122.912	112.369	129.340	151.441
Curitiba(PR) – Belo Horizonte(MG)	25.985	18.216	20.064	21.652	21.423
Salvador(BA) – Belo Horizonte(MG)	36.886	27.972	26.574	32.196	34.384
Salvador(BA) – Recife(PE)	86.855	92.060	86.801	86.865	95.183
Salvador(BA) – Fortaleza(CE)	31.126	29.926	32.443	32.977	32.225
Salvador(BA) – Belém(PA)	10.232	9.352	9.433	11.341	13.097
Recife(PE) – Belo Horizonte(MG)	13.802	8.875	8.715	9.435	10.447
Recife(PE) – Fortaleza(CE)	117.531	135.287	124.693	132.481	131.242
Recife(PE) – Belém(PA)	11.149	9.859	8.976	10.330	13.510
Fortaleza(CE) – Belém(PA)	48.105	46.474	53.423	65.074	70.087
Fortaleza(CE) – Belo Horizonte(MG)	4.063	5.277	7.494	9.095	7.170
Belém(PA) – Belo Horizonte(MG)	2.292	2.277	2.905	3.109	3.820

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.

6.8 – TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS
6.8.4 – PASSAGEIROS TRANSPORTADOS NO MOVIMENTO INTERNACIONAL, POR PAÍS DE ORIGEM/DESTINO – 1977–81

(Continua)

ORIGEM	DESTINO	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS				
		1977	1978	1979	1980	1981
BRASIL	ARGENTINA	36.852	39.801	42.975	59.380	48.421
Porto Alegre	Posadas	3.706	5.534	4.664	4.274	4.238
Rio de Janeiro	Buenos Aires	33.146	34.267	25.508	26.537	20.979
São Paulo	Buenos Aires	...	...	12.803	28.569	23.204
ARGENTINA	BRASIL	40.160	41.535	45.920	56.187	51.243
Buenos Aires	Rio de Janeiro	36.675	36.510	27.271	27.162	23.309
Buenos Aires	São Paulo	...	...	13.353	25.015	23.312
Posadas	Porto Alegre	3.485	5.025	5.296	4.010	4.622
BRASIL	CHILE	–	1.312	1.143	4.108	4.137
Rio de Janeiro	Santiago	–	1.312	1.143	4.108	4.137
CHILE	BRASIL	–	1.227	1.425	3.891	3.989
Santiago	Rio de Janeiro	–	1.227	1.425	3.891	3.989
BRASIL	PARAGUAI	310.587	376 744	478.152	578.859	599.705
Cataratas do Iguaçu	Assunción	14.404	14.207	20.248	16.688	18.008
Conj. Hab. de Itaipu	Conj. Hab. de Itaipu	–	–	3.122	43.835	40.599
Curitiba	Assunción	–	–	1.419	8.201	6.454
Foz do Iguaçu	Porto Presidente Stroessner	275.129	340.488	431.813	481.335	475.957
Porto Alegre	Assunción	3.618	4.563	7.568	6.695	10.178
Rio de Janeiro	Assunción	13.496	17.065	13.982	10.786	2.646
São Paulo	Assunción	3.940	421	...	10.479	19.718
Mundo Novo	Salto del Guairá	–	–	–	840	23.695
Florianópolis	Assunción	–	–	–	–	2.450

6.8 – TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

6.8.4 – PASSAGEIROS TRANSPORTADOS NO MOVIMENTO INTERNACIONAL, POR PAÍS DE ORIGEM/DESTINO – 1977–81

(Conclusão)

ORIGEM	DESTINO	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS				
		1977	1978	1979	1980	1981
PARAGUAI	BRASIL	279.227	312.425	434.458	568.769	586.681
Assunción	Cataratas do Iguaçu	20.613	21.286	24.610	24.768	20.978
Assunción	Curitiba	–	–	1.238	7.309	6.327
Assunción	Porto Alegre	3.611	4.609	8.072	6.640	9.591
Assunción	Rio de Janeiro	15.178	19.490	15.561	12.594	3.150
Assunción	São Paulo	4.250	413	...	9.456	19.071
Conj. Hab. de Itaipu	Conj. Hab. de Itaipu	–	–	3.431	39.189	33.854
Porto Presidente Stroessner	Foz do Iguaçu	235.575	266.627	381.546	467.973	468.028
Salto del Guairá	Mundo Novo	–	–	–	840	21.775
Assunción	Florianópolis	–	–	–	–	3.907
BRASIL	URUGUAI	294.426	279.700	308.309	304.039	355.748
Bagé	Mello	3.624	2.541	3.307	3.322	2.239
Porto Alegre	Montevidéo	10.318	...	...	2.234	3.437
Porto Alegre	Salto	–	–	433	2.143	1.671
Quaraí	Artigas	257.935	252.910	278.379	254.142	254.597
Santa Maria	Montevidéo	–	–	399	2.304	2.810
São Paulo	Montevidéo	22.549	–	–	–	–
São Paulo	Paysandú	–	24.249	25.791	39.894	76.790
Uruguaiana	Salto	–	–	–	–	1.458
Barra do Quaraí	Bella Union	–	–	–	–	12.746
URUGUAI	BRASIL	295.900	281.185	310.588	302.791	358.911
Artigas	Quaraí	258.063	253.223	277.819	253.879	256.005
Mello	Bagé	4.456	3.231	4.435	3.910	3.578
Montevidéo	Porto Alegre	10.246	...	...	2.089	2.702
Montevidéo	Santa Maria	–	–	567	3.017	3.372
Montevidéo	São Paulo	23.135	–	–	–	–
Paysandú	São Paulo	–	24.731	26.802	37.294	76.308
Salto	Porto Alegre	–	–	965	2.602	2.409
Salto	Uruguaiana	–	–	–	–	1.286
Bella Union	Barra do Quaraí	–	–	–	–	13.251
TOTAL		1.257.152	1.333.929	1.622.970	1.878.024	2.088.835

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.

6.9 – TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA – MOVIMENTO INTERNACIONAL
6.9.1 – CARGA TRANSPORTADA, EM TONELADAS, POR PAÍS E FROTA UTILIZADA – 1977–81

LIGAÇÃO E FROTA UTILIZADA	CARGA TRANSPORTADA t				
	1977	1978	1979	1980	1981
BRASIL – ARGENTINA	557.275	570.735	554.178	553.422	416.354
Brasileira	235.003	303.386	318.239	335.810	266.417
Estrangeira	322.272	267.349	235.939	217.612	149.937
BRASIL – CHILE	12.986	9.114	12.089	25.281	22.997
Brasileira	8.402	8.675	12.062	24.991	22.879
Estrangeira	4.584	439	27	290	118
BRASIL – PARAGUAI	156.521	177.990	407.394	550.716	487.994
Brasileira	91.199	104.004	287.482	428.682	341.212
Estrangeira	65.322	73.986	119.912	122.034	146.782
BRASIL – URUGUAI	277.196	321.248	394.117	359.950	330.649
Brasileira	59.367	79.665	125.237	166.060	160.605
Estrangeira	217.829	241.583	268.880	193.890	170.044

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.

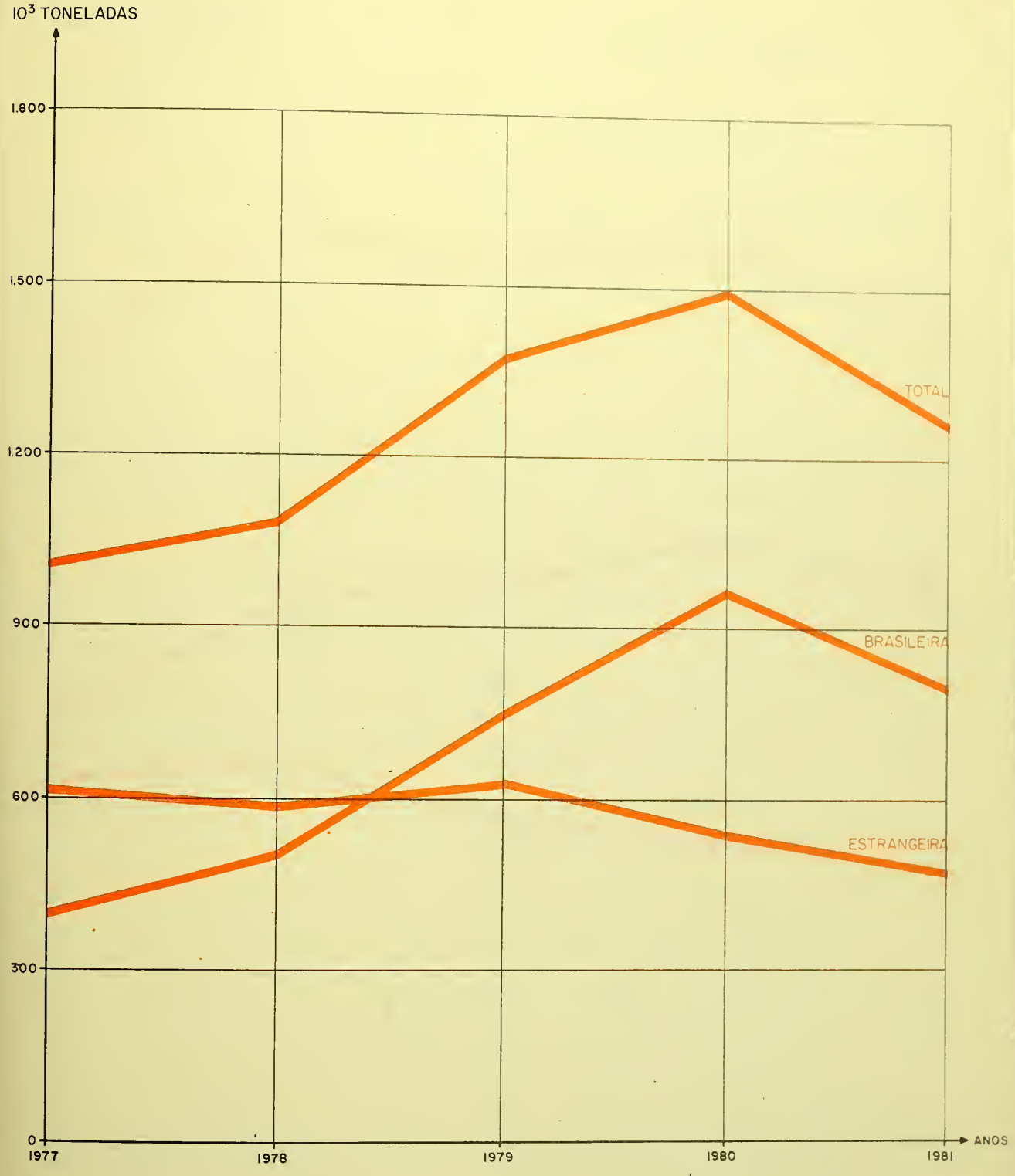
NOTAS: Referem-se à carga transportada pelas empresas permissionárias ao transporte internacional terrestre, segundo o convênio assinado, em outubro de 1966, entre Brasil – Argentina e Brasil – Uruguai, aderindo, posteriormente, o Chile em abril de 1967 e o Paraguai em maio de 1968. Os veículos que fazem esse transporte são controlados pelos postos de fronteira habilitados.

6.9 – TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA – MOVIMENTO INTERNACIONAL
6.9.2 – TONELADAS-QUILÔMETRO TRANSPORTADAS, POR PAÍS E FROTA UTILIZADA – 1977–81

LIGAÇÃO E FROTA UTILIZADA	TONELADAS-QUILÔMETRO 10^3				
	1977	1978	1979	1980	1981
BRASIL – ARGENTINA	1.132.818	1.296.380	1.116.421	1.045.997	837.633
Brasileira	623.515	784.724	728.491	675.465	550.598
Estrangeira	509.303	511.656	387.930	370.532	287.035
BRASIL – CHILE	25.416	22.862	37.693	74.942	60.579
Brasileira	24.527	21.455	37.633	74.296	60.530
Estrangeira	889	1.407	60	646	49
BRASIL – PARAGUAI	77.713	68.887	136.957	219.424	306.593
Brasileira	63.455	50.503	105.987	186.063	216.400
Estrangeira	14.258	18.384	30.970	33.361	90.193
BRASIL – URUGUAI	151.282	209.361	247.398	231.222	212.550
Brasileira	39.160	83.507	103.098	122.318	114.783
Estrangeira	112.122	125.854	144.300	108.904	97.767

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.

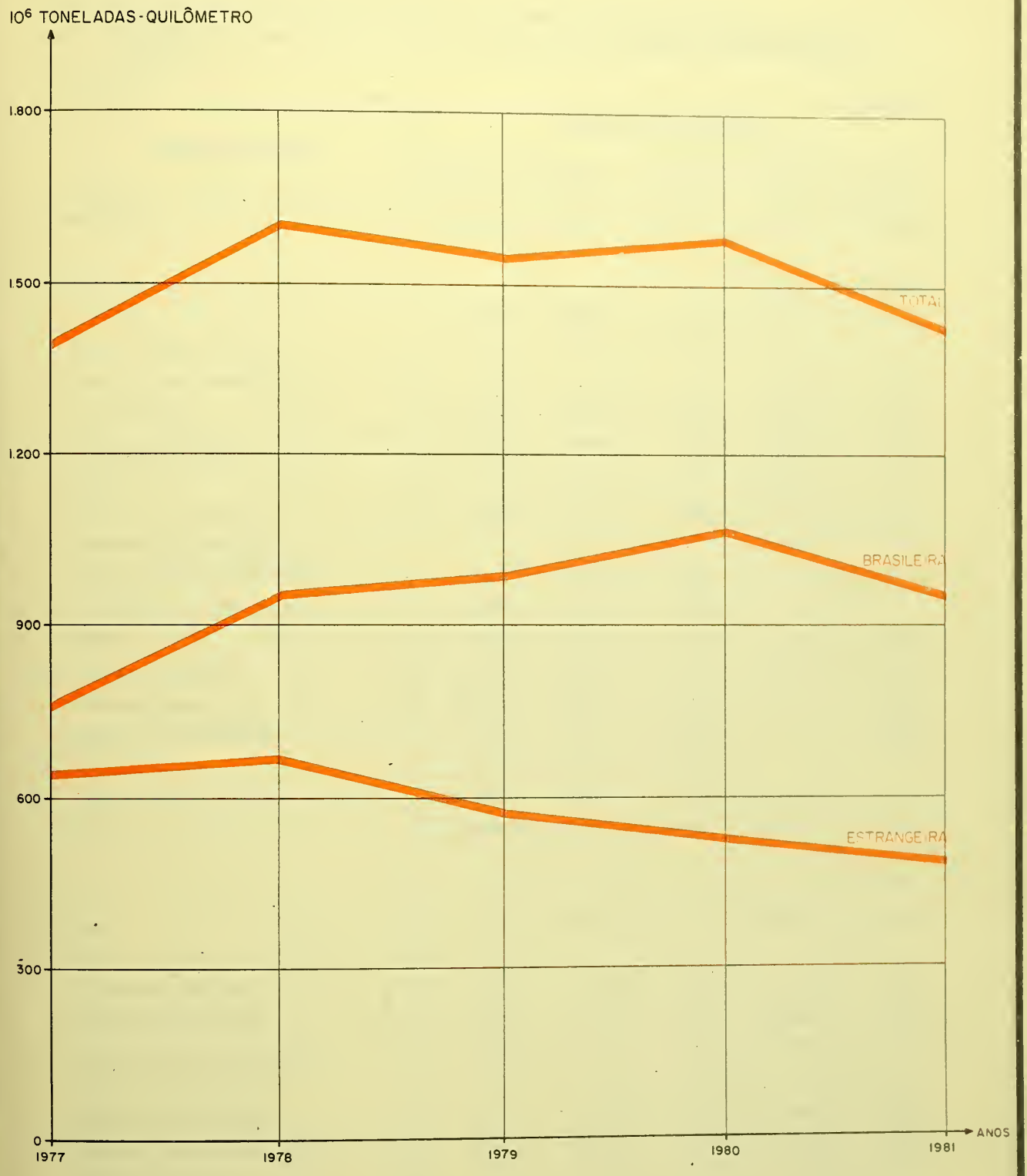
NOTA: As divergências em relação a dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pela própria fonte.



FONTE: VER TABELA 6.9.1

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA - MOVIM. INTERNACIONAL

Toneladas Transportadas Segundo Frota Utilizada - 1977-81



FONTE: VER TABELA 6.9.2

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA - MOVIM. INTERNACIONAL

Toneladas-Quilômetro Transportadas Segundo Frota Utilizada - 1977-81

6.9 – TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA – MOVIMENTO INTERNACIONAL
6.9.3 – EXPORTAÇÃO BRASILEIRA, POR PAÍS DE DESTINO E AS PRINCIPAIS MERCADORIAS – 1977–81

(Continua)

PAÍS E MERCADORIA	QUANTIDADE EXPORTADA t				
	1977	1978	1979	1980	1981
ARGENTINA	181.179	187.442	240.993	290.501	191.234
Abacaxis	...	...	...	23.690	14.007
Bananas	110.642	113.635	112.556	52.975	39.110
Cacau e suas preparações	3.726	2.352	4.161	–	–
Carnes e miúdos comestíveis	..	...	...	10.555	5.149
Frutas cítricas	4.265	8.653	14.408	23.280	5.729
Legumes e hortaliças	3.874	3.192	2.478	23.700	5.982
Maçãs	...	...	...	9.435	–
Madeiras em qualquer forma	5.639	6.879	4.205	9.368	4.014
Máquinas e aparelhos elétricos	...	...	...	9.925	6.790
Máq., inst. mecânicos e caldeiras	4.236	4.258	3.192	–	8.101
Manufaturas de metais comuns	4.288	2.141	120	–	–
Pescado	3.572	2.652	1.616	–	5.283
Produtos de cerâmica	4.473	6.488	11.093	15.697	10.266
Produtos químicos	10.046	13.560	16.380	–	5.135
Peças e acessórios p/veículos	247	2.017	10.683	–	6.542
Veículos	2.055	3.532	1.870	–	–
Vidro e manufaturas de vidro	3.470	2.788	3.724	–	–
Outras	20.646	15.295	54.507	111.876	75.126
CHILE	7.472	5.964	11 066	24.068	21.657
Automóveis e camionetas	643	570	300	495	394
Caminhões leves e médios	1.184	339	1.256	8.986	7.895
Caminhões pesados e semipesados	1.397	251	1.534	2.112	–
Carnes e miúdos comestíveis	–	23	92	–	–
Máquinas e aparelhos elétricos	381	61	69	667	1.341
Máq., inst. mecânicos e caldeiras	810	316	104	862	806
Metais comuns diversos	...	...	...	172	–
Ônibus e microônibus	822	864	6.260	6.158	3.397
Peças e acessórios para veículos	4	66	195	778	252
Têxteis, sint. artif. e metaliz.	38	659	104	–	–
Veículos p/usos especiais	920	922	874	1.439	1.010
Outras	1.273	1.893	278	2.399	6.562

6.9 – TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA – MOVIMENTO INTERNACIONAL
6.9.3 – EXPORTAÇÃO BRASILEIRA, POR PAÍS DE DESTINO E AS PRINCIPAIS MERCADORIAS – 1977–81

(Conclusão)

PAÍS E MERCADORIA	QUANTIDADE EXPORTADA t				
	1977	1978	1979	1980	1981
PARAGUAI	133.652	150.718	242.109	221.681	205.847
Aglomerados de gesso e cimento	...	...	...	42.417	2.190
Alimentos preparados p/animais	...	...	...	4.249	–
Cal viva ou extinta	10.323	8.223	6.590	–	–
Cimentos hidraúlicos	1.305	16.083	39.350	–	63.213
Ferro fundido e aço	25.943	13.579	27.369	18.724	19.871
Manufaturas diversas	853	792	1.756	4.292	–
Máquinas e aparelhos elétricos	2.445	2.358	3.890	–	5.674
Máq., inst. mecânicos e caldeiras	6.698	7.114	11.923	11.261	5.398
Obras de amianto e cimento amianto	...	...	...	29.476	–
Papel, cartolina e cartão	4.369	4.714	6.831	6.010	4.689
Pedra britada	9.125	219	13	–	–
Petróleo e derivados	19.987	40.622	35.402	34.069	38.122
Produtos de cerâmica	11.395	9.585	28.723	16.101	9.770
Veículos	5.221	3.413	5.090	–	2.670
Outros	35.988	44.016	75.172	55.082	54.250
URUGUAI	69.146	98.692	190.029	183.090	168.725
Automóveis e camionetas	...	...	...	10.386	7.961
Bananas	1.762	2.991	7.193	7.799	12.876
Erva-mate	9.419	8.832	10.277	9.100	11.074
Ferro fundido, aço em qualquer forma	17.187	39.508	88.316	63.222	40.626
Madeiras em qualquer forma	11.140	9.393	8.801	10.046	7.673
Matérias plásticas artificiais	3.709	3.618	8.301	7.831	4.946
Máquinas e aparelhos elétricos	...	...	...	7.100	7.171
Máq., instrumentos mecânicos e caldeiras	...	...	...	7.272	6.478
Minerais naturais não-metálicos	1.226	2.239	6.800	–	4.864
Peças, acessórios p/veículos	1.835	399	1.435	–	5.712
Produtos químicos	1.879	3.145	6.248	6.550	9.236
Veículos	2.029	5.524	5.067	–	–
Outras	18.960	23.043	47.591	53.784	50.108

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.

6.9 – TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA – MOVIMENTO INTERNACIONAL
6.9.4 – IMPORTAÇÃO BRASILEIRA, POR PAÍS DE ORIGEM E AS PRINCIPAIS MERCADORIAS – 1977–81

(Continua)

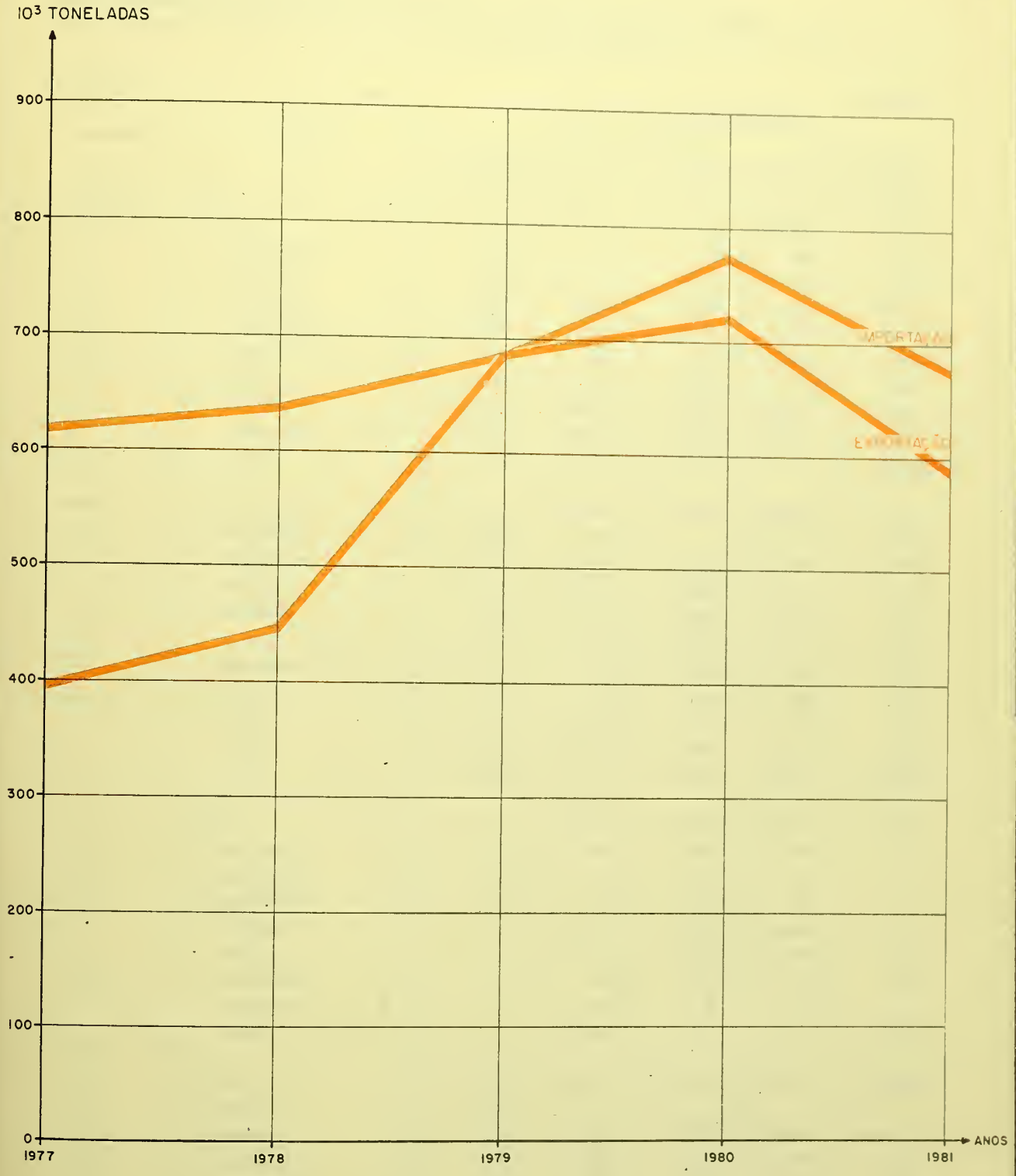
PAÍS E MERCADORIA	QUANTIDADE IMPORTADA t				
	1977	1978	1979	1980	1981
ARGENTINA	376.096	383.293	313.185	262.921	225.120
Alhos	7.190	11.090	14.316	10.930	11.447
Carnes e miúdos comestíveis	1.159	21.790	25.177	6.723	5.976
Cereais diversos	12.650	8.032	2.700	10.264	–
Gorduras, óleos e cereais vegetais	5.818	5.515	5.378	–	6.021
Legumes e hortaliças	5.301	5.910	4.294	8.091	–
Maçãs e pêras	221.589	211.138	191.025	161.623	142.850
Pescado	6.163	8.595	14.109	–	3.581
Produtos lácteos, ovos e mel	–	–	–	–	–
Produtos de moagem	1.720	580	78	–	–
Produtos químicos	21.983	6.666	2.763	10.717	5.054
Sementes e frutos oleaginosos	13.683	13.237	13.819	6.723	–
Vidro e manufaturas de vidro	10.240	34.863	9.584	6.621	2.038
Outras	68.592	55.877	29.942	41.229	48.153
CHILE	5.515	3.150	1.023	1.213	1.341
Alhos	1.327	190	84	45	–
Bebidas, líquidos alcóolicos	792	188	254	570	499
Borracha natural e suas obras	–	–	–	96	303
Frutas de cada rija	40	55	65	97	23
Frutas secas	–	–	–	42	48
Maçãs e peras	1.551	66	162	92	39
Máquinas e aparelhos elétricos	–	37	16	–	26
Máq., instr. mecânicos e caldeiras	–	77	42	–	–
Produtos químicos	–	–	–	101	63
Uvas	611	839	335	65	113
Outras	1.194	1.698	65	105	227

6.9 – TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA – MOVIMENTO INTERNACIONAL
6.9.4 – IMPORTAÇÃO BRASILEIRA, POR PAÍS DE ORIGEM E AS PRINCIPAIS MERCADORIAS – 1977–81

(Conclusão)

PAÍS E MERCADORIA	QUANTIDADE IMPORTADA t				
	1977	1978	1979	1980	1981
PARAGUAI	22.869	27.272	165.285	329.035	282.147
Algodão cardado ou penteado	–	–	–	419	1.154
Cereais	–	–	–	–	–
Fios e tecidos de algodão	–	–	–	1.562	–
Fumo	–	317	28	–	97
Gorduras, óleos e ceras animais	...	...	...	136	–
Gorduras, óleos e ceras vegetais	706	113	561	887	240
Legumes e hortaliças	86	–	–	–	–
Madeiras em qualquer forma	15.160	23.172	107.965	149.345	19.127
Manufaturas diversas	–	–	–	142	105
Milho	–	–	–	20.169	382
Peles e couros	14	–	–	–	–
Produtos de perfumaria, cosméticos	382	177	157	121	–
Sementes e frutos oleaginosos	4.990	3.118	54.2	155.266	258.865
Outras	1.531	375	2.358	988	2.177
URUGUAI	208.050	222.556	204.088	176.860	161.924
Adubos naturais ou minerais	–	–	–	13.635	1.280
Arroz	–	–	–	6.926	–
Aveia	–	–	–	6.669	3.976
Bovinos	3.073	6.498	4.173	–	1.700
Carnes e miúdos comestíveis	23.969	46.633	30.660	55.297	55.057
Cereais diversos	1.767	6.139	8.652	23.283	–
Cevada	–	–	–	–	29.612
Cimentos hidraúlico	104.896	64.326	31.293	–	–
Maçãs e pêras	3.945	1.167	1.667	–	1.471
Minerais naturais não-metálicos	10.096	24.815	20.705	9.239	2.992
Pescado	5.343	8.067	17.611	9.054	7.764
Produtos de moagem	1.910	472	3.471	–	–
Produtos químicos	2.572	6.276	6.881	–	12.584
Sementes e frutos oleaginosos	...	...	...	7.260	21.645
Vidro e manufaturas de vidro	12.357	17.437	20.819	4.741	3.801
Outras	38.122	40.726	58.156	40.756	20.042

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.



FONTE: VER TABELAS 6.9.3 e 6.9.4

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA - MOVIM. INTERNACIONAL

Exportação e Importação Brasileira - em t - 1977-81

6.9 – TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA – MOVIMENTO INTERNACIONAL
6.9.5 – CARGA TRANSPORTADA, POR ORIGEM/DESTINO – 1977–81

(Continua)

ORIGEM	DESTINO	QUANTIDADE TRANSPORTADA t				
		1977	1978	1979	1980	1981
ARGENTINA	BRASIL	376.096	383.293	313.185	262.921	225.120
	Belo Horizonte	110	60	12	159	46
	Curitiba	9.428	9.500	7.012	12.193	12.219
	Porto Alegre	14.494	24.020	18.322	16.056	13.353
	Rio de Janeiro	30.927	41.628	37.381	24.930	22.209
	Salvador	1.030	980	979	1.443	2.066
	Santos	13.023	12.544	8.338	4.917	5.384
	São Paulo	95.779	123.018	92.490	78.070	74.265
	Uruguaiana	201.995	140.280	118.635	97.316	81.473
	Outras	9.310	31.263	30.016	37.837	14.105
BRASIL	ARGENTINA	181.179	187.442	240.993	290.501	191.234
	Bahia Blanca	2.048	352	4	256	146
	Buenos Aires	112.094	136.803	170.168	191.677	130.314
	Córdoba	1.326	4.811	9.054	10.102	10.147
	Mendonza	3.631	5.291	4.922	12.358	3.587
	Neuquen	16	19	186	987	1.560
	Pasos de Los Libres	53.111	17.679	22.989	32.644	19.321
	Rio Negro	410	40	20	165	65
	Salta	58	476	682	467	766
	Santa Fé	2.907	5.527	6.408	8.175	3.471
	Outras	5.578	16.444	26.560	33.670	21.857
	CHILE	...	5.964	11.066	24.068	21.657
	Los Andes	...	105	2.614	4.081	1.787
	Osorno	...	2	34	–	–
	Puerto Montt	...	8	...	20	–
	Santiago	...	2.457	7.555	18.658	19.102
	Valdívia	...	...	22	30	–
	Valparaíso	...	23	348	422	249
	Viña Del Mar	...	46	19	–	–
	Outras	...	3.323	474	857	519
	PARAGUAI	133.652	150.718	242.109	221.681	205.836
	Acaray	67	...	...	–	–
	Asunción	44.724	70.469	81.288	108.244	135.473
	Caapuezu	22	160	104	158	6
	Encarnación	874	496	396	335	267
	Hernenderias	9.958	17.959	13.989	6.630	972
	Iteqüiri	10	...	...	–	–
	Monday	13	...	...	–	–
	Porto Franco	84	...	7	96	–
	Porto Presidente Stroessner	76.747	61.338	144.573	105.445	62.927
	Outras	1.153	296	1.752	773	6.191

6.9 – TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA – MOVIMENTO INTERNACIONAL
6.9.5 – CARGA TRANSPORTADA, POR ORIGEM/DESTINO – 1977–81

(Conclusão)

ORIGEM	DESTINO	QUANTIDADE TRANSPORTADA t				
		1977	1978	1979	1980	1981
BRASIL	URUGUAI	69.146	98.692	190.029	183.090	168.725
	Bella Unión	597	633	...	6	–
	Canelones	62	620	284	1.044	1.515
	C. Sacramento	223	565	296	342	336
	Chuy	63	439	1.248	449	207
	Minas	29	230	457	252	104
	Montevidéu	59.938	72.764	156.616	141.159	147.927
	Nueva Palmira	1.187	1.290	2.336	3.523	2.291
	Rio Branco	1.773	2.706	3.015	2.124	1.595
	Rivera	839	650	1.097	924	468
	Outras	4.435	18.795	24.680	33.267	14.282
CHILE	BRASIL	...	3.150	1.023	1.213	1.341
	Curitiba	...	23	...	–	10
	Guarulhos	...	133	...	–	–
	Porto Alegre	...	15	88	–	21
	Rio de Janeiro	...	116	...	–	44
	São Bernardo do Campo	...	...	7	–	–
	São Paulo	...	1.463	845	122	128
	Uruguaiana	...	1.086	39	1.073	1.134
	Outras	...	314	44	18	4
PARAGUAI	BRASIL	22.869	27.272	165.285	329.035	282.147
	Campinas	20	17	...	–	–
	Cascavel	121	277	3.853	9.472	3.302
	Curitiba	5.713	6.603	3.047	4.552	8.665
	Foz do Iguaçu	6.700	11.480	75.746	101.653	864
	Paranaguá	6.017	4.416	34.868	75.599	10.995
	Rio de Janeiro	158	2	110	31	19
	São Paulo	810	100	578	44	254
	Outras	3.330	4.377	47.083	137.684	258.048
URUGUAI	BRASIL	208.050	222.556	204.088	176.860	161.924
	Curitiba	124	1.375	2.144	489	1.222
	Jaguarão	26.604	26.196	36.693	23.135	17.388
	Livramento	53.378	46.010	24.610	54.222	57.654
	Pelotas	70.396	62.797	49.632	30.150	26.617
	Porto Alegre	18.438	16.655	19.920	23.482	14.772
	Rio Grande	11.128	20.689	32.204	15.386	21.293
	São Paulo	7.435	23.487	12.492	11.009	10.975
	Santa Vitória do Palmar	5.816	5.693	3.228	1.589	53
	Outras	14.731	19.654	23.165	17.398	11.950

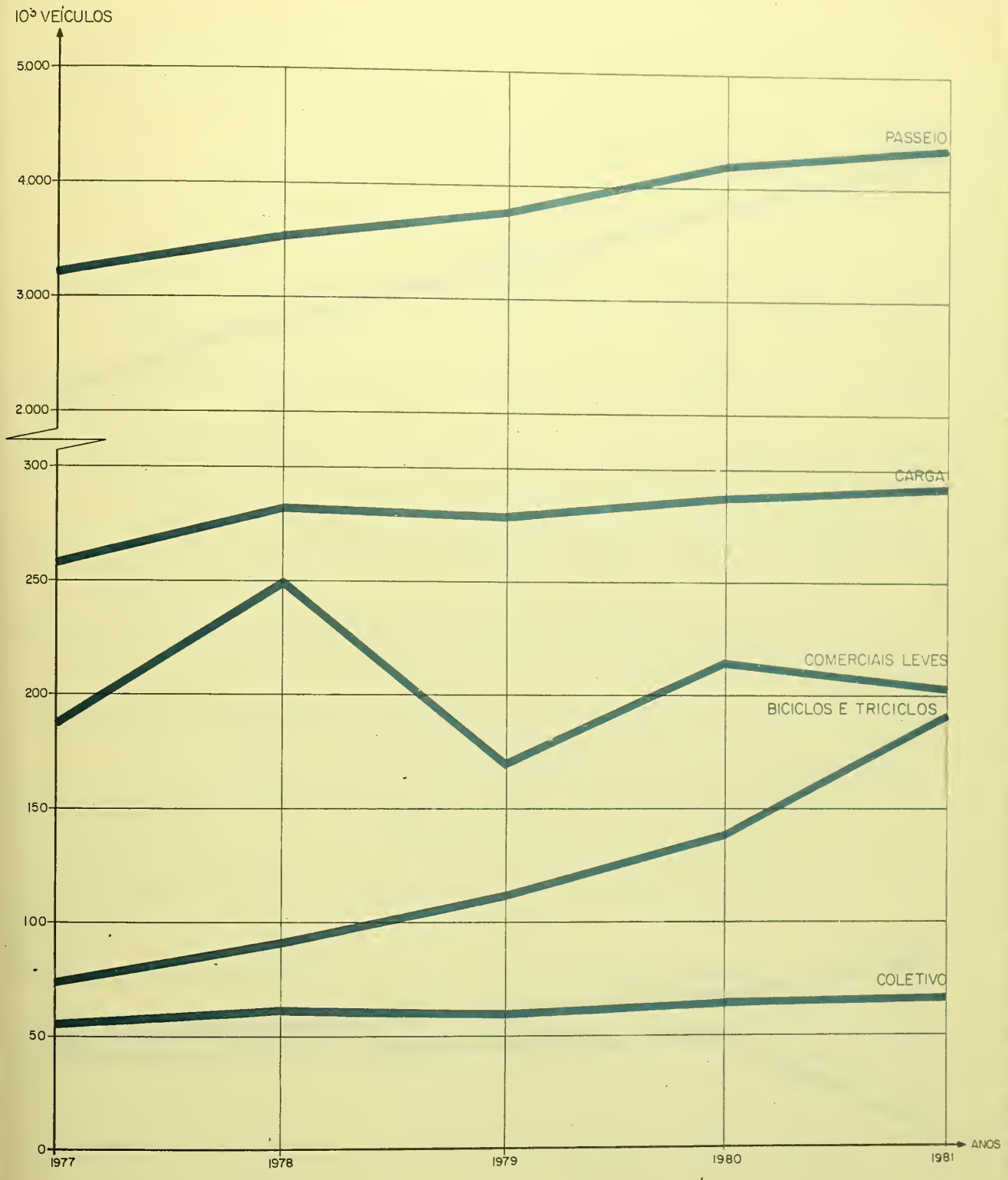
FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.

NOTA: As divergências em relação a dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pela própria fonte.

6.10 – ACIDENTES DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO
6.10.1 – ACIDENTES OCORRIDOS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO – 1978–81

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	DRF	EXTENSÃO DE RODOVIAS POLICIADAS km	ACIDENTES OCORRIDOS			
			1978	1979	1980	1981
Amazonas	1º	892	107	161	165	149
Pará	2º	2.266	830	1.779	1.456	1.376
Maranhão	15º	1.285	524	771	698	679
Piauí	18º	1.338	364	545	459	458
Ceará	3º	1.274	1.404	1.681	1.043	854
Rio Grande do Norte	14º	942	471	800	505	468
Paraíba	13º	921	604	1.214	709	687
Pernambuco	4º	2.637	1.911	3.433	2.033	1.995
Alagoas	20º	750	877	1.632	833	917
Sergipe	21º	356	486	954	531	622
Bahia	5º	1.996	2.732	4.821	3.085	2.600
Minas Gerais	6º	3.547	7.149	7.975	7.635	6.393
Espírito Santo	17º	713	1.654	1.970	1.804	1.846
Rio de Janeiro	7º	1.813	7.438	6.973	6.221	5.317
São Paulo	8º	1.406	6.286	8.018	7.387	6.712
Paraná	9º	1.152	3.181	3.337	3.141	2.655
Santa Catarina	16º	1.521	2.842	3.124	3.452	3.294
Rio Grande do Sul	10º	4.233	4.943	5.506	5.837	5.668
Mato Grosso do Sul (1)	19º	–	–	–	–	528
Mato Grosso	11º	1.500	765	898	1.037	508
Goiás	12º	3.261	1.574	1.967	1.925	1.781
TOTAL	–	40.223	46.142	57.559	49.956	45.507

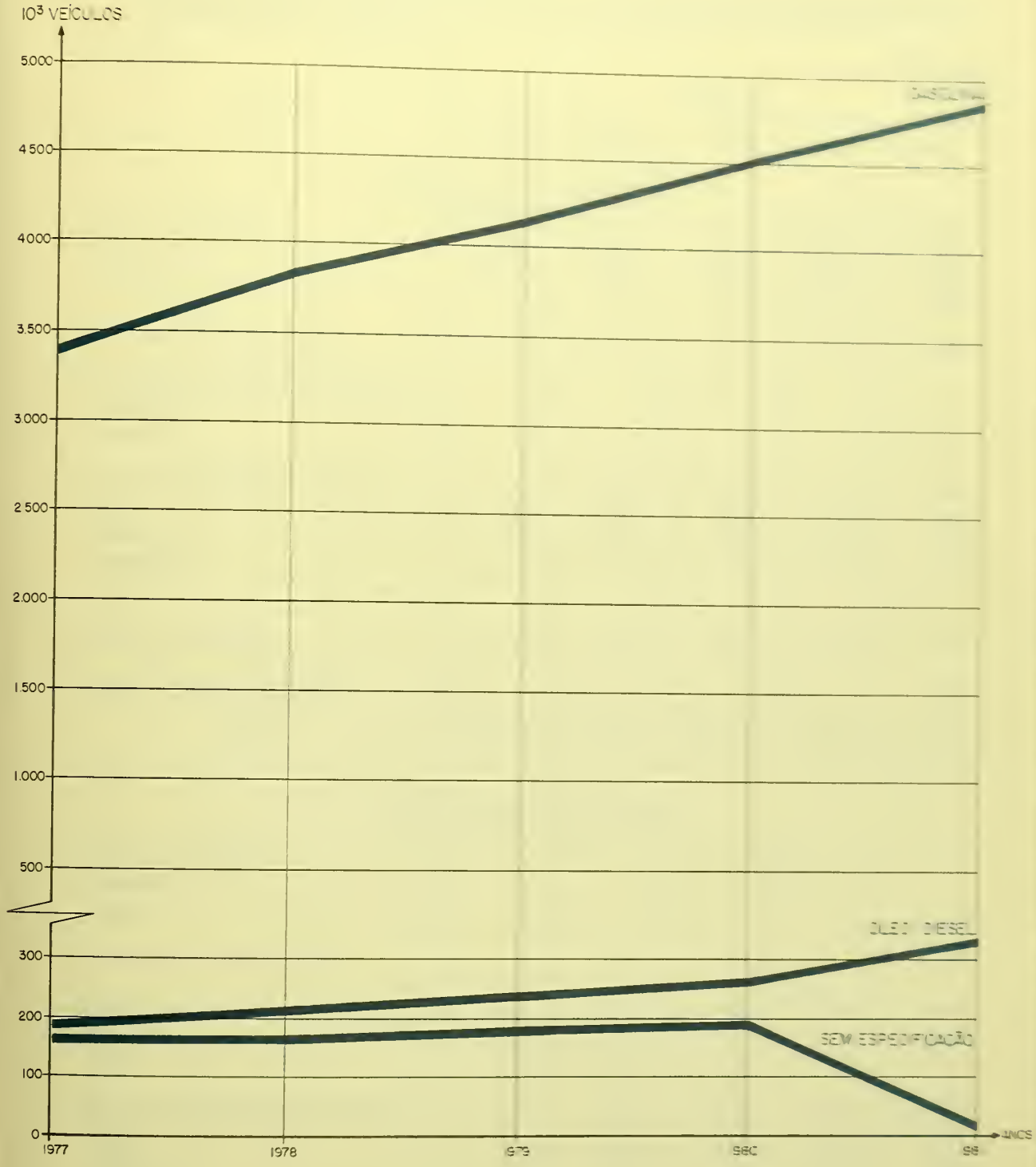
FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.
NOTA: Inclui somente os trechos de rodovias federais.
(1) Dados incluídos nos de Mato Grosso.



FONTE: VER TABELAS 7.1.1 a 7.1.9

FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO - REG. METROPOLITANAS

Veículos, por Categoria - 1977-81



FONTE: VER TABELAS 7.1.1 o 7.1.9

FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO - REG. METROPOLITANAS

Veículos, por Tipo de Combustível - 1977-81

7.1 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

7.1.1 – TOTAL DE VEÍCULOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Continua)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA					
VEÍCULOS DE PASSEIO	33.897	36.436	40.485	50.857	56.155
Automóveis	30.987	33.331	37.684	48.708	53.482
Táxis	2.910	3.105	2.801	2.149	2.673
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	3.314	3.667	3.255	4.329	4.430
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	3	3	3	4	2
Microônibus	–	–	–	–	1
Ônibus	3	3	3	4	1
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	1.481	1.567	1.383	1.363	1.237
Leves	407	421	362	402	401
Médios	1.067	1.139	991	929	814
Semipesados	7	7	30	32	22
Pesados	–	–	–	–	–
BICICLOS E TRICICLOS	450	474	250	396	986
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	2.682
TOTAL	39.145	42.147	45.376	56.949	65.492
VEÍCULOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	–	–	5
Automóveis	–	–	–	–	5
Táxis	–	–	–	–	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	75	98	155	194	486
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	987	1.024	1.190	1.348	1.451
Microônibus	17	18	11	13	1.437
Ônibus	970	1.006	1.179	1.335	14
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	1.622	1.760	2.266	3.550	4.126
Leves	143	177	300	561	699
Médios	996	1.047	1.307	1.959	2.239
Semipesados	316	361	452	715	839
Pesados	167	175	201	288	320
Superpesados	–	–	6	27	29
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	603
TOTAL	2.684	2.882	3.611	5.092	6.671

7.1 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

7.1.1 – TOTAL DE VEÍCULOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Conclusão)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS SEM ESPECIFICAÇÃO DE COMBUSTÍVEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	600	639	194	173	28
Marcas não especificadas	379	405	72	46	28
Importados	221	234	122	127	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	520	522	49	39	–
Marcas não especificadas	520	522	31	28	–
Importados	–	–	18	11	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	39	40	8	10	–
Marcas não especificadas	28	30	2	1	–
Importados	11	10	6	9	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	386	429	171	114	20
Marcas não especificadas	286	325	111	51	–
Importados	100	104	60	63	20
BICICLOS E TRICICLOS	119	128	294	182	–
Marcas não especificadas	19	30	8	10	–
Importados	100	98	286	172	–
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	1.122	2.817	194
TOTAL	1.664	1.758	1.838	3.335	242
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	34.497	37.075	40.679	51.030	56.188
Automóveis	30.987	33.331	37.684	48.708	53.487
Táxis	2.910	3.105	2.801	2.149	2.673
Veículos sem especificeção de combustível	600	639	194	173	28
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	3.909	4.287	3.459	4.562	4.916
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	1.029	1.067	1.201	1.362	1.453
Microônibus	17	18	11	13	15
Ônibus	973	1.009	1.182	1.339	1.438
Veículos sem especificação de combustível	39	40	8	10	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	3.489	3.756	3.820	5.027	5.383
Leves	550	598	662	963	1.100
Médios	2.063	2.186	2.298	2.888	3.053
Semipesados	323	368	482	747	861
Pesados	167	175	201	288	320
Superpesados	–	–	6	27	29
Veículos sem especificeção de combustível	386	429	171	114	20
BICICLOS E TRICICLOS	569	602	544	578	986
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	1.122	2.817	3.479
TOTAL GERAL	43.493	46.787	50.825	65.376	72.405

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.

NOTAS: Os dados de 1977-80 são provenientes do Cadastro Nacional de Veículos e Proprietários – CVP, e os referentes a 1981 da publicação "Frota de Veículos por Combustível – Abril/82". Os veículos movidos a álcool licenciados em 1979, 1980 e 1981 estão incluídos em "Veículos Movidos a Gasoline".

7.1 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
7.1.2 – TOTALDE VEÍCULOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Continua)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA					
VEÍCULOS DE PASSEIO	63.385	72.725	85.957	95.988	100.441
Automóveis	59.746	68.768	82.314	92.887	97.062
Táxis	3.639	3.957	3.643	3.101	3.379
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	7.514	10.309	7.275	8.288	7.793
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	14	17	7	7	7
Microônibus	–	–	–	–	–
Ônibus	14	17	7	7	7
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	2.670	2.836	2.435	2.142	1.821
Leves	640	662	586	564	514
Médios	2.022	2.171	1.845	1.574	1.292
Semipesados	8	3	4	4	15
Pesados	–	–	–	–	–
BICICLOS E TRICICLOS	2.350	3.089	1.999	3.380	6.586
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	2.858
TOTAL	75.933	88.976	97.673	109.805	119.506
VEÍCULOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	–	–	14
Automóveis	–	–	–	–	14
Táxis	–	–	–	–	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	314	418	505	580	1.431
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	1.566	1.798	1.986	2.083	2.255
Microônibus	20	17	17	30	21
Ônibus	1.546	1.781	1.969	2.053	2.234
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	4.290	4.988	6.031	7.094	7.679
Leves	426	549	717	916	1.073
Médios	2.770	3.153	3.817	4.485	4.893
Semipesados	583	731	915	1.061	1.069
Pesados	511	547	567	581	599
Superpesados	–	8	15	51	45
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	415
TOTAL	6.170	7.204	8.522	9.757	11.794

7.1 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
7.1.2 – TOTAL DE VEÍCULOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Conclusão)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS SEM ESPECIFICAÇÃO DE COMBUSTÍVEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	1.667	1.750	359	451	73
Marcas não especificadas	295	368	110	190	73
Importados	1.372	1.382	249	261	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	471	543	707	548	–
Marcas não especificadas	471	543	117	105	–
Importados	–	–	590	443	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	75	57	12	16	–
Marcas não especificadas	67	48	7	5	–
Importados	8	9	5	11	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	451	493	156	93	25
Marcas não especificadas	316	361	103	60	–
Importados	135	132	53	33	25
BICICLOS E TRICICLOS	442	411	2.166	1.455	–
Marcas não especificadas	183	157	100	92	–
Importados	259	254	2.066	1.363	–
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	1.785	3.411	98
TOTAL	3.106	3.254	5.185	5.974	196
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	65.052	74.475	86.316	96.439	100.528
Automóveis	59.746	68.768	82.314	92.887	97.076
Táxis	3.639	3.957	3.643	3.101	3.379
Veículos sem especificação de combustível	1.667	1.750	359	451	73
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	8.299	11.270	8.487	9.416	9.224
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	1.655	1.872	2.005	2.106	2.262
Microônibus	20	17	17	30	21
Ônibus	1.560	1.798	1.976	2.060	2.241
Veículos sem especificação de combustível	75	57	12	16	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	7.411	8.317	8.622	9.329	9.525
Leves	1.066	1.211	1.303	1.480	1.587
Médios	4.792	5.324	5.662	6.059	6.185
Semipesados	591	734	919	1.065	1.084
Pesados	511	547	567	581	599
Superpesados	–	8	15	51	45
Veículos sem especificação de combustível	451	493	156	93	25
BICICLOS E TRICICLOS	2.792	3.500	4.165	4.835	6.586
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	1.785	3.411	3.371
TOTAL GERAL	85.209	99.434	111.380	125.536	131.496

FONTE e NOTAS: ver tabela 7.1.1.

7.1 – FROTA DE VEICULOS DE AUTOPROPULSÃO
7.1.3 – TOTAL DE VEÍCULOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE RECIFE, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Continua)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA					
VEÍCULOS DE PASSEIO	119.816	136.234	152.031	160.185	160.736
Automóveis	113.322	129.666	146.190	154.838	155.169
Táxis	6.494	6.568	5.841	5.347	5.567
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	8.606	11.457	8.654	9.775	9.072
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	23	24	3	3	13
Microônibus	–	–	–	–	7
Ônibus	23	24	3	3	6
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	3.617	3.851	3.225	2.808	2.431
Leves	953	989	903	853	749
Médios	2.661	2.859	2.318	1.950	1.645
Semipesados	3	3	4	5	37
Pesados	–	–	–	–	–
BICICLOS E TRICICLOS	2.125	2.703	1.783	2.596	5.350
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	6.502
TOTAL	134.187	154.269	165.696	175.367	184.104
VEÍCULOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	–	–	9
Automóveis	–	–	–	–	9
Táxis	–	–	–	–	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	221	280	355	382	994
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	2.583	2.933	3.030	3.092	3.265
Microônibus	65	90	82	96	104
Ônibus	2.518	2.843	2.948	2.996	3.161
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	6.697	7.971	9.216	10.318	10.960
Leves	636	812	1.083	1.350	1.560
Médios	4.141	4.890	5.579	6.224	6.528
Semipesados	1.019	1.207	1.377	1.504	1.604
Pesados	887	1.045	1.139	1.152	1.181
Superpesados	14	17	38	88	87
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	844
TOTAL	9.501	11.184	12.601	13.792	16.072

7.1 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
7.1.3 – TOTAL DE VEÍCULOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE RECIFE, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Conclusão)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS SEM ESPECIFICAÇÃO DE COMBUSTÍVEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	2.422	2.547	552	631	252
Marcas não especificadas	938	1.058	112	229	252
Importados	1.484	1.489	440	402	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	864	982	452	283	–
Marcas não especificadas	864	982	142	109	–
Importados	–	–	310	174	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	58	72	17	17	–
Marcas não especificadas	48	60	13	10	–
Importados	10	12	4	7	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	797	846	329	232	62
Marcas não especificadas	576	621	233	159	–
Importados	221	225	96	73	62
BICICLOS E TRICICLOS	605	553	1.738	1.181	–
Marcas não especificadas	94	93	50	57	–
Importados	511	460	1.688	1.124	–
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	2.445	6.134	170
TOTAL	4.746	5.000	5.533	8.478	484
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	122.238	138.781	152.583	160.816	160.997
Automóveis	113.322	129.666	146.190	154.838	155.178
Táxis	6.494	6.568	5.841	5.347	5.567
Veículos sem especificação de combustível	2.422	2.547	552	631	252
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	9.691	12.719	9.461	10.440	10.066
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	2.664	3.029	3.050	3.112	3.278
Microônibus	65	90	82	96	111
Ônibus	2.541	2.867	2.951	2.999	3.167
Veículos sem especificação de combustível	58	72	17	17	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	11.111	12.668	12.770	13.358	13.453
Leves	1.589	1.801	1.986	2.203	2.309
Médios	6.802	7.749	7.897	8.174	8.173
Semipesados	1.022	1.210	1.381	1.509	1.641
Pesados	887	1.045	1.139	1.152	1.181
Superpesados	14	17	38	88	87
Veículos sem especificação de combustível	797	846	329	232	62
BICICLOS E TRICICLOS	2.730	3.256	3.521	3.777	5.350
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	2.445	6.134	7.516
TOTAL GERAL	148.434	170.453	183.830	197.637	200.660

FONTE e NOTAS: ver tabela 7.1.1.

7.1 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

7.1.4 – TOTAL DE VEÍCULOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Continua)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA					
VEÍCULOS DE PASSEIO	99.830	114.998	131.598	145.855	155.232
Automóveis	93.994	107.951	124.859	140.578	150.708
Táxis	5.836	7.047	6.739	5.277	4.524
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	7.323	10.524	7.983	9.467	8.997
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	10	11	11	12	4
Microônibus	–	–	–	–	1
Ônibus	10	11	11	12	3
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	3.155	3.465	2.836	2.594	2.345
Leves	731	734	667	664	639
Médios	2.424	2.731	2.167	1.928	1.692
Semipesados	–	–	2	2	14
Pesados	–	–	–	–	–
BICICLOS E TRICICLOS	871	1.072	664	1.253	3.405
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	3.475
TOTAL	111.189	130.070	143.092	159.181	173.458
VEÍCULOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	–	–	9
Automóveis	–	–	–	–	9
Táxis	–	–	–	–	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	80	117	149	179	936
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	2.000	2.371	2.516	2.641	2.762
Microônibus	47	67	90	118	187
Ônibus	1.953	2.304	2.426	2.523	2.575
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	3.244	3.914	4.788	5.362	5.835
Leves	372	594	769	925	1.052
Médios	2.082	2.354	2.891	3.142	3.302
Semipesados	328	446	557	703	862
Pesados	453	501	545	559	583
Superpesados	9	19	26	33	36
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	527
TOTAL	5.324	6.402	7.453	8.182	10.069

7.1 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
7.1.4 – TOTAL DE VEÍCULOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Conclusão)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS SEM ESPECIFICAÇÃO DE COMBUSTÍVEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	1.057	1.121	592	702	176
Marcas não especificadas	342	394	238	360	176
Importados	715	727	354	342	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	566	528	192	139	–
Marcas não especificadas	566	528	89	70	–
Importados	–	–	103	69	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	130	107	11	12	–
Marcas não especificadas	123	100	9	8	–
Importados	7	7	2	4	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	348	343	128	90	39
Marcas não especificadas	227	225	65	41	–
Importados	121	118	63	49	39
BICICLOS E TRICICLOS	270	262	694	518	–
Marcas não especificadas	23	24	16	18	–
Importados	247	238	678	500	–
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	1.230	2.824	323
TOTAL	2.371	2.361	2.847	4.285	538
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	100.887	116.119	132.190	146.557	155.417
Automóveis	93.994	107.951	124.859	140.578	150.717
Táxis	5.836	7.047	6.739	5.277	4.524
Veículos sem especificação de combustível	1.057	1.121	592	702	176
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	7.969	11.169	8.324	9.785	9.933
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	2.140	2.489	2.538	2.665	2.766
Microônibus	47	67	90	118	188
Ônibus	1.963	2.315	2.437	2.535	2.578
Veículos sem especificação de combustível	130	107	11	12	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	6.747	7.722	7.752	8.046	8.219
Leves	1.103	1.328	1.436	1.589	1.691
Médios	4.506	5.085	5.058	5.070	4.994
Semipesados	328	446	559	705	876
Pesados	453	501	545	559	583
Superpesados	9	19	26	33	36
Veículos sem especificação de combustível	348	343	128	90	39
BICICLOS E TRICICLOS	1.141	1.334	1.358	1.771	3.405
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	1.230	2.824	4.325
TOTAL GERAL	118.884	138.833	153.392	171.648	184.065

FONTE e NOTAS: ver tabela 7.1.1.

7.1 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
7.1.5 – TOTAL DE VEÍCULOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Continua)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA					
VEÍCULOS DE PASSEIO	170.585	193.364	227.831	251.415	266.568
Automóveis	164.673	187.293	222.470	245.189	260.242
Táxis	5.912	6.071	5.361	6.226	6.326
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	14.743	20.929	13.853	16.915	16.603
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	18	16	5	4	78
Microônibus	–	–	–	–	7
Ônibus	18	16	5	4	71
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	6.535	7.367	6.157	5.944	5.275
Leves	1.315	1.316	1.302	1.358	1.326
Médios	5.213	6.043	4.842	4.574	3.920
Semipesados	7	8	13	12	29
Pesados	–	–	–	–	–
BICICLOS E TRICICLOS	3.745	5.035	5.107	7.791	14.374
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	6.727
TOTAL	195.626	226.711	252.953	282.069	309.625
VEÍCULOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	–	–	26
Automóveis	–	–	–	–	26
Táxis	–	–	–	–	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	168	217	302	363	1.292
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	3.752	4.389	4.673	4.801	4.896
Microônibus	67	120	90	83	75
Ônibus	3.685	4.269	4.583	4.718	4.821
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	11.251	12.929	16.212	18.220	19.787
Leves	1.296	1.763	2.282	2.634	2.825
Médios	6.885	7.344	9.430	10.294	11.119
Semipesados	1.532	2.015	2.483	3.055	3.563
Pesados	1.520	1.766	1.933	2.061	2.116
Superpesados	18	41	84	176	164
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	689
TOTAL	15.171	17.535	21.187	23.384	26.690

7.1 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
7.1.5 – TOTAL DE VEÍCULOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Conclusão)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS SEM ESPECIFICAÇÃO DE COMBUSTÍVEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	7.181	7.216	2.895	3.111	235
Marcas não especificadas	886	890	297	705	235
Importados	6.295	6.326	2.598	2.406	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	1.163	1.019	1.368	1.047	–
Marcas não especificadas	1.163	1.019	320	304	–
Importados	–	–	1.048	743	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	117	109	44	127	–
Marcas não especificadas	76	70	15	8	–
Importados	41	39	29	119	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	1.801	1.764	880	597	349
Marcas não especificadas	733	699	242	186	–
Importados	1.068	1.065	638	411	349
BICICLOS E TRICICLOS	1.518	1.400	2.621	2.026	–
Marcas não especificadas	306	294	183	223	–
Importados	1.212	1.106	2.438	1.803	–
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	4.164	6.700	244
TOTAL	11.780	11.508	11.972	13.608	828
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	177.766	200.580	230.726	254.526	266.829
Automóveis	164.673	187.293	222.470	245.189	260.268
Táxis	5.912	6.071	5.361	6.226	6.326
Veículos sem especificação de combustível	7.181	7.216	2.895	3.111	235
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	16.074	22.165	15.523	18.325	17.895
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	3.887	4.514	4.722	4.932	4.974
Microônibus	67	120	90	83	82
Ônibus	3.703	4.285	4.588	4.722	4.892
Veículos sem especificação de combustível	117	109	44	127	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	19.587	22.060	23.249	24.761	25.411
Leves	2.611	3.079	3.584	3.992	4.151
Médios	12.098	13.387	14.272	14.868	15.039
Semipesados	1.539	2.023	2.496	3.067	3.592
Pesados	1.520	1.766	1.933	2.061	2.116
Superpesados	18	41	84	176	164
Veículos sem especificação de combustível	1.801	1.764	880	597	349
BICICLOS E TRICICLOS	5.263	6.435	7.728	9.817	14.374
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	4.164	6.700	7.660
TOTAL GERAL	222.577	255.754	286.112	319.061	337.143

FONTE e NOTAS: ver tabela 7.1.1.

7.1 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
7.1.6 – TOTAL DE VEÍCULOS DA REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Continua)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA					
VEÍCULOS DE PASSEIO	697.368	780.711	872.532	943.891	993.305
Automóveis	678.078	760.471	854.236	923.214	970.909
Táxis	19.290	20.240	18.296	20.677	22.396
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	33.934	50.572	30.461	41.420	38.858
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	71	78	24	33	323
Microônibus	–	–	–	–	96
Ônibus	71	78	24	33	227
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	18.097	19.747	17.483	16.161	14.776
Leves	4.022	4.160	3.681	3.511	3.303
Médios	14.040	15.549	13.739	12.593	11.189
Semipesados	35	38	63	57	283
Pesados	–	–	–	–	1
BICICLOS E TRICICLOS	7.682	10.261	9.889	18.048	37.409
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	21.048
TOTAL	757.152	861.369	930.389	1.019.553	1.105.719
VEÍCULOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	–	–	182
Automóveis	–	–	–	–	182
Táxis	–	–	–	–	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	394	511	595	635	1.818
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	14.345	15.882	15.650	15.995	15.791
Microônibus	151	174	168	197	219
Ônibus	14.194	15.708	15.482	15.798	15.572
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	23.169	26.810	30.586	32.736	34.643
Leves	2.336	3.218	4.138	4.782	5.412
Médios	12.655	13.953	15.911	16.886	17.912
Semipesados	3.975	4.837	5.346	5.573	5.791
Pesados	4.104	4.655	4.936	4.922	5.086
Superpesados	99	147	255	573	442
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	2.273
TOTAL	37.908	43.203	46.831	49.366	54.707

7.1 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
7.1.6 – TOTAL DE VEÍCULOS DA REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Conclusão)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS SEM ESPECIFICAÇÃO DE COMBUSTÍVEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	28.271	27.838	13.815	13.018	854
Marcas não especificadas	6.185	5.661	2.432	2.649	854
Importados	22.086	22.177	11.383	10.369	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	4.484	4.193	2.639	1.985	–
Marcas não especificadas	4.484	4.193	877	587	–
Importados	–	–	1.762	1.398	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	632	616	160	458	–
Marcas não especificadas	492	476	99	82	–
Importados	140	140	61	376	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	8.560	8.682	4.419	3.008	1.720
Marcas não especificadas	3.382	3.433	1.394	964	–
Importados	5.178	5.249	3.025	2.044	1.720
BICICLOS E TRICICLOS	5.017	5.029	9.457	8.391	–
Marcas não especificadas	243	215	204	478	–
Importados	4.774	4.814	9.253	7.913	–
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	11.255	21.194	924
TOTAL	46.964	46.358	41.745	48.054	3.498
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	725.639	808.549	886.347	956.909	994.341
Automóveis	678.078	760.471	854.236	923.214	971.091
Táxis	19.290	20.240	18.296	20.677	22.396
Veículos sem especificação de combustível	28.271	27.838	13.815	13.018	854
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	38.812	55.276	33.695	44.040	40.676
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	15.048	16.576	15.834	16.486	16.114
Microônibus	151	174	168	197	315
Ônibus	14.265	15.786	15.506	15.831	15.799
Veículos sem especificação de combustível	632	616	160	458	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	49.826	55.239	52.488	51.905	51.139
Leves	6.358	7.378	7.819	8.293	8.715
Médios	26.695	29.502	29.650	29.479	29.101
Semipesados	4.010	4.875	5.409	5.630	6.074
Pesados	4.104	4.655	4.936	4.922	5.087
Superpesados	99	147	255	573	442
Veículos sem especificação de combustível	8.560	8.682	4.419	3.008	1.720
BICICLOS E TRICICLOS	12.699	15.290	19.346	26.439	37.409
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	11.255	21.194	24.245
TOTAL GERAL	842.024	950.930	1.018.965	1.116.973	1.163.924

FONTE e NOTAS: ver tabela 7.1.1.

7.1 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

7.1.7 – TOTAL DE VEÍCULOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Continua)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA					
VEÍCULOS DE PASSEIO	1.538.813	1.695.270	1.873.189	1.991.761	2.059.477
Automóveis	1.503.144	1.658.529	1.840.874	1.954.616	2.023.138
Táxis	35.669	36.741	32.315	37.145	36.339
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	64.234	91.287	55.397	77.356	69.089
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	75	88	63	61	388
Microônibus	–	–	–	–	42
Ônibus	75	88	63	61	346
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	49.471	52.882	45.164	40.110	35.349
Leves	12.168	12.206	11.549	11.041	10.415
Médios	37.213	40.552	33.418	28.911	24.674
Semipesados	90	124	197	158	259
Pesados	–	–	–	–	1
BICICLOS E TRICICLOS	23.026	32.519	31.696	45.941	82.075
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	34.784
TOTAL	1.675.619	1.872.046	2.005.509	2.155.229	2.281.162
VEÍCULOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	–	–	275
Automóveis	–	–	–	–	275
Táxis	–	–	–	–	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	1.415	1.803	2.196	2.538	8.426
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	20.223	22.320	22.392	22.927	24.113
Microônibus	570	674	629	639	621
Ônibus	19.653	21.646	21.763	22.288	23.492
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	58.999	65.493	76.031	86.140	94.651
Leves	6.230	8.453	11.240	13.910	16.138
Médios	32.899	34.184	39.873	44.309	48.327
Semipesados	9.004	10.678	12.087	13.880	15.427
Pesados	10.714	11.848	12.240	12.846	13.563
Superpesados	152	330	591	1.195	1.196
VEÍCULOS NAO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	3.699
TOTAL	80.637	89.616	100.619	111.605	131.164

7.1 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
7.1.7 – TOTAL DE VEÍCULOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Conclusão)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS SEM ESPECIFICAÇÃO DE COMBUSTÍVEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	40.034	40.330	19.741	21.567	1.672
Marcas não especificadas	5.209	5.403	2.184	4.516	1.672
Importadas	34.825	34.927	17.557	17.051	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	7.195	6.043	4.941	3.442	–
Marcas não especificadas	7.195	6.043	1.185	870	–
Importados	–	–	3.756	2.572	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	667	595	287	847	–
Marcas não especificadas	447	377	132	134	–
Importados	220	218	155	713	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	11.377	11.321	5.956	3.909	2.465
Marcas não especificadas	3.323	3.314	1.501	1.030	–
Importados	8.054	8.007	4.455	2.879	2.465
BICICLOS E TRICICLOS	9.341	8.812	20.963	15.860	–
Marcas não especificadas	1.192	1.211	1.507	1.710	–
Importados	8.149	7.601	19.456	14.150	–
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	27.685	25.941	1.623
TOTAL	68.614	67.101	79.573	71.566	5.760
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	1.578.847	1.735.600	1.892.930	2.013.328	2.061.424
Automóveis	1.503.144	1.658.529	1.840.874	1.954.616	2.023.413
Táxis	35.669	36.741	32.315	37.145	36.339
Veículos sem especificação de combustível	40.034	40.330	19.741	21.567	1.672
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	72.844	99.133	62.534	83.336	77.515
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	20.965	23.003	22.742	23.835	24.501
Microônibus	570	674	629	639	663
Ônibus	19.728	21.734	21.826	22.349	23.838
Veículos sem especificação de combustível	667	595	287	847	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	119.847	129.696	127.151	130.159	132.465
Leves	18.398	20.659	22.789	24.951	26.553
Médios	70.112	74.736	73.291	73.220	73.001
Semipesados	9.094	10.802	12.284	14.038	15.686
Pesados	10.714	11.848	12.240	12.846	13.564
Superpesados	152	330	591	1.195	1.196
Veículos sem especificação de combustível	11.377	11.321	5.956	3.909	2.465
BICICLOS E TRICICLOS	32.367	41.331	52.659	61.801	82.075
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	27.685	25.941	40.106
TOTAL GERAL	1.824.870	2.028.763	2.185.701	2.338.400	2.418.086

FONTE e NOTAS: ver tabela 7.1.1.

7.1 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
7.1.8 – TOTAL DE VEÍCULOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Continua)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA					
VEÍCULOS DE PASSEIO	144.089	156.163	175.413	191.995	206.167
Automóveis	141.603	153.714	173.555	189.745	203.633
Táxis	2.486	2.449	1.858	2.250	2.534
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	12.102	14.059	11.203	13.379	13.721
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	22	28	17	23	69
Microônibus	–	–	–	–	2
Ônibus	22	28	17	23	67
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	7.348	7.958	6.490	5.887	5.278
Leves	1.790	1.745	1.648	1.636	1.591
Médios	5.553	6.210	4.833	4.240	3.657
Semipesados	5	3	9	11	30
Pesados	–	–	–	–	–
BICICLOS E TRICICLOS	4.240	5.166	5.093	7.486	14.195
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	4.708
TOTAL	167.801	183.374	198.216	218.770	244.138
VEÍCULOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	–	–	28
Automóveis	–	–	–	–	27
Táxis	–	–	–	–	1
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	512	645	736	816	1.550
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	2.355	2.521	2.680	2.755	2.939
Microônibus	89	125	134	137	160
Ônibus	2.266	2.396	2.546	2.618	2.779
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	12.646	13.147	15.409	16.906	18.805
Leves	984	1.250	1.620	1.927	2.298
Médios	6.474	6.285	7.695	8.211	9.037
Semipesados	1.361	1.621	2.036	2.387	2.809
Pesados	3.814	3.960	3.930	4.041	4.289
Superpesados	13	31	128	340	372
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	705
TOTAL	15.513	16.313	18.825	20.477	24.027

7.1 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
7.1.8 – TOTAL DE VEÍCULOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Conclusão)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS SEM ESPECIFICAÇÃO DE COMBUSTÍVEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	6.824	6.914	3.122	3.270	333
Marcas não especificadas	518	583	285	619	333
Importados	6.306	6.331	2.837	2.651	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	688	652	1.212	1.034	–
Marcas não especificadas	688	652	217	241	–
Importados	–	–	995	793	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	110	71	30	96	–
Marcas não especificadas	83	46	16	16	–
Importados	27	25	14	80	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	1.795	1.837	1.046	812	472
Marcas não especificadas	608	654	321	289	–
Importados	1.187	1.183	725	523	472
BICICLOS E TRICICLOS	1.805	1.708	2.807	2.604	–
Marcas não especificadas	215	244	195	278	–
Importados	1.590	1.464	2.612	2.326	–
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	3.043	5.201	693
TOTAL	11.222	11.182	11.260	13.017	1.498
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	150.913	163.077	178.535	195.265	206.528
Automóveis	141.603	153.714	173.555	189.745	203.660
Táxis	2.486	2.449	1.858	2.250	2.535
Veículos sem especificação de combustível	6.824	6.914	3.122	3.270	333
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	13.302	15.356	13.151	15.229	15.271
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	2.487	2.620	2.727	2.874	3.008
Microônibus	89	125	134	137	162
Ônibus	2.288	2.424	2.563	2.641	2.846
Veículos sem especificação de combustível	110	71	30	96	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	21.789	22.942	22.945	23.605	24.555
Leves	2.774	2.995	3.268	12.451	3.889
Médios	12.027	12.495	12.528	3.563	12.694
Semipesados	1.366	1.624	2.045	2.398	2.839
Pesados	3.814	3.960	3.930	4.041	4.289
Superpesados	13	31	128	340	372
Veículos sem especificação de combustível	1.795	1.837	1.046	812	472
BICICLOS E TRICICLOS	6.045	6.874	7.900	10.090	14.195
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	3.043	5.201	6.106
TOTAL GERAL	194.536	210.869	228.301	252.264	269.663

FONTE e NOTAS: ver tabela 7.1.1.

7.1 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

7.1.9 – TOTAL DE VEÍCULOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Continua)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA					
VEÍCULOS DE PASSEIO	217.317	241.765	264.656	284.686	303.467
Automóveis	212.125	236.578	260.282	279.978	298.748
Táxis	5.192	5.187	4.374	4.708	4.719
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	11.517	14.696	10.600	14.255	13.302
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	10	12	4	4	83
Microônibus	–	–	–	–	33
Ônibus	10	12	4	4	50
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	5.592	6.127	5.051	4.750	4.466
Leves	1.517	1.569	1.370	1.314	1.307
Médios	4.069	4.553	3.671	3.428	3.106
Semipesados	6	5	10	8	53
Pesados	–	–	–	–	–
BICICLOS E TRICICLOS	4.419	6.180	7.230	12.303	25.155
VEÍCULOS NAO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	7.041
TOTAL	238.855	268.780	287.541	315.998	353.514
VEÍCULOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	–	–	36
Automóveis	–	–	–	–	36
Táxis	–	–	–	–	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	181	242	273	308	1.079
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	3.105	3.408	3.603	3.949	4.222
Microônibus	59	79	64	62	77
Ônibus	3.046	3.329	3.539	3.887	4.145
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	9.208	10.244	11.739	13.555	15.051
Leves	1.030	1.346	1.737	2.142	2.521
Médios	4.528	4.711	5.419	6.365	7.015
Semipesados	1.708	2.037	2.288	2.517	2.836
Pesados	1.909	2.085	2.162	2.298	2.431
Superpesados	33	65	133	233	248
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	–	–	858
TOTAL	12.494	13.894	15.615	17.812	21.246

7.1 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

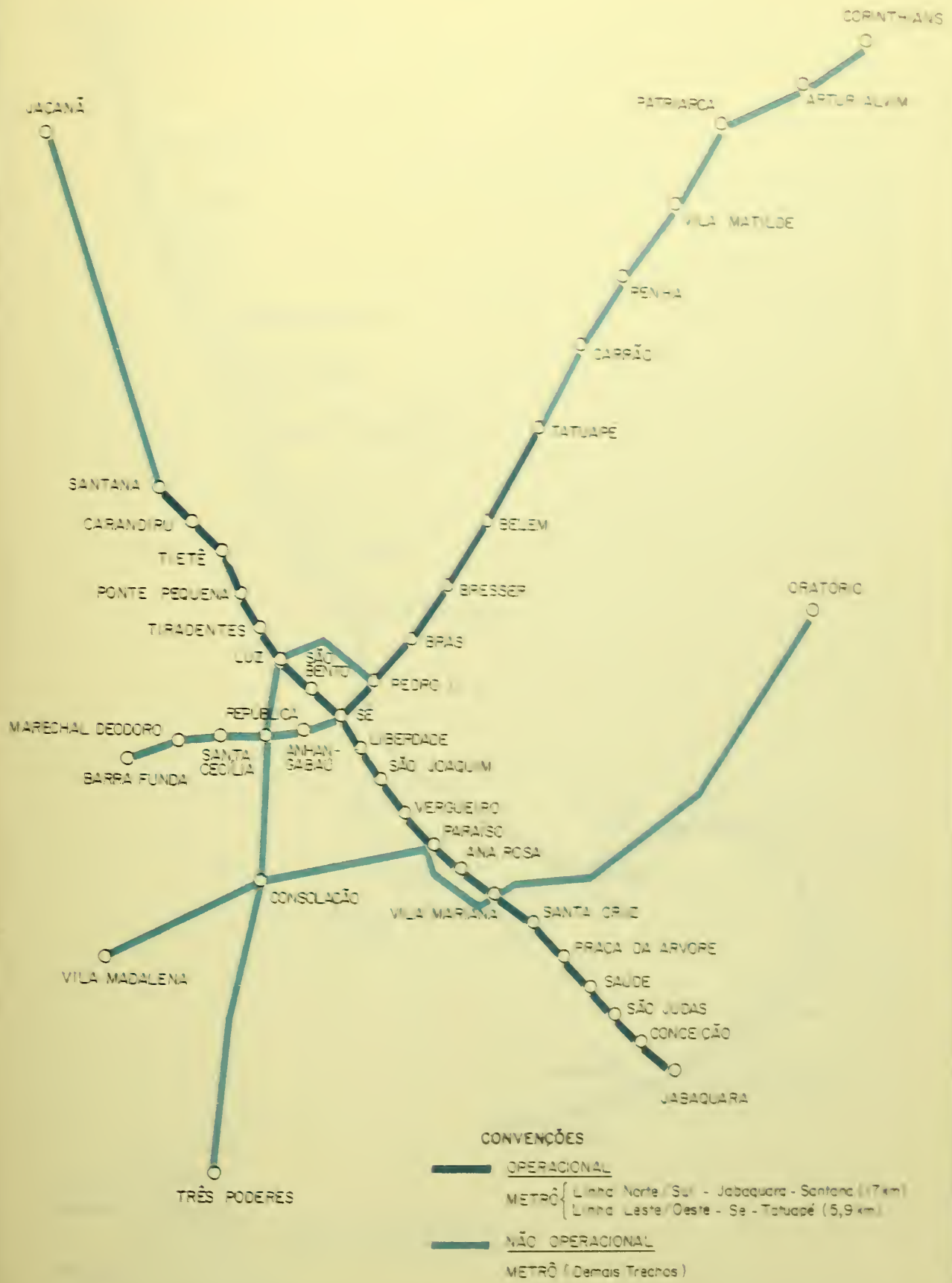
7.1.9 – TOTAL DE VEÍCULOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE, POR CATEGORIA E TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81

(Conclusão)

CATEGORIA	FROTA				
	1977	1978	1979	1980	1981
VEÍCULOS SEM ESPECIFICAÇÃO DE COMBUSTÍVEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	9.542	9.307	3.743	3.861	116
Marcas não especificadas	957	633	353	893	116
Importados	8.585	8.674	3.390	2.968	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	983	641	1.387	1.034	–
Marcas não especificadas	983	641	196	159	–
Importados	–	–	1.191	875	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	103	89	39	136	–
Marcas não especificadas	79	66	28	29	–
Importados	24	23	11	107	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	1.924	1.909	989	670	401
Marcas não especificadas	600	601	284	222	–
Importados	1.324	1.308	705	448	401
BICICLOS E TRICICLOS	2.779	2.871	4.547	3.866	–
Marcas não especificadas	565	664	672	811	–
Importados	2.214	2.207	3.875	3.055	–
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	6.784	6.048	391
TOTAL	15.331	14.817	17.489	15.615	908
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	226.859	251.072	268.399	288.547	303.619
Automóveis	212.125	236.578	260.282	279.978	298.784
Táxis	5.192	5.187	4.374	4.708	4.719
Veículos sem especificação de combustível	9.542	9.307	3.743	3.861	116
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	12.681	15.579	12.260	15.597	14.381
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	3.218	3.509	3.646	4.089	4.305
Microônibus	59	79	64	62	110
Ônibus	3.056	3.341	3.543	3.891	4.195
Veículos sem especificação de combustível	103	89	39	136	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	16.724	18.280	17.779	18.975	19.918
Leves	2.547	2.915	3.107	3.456	3.828
Médios	8.597	9.264	9.090	9.793	10.121
Semipesados	1.714	2.042	2.298	2.525	2.889
Pesados	1.909	2.085	2.162	2.298	2.431
Superpesados	33	65	133	233	248
Veículos sem especificação de combustível	1.924	1.909	989	670	401
BICICLOS E TRICICLOS	7.198	9.051	11.777	16.169	25.155
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	–	–	6.784	6.048	8.290
TOTAL GERAL	266.680	297.491	320.645	349.425	375.668

FONTE e NOTAS: ver tabela 7.1.1.

MT-GEIPOT



REDE METROVIÁRIA BRASILEIRA

Metrô - São Paulo - Traçado 1981

MT-GEIPOT

CONVENÇÕES

OPERACIONAL

METRÔ { Linha 1 - Sans Peña - Batafaga (8,8 km)
METRÔ { Linha 2 - Maria da Graça - Estácio (2,9 km)

NÃO OPERACIONAL

METRÔ - Maracanã - Maria da Graça
PRÉ - METRÔ - Maria da Graça - Pavuna

REDE METROVIÁRIA BRASILEIRA

Metrô - Rio de Janeiro - Traçado 1981

7.2 – TRANSPORTE METROVIÁRIO

7.2.1 – DADOS GERAIS DO METRÔ DE SÃO PAULO – 1978–81

ESPECIFICAÇÃO	1978	1979		1980		1981	
	Linha Norte-Sul	Linha Norte-Sul	Linha Leste-Oeste	Linha Norte-Sul	Linha Leste-Oeste	Linha Norte-Sul	Linha Leste-Oeste
Duração mínima da volta (min)	76	76	12	75	12	72	22
Extensão da linha (km)	17	17	1,8	17	2,6	17	5,9
Número de estações	20	20	2	20	4	20	6
Número de carros em operação	186	192	12	192	18	192	48
Número de linhas de ônibus integrados	146	149	7	153	14	153	58
Número de ônibus – integração	1.981	2.106	50	2.128	94	2.221	507
Número de terminais urbanos	7	7	1	7	2	7	5
Velocidade comercial (km/h)	27	27	27	27	26	28	34
Velocidade máxima (km/h)	86	86	86	86	80	100	100

FONTE: Companhia do Metropolitano de São Paulo.

7.2.2 – DADOS GERAIS DO METRÔ DO RIO DE JANEIRO – 1979–81

ESPECIFICAÇÃO	1979	1980	1981	
	Linha 1	Linha 1	Linha 1	Linha 2
Duração mínima da volta (min)	23	23	27	6
Extensão da linha (km)	4,3	5,1	8,8	2,9
Número de estações	5	7	12	3
Número de carros em operação	65	96	76	24
Número de linhas de ônibus integrados	–	–	1	1
Número de ônibus-integração	–	–	...	...
Número de terminais urbanos	2	2	2	–
Velocidade comercial (km/h)	30	30	28	31
Velocidade máxima (km/h)	50	50	50	50

FONTE: Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro.

7.2 – TRANSPORTE METROVIÁRIO

7.2.3 – INDICADORES OPERACIONAIS DO METRÔ DE SÃO PAULO – 1978–81

ESPECIFICAÇÃO	DADOS BÁSICOS			
	1978	1979	1980	1981
Consumo de Energia Elétrica (10^3 Kwh)	125.813	136.673	147.718	167.992
Passageiros Transportados (10^3)	190.276	190.741	208.574	227.622
Passageiros-quilômetro (10^3)	1.331.929	1.363.269	1.426.821	1.526.996
Passageiros/Quilômetro de Linha (10^6)	11,2	10,5	10,6	10,0
Passageiros Transportados/Carro quilômetro	8,9	8,6	8,6	8,5
Pessoal Empregado – Quadro Operacional	1.223	1.311	1.318	1.542
Receita Operacional (10^6)	416,3	808,5	1.473,8	3.072,0
Viagens Realizadas (nº)	210.292	307.494	358.823	414.010

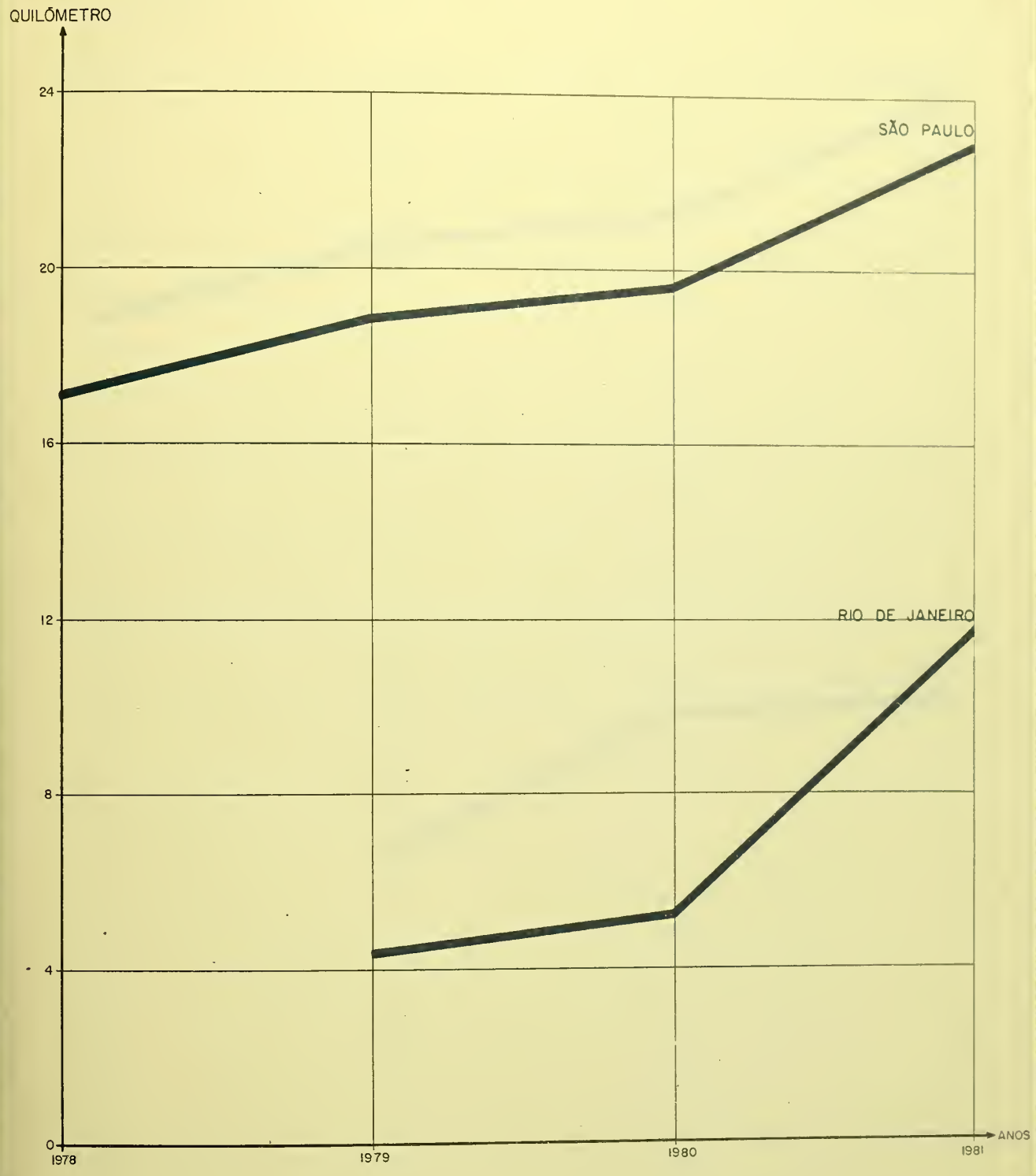
FONTE: Companhia do Metropolitano de São Paulo.

7.2.4 – INDICADORES OPERACIONAIS DO METRÔ DO RIO DE JANEIRO – 1979–81

ESPECIFICAÇÃO	DADOS BÁSICOS		
	1979	1980	1981
Consumo de Energia Elétrica (10^3 Kwh)	9.257	30.044	43.817
Passageiros Transportados (10^3)	4.747	20.463	36.917
Passageiros-quilômetro (10^3) (1)	16.615	92.083	258.417
Passageiros/Quilômetro de Linha (10^6)	1,1	4,0	3,1
Passageiros Transportados/Carro quilômetro	7,7	9,5	9,8
Pessoal Empregado – Quadro Operacional	523	645	777
Receita Operacional (10^6)	18,9	148,6	561,4
Viagens Realizadas (nº)	98.736	178.152	199.934

FONTE: Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro.

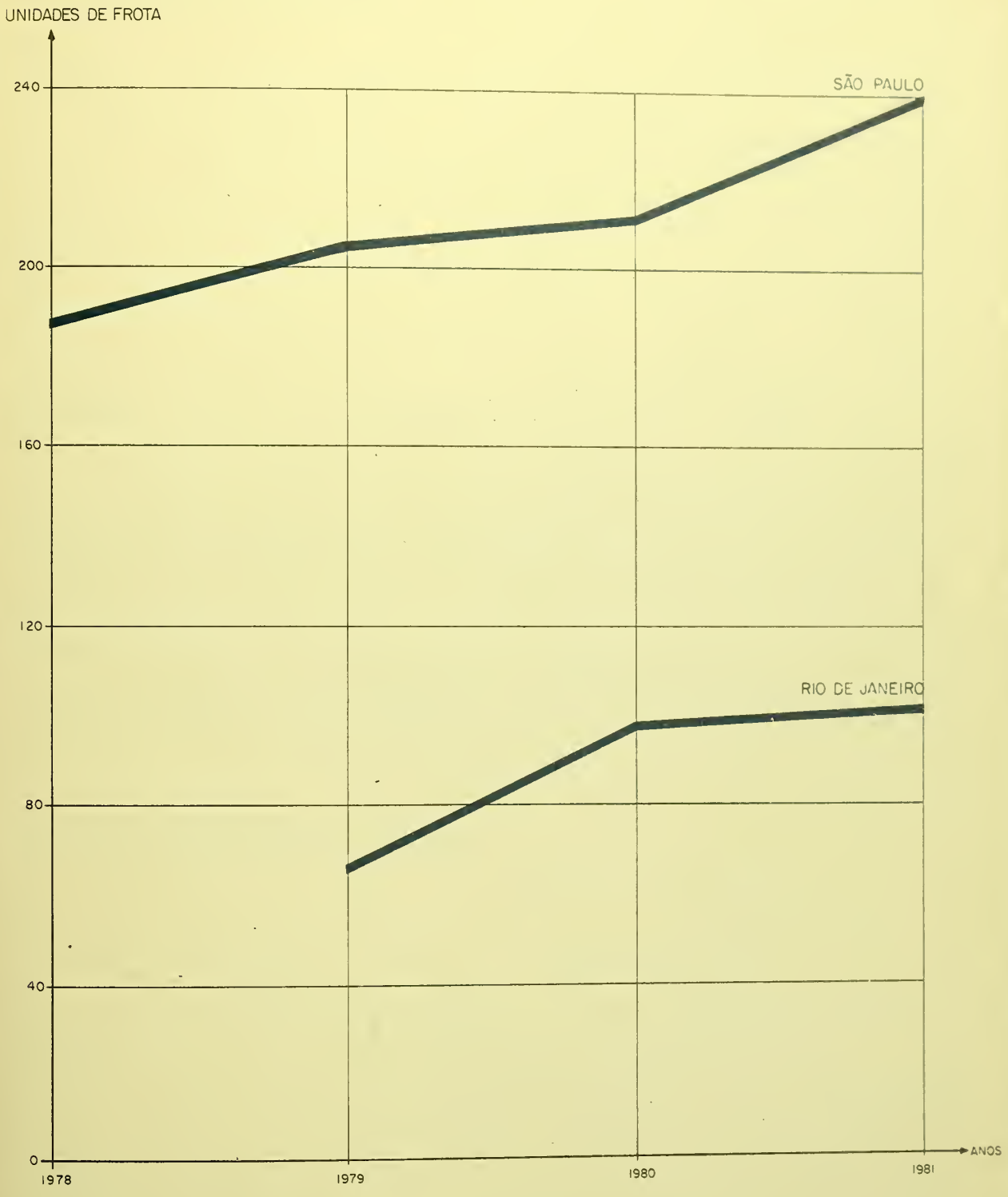
(1) Dados estimados pelo GEIPOT.



FONTE: VER TABELAS 7.2.1 e 7.2.2

REDE METROVIÁRIA BRASILEIRA

Extensão, por Metrô - 1978-81



FONTE: VER TABELAS 7.2.1 e 7.2.2

FROTA METROVIÁRIA BRASILEIRA

Total de Carros em Operação, por Metrô - 1978-81

8.1 – TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

8.1.1 – PASSAGEIROS-QUILÔMETRO, POR MODO DE TRANSPORTE – 1977–81

MODO DE TRANSPORTE	PASSAGEIROS-QUILÔMETRO TRANSPORTADOS 10^6				
	1977	1978	1979	1980	1981
Aéreo (1)	6.591,0	7.635,0	8.795,0	9.559,0	9.973,0
Ferroviário (2)	11.699,7	11.907,9	11.403,9	12.376,2	13.135,0
Hidroviário	(3) 2,6	(3) 17,5	(3) 33,6	...	(4) 214,6
Metroviário	–	1.331,9	1.379,8	1.518,9	1.785,4
Rodoviário (5)	275.454,2	314.596,2	359.300,3	410.356,8	426.771,1
TOTAL	293.747,5	335.488,5	380.912,6	433.810,9	451.879,1

FONTES: Departamento de Aviação Civil – DAC; Rede Ferroviária Federal S.A – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Estrada de Ferro Campos do Jordão; Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI; Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM; Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro e Companhia do Metropolitano de São Paulo.

NOTAS: Ver Tabelas: 2.7.3, 4.6.3, 4.6.4, 5.6.3, 7.2.3 e 7.2.4. As divergências em relação a dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pelas próprias fontes.

(1) Transporte em Vôos Nacionais. (2) Passageiros de Subúrbio e Interior. (3) Navegação de Cabotagem. (4) Navegação Interior. (5) Dados Estimados pelo GEIPOT, sujeitos a retificação.

8.1.2 – COMPOSIÇÃO PERCENTUAL – 1977–81

MODO DE TRANSPORTE	COMPOSIÇÃO PERCENTUAL				
	1977	1978	1979	1980	1981
Aéreo	2,2	2,2	2,3	2,2	2,2
Ferroviário	4,0	3,6	3,0	2,8	2,9
Hidroviário	0,0	0,0	0,0	...	0,0
Metroviário	–	0,4	0,4	0,4	0,4
Rodoviário	93,8	93,8	94,3	94,6	94,5
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

NOTAS: Ver tabela 8.1.1.

8.2 – TRANSPORTE DE CARGA

8.2.1 – CARGA TRANSPORTADA EM TONELADAS-QUILÔMETRO, POR MODO DE TRANSPORTE – 1977–81

MODOS DE TRANSPORTE	CARGA TRANSPORTADA 10^6 t . km				
	1977	1978	1979	1980	1981
Aéreo (1)	686,0	792,0	922,7	1.020,0	1.050,0
Dutoviário (2)	8.489,1	11.095,2	11.321,7	11.929,0	11.078,6
Ferroviário	60.603,0	63.989,0	73.752,0	86.302,0	79.413,0
Hidroviário (3)	37.283,0	41.414,4	46.544,0	47.700,9	46.276,5
Rodoviário (4)	168.200,0	181.500,0	193.700,0	208.500,0	204.700,0
TOTAL	275.261,1	298.790,6	326.240,4	355.451,9	342.518,1

FONTES: Departamento de Aviação Civil – DAC; Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRÁS; Samarco Mineração S.A.; Dow Química S.A.; FOSFÉRTIL; Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Estrada de Ferro Campos do Jordão; Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI; Estrada de Ferro Perus – Pirapora; S.A. Indústrias Votorantim; Mineração Rio do Norte S.A. – MRN e Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

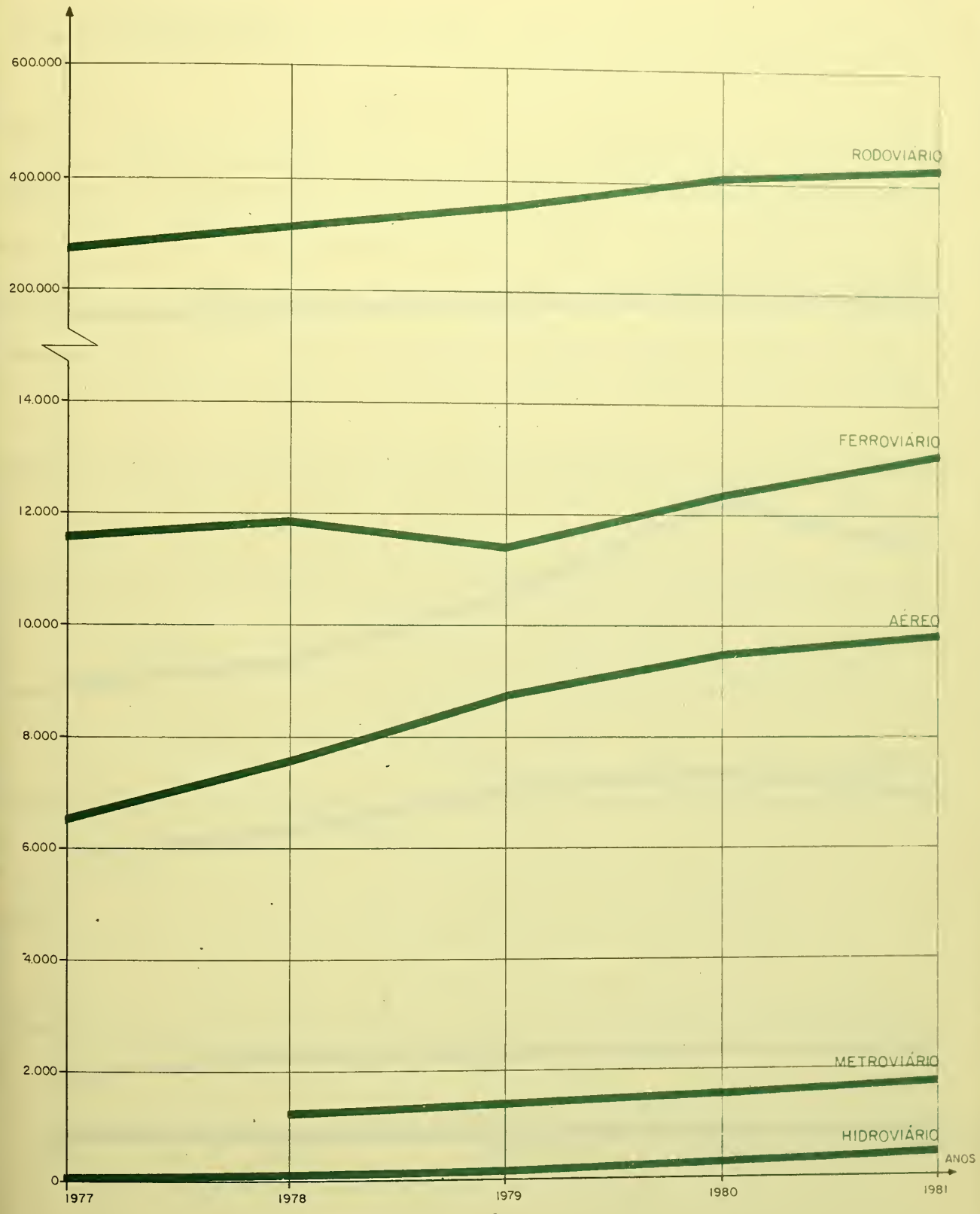
NOTAS: Ver Tabelas 2.8.2, 3.4.4, 3.4.5, 3.4.6, 4.7.5, 5.7.4 e 5.7.8. As divergências em relação a dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pelas próprias fontes.

(1) Transporte em Vôos Nacionais. (2) Inclui mercadorias transportadas por gasoduto. (3) Navegação interior e de cabotagem. (4) Os valores apresentados anteriormente estavam superestimados. As novas estimativas, baseadas em métodos indiretos, estão sujeitas a retificações decorrentes de levantamentos diretos mais detalhados, em desenvolvimento.

8.2.2 – COMPOSIÇÃO PERCENTUAL – 1977–81

MODOS DE TRANSPORTE	COMPOSIÇÃO PERCENTUAL				
	1977	1978	1979	1980	1981
Aéreo	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3
Dutoviário	3,1	3,7	3,4	3,3	3,2
Ferroviário	22,0	21,4	22,6	24,3	23,2
Hidroviário	13,5	13,9	14,3	13,4	13,5
Rodoviário	61,1	60,7	59,4	58,7	59,8
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

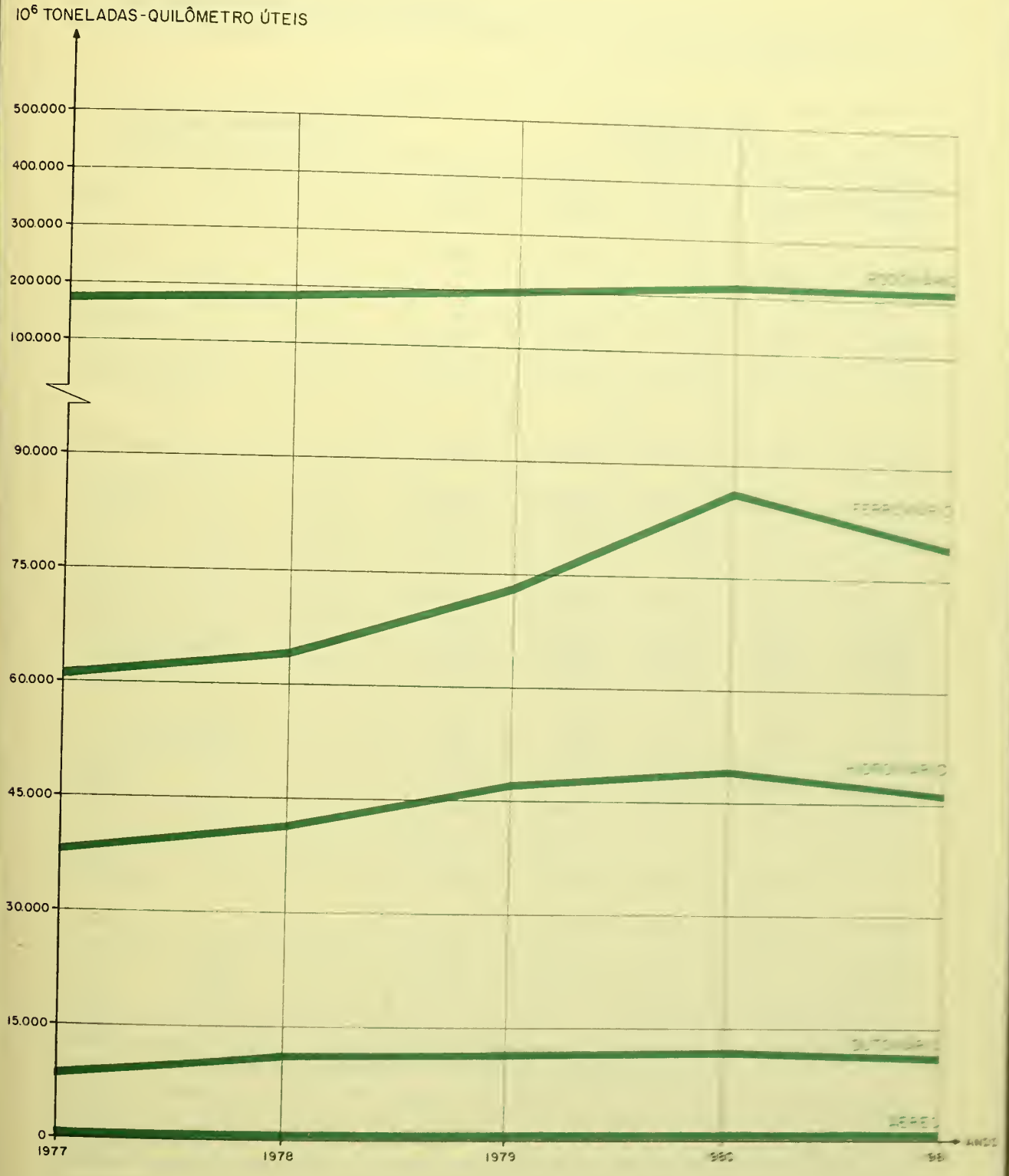
FONTE e NOTAS: Ver tabela 8.2.1.



FONTE: VER TABELA 8.1.1

TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

Passageiros·Quilômetro, por Modo de Transporte - 1977-81



FONTE VER TABELA 8.2.1

TRANSPORTE DE CARGA

Toneladas-Quilômetro Úteis, por Modalidade - 1977-81

8.3 – RECURSOS APLICADOS EM TRANSPORTE
8.3.1 – POR MODO DE TRANSPORTE E ENTIDADES PÚBLICAS FEDERAIS – 1977–81

MODO DE TRANSPORTE E ENTIDADES PUBLICAS FEDERAIS	RECURSOS APLICADOS Cr$ 10^6				
	1977	1978	1979	1980	1981
AÉREO	1.864,7	1.813,7	3.466,3	5.195,6	14.509,3
Maer (1)	1.864,7	1.813,7	3.466,3	5.195,6	14.509,3
DUTOVIÁRIO	2.348,0	4.021,0	2.605,0	2.200,0	3.332,0
PETROBRÁS (2)	2.348,0	4.021,0	2.605,0	2.200,0	3.332,0
FERROVIÁRIO	11.441,5	12.963,0	17.658,6	43.780,1	89.074,1
RFFSA (3)	10.010,9	11.535,6	16.200,6	40.937,0	83.632,0
CVRD (3)	1.430,6	1.427,4	1.458,0	2.843,1	5.442,1
HIDROVIÁRIO	8.332,4	12.558,6	19.477,8	28.396,7	78.155,7
Portos marítimos	2.311,2	3.604,6	5.354,7	10.066,9	15.998,7
PORTOBRÁS (4)	2.252,0	3.579,0	5.234,0	9.519,9	13.060,0
CVRD (4)	59,2	25,6	120,7	547,0	2.938,7
Vias e portos fluviais	243,2	505,3	813,7	1.249,8	2.301,0
PORTOBRÁS (5)	243,2	505,3	813,7	1.249,8	2.301,0
Navios	5.778,0	8.448,7	13.309,4	17.080,0	59.856,0
SUNAMAM (6)	5.778,0	8.448,7	13.309,4	17.080,0	59.856,0
RODOVIÁRIO	8.402,0	9.206,0	11.672,0	28.065,0	41.324,0
DNER (7)	8.402,0	9.206,0	11 672,0	28.065,0	41.324,0
TOTAL	32.388,6	40.562,3	54.879,7	107.637,4	226.395,1

FONTES: Ministério da Aeronáutica – MAer; Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRÁS; Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Empresa de Portos do Brasil S.A. – PORTOBRÁS; Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM e Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.

NOTAS: As divergências em relação a dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pelas próprias fontes. Os recursos aplicados pelos órgãos modais RFFSA, PORTOBRÁS, SUNAMAM e DNER referem-se aos valores das faturas pagas no exercício.

(1) Aplicações em infra-estrutura aeroportuária e sistema de proteção ao vôo. (2) Aplicações em terminais e oleodutos. (3) Aplicações em infra-estrutura ferroviária e aquisição de equipamentos. (4) Aplicações em construção e melhoramentos portuários marítimos e aquisição de equipamentos. Inclui os valores da rubrica da PORTOBRÁS denominada "Âmbito Nacional" e a participação da PORTOBRÁS no capital das subsidiárias. (5) Aplicações em construção e melhoramentos portuários fluviais, aquisição de equipamentos e vias navegáveis. (6) Aplicações em embarcações para navegação de longo curso, cabotagem portuária e interior. Inclui os valores relativos aos desembolsos com Ressarcimentos e Construção Naval (Prêmios). (7) Aplicações do DNER em construção, pavimentação e melhoramentos de rodovias e em terminais rodoviários, estudos, projetos, desapropriações e indenizações.

8.4 – CONSUMO BRASILEIRO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO
8.4.1 – ASFALTO CONSUMIDO, POR REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO – 1977–81

REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO	CONSUMO t				
	1977	1978	1979	1980	1981
NORTE	36.030	47.347	36.336	30.470	29.081
Rondônia	152	817	2.457	2.276	1.759
Acre	90	3.335	1.391	1.858	2.945
Amazonas	17.098	25.343	14.230	10.616	8.840
Roraima	–	40	1.123	663	1.163
Pará	17.969	17.398	16.403	14.696	13.344
Amapá	721	414	732	361	1.030
NORDESTE	172.662	241.712	246.076	199.363	177.151
Maranhão	12.218	12.551	11.944	7.031	7.932
Piauí	21.059	14.420	5.692	5.184	4.208
Ceará	48.344	74.306	76.019	76.236	57.301
Rio Grande do Norte	12.796	9.497	14.125	8.281	4.037
Paraíba	8.622	15.899	12.372	6.907	8.706
Pernambuco	11.373	16.923	22.644	19.104	23.338
Alagoas	5.682	6.932	8.694	5.374	7.709
Sergipe	3.913	9.763	9.818	6.621	5.000
Bahia	48.655	81.421	84.768	64.625	58.920
SUDESTE	492.119	640.874	678.821	655.864	534.675
Minas Gerais	103.375	170.801	192.844	193.897	136.435
Espírito Santo	5.837	9.860	17.211	6.938	8.457
Rio de Janeiro	78.453	106.433	87.757	87.234	61.424
São Paulo	304.454	353.780	381.009	367.795	328.359
SUL	231.000	311.552	280.402	250.779	247.112
Paraná	155.164	205.217	156.334	141.866	133.509
Santa Catarina	29.155	45.691	48.890	33.858	29.139
Rio Grande do Sul	46.681	60.644	75.178	75.055	84.464
CENTRO-OESTE	42.631	60.875	88.159	93.294	73.595
Mato Grosso do Sul	–	–	18.695	25.446	22.385
Mato Grosso	18.982	26.052	14.353	6.924	7.900
Goiás	20.032	26.785	39.858	46.218	32.955
Distrito Federal	3.617	8.038	15.253	14.706	10.355
TOTAL	974.442	1.302.360	1.329.794	1.229.770	1.061.614

FONTE: Conselho Nacional do Petróleo – CNP.
NOTA: As divergências em relação a dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pela própria fonte.

8.4 – CONSUMO BRASILEIRO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO
8.4.2 – GASOLINA DE AVIAÇÃO CONSUMIDA, POR REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO – 1977–81

REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO	CONSUMO 1.000 ℓ				
	1977	1978	1979	1980	1981
NORTE	16.155	19.686	19.682	18.750	19.113
Rondônia	2.430	2.954	2.669	2.128	2.123
Acre	1.146	1.284	1.198	851	909
Amazonas	2.843	3.356	3.131	3.128	3.228
Roraima	378	290	355	425	709
Pará	9.358	11.802	12.329	12.141	12.080
Amapá	–	–	–	77	64
NORDESTE	11.410	10.698	9.598	8.574	8.212
Maranhão	1.020	1.041	670	690	584
Piauí	321	289	353	366	429
Ceará	1.813	1.689	1.334	1.255	1.427
Rio Grande do Norte	1.381	1.114	960	550	220
Paraíba	41	94	117	55	122
Pernambuco	3.182	2.316	1.893	1.611	1.363
Alagoas	92	108	231	389	425
Sergipe	137	135	124	130	133
Bahia	3.423	3.912	3.916	3.528	3.509
SUDESTE	39.071	38.585	41.078	36.006	34.651
Minas Gerais	7.739	8.004	8.619	7.327	6.497
Espírito Santo	762	712	963	760	579
Rio de Janeiro	6.031	5.822	5.446	5.862	7.186
São Paulo	24.539	24.047	26.050	22.057	20.389
SUL	14.016	14.562	14.565	12.442	11.850
Paraná	7.163	7.126	7.529	5.998	5.924
Santa Catarina	1.211	1.399	1.269	1.266	845
Rio Grande do Sul	5.642	6.037	5.767	5.178	5.081
CENTRO-OESTE	17.751	20.769	22.891	19.792	18.927
Mato Grosso do Sul	–	–	6.668	5.952	5.615
Mato Grosso	9.818	12.151	7.458	6.381	5.944
Goiás	6.766	7.584	7.237	5.817	5.906
Distrito Federal	1.167	1.034	1.528	1.642	1.462
TOTAL	98.403	104.300	107.814	95.564	92.753

FONTE: Conselho Nacional do Petróleo – CNP.

8.4 – CONSUMO BRASILEIRO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO
8.4.3 – GASOLINA TIPO "A" CONSUMIDA, POR REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO – 1977–81

REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO	CONSUMO 1.000 ℓ				
	1977	1978	1979	(1) 1980	(1) 1981
NORTE	296.706	329.000	359.736	343.627	321.887
Rondônia	24.731	26.713	29.982	33.387	30.454
Acre	13.758	16.267	16.404	14.395	12.397
Amazonas	90.229	93.994	105.364	95.314	90.521
Roraima	7.386	7.524	8.571	8.037	7.881
Pará	153.062	174.030	187.722	182.330	171.294
Amapá	7.540	10.472	11.693	10.164	9.340
NORDESTE	1.788.647	1.985.037	2.060.609	1.784.648	1.568.721
Maranhão	90.112	97.395	105.085	94.319	85.781
Piauí	63.818	70.304	71.804	62.132	55.303
Ceará	227.207	256.988	272.152	244.649	212.803
Rio Grande do Norte	95.444	108.653	115.711	102.068	92.904
Paraíba	129.574	144.086	151.219	126.768	110.646
Pernambuco	402.897	446.902	457.136	384.621	329.458
Alagoas	115.059	122.646	119.763	96.618	85.593
Sergipe	64.522	75.018	79.221	71.308	65.203
Bahia	600.014	663.045	688.518	602.165	531.030
SUDESTE	8.363.978	9.052.247	9.294.506	8.184.319	7.197.457
Minas Gerais	1.293.929	1.415.600	1.431.453	1.260.326	1.109.900
Espírito Santo	209.160	223.231	217.735	190.724	172.488
Rio de Janeiro	1.704.108	1.879.479	1.939.849	1.738.025	1.550.323
São Paulo	5.156.781	5.533.937	5.705.469	4.995.244	4.364.746
SUL	2.612.276	2.749.004	2.793.524	2.435.295	2.196.006
Paraná	1.023.563	1.041.476	1.036.138	865.675	772.360
Santa Catarina	453.659	493.624	516.624	465.060	417.761
Rio Grande do Sul	1.135.054	1.213.904	1.240.762	1.104.560	1.005.885
CENTRO-OESTE	914.475	984.742	1.029.196	936.267	801.811
Mato Grosso do Sul	–	–	182.541	182.976	154.334
Mato Grosso	285.058	308.045	144.968	131.665	122.049
Goiás	386.025	409.527	427.325	378.562	315.045
Distrito Federal	243.392	267.170	274.362	243.064	210.383
TOTAL	13.976.082	15.100.030	15.537.571	13.684.156	12.085.882

FONTE: Conselho Nacional do Petróleo — CNP.
NOTA: As divergências em relação a dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pela própria fonte.
(1) Refere-se à gasolina tipo "A" e "C".

8.4 – CONSUMO BRASILEIRO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO
8.4.4 – GASOLINA TIPO "B" CONSUMIDA, POR REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO – 1977–81

REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO	CONSUMO 1.000 ℓ				
	1977	1978	1979	1980	1981
NORTE	–	–	–	–	–
Rondônia	–	–	–	–	–
Acre	–	–	–	–	–
Amazonas	–	–	–	–	–
Roraima	–	–	–	–	–
Pará	–	–	–	–	–
Amapá	–	–	–	–	–
NORDESTE	2.766	4.618	3.458	107	228
Maranhão	–	–	–	–	–
Piauí	24	–	–	–	–
Ceará	144	421	393	14	–
Rio Grande do Norte	–	–	32	–	15
Paraíba	–	31	21	22	36
Pernambuco	365	292	185	35	143
Alagoas	20	13	–	–	10
Sergipe	81	278	226	19	–
Bahia	2.132	3.583	2.601	17	24
SUDESTE	110.491	120.848	86.399	4.252	1.469
Minas Gerais	4.295	11.447	11.951	187	4
Espírito Santo	293	386	312	–	–
Rio de Janeiro	62.465	68.468	47.924	2.146	690
São Paulo	43.438	40.547	26.212	1.919	775
SUL	11.425	15.930	14.052	2.266	706
Paraná	3.260	4.877	4.029	435	184
Santa Catarina	1.812	2.920	2.586	446	7
Rio Grande do Sul	6.353	8.133	7.437	1.385	515
CENTRO-OESTE	2.514	4.971	4.625	131	102
Mato Grosso do Sul	–	–	296	30	–
Mato Grosso	144	303	–	–	–
Goiás	394	796	882	–	–
Distrito Federal	1.976	3.872	3.447	101	102
TOTAL	127.196	146.367	108.534	6.756	2.505

FONTE: Conselho Nacional do Petróleo – CNP.

8.4 – CONSUMO BRASILEIRO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO
8.4.5 – GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO (GLP) CONSUMIDO, POR REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO – 1977–81

REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO	CONSUMO t				
	1977	1978	1979	1980	1981
NORTE	53.407	62.457	84.013	80.844	89.051
Rondônia	3.377	3.788	4.458	5.433	6.529
Acre	2.475	2.846	3.334	4.182	4.692
Amazonas	16.340	17.564	19.019	21.702	23.784
Roraima	896	1.034	1.127	1.367	1.638
Pará	28.595	35.160	53.346	45.522	49.664
Amapá	1.724	2.065	2.729	2.638	2.744
NORDESTE	256.394	293.755	348.211	374.022	427.088
Maranhão	10.157	12.357	16.571	21.345	21.575
Piauí	6.400	8.110	9.824	12.451	14.602
Ceará	34.399	41.165	44.727	52.710	58.078
Rio Grande do Norte	13.961	15.990	18.359	21.609	24.814
Paraíba	16.606	19.332	22.136	25.835	28.549
Pernambuco	66.191	73.200	78.847	86.420	95.990
Alagoas	12.688	14.900	17.281	20.367	24.138
Sergipe	9.719	11.109	14.698	14.380	17.511
Bahia	86.273	97.592	125.768	118.905	137.831
SUDESTE	1.338.996	1.457.809	1.570.151	1.627.777	1.710.350
Minas Gerais	210.416	239.454	263.353	290.958	318.547
Espírito Santo	25.278	28.923	33.563	39.814	47.689
Rio de Janeiro	324.377	347.926	364.204	373.131	372.200
São Paulo	778.925	841.506	909.031	923.874	971.914
SUL	326.790	358.659	398.504	441.507	485.136
Paraná	113.616	123.091	138.937	153.304	172.096
Santa Catarina	51.003	57.759	64.485	77.704	90.208
Rio Grande do Sul	162.171	177.809	195.082	210.499	222.832
CENTRO-OESTE	107.375	123.054	135.615	153.790	166.402
Mato Grosso do Sul	–	–	24.220	31.209	20.508
Mato Grosso	30.512	34.560	15.379	18.123	33.478
Goiás	44.001	51.043	58.580	69.356	75.289
Distrito Federal	32.862	37.451	37.436	35.102	37.127
TOTAL	2.082.962	2.295.734	2.536.494	2.677.940	2.878.027

FONTE: Conselho Nacional do Petróleo – CNP.

NOTA: As divergências em relação a dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pela própria fonte.

8.4 – CONSUMO BRASILEIRO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO
8.4.6 – GRAXA CONSUMIDA, POR REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO – 1977–81

REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO	CONSUMO t				
	1977	1978	1979	1980	1981
NORTE	681	929	1.218	1.230	1.227
Rondônia	72	138	145	127	198
Acre	19	35	26	24	44
Amazonas	151	185	329	360	146
Roraima	8	15	13	28	40
Pará	392	501	638	640	746
Amapá	39	55	67	51	53
NORDESTE	4.858	11.841	9.180	5.284	5.627
Maranhão	156	265	244	280	387
Piauí	120	150	124	126	147
Ceará	729	863	692	653	643
Rio Grande do Norte	198	269	244	258	303
Paraíba	332	404	390	348	380
Pernambuco	1.184	1.261	1.220	1.152	1.197
Alagoas	383	432	420	429	470
Sergipe	230	285	275	288	319
Bahia	1.526	7.912	5.571	1.750	1.781
SUDESTE	28.113	34.586	35.224	34.058	32.979
Minas Gerais	5.953	7.721	7.852	6.927	6.398
Espírito Santo	1.339	1.572	2.687	1.747	1.580
Rio de Janeiro	5.211	6.779	6.063	6.303	7.170
São Paulo	15.610	18.514	18.622	19.081	17.831
SUL	9.998	10.175	12.872	10.997	11.334
Paraná	4.928	4.609	5.966	4.726	4.923
Santa Catarina	1.366	1.635	2.296	1.909	2.087
Rio Grande do Sul	3.704	3.931	4.610	4.362	4.324
CENTRO-OESTE	2.532	2.273	4.310	3.190	3.750
Mato Grosso do Sul	–	–	1.094	955	1.033
Mato Grosso	1.139	1.263	640	576	682
Goiás	1.067	631	2.259	1.311	1.711
Distrito Federal	326	379	317	348	324
TOTAL	46.182	59.804	62.804	54.759	54.917

FONTE: Conselho Nacional do Petróleo – CNP.

8.4 – CONSUMO BRASILEIRO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO
8.4.7 – ÓLEOS COMBUSTÍVEIS CONSUMIDOS, POR REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO – 1977–81

REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO	CONSUMO t				
	1977	1978	1979	1980	1981
NORTE	485.585	578.807	663.378	710.880	624.638
Rondônia	–	–	10	–	–
Acre	–	–	–	8	–
Amazonas	167.726	203.719	200.541	246.192	220.138
Roraima	–	–	–	–	–
Pará	297.056	335.172	424.448	426.279	387.961
Amapá	20.803	39.916	38.379	38.401	16.539
NORDESTE	1.209.590	1.743.719	2.081.027	2.060.939	1.651.466
Maranhão	40.604	46.241	47.333	46.206	28.233
Piauí	7.410	8.777	9.014	3.576	2.533
Ceará	71.122	73.398	66.302	81.140	74.282
Rio Grande do Norte	36.717	42.155	40.110	36.956	19.877
Paraíba	84.644	92.957	91.501	89.776	69.853
Pernambuco	458.893	482.951	466.895	(1) 443.799	(1) 327.181
Alagoas	47.223	69.763	75.761	48.155	44.652
Sergipe	9.181	13.323	12.649	14.537	20.948
Bahia	453.796	914.154	1.271.462	1.296.794	1.063.907
SUDESTE	9.453.545	10.265.484	10.305.130	9.576.405	7.590.258
Minas Gerais	1.790.684	1.908.677	1.928.087	1.773.009	1.324.914
Espírito Santo	381.536	595.197	782.535	733.660	545.899
Rio de Janeiro	1.937.868	1.982.519	1.788.612	1.441.611	1.167.932
São Paulo	5.343.457	5.779.091	5.805.896	5.628.125	4.551.513
SUL	1.607.083	1.718.282	1.643.315	1.614.497	1.326.916
Paraná	494.156	513.148	560.789	551.307	488.854
Santa Catarina	387.385	416.149	419.793	431.724	333.666
Rio Grande do Sul	725.542	788.985	662.733	631.466	504.396
CENTRO-OESTE	196.197	221.556	215.150	257.529	218.066
Mato Grosso do Sul	–	–	51.379	47.554	36.376
Mato Grosso	52.294	65.368	3.036	2.354	1.813
Goiás	86.151	90.488	98.474	127.157	127.205
Distrito Federal	57.752	65.700	62.261	80.464	52.672
TOTAL	12.952.000	14.527.848	14.908.000	14.220.250	11.411.344

FONTE: Conselho Nacional do Petróleo – CNP.

NOTAS: Dados referentes ao consumo total dos óleos combustíveis "A", "C", "D" e "EPM" e não ao total consumido em transportes. As divergências em relação a dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pela própria fonte. Para os anos de 1976 a 1978 não foi considerado o autoconsumo e vendas da PETROBRÁS, a navios nacionais e outros consumidores. Para os anos de 1979 a 1981 não foram incluídas as entregas, a consumidores diretos, transferências para outras unidades, o abastecimento a navios nacionais e estrangeiros, o consumo próprio, o fornecimento interno e à FRONAPE.

(1) Inclui Fernando de Noronha.

8.4 – CONSUMO BRASILEIRO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO
8.4.8 – ÓLEO DIESEL CONSUMIDO, POR REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO – 1977–81

REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO	CONSUMO 1.000 ℓ				
	1977	1978	1979	1980	1981
NORTE	541.495	680.565	844.499	992.270	1.115.028
Rondônia	62.940	88.319	106.138	121.715	128.424
Acre	25.362	32.120	34.511	37.735	40.734
Amazonas	114.878	127.873	135.718	141.993	158.511
Roraima	13.932	14.899	16.585	22.129	26.285
Pará	299.677	388.638	521.088	638.171	733.789
Amapá	24.706	28.716	30.459	30.527	27.285
NORDESTE	1.790.587	2.063.866	2.277.115	2.455.675	2.477.651
Maranhão	110.329	141.758	187.011	235.199	242.483
Piauí	70.279	79.942	84.221	95.046	101.848
Ceará	200.257	236.661	250.941	272.374	275.149
Rio Grande do Norte	79.700	92.536	103.126	124.360	128.845
Paraíba	88.607	103.512	114.418	126.954	131.702
Pernambuco	348.602	393.103	422.421	(1) 449.001	(1) 444.306
Alagoas	127.744	(1) 144.348	(1) 158.445	167.330	182.437
Sergipe	83.167	94.059	100.102	107.547	114.437
Bahia	681.902	777.947	856.430	877.864	856.444
SUDESTE	7.609.740	8.248.908	8.697.249	9.191.206	8.751.772
Minas Gerais	1.910.153	2.029.697	2.203.065	2.454.722	2.255.081
Espírito Santo	304.029	342.028	363.543	357.703	376.728
Rio de Janeiro	1.385.388	1.538.148	1.496.681	1.456.838	1.389.834
São Paulo	4.010.170	4.339.035	4.633.960	4.921.943	4.730.129
SUL	3.334.009	3.481.923	3.700.541	3.897.464	3.820.429
Paraná	1.482.305	1.501.542	1.589.533	1.631.015	1.628.356
Santa Catarina	498.798	561.791	622.922	685.919	661.022
Rio Grande do Sul	1.352.906	1.418.590	1.488.086	1.580.530	1.531.051
CENTRO-OESTE	1.090.868	1.229.245	1.462.955	1.663.391	1.650.725
Mato Grosso do Sul	–	–	384.511	473.864	459.268
Mato Grosso	483.135	553.520	290.769	320.197	337.472
Goiás	486.622	547.983	659.589	734.576	723.596
Distrito Federal	121.111	127.742	127.986	134.754	130.389
TOTAL	14.366.699	15.704.507	16.982.359	18.200.006	17.815.605

FONTE: Conselho Nacional do Petróleo – CNP.

NOTAS: Para os anos de 1976 a 1978 não foi considerado o autoconsumo e vendas da PETROBRÁS a navios nacionais e outros consumidores. Para os anos de 1979 a 1981 não foram incluídas as entregas a consumidores diretos, transferências para outras unidades, o abastecimento a navios nacionais e estrangeiros, consumo próprio, o fornecimento interno e à FRONAPE.

(1) Inclui Fernando de Noronha.

8.4 – CONSUMO BRASILEIRO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO
8.4.9 – ÓLEOS LUBRIFICANTES CONSUMIDOS, POR REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO – 1977–81

REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO	CONSUMO 1.000 ℓ				
	1977	1978	1979	1980	1981
NORTE	21.652	24.736	31.349	29.853	35.075
Rondônia	2.153	2.762	3.326	2.730	3.627
Acre	675	929	1.120	942	1.401
Amazonas	6.387	5.817	7.851	5.959	6.702
Roraima	444	354	459	515	697
Pará	11.060	13.707	17.208	18.692	21.373
Amapá	933	1.167	1.385	1.015	1.275
NORDESTE	78.501	86.183	105.314	89.012	93.933
Maranhão	3.138	4.234	5.743	5.785	6.989
Piauí	2.796	2.751	3.307	2.478	2.686
Ceará	8.996	10.734	12.602	10.984	10.727
Rio Grande do Norte	3.288	3.762	4.922	4.252	4.785
Paraíba	4.286	5.047	6.751	4.192	4.850
Pernambuco	17.682	19.256	22.407	18.705	19.223
Alagoas	(1) 6.046	6.518	7.370	6.504	7.654
Sergipe	3.717	4.151	4.644	4.186	4.847
Bahia	28.552	29.730	37.568	31.926	32.172
SUDESTE	445.783	497.253	585.840	518.907	455.424
Minas Gerais	74.554	79.653	96.618	84.177	73.776
Espírito Santo	11.647	12.826	16.088	12.439	12.807
Rio de Janeiro	89.805	97.321	106.414	95.707	84.179
São Paulo	269.777	307.453	366.720	326.584	284.662
SUL	125.419	131.941	156.615	133.119	125.865
Paraná	54.478	57.198	67.407	55.771	51.627
Santa Catarina	19.471	22.079	27.254	23.322	23.534
Rio Grande do Sul	51.470	52.664	61.954	54.026	50.704
CENTRO-OESTE	35.495	37.650	48.871	41.129	45.098
Mato Grosso do Sul	–	–	11.787	10.916	11.937
Mato Grosso	13.681	15.289	7.630	7.208	8.934
Goiás	15.813	16.862	22.827	18.498	19.541
Distrito Federal	6.001	5.499	6.627	4.507	4.686
TOTAL	706.850	777.763	927.989	812.020	755.395

FONTE: Conselho Nacional do Petróleo – CNP.
NOTA: As divergências em relação a dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pela própria fonte.
(1) Inclusive Fernando de Noronha.

8.4 – CONSUMO BRASILEIRO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO
8.4.10 – QUEROSENE DE AVIAÇÃO CONSUMIDO, POR REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO – 1977–81

REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO	CONSUMO 1.000 ℓ				
	1977	1978	1979	1980	1981
NORTE	77.222	94.164	122.739	100.670	119.913
Rondônia	5.991	5.932	7.517	5.793	7.776
Acre	2.774	2.408	1.987	2.007	1.796
Amazonas	37.773	39.011	54.019	44.441	51.501
Roraima	414	468	539	389	570
Pará	30.270	46.345	58.677	48.040	58.270
Amapá	–	–	–	–	–
NORDESTE	183.034	183.485	198.114	202.301	273.128
Maranhão	11.546	9.012	9.480	9.681	22.453
Piauí	8.243	6.310	7.458	5.288	10.348
Ceará	26.225	28.623	36.259	34.504	37.449
Rio Grande do Norte	9.720	9.427	20.034	15.297	25.495
Paraíba	–	23	1	–	–
Pernambuco	59.335	61.114	48.512	67.764	67.055
Alagoas	318	245	242	354	829
Sergipe	508	519	577	950	1.879
Bahia	67.139	68.212	75.551	68.463	107.620
SUDESTE	1.103.359	1.098.135	1.206.446	1.166.893	1.283.899
Minas Gerais	27.254	19.674	22.278	26.981	40.742
Espírito Santo	2.261	3.206	4.150	3.425	3.735
Rio de Janeiro	920.243	908.925	862.620	783.950	881.323
São Paulo	153.601	166.330	317.398	352.537	358.099
SUL	40.915	43.598	43.350	43.534	64.367
Paraná	15.960	16.781	13.187	16.041	25.538
Santa Catarina	870	2.281	1.442	2.723	2.250
Rio Grande do Sul	24.085	24.536	28.721	24.770	36.579
CENTRO-OESTE	94.952	111.653	129.122	113.970	159.275
Mato Grosso do Sul	–	–	19.175	14.188	18.330
Mato Grosso	10.495	21.811	9.750	7.839	11.146
Goiás	13.339	15.150	10.029	14.949	19.694
Distrito Federal	71.118	74.692	90.168	76.994	110.105
TOTAL	1.499.482	1.531.035	1.699.771	1.627.368	1.900.582

FONTE: Conselho Nacional do Petróleo – CNP.

8.4 – CONSUMO BRASILEIRO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO

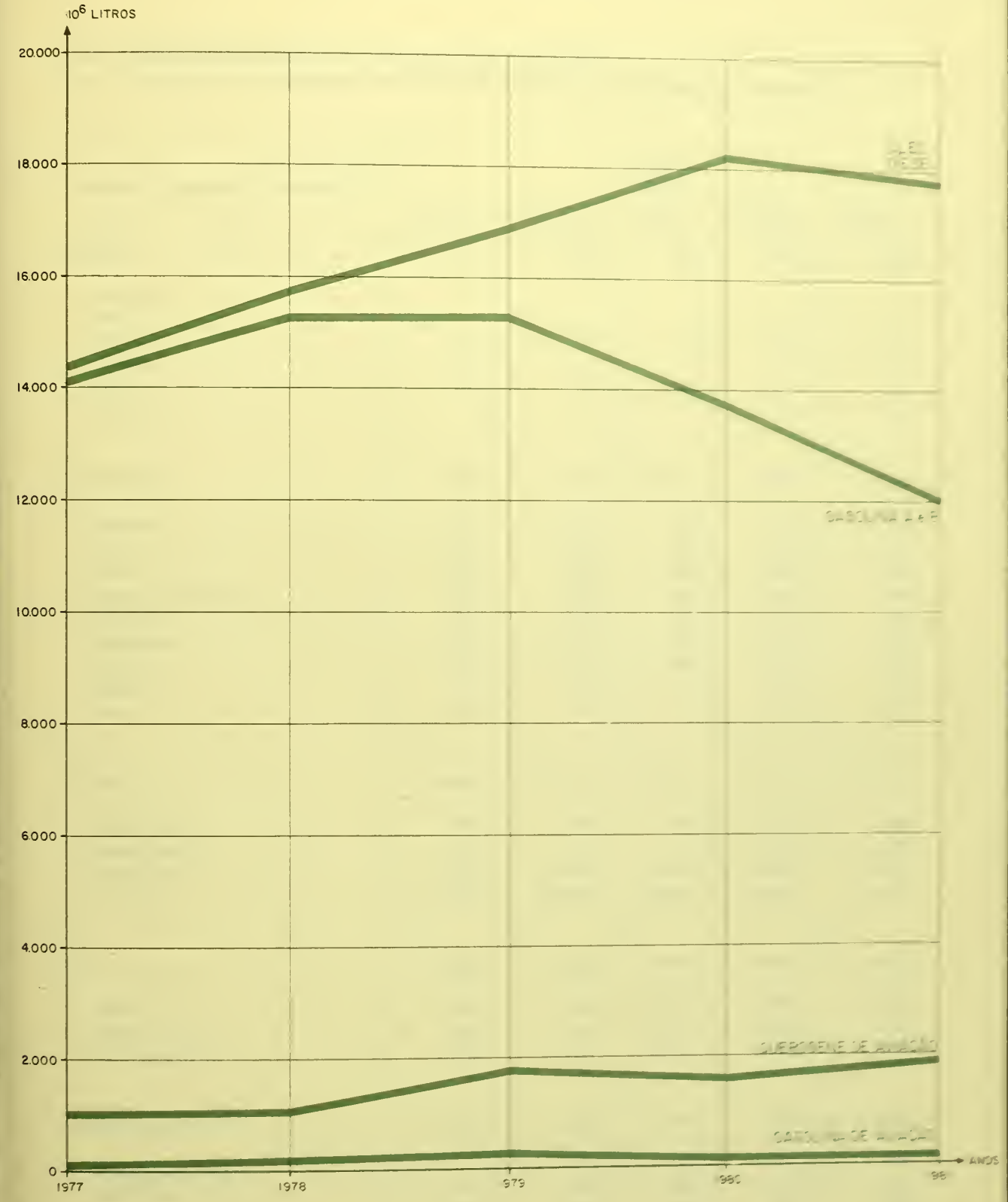
8.4.11 – QUEROSENE ILUMINANTE CONSUMIDO, POR REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO – 1977–81

REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO	CONSUMO 1.000 ℓ				
	1977	1978	1979	1980	1981
NORTE	33.191	34.365	39.493	32.207	26.614
Rondônia	1.361	2.375	2.100	703	742
Acre	1.038	1.401	1.231	1.348	1.492
Amazonas	7.361	6.731	5.683	5.996	5.566
Roraima	218	148	228	111	140
Pará	23.131	23.249	19.204	23.713	18.451
Amapá	82	461	11.047	336	223
NORDESTE	201.457	203.579	203.209	177.672	164.269
Maranhão	18.377	18.159	18.228	14.920	18.466
Piauí	13.895	17.584	13.469	12.967	12.958
Ceará	39.268	37.223	32.106	35.976	24.752
Rio Grande do Norte	5.061	4.743	6.250	5.426	4.296
Paraíba	11.327	11.601	11.401	9.420	9.118
Pernambuco	34.065	34.138	36.734	33.598	31.875
Alagoas	8.627	7.935	7.778	5.995	5.551
Sergipe	6.223	6.163	6.319	3.841	4.069
Bahia	64.614	66.033	70.924	55.529	53.184
SUDESTE	394.422	407.401	437.149	344.928	311.293
Minas Gerais	87.215	101.531	113.302	94.166	86.857
Espírito Santo	15.587	16.514	15.250	10.086	7.930
Rio de Janeiro	67.892	64.850	73.814	54.472	56.550
São Paulo	223.728	224.506	234.783	186.204	159.956
SUL	88.907	98.018	106.806	76.880	77.981
Paraná	30.785	43.967	43.894	35.894	37.857
Santa Catarina	10.530	11.386	17.177	11.664	13.546
Rio Grande do Sul	47.592	42.665	45.735	29.322	26.578
CENTRO-OESTE	5.196	9.424	28.980	11.355	12.450
Mato Grosso do Sul	–	–	2.676	1.794	3.241
Mato Grosso	1.219	3.809	2.328	1.927	1.470
Goiás	3.354	4.914	23.123	7.152	7.074
Distrito Federal	623	701	853	482	665
TOTAL	723.173	752.787	815.637	643.042	592.607

FONTE: Conselho Nacional do Petróleo – CNP.

NOTA: As divergências em relação a dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pela própria fonte.

MT - GEIPOT



FONTE VER TABELAS 842, 843, 844, 848 e 849

CONSUMO BRASILEIRO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO

Total Consumido por Tipo - 1977 - 81

8.4 – CONSUMO BRASILEIRO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO
8.4.12 – SOLVENTE CONSUMIDO, POR REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO – 1977–81

REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO	CONSUMO 1.000 ℓ				
	1977	1978	1979	1980	1981
NORTE	174	192	368	534	332
Rondônia	–	–	–	1	3
Acre	4	–	–	–	–
Amazonas	42	57	86	129	61
Roraima	–	–	–	–	–
Pará	128	130	281	373	187
Amapá	–	5	1	31	81
NORDESTE	16.604	22.722	25.469	21.008	13.866
Maranhão	627	1.061	1.292	744	492
Piauí	344	290	662	390	241
Ceará	3.330	5.089	5.394	4.583	1.922
Rio Grande do Norte	344	793	582	464	264
Paraíba	491	1.044	518	436	332
Pernambuco	9.097	11.476	12.576	10.416	7.910
Alagoas	28	96	386	338	204
Sergipe	56	102	71	135	119
Bahia	2.287	2.771	3.988	3.502	2.382
SUDESTE	264.368	313.131	323.253	297.086	220.911
Minas Gerais	5.295	5.870	6.885	6.125	4.693
Espírito Santo	103	121	172	177	257
Rio de Janeiro	46.673	51.904	54.303	46.831	33.820
São Paulo	212.297	255.236	261.893	243.953	182.141
SUL	66.258	68.987	72.027	76.432	68.913
Paraná	21.468	21.069	26.175	26.618	24.161
Santa Catarina	7.757	7.517	9.121	8.022	7.381
Rio Grande do Sul	37.033	40.401	37.631	41.792	37.371
CENTRO-OESTE	1.250	1.382	1.916	1.596	1.105
Mato Grosso do Sul	–	–	86	279	225
Mato Grosso	191	206	167	57	37
Goiás	857	878	1.306	926	602
Distrito Federal	202	298	357	334	241
TOTAL	348.654	406.414	423.933	396.656	305.127

FONTE: Conselho Nacional do Petróleo – CNP.

NOTA: As divergências em relação a dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pela própria fonte.

8.5 – INDÚSTRIA NACIONAL DE PNEUMÁTICOS

8.5.1 – PRODUÇÃO DE PNEUS E CÂMARAS DE AR, POR CATEGORIA – 1977–81

CATEGORIAS	UNIDADES PRODUZIDAS 10^3				
	1977	1978	1979	1980	1981
Pneu	27.039	29.202	31.773	36.944	27.916
Bicicleta	8.364	8.728	9.791	12.938	9.895
Motocicleta	106	134	197	429	284
Motoneta	71	57	46	51	45
Carro de passeio	12.802	14.305	15.467	16.271	11.008
Camioneta de carga	1.401	1.413	1.654	1.889	1.393
Caminhão e ônibus	3.422	3.505	3.506	3.942	4.184
Trator agrícola dianteiro	284	285	363	422	287
Trator agrícola traseiro	205	216	238	286	195
Máquina de terraplenagem	92	106	105	116	92
Veículo industrial	270	430	380	577	514
Avião	22	23	26	23	19
Câmara de ar	21.985	22.247	25.373	25.841	20.625
Para bicicleta	7.935	6.636	7.804	9.043	7.677
Para outro tipo de pneu	14.050	15.611	17.569	16.798	12.948

FONTE: Superintendência da Borracha – SUDHEVEA.

NOTA: As divergências em relação a dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pela própria fonte.

9.1 – POPULAÇÃO DO BRASIL

9.1.1 – POPULAÇÃO RESIDENTE URBANA, POR REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO – 1977–81

REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO	POPULAÇÃO RESIDENTE URBANA 10^3 hab.				
	1977	1978	1979	(1) 1980	1981
NORTE	2.179	2.269	2.362	3.046	3.209
Rondônia	84	88	92	233	270
Acre	82	85	89	132	137
Amazonas	544	567	591	858	893
Roraima	22	23	23	49	52
Pará	1.361	1.416	1.473	1.670	1.748
Amapá	86	90	94	104	109
NORDESTE	15.400	15.983	16.582	17.586	17.958
Maranhão	1.029	1.073	1.118	1.257	1.294
Piauí	770	806	842	898	920
Ceará	2.357	2.450	2.546	2.814	2.869
Rio Grande do Norte	1.002	1.045	1.089	1.116	1.139
Paraíba	1.267	1.309	1.352	1.450	1.472
Pernambuco (2)	3.661	3.797	3.937	3.787	3.853
Alagoas	812	841	871	979	1.001
Sergipe	521	538	556	618	633
Bahia	3.981	4.124	4.271	4.667	4.777
SUDESTE	38.448	39.998	41.592	42.848	44.031
Minas Gerais	7.919	8.217	8.524	8.986	9.124
Espírito Santo	998	1.043	1.089	1.294	1.325
Rio de Janeiro	10.103	10.459	10.825	10.373	10.612
São Paulo	19.428	20.279	21.154	22.195	22.970
SUL	9.792	10.193	10.607	11.881	12.054
Paraná	3.516	3.681	3 851	4.474	4.517
Santa Catarina	1.721	1.798	1.878	2.155	2.204
Rio Grande do Sul	4.555	4.714	4.878	5.252	5.333
CENTRO-OESTE	3.638	3.833	4.034	5.118	5.352
Mato Grosso do Sul	–	–	–	919	949
Mato Grosso	967	1.012	(3) 1.059	657	701
Goiás	(4) 1.700	(4) 1.791	(4) 1.883	2.403	2.470
Distrito Federal	971	1.030	1.092	1.139	1.232
TOTAL	69.457	72.276	75.177	80.479	82.604

FONTES: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE e Companhia de Desenvolvimento do Planalto Central – CODEPLAN.

NOTAS: Dados estimados para os anos de 1977 a 1979. Dados de 1980 e taxa média geométrica anual de incremento utilizada na projeção dos dados de 1981 publicados na Sinopse Preliminar do Censo Demográfico – 1980.

(1) Inclusive a população residente nas áreas isoladas. (2) Inclui a população de Fernando de Noronha. (3) O dado refere-se à população dos Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, tendo sido estimado antes da divisão em dois Estados. (4) Dado obtido deduzindo-se a população do Distrito Federal nos anos de 1977 a 1979.

9.1 – POPULAÇÃO DO BRASIL
9.1.2 – POPULAÇÃO RESIDENTE RURAL, POR REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO – 1977–81

REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO	POPULAÇÃO RESIDENTE RURAL 10^3 hab.				
	1977	1978	1979	(1) 1980	1981
NORTE	2.306	2.359	2.411	2.847	3.003
Rondônia	69	71	73	260	301
Acre	182	187	191	169	174
Amazonas	608	617	627	574	598
Roraima	29	30	31	30	32
Pará	1.350	1.383	1.416	1.742	1.823
Amapá	68	71	73	72	75
NORDESTE	18.242	18.505	18.776	17.275	17.659
Maranhão	2.442	2.472	2.503	2.745	2.825
Piauí	1.340	1.368	1.397	1.242	1.272
Ceará	3.052	3.115	3.180	2.481	2.529
Rio Grande do Norte	971	989	1.009	784	800
Paraíba	1.518	1.534	1.550	1.322	1.342
Pernambuco (2)	2.480	2.495	2.510	2.361	2.402
Alagoas	1.060	1.077	1.094	1.009	1.032
Sergipe	510	514	517	524	537
Bahia	4.869	4.941	5.016	4.807	4.920
SUDESTE	9.255	8.959	8.657	8.905	9.110
Minas Gerais	5.067	4.996	4.924	4.405	4.473
Espírito Santo	778	760	742	731	748
Rio de Janeiro	916	885	853	924	945
São Paulo	2.494	2.318	2.138	2.845	2.944
SUL	10.702	10.949	11.204	7.156	7.258
Paraná	5.630	5.830	6.037	3.157	3.187
Santa Catarina	1.832	1.861	1.891	1.474	1.507
Rio Grande do Sul	3.240	3.258	3.276	2.525	2.564
CENTRO-OESTE	3.247	3.345	3.445	2.437	2.528
Mato Grosso do Sul	–	–	–	452	467
Mato Grosso	1.224	1.276	(3) 1.328	485	517
Goiás	(4) 1.988	(4) 2.032	(4) 2.078	1.462	1.503
Distrito Federal	35	37	39	38	41
TOTAL	43.752	44.117	44.493	38.620	39.558

FONTES: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE e Companhia de Desenvolvimento do Planalto Central – CODEPLAN.

NOTAS: Dados estimados para os anos de 1977 a 1979. Dados de 1980 e taxa média geométrica anual de incremento utilizada na projeção dos dados de 1981 publicados na Sinopse Preliminar do Censo Demográfico – 1980.

(1) Inclusive a população residente nos aglomerados rurais. (2) Inclui a população de Fernando de Noronha. (3) O dado refere-se à população dos Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, tendo sido estimado antes da divisão em dois Estados. (4) Dado obtido deduzindo-se a população do Distrito Federal para os anos de 1977 a 1979.

9.1 – POPULAÇÃO DO BRASIL
9.1.3 – POPULAÇÃO RESIDENTE NOS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS, POR REGIÃO – 1977–81

REGIÃO E MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	POPULAÇÃO RESIDENTE 10^3 hab.				
	1977	1978	1979	1980	1981
NORTE	1.645	1.709	1.779	2.026	2.137
Porto Velho(RO)	116	121	126	135	145
Rio Branco(AC)	105	108	111	117	123
Manaus(AM)	425	443	463	635	682
Boa Vista(RR)	46	47	49	67	71
Belém(PA)	834	866	900	934	971
Macapá(AP)	119	124	130	138	145
NORDESTE	5.828	6.056	6.288	6.290	6.530
São Luís(MA)	359	374	389	450	474
Teresina(PI)	317	331	345	378	399
Fortaleza(CE)	1.209	1.262	1.316	1.309	1.365
Natal(RN)	374	390	406	417	436
João Pessoa(PB)	312	325	338	330	343
Recife(PE)	1.325	1.365	1.407	(1) 1.206	1.221
Maceió(AL)	349	363	377	400	417
Aracaju(SE)	245	255	264	293	307
Salvador(BA)	1.338	1.391	1.446	1.507	1.568
SUDESTE	14.781	15.308	15.850	15.577	16.057
Belo Horizonte(MG)	1.702	1.779	1.857	1.782	1.848
Vitória(ES)	177	184	191	208	217
Rio de Janeiro(RJ)	5.118	5.254	5.395	5.093	5.186
São Paulo(SP)	7.784	8.091	8.407	8.494	8.806
SUL	2.123	2.201	2.280	2.340	2.428
Curitiba(PR)	833	869	906	1.026	1.081
Florianópolis(SC)	179	185	191	188	194
Porto Alegre(RS)	1.111	1.147	1.183	1.126	1.153
CENTRO-OESTE	1.588	1.889	1.994	2.400	2.582
Campo Grande(MS)	–	208	217	292	314
Cuiabá(MT)	140	146	152	213	230
Goiânia(GO)	580	613	646	718	765
Brasília(DF)	868	922	979	1.177	1.273
TOTAL	25.965	27.163	28.191	28.633	29.734

FONTES: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE e Companhia de Desenvolvimento do Planalto Central – CODEPLAN.

NOTAS: Dados estimados para os anos de 1977 a 1979. Dados de 1980 e taxa média geométrica anual de incremento utilizada na projeção dos dados de 1981 publicados na Sinopse Preliminar do Censo Demográfico – 1980 e Anuário Estatístico do Brasil – 1980.

(1) Inclui a população de Fernando de Noronha.

9.1 – POPULAÇÃO DO BRASIL
9.1.4 – POPULAÇÃO RESIDENTE TOTAL NAS REGIÕES METROPOLITANAS – 1977–81

REGIÃO METROPOLITANA	POPULAÇÃO RESIDENTE 10^3 hab.				
	1977	1978	1979	1980	1981
Belém(PA)	865	899	934	1.000	1.043
Fortaleza(CE)	1.370	1.424	1.480	1.582	1.650
Recife(PE)	2.279	2.357	2.436	2.348	2.412
Salvador(BA)	1.512	1.570	1.630	1.772	1.850
Belo Horizonte(MG)	2.212	2.311	2.413	2.542	2.661
Rio de Janeiro(RJ)	8.883	9.174	9.473	9.019	9.240
São Peulo(SP)	10.922	11.384	11.860	12.588	13.149
Curitiba(PR)	1.097	1.141	1.187	1.442	1.526
Porto Alegre(RS)	1.971	2.042	2.116	2.232	2.318
TOTAL	31.111	32.302	33.529	34.525	35.849

FONTE: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

NOTAS: Dados estimados pela própria fonte, para os enos de 1977 a 1979. Dados de 1980 e taxe média geométrica enual de incremento utilizada na projeção dos dados de 1981 publicados na Sinopse Preliminar do Censo Demográfico – 1980.

9.2 – COTAÇÃO DO DÓLAR
9.2.1 – EVOLUÇÃO MENSAL DOS PREÇOS DO DÓLAR, EM RELAÇÃO À MOEDA BRASILEIRA – 1977–81

MÊS	VALOR EM Cr$				
	1977	1978	1979	1980	1981
Janeiro	12,456	16,108	21,215	43,890	67,364
Fevereiro	12,720	16,355	21,954	45,310	70,416
Março	13,004	16,672	22,652	46,800	74,088
Abril	13,334	16,998	23,394	48,700	79,064
Maio	13,688	17,431	24,574	50,473	83,667
Junho	14,035	17,788	25,655	51,980	88,757
Julho	14,425	18,116	26,100	53,595	93,774
Agosto	14,689	18,586	26,943	55,325	99,758
Setembro	14,922	19,023	28,748	57,165	105,150
Outubro	15,135	19,338	30,148	59,655	111,350
Novembro	15,405	19,864	31.451	61.935	117,750
Dezembro	15,845	20,547	39,612	64,855	125,040
MÉDIA ANUAL	14,138	18,069	26,871	53,307	93,015

FONTE: Fundação Getúlio Vergas – FGV.

NOTA: Valores referentes à taxa de venda.

9.3 – ÍNDICE GERAL DE PREÇOS

9.3.1 – FATORES PARA CONVERTER CRUZEIROS CORRENTES EM CRUZEIROS CONSTANTES, NO PERÍODO – 1971–S1

ANO	ÍNDICE GERAL DE PREÇOS	FATORES DE CONVERSÃO – ANO-BASE – 1977 = 100										
		1971	1972	1973	1974	1975	1976	1977	1978	1979	1980	1981
1971	22,377	1,000	1,173	1,348	1,734	2,218	3,133	4,459	6,198	9,541	15,104	40,[illegible]
1972	26,248	0,852	1,000	1,149	1,479	1,891	2,671	3,812	5,284	8,134	16,287	[illegible]
1973	30,161	0,742	0,870	1,000	1,287	1,646	2,324	3,318	4,599	7,078	[illegible]	[illegible]
1974	38,813	0,576	0,676	0,777	1,000	1,279	1,806	2,576	3,573	5,501	[illegible]	[illegible]
1975	49,633	0,451	0,529	0,608	0,782	1,000	1,412	2,015	2,794	4,301	[illegible]	[illegible]
1976	70,100	0,319	0,374	0,430	0,554	0,708	1,000	1,425	1,979	3,046	[illegible]	[illegible]
1977	100,000	0,224	0,262	0,302	0,388	0,496	0,701	1,000	1,387	2,135	4,275	[illegible]
1978	138,700	0,162	0,189	0,218	0,280	0,358	0,505	0,721	1,000	1,539	[illegible]	[illegible]
1979	213,500	0,105	0,123	0,141	0,182	0,232	0,328	0,468	0,649	1,000	[illegible]	[illegible]
1980	427,500	0,052	0,061	0,071	0,091	0,116	0,164	0,234	0,324	0,499	1,000	[illegible]
1981	897,300	0,025	0,029	0,034	0,043	0,055	0,078	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

FONTE: Fundação Getúlio Vargas – FGV

NOTA: Fatores $\frac{x}{x}$, onde x é o Índice Geral de Preços do ano que se deseja colocar a preços constantes [illegible] Geral de Preços dos diversos anos.

9.4 – ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DE CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
9.4.1 – OBRAS PORTUÁRIAS – 1977–81

(Continua)

ANO	ÍNDICE – ANO-BASE – 1977 = 100			
	Estrutura e Obra em Concreto Armado	Estrutura e Fundação Metálica	Dragagem	Enrocamento
1977	100,00	100,00	100,00	100,00
1978	138,70	133,20	136,90	137,10
1979	210,30	191,50	217,30	207,30
1980	409,40	372,50	405,00	406,80
1981	887,10	946,70	928,80	988,10

(Conclusão)

ANO	ÍNDICE – ANO-BASE – 1977 = 100			
	Rede de Energia Elétrica e Sinalização Ferroviária	Linha Férrea	Obras Complementares	Médio
1977	100,00	100,00	100,00	100,00
1978	126,20	131,80	138,10	134,57
1979	229,40	194,10	211,70	208,80
1980	533,80	365,70	435,00	418,31
1981	969,60	812,90	902,90	919,44

FONTE: Fundação Getúlio Vargas – FGV.

9.4 – ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DE CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS
9.4.2 – OBRAS RODOVIÁRIAS – 1977–81

ANO	ÍNDICE – ANO-BASE – 1977 = 100				
	Terraplenagem	Obras-de-arte Especiais	Pavimentação	Serviço de Consultoria	Médio
1977	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
1978	136,50	139,40	137,30	140,60	138,45
1979	192,00	216,70	208,50	208,50	206,43
1980	360,10	446,10	422,80	388,90	404,48
1981	895,30	869,20	1.012,90	803,40	895,20

FONTE: Fundação Getúlio Vargas – FGV.

9.4 – ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DE CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS
9.4.3 – OBRAS FERROVIÁRIAS – 1977–81

(Continua)

ANO	ÍNDICE – ANO-BASE – 1977 = 100				
	Terraplenagem	Estrutura e Obra em Concreto Armado	Estrutura e Fundação Metálica	Rede de Energia Elétrica e Sinalização Ferroviária	Obras Complementares
1977	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
1978	136,50	138,70	133,20	126,20	138,10
1979	192,00	210,30	191,50	229,40	211,70
1980	360,10	409,40	372,50	533,80	435,00
1981	895,30	887,10	946,70	969,60	902,90

(Conclusão)

ANO	ÍNDICE – ANO-BAE – 1977 = 100				
	Serviço de Consultoria	Via Permanente	Túneis	Obras-de-arte Especiais	Médio
1977	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
1978	140,60	139,00	137,30	139,40	136,56
1979	208,50	207,10	205,00	216,70	208,02
1980	388,90	410,70	420,60	446,10	419,68
1981	803,40	895,60	939,30	869,20	901,01

FONTE: Fundação Getúlio Vargas – FGV.

10.1 – TRANSPORTE AÉREO INTERNACIONAL

10.1.1 – PASSAGEIROS-QUILÔMETRO EM VÔOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS, POR PAÍS – 1977–81

PAÍS	PASSAGEIROS-QUILÔMETRO 10^6				
	1977	1978	1979	1980	1981
África do Sul	6.492	7.248	8.280	8.856	9.286
Alemanha Ocidental	15.900	17.568	19.848	21.048	21.636
Argentina	4.800	5.292	6.852	7.932	(1) 5.854
Austrália	19.239	20.988	24.732	25.500	...
Áustria	924	1.032	1.092	1.116	(2) 1.152
Canadá	24.912	26.964	31.560	33.084	(1) 26.985
Egito	2.040	2.328	2.652	2.868	3.264
Espanha	12.528	14.604	15.180	15.516	15.938
Estados Unidos	307.548	359.628	404.556	389.520	375.582
França	27.288	30.216	32.784	34.128	36.498
Holanda (Países Baixos)	11.424	12.384	14.016	14.196	15.317
Índia	8.316	9.072	8.028	10.764	(2) 10.950
Irlanda	1.560	1.836	2.220	2.052	(3) 1.276
Itália	12.816	12.156	11.508	12.396	(2) 11.173
Japão	39.042	25.656	29.280	(2) 27.663	(4) 23.848
México	8.532	10.032	11.976	(3) 7.872	(5) 9.853
Polônia	1.669	2.088	2.316	2.352	(1) 1.905
Portugal	3.012	3.384	3.924	3.432	(2) 3.687
Reino Unido	31.872	40.416	47.004	50.160	(1) 43.952
Romênia	924	1.104	1.176	1.212	1.252
Suécia	3.732	4.068	4.404	4.488	4.425
Suíça	9.276	10.152	10.332	10.836	11.628
Tchecoslováquia	1.416	1.584	1.740	1.536	1.472
União Soviética	127.055	167.280	188.640	179.520	...

FONTE: Monthly Bulletin of Statistics.

NOTA: Os dados do período 1977-80 foram calculados a partir da média mensal, fornecida pela fonte, para cada ano.

(1) Dados de janeiro a outubro. (2) Dados de janeiro a novembro. (3) Dados de janeiro a julho. (4) Dados de janeiro a setembro. (5) Dados de janeiro a agosto.

10.1 – TRANSPORTE AÉREO INTERNACIONAL
10.1.2 – TONELADAS-QUILÔMETRO EM VÔOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS, POR PAÍS – 1977–81

PAÍS	TONELADAS-QUILÔMETRO 10^3				
	1977	1978	1979	1980	1981
África do Sul	189.852	239.508	256.644	272.292	333.101
Alemanha Ocidental	1.268.748	1.410.564	1.585.668	1.584.540	1.583.655
Argentina	126.708	131.016	145.680	205.680	(1) 179.987
Austrália	413.184	501.492	528.300	515.592	...
Canadá	620.028	675.816	744.960	762.216	(1) 626.898
Egito	25.020	25.836	29.292	30.900	40.182
Espanha	350.940	386.148	404.808	417.552	454.511
Estados Unidos	9.587.640	10.080.036	10.387.092	10.235.976	10.068.725
França	1.669.308	1.809.576	2.031.300	2.092.932	2.239.449
Holanda (Países Baixos)	752.508	823.020	912.936	995.508	1.100.127
Índia	303.708	323.280	301.236	401.448	(2) 408.162
Irlanda	89.172	85.956	99.336	91.872	(3) 50.059
Itália	527.604	511.020	496.212	542.136	(2) 446.479
Japão	1.126.632	1.316.484	1.569.048	(2) 1.657.539	(1) 1.462.802
México	96.156	110.100	125.904	(3) 76.504	(5) 90.392
Polônia	15.720	18.396	18.444	18.792	(1) 15.881
Portugal	91.512	111.768	122.616	111.792	(2) 99.913
Reino Unido	1.019.076	1.161.888	1.247.592	1.369.620	(1) 1.212.560
Romênia	13.752	13.200	15.192	12.336	11.328
Suécia	184.404	202.716	196.968	190.920	194.955
Suíça	377.856	430.740	434.328	453.180	489.910
Tchecoslováquia	17.208	18.252	18.048	14.592	14.260
União Soviética	5.060.640	5.404.080	6.197.280	6.540.000	...

FONTE: Monthly Bulletin of Statistics – Nações Unidas.
NOTA: Os dados de 1977-80 foram calculados a partir da média mensal, fornecida pela fonte, para cada ano.
(1) Dados de janeiro à outubro. (2) Dados de janeiro à novembro. (3) Dados de janeiro à julho. (4) Dados de janeiro à setembro. (5) Dados de janeiro à agosto.

10.2 – TRANSPORTE FERROVIÁRIO INTERNACIONAL
10.2.1 – PASSAGEIROS-QUILÔMETRO, POR PAÍS – 1977–81

PAÍS	PASSAGEIROS-QUILÔMETRO 10^6				
	1977	1978	1979	1980	1981
Alemanha Ocidental	36.543	38.256	40.668	41.352	41.559
Argentina	12.011	11.244	12.036	(1) 6.412	...
Áustria	6.744	7.104	7.128	7.428	7.735
Bélgica	7.667	7.140	6.960	6.624	(2) 6.455
Canadá	2.976	3.072	2.796	2.892	(3) 1.030
Chile	2.376	2.124	2.208	1.368	1.622
Espanha	18.636	18.096	16.608	17.148	(2) 13.006
Estados Unidos	16.565	16.452	...	...	...
França	51.828	53.508	53.592	54.504	(2) 50.480
Holanda (Países Baixos)	8.013	8.124	8.928	8.916	(4) 8.420
Hungria	13.020	12.612	12.492	12.372	12.372
Índia	176.640	192.948	194.988	(1) 102.482	(3) 68.780
Irlanda	876	960	1.008	(5) 726	(6) 721
Itália	38.364	39.096	39.600	38.928	(7) 26.414
Japão	311.859	311.184	299.592	314.832	(2) 291.968
México	5.040	4.620	5.448	(8) 2.209	(3) 1.646
Polônia	44.312	46.716	45.468	46.320	48.239
Portugal	5.232	5.508	5.628	6.072	...
Reino Unido	29.304	30.744	32.004	31.704	...
Romênia	23.206	...	...	...	...
Suécia	5.376	5.316	6.744	6.840	6.934
Suíça	9.245	9.264	8.292	8.484	9.094
Tchecoslováquia	19.176	18.636	18.166	...	...
União Soviética	322.205	332.400	...	...	...

FONTE: Monthly Bulletin of Statistics – Nações Unidas.
NOTA: Os dados para o período de 1977-80 foram calculados a partir da média mensal, fornecida pela fonte, para cada ano. (1) Dados de janeiro à julho. (2) Dados de janeiro à novembro. (3) Dados de janeiro à abril. (4) Dados referentes a onze meses. (5) Dados de janeiro à setembro. (6) Dados referentes a nove meses. (7) Dados de janeiro à agosto. (8) Dados de janeiro a junho.

10.2 – TRANSPORTE FERROVIÁRIO INTERNACIONAL
10.2.2 – TONELADAS-QUILÔMETRO, POR PAÍS – 1977–81

PAÍS	TONELADAS-QUILÔMETRO 10^6				
	1977	1978	1979	1980	1981
África do Sul	69.336	80.172	84.120	96.768	...
Alemanha Ocidental	55.752	57.264	66.156	65.292	(1) 56.955
Argentina	11.567	10.308	10.932	(2) 4.622	...
Austrália	32.028	...	...	...	...
Áustria	9.780	9.624	10.704	11.040	10.535
Bélgica	6.480	7.116	8.532	8.460	(1) 6.865
Canadá	212.424	215.352	221.868	228.120	(3) 99.858
Chile	1.764	1.548	1.440	1.512	1.727
Espanha	11.832	11.076	10.596	10.908	(4) 7.102
Estados Unidos	1.206.360	1.252.800	1.485.924	...	...
França	66.216	67.320	70.680	69.468	(1) 58.845
Holanda (Países Baixos)	2.808	2.880	3.336	3.396	3.312
Hungria	23.557	23.916	24.072	23.868	23.850
Índia	162.684	154.824	156.000	(2) 61.051	(5) 59.831
Irlanda	600	636	564	576	(1) 577
Itália	17.580	16.644	17.736	17.988	(6) 11.129
Japão	41.317	40.284	42.852	39.588	(7) 28.380
México	36.228	36.408	36.744	(8) 16.613	(9) 10.506
Polônia	135.406	138.096	135.360	134.736	109.861
Portugal	888	936	888	996	(4) 754
Reino Unido	20.112	19.980	19.896	17.640	17.505
Romênia	70.035	...	...	...	...
Suécia	14.220	14.136	15.612	16.092	14.535
Suíça	9.240	9.276	6.960	7.476	7.152
Tchecoslováquia	71.544	72.360	75.888	72.636	72.259
União Soviética	3.330.902	3.429.372	3.348.000	...	...

FONTE: Monthly Bulletin of Statistics – Nações Unidas.

NOTA: Os dados para o período de 1977-80 foram calculados a partir da média mensal, fornecida pela fonte, para cada ano. (1) Dados de janeiro a novembro. (2) Dados de janeiro a junho. (3) Dados referentes a cinco meses. (4) Dados de janeiro a setembro. (5) Dados de janeiro a abril. (6) Dados de janeiro a agosto. (7) Dados referentes a dez meses. (8) Dados de janeiro a maio. (9) Dados de janeiro a março.

10.3 – TRANSPORTE MARÍTIMO INTERNACIONAL
10.3.1 – FROTA MERCANTE, POR PAÍS – 1977–80

(Continua)

PAÍS E TIPO DE EMBARCAÇÃO	NÚMERO DE EMBARCAÇÕES TONELADAS BRUTAS DE REGISTRO 10^3			
	1977	1978	1979	1980
ÁFRICA DO SUL	40	151	169	169
Graneleiro	40	151	169	169
ALEMANHA OCIDENTAL	5.686	5.542	4.592	4.438
Petroleiro	3.534	3.419	2.829	2.757
Graneleiro	2.152	2.123	1.763	1.681
ARGENTINA	814	1.067	1.313	1.429
Petroleiro	563	652	773	811
Graneleiro	251	415	540	618
AUSTRÁLIA	875	1.005	1.154	1.150
Petroleiro	284	285	316	366
Graneleiro	591	720	838	784
BÉLGICA	967	1.052	1.090	1.061
Petroleiro	292	304	293	294
Graneleiro	675	748	797	767
CANADÁ	1.894	2.010	2.050	2.164
Petroleiro	275	277	258	296
Graneleiro	1.619	1.733	1.792	1.868
EGITO	127	131	143	129
Petroleiro	127	131	143	129

10.3 – TRANSPORTE MARÍTIMO INTERNACIONAL
10.3.1 – FROTA MERCANTE, POR PAÍS – 1977–80

(Continuação)

PAÍS E TIPO DE EMBARCAÇÃO	NÚMERO DE EMBARCAÇÕES TONELADAS BRUTAS DE REGISTRO 10^3			
	1977	1978	1979	1980
ESPANHA	5.333	6.214	6.338	6.067
Petroleiro	4.217	5.079	5.026	4.818
Graneleiro	1.116	1.135	1.312	1.249
ESTADOS UNIDOS	7.817	8.579	9.554	9.849
Petroleiro	5.976	6.658	7.597	7.888
Graneleiro	1.841	1.921	1.957	1.961
FRANÇA	9.144	9.427	9.315	9.317
Petroleiro	7.513	7.715	7.699	7.777
Graneleiro	1.631	1.712	1.616	1.540
HOLANDA (PAÍSES BAIXOS)	2.887	2.797	2.929	3.157
Petroleiro	2.286	2.221	2.283	2.503
Graneleiro	601	576	646	654
ÍNDIA	3.488	3.682	3.714	3.697
Petroleiro	1.147	1.132	1.119	1.135
Graneleiro	2.341	2.550	2.595	2.562
IRLANDA	206	124	101	101
Graneleiro	206	124	101	101
ITÁLIA	8.672	9.089	9.254	8.599
Petroleiro	4.685	4.874	5.013	4.685
Graneleiro	3.987	4.215	4.241	3.914
JAPÃO	30.595	29.817	30.021	30.667
Petroleiro	17.117	16.386	17.215	17.671
Graneleiro	13.478	13.431	12.806	12.996

10.3 – TRANSPORTE MARÍTIMO INTERNACIONAL
10.3.1 – FROTA MERCANTE, POR PAÍS – 1977–80

(Conclusão)

PAÍS E TIPO DE EMBARCAÇÃO	NÚMERO DE EMBARCAÇÕES TONELADAS BRUTAS DE REGISTRO 10^3			
	1977	1978	1979	1980
MÉXICO	336	383	458	495
Petroleiro	336	383	458	495
POLÔNIA	572	563	571	571
Petroleiro	572	563	571	571
PORTUGAL	726	719	700	848
Petroleiro	653	646	627	775
Graneleiro	73	73	73	73
REINO UNIDO	23.094	22.581	19.941	19.451
Petroleiro	14.834	14.731	13.313	13.230
Graneleiro	8.260	7.850	6.628	6.221
ROMÊNIA	711	835	1.060	1.047
Petroleiro	247	247	336	247
Graneleiro	464	588	724	800
SUÉCIA	5.938	5.027	3.026	2.565
Petroleiro	3.713	3.075	2.151	1.872
Graneleiro	2.225	1.952	875	693
SUÍÇA	125	111	129	176
Graneleiro	125	111	129	176
TCHECOSLOVÁQUIA	103	130	103	103
Graneleiro	103	130	103	103
UNIÃO SOVIÉTICA	5.614	6.215	6.624	6.679
Petroleiro	4.385	4.693	4.829	4.728
Graneleiro	1.229	1.522	1.795	1.951

FONTE: Statistical Yearbook – Nações Unidas.

10.3 – TRANSPORTE MARÍTIMO INTERNACIONAL
10.3.2 – TOTAL DE CARGA EXPORTADA, POR PAÍS – 1977–81

PAÍS	CARGA EXPORTADA 10^3 t				
	1977	1978	1979	1980	1981
África do Sul	30.324	47.160	...	...	...
Alemanha Ocidental	32.377	35.028	35.544	35.052	40.327
Argentina	23.807	23.352	24.624	20.652	(1) 23.890
Austrália	176.568	169.440	171.668	187.776	...
Bélgica	38.700	37.692	37.980	(2) 21.879	(3) 16.355
Canadá	119.772	116.520	134.640	...	...
Egito	9.300	6.900	7.980	8.820	(4) 12.990
Estados Unidos	250.260	295.056	325.980	363.936	(5) 27.747
França	58.740	58.440	71.328	54.120	(6) 54.200
Holanda (Países Baixos)	77.016	73.044	84.528	78.000	(7) 45.274
Itália	36.384	43.692	45.596	35.004	(8) 11.971
Japão	78.612	81.144	82.644	83.532	(4) 78.130
México	20.448	22.452	36.636	...	...
Polônia	37.798	...	...	...	...
Portugal	4.296	4.464	4.812	4.500	...
Reino Unido	77.628	90.684	100.908	100.836	(9) 17.952
Suécia	30.840	34.212	36.468	34.872	33.311
União Soviética	154.023	...	...	...	...

FONTE: Statistical Yearbook e Monthly Bulletin of Statistics – Nações Unidas.

NOTAS: As divergências em relação a dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pelas próprias fontes. Os dados do período 1977-80 foram calculados a partir da média mensal, fornecida pela fonte, para cada ano.

(1) Dados de janeiro à agosto. (2) Dados de janeiro à junho. (3) Dados de janeiro à maio. (4) Dados referentes à onze meses. (5) Dados referentes ao mês de janeiro. (6) Dados de janeiro à novembro. (7) Dados de janeiro a julho. (8) Dados de janeiro a abril. (9) Dados de janeiro e fevereiro.

10.3 – TRANSPORTE MARÍTIMO INTERNACIONAL
10.3.3 – TOTAL DE CARGA IMPORTADA, POR PAÍS – 1977–81

PAÍS	CARGA IMPORTADA 10^3 t				
	1977	1978	1979	1980	1981
África do Sul	7.992	1.848	...	...	...
Alemanha Ocidental	104.159	104.520	121.032	114.036	96.573
Argentina	10.620	8.376	11.544	10.536	(1) 1.056
Austrália	28.332	26.712	...	26.220	...
Bélgica	57.756	58.668	65.556	(2) 32.842	(3) 25.974
Canadá	58.884	61.788	67.416	...	...
Egito	14.508	12.360	10.212	11.496	(4) 16.071
Estados Unidos	671.076	617.772	547.560	442.644	(5) 38.673
França	231.384	232.644	255.324	219.600	(6) 176.930
Holanda (Países Baixos)	248.136	246.456	274.272	268.572	(7) 141.265
Itália	217.572	223.968	238.440	225.432	(8) 72.279
Japão	582.300	557.832	608.448	612.720	(4) 531.840
México	8.352	11.652	12.060	...	...
Polônia	23.990	...	...	...	...
Portugal	15.660	14.604	19.982	23.976	...
Reino Unido	158.244	152.772	157.236	132.540	(9) 27.898
Suécia	52.776	48.480	56.412	55.008	48.905
União Soviética	33.104	...	...	...	...

FONTE: Statistical Yearbook e Monthly Bulletin of Statistics – Nações Unidas.

NOTAS: As divergências em relação a dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pelas próprias fontes. Os dados do período 1978-80 foram calculados a partir da média mensal, fornecida pela fonte, para cada ano.
(1) Dados de janeiro e fevereiro. (2) Dados de janeiro a junho. (3) Dados de janeiro a maio. (4) Dados referentes a onze meses. (5) Dado referente ao mês de janeiro. (6) Dados de janeiro a novembro. (7) Dados de janeiro a julho. (8) Dados de janeiro a abril. (9) Dados de janeiro a março.

10.4 – TRANSPORTE RODOVIÁRIO INTERNACIONAL
10.4.1 – EXTENSÃO DAS RODOVIAS, POR PAÍS – 1977–80

PAÍS	EXTENSÃO DAS RODOVIAS km			
	1977	1978	1979	1980
África do Sul	185.137	185.489	183.561	183.502
Alemanha Ocidental	474.303	479.658	482.000	...
Argentina	207.367	207.630	...	...
Austrália	(1) 231.640	(1) 237.914	...	...
Áustria	106.180	106.642	106.678	106.303
Canadá	...	884.273	...	...
Chile	74.898	75.420	76.677	79.867
Espanha	221.069	227.513	231.416	237.904
Estados Unidos	6.222.647	6.251.692	6.303.770	...
França	801.093	801.904	802.896	802.964
Holanda (Países Baixos)	90.569	90.569	92.525	92.525
Índia	1.482.300	1.545.896	1.604.110	...
Irlanda	92.294	92.294	...	...
Itália	292.737	293.283	293.720	293.799
Japão	1.088.251	1.097.247	1.106.132	1.113.387
México	200.060	207.195	212.409	213.192
Polônia	299.725	299.460	298.477	298.512
Portugal	48.119	50.710	51.749	...
Reino Unido	347.986	349.343	350.836	352.494
Romênia	73.361	73.361	73.361	...
Suécia	128.873	128.973	129.066	129.018
Suíça	62.206	62.628	63.081	64.029

FONTES: Word Road Statistics e Anual Bulletin of Transport Statistics – Nações Unidas.
(1) Dados fornecidos pela própria Embaixada.

10.4 – TRANSPORTE RODOVIÁRIO INTERNACIONAL
10.4.2 – FROTA DE VEÍCULOS, POR PAÍS E CATEGORIA – 1977–80

(Continua)

PAÍS E CATEGORIA DE VEÍCULO	NÚMERO DE VEÍCULOS 10^3			
	1977	1978	1979	1980
ÁFRICA DO SUL	3.367,7	3.478,7	3.610,1	3.781,5
Passageiros	2.163,5	2.237,4	2.338,0	2.455,9
Comerciais	1.204,2	1.241,3	1.272,1	1.325,6
ALEMANHA OCIDENTAL	21.882,7	23.196,2	24.267,8	24.769,4
Passageiros	20.377,2	21.619,7	22.613,5	23.236,0
Comerciais	1.505,5	1.576,5	1.654,3	1.533,4
ARGENTINA	3.878,8	4.109,9	...	...
Passageiros	2.685,6	2.865,6	...	...
Comerciais (1)	1.193,2	1.244,3	...	...
AUSTRÁLIA	6.661,5	6.884,1	7.122,2	7.360,3
Passageiros	5.343,8	5.518,3	5.708,3	5.898,3
Comerciais (1)	1.317,7	1.365,8	1.413,9	1.462,0
ÁUSTRIA	2.146,1	2.229,0	2.337,2	2.457,4
Passageiros	1.965,2	2.040,3	2.138,7	2.246,9
Comerciais	180,9	188,7	198,5	210,5
BÉLGICA	3.168,4	3.272,2	3.386,4	3.477,3
Passageiros	2.871,3	2.973,4	3.076,6	3.158,7
Comerciais	297,1	298,8	309,8	318,6
CANADÁ	12.048,6	12.515,8	12.892,2	...
Passageiros	9.554,3	9.745,0	9.985,1	...
Comerciais	2.494,3	2.770,8	2.907,1	...
EGITO	229,0	271,8	312,4	358,7
Passageiros	207,7	245,3	283,8	325,5
Comerciais (2)	21,3	26,5	28,6	33,2

10.4 – TRANSPORTE RODOVIÁRIO INTERNACIONAL
10.4.2 – FROTA DE VEÍCULOS, POR PAÍS E CATEGORIA – 1977–80

(Continuação)

PAÍS E CATEGORIA DE VEÍCULO	NÚMERO DE VEÍCULOS 10^3			
	1977	1978	1979	1980
ESPANHA	7.120,5	7.782,2	8.383,1	8.961,5
Passageiros	5.944,9	6.530,4	7.057,5	7.556,5
Comerciais	1.175,6	1.251,8	1.325,6	1.405,0
ESTADOS UNIDOS	143.750,2	148.778,2	154.118,1	...
Passageiros	113.696,1	116.575,0	120.248,0	...
Comerciais (3)	30.054,1	32.203,2	33.870,1	...
FRANÇA	19.330,0	20.160,0	20.990,0	21.780,0
Passageiros	16.990,0	17.720,0	18.440,0	19.130,0
Comerciais	2.340,0	2.440,0	2.550,0	2.650,0
HOLANDA (PAÍSES BAIXOS)	4.249,5	4.321,5	4.464,0	4.210,0
Passageiros	3.925,0	4.000,0	4.100,0	4.200,0
Comerciais	324,5	321,5	364,0	(4) 10,0
HUNGRIA	878,6	984,3	1.082,0	1.192,3
Passageiros	720,1	820,1	933,8	1.021,3
Comerciais	158,5	164,2	148,2	171,0
ÍNDIA	1.495,8	1.741,9	1.873,2	...
Passageiros	805,4	952,7	1.035,3	...
Comerciais	690,4	789,2	837,9	...
IRLANDA	629,8	702,1	747,1	803,2
Passageiros	572,7	638,7	682,9	734,4
Comerciais	57,1	63,4	64,2	68,8
ITÁLIA	17.774,4	18.344,0	18.360,2	18.956,0
Passageiros	16.466,2	16.986,0	17.125,2	17.600,0
Comerciais	1.308,2	1.358,0	(3) 1.235,0	(3) 1.356,0
JAPÃO	32.044,5	34.151,7	36.222,1	37.838,0
Passageiros	19.826,0	21.279,7	22.667,3	23.659,5
Comerciais	12.218,5	12.872,0	13.554,8	14.178,5

10.4 – TRANSPORTE RODOVIÁRIO INTERNACIONAL
10.4.2 – FROTA DE VEÍCULOS, POR PAÍS E CATEGORIA – 1977–80

(Conclusão)

PAÍS E CATEGORIA DE VEÍCULO	NÚMERO DE VEÍCULOS 10^3			
	1977	1978	1979	1980
MÉXICO	3.759,8	4.223,6	5.183,4	5.654,6
Passageiros	2.682,0	3.009,8	3.696,0	4.032,0
Comerciais	1.077,8	1.213,8	1.487,4	1.622,6
POLÔNIA	2.116,3	3.441,0	2.765,8	3.067,2
Passageiros	1.547,3	2.835,4	2.117,1	2.383,0
Comerciais (2)	569,0	605,6	648,7	684,2
PORTUGAL	1.016,5	1.046,3	1.079,1	...
Passageiros	948,0	970,0	995,4	...
Comerciais	68,5	76,3	83,7	...
SUÉCIA	3.325,8	3.331,2	3.353,2	3.376,5
Passageiros	2.857,1	2.856,2	2.868,3	2.882,9
Comerciais	468,7	475,0	484,9	493,6
SUÍÇA	2.154,7	2.305,4	2.417,1	2.522,4
Passageiros	1.932,8	2.055,0	2.154,3	2.246,7
Comerciais	221,9	250,4	262,8	275,7
TCHECOSLOVÁQUIA	2.194,7	2.361,9	2.523,5	...
Passageiros	1.692,3	1.836,0	1.976,5	...
Comerciais	502,4	525,9	547,0	...

FONTE: World Road Statistics – IRF.

(1) Inclui somente veículos de carga. (2) Não inclui veículos de carga. (3) Não inclui tratores. (4) Inclui somente ônibus.

SIGLAS UTILIZADAS

ABIFER – Associação Brasileira da Indústria Ferroviária
AEROPERÚ – Empresa de Transporte Aéreo del Perú
AIR FRANCE – Compagnie Nationale Air France
ALITÁLIA – Alitália Linee Italiane
ANFAVEA – Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores
AVIANCA – Aerovia Nacional de Colombia S.A.
BRANIFF – Braniff Airways Internacional
BRITISH CALEDONIAN – British Caledonian Airways
CACEX – Carteira do Comércio Exterior
CNP – Conselho Nacional do Petróleo
CODEPLAN – Companhia de Desenvolvimento do Planalto Central
COPENE – Companhia Petroquímica do Nordeste
CRUZEIRO DO SUL – Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul
CVRD – Companhia Vale do Rio Doce
DAC – Departamento de Aviação Civil
DES – Divisão Especial de Subúrbios
DNER – Departamento Nacional de Estradas de Rodagem
EMBRAER – Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A.
FABUS – Associação Nacional dos Fabricantes de Carrocerias para Ônibus
FEPASA – Ferrovia Paulista S.A.
FGV – Fundação Getúlio Vargas
IBERIA – Lineas Aéreas de España S.A.
IBGE – Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICOMI – Indústria e Comércio de Minérios
INFRAERO – Empresa Brasileira de Infra-estrutura Aeroportuária
INAIR – Internacional de Aviação S.A.
JAPAN – Japan Airlines
LKM – Koninklijke Luchtwaart Waostschpappij
LA BOLIVIANO – Lloyde Aéreo Boliviano S.A.
LA PARAGUAIAS – Líneas Aéreas Paraguayas S.A.
LADECO – Líneas Aéreas del Cobre
LAN CHILE – Líneas Aéreas Nacionales
LUFTHANSA – Lufthansa German Airlines
METRÔ-SP – Companhia do Metropolitano de São Paulo
METRÔ-RJ – Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro
NORDESTE – Nordeste Linhas Aéreas Regionais S.A.
ONU – Organização das Nações Unidas
PAN AMERICAN – Pan American World Wairways, Inc.
PETROBRÁS – Petróleo Brasileiro S.A.
PLUNA – Primeras Líneas Uruguayas de Navegación Aérea
PORTOBRÁS – Empresa de Portos do Brasil S.A.
REFAP – Refinaria Alberto Pasqualini
RFFSA – Rede Ferroviária Federal S.A.
RIO-SUL – Rio-Sul Serviços Aéreos Regionais S.A.
SAA – South African Airways
SAS – Scandinavian Airlines System
SIMEFRE – Sindicato da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários no Estado de São Paulo
SR – Superintendência Regional
SUDHEVEA – Superintendência da Borracha
SUNAMAM – Superintendência Nacional da Marinha Mercante
SURINAM – Suriname Airways
SWISSAIR – Swissair Societé Anonyme Swisse pour la Navegation Aérienne
TABA – Transportes Aéreos Regionais da Bacia Amazônica S.A.

TAM – Tam Transportes Aéreos Regionais S.A.
TAP – Transportes Aéreos Portugueses
TRANSBRASIL – Linhas Aéreas Transbrasil S.A.
VALEP – Mineração Vale do Paranaíba S.A.
VARIG – Viação Aérea Rio Grandense S.A.
VASP – Viação Aérea São Paulo S.A.
VIAZA – Víaza Venezolana Internacional de Aviación S.A.
VOTEC – Votec Serviços Aéreos Regionais S.A.

ÍNDICE DOS MAPAS E GRÁFICOS

CAPÍTULO 2 – TRANSPORTE AÉREO

– AEROPORTOS BRASILEIROS
PRINCIPAIS AEROPORTOS PÚBLICOS, POR REGIÃO E DENOMINAÇÃO – 1981 15
– MOVIMENTO AEROPORTUÁRIO BRASILEIRO
PASSAGEIROS EMBARCADOS, POR NATUREZA DO VÔO – 1977–81 23
– MOVIMENTO AEROPORTUÁRIO BRASILEIRO
PASSAGEIROS DESEMBARCADOS, POR NATUREZA DO VÔO – 1977–81 27
– MOVIMENTO AEROPORTUÁRIO BRASILEIRO
CARGA EMBARCADA, POR NATUREZA DO VÔO – 1977–81 33
– MOVIMENTO AEROPORTUÁRIO BRASILEIRO
CARGA DESEMBARCADA, POR NATUREZA DO VÔO – 1977–81 37
– INDÚSTRIA AERONÁUTICA BRASILEIRA
PRODUÇÃO DE AERONAVES – 1977–81 41
– EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO BRASILEIRA DE AERONAVES
TOTAL EXPORTADO E IMPORTADO – 1977–81 43
– FROTA BRASILEIRA DE AERONAVES
POR TIPO DE EMPRESA DE AVIAÇÃO – 1977–81 49
– TRANSPORTE AÉREO DE PASSAGEIROS
ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS E UTILIZADOS – 1977–81 53
– TRANSPORTE AÉREO DE CARGA
TONELADAS-QUILÔMETRO OFERECIDAS E UTILIZADAS – 1977–81 71
– CONSUMO DE COMBUSTÍVEL
QUEROSENE DE AVIAÇÃO POR NATUREZA DE TRANSPORTE – 1977–81 87
– RESULTADOS FINANCEIROS
RECEITA DO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS – 1977–81 91
– RESULTADOS FINANCEIROS
RECEITA DO TRANSPORTE DE CARGA – 1977–81 93

CAPÍTULO 3 – TRANSPORTE DUTOVIÁRIO

– REDE DUTOVIÁRIA BRASILEIRA
OLEODUTOS E MINERODUTOS – TRAÇADO – 1981 99
– REDE DUTOVIÁRIA BRASILEIRA
GASODUTOS – TRAÇADO – 1981 101
– TRANSPORTE DUTOVIÁRIO DE CARGA
TONELADAS TRANSPORTADAS POR OLEODUTOS, MINERODUTOS E GASODUTOS – 1977–81 107
– TRANSPORTE DUTOVIÁRIO DE CARGA
TONELADAS-QUILÔMETRO POR OLEODUTOS, MINERODUTOS E GASODUTOS – 1977–81 .. 111

CAPÍTULO 4 – TRANSPORTE FERROVIÁRIO

– REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA
SUP. DE PRODUÇÃO – FORTALEZA – TRAÇADO 1981 115
– REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA
SUP. DE PRODUÇÃO – RECIFE – TRAÇADO 1981 117
– REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA
DIV. OPERACIONAL SÃO LUÍS – TRAÇADO 1981 119
– REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA
SUP. REGIONAL – BELO HORIZONTE – TRAÇADO 1981 121
– REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA
DIV. ESPECIAL SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO – TRAÇADO 1981 123
– REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA
SUP. DE PRODUÇÃO – JUIZ DE FORA – TRAÇADO 1981 125

– REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA
DIV. OPERACIONAL – CAMPOS – TRAÇADO 1981 127
– REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA
SUP. DE PRODUÇÃO – SÃO PAULO – TRAÇADO 1981 129
– REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA
SUP. DE PRODUÇÃO – BAURU – TRAÇADO 1981 131
– REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA
SUP. REGIONAL – CURITIBA – TRAÇADO 1981 133
– REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA
SUP. DE PRODUÇÃO – PORTO ALEGRE – TRAÇADO 1981 135
– REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA
DIV. OPERACIONAL – TUBARÃO – TRAÇADO 1981 137
– REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA
SUP. REGIONAL – SALVADOR – TRAÇADO 1981 139
– REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA
FEPASA, ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM, E. F. CAMPOS DO JORDÃO E E. F. PERUS – PIRAPORA – TRAÇADO 1981 141
– REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS – TRAÇADO 1981 143
– REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA
EXTENSÃO DAS LINHAS PRINCIPAIS E RAMAIS, POR TIPO – 1977–81 147
– INDÚSTRIA FERROVIÁRIA BRASILEIRA
PRODUÇÃO DE EQUIPAMENTO, POR TIPO – 1977–81 151
– EXPORTAÇÃO DE EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO
TOTAL EXPORTADO – 1977–81 155
– IMPORTAÇÃO DE EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO
TOTAL IMPORTADO – 1977–81 157
– EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
TOTAL EXISTENTE, POR TIPO – 1977–81 171
– TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS
PASSAGEIROS TRANSPORTADOS, NO INTERIOR, POR ESTRADA – 1977–81 199
– TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS
PASSAGEIROS TRANSPORTADOS, NO SUBÚRBIO, POR ESTRADA – 1977–81 201
– TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS
PASSAGEIROS-QUILÔMETRO, NO INTERIOR, POR ESTRADA – 1977–81 205
– TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS
PASSAGEIROS-QUILÔMETRO, NO SUBÚRBIO, POR ESTRADA – 1977–81 207
– TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGA
TONELADAS TRANSPORTADAS, POR ESTRADA – 1977–81 211
– TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGA
TONELADAS-QUILÔMETRO ÚTEIS, POR ESTRADA – 1977–81 215
– CONSUMO DE COMBUSTÍVEL
ÓLEO DIESEL, POR ESTRADA – 1977–81 231
– CONSUMO DE COMBUSTÍVEL
ENERGIA ELÉTRICA, POR ESTRADA – 1977–81 233
– PESSOAL EMPREGADO
EFETIVO EXISTENTE, POR ESTRADA – 1977–81 237
– RESULTADOS FINANCEIROS
RECEITA DO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS – 1977–81 241
– RESULTADOS FINANCEIROS
RECEITA DO TRANSPORTE DE CARGA – 1977–81 245

CAPÍTULO 5 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO

– REDE HIDROVIÁRIA BRASILEIRA
BACIA AMAZÔNICA – 1981 251

– REDE HIDROVIÁRIA BRASILEIRA
BACIA DO NORDESTE – 1981 253
– REDE HIDROVIÁRIA BRASILEIRA
BACIA DO PRATA – 1981 255
– REDE HIDROVIÁRIA BRASILEIRA
BACIA DO SÃO FRANCISCO – 1981 257
– REDE HIDROVIÁRIA BRASILEIRA
BACIA DO SULESTE – 1981 259
– PORTOS BRASILEIROS
PRINCIPAIS PORTOS DA NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM E LONGO CURSO – 1981 261
– INDÚSTRIA BRASILEIRA DE CONSTRUÇÃO NAVAL
EMBARCAÇÕES PRODUZIDAS E CAPACIDADES, EM TPB E BHP – 1977–81 287
– FROTA MERCANTE BRASILEIRA
EMBARCAÇÕES DE 100 TPB E MAIS, POR NATUREZA DE NAVEGAÇÃO – 1977–81 289
– TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA
TONELADAS TRANSPORTADAS NA NAVEGAÇÃO INTERIOR, POR BACIA – 1977–81 307
– TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA
TONELADAS TRANSPORTADAS, NA NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM, POR TIPO – 1977–81 .. 315
– TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA
TONELADAS TRANSPORTADAS, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR TIPO – 1977–81 331
– TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA
TONELADAS TRANSPORTADAS, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR BANDEIRA – 1977–81 343
– CONSUMO DE COMBUSTÍVEL
TOTAL NA NAVEGAÇÃO INTERIOR, POR TIPO – 1977–81 355
– CONSUMO DE COMBUSTÍVEL
TOTAL NA NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM, POR TIPO – 1977–81 357
– CONSUMO DE COMBUSTÍVEL
TOTAL NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR TIPO – 1977–81 359
– RESULTADOS FINANCEIROS
FRETE BRUTO GERADO DA CARGA TRANSPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM POR TIPO – 1977–81 369
– RESULTADOS FINANCEIROS
FRETE BRUTO GERADO DA CARGA TRANSPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR TIPO – 1977–81 377
– RESULTADOS FINANCEIROS
PARTICIPAÇÃO DA BANDEIRA BRASILEIRA NO FRETE BRUTO GERADO NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR BANDEIRA – 1977–81 387

CAPÍTULO 6 – TRANSPORTE RODOVIÁRIO

– REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
REGIÃO NORTE – RODOVIAS FEDERAIS – 1981 401
– REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
REGIÃO NORDESTE – RODOVIAS FEDERAIS – 1981 403
– REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
REGIÃO SUDESTE – RODOVIAS FEDERAIS – 1981 405
– REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
REGIÃO SUL – RODOVIAS FEDERAIS – 1981 407
– REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
REGIÃO CENTRO-OESTE – RODOVIAS FEDERAIS – 1981 409
– REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
EXTENSÃO PAVIMENTADA – 1977–81 413
– REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
EXTENSÃO NÃO-PAVIMENTADA – 1977–81 419
– INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA BRASILEIRA
PRODUÇÃO DE VEÍCULOS POR CATEGORIA – 1977–81 517

– EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE VEÍCULOS
TOTAL EXPORTADO E IMPORTADO – 1977–81 521
– FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
VEÍCULOS, POR CATEGORIA – 1977–81 525
– FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
VEÍCULOS, POR TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81 527
– TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA – MOVIMENTO INTERNACIONAL
TONELADAS TRANSPORTADAS SEGUNDO FROTA UTILIZADA – 1977–81 593
– TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA – MOVIMENTO INTERNACIONAL
TONELADAS-QUILÔMETRO TRANSPORTADAS SEGUNDO FROTA UTILIZADA – 1977–81 .. 595
– TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA – MOVIMENTO INTERNACIONAL
EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO BRASILEIRA, EM TONELADAS – 1977–81 601

CAPÍTULO 7 – TRANSPORTE URBANO

– FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO – REGIÕES METROPOLITANAS
VEÍCULOS, POR CATEGORIA – 1977–81 609
– FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO – REGIÕES METROPOLITANAS
VEÍCULOS, POR TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1977–81 611
– REDE METROVIÁRIA BRASILEIRA
METRÔ – SÃO PAULO – TRAÇADO 1981 631
– REDE METROVIÁRIA BRASILEIRA
METRÔ – RIO DE JANEIRO – TRAÇADO 1981 633
– REDE METROVIÁRIA BRASILEIRA
EXTENSÃO, POR METRÔ – 1977–81 637
– FROTA METROVIÁRIA BRASILEIRA
TOTAL DE CARROS EM OPERAÇÃO, POR METRÔ – 1977–81 639

CAPÍTULO 8 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

– TRANSPORTE DE PASSAGEIROS
PASSAGEIROS-QUILÔMETRO, POR MODO DE TRANSPORTE – 1977–81 645
– TRANSPORTE DE CARGA
TONELADAS-QUILÔMETRO ÚTEIS, POR MODALIDADE – 1977–81 647
– CONSUMO BRASILEIRO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO
TOTAL CONSUMIDO, POR TIPO – 1977–81 661

ÍNDICE GERAL

SUMÁRIO 3

APRESENTAÇÃO 5

CAPÍTULO 1 – INTRODUÇÃO 7

CAPÍTULO 2 – TRANSPORTE AÉREO 11

2.1 AEROPORTOS BRASILEIROS
2.1.1 Principais Aeroportos Públicos, por Região, Unidade da Federação, Denominação, Código e Categoria – 1981 13

2.2 MOVIMENTO AEROPORTUÁRIO BRASILEIRO
2.2.1 Pousos e Decolagens de Aeronaves nos Principais Aeroportos, em Vôos Nacionais, por Região e Unidade da Federação – 1977–81 17
2.2.2 Pousos e Decolagens de Aeronaves nos Principais Aeroportos, em Vôos Internacionais, por Região e Unidade da Federação – 1977–81 19
2.2.3 Passageiros Embarcados, em Vôos Nacionais, por Região, Unidade da Federação e Aeroporto – 1977–81 20
2.2.4 Passageiros Embarcados, em Vôos Internacionais, por Região, Unidade da Federação e Aeroporto – 1977–81 22
2.2.5 Passageiros Desembarcados, em Vôos Nacionais, por Região, Unidade da Federação e Aeroporto – 1977–81 25
2.2.6 Passageiros Desembarcados, em Vôos Internacionais, por Região, Unidade da Federação e Aeroporto – 1977–81 29
2.2.7 Carga Embarcada, em Vôos Nacionais, por Região, Unidade da Federação e Aeroporto – 1977–81 30
2.2.8 Carga Embarcada, em Vôos Internacionais, por Região, Unidade da Federação e Aeroporto – 1977–81 32
2.2.9 Carga Desembarcada, em Vôos Nacionais, por Região, Unidade da Federação e Aeroporto – 1977–81 35
2.2.10 Carga Desembarcada, em Vôos Internacionais, por Região, Unidade da Federação e Aeroporto – 1977–81 39

2.3 INDÚSTRIA AERONÁUTICA BRASILEIRA
2.3.1 Produção de Aeronaves, por Modelo e Tipo – 1977–81 40
2.3.2 Valor da Produção de Aeronaves, por Modelo e Tipo – 1977–81 40

2.4 EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE AERONAVES
2.4.1 Aeronaves Exportadas, por Modelo e Tipo – 1977–81 45

2.5 IMPORTAÇÃO BRASILEIRA DE AERONAVES
2.5.1 Aeronaves Importadas, por Empresa Comercial, Modelo e Tipo – 1977–81 45

2.6 FROTA BRASILEIRA DE AERONAVES
2.6.1 Aeronaves, por Empresa Comercial, Modelo e Tipo – 1977–81 46
2.6.2 Aeronaves, por Empresa de Táxi Aéreo – 1977–81 47
2.6.3 Aeronaves, por Empresa de Aviação Agrícola – 1977–81 48

2.7 TRANSPORTE AÉREO DE PASSAGEIROS
2.7.1 Assentos-Quilômetro Oferecidos, por Natureza de Transporte e Empresa Comercial – 1977–81 51
2.7.2 Passageiros Transportados, por Natureza de Transporte e Empresa Comercial – 1977–81 52
2.7.3 Passageiros-Quilômetro, por Natureza de Transporte e Empresa Comercial – 1977–81 55

2.7.4 Origem/Destino em Vôos Nacionais – 1977–81 56
2.7.5 Passageiros Embarcados e Desembarcados no Brasil, por Empresa Comercial – 1977–81 60
2.7.6 Origem Brasil/Destino Outros Países – 1977–81 61
2.7.7 Origem Outros Países/Destino Brasil – 1977–81 65

2.8 TRANSPORTE AÉREO DE CARGA
2.8.1 Toneladas-Quilômetro Oferecidas, por Empresa Comercial e Natureza do Transporte – 1977–81 69
2.8.2 Total de Toneladas-Quilômetro Transportadas, por Empresa Comercial e Natureza do Transporte – 1977–81 70
2.8.3 Origem/Destino em Vôos Nacionais – 1977–81 73
2.8.4 Carga Embarcada e Desembarcada no Brasil, por Empresa – 1977–81 78
2.8.5 Origem Brasil/Destino Outros Países – 1977–81 79
2.8.6 Origem Outros Países/Destino Brasil – 1977–81 83

2.9 CONSUMO DE COMBUSTÍVEL
2.9.1 Querosene de Aviação Consumido, por Natureza de Transporte e Empresa Comercial – 1977–81 89

2.10 RESULTADOS FINANCEIROS
2.10.1 Receita do Transporte de Passageiros, por Natureza de Transporte e Empresa Comercial – 1977–81 90
2.10.2 Receita do Transporte de Carga, por Natureza de Transporte e Empresa Comercial – 1977–81 95

CAPÍTULO 3 – TRANSPORTE DUTOVIÁRIO 97

3.1 OLEODUTOS BRASILEIROS
3.1.1 Características Físicas, Carga Transferida e Início de Operação dos Oleodutos – 1981 103

3.2 MINERODUTOS BRASILEIROS
3.2.1 Características Físicas, Carga Transferida e Início de Operação dos Minerodutos – 1981 104

3.3 GASODUTOS BRASILEIROS
3.3.1 Características Físicas, Carga Transferida e Início de Operação dos Gasodutos – 1981 104

3.4 TRANSPORTE DUTOVIÁRIO DE CARGA
3.4.1 Total de Carga Transportada, em Toneladas, por Oleoduto – 1977–81 105
3.4.2 Total de Carga Transportada, em Toneladas, por Mineroduto – 1977–81 106
3.4.3 Total de Carga Transportada, em Toneladas, por Gasoduto – 1977–81 106
3.4.4 Total de Carga, em Toneladas-Quilômetro, por Oleoduto – 1977–81 109
3.4.5 Total de Carga, em Toneladas-Quilômetro, por Mineroduto – 1977–81 110
3.4.6 Total de Carga, em Toneladas-Quilômetro, por Gasoduto – 1977–81 110

CAPÍTULO 4 – TRANSPORTE FERROVIÁRIO 113

4.1 REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA
4.1.1 Extensão das Linhas Principais e Ramais, por Estrada – 1977–81 145
4.1.2 Extensão das Linhas Acessórias, por Estrada – 1977–81 146
4.1.3 Extensão Eletrificada, por Estrada – 1977–81 149
4.1.4 Extensão das Linhas Principais e Ramais, por Estrada e Bitola – 1981 150

4.2 INDÚSTRIA FERROVIÁRIA BRASILEIRA
4.2.1 Produção de Equipamento, por Tipo – 1977–81 153
4.2.2 Valor da Produção, por Tipo de Equipamento – 1977–81 153
4.2.3 Capacidade Instalada da Indústria de Equipamento Ferroviário, por Tipo – 1977–81 . 153
4.2.4 Taxa de Ociosidade da Indústria de Equipamento Ferroviário, por Tipo – 1977–81 .. 154

4.3 EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO
4.3.1 Total Exportado, por Tipo – 1977–81 154

4.4 IMPORTAÇÃO BRASILEIRA DE EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO
4.1.1 Total Importado, por Estrada e Tipo – 1977–81 154

4.5 EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.1 Locomotivas Existentes, por Estradas – 1977–81 159
4.5.2 Locomotivas a Diesel Existentes, por Estrada – 1977–81 160
4.5.3 Locomotivas Elétricas Existentes, por Estrada – 1977–81 161
4.5.4 Locomotivas a Vapor Existentes, por Estrada – 1977–81 161
4.5.5 Automotrizes Existentes, por Estrada – 1977–81 162
4.5.6 Trens-Unidade Existentes, por Estrada – 1977–81 163
4.5.7 Carros Existentes, por Estrada – 1977–81 164
4.5.8 Carros de Passageiros Existentes, por Estrada – 1977–81 165
4.5.9 Carros-Dormitório Existentes, por Estrada – 1977–81 166
4.5.10 Carros de Correios e Bagagens Existentes, por Estrada – 1977–81 167
4.5.11 Carros-Restaurante Existentes, por Estrada – 1977–81 168
4.5.12 Outros Carros Existentes, por Estrada – 1977–81 169
4.5.13 Vagões Existentes, por Estrada – 1977–81 170
4.5.14 Vagões-Gôndola Existentes, por Estrada – 1977–81 173
4.5.15 Vagões Fechados Existentes, por Estrada – 1977–81 174
4.5.16 Vagões-Prancha Existentes, por Estrada – 1977–81 175
4.5.17 Vagões-Gaiola Existentes, por Estrada – 1977–81 176
4.5.18 Outros Vagões Existentes, por Estrada – 1977–81 177
4.5.19 Trens Formados no Serviço Remunerado, por Estrada – 1977–81 178
4.5.20 Trens Formados no Serviço Remunerado, por Estrada e Natureza do Transporte – 1980–81 179
4.5.21 Locomotivas em Tráfego, por Estrada – 1977–81 180
4.5.22 Locomotivas a Diesel em Tráfego, por Estrada – 1977–81 181
4.5.23 Locomotivas Elétricas em Tráfego, por Estrada – 1977–81 182
4.5.24 Locomotivas a Vapor em Tráfego, por Estrada – 1977–81 182
4.5.25 Automotrizes em Tráfego, por Estrada – 1977–81 183
4.5.26 Trens-Unidade em Tráfego, por Estrada – 1977–81 184
4.5.27 Carros em Tráfego, por Estrada – 1977–81 185
4.5.28 Carros de Passageiros em Tráfego, por Estrada – 1977–81 186
4.5.29 Carros-Dormitório em Tráfego, por Estrada – 1977–81 187
4.5.30 Carros de Correios e Bagagens em Tráfego, por Estrada – 1977–81 188
4.5.31 Carros-Restaurante em Tráfego, por Estrada – 1977–81 189
4.5.32 Outros Carros em Tráfego, por Estrada – 1977–81 190
4.5.33 Vagões em Tráfego, por Estrada – 1977–81 191
4.5.34 Vagões-Gôndola em Tráfego, por Estrada – 1977–81 192
4.5.35 Vagões Fechados em Tráfego, por Estrada – 1977–81 193
4.5.36 Vagões-Prancha em Tráfego, por Estrada – 1977–81 194
4.5.37 Vagões-Gaiola em Tráfego, por Estrada – 1977–81 195
4.5.38 Outros Vagões em Tráfego, por Estrada – 1977–81 196

4.6 TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS
4.6.1 Passageiros no Transporte de Interior, por Estrada – 1977–81 197
4.6.2 Passageiros no Transporte de Subúrbio, por Estrada – 1977–81 198
4.6.3 Passageiros-Quilômetro no Transporte de Interior, por Estrada – 1977–81 203
4.6.4 Passageiros-Quilômetro no Transporte de Subúrbio, por Estrada – 1977–81 204

4.7 TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGA
4.7.1 Total de Carga Transportada, em Toneladas Úteis, por Estrada – 1977–81 209
4.7.2 Total de Mercadorias Transportadas em Toneladas Úteis, por Estrada – 1977–81 210
4.7.3 Outras Cargas Transportadas, em Toneladas Úteis, por Estrada – 1977–81 213

4.7.4 Total de Carga, em Toneladas-Quilômetro Úteis, por Estrada – 1977–81 214
4.7.5 Mercadorias Transportadas, em Toneladas-Quilômetro Úteis, por Estrada – 1977–81 . 217
4.7.6 Outras Cargas Transportadas em Toneladas-Quilômetro Úteis, por Estrada – 1977–81 218
4.7.7 Principais Mercadorias Transportadas em Toneladas Úteis Toneladas-Quilômetro Úteis e Receita, por Estrada – 1981 219

4.8 CONSUMO DE COMBUSTÍVEL
4.8.1 Óleo Diesel Consumido, por Estrada – 1977–81 229
4.8.2 Energia Elétrica Consumida, por Estrada – 1977–81 230
4.8.3 Carvão Mineral Consumido, por Estrada – 1977–81 235
4.8.4 Lenha Consumida, por Estrada – 1977–81 235
4.8.5 Óleo Combustível Consumido, por Estrada – 1977–81 235

4.9 ACIDENTES DE TRÁFEGO
4.9.1 Acidentes Ocorridos, por Estrada e Causa – 1981 236

4.10 PESSOAL EMPREGADO
4.10.1 Efetivo Existente, por Estrada – 1977–81 239

4.11 RESULTADOS FINANCEIROS
4.11.1 Receita do Transporte de Passageiros de Interior, por Estrada – 1977–81 240
4.11.2 Receita do Transporte de Passageiros de Subúrbio, por Estrada – 1977–81 243
4.11.3 Receita do Transporte de Mercadorias, por Estrada – 1977–81 244
4.11.4 Receita do Transporte de Animais, Bagagens e Encomendas, por Estrada – 1977–81 . 247

CAPÍTULO 5 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO 249

5.1 REDE HIDROVIÁRIA BRASILEIRA
5.1.1 Situação Física por Bacia, Rio e Trecho Fluvial Navegável – 1981 263

5.2 PORTOS BRASILEIROS
5.2.1 Características Físicas dos Portos Marítimos, por Região e Porto – 1981 269
5.2.2 Movimento de Embarcações (Longo Curso, Cabotagem e Outras), por Classe de TPB, Região e Porto – 1981 277
5.2.3 Movimento de Outras Embarcações (Fluvial, Lacustre e Alto Mar), por Região e Porto – 1977–81 279
5.2.4 Movimento de Embarcações na Navegação de Cabotagem, por Região e Porto – 1977–81 280
5.2.5 Movimento de Embarcações na Navegação de Longo Curso, por Região e Porto – 1977–81 281

5.3 INDÚSTRIA BRASILEIRA DE CONSTRUÇÃO NAVAL
5.3.1 Produção de Embarcações, por Tipo e Estaleiro – 1977–81 282

5.4 EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE EMBARCAÇÕES, POR TIPO – 1977–81 286

5.5 FROTA MERCANTE BRASILEIRA
5.5.1 Embarcações Existentes de 100 TPB e mais, por Natureza de Navegação, Tipo e Capacidade Total – 1977–81 291

5.6 TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE PASSAGEIROS
5.6.1 Passageiros Transportados na Navegação Interior, por Bacia – 1977–81 294
5.6.2 Receita do Transporte de Passageiros na Navegação Interior, por Bacia – 1977–81 ... 294
5.6.3 Passageiros Transportados e Passageiros-Milha na Navegação de Cabotagem, por Classe e Receita Total – 1977–81 295

5.7 TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA
5.7.1 Carga Transportada na Navegação Interior, por Bacia, Tipo e Mercadoria – 1977–81 . 296

5.7.2 Toneladas-Milha na Navegação Interior, por Bacia, Tipo de Carga e Mercadoria – 1977–81 301
5.7.3 Carga Transportada na Navegação Interior, por Bacia e Empresa – 1977–81 306
5.7.4 Toneladas-Milha na Navegação Interior, por Bacia e Empresa – 1977–81 309
5.7.5 Carga Exportada na Navegação Interior, por Bacia e Porto – 1977–81 310
5.7.6 Carga Importada na Navegação Interior, por Bacia e Porto – 1977–81 312
5.7.7 Carga Transportada na Navegação de Cabotagem, por Tipo e Mercadoria – 1977–81 . 314
5.7.8 Toneladas-Milha a na Navegação de Cabotagem, por Tipo de Carga e Mercadoria – 1977–81 318
5.7.9 Carga Transportada na Navegação de Cabotagem, por Empresa – 1977–81 320
5.7.10 Toneladas-Milha na Navegação de Cabotagem, por Empresa – 1977–81 321
5.7.11 Carga Exportada na Navegação de Cabotagem, por Região e Porto – 1977–81 322
5.7.12 Carga Importada na Navegação de Cabotagem, por Região e Porto – 1977–81 323
5.7.13 Origem e Destino da Carga Transportada na Navegação de Cabotagem, por Mercadoria e Porto – 1977–81 324
5.7.14 Carga Transportada na Navegação de Longo Curso, por Tipo e Mercadoria – 1977–81 330
5.7.15 Carga Transportada na Navegação de Longo Curso, por Empresa – 1977–81 334
5.7.16 Carga Exportada na Navegação de Longo Curso, por Região e Porto – 1977–81 335
5.7.17 Carga Importada na Navegação de Longo Curso, por Região e Porto – 1977–81 336
5.7.18 Carga Exportada na Navegação de Longo Curso, por Porto e Mercadoria – 1977–81 .. 337
5.7.19 Carga Importada na Navegação de Longo Curso, por Porto e Mercadoria – 1977–81 .. 339
5.7.20 Carga Exportada na Navegação de Longo Curso, por Bandeira – 1977–81 341
5.7.21 Carga Importada na Navegação de Longo Curso, por Bandeira – 1977–81 342
5.7.22 Carga Exportada na Navegação de Longo Curso, por País – 1977–81 345
5.7.23 Carga Importada na Navegação de Longo Curso, por País – 1977–81 346
5.7.24 Carga Exportada na Navegação de Longo Curso, por País e Mercadoria – 1977–81 ... 347
5.7.25 Carga Importada na Navegação de Longo Curso, por País e Mercadoria – 1977–81 ... 351

5.8 CONSUMO DE COMBUSTÍVEL
5.8.1 Óleo Diesel, Óleo Combustível e Óleos Lubrificantes, por Natureza de Navegação – 1977–81 354

5.9 RESULTADOS FINANCEIROS
5.9.1 Frete Bruto Gerado da Carga Transportada na Navegação Interior, por Bacia e Empresa – 1977–81 361
5.9.2 Frete Bruto Gerado da Carga Exportada na Navegação Interior, por Bacia e Porto – 1977–81 362
5.9.3 Frete Bruto Gerado da Carga Importada na Navegação Interior, por Bacia e Porto – 1977–81 364
5.9.4 Frete Bruto Gerado da Carga Transportada na Navegação de Cabotagem, por Tipo e Mercadoria – 1977–81 366
5.9.5 Frete Bruto Gerado da Carga Transportada na Navegação de Cabotagem, por Empresa – 1977–81 368
5.9.6 Frete Bruto Gerado da Carga Exportada na Navegação de Cabotagem, por Região e Porto – 1977–81 371
5.9.7 Frete Bruto Gerado da Carga Importada na Navegação de Cabotagem, por Região e Porto – 1977–81 372
5.9.8 Frete Bruto Gerado da Carga Transportada na Navegação de Longo Curso, por Tipo e Mercadoria – 1977–81 373
5.9.9 Frete Bruto Gerado da Carga Transportada na Navegação de Longo Curso, por Empresa – 1977–81 376
5.9.10 Frete Bruto Gerado da Carga Exportada na Navegação de Longo Curso, por Região e Porto – 1977–81 379
5.9.11 Frete Bruto Gerado da Carga Importada na Navegação de Longo Curso, por Região e Porto – 1977–81 380
5.9.12 Frete Bruto Gerado da Carga Exportada na Navegação de Longo Curso, por Porto e Mercadoria – 1977–81 381

5.9.13 Frete Bruto Gerado da Carga Importada na Navegação de Longo Curso, por Porto e Mercadoria – 1977–81 383
5.9.14 Frete Bruto Gerado da Carga Exportada na Navegação de Longo Curso, por Bandeira – 1977–81 385
5.9.15 Frete Bruto Gerado da Carga Importada na Navegação de Longo Curso, por Bandeira – 1977–81 386
5.9.16 Frete Bruto Gerado da Carga Exportada na Navegação de Longo Curso, por País – 1977–81 389
5.9.17 Frete Bruto Gerado da Carga Importada na Navegação de Longo Curso, por País – 1977–81 390
5.9.18 Frete Bruto Gerado da Carga Exportada na Navegação de Longo Curso, por País e Mercadoria – 1977–81 391
5.9.19 Frete Bruto Gerado da Carga Importada na Navegação de Longo Curso, por País e Mercadoria – 1977–81 395

CAPÍTULO 6 – TRANSPORTE RODOVIÁRIO 399

6.1 REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
6.1.1 Extensão das Rodovias Federais Pavimentadas, por Região e Unidade da Federação – 1977–81 411
6.1.2 Extensão das Rodovias Estaduais Pavimentadas, por Região e Unidade da Federação – 1977–81 412
6.1.3 Extensão das Rodovias Municipais Pavimentadas, por Região e Unidade da Federação – 1977–81 415
6.1.4 Extensão das Rodovias Federais Não-Pavimentadas, por Região e Unidade da Federação – 1977–81 416
6.1.5 Extensão das Rodovias Estaduais Não-Pavimentadas, por Região e Unidade da Federação – 1977–81 417
6.1.6 Extensão das Rodovias Municipais Não-Pavimentadas, por Região e Unidade da Federação – 1977–81 418
6.1.7 Situação Física por Trecho, das Rodovias Federais, por Unidade da Federação, em 31/12/81 421
6.1.8 Localização dos Postos de Pesagem Para o Transporte de Carga, por Unidade da Federação, em 31/12/81 506
6.1.9 Localização dos Postos de Fiscalização, por Unidade da Federação e BR – 1978–81 . 507

6.2 INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA BRASILEIRA
6.2.1 Produção de Veículos, por Tipo de Combustível, Tipo de Veículo e Fabricante – 1977–81 509
6.2.2 Valor da Produção a Preços de Mercado, por Tipo de Veículo e Fabricante – 1977–81 514

6.3 INDÚSTRIA BRASILEIRA DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS
6.3.1 Produção de Materiais e Equipamentos, por Tipo – 1980–81 516

6.4 INDÚSTRIA BRASILEIRA DE BICICLOS E TRICICLOS
6.4.1 Produção, Exportação e Importação de Bicicletas – 1977–81 519
6.4.2 Produção, Exportação e Importação de Motocicletas – 1977–81 519
6.4.3 Produção, Exportação e Importação de Ciclomotores – 1977–81 520
6.4.4 Produção, Exportação e Importação de Triciclos – 1977–81 520

6.5 EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.5.1 Total Exportado, por Cagegoria – 1977–81 523

6.6 IMPORTAÇÃO BRASILEIRA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.6.1 Total Importado, por Categoria – 1977–81 523

6.7 FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.7.1 Total de Veículos do Brasil, por Categoria e Tipo de Combustível – 1977–81 529
6.7.2 Total de Veículos do Território de Rondônia, por Categoria e Tipo de Combustível – 1977–81 531
6.7.3 Total de Veículos do Estado do Acre, por Categoria e Tipo de Combustível –1977–81 533
6.7.4 Total de Veículos do Estado do Amazonas, por Categoria e Tipo de Combustível – 1977–81 535
6.7.5 Total de Veículos do Território de Roraima, por Categoria e Tipo de Combustível – 1977–81 537
6.7.6 Total de Veículos do Estado do Pará, por Categoria e Tipo de Combustível –1977–81 539
6.7.7 Total de Veículos do Território do Amapá, por Categoria e Tipo de Combustível – 1977–81 541
6.7.8 Total de Veículos do Estado do Maranhão, por Categoria e Tipo de Combustível – 1977–81 543
6.7.9 Total de Veículos do Estado do Piauí, por Categoria e Tipo de Combustível – 1977–81 545
6.7.10 Total de Veículos do Estado do Ceará, por Categoria e Tipo de Combustível – 1977–81 547
6.7.11 Total de Veículos do Estado do Rio Grande do Norte, por Categoria e Tipo de Combustível – 1977–81 549
6.7.12 Total de Veículos do Estado da Paraíba, por Categoria e Tipo de Combustível – 1977–81 551
6.7.13 Total de Veículos do Estado de Pernambuco, por Categoria e Tipo de Combustível – 1977–81 553
6.7.14 Total de Veículos do Estado de Alagoas, por Categoria e Tipo de Combustível – 1977–81 555
6.7.15 Total de Veículos do Estado de Sergipe, por Categoria e Tipo de Combustível – 1977–81 557
6.7.16 Total de Veículos do Estado da Bahia, por Categoria e Tipo de Combustível – 1977–81 559
6.7.17 Total de Veículos do Estado de Minas Gerais, por Categoria e Tipo de Combustível – 1977–81 561
6.7.18 Total de Veículos do Estado do Espírito Santo, por Categoria e Tipo de Combustível – 1977–81 563
6.7.19 Total de Veículos do Estado do Rio de Janeiro, por Categoria e Tipo de Combustível – 1977–81 565
6.7.20 Total de Veículos do Estado de São Paulo, por Categoria e Tipo de Combustível – 1977–81 567
6.7.21 Total de Veículos do Estado do Paraná, por Categoria e Tipo de Combustível – 1977–81 569
6.7.22 Total de Veículos do Estado de Santa Catarina, por Categoria e Tipo de Combustível – 1977–81 571
6.7.23 Total de Veículos do Estado do Rio Grande do Sul, por Categoria e Tipo de Combustível – 1977–81 573
6.7.24 Total de Veículos do Estado do Mato Grosso do Sul, por Categoria e Tipo de Combustível – 1977–81 575
6.7.25 Total de Veículos do Estado de Mato Grosso, por Categoria e Tipo de Combustível – 1977–81 577
6.7.26 Total de Veículos do Estado de Goiás, por Categoria e Tipo de Combustível – 1977–81 579
6.7.27 Total de Veículos do Distrito Federal, por Categoria e Tipo de Combustível – 1977–81 581
6.7.28 Ônibus Vistoriados Para o Transporte Internacional, Interestadual e Intermunicipal de Passageiros, por Empresa – 1977–81 583

6.8 TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS
6.8.1 Passageiros Transportados, por Principais Empresas – 1977–81 585
6.8.2 Passageiros-Quilômetro Transportados, por Principais Empresas – 1977–81 587
6.8.3 Passageiros Transportados Entre as Regiões Metropolitanas, Inclusive o Distrito Federal – 1977–81 589
6.8.4 Passageiros Transportados no Movimento Internacional, por País de Origem/Destino – 1977–81 590

6.9 TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA – MOVIMENTO INTERNACIONAL
6.9.1 Carga Transportada, em Toneladas, por País e Frota Utilizada – 1977–81 592
6.9.2 Toneladas-Quilômetro Transportadas, por País e Frota Utilizada – 1977–81 592

6.9.3 Exportação Brasileira, por País de Destino e as Principais Mercadorias – 1977–81 ... 597
6.9.4 Importação Brasileira, por País de Origem e as Principais Mercadorias – 1977–81 ... 599
6.9.5 Carga Transportada, por Origem/Destino – 1977–81 ... 603

6.10 ACIDENTES DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO
6.10.1 Acidentes Ocorridos, por Unidade da Federação – 1978–81 ... 605

CAPÍTULO 7 – TRANSPORTE URBANO ... 607

7.1 FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
7.1.1 Total de Veículos da Região Metropolitana de Belém, por Categoria e Tipo de Combustível – 1977–81 ... 613
7.1.2 Total de Veículos da Região Metropolitana de Fortaleza, por Categoria e Tipo de Combustível – 1977–81 ... 615
7.1.3 Total de Veículos da Região Metropolitana de Recife, por Categoria e Tipo de Combustível – 1977–81 ... 617
7.1.4 Total de Veículos da Região Metropolitana de Salvador, por Categoria e Tipo de Combustível – 1977–81 ... 619
7.1.5 Total de Veículos da Região Metropolitana de Belo Horizonte, por Categoria e Tipo de Combustível – 1977–81 ... 621
7.1.6 Total de Veículos da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, por Categoria e Tipo de Combustível – 1977–81 ... 623
7.1.7 Total de Veículos da Região Metropolitana de São Paulo, por Categoria e Tipo de Combustível – 1977–81 ... 625
7.1.8 Total de Veículos da Região Metropolitana de Curitiba, por Categoria e Tipo de Combustível – 1977–81 ... 627
7.1.9 Total de Veículos da Região Metropolitana de Porto Alegre, por Categoria e Tipo de Combustível – 1977–81 ... 629

7.2 TRANSPORTE METROVIÁRIO
7.2.1 Dados Gerais do Metrô de São Paulo – 1978–81 ... 635
7.2.2 Dados Gerais do Metrô do Rio de Janeiro – 1979–81 ... 635
7.2.3 Indicadores Operacionais do Metrô de São Paulo – 1978–81 ... 636
7.2.4 Indicadores Operacionais do Metrô do Rio de Janeiro – 1979–81 ... 636

CAPÍTULO 8 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES ... 641

8.1 TRANSPORTE DE PASSAGEIROS
8.1.1 Passageiros-Quilômetro, por Modo de Transporte – 1977–81 ... 643
8.1.2 Composição Percentual – 1977–81 ... 643

8.2 TRANSPORTE DE CARGA
8.2.1 Carga Transportada, em Toneladas-Quilômetro, por Modo de Transporte – 1977–81 ... 644
8.2.2 Composição Percentual – 1977–81 ... 644

8.3 RECURSOS APLICADOS EM TRANSPORTE
8.3.1 Por Modo de Transporte e Entidades Públicas Federais – 1977–81 ... 649

8.4 CONSUMO BRASILEIRO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO
8.4.1 Asfalto Consumido, por Região e Unidade da Federação – 1977–81 ... 650
8.4.2 Gasolina de Aviação Consumida, por Região e Unidade da Federação – 1977–81 ... 651
8.4.3 Gasolina Tipo "A" Consumida, por Região e Unidade da Federação – 1977–81 ... 652
8.4.4 Gasolina Tipo "B" Consumida, por Região e Unidade da Federação – 1977–81 ... 653
8.4.5 Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) Consumido, por Região e Unidade da Federação – 1977–81 ... 654
8.4.6 Graxa Consumida, por Região e Unidade da Federação – 1977–81 ... 655
8.4.7 Óleos Combustíveis Consumidos, por Região e Unidade da Federação – 1977–81 ... 656

8.4.8 Óleo Diesel Consumido, por Região e Unidade da Federação – 1977–81 657
8.4.9 Óleos Lubrificantes Consumidos, por Região e Unidade da Federação – 1977–81 ... 658
8.4.10 Querosene de Aviação Consumido, por Região e Unidade da Federação – 1977–81 .. 659
8.4.11 Querosene Iluminante Consumido, por Região e Unidade da Federação – 1977–81 .. 660
8.4.12 Solvente Consumido, por Região e Unidade da Federação – 1977–81 663

8.5 INDÚSTRIA NACIONAL DE PNEUMÁTICOS
8.5.1 Produção de Pneus e Câmaras de Ar, por Categoria – 1977–81 664

CAPÍTULO 9 – INFORMAÇÕES AUXILIARES 665

9.1 POPULAÇÃO DO BRASIL
9.1.1 População Residente Urbana, por Região e Unidade da Federação – 1977–81 667
9.1.2 População Residente Rural, por Região e Unidade da Federação – 1977–81 668
9.1.3 População Residente nos Municípios das Capitais, por Região – 1977–81 669
9.1.4 População Residente Total nas Regiões Metropolitanas – 1977–81 670

9.2 COTAÇÃO DO DÓLAR
9.2.1 Evolução Mensal dos Preços do Dólar, em Relação à Moeda Brasileira – 1977–81 ... 670

9.3 ÍNDICE GERAL DE PREÇOS
9.3.1 Fatores Para Converter Cruzeiros Correntes em Cruzeiros Constantes, no Período – 1971–81 671

9.4 ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DE CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
9.4.1 Obras Portuárias – 1977–81 672
9.4.2 Obras Rodoviárias – 1977–81 672
9.4.3 Obras Ferroviárias – 1977–81 673

CAPÍTULO 10 – INFORMAÇÕES INTERNACIONAIS 675

10.1 TRANSPORTE AÉREO INTERNACIONAL
10.1.1 Passageiros-Quilômetro, em Vôos Nacionais e Internacionais, por País – 1977–81 ... 677
10.1.2 Toneladas-Quilômetro, em Vôos Nacionais e Internacionais, por País – 1977–81 678

10.2 TRANSPORTE FERROVIÁRIO INTERNACIONAL
10.2.1 Passageiros-Quilômetro, por País – 1977–81 679
10.2.2 Toneladas-Quilômetro, por País – 1977–81 680

10.3 TRANSPORTE MARÍTIMO INTERNACIONAL
10.3.1 Frota Mercante, por País – 1977–80 681
10.3.2 Total de Carga Exportada, por País – 1977–81 684
10.3.3 Total de Carga Importada, por País – 1977–81 685

10.4 TRANSPORTE RODOVIÁRIO INTERNACIONAL
10.4.1 Extensão das Rodovias, por País – 1977–80 686
10.4.2 Frota de Veículos, por País e Categoria – 1977–80 687

SIGLAS UTILIZADAS 691
ÍNDICE DOS MAPAS E GRÁFICOS 693
ÍNDICE GERAL ..... I/IX